

COM TODOS OS EFES E ERRES

Para um Léxico de Usos Idiomáticos—Português-Inglês-Xichangana

With All the Bells and Whistles

Towards a Lexicon of Idiomatic Usage—Portuguese-English-Shangaan

Kudlaya Nsuna ni Bawa

Ta kukongoma marito ya kufambelana ni kutirhisa svivulavulelo—Xiputukezi-Xinghiza-Xichangani

all is fish that comes to the net

tudo o que vem à rede é peixe

**kubiha svoya tihlweni,
svoya ndzeni asvibihanga**

finders keepers, losers weepers

sahu arikheti xigodo

CAIU NA REDE É PEIXE

Armando Jorge Lopes
Eliseu Mabasso Pércida Langa



2016

COM TODOS OS EFES E ERRES

Para um Léxico de Usos Idiomáticos—Português-Inglês-Xichangana

With All The Bells and Whistles

Towards a Lexicon of Idiomatic Usage—Portuguese-English-Shangaan

Kudlaya Nsuna ni Bawa

Ta kukongoma marito ya kufambelana ni kutirhisa svivulavulelo—
Xiputukezi-Xinghiza-Xichangani

Armando Jorge Lopes
Eliseu Mabasso Pércida Langa

Imprensa Universitária, UEM
2016

Ficha Técnica

Título: Com Todos os Efes e Erres: Para um Léxico de Usos Idiomáticos—
Português-Inglês-Xichangana/With All the Bells and Whistles: Towards a
Lexicon of Idiomatic Usage—Portuguese-English-Shangaan/Kudlaya Nsuna
ni Bawa: Ta kukongoma marito ya kufambelana ni kutirhisa svivulavulelo—
Xiputukezi-Xinghiza-Xichangani

Autores: Armando Jorge Lopes, Eliseu Mabasso e Pércida Langa

©: Imprensa Universitária

Maquetização e Impressão: Imprensa Universitária

Nº de Registo: 0000/RLINLD/2016

ISBN: 978-989-99687-2-1

Tiragem: 500 exemplares

Maputo - Moçambique

Sumário—Contents—Nkatsakanyu

Agradecimentos **v**

Acknowledgments **vii**

Abreviaturas, Sinais de Pontuação, Símbolos e outros—Abbreviations, Punctuation Marks, Symbols and others—Svikomiso, timarka ta matsalwa, svikombi ni svin`wani **ix**

Introdução **1**

Introduction **27**

Léxico de Usos Idiomáticos—Lexicon of Idiomatic Usage—Marito ya kutirhisa svivulavulelo **53**

Palavras-chave e respectivas formações idiomáticas em Português—Headwords and respective idiomatic formations in Portuguese—Marito ya kurhangela ni mavulavuleli ya svivulavulelo sva kona **361**

Índice das formações idiomáticas em Português—Index of idiomatic formations in Portuguese—Xaxameto ya mavulavuleli ya svivulavulelo hi Xiputukezi **425**

Índice das formações idiomáticas em Inglês—Index of idiomatic formations in English—Xaxameto ya mavulavuleli ya svivulavulelo hi Xinghiza **495**

Índice das formações idiomáticas em Xichangana—Index of idiomatic formations in Shangaan—Xaxameto ya mavulavuleli ya svivulavulelo hi Xichangani **569**

Bibliografia—Bibliography—Matsalwa **587**

Nota biográfica—Bio-blurb—Nfambu (wa vahlo) hi kukomisa **597**

Agradecimentos

Teria sido obviamente impossível compilar um Léxico desta natureza sem recorrermos a vários dicionários e livros de referência e, por isso, registamos na Bibliografia o nosso profundo reconhecimento pelo uso destas obras, incluindo o *Dicionário Global da Língua Portuguesa*, 2014, de Jaime Coelho e o inestimável trabalho de referência de 2011 de Bento Siteo, intitulado *Dicionário de Changana-Português*—mesmo sendo de natureza microlinguística para os nossos propósitos—instrumentos estes que foram muito úteis no decurso da nossa investigação.

Os nossos agradecimentos especiais são devidos ao Sr. Matezane Luís Siteo, um verdadeiro sábio, que generosamente nos deu o seu tempo, os seus conhecimentos e afectos. Durante vários meses, este irmão mais velho apoiou-nos na criação de diversos idiomatismos equivalentes na língua Xichangana e no estabelecimento de diferentes variantes para algumas entradas.

Também gostaríamos de agradecer aos seguintes indivíduos e entidades:

- . Doutora Ana Maria da Graça Mondjana, a então Directora Científica (actualmente Vice-Reitora Académica) da Universidade Eduardo Mondlane, pela aprovação do projecto e respectivo apoio financeiro;
- . Lic. Salvador Siteo por ter fornecido alguns exemplos em Xichangana e pelo título do livro nesta língua;
- . Lic. Noé João Jeje e falecido Doutor Valdemiro Jopela pela ajuda que deram, facultando-nos equivalentes em Xichangana;
- . Doutora Alda Costa, a menina dos olhos do Armando, também sua mulher, por ter meticulosamente examinado os dados em língua portuguesa;
- . Família Ferraz—António, Maria Armanda e Rita, mestres do Português—pelos inestimáveis comentários e achegas no domínio da análise da língua;
- . Sr. Domingos Honwane (Xidiminguana) que clarificou os contornos semânticos e pragmáticos de alguns idiomatismos em Xichangana;

- . Mestre Jeremy Grest e Doutor Peter Coughlin por terem avaliado algumas formações idiomáticas propostas em Inglês e terem fornecido formações equivalentes, respectivamente no Inglês Sul-Africano e Inglês Americano; Jeremy Grest também ajudou no processamento de diversas partes do texto em Inglês;
- . Lic. Nuno Lopes (Nuni) e Lic^a. Luísa da Conceição pelo controlo dos Índices;
- . Sr. Augusto Mondlane na Moamba, que nos apoiou com dados adicionais;
- . Autoridades administrativas do Distrito da Moamba por nos terem autorizado a realização do trabalho de campo na sua área de jurisdição;
- . Todos os licenciandos de Linguística Aplicada da UEM de 2007 a 2015 por terem recolhido muitos dados relevantes e terem contribuído com muitas formações importantes;
- . Alunos do Mestrado em Linguística (turma de lexicologia – 2015, 2^o. Semestre) que se empenharam na realização dos questionários e no preenchimento de algumas lacunas até então existentes;
- . Imprensa da UEM pelo seu apoio e auxílio editorial.

Beneficiámos imenso de comentários feitos a esboços deste livro que nos foram prestados pela maior parte das pessoas mencionadas anteriormente. Sem estes apoios não teríamos tido a possibilidade de produzir um *Léxico* desta natureza.

Acknowledgements

Obviously, it would not have been possible to compile a *Lexicon* of this kind without some recourse to various reference dictionaries and books, and therefore we greatly acknowledge in the Bibliography our debt to these, including Jaime Coelho's 2014 *Dicionário Global da Língua Portuguesa* [Global Dictionary of the Portuguese Language], as well as Bento Siteo's 2011 invaluable work of reference entitled *Dicionário Changana-Português* [Dictionary of Shangaan-Portuguese]—albeit microlinguistic for our purposes—as they constituted very useful instruments in the course of our research.

Our special thanks are due to Mr Matezane Luís Siteo, a true scholar, who unsparingly gave of his time, knowledge and affection. For several months, this elder brother assisted us in establishing various Shangaan equivalent idioms and in working out different variants for some entries.

We would also like to record our thanks to the following individuals and entities:

- . Dr Ana Maria da Graça Mondjana, the then Scientific Director (currently Academic Vice-Rector) at the Eduardo Mondlane University, for the approval of the project and the respective financial support;
- . Mr Salvador Siteo for providing a few examples in Shangaan and the book title in this language;
- . Mr Noé João Jeje and the late Dr Valdemiro Jopela for their help with Shangaan equivalents;
- . Dr Alda Costa, the apple of Armando's eye, otherwise known as his wife, for meticulously checking the Portuguese data;
- . The Ferraz family—António, Maria Armanda and Rita, masters of Portuguese—for their invaluable comments and contribution regarding the analysis of the language;
- . Mr Domingos Honwane (Xidiminguana) who clarified the semantic and pragmatic contours of a few Shangaan idioms;
- . Mr Jeremy Grest and Dr Peter Coughlin for checking some suggested idiomatic formations in English, and for providing equivalents,

respectively in South African English and American English; Mr Grest also assisted in the production of several parts of the English text;

. Mr Nuno Lopes (Nuni) and Ms Luísa da Conceição for monitoring the Indexes;

. Mr Augusto Mondlane at Moamba who assisted us with additional data;

. The Moamba District administrative authorities for allowing us to carry out our fieldwork on their local jurisdiction;

. All Applied Linguistics undergraduate students at the UEM from 2007 through to 2015 for collecting relevant data, as well as contributing many salient formations;

. Masters students in Linguistics (Lexicology class, 2015, semester II) who took the trouble to complete the questionnaires and fill the remaining gaps;

. The UEM Press for their support and editorial assistance.

We have immensely benefited from kind comments on drafts of this book provided by most of the abovementioned people. Without these supporters, we could not have contemplated writing a *Lexicon* of this kind.

**Abreviaturas, Sinais de Pontuação,
Símbolos e outros—Abbreviations,
Punctuation Marks, Symbols and others—
Svikomiso, timarka ta matsalwa, svikombi
ni svin'wani**

▶ { } chaveta=curly brackets: para categorias discursivas=for discursive categories

▶ - hífen=hyphen

▶ () parêntesis curvo=round brackets

▶ / parêntesis oblíquo=slash: é usado para separar variantes de uma formação idiomática=it is used to separate variants of an idiomatic formation

▶ [] parêntesis recto=square brackets: é usado para abreviaturas, partes de uma expressão idiomática, estilo linguístico e significado literal=it is used for abbreviations, parts of an idiomatic expression, language style and literal meaning

▶ = sinal de igual=equals sign: usado para indicar um equivalente idêntico noutra língua=it is used to indicate an identical equivalent in another language

▶ → seta=arrow: utilizada para melhor explicação do significado literal=it is used for greater clarification of the literal meaning

▶ > sinal de maior que=greater than sign: remete para a palavra-chave da formação idiomática que é normalmente o primeiro

substantivo=it refers to the keyword of the idiomatic formation which normally is the first noun

▶ < menor que=less than sign: provém de=it results from

▶ {al}: alusão=allusion

▶ {alit}: aliteração=alliteration

▶ **A**: Inglês Americano=American English

▶ A.C.: antes de Cristo=B.C.

▶ {ant}: antónimo=antonym

▶ **Au**: Inglês Australiano=Australian English

▶ **B**: Inglês Britânico=British English

▶ [bíb]: bíblico=biblical

▶ {bo ret}: bordão retórico=catchphrase

▶ [cal]: calão--uso depreciativo=slang--derogatory

▶ {cli}: cliché

▶ {cl red}: cliché redundante=filling cliché

▶ {col}: colocação=collocation

▶ [coloq]: coloquial=colloquial

▶ {co-oc gém}: co-ocorrência gémea=twin co-occurrence

▶ {co-oc gém dup ret}: co-ocorrência gémea em forma de duplicado retórico=twin co-occurrence in the shape of a doublet

▶ {co-oc gém col}: co-ocorrência gémea em forma de

colocação=twin co-occurrence in the shape of collocation

▶ {co-oc gé m sin}: co-ocorrência gémea em forma de sinónimos=twin co-occurrence in the shape of synonyms

▶ {co-oc gé m ant}: co-ocorrência gémea em forma de antónimos=twin co-occurrence in the shape of antonyms

▶ {co-oc gé m alit}: co-ocorrência gémea em forma de aliteração=twin co-occurrence in the shape of alliteration

▶ {co-oc gé m nú m}: co-ocorrência gémea em forma de números=twin co-occurrence in the shape of numbers

▶ {co-oc gé m rep}: co-ocorrência gémea em forma de repetição=twin co-occurrence in the shape of repetition

▶ {dit}: ditado popular=saying
{dup ret}: duplicado retórico=doublet

▶ Eng.: English
{euf}: eufemismo=euphemism

▶ Ex.: exemplo=example

▶ {fig est}: figura de estilo=figure of speech

▶ [form]: formal

▶ {gam ret}: gambito retórico=gambit

▶ [gír]: gíria=argot

▶ Hist.: histórico=background

▶ {idiom}: idiomatismo=idiom

▶ i.é--i.e. [*id est*]: isto é=that is

▶ [inf]: informal

▶ Ing.: Inglês=English

▶ [jar]: jargão=jargon

▶ LASU=Linguistics Association for SADC

Universities=Associação de Linguística das Universidades da SADC [universidades públicas dos 15 países da África Austral]

▶ [lit.]: significado

literal=literal meaning

▶ {l-c}: lugar-comum (ou chavão)=hackneyed phrase

▶ {mod}: modismo=vogue

▶ {mul ret}: muleta retórica=phrase filler

▶ {nú m}: número=number

▶ [or]: linguagem oral=oral language

▶ **PB**: Português Brasileiro=Brazilian Portuguese

▶ **PE**: Português Europeu=European Portuguese

▶ p. ex.: e.g. [*exempli gratia*]: por exemplo=for example

▶ {pg ret}: pergunta retórica=rhetorical question; it's rhetorical

▶ **PM**: Português Moçambicano=Mozambican Portuguese

▶ Port.: Português=Portuguese

▶ {prov}: provérbio=proverb

▶ Rel.: relacionado: assunto relacionado, incluído no mesmo

ou em semelhante campo
semântico, pragmático e (ou)
discursivo; expressões
idiomáticas (ou outras)
relacionadas=related subject,
including in the same or similar
semantic, pragmatic and (or)
discoursal field; related (or
other) idiomatic expressions

- ▶ {rep}: repetição=repetition
- ▶ *Sa; Saf*=Inglês Sul-africano=
South African English
- ▶ SADC=Southern African
Development Community=
Comunidade do
Desenvolvimento da África
Austral
- ▶ séc.: século=century

- ▶ Shang.: Shangaan=
Xichangana
- ▶ {sím}: símile=simile
- ▶ {sin}: sinónimo=synonym
- ▶ {slo}: slogan
- ▶ tb.: também=also
- ▶ UEM=Universidade Eduardo
Mondlane
- ▶ UPolit=Universidade
Politécnica
- ▶ var.: variante formal e (ou)
funcional [semântica, pragmática
e discursiva]=formal and (or)
functional variant [semantic,
pragmatic and discoursal]
- ▶ vols.: volumes
- ▶ [vulg]:vulgar

Introdução

O enfoque do presente volume é macrolinguístico e reside na contrastividade idiomática em três línguas no contexto de Moçambique e da região austral de África (Lopes, 2012; 1998; Mabasso, 2012). As línguas são o Português, o Xichangana e o Inglês, tratadas numa abordagem translinguística e transcultural, com destaque para a adequação formal e adequação funcional dos seus usos.

A razão de ser do projecto de investigação que deu origem ao presente livro teve por base preocupações em torno da reduzida capacidade macrolinguística que, em geral, aprendentes e utentes de língua tendem a revelar e que são sentidas não apenas como sub-desempenho linguístico mas fundamentalmente como problemas básicos que aprendentes e utentes ainda não resolveram a nível do discurso e da retórica. Na sequência do volume de 2002 sobre os *Moçambicanismos*, elaborei um projecto de investigação visando cobrir, pelo menos programaticamente, algum espaço entre a análise contrastiva do discurso, a retórica e a compilação de léxicos de usos, especificamente em assuntos da linguagem e cultura relevantes para aprendentes de línguas, intérpretes, tradutores e jornalistas do Moçambique multilingue e multicultural. Os resultados do projecto deveriam ter sido disponibilizados para a produção de um livro no início da presente década, e isso realmente não aconteceu. Em suma, o trabalho não seguiu à risca o plano. Os meses tornaram-se semestres e os semestres tornaram-se anos à medida que me ia envolvendo desmesuradamente na execução do projecto, incluindo a fase de relato dos resultados sob a forma de diversas comunicações apresentadas a conferências, nacional e internacionalmente, durante o período 2006-2015. Mas o manuscrito do *Léxico* foi finalmente processado no decurso do primeiro semestre de 2016.

Este livro é essencialmente um *Léxico de Usos Idiomáticos* plurilingue que contou com a experiência da fala nativa dos seus autores em diferentes contextos, complementada por dados obtidos das seguintes fontes: (i) composições textuais escritas e orais produzidas por alunos universitários moçambicanos nas duas últimas décadas, (ii) entrevistas com falantes das três línguas sob investigação, e (iii) pesquisa dirigida com

enfoque nos semanários moçambicanos *Domingo*, *Meia-noite* (enquanto existiu), *Canal de Moçambique* e *Savana*. Algumas das cerca de 4.500 formações são muito frequentes no Português utilizado em Moçambique (tanto na sua forma padrão—próxima do PE—como na variedade moçambicana), outras não o são tanto. Tendo o *Léxico* sido concebido para uso como obra de referência, achámos que as formações não frequentes e mais raras, que se relacionam com os verbetes e as formações idiomáticas principais, deveriam também ser incluídas. Não procurámos fazer uma recolha exaustiva de formações idiomáticas no espaço deste livro que é restrito mas procurámos, sim, seleccionar o que pareceu serem formações idiomáticas sobre as quais se poderia dizer algo de útil para o nosso contexto, incluindo uma explicação dos seus significados. A propósito, usamos o termo formação (ou expressão) para nos referirmos a uma realização discursiva (macrolinguística) como, por exemplo, um idiomatismo ou qualquer outra categoria idiomática. Seria mais ou menos semelhante a dizer ‘estrutura’, só que este é um termo da microlinguística (quadro da fonologia-à-semântica). O termo *macrolinguística* engloba descrições não só de processos de comunicação mas também de processos sociais, cognitivos, culturais e históricos no âmbito de um paradigma da análise do texto-ao-discurso.

É nosso entendimento que os aprendentes ou utentes de uma língua (qualquer que esta seja) devem adquirir as necessárias convenções e preferências discursivas e retóricas, sobretudo no âmbito da idiomatidade, para que os processamentos linguístico-discursivos sejam cada vez mais determinados por práticas da coesão textual e da coerência discursiva, noções estas muito influenciadas pelo clássico paradigma dicotómico criado por Widdowson (1978: 3) entre *language usage* e *language use*, como dois aspectos do desempenho (*performance*).

A reduzida capacidade macrolinguística, anteriormente referida, tem a ver com as instâncias de discurso numa dada língua em que as ocorrências gramaticais e lexicais são nativas ou quase-nativas mas que evidenciam que o discurso—incluindo a retórica e as estruturas cognitivas relacionadas com o conteúdo—não está sendo processado adequadamente; isto é, que há determinadas ‘coisas’ que não estão mal ou não são incorrectas gramaticalmente mas que soam de forma estranha quando postas a uso na

comunicação. É preciso adquirir regras de uso formal ('*language usage*'), isto é, regras relacionadas com a gramaticalidade das frases e com a habilidade do falante ou escrevente em não violar regras de organização textual, e também regras de uso funcional ('*language use*'), isto é, regras que indicam que enunciados são apropriados a uma determinada situação comunicativa, na verdade transmitindo o que o falante ou escrevente pretende. Foi neste contexto que recorri ao trabalho magistral de Austin (1962)—e especialmente ao conceito de *infelicidade* e à *doutrina das Infelicidades* (p.14), que criou nos domínios da filosofia da linguagem e da pragmática—para formular o conceito de *discourse infelicity* ['infelicidade discursiva'] (Lopes, 1986: 2-3) e, mais tarde, o termo *infelicidade idiomática* (Lopes, 2013^b: 129; 2004: 177). Julgo também ser útil propor dois tipos de infelicidade—a interdiscursiva e a intradiscursiva—e procurar defini-los do seguinte modo: a infelicidade interdiscursiva é uma infelicidade que resulta de uma transferência discursiva, transferência esta que é causada no discurso de uma língua segunda ou qualquer outra pelo discurso nativo do falante ou escrevente. A infelicidade intradiscursiva é uma infelicidade que resulta de uma aprendizagem imperfeita ou parcial do discurso na língua-alvo e não de uma transferência discursiva. As infelicidades intradiscursivas podem ser causadas pela influência de uma formação discursiva da língua-alvo numa outra formação da mesma língua-alvo.

Obviamente, preocupações educacionais desta natureza são igualmente extensivas a outras áreas como as da comunicação, tradução, interpretação e jornalismo. A aprendizagem e manejo de regras sobre a *utilização* cotextual (*language usage*) da linguagem idiomática (regras que contribuem para a adequação formal e coesão textual) e de regras sobre o *uso* contextual (*language use*) da linguagem idiomática (regras que contribuem para a adequação funcional e coerência discursiva) resulta no aperfeiçoamento da idiomatidade, quando aos aprendentes e utentes de língua é fornecida informação explícita sobre propriedades discursivas e retóricas que envolvem uma determinada formação-alvo. Assim, as principais *infelicidades* discursivas e retóricas produzidas por interferências da língua nativa numa língua segunda ou por interferências de uma língua segunda em qualquer outra, posterior ou anterior, tendem a ocorrer menos

frequentemente e com menor seriedade quando a aprendizagem é também e essencialmente apoiada por Análises Contrastivas Discursivas explícitas. O projecto que se ocupou da idiomaticidade entre o Português, o Xichangana e o Inglês no contexto multilingue e multicultural moçambicano (Lopes, 2014^a: 39-45; 2006: 39) e que deu origem ao presente livro constitui, no entender dos seus autores, um passo importante nessa direcção.

É impossível escrever, falar, ler ou ouvir a língua portuguesa, o Xichangana ou a língua inglesa sem nos cruzarmos com a linguagem idiomática. Não se trata de algo que um aluno deixa de lado até ter atingido um nível muito avançado. Toda a fala (escrita) nativa de língua portuguesa ou fala nativa de língua Xichangana ou fala nativa de língua inglesa é idiomática. Todos os jornais estão cheios de linguagem idiomática; não se consegue evitá-la nem adia-la para mais tarde. Como há tanto a aprender, tudo o que possa ajudar um indivíduo a lembrar-se de uma determinada coisa é relevante e se a língua que o indivíduo está a aprender for mais viva e despertar curiosidade ou interesse, maior é a hipótese do indivíduo se lembrar dela. Em meu entender, o escrevente ou falante parece mais natural se o seu Português, o seu Xichangana, ou o seu Inglês incluir mais idiomatismos. O presente volume não defende as formações idiomáticas nem as condena. Trata-se apenas de um volume de reflexões translinguísticas e transculturais sobre uma parte importante das nossas línguas e especificamente da análise de diferentes categorias idiomáticas.

Os antecedentes de pesquisa relacionados directamente com o projecto, e que foram sendo relatados ao longo dos anos, são os seguintes: o levantamento lexical solicitado pela Longman em 1978 (publicado um ano depois), a comunicação que apresentei à II Conferência da LASU realizada em Harare em 1987, a comunicação ao Simpósio da UCLA de 1993 (publicada dois anos mais tarde), a intervenção no Colóquio da Arrábida em 1998 (publicada em 2002), o artigo na revista *Veredas* (2000), o livro *Moçambicanismos* (2002), a comunicação à IX Conferência da LASU em Maputo de 2007 (publicada dois anos depois), a comunicação que apresentei ao Congresso Letras em Rede (2015^c) e o artigo publicado em 2016^b na revista *Todas as Letras*.

A linguagem idiomática tem a ver com as formações que são peculiares a uma determinada língua, que são mais ou menos fixas e que são normalmente reconhecidas por falantes ou escreventes nativos ou quase-nativos dessa língua. Exemplos de formações idiomáticas são o ditado popular, o provérbio, o idiomatismo, as figuras de estilo, o cliché, a símile, a alusão, as co-ocorrências gêmeas, o eufemismo, o bordão retórico, o slogan, o lugar-comum e a frase feita, a muleta retórica, a pergunta retórica, rotinas pré-fabricadas e ritualizadas, etc. É claro que há, por vezes, sobreposições entre algumas destas categorias, sendo, por exemplo, possível que um sintagma ou expressão seja, ao mesmo tempo, idiomatismo, ditado, slogan e cliché. A *idiomaticidade* é transdisciplinar porque nela intervêm múltiplas disciplinas que a balizam e que a enriquecem, como são os casos, entre outras, da Análise do Discurso e da Retórica (Retórica Contrastiva, quando envolve duas ou mais línguas), da Psicologia Cognitiva e da Teoria da Literatura.

Interagir com diferentes línguas e culturas, e do mesmo modo, interagir com a mesma língua e diferentes culturas é muito útil porque estas interações fornecem perspectivas diferentes da nossa e libertam-nos de preconceitos que, muitas vezes, são culturalmente condicionados. É o que acontece em Moçambique, em que as línguas bantu coabitam com a língua portuguesa, língua oficial do país, falada por cerca de 50% da população (estimada em 25 milhões) e em que cerca de 7% a fala como língua primeira (Lopes, 1999: 87-95). Como argumentei num texto que escrevi para a Academia Brasileira de Letras, o Português é, com naturalidade, uma língua de múltiplas identidades e tradições (Lopes, 2013^a: 147), sendo, por isso, útil desenvolver práticas contrastivas macrolinguísticas entre formações discursivas e retóricas do Português Moçambicano (PM), do Português-Europeu (PE), do Português-Brasileiro (PB) e de outras variedades.

O empreendimento macrolinguístico e contrastivo desta investigação teve essencialmente por base uma metodologia alegórica—a que tem mais tradição e que é mais comum na análise da idiomática—que foi importante para reconciliar o elemento universal ao elemento particular e fazer perceber a distinção entre o literal e o metafórico. Neste contexto, e inspirando-se em Coleridge, que a partir do Grego cunhou o termo

‘tautegórico’ para enfatizar a diferença entre o símbolo e a alegoria, expressando *o mesmo assunto mas com uma diferença* [...“expressing the same subject but with a difference...”] em contraste com as metáforas que são sempre alegóricas e que expressam *um assunto diferente mas com uma semelhança* [...“express a different subject but with a resemblance...”], Kitoko-Nsiku sugere o seguinte: que, em vez do método alegórico da polarização, que significa *outro* ou *diferente*, se empregue na análise o método tautegórico, que significa *o mesmo*. O método tautegórico apela para o entendimento dos mitos da cultura para podermos compreender os sentidos de um enunciado metafórico, como explica Kitoko-Nsiku (2005: 2-10) ao tratar dos significados extra-linguísticos que, paradoxalmente, sendo diferentes, complementam os significados intralinguísticos. O problema, como indiquei recentemente (Lopes, 2016^a), é que a este método tautegórico ainda lhe faltam categorias para uma análise adequada dos dados e daí a necessidade de regressarmos sempre às metáforas e a outras categorias idiomáticas que têm sido utilizadas há séculos.

Sabe-se desde há muito que o conhecimento do código é uma condição necessária porque não pode haver comunicação verbal sem o código. Mas também sabemos que não é a língua em si que comunica, e que, por isso, o conhecimento do código acaba por não ser condição suficiente para a ocorrência da comunicação. O indivíduo-comunicador, e acentuadamente o aluno—através do que designei e continuo a chamar de *quinta habilidade* (Lopes, 1997: 74), deve ser capaz de identificar e manejar os contrangimentos culturais, sociais, políticos (Rosário, 2016), históricos (Chimbutane, 2015) e psicológicos que, em parte, determinam o que e o como o indivíduo pretende comunicar e, assim, agir de acordo com os constrangimentos extralinguísticos e extra-culturais impostos. Falantes e escreventes comunicam-se com sucesso quando possuem um bom conhecimento partilhado do código linguístico, conhecimento partilhado de convenções e formações retóricas e discursivas, com especial enfoque para a idiomaticidade, assim como um bom conhecimento partilhado de outras dimensões não-linguísticas e não-discursivas da experiência, incluindo o seu nível literário e a sua visão do mundo, instanciada por estruturas cognitivas também conhecidas por *schemata*. (Lopes, 2013^c; 1985).

Infelizmente, há poucas obras publicadas sobre a idiomaticidade e sobre os géneros textuais (*genre*) que lhe dão enquadramento, e que tenham por base teorias e métodos recentes da Análise do Discurso. Quanto à literatura contrastiva existente entre a língua portuguesa e inglesa que foi analisada para a presente investigação, ela encontra-se devidamente registada na secção da ‘Bibliografia’ na parte final do presente livro. Mas exceptuando alguns casos pontuais, a investigação no domínio da Análise Textual e da Análise do Discurso tem incidido apenas em traços ao nível da palavra e do enunciado, negligenciando, assim, a organização textual e discursiva mais ampla, a lógica, o estilo e o registo; e é neste nível de formações e contrastes subtis na escrita e na oralidade que, na esteira de James (1980: 113-140), igualmente considero ocorrer grande parte da aprendizagem e aperfeiçoamento da arte de comunicar efectivamente; por outro lado, e com vista a facilitar a sua compreensão, acho que é importante que o acesso dos alunos à linguagem técnica específica de um determinado domínio seja acompanhado das necessárias explicações, como propõem Marquesi e Cabral (2014: 230) ao discutirem a motivação que os alunos devem ter para uma aprendizagem explícita de sequências textuais no seu discurso académico-profissional. Estamos convictos de que o ensino explícito de formações retórico-discursivas, e dos géneros (*genre*), tipos textuais, registo e estilo que as emolduram faz melhorar no aluno a compreensão e manejo da linguagem idiomática. Naturalmente, as incursões no domínio da interpretação e tradução adquirem neste contexto particular importância, visto que a fidelidade associada às formações idiomáticas e a fidelidade associada ao *genre* que as envolve constituem critérios fundamentais para a avaliação da qualidade do acto de interpretar e do acto de traduzir.

Categorias idiomáticas

O *ditado popular*, ou simplesmente o *ditado*, é uma expressão muito conhecida e que não é atribuída a nenhuma fonte precisa. O provérbio cabe também nesta definição. Exemplo de um ditado, *a galinha do meu vizinho é mais gorda do que a minha* [the grass is always greener on the other side of the fence]. Para além do ditado, os adágios, as máximas e os aforismos são também formações proverbiais, como por exemplo, *passarinho que*

acorda cedo bebe água limpa [the early bird catches the worm/Xikwembu axipfuni mindzhava (lit.: Deus não ajuda preguiçosos)], *perigo previsto é perigo meio-evitado* [forewarned is forearmed/matlhari matshama mafuliwile (lit.: as azagaias devem estar aguçadas)] ou *malhar no ferro enquanto está quente* [to make hay while the sun shines/kusonga xikhumba na xahatsakama (lit.: dobrar a pele enquanto ainda está fresca)]. O *provérbio*, que pode ser definido como uma versão geralmente mais curta que o ditado popular, contém palavras consideradas sábias, sobretudo em forma de conselho, advertência, aviso ou preceito. Neste contexto, é interessante ver como Matos (2004: 48-52), recorrendo à sabedoria proverbial de Crystal & Crystal (2000: 282-285), trata os provérbios didáctica e criativamente. Partindo de uma das selecções destes dois autores, designadamente, ‘a proverb is to speech what salt is to food’ [tradução de Matos: *o provérbio está para a fala como o sal está para o alimento*], Matos desafia os alunos a seguir este tipo de construção, ampliando assim o seu repertório de provérbios originais; e eu diria também o repertório de provérbios e outras formações não-originais. A idiomaticidade é o estado ou a qualidade de ser idiomático, de ser *condimentado*, por assim dizer—a linguagem e o discurso que vão sendo *temperados*, com recurso à subtileza, ao requinte, à alusão indirecta e à argúcia. Os ingredientes da idiomaticidade têm a ver, por um lado, com o conhecimento das formações que são específicas da língua, incluindo provérbios, idiomatismos, *colocações*, perguntas retóricas e muletas retóricas, entre outras, e por outro lado, com a preferência por determinada formação retórica, estilística e discursiva. Sem o sal, sem o piri-piri e outras especiarias, que são a sabedoria proverbial, a retórica e, em geral, a idiomaticidade, a linguagem e a nossa *iguaria*—que é o discurso como realização superior da linguagem—tornar-se-iam insípidas, insossas, burocratizadas, tristes e com muito pouca vida.

Um elemento interessante na relação entre o provérbio, formações afins e o ditado popular é o da *alusão*, figura de estilo em que há uma referência encoberta ou indirecta a um objecto, pessoa, lugar ou circunstância situados num contexto externo. A alusão permite trazer algo à mente sem que isso seja explicitamente mencionado, visto que a alusão se constrói habitualmente a partir de um conjunto de informações que o

falante (ou escrevente) presume que o ouvinte (ou leitor) conhece. Por exemplo, em *temos um novo gigante na província de Gaza*, há uma alusão ao conhecido e famoso Gigante de Manjakaze que se tornou conhecido ainda no período colonial e que terá provavelmente sido o homem mais alto de sempre na história de Moçambique. A formação *um pássaro na mão* [a bird in hand] é uma alusão ao provérbio *mais vale um pássaro na mão que dois a voar* [a bird in hand is worth two in the bush]; ou a formação *Deus os fez* [birds of a feather] é uma alusão ao provérbio *Deus os fez, Deus os juntou* [birds of a feather flock together/kamba lipaluxiwa hi vanghanu (lit.: o ladrão é denunciado pelos amigos)].

O provérbio é habitualmente aceite como uma construção de prestígio, que é nele mais elevada do que no idiomatismo, o que é surpreendente porque existe considerável sobreposição entre o provérbio e o idiomatismo. Em regra, o provérbio é constituído por uma frase ou frases completas, enquanto o idiomatismo tende a ocorrer em forma de sintagma. Por exemplo, *chorar sobre leite derramado* [to cry over spilt milk], significando ‘lamentar o que já não tem remédio’ é um sintagma, que pode ser facilmente convertido ou, melhor, reconvertido, numa frase, e neste caso de natureza proverbial como, por exemplo, *não vale a pena chorar sobre leite derramado*. [it’s no use crying over spilt milk/loko mati mahalakile, mahalakile (lit.: quando a água se entornou, entornada está)].

O *idiomatismo* é uma sequência de palavras que constitui uma unidade de significado, unidade esta que tem de ser aprendida como um todo e não como a soma das suas partes, pois o significado total não pode ser deduzido dos significados das palavras em separado, como nos exemplos *bater a bota* [to kick the bucket/kuwoma nhompfu (lit.: secar o nariz)], *pegar o touro pelos cornos* [to take the bull by the horns/kukhoma nyari hi timhondzo [lit.: segurar, pegar no búfalo pelos cornos] ou *a luz ao fundo do túnel* [the light at the end of the tunnel]. O termo ‘idiomatismo’ (ou “idiom” em Inglês) provém do Grego *idios* que significa algo que pertence a alguém, que lhe é peculiar e ao mesmo tempo, por vezes, estranho. É, por isso, que o conceito do idiomatismo está associado à quebra de regras normais, o que acontece semanticamente no que diz respeito ao seu significado e sintacticamente no que toca à sua gramática. O problema com o idiomatismo é que as palavras que o constituem não

significam o que essas palavras sozinhas, em si, significam normalmente, porque um idiomatismo não pode ser entendido literalmente. Um idiomatismo pode, pois, ser uma expressão com significado literal ou mais ou menos literal num determinado contexto, mas com um significado ou sentido totalmente diferente num outro contexto. Na formação *bater a bota* [to kick the bucket] (neste caso, um idiomatismo que é também um eufemismo), que significa ‘morrer’, o significado do idiomatismo como um todo não resulta da soma dos significados das partes; o significado do idiomatismo é algo raramente associado ao significado dessas partes. Quanto à referência ao *eufemismo*, trata-se de uma formação suave, vaga ou perifrástica que substitui a precisão que é, por vezes, brusca ou nada agradável e que os falantes ou escreventes com bom domínio de língua utilizam subtilmente para exprimir diferentes tonalidades de significado, incluindo em assuntos que têm a ver, entre outros, com a morte, o sexo e cerimónias diversas.

Resumindo, o idiomatismo é uma combinação de palavras que tem um significado peculiar que não pode ser deduzido das suas partes e que, por isso, o idiomatismo pode, por vezes, parecer ser algo completamente ilógico e absurdo (estranhamente, qualidades de que as pessoas normalmente gostam), devido a esse fosso entre o significado literal dos constituintes individuais do idiomatismo e o significado do todo idiomático; e por isso, também, as pessoas gostarem de quase tudo o que é idiomático! Na formação *estar em maus lençóis*, que ocorre em diferentes variedades do Português (PE, PB e PM), ou mesmo ainda noutra realização específica do PM, a saber, *entrar no mato*, não há nenhum significado literal; existe apenas um significado idiomático, que é ‘estar em apuros’ [*to be in hot water/kuxavela kuyambala* (lit.: comprar para vestir)]. É, pois, virtualmente impossível inferir o significado do idiomatismo a partir das palavras em separado. Na formação inglesa “the boy spilled the beans all over the table” [lit.: o rapaz espalhou os feijões por toda a mesa], o rapaz teria de limpar a sujidade resultante desse acto; mas em “the boy spilled the beans all over the town”, o significado seria que o rapaz estava a divulgar segredos a todos os que o estivessem a escutar. Por vezes, é possível verificar a ligação entre o sentido literal das palavras e o significado

idiomático, porque muitas expressões que se tornam idiomatismos passam por uma fase metafórica em que a referência original é ainda constatável.

É claro que a fronteira entre o idiomatismo e a metáfora é imprecisa, não muito nítida. Assim, uma determinada formação é mais ou menos idiomática numa escala que vai de um ponto de uso normal da língua no seu significado literal a diversos pontos que envolvem graus diferentes de significado metafórico e estrutura sintáctica e também a um ponto extremo do idiomatismo, na acepção total do conceito. Se me referir ao comportamento de alguém que esteja deslocado, fora do seu elemento *como peixe fora de água* [like a square peg in a round hole], é óbvio que literalmente esse não é um comportamento que tem a ver com uma pessoa. O meu ouvinte saberá exactamente o que eu quis dizer, embora não lho tenha dito de forma directa. No exemplo anterior registou-se também uma operação de *símile*, uma figura de retórica que envolve a comparação de uma coisa ou pessoa com outra de espécie diferente, e significando que a primeira é como a segunda; através da *símile*, que na comparação se socorre de marcadores do tipo *como, que nem, tal qual*, a descrição torna-se mais enfática, mais viva, como acontece neste exemplo adicional: *estar fresca como uma alface* [to look as fresh as a daisy]. O idiomatismo é também ainda definido como uma formação que transmite um significado metafórico, decorrendo este significado da comparação feita de uma coisa ou pessoa com outra, e em que se especifica que a primeira é a segunda, como no exemplo *Ela foi uma fera nos debates*. O idiomatismo acrescenta cor e frescura à fala e à escrita, tornando-as, assim, mais interessantes, mais atraentes. É claro que alguns idiomatismos vão sendo tão usados que, com o tempo, se transformam em verdadeiros clichés.

O *cliché* (ou *frase feita*) é um estereótipo (*estereótipos* são representações populares da fala de certos grupos) transmitido por expressões que exprimem pensamentos, muitas vezes, considerados banais; o cliché não tem uma função didáctica tão forte e representativa como ocorre no provérbio. Exemplos de cliché: *isto já viu melhores dias* [it's seen better days], *está na cara que...* [needless to say] ou *no final, feitas as contas* [when all is said and done]. O uso do cliché serviu bem quando apareceu; mas posteriormente foi perdendo vivacidade, inclusive no jornalismo, em que o cliché do jornalismo é referido sarcasticamente por

journalese (um certo estilo de linguagem jornalística), termo que penetrou várias línguas. No caso moçambicano, ocorreram durante bastante tempo clichés como, [a cultura é um] *sol que nunca desce* ou [as crianças são] *flores que nunca murcham*; hoje ocorrem frequentemente formações já bastante usadas e, por vezes, até descontextualizadas, do tipo, *plasmado na lei...*, *ferir a lei-mãe...*, ou *compulsando os factos...*; claro que é difícil definir o cliché porque o cliché pode ser um idiomatismo para uma pessoa, mas um lugar-comum para outra. Na verdade, um *lugar-comum* (ou *chavão*) é uma ideia ou expressão desgastada e trivializada, por excesso de repetição, como por exemplo, *escolha zero* [Hobson's choice], *elefante branco*, *abrir com chave de ouro*, *bon voyage* ou *agradar a gregos e troianos* [to run with the hare and hunt with the hounds/muyenzi angawhorhi tindzilo timbirhi (lit.: o viajante não pode aquecer-se com dois fogos)].

Resumindo, o cliché tem considerável impacto no início, quando surge, e sobretudo em termos populares, mas vai perdendo vivacidade ao longo do tempo; por vezes, chega-se mesmo a utilizar clichés já bastante gastos por motivos que não se apresentam muito claros e como forma do falante ou escrevente esconder as suas verdadeiras opiniões sobre um assunto. Há ainda os *clichés-redundantes* que funcionam simplesmente como elementos preenchedores do enunciado, sem nenhum significado especial, como por exemplo, *nesta altura do campeonato* [at this moment in time] em vez do simples 'agora', ou *para aquelas bandas* em vez de 'ali'.

Nos exemplos anteriores, e de forma natural, registam-se co-ocorrências, mas as que mais nos interessam aqui são as que poderiam ser chamadas de *co-ocorrências gémeas*, ou seja, pares ou grupos de palavras usadas em conjunto, formando expressões idiomáticas e que são ligadas, frequentemente, pelos marcadores discursivos *e* ou *ou*. A ordem das duas (ou demais) palavras-chave nos pares ou expressões mais longas não pode ser invertida; as *co-ocorrências gémeas* podem incluir colocações (como *com todos os efes e erres*; *with all the bells and whistles*; *o primeiro passo*), duplicados retóricos (que são duas ou mais palavras que significam quase a mesma coisa, reforçando-se mutuamente em termos do significado expresso como, *está de boa saúde e recomenda-se* [*alive and kicking*];

evitar alguém como quem foge da peste), sinónimos e palavras relacionadas (como *seis de um e meia dúzia do outro/six of the one and half a dozen of the other; corpo e alma/body and soul*), antónimos e termos opostos (como *preto e branco/black and white; do princípio ao fim/beginning to end; vida ou morte/life or death; prós e contras/pros and cons*), a aliteração [que é a ocorrência da mesma letra ou som no início de palavras adjacentes ou intimamente ligadas, criando sonoridade] (como *bags and baggage; flora e fauna; rock and roll; quem com ferro mata, com ferro morre*), o uso de números (como *vinte e quatro, sete [24/7]; at sixes and sevens*) e repetição (como *olho por olho; homem para homem; neck and neck; nunca digas nunca; lado a lado; again and again*). De todos estes tipos de co-ocorrência gêmea, e pela sua elevada importância e prioridade atribuída em recentes pesquisas, gostaria de me deter na *colocação*, que é um agrupamento familiar de palavras, especialmente palavras que habitualmente ocorrem juntas, transmitindo assim um significado por associação e funcionando a um nível lexical de análise. O que talvez seja interessante reter da definição de *colocação* (Sinclair, 1987: 153-154) no âmbito do conceito de marcação lexical psicológica (Hoey, 2005: 5) é que as palavras estão, à partida, e em considerável medida, marcadas lexicalmente [lexically primed] para participarem em cadeias de coesão (*colocação textual*) e eu acrescentaria, participando igualmente em cadeias de coerência (em que teríamos a *colocação discursiva*). Segundo Hoey (*op. cit.*), uma palavra marcada psicologicamente provoca, em geral, uma determinada palavra-alvo; ao dizer-se *sala de aulas*, vem mais rapidamente à mente do ouvinte a palavra *professor* ou *aluno* do que uma outra palavra anteriormente fornecida, mas com pouca ou muito menor relação como acontece, por exemplo, com a palavra *tráfego*. Neste sentido, *sala de aulas* cria psicologicamente uma associação de palavras com *professor*, que a palavra *tráfego* normalmente não cria.

Quanto ao bordão retórico [catchphrase], trata-se de uma palavra ou expressão, repetida com frequência em determinada situação, que se torna num estereótipo, como por exemplo, *o povo é meu patrão!*, *tiro e queda!* [Bob's your uncle!], *parar o vento com as mãos, a parte incerta, ó pá!, quer dizer... , estás a falar comigo?* Trata-se de uma formação que caiu no gongo do público que a usa com frequência, uma forma colorida e agradável

de expressar uma ideia ou sentimento que uma forma mais directa e convencional não exprime tão bem. De tanto uso, o bordão torna-se, por vezes, um modismo, como por exemplo, *o que realmente conta...*[the bottom line], ou slogan como *vá pregar a outra freguesia!* [tell that to the marines!] ou *a primeira impressão é que conta* é uma mensagem, geralmente curta, utilizada em anúncios como forma de identificação de um produto, ideia, causa, serviço ou marca; o slogan, que é bastante usado pelas áreas de propaganda e publicidade, visa dar destaque a esse produto, ideia, causa, serviço ou marca, promovendo-os e procurando assim atrair a atenção do cliente.

Duas outras categorias que importa destacar no âmbito da fluência e proficiência linguístico-discursiva são a *pergunta retórica* e a *muleta retórica*. Em relação à primeira, trata-se de uma pergunta que é feita apenas para a manutenção da idiomaticidade no discurso, uma pergunta que não requer qualquer resposta, pois essa não é a expectativa. Exemplos de pergunta retórica, *tem passado bem?* (cumprimento retórico, que não requer resposta), *o que aconteceu ao bom senso?* [what happened to good sense?], *como é que eu sei?* [how should I know?], *pergunta se macaco quer banana!***PB** [is the Pope Catholic?]. Em relação à muleta retórica, esta enquadra-se na linguagem formulaica que são sons, palavras ou expressões usadas por um falante para indicar a outro falante presente na conversa que ele fez uma breve pausa no que estava a dizer (ou tinha começado a dizer) para significar que estava a pensar antes de continuar a dizer o que pretendia, sob forma de afirmação, explicação, etc. São exemplos: *uhm...*; *é óbvio que...*; *it stands to reason...*; *y'know...*; *you see...*; *look...*; **PM** *olha...*; **PE** *é assim...*; *estás a ver?*; *um bom dia para si!*; *have a nice day!*; *costumava ser assim, costumava ser assado.*

A *linguagem formulaica* (investigada por estudiosos como Vilela, 2002; Wray, 2002) ou *linguagem pré-fabricada* (como um tipo de *sobregeneralização*, isto é, um processo em que o falante utiliza uma formação discursiva muito para além do seu uso aceitável) ou ainda *linguagem rotineira* ou *rotina conversacional*, como também é conhecida, refere-se a segmentos discursivos que são aprendidos em conjunto, automatizados e utilizados como se fossem unidades singulares, como por exemplo, segmentos do tipo *como está?*, quando cumprimentamos uma

peessoa ou a expressão *com os meus melhores cumprimentos*; e são também muitos os segmentos que podem ser de outro tipo, como *estás a brincar, é tudo por agora, um bom dia para ti, por outro lado*, etc. A linguagem formulaica faz com que a comunicação, em termos linguísticos e discursivos, se torne mais fluente na fala com o interlocutor, a qual está sempre sujeita a constrangimentos temporais e de outro tipo. Há outros estudiosos, para além de Wray (op.cit.), que investigam a linguagem formulaica como Wood (2010: 48-49) que trata de estudos que classificam as sequências formulaicas como fórmulas situacionais, do tipo, *peço desculpa* ou *como está?*, fórmulas estilísticas do tipo *em conclusão*, ou *em jeito de conclusão*, fórmulas cerimoniais como *senhoras e senhores, moçambicanas e moçambicanos, podem, por favor, ouvir o que tenho para dizer?*, e finalmente, fórmulas designadas por gâmbitos retóricos [*gambits*] que organizam a interacção, do tipo *agora é a sua vez* ou *o que acha disto?*, etc. Também há referências a fórmulas expressivas, que indicam estados de espírito repentinos, como *muito obrigado, cale-se!*, *que parvalhão me saíste!*, fórmulas lúdicas como *quem está à frente?*, *eles já estão fora, eliminados* e fórmulas fáticas, que estabelecem, prolongam ou interrompem a interacção, como por exemplo, *adeus, até à vista; gostarias de me ver?* ou *até mais logo*. Quando se fala de fluência, mesmo considerando as complexidades que discuti anteriormente (Lopes, 2015^b: 201-202), esta tem a ver com a prosódia da língua, com a pronúncia e o *timing* do diálogo. O uso adequado da muleta retórica (*phrase filler*) ou da pergunta retórica, entre outras categorias essenciais como as das co-ocorrências gémeas, constitui importante indicador de bom domínio de língua. É impossível falar-se de fluência sem que haja interacção com um falante fluente de uma dada língua, seja ele falante nativo ou bilingue. Por exemplo, um falante nativo do Português padrão (por exemplo, um paulistano) conversaria à vontade com um falante lisboeta, mas poderia não ser considerado fluente nessa parte do mundo onde o falante lisboeta vive; e o mesmo seria verdade para o caso de inversão das regiões. Por outro lado, ocorre, por vezes, uma grande confusão entre o conceito da fluência e o da proficiência. Esta tem a ver sobretudo com as habilidades de compreensão da fala e do processamento da escrita, habilidades necessárias para uma adequada comunicação na língua em questão. Muito embora, o

falante paulistano pudesse não ser considerado fluente pelo lisboeta em termos do seu dialecto no seu país, ele seria, contudo, considerado totalmente proficiente em termos do domínio da língua portuguesa. A *proficiência* é sobretudo praticada e avaliada através da leitura e da escrita; e embora a proficiência constitua um dos três critérios principais para a definição do conceito de ‘língua nativa (língua materna)’, tal como o discuti anteriormente (Lopes, 1997: 16-17), continuo a achar que os critérios de origem (a língua adquirida em primeiro lugar) e de identificação (a língua com que o falante se identifica) são os mais importantes para definir (p.16) tal conceito, a saber: “a língua materna original (i.é, adquirida em primeiro lugar) com que o falante se identifica”. Quanto ao falante *não-nativo* mas com domínio de língua semelhante ao do nativo, Medgyes (1994: 14-15) designa-o por *pseudo-native speaker* (falante pseudo-nativo). Pessoalmente, prefiro a designação ‘quase-nativo’. Em média, este falante ou escrevente não tem falhas quanto ao conteúdo da mensagem nem quanto à forma e estrutura. O que o falante ou escrevente quase-nativo tende a não realizar com total sucesso na comunicação são as rotinas interacionais, que utiliza com menor eficiência, o ritual da conversação e a progressão temática, incluindo o estilo, o registo, o tipo de texto e o nível de idiomaticidade—ora por defeito, i.é, nível sub-idiomático—por comparação com o do falante ou escrevente nativo médio—ora, por excesso, i.é, nível sobre-idiomático, talvez num esforço de não querer parecer muito monótono e, assim, sobregeneralizando uma determinada formação idiomática. Poderíamos, pois, dizer que a sobregeneralização idiomática é um processo em que o falante ou escrevente amplia o uso da formação idiomática para além do uso que é normalmente aceite.

A dimensão contrastiva

Comparar e contrastar equivalentes idiomáticos entre línguas—neste caso, entre o Português, Inglês e Xichangana (Langa, 2007)—põe em destaque a peculiaridade (que é uma característica, traço, propriedade ou qualidade essencial) e a idiosincrasia (o modo comportamental ou a maneira de pensar que é peculiar a um indivíduo ou grupo) dessas diferentes línguas como critério-base para a contrastividade, o que em parte

dá suporte ao que é tecnicamente conhecido por hipótese de Sapir-Whorf (Brito, 2013: 36-38), hipótese whorfiana ou relatividade linguística—uma visão partilhada por vários cientistas de que a forma como o indivíduo vê o mundo é determinada total ou parcialmente pela estrutura da sua língua nativa. Esta posição advoga que as línguas (e nós reforçamos a idiomatidade como parte importante destas) são produto do seu contexto e, assim sendo, não se pautam por regras universais. As diferenças entre as línguas de grupos diferentes reflectem, em nossa opinião, apenas parcialmente o modo como falantes distintos olham para o mundo, interagindo neste processo, sobretudo, factores de ordem cultural, social e cognitiva; digamos, uma versão mais ténue da inovadora hipótese whorfiana da relatividade linguística.

A semelhança no significado do idiomatismo e outras formações idiomáticas é o principal critério para o estudo contrastivo. Tal como havia já indicado anteriormente (Lopes, 2014^a: 48), o principal critério é o *tertium comparationis* (TC) ou constante, isto é, a base para a comparação interlíngua. O que fazemos é expressar definições de significado que são neutras do ponto de vista das línguas, para que possam servir de base para uma comparação interlíngua, isto é, o chamado *tertium comparationis*. O TC é, portanto, a qualidade que duas coisas ou entidades que estão a ser comparadas têm em comum. No presente caso, as coisas ou entidades são línguas (e mais especificamente nesta instância, os mundos idiomáticos dessas línguas) e são três, não as habituais duas. Alargámos, assim, o conceito do TC, como base para comparar três (ou mais, se necessário) coisas ou entidades. Assim, comparamos e contrastamos formações idiomáticas translinguística e transculturalmente. A semelhança no significado entre o Português, o Inglês e o Xichangana é, pois, a constante ou TC que é acompanhada pela diferença nas realizações formais e, por vezes, em manifestações culturais subjacentes. É claro que há múltiplas variantes para cada caso nas três línguas, mas aqui obviamente cingimo-nos apenas a uma ilustração de cada.

Vejamos, então:

1. Formações completamente diferentes nas três línguas:

{pergunta retórica} [inf] isso é lá pergunta que se faça! [pergunta se macaco quer banana!**PB**]=is the Pope [a] Catholic?=utshama uvona mbzana yibaleka rhambu? [lit.: alguma vez viste um cão a fugir do osso?]

Trata-se de pergunta que não requer resposta e se houver resposta, significa que uma dada pergunta elicitava uma resposta afirmativa óbvia, e que, portanto, se trata de uma intervenção irónica!

O interlocutor insinua que a pergunta que ouviu era, no mínimo, desnecessária, pelo facto do contexto ser demasiado óbvio; se necessário, esperar-se-á apenas por um simples *sim* da parte do interlocutor. Contexto do tipo: *Vai uma 2M?* [está calor e todos sabem que o interlocutor gosta muito da cerveja local, moçambicana]. Responde, então: *Isso é lá pergunta que se faça!*

2. Formações idênticas no Português e Inglês mas formação diferente no Xichangana:

{co-ocorrência gémea} [form] partir de armas e bagagens=to journey with bags and baggage=murimi lwenene afambafamba ni xikomu [lit.: o bom camponês anda com a sua enxada]

Significa: partir com todos os bens; com todos os pertences...

A formação armas e bagagens e a correspondente inglesa bags and baggages são co-ocorrências gémeas, mas a co-ocorrência gémea portuguesa [armas e bagagens] é uma co-ocorrência gémea do tipo colocação (*collocation*), enquanto que a co-ocorrência gémea inglesa [bags and baggages] é uma co-ocorrência gémea do tipo aliteração.

{idiomatismo} [coloq] pôr o guizo ao gato=to bell the cat=kususa matinyo ya ngwenya [lit.: extrair os dentes ao crocodilo]

Significa: realizar uma tarefa difícil, com grande risco pessoal, visando enfraquecer o inimigo; colocar-se em situação perigosa; tornar um inimigo inofensivo.

3. Formações semelhantes nas três línguas:

{co-ocorrência gémea por repetição} [inf] olho por olho=an eye for an eye=mombo hi mombo [lit.: testa por testa]

Significa: vingar-se na mesma medida da ofensa recebida, vingança essa julgada apropriada para lidar com uma grave ofensa ou crime.

Também, *olho por olho* é uma alusão ao ditado popular olho por olho, dente por dente=an eye for an eye, a tooth for a tooth=mombo hi mombo, tihlo hi tihlo [lit.: testa por testa, olho por olho].

{ cliché } [coloq] estar [ficar] numa boa=to sit pretty=kuqamela hi male [lit.: ter dinheiro como travesseiro]: estar numa situação financeira confortável; estar em situação favorável; estar bem-humorado.

Significa: estar (ficar) numa situação favorável; divertir-se muito (linguagem usada sobretudo por jovens).

4. Formações mais próximas entre o Português e o Xichangana:

{ bordão retórico } [inf] sacudir a água do capote [sacudir o capote^{PM}]=to pass the buck= kutihlampsva mhaka [lit.: lavar-se do problema]

Significa: esquivar-se ou livrar-se de problemas ou de acusações; eximir-se de responsabilidades, transferindo-as para outra pessoa. No caso da língua inglesa, a formação tem igualmente a implicatura de que as responsabilidades ou culpas ficam por aqui; são minhas e não são transferidas para ninguém [isto é, *passing the buck* significa *stopping here*, como popularizou Harry Truman].

{ idiomatismo } [form] [ser] tão diferentes como a água do vinho=[to be] as different as chalk and cheese^B=kuhambana kufana ni mati ni phalafeni [lit.: diferentes como a água e o petróleo]

Significa: coisas fundamentais e completamente diferentes ou incompatíveis; dois objectos que embora pareçam semelhantes são, de facto, diferentes.

Sobre o estilo, registo e géneros textuais (*genre*) na dimensão contrastiva

A maior parte das formações aqui fixadas nesta obra recebeu, para além da sua categorização, a respectiva indicação sobre o estilo e registo para referir uma situação específica de uso: a abreviatura inf (para informal), form (para formal), cal (para calão) e vulg (para vulgar). As formações pertencentes ao falar de um determinado país são indicadas por

PM, PB, PE [Português europeu como, amigo de Peniche!; cair o Carmo e a Trindade!; ficar a ver Braga por um canudo!], *B* (Inglês britânico), *A* (Inglês americano), *Aus* (Inglês australiano) ou *Saf* (Inglês sul-africano).

Talvez a melhor forma de definir *registro* seja a de uma variedade de língua oral ou escrita mais ou menos específica, especializada e restrita que é própria e usada por um determinado grupo de pessoas, que habitualmente partilham a mesma profissão ou ocupação (p.ex., advogadas, professores, vendedeiras) ou os mesmos interesses (p.ex., a linguagem de aficionados do futebol ou a linguagem de crianças apanhando formigas voadoras). Na sua aplicação, o conceito de *registro* é de natureza mais colectiva, pertence a um imaginário mais plural. Por exemplo, os modismos (como, *o que realmente conta...* [the bottom line]/*o cerne da questão* [the name of the game]), que são maneirismos, podem ser um factor que identifica uma época ou mesmo uma certa geração. O *registro* e o *estilo* são, tal como os vejo, conceitos associados mas distintos. A melhor forma de definir *estilo* é a variação que ocorre na fala ou escrita de uma pessoa. Habitualmente o *estilo* varia do informal e coloquial ao formal, de acordo com o tipo de situação, tópico, destinatário, etc. Por isso, um determinado *estilo* (coloquial ou formal) é muitas vezes chamado de *variedade estilística*. Na sua aplicação, o conceito de *estilo* é de natureza mais individual, mais pessoal, porque pertence a um imaginário mais singular.

Referimo-nos à *linguagem formal* quando o falante ou escrevente é particularmente cuidadoso na escolha que faz das estruturas linguísticas e formações discursivas, sendo este tipo de linguagem comum em situações oficiais, debates académicos e cerimónias, entre outros. Quanto a uma possível escala da *linguagem não-formal*, partindo-se da linguagem mais estruturada e elegante (e, por isso, tendente a ser mais aceitável) à linguagem menos estruturada, normalmente menos aceitável, teríamos algo como: informal—coloquial—calão—vulgar. A formalidade, a informalidade, a coloquialidade, o calão e a linguagem vulgar constituem *estilos particulares* e são, por vezes, designados por *variedade estilística*.

A *linguagem informal* é uma linguagem que é mais elaborada do que a linguagem coloquial (esta é usada sobretudo no quotidiano) e que não regista tanta gíria como na linguagem coloquial; a linguagem informal é usada popularmente, no comércio, e entre colegas de serviço: por exemplo,

é *porreiro aquele tipo* [he's a heck of a guy] ou o idiomatismo *meter a pata na poça* [to commit a gaffe/kutata mati (lit.: encher de água)] com o significado de cometer-se uma imprudência, fazer uma asneira.

A *linguagem coloquial* é a linguagem cotidiana utilizada entre familiares ou amigos íntimos e em que ocorre bastante gíria: por exemplo, *e aí?*, ou o idiomatismo *a dar com um pau*, significando com fartura, algo em grande quantidade.

Quanto ao *calão*, trata-se de linguagem rude, grosseira que tende a seguir a moda e a alterar-se com o decorrer dos tempos; está, muitas vezes, associada a determinadas faixas etárias da sociedade; por exemplo, *no cude-Judas* [kuhuma mananga (lit.: ser proveniente de lugar longínquo)] com o significado de lugar remoto. A linguagem *vulgar* é mais obscena, indecente e descortês, do tipo *trampa acontece!* [shit happens!=i khombo! (lit.: é azar)] com o significado de que o interlocutor está com pouca sorte, que o azar também lhe acontece. Por outro lado, a gíria e o jargão costumam estar tendencialmente associados ao *registro*. A gíria é uma palavra ou expressão utilizada para significar outras, de forma coloquial ou informal, acontecendo, por vezes, que os interlocutores não entendem o que os seus locutores pretendem comunicar; a gíria, que serve para facilitar a comunicação entre pessoas do mesmo grupo, está muitas vezes associada ao linguajar dos jovens, como por exemplo, *a festa está a bombar!PM*, com o significado de muita animação. A gíria é rica lexicalmente e, portanto, também em idiomatismos, como em *fazer o gosto ao dedo* que é gíria relacionada com os caçadores e que significa fazer algo sem obrigação, satisfazendo uma vontade. O jargão é um termo técnico de uma dada área, que é usado na fala ou escrita de um grupo de pessoas que pertence a uma determinada profissão (médicos, professores, artesãos, etc.); o jargão é constituído por palavras e expressões discursivas especializadas.

É importante, pois, já no mundo de hoje, potenciar as capacidades e habilidades do bilinguismo e da bi-literacia e, embora estes conceitos estejam interligados, são completamente distintos e independentes. O indivíduo que é capaz de ler e escrever em duas línguas é bi-literato e pode ou não ser bilingue. E como já tive a oportunidade de referir no passado (Lopes, 2013^b: 170; 2004: 238), a condição do ser humano unilingue de

amanhã poderá vir a ser idêntica à do analfabeto de hoje. Isto é, o indivíduo que amanhã só tiver (só dominar) uma língua encontrar-se-á numa situação idêntica à do indivíduo que hoje, tendo naturalmente uma língua (a sua), só a sabe utilizar na oralidade, nas suas habilidades da fala e do processamento da fala do seu interlocutor. Do mesmo modo, o indivíduo que se comunica fluentemente na oralidade em duas línguas é bilingue mas poderá não ser letrado nas duas ou ser apenas letrado na primeira língua e funcionalmente alfabetizado na segunda, porque a sua habilidade de ler e escrever nessa língua opera a um nível abaixo do que está normado para o indivíduo dessa cultura.

Finalmente, sobre a importância do género textual (*genre*) na dimensão contrastiva, as variadas formações idiomáticas inserem-se em, e têm como pano de fundo, diferentes géneros textuais (*genre*), como por exemplo, a conversa, o bate-papo, a piada, o discurso cerimonioso, o conto, o artigo científico, o anúncio, o romance, o mito, etc. Cada um destes géneros textuais varia de acordo com os contextos de situação, posição social e relacionamento pessoal dos interlocutores e outras circunstâncias. Tal como referi num *mimeo* que produzi recentemente (Lopes, 2015^a) para o curso de doutoramento em ciências da linguagem aplicadas ao ensino de línguas na Universidade Pedagógica de Maputo, os géneros textuais são textos que ocorrem na vida quotidiana dos indivíduos e na sociedade, em geral, e que apresentam características discursivo-comunicativas instanciadas pela temática da interacção—tal como nos exercícios de reflexão interactiva que Maciel (2013: 68-72) nos propõe—pela construção da composição e por outras propriedades funcionais que incluem o estilo e o registo sociolinguístico.

Os tipos textuais (*text-types*) são linguística e discursivamente definidos pelos seus aspectos sintácticos, lexicais, lógicos, retóricos e cognitivos que intervêm na sua composição. Exemplos de tipo textual são a narração, descrição, definição, argumentação, comparação, contraste, análise, síntese, relações de ordem temporal e espacial, causalidade e resultado, explicação, predição, etc. Se pegarmos num género textual como, por exemplo, o *romance* em que a tipologia textual é essencialmente de natureza *narrativa*, constata-se a ocorrência de um relato de acontecimentos, factos ou situações, reais ou imaginários, e que envolve

personagens em contextos temporais e espaciais. Assim, neste género textual do romance predomina o tipo textual da narração, com ênfase em relações temporais e espaciais de anterioridade e posterioridade. O aprendente ou utente de uma língua deve aperfeiçoá-la através do melhoramento das habilidades orais e escritas de interpretação e produção do género textual e dos tipos textuais que o acompanham e que enquadram as formações idiomáticas processadas.

Em jeito de conclusão

As formações idiomáticas constantes deste livro foram sendo registadas, em larga medida, ao longo das últimas quatro décadas, a partir da produção oral e escrita de alunos do ensino secundário e superior em Moçambique e também a partir da imprensa. Para a comparação e contraste entre as línguas portuguesa e inglesa consultámos dezenas de livros e dicionários. Infelizmente, as dimensões discursiva e retórica da linguagem idiomática nessas obras consultadas pauta-se ainda por uma abordagem e tratamento que, por mais importante que seja, não vai muito para além da semântica e pragmática e das relações destas com o léxico e a morfologia (Batibo, 1992). Quanto à língua Xichangana, e para além de alguma recolha e tratamento de provérbios sobretudo por parte de missionários, as obras de referência escasseiam. Quanto ao *Léxico de Usos Idiomáticos* trilingue (Português-Inglês-Xichangana), compilado com um enfoque discursivo, como o que é adoptado neste livro, eu e os co-autores Eliseu Mabasso e Pércida Langa (antigos alunos de Linguística e mais tarde colegas da Linguística Aplicada) estamos convencidos de que este trabalho de pesquisa é pioneiro e esperamos que a iniciativa desta pesquisa possa contribuir para o alargamento da análise, análise esta que tenha por base um enquadramento categorial do tipo aqui utilizado, e que possa ser cada vez mais aperfeiçoado. O livro é constituído por duas partes: o *Léxico de Usos Idiomáticos* e os três Índices em que todas as formações idiomáticas foram arrumadas alfabeticamente, juntamente com as correspondentes palavras-chave e as quais, por sua vez, nos remetem para as formações equivalentes nas três línguas constantes do *Léxico de Usos Idiomáticos*. Neste *Léxico*, cada verbete é apresentado de maneira clara e funcional, por debaixo de uma palavra-chave que é o primeiro substantivo da primeira

formação idiomática e que é organizada por ordem alfabética e indicada a negrito. Para além de todas as outras formações idiomáticas (*as variantes*), cada verbete inclui a definição do significado, diversas ilustrações e, por vezes, formações relacionadas com as formações idiomáticas principais.

O objectivo deste livro está, assim esperamos, suficientemente explicado no próprio texto. Contudo, devo acrescentar que ao tentar realizar o estudo não procurámos descrever somente instâncias de uso translinguístico e transcultural plenamente satisfatórias entre o Português, Inglês e Xichangana, uma importante língua bantu falada no sul de Moçambique. Os autores estão conscientes das suas próprias insuficiências nesta área de estudo. Até aqui não houve registos descritivos detalhados sobre a idiomaticidade em Xichangana, tendo juízos e opiniões de diverso tipo dominado os nossos debates. Em diversos lugares do *Léxico*, e no estágio actual da investigação, não fomos capazes de propor formações em Xichangana equivalentes às formações das outras duas línguas. Mesmo a correspondência de formações entre o Português e o Inglês revelou-se, por vezes, difícil de estabelecer.

No que diz respeito às correspondências com a variedade brasileira do Português e com as variedades americana, sul-africana e australiana do Inglês, este *Léxico* será talvez de utilidade limitada para o leitor, porque a correspondência que incluiria uma descrição exaustiva dessas variedades juntamente com uma língua bantu ainda aguarda por mais investigação e um novo livro. A natureza deste *Léxico* é, pois, muito exploratória. Mas de modo significativo, o *Léxico* constituiu-se no primeiro estudo de fôlego na área, podendo proporcionar uma perspectiva mais clara sobre a temática da idiomaticidade contrastiva e também fornecer uma grande quantidade de dados cuidadosamente organizados a partir do Português idiomático em Moçambique (especialmente no modo escrito) que, por sua vez, retém uma relação estreita, em muitos aspectos, com o Português Europeu.

Este esforço de análise, embora ainda modesto, exige a continuação de amplas e múltiplas reflexões sobre o mundo das competências e habilidades transculturais e translinguísticas (Lopes, 2014^b) que diferentes aprendentes e utentes de língua têm demonstrado e que continuam a adquirir para funcionarem na sua língua e na sua cultura (intranslinguismo e intraculturalismo) e, ainda no caso de Moçambique, também na língua e

cultura que aos moçambicanos de norte a sul e de leste a oeste do país lhes é mais próxima de forma continuada, que é o Português, língua oficial (interlinguismo e interculturalismo). São necessários mais e muitos estudos contrastivos, abarcando também, naturalmente outras línguas bantu de Moçambique, quer sob forma de pesquisa interlingue e intercultural, contrastando duas línguas, sob forma de pesquisa intralingue e intracultural, comparando formações no seio de uma mesma língua, quer sob forma de pesquisa translingue e transcultural, contrastando três ou mais línguas.

Uma das razões por que a linguagem idiomática é, muitas vezes, difícil de tratar e sobretudo traduzir é porque estamos perante uma área da linguagem que é certamente a mais próxima da cultura, estabelecendo importantes vínculos com a educação, poderoso agente de transmissão e preservação cultural.

Ao discutir a dinâmica e mecânica do translinguismo (termo que estamos agora a criar) e transculturalismo, é necessário entender melhor (e continuar a pesquisar) o que os comunicadores, os alunos, os que gostam de línguas, os especialistas das ciências de comunicação, os docentes, os intérpretes e tradutores, e os jornalistas realmente fazem quando comunicam com sucesso, articulando o conhecimento partilhado do código linguístico, conhecimento partilhado de convenções retórico-discursivas e o conhecimento partilhado de dimensões não-linguísticas da experiência, incluindo a sua visão do mundo.

Passei parte considerável da minha vida a trabalhar para um tipo de promoção de política linguística cultural orientada para a manutenção linguística no âmbito dos direitos humanos linguísticos em Moçambique. Esta posição significa a existência de uma situação em que as línguas indígenas de Moçambique são apoiadas, estudadas e utilizadas em contextos oficiais. Significa igualmente o desenvolvimento e expansão da língua portuguesa e uma maior consciencialização sobre a importância de se aprender a língua inglesa; gostaria também de acreditar que venho desenvolvendo, tanto emocional como intelectualmente, uma compreensão alargada de múltiplas questões que envolvem estas e outras línguas no Moçambique multilingue e multicultural e que envolvem outras línguas em outros contextos multilingues, na região, no continente e no mundo, em

geral. Esperamos que o livro faça pensar; e que o *Léxico de Usos Idiomáticos* seja útil e inspire investigação futura sobre alguns dos assuntos tratados neste volume!

Armando Jorge Lopes
Maputo, Outubro de 2016

As **Referências bibliográficas** constantes desta Introdução estão listadas na secção *Bibliografia* no final do livro.

Introduction

The focus of the present volume is macrolinguistic, and resides in the idiomatic contrastivity of three languages in the context of Mozambique and the southern African region (Lopes, 2012; 1998; Mabasso, 2012). The languages are Portuguese, Shangaan and English, treated within a cross-linguistic and cross-cultural approach, with emphasis on the formal and functional appropriacy of their uses.

The *raison d'être* of the research project which gave birth to this book had at its base preoccupations concerning the reduced macrolinguistic capacity which, in general, language learners and users tend to display, and which are perceived not simply as language underperformance, but fundamentally as basic ongoing unresolved problems for learners and users at the level of discourse and rhetoric. In the aftermath of the 2002 volume on *Mozambicanisms*, I designed a research project with the aim of covering, at least programmatically, some ground between contrastive discourse analysis, rhetoric and the compilation of lexicons of usage, specifically in matters of language and culture relevant to language learners, interpreters, translators and journalists in multilingual and multicultural Mozambique. The results of the project should have been made available for the production of a book at the beginning of the present decade, but that did not happen. In short, work did not proceed according to plan. The months became semesters and semesters became years as excessively involved in carrying out the project, including the reporting the results in the form of several conference papers delivered nationally and internationally over the period 2006-2015. However, the manuscript of the *Lexicon* was at last processed in the course of the first semester of 2016.

This book is primarily a multilingual *Lexicon of Idiomatic Usage*, based upon the authors' native speaker experiences in various contexts, supplemented by data from the following sources: (i) written and oral compositions produced by Mozambican university students over the last two decades, (ii) interviews with speakers of the three languages under investigation, and (iii) scrutiny of the Mozambican weekly newspapers

Domingo, Meia-noite (whilst in print), *Canal de Moçambique* and *Savana*. Some of the 5,000 or so formations are extremely frequent in the Portuguese used in Mozambique (both in its standard form—close to EP—and in its Mozambican variety), some are less so. Since the *Lexicon* is designed to be used for reference purposes, we believe that infrequent and rare formations, related to each entry and each main idiomatic formation, should also be included. We have not tried to produce a comprehensive collection of idiomatic formations in this small space, but have selected what seemed to be the idiomatic formations about which there is something useful for our context to be said, including an explanation of their meanings. By the way, we use the term formation (or expression) to refer to a discourse outcome (macrolinguistics) such as, for example, an idiom or some other idiomatic category. It would be more or less similar to saying ‘structure’, except that this is a term from microlinguistics (phonology-to-semantic framework). The term *macrolinguistics* is comprised of descriptions of not only processes of communication but also of social, cognitive, cultural and historical processes within a text-to-discourse analysis paradigm.

It is our understanding that learners or users of any language (whichever it might be) need to acquire the necessary discourse and rhetorical preferences, especially regarding idiomaticity, so that their linguistic-discursive processings are increasingly determined by the practices of textual cohesion and discourse coherence, greatly influenced by Widdowson’s (1978: 3) classical dichotomy between language *usage* and language *use*, as two aspects of performance.

The abovementioned reduced macrolinguistic capacity has to do with instances of discourse in a particular language whose grammar and lexis are native-like or quasi-native-like, but which show that discourse—including rhetoric and content schemata—is not being processed adequately; that is, there are ‘things’ which are not bad or incorrect grammatically but sound strange when put to use in communication. *Rules of usage*, which have to do with the grammaticality of sentences and the speaker or writer’s ability in not violating the rules of textual organization, as well as *rules of use*—rules which show which utterances are appropriate to a particular communicative situation, and thus conveying what the

speaker or writer really intends—need to be acquired. It was in this context that I took inspiration from Austin’s seminal work (1962)—and especially from the concept of *infelicity* and the *doctrine of the Infelicities* (p.14), which he created in the fields of the philosophy of language and of pragmatics—to formulate the concept of *discourse infelicity* (Lopes, 1986: 2-3) and, later on, the term *idiom infelicity* (Lopes, 2013^b: 129; 2004:165). I also deem it useful to offer two types of infelicity—interdiscursive and intradiscursive—and try to define them in the following way: interdiscursive infelicity is an infelicity which results from discourse transfer, that is, which is caused by the speaker or writer’s native discourse in a second or any other language. An intradiscursive infelicity is an infelicity which results from faulty or partial learning of the target discourse, rather than from discourse transfer. Intradiscursive infelicities may be caused by the influence of one target-language discursive formation upon another.

Obviously, educational preoccupations of this nature are equally extensive in other areas such as communication, translation, interpreting and journalism. The learning and handling of rules of idiomatic language *usage* concerning cotextual language usage of idiomatic language (rules that contribute to formal appropriacy and cohesion in text), as well as rules of idiomatic language *use* (rules that contribute to functional appropriacy and discourse coherence) will enhance mastery of idiomaticity, if language learners and users are explicitly informed of the discursal and rhetorical properties involving the target realization in question. Thus, major discursal and rhetorical infelicities caused by native language interference on any second language, or caused by second language interference on any other language, proactively or retroactively, will tend to occur less frequently and with less gravity when explicit Discoursal Contrastive Analysis-based learning is implemented. The Portuguese-Shangaan-English idiomatic language project in the Mozambican multilingual and multicultural context (Lopes, 2014^a: 39-45; 2006: 39), which gave birth to the present book, is an important step in that direction, in the opinion of the authors.

It is impossible to write, speak, read or listen to Portuguese or Shangaan or English without meeting idiomatic language. This is not

something that a student should leave until she reaches a very advanced level. All native speaker (writer) Portuguese or native speaker Shangaan or native speaker English is idiomatic. Every newspaper is full of idiomatic language; one cannot avoid it or leave it till later. Since there is so much to learn, anything which helps an individual to remember things is relevant and if the language the individual is learning is more colourful and arouses curiosity or interest, there is a greater chance that the individual will remember it. In my view, the writer or speaker will sound more natural if her Portuguese, her Shangaan or her English contains more idioms. The present volume is neither a defence of idiomatic formations nor a condemnation of them. It is simply a volume of crosslinguistic and crosscultural reflections on an important part of our languages and specifically on the analysis of different idiomatic categories.

The research precedents directly related with the project, and which have been reported over the years, are as follows: a lexical survey commissioned by Longman in 1978 (published a year later), the paper I delivered to the II LASU Conference held in Harare in 1987, the paper presented to the UCLA Symposium of 1993 (published two years later), my participation at the Arrabida Colloquium in 1998 (paper published in 2002), the article on the journal *Veredas* (2000), the book *Mozambicanisms* (2002), a paper delivered to the IX LASU Conference in Maputo in 2007 (published two years later), the paper I presented at the Congress Letters in Networks (2015^c) and the article published in 2016 on the journal *Todas as Letras*.

Idiomatic language has to do with the formations which are particular to a determined language, which are more or less fixed, and which are normally recognized by its native or quasi-native speakers or writers. Examples of idiomatic formations are the popular saying, the proverb, idioms, figures of speech, the cliché, the simile, the allusion, twin co-occurrences, the euphemism, the catchphrase, the slogan, the hackneyed phrase and the stock phrase, the phrase filler, the rhetorical question, prefabricated and ritualized routines, etc. It is clear that there are sometimes overlaps between some of these categories, it being, for example, possible that a phrase or expression is, at one and the same time an idiom, saying, slogan and cliché. *Idiomaticity* is transdisciplinary

because multiple disciplines intervene to buoy it up and enrich it, as with the cases, among others, of Discourse Analysis and Rhetoric (Contrastive Rhetoric, when it involves two or more languages), of Cognitive Psychology and the Theory of Literature.

Interacting with different languages and cultures, and in the same way, interacting with the same language and different cultures, is very useful as these interactions provide different perspectives from our own and free us from preconceptions which, very often, are culturally conditioned (Lopes, 2016: 23). This is what happens in Mozambique, where Bantu languages cohabit with Portuguese, the official language of the country, spoken by about 50% of the population (about 25 million) of which about 7% speak it as first language (Lopes, 1999: 87-95). As I proposed in a text which I wrote for the Brazilian Academy of Letters, Portuguese is naturally a language of multiple identities and traditions (Lopes, 2013^a: 147). It is useful, for this reason, to develop macrolinguistic contrastive practices between discourse and rhetorical formations of Mozambican Portuguese (MP), European Portuguese (EP), Brazilian Portuguese (BP) and other variants.

The macrolinguistic and contrastive enterprise of this research was essentially driven by an allegorical methodology—that which is more traditional and more common in analyses of idiomaticity—in order to reconcile the universal element with the particular element and lead to the understanding of the distinction between the literal and the metaphorical meanings. Within this context, and drawing inspiration from Coleridge, who coined the term ‘tautegorical’ from the Greek with a view to underlining the difference between symbol and allegory by “expressing the same subject but with a difference” in contrast with metaphors which are always allegorical and “express a different subject but with a resemblance”, Kitoko-Nsiku suggests the following: that instead of using the allegorical method of polarization, which signifies *other* or *different*, the tautegorical method, which signifies the *same*, should be used. The tautegorical method calls for an understanding of culture myths so that we are able to grasp the meanings of a metaphorical utterance, as Kitoko-Nsiku explains (2005: 2-10) when he is dealing with the extralinguistic meaning which, while being paradoxically different, complements the intralinguistic meaning. The

problem, as I have recently indicated (Lopes, 2016^a), is that the tautegorical method still lacks categories for an adequate data analysis, and so a necessity to always go back to metaphor and other idiomatic categories which have been used for centuries.

It has been known for a long time that knowledge of the code is a necessary condition since there can be no verbal communication without it. But we also know that it is not the language in itself which communicates, and that because of this, knowledge of the code ends up not being a sufficient condition for communication to occur. The individual-communicator, and emphatically the student—through what I have called and still call *the fifth skill* (Lopes, 1997: 68)—must be able to identify and handle the cultural, social, political (Rosário, 2016), historical (Chimbutane, 2015) and psychological constraints which, in part, determine what and how the individual attempts to communicate and, in this way, act in accordance with the imposed extra-linguistic and extra-cultural constraints. Speakers and writers communicate successfully when they have a good shared knowledge of the linguistic code, shared knowledge of the rhetorical and discourse conventions and formations, with special focus on idiomaticity, as well as a good shared knowledge of other non-linguistic and non-discursive dimensions of experience, including literary level and world view, instantiated through cognitive structures also known as *schemata*. (Lopes, 2013^c; 1985).

Unfortunately, there are few published works on idiomaticity and on textual genre which provide it with a framework, and which have as a basis the recent theories and methods of Discourse Analysis. The extant English-Portuguese contrastive literature analysed for this study is duly listed in the Bibliography in the final section of the book. But with the exception of a few notable cases, research into Textual Analysis and Discourse Analysis only discovered traces at the level of speaking and of utterance, thus overlooking broader textual and discourse organization, logic, style and register. It is at this level of formations and subtle contrasts in writing and in orality that, in the wake of James (1980: 113-140), I equally consider that a large part of the learning and perfection of the art of effective communication occurs; on the other hand, I believe that, in order to facilitate their comprehension, it is important that the students' access to

specific technical language of a given area be accompanied by required explanations, as is suggested by Marquesi and Cabral (2014: 230) when they discuss students' motivation for explicit learning of textual sequences in their academic-professional discourse. We believe that the explicit teaching of rhetorical-discourse formations, and of genre, textual types, register and style which frame them, will improve students' comprehension and handling of idiomatic language. Naturally, ventures into the terrain of interpretation and translation acquire particular importance in this context, given that fidelity associated with idiomatic formations and fidelity associated with genre which involves them constitute fundamental criteria for the evaluation of the quality of the acts of interpreting and of translation.

Idiomatic categories

The *popular saying*, or simply the *saying*, is a well-known expression which is not attributed to any particular source. The proverb also falls within this definition. An example of an English saying: *the grass is always greener on the other side of the fence* [Portuguese equivalent: a galinha do meu vizinho é mais gorda do que a minha – “my neighbour’s chicken is fatter than mine”]. In addition to popular sayings, adages, maxims, and aphorisms are also proverbial formations, as for example *the early bird catches the worm* [Port.: passarinho que acorda cedo bebe água limpa – “the early bird drinks clean water”/Shang.: Xikwembu axipfuni mindzhava – “God does not help the lazy”/“Deus não ajuda preguiçosos”], *forewarned is forearmed* [Port.: perigo previsto é perigo meio-evitado – “danger foreseen is danger half-avoided”/Shang.: matlhari matshama mafuliwile – “the spears need to be sharpened”/“as azagaias devem estar aguçadas”] or *to make hay while the sun shines* [Port.: malhar no ferro enquanto está quente – “strike while the iron is hot”/Shang.: kusonga xikhumba na xahatsakama – “fold the skin while it is still fresh”/“dobrar a pele enquanto ainda fresca”]. The *proverb*, which can be defined as a generally shorter version of a saying, contains words considered wise, especially in the form of advice, warning, notice or precept. Within this context, and in resorting to Crystal & Crystal (2000: 282-285)’s analysis of the proverbial wisdom, it is interesting to see how Matos (2004: 48-52)

deals with the proverbs creatively and didactically. Having selected one of these authors' examples, namely, 'a proverb is to speech what salt is to food' [tradução de Matos: *o provérbio está para a fala como o sal está para o alimento*], Matos challenges students to proceed with this type of construction, and in so doing enlarge their repertoire of original proverbs; and I would also add the repertoire of non-original proverbs and other formations. Idiomaticity is the state or quality of being idiomatic, of being *seasoned*, in a manner of speaking—language and discourse being rendered *palatable* through subtlety, style, innuendo and witticism. The ingredients of idiomaticity have to do, on the one hand, with the knowledge of language-specific formations, including proverbs, idioms, collocations, rhetorical questions and phrase fillers, among others, and on the other hand, with preferences for a particular rhetorical, stylistic and discourse formation. Without the salt, chili pepper sauce and other spices, which are the proverbial wisdom, rhetoric and, in general, the idiomaticity, language and our *delicacy*—which is discourse in its supreme materialization of language—would become insipid, flat, bureaucratic, dull and inconspicuous.

An interesting element in the relation between proverbs, related formations and sayings is that of *allusion*, a figure of speech in which there is a covert or indirect reference to an object, person, place or circumstance situated in an external context. Allusion brings something to mind without it being explicitly mentioned, given that it is usually constructed from a collection of information which the speaker (or writer) assumes the listener (or reader) knows. For example, in *we have a new giant in the province of Gaza*, there is an allusion to the well-known and famous Giant of Manjakaze who lived in the colonial period and who was probably the tallest man ever in the history of Mozambique. The formation *a bird in hand* is an allusion to the proverb *a bird in hand is worth two in the bush* [Port.: – mais vale um pássaro na mão que dois a voar... two on the wing]; or the formation *birds of a feather* [Port.: Deus os fez – “God made them...”] is an allusion to the proverb *birds of a feather flock together* [Port.: Deus os fez, Deus os juntou – “God made them, God brought them together”/Shang.: kamba lipaluxiwa hi vanghanu – “the thief is denounced by his friends”/“o ladrão é denunciado pelos amigos”].

The proverb is usually accepted as a prestigious construction, more elevated than idiom, which is surprising since there is considerable overlap between proverb and idiom. As a rule, a proverb is constituted by a sentence or complete sentences, whilst an idiom tends to occur in the form of a phrase. For example *to cry over spilt milk* [Port.: chorar sobre leite derramado] meaning ‘to bemoan that which has no remedy’ is a phrase, which could easily be converted, or better, reconverted to a sentence, in this case of a proverbial nature as in, for example, *it’s no use crying over spilt milk* [Port.: não vale a pena chorar sobre leite derramado/Shang.: loko mati mahalakile, mahalakile – “when the water is spilt, it’s spilt”/quando a água se entornou, entornada está).

The *idiom* is a sequence of words which constitute a unit of meaning, which unit has to be understood as a whole and not as the sum of its parts, since the whole meaning cannot be deduced from the meaning of the separate words, as in the example *to kick the bucket* [Port.: bater a bota – “to beat the mud out of a boot (in a war scene)”/Shang.: kuwoma nhompfu – “to dry the nose”/“secar o nariz”], *to take the bull by the horns* [Port.: pegar o touro pelos cornos/Shang.: kukhoma nyari hi timhondzo – “to grab, hold the buffalo by the horns”/“segurar, pegar no búfalo pelos cornos”] or *the light at the end of the tunnel* [Port.: a luz ao fundo do túnel]. The term ‘idiom’ comes from the Greek *idios* which means something which belongs to someone, which is peculiar and at the same time, perhaps strange. It is for this reason that the idea of the idiom is associated with the breaking of the normal rules, which happens semantically in what is said in respect of its meaning, and syntactically in respect of its grammar. The problem with the idiom is that the words which make it up do not mean what these words on their own normally mean, because an idiom cannot be literally understood. An idiom, then, can be an expression with a literal, or more or less literal meaning in a specific context, but has a totally different meaning or sense in another context. In the formation *to kick the bucket* (in this case an idiom which is also a euphemism), which means ‘to die’, the meaning of the idiom as a whole does not emerge from the sum of the meaning of its parts; the meaning of an idiom is something rarely associated with the meaning of its parts. As to the reference to *euphemism*, it deals with a soft, vague or periphrastic formation which substitutes

precision which is, sometimes, harsh or unpleasant and which speakers or writers with a good grasp of the language use subtly to express different tones of meaning, including those subjects which have to do with, among others, death, sex and various ceremonies.

To sum up, an idiom is a combination of words which have a particular meaning which cannot be deduced from its parts and, for this reason, an idiom can on occasion seem to be something completely illogical and absurd (strangely, qualities which people normally enjoy), due to the gap between the literal meaning of the individual parts of the idiom and the meaning of the idiomatic whole; it is for this, also, that people like almost everything that is idiomatic! In the formation *estar em maus lençóis* [“to sleep on one’s soiled linen (in a smallpox epidemic hospital scene)”/Eng.: to be in trouble] which occurs in different varieties of Portuguese (EP, BP and MP), or even in a specific MP formation, such as *entrar no mato* – “to go into the bush”/Eng.: to find oneself in deep water) there is no literal meaning; there is only an idiomatic meaning, which is “to be [land] in hot water” [Port.: *estar em apuros*/Shang.: *kuxavela kuyambala* – “to buy in order to wear”]. It is, then, virtually impossible to infer the meaning of the idiom from the separate words. In the English formation *the boy spilled the beans all over the table* [“o rapaz espalhou os feijões por toda a mesa”], the boy has to clean up the mess caused by his act; but in *the boy spilled the beans all over the town*, the meaning will be that the boy was giving away secrets to everybody who was in hearing. Sometimes it is possible to see a link between the literal meaning of the words and the idiomatic meaning, because many expressions which become idioms go through a metaphorical phase in which the original reference is still verifiable.

It is clear that the border between idiom and metaphor is imprecise and not very clear. Thus, a particular formation is more or less idiomatic within a scale which goes from a point of normal language use in its literal meaning, to various points which involve different degrees of metaphorical meaning and syntactic structure, up to an extreme point of idiomaticity, in the total usage of the concept. If I refer to someone’s behaviour when they are out of place, out of their element, as being *like a square peg in a round hole* [Port.: *como peixe fora de água* – “like a fish out of water”], it is

obvious that literally this is not a behaviour that has to do with a person. My listener will know exactly what I wanted to say, even though I did not say it in a direct form. In the previous example, a *simile* came also into operation, as a rhetorical figure involving comparison of one thing or person through another of a different species, and meaning that the first is like the second. Through simile, which in the comparison is fed by markers of the type *like, as...as, that neither, as is*, the description makes itself more emphatic, more lively, as happens in this further example: *to look as fresh as a daisy* [Port.: *estar fresca como uma alface* – “to be as fresh as a lettuce”]. An idiom is also further defined as a formation which transmits a metaphorical meaning, this meaning coming out of the comparison made between one person or thing with another, and in which it is specified that the first is the second, as in the example *She was a wild beast in the debates* [Port.: *Ela foi uma fera nos debates*]. Idioms add colour and freshness to speech and writing, making them more interesting and attractive. Of course, some idioms have been so used that, over time, they become proper clichés.

The *cliché* (or *stock phrase*) is a stereotype (*stereotypes* are popular representations of the speech of certain groups) transmitted through sentences which express thoughts which are, very often, considered banal; the cliché does not have a very strong didactic and representational function as occurs in the proverb. Examples of clichés: *it's seen better days* [Port.: *já viu melhores dias*] *needless to say...* [Port.: *está na cara que...*] or *when all is said and done* [Port.: *no final, feitas as contas* – “finally, all accounts rendered”]. The use of the cliché was very apt when it appeared, but later it lost its freshness, even in journalism, where the cliché is referred to sarcastically as *journalese* (a certain style of journalistic language), a term which has entered various languages. In the Mozambican case, clichés have been around for a long time, such as [culture is a] *sun that never sets* or [children are] *flowers which never wither*; nowadays there commonly occur formations which have already been frequently used and, sometimes, out of context, of the type, *embodied in the law...*, *injuring the constitution...*, or *running through the facts...*; it is clear that it is difficult to define a cliché because it could be an idiom for one person and a hackneyed phrase for another. In reality, a hackneyed phrase (or *buzzword*)

is an idea or expression trivialized or exhausted by over-repetition, as for example, *Hobson's choice* [Port.: escolha zero], *white elephant* [Port.: elefante branco], *open with a flourish* [Port.: abrir com chave de ouro – “open with a golden key”], *bon voyage!* [Port.: boa viagem!] or *to run with the hare and hunt with the hounds* [Port.: agradar a gregos e troianos – “to please both the Greeks and the Trojans”/Shang.: muyendzi angawhori tindzilo timbirhi – “the traveller cannot warm himself in front of two fires”].

To summarize, the cliché has considerable impact at first, when it emerges, and above all in popular terms, but it loses its freshness over time; sometimes already well-worn clichés are used for reasons which are not apparently very clear, in a way that the speaker or writer is able to disguise their true opinions on an issue. There are also *filling clichés* which function simply as utterance fillers, without any special meaning, as for example *at this moment in time* [Port.: nesta altura do campeonato – “at this moment in the championship”) instead of the simple ‘now’, or *in that direction* [Port.: para aquelas bandas] instead of ‘there’.

In the previous examples, there were co-occurrences, in a natural way, but those which interest us here are those which could be called *twin co-occurrences*, or rather, pairs or groups of words used together, forming idiomatic expressions, and which are linked, frequently by the discourse markers *and* or *or*. The order of two (or even more) keywords in pairs or longer expressions cannot be inverted; *twin co-occurrences* can include collocations (such as *with all the bells and whistles* [Port.: com todos os efes e erres – “with all the effs and rrs”]; the first step [Port.: o primeiro passo]), doublets (which are two or more words which mean almost the same thing, mutually reinforcing each other in terms of expressed meaning such as *alive and kicking* [Port.: está de boa saúde e recomenda-se]; *avoid something like the plague* [Port.: evitar algo como quem foge da peste]), synonyms and related words (such as *six of the one and half a dozen of the other* [Port.: seis de um e meia dúzia do outro]; *body and soul* [Port.: corpo e alma], antonyms and opposite terms (such as *black and white* [Port.: preto e branco]; *beginning to end* [Port.: do princípio ao fim]; *life or death* [Port.: vida ou morte]; *pros and cons* [Port.: prós e contras]), alliteration [which is the occurrence of the same letter or sound at the start of adjacent

or intimately linked words, creating sonorousness] (such as *bags and baggage*; *flora e fauna*; *rock and roll*; *he who lives by the sword dies by the sword* [Port.: quem com ferro mata, com ferro more]), the use of numbers (as in *twenty-four seven* {Port.: vinte e quatro, sete [24/7]}; *at sixes and sevens*) and repetition (as in *an eye for an eye* [Port.: olho por olho]; *man for man* [Port.: homem para homem]; *neck and neck*; *never say never* [Port.: nunca digas nunca]; *side by side* [Port.: lado a lado]; *again and again*). Of all these types of twin co-occurrences, and because of the high importance and priority attributed to them in recent studies, I would like to elaborate a little on *collocation*, which is a grouping of words in a family, especially those that usually appear together, thus transmitting a meaning through association and functioning at a lexical level of analysis. What is perhaps interesting in retaining the definition of *collocation* (Sinclair, 1987: 153-154) in the ambit of the idea of psychological lexical priming (Hoey, 2005: 5) is that the words are, at the outset, and in considerable measure, lexically primed to participate in networks of cohesion (*textual collocation*) and I would add, participating equally in networks of coherence (in which we will have *discoursal collocation*). Following Hoey (*op. cit.*), a psychologically lexically primed word triggers, in general, a specific target-word; when saying *classroom* the word *teacher* or *pupil* comes to mind with the hearer more quickly than a previously supplied word, but with little, or much less relation than happens, for example, with the word *traffic*. In this sense, the word *classroom* psychologically creates an association of words related with *teacher*, which the word *traffic* does not normally create.

As for the catchphrase, we are dealing with a word or expression, frequently repeated in a specific situation, which turns into a stereotype, as for example, *o povo é meu patrão!* [Eng.: I am the people's servant!], *Bob's your uncle!* [Port.: tiro e queda!], *parar o vento com as mãos* [Eng.: to stop the wind with your hands], *a parte incerta* [Eng.: the bush hide-out/unknown whereabouts], *ó pá!* [Eng.: hey there!], *quer dizer...* [Eng.: I mean to say...], *are you talking to me?* [Port.: estás a falar comigo?]. We are dealing with a formation which the public likes and uses frequently, a colourful and pleasant way of expressing an idea or sentiment which a more direct and conventional form would not express as well. With such

use, the catchphrase sometimes turns into a vogue, as for example, *the bottom line* [Port.: o que realmente conta – “what really counts”], or into a slogan such as *tell that to the marines!* [Port.: vá pregar a outra freguesia! – “try that one somewhere else!”] or *first impressions count* [Port.: a primeira impressão é que conta!] is a message, generally short, used in announcements as a way of identifying a product, idea, cause, service or make. The slogan, which is extensively used in propaganda and publicity aims to emphasize this product, idea, cause, service or make, promoting them and thereby attempting to attract the attention of the client.

Two other categories which are worth noting within the ambit of fluency and linguistic-discursive proficiency are the rhetorical question and the phrase filler. In relation to the first, we are dealing with a question made solely for the maintenance of idiomaticity in discourse, a question not requiring any response, since this is not expected. Examples of rhetorical question, *tem passado bem?* [Port.: did it go well?] (rhetorical greeting, not requiring reply), *what happened to good sense?* [Port.: o que aconteceu ao bom senso?], *how should I know?* [Port.: como é que eu sei?], *is the Pope Catholic?* [BP: pergunta se macaco quer banana! – “he’s asking if the monkey wants a banana!"]. In relation to the *phrase filler*, this falls into a category known as formulaic language – sounds, words or expressions used by a speaker to indicate to another person present that s[he] made a brief pause in what was being said (or began to be enunciated) to signal that s/he was thinking before continuing to say what was intended; this being in the form of an affirmation, explanation etc. Examples are *umm...*; *it stands to reason...* [Port.: é óbvio que...]; *y’know...*; *you see...*; *look...* [PM olha...]; *it’s like this...* [EP: é assim...]; *do you see?* [Port.: estás a ver?]; *have a nice day!* [Port.: um bom dia para si!]; *it used to be like this, it used to be like that* [Port.: costumava ser assim, costumava ser assado].

Formulaic language (studied by researchers like Vilela, 2002; Wray, 2002) or *prefabricated language* (as a type of overgeneralization, that is, a process where the speaker uses a discourse formation very different from its normal use) or even a *routine expression* or *conversational routine*, as it is also known, refers to discourse segments which are learnt in conjunction, routinized and used as if they were single units, as for example, segments

of the type *how are you?*, when we greet a person, or the expression *with my best wishes*; and there are also many segments which can be of another type, as *you are joking, that's all for now, a good day to you, on the other hand*, etc. In linguistic and discourse terms, formulaic language makes for more fluent communication between speakers, which is always subject to time constraints, or other forms. There are other researchers apart from Wray (*op.cit.*) studying formulaic language, such as Wood (2010: 48-9) who classify formulaic sequences into situational formulae, of the type, *excuse me* or *how are you?*, stylistic formulae such as *in conclusion*, or *by way of conclusion*, ceremonial formulae such as *Mozambican ladies and Mozambican gentlemen* [common at the beginning of speeches], *could you please hear what I have to say?*, and lastly, formulae named rhetorical gambits which organize interaction, of the type *now it's your turn* or *what do you think of this?*, etc. There are also references to expressive formulae, which indicate emphatic states of mind, such as *many thanks!*, *shut up!*, *what a plonker you are!*, amusement or entertainment formulae such as *who is in the lead?*, *they are already out, eliminated*, and phatic formulae which establish, prolong or interrupt interaction, as for example, *goodbye*, *until I see you again*, *would you like to see me?*, or *see you later*. When one speaks of fluency, taking into account the complexities I discussed previously (Lopes, 2015^b: 201-2), this has to do with the prosody of language, with pronunciation and the *timing* of dialogue. The adequate use of phrase fillers or of rhetorical questions, among other essential categories such as the twin co-occurrences, constitutes a major indicator of a good grasp of a language. It is impossible to speak of fluency without having interaction with a fluent speaker of a given language, whether they be native speaker or bilingual. For example, a native speaker of standard Portuguese (for example, someone from São Paulo) could speak easily with a Lisbon native, but might not be considered fluent in that part of the world where the Lisbon speaker lives; and the same would be true in the case of the regions being reversed. On the other hand, there is sometimes great confusion between the concept of fluency and the concept of proficiency. This has to do above all with speech comprehension and writing processing skills, skills necessary for adequate communication in the language in question. Even though the São Paulo speaker might not be considered

fluent by the Lisbon resident in terms of her [his] dialect of origin, s[he] would however be considered totally proficient in terms of Portuguese language competence. *Proficiency* is above all practised and assessed through reading and writing; and although proficiency constitutes one of the three major criteria for the definition of the concept ‘native language/mother tongue’, in line with what I have previously discussed (Lopes, 1997: 16-17), I still think that the criteria of origin (the language acquired first) and of identification (the language the speaker identifies with) are the most important to define (p.16) this concept, namely: “the mother-tongue is the original mother-tongue (i.e., acquired first) which the speaker identifies with”. As for the non-native speaker with a native-like command of the language, Medgyes (1994: 14-15) calls him [her] the *pseudo-native speaker*. Personally, I would rather use the term ‘quasi-native’. The average quasi-native speaker or writer does not miss the message content nor the way in which this is structured. What quasi-native speakers or writers partially tend to miss in communication are the interactional routines, which they use less efficiently, the ritual of the conversation and thematic progression, including style, register, text-type and the level of idiomaticity—either by default, that is, by being under-idiomatic—when compared with the average native speaker or writer—or by being over-perfect, that is, over-idiomatic, perhaps in an effort not willing to sound too dull, and thus overgeneralizing a particular idiomatic formation. We may therefore say that idiomatic overgeneralization is a process in which a speaker or writer extends the use of an idiomatic formation beyond its normally accepted uses.

The contrastive dimension

Comparing and contrasting idiomatic equivalents between languages—in the present case, Portuguese, English and Shangaan (Langa, 2007)—highlights the peculiarity (a characteristic, feature, property or an essential quality) and idiosyncrasy (a mode of behaviour or way of thought peculiar to an individual or a group) of different languages as a basic criterion for contrastivity, which in some extent lends support to what is known technically as the Sapir-Whorf hypothesis, Whorfian hypothesis or linguistic relativity—a belief held by some scholars that the way people

view the world is determined wholly or partly by the structure of their native language. This argues that languages (and we stress idiomaticity as an important part of these languages) are the product of their context and do not obviously obey universal rules. In our opinion the differences between languages of different groups only partially reflect the way different language speakers see the world, and the factors interacting in this process are above all social, cultural and cognitive; let's say, a more tenuous version of the innovative Whorfian linguistic relativity hypothesis.

Sameness of meaning in idioms and other idiomatic formations is the major criterion for the contrastive study. As I had previously indicated (Lopes, 2014^a: 48), the major criterion is the *tertium comparationis* (TC) or constant, that is, the basis for the interlingual comparison. What we do is formulate language-neutral definitions of meaning so that they can serve as a basis for interlingual comparison, that is, the so-called *tertium comparationis*. The TC is therefore the quality that two things or entities which are being compared have in common. In the present case, the things or entities are languages (and more specifically in this instance, the idiomatic worlds of those languages) and their number are three, not the usual two. We have thus extended the concept of TC, as a basis for comparing three (or more, if necessary) things or entities. Thus, we compare and contrast idiomatic formations cross-linguistically and cross-culturally. Sameness of meaning in Portuguese, English and Shangaan is then the constant or TC which is accompanied by difference of formal instances and sometimes by difference in underlying cultural manifestation. It is clear that there are multiple variants for each case in the three languages, but here we are obviously restricting ourselves to only one illustration of each.

We see, then:

1. Completely different formations in the three languages:

{rhetorical question} [inf] *Is the Pope [a] Catholic?* [Port.: *isso é lá pergunta que se faça!*/*PB*pergunta se macaco quer banana! – “he’s asking if the monkey wants a banana!”]=*utshama uvona mbzana yibaleka rhambu?* [“did you ever see a dog run away from a bone?”/“alguma vez viste um cão a fugir do osso?”]. Here we have a question not needing an answer and should there be one, it means that a given question elicits an obvious

affirmative response, and that, therefore, we are dealing with an ironical comment! The respondent indicates that the question heard was, at the least, unnecessary, due to the context being totally obvious; if necessary, only a simple *yes* is to be expected on the part of the respondent. Context of the type: *Want a 2M?* [Port.: *Vai uma 2M?*] (it is hot and everyone knows that the respondent really likes local Mozambican beer). The response then: *Is the Pope Catholic?* [Port.: *Isso é lá pergunta que se faça!* – “What sort of question is that!”]

2. Identical formations in Portuguese and English, but different in Shangaan:

{twin co-occurrence} [form] *to journey with bags and baggage* [Port.: *partir de armas e bagagens*]=*murimi lwenene afambafamba ni xikomo* [“the competent farmer walks with his hoe”/“o bom camponês anda com a sua enxada”]

Meaning: to leave with all your goods, unconditionally; with all one’s belongings.

The formations armas e bagagens and the corresponding English bags and baggages are twin co-occurrences, but the Portuguese one [*armas e bagagens*] is a collocation while the English [*bags and baggages*] is an alliterative twin co-occurrence.

{idiomatism} [colloquial] *to bell the cat* [Port.: *pôr o guizo ao gato*/Shang.: *kususa matinyo ya ngwenya* – “to pull out the crocodile’s teeth”/“extrair os dentes ao crocodilo”]

Meaning: to carry out a difficult task, at great personal risk, with a view to weakening the foe; to find oneself in a dangerous situation; to render an enemy harmless.

3. Similar formations in the three languages:

{twin co-occurrence through repetition} [inf] *an eye for an eye* [Port.: *olho por olho*/Shang.: *mombo hi mombo* – “brow for brow”/“testa por testa”]

Meaning: to avenge oneself in the same measure as the injury received, such revenge being judged appropriate for a grave offence or crime.

Also, *eye for eye* is an allusion to the popular saying an eye for an eye, a tooth for a tooth [Port.: *olho por olho, dente por dente*/Shang.: *mombo hi mombo, tihlo hi tihlo* – “brow for brow, eye for eye”].

{cliché} [colloquial] *to sit pretty* [Port.: *estar (ficar) numa boa*/Shang.: *kuqamela hi male* – “to have a pillow made of money”/“*ter dinheiro como travesseiro*”]: to be in a comfortable financial situation; to be in a favourable situation; to be good-humoured.

Meaning: to be (remain) in a favourable situation; to amuse oneself a lot (language used above all by youth).

4. Closer formations between Portuguese and Shangaan:

{catchphrase} [inf] *to pass the buck* [Port.: *sacudir a água do capote (PM sacudir o capote)* – “to shake the water off the overcoat”/Shang.: *kutihlampsva mhaka* – “wash your hands of the problem”/“*lavar-se do problema*”]

Meaning: to slip out of or free oneself of problems or accusations; exonerating oneself of responsibilities, transferring them to someone else.

{idioamatism} [form] *Bas different as chalk and cheese* [Port.: *tão diferentes como a água do vinho* – “as different as water from wine”/Shang.: *kuhambana kufana ni mati ni phalafeni* – “as different as water and paraffin”/“*tão diferentes como a água e o petróleo*”]

Meaning: fundamentally different and incompatible things; two objects which while appearing similar are, in fact, different.

On style, register and textual genre in the contrastive dimension

Apart from their categorization, most formations recorded in this work received their respective indication of style and register in order to refer to a specific use situation: the abbreviation inf (for informal), form (for formal) cal (for *calão* [slang]) and vulg (for vulgar). The formations belonging to a particular country are indicated by *MP*, *BP*, *EP* [European Portuguese as, “Friend of Peniche!”; “Carmo and Trindade are falling” (expression denoting great surprise, with historical reference to the Lisbon earthquake of 1755 which destroyed both churches); “to get to see Braga

through a straw!” (meaning to not achieve what you set out to do), *B* (British English) *A* (American English), *Aus* (Australian English) or *Saf* (South African English).

Register can perhaps be best defined as a variety of spoken or written language which is more or less specific, specialized and restricted which belongs to and is used by a particular group of people, who usually share the same profession or occupation (e.g., lawyers, teachers, traders) or the same interests (e.g., the language of football fans or the language of children catching flying ants). In its application, the concept of *register* has a more collective nature, and belongs to a more plural imaginary. For example, idiomatic meanings (such as, *the bottom line* [Port.: o que realmente conta...]/*the name of the game* [Port.: o cerne da questão], which are mannerisms, could be a factor which identifies an epoch or even a particular generation. *Register* and *style* are associated but distinct concepts, in my interpretation. *Style* can be best defined as a variation in the speech or writing of an individual. Customarily *style* varies from the informal and colloquial to the formal, depending on the type of situation, topic, audience, etc. For this reason, a particular *style* (colloquial or formal) is often called *stylistic variety*. In its application, the concept of *style* is by nature more individual, more personal, belonging to a more singular imaginary.

We refer to *formal language* when the speaker or writer is particularly careful in the choice of linguistic structures and discourse formations. These are typical of the language which is common in official situations, academic debates and ceremonies, among others. As for a possible scale of *non-formal language*, starting with more structured and elegant language (and, because of this, tending to be more acceptable) to less structured language, normally less acceptable, we would have something like: informal–colloquial–slang–vulgar. Formality, informality, colloquialism, slang and vulgar language constitute *particular styles* and are, sometimes, designated as *stylistic varieties*.

Informal language is a language that is more elaborated than colloquial language (this is commonly used as a day-to-day language) and which does not register so much argot as in colloquial language; informal language is used popularly, in commerce, and between colleagues at work;

for example, *he's a heck of a guy* [Port.: é porreiro aquele tipo] or the idiom *to commit a gaffe* [Port.: meter a pata na poça – “to put your foot in it/a puddle”/Shang.: kutata mati – “to fill with water”] with the meaning of doing something rash, or stupid.

Colloquial language is the daily language used between family or intimate friends and in which there is a lot of argot; for example, *what's up?*, or the idiom *to have something in spades* [Port.: a dar com um pau] meaning with abundance, something in great quantity.

As for *slang*, this is rude, crude language which tends to follow fashions and change with the passage of time; it is often associated with particular age groups in society; for example *the arse end of nowhere* [Port.: no cu-de-Judas – “from Judas’ backside”/Shang.: kuhuma mananga – “coming from very far away”] with the meaning of a remote place. *Vulgar language* is more obscene, indecent and discourteous, of the type *shit happens!* [Port.: trampa acontece!/Shang.: i khombo! – “it’s fate!”] with the meaning that the respondent has little luck, that misfortune also befalls them. On the other hand, argot and jargon are usually associated with *register*. Argot is a word or expression used to signify others, in a colloquial or informal manner. It sometimes happens that partners do not understand what the speakers want to communicate; argot, which acts to ease communication between people of the same group, is very often associated with youth-speak, as for example, *the party is jumping!* [MPa festa está a bombar!] meaning lots of excitement. Argot is lexically rich and therefore also rich in idioms, as in *to do it for the hell of it* [Port.: fazer o gosto ao dedo] which is argot related to hunters and means doing something without obligation, satisfying a wish. Jargon is a technical term from a given area, used in the speech or writing of a group of people belonging to a particular profession (doctors, teachers, artisans, etc.); it is constituted by specialized words and discursive expressions.

It is important, then, in today’s world, to support bilingualism and bi-literacy skills and competences and, whilst these concepts are interlinked, they are completely distinct and independent. The person who can read and write in two languages is bi-literate and might or might not be bilingual. And as I have already argued in the past (Lopes, 2013^b: 170; 2004: 238), the condition of being monolingual tomorrow could come to be identical

with that of being illiterate today. That is, the individual who tomorrow only has (only masters) one language will find him or herself in an identical situation to the one who today, naturally having one language (their own), only knows how to use it orally in his or her speaking skills and in processing the speech of a respondent. In the same way, the person who communicates orally with fluency in two languages is bilingual but might not be literate in both or be only literate in his [her] first language and functionally literate in the second because his or her reading and writing skills in this language are lower than the norm for an individual of that culture.

Finally, on the importance of *genre* in the contrastive dimension, the varied idiomatic formations insert themselves in, and have as backdrop, different genres, for example, conversation, chatting, jokes, ceremonial discourse, stories, scientific articles, announcements, novels, myths, etc. These *genres* vary with the situational context, social position and intimate relation of the partners and other circumstances. As I mentioned in a mimeo (Lopes, 2015^a), recently produced for the doctoral course in the Sciences of Applied Linguistics for language teaching at the Pedagogical University of Maputo, *genres* are texts which occur in the everyday life of individuals and in society, in general, and which display discursive-communicative characteristics framed by the theme of the interaction, by the construction of the composition and by other functional properties which include the sociolinguistic style and register.

The text-types are linguistically and discursively defined by their syntactic, lexical, logical, rhetorical and cognitive aspects which intervene in their composition. Examples of text-type are narration, description, definition, argument, comparison, contrast, analysis, synthesis, temporal and spatial relations, causality and result, explanation, prediction, etc. If we take a *genre*, as for example, the *novel* in which the textual typology is essentially *narrative* in nature, we note the unfolding of an account of events, facts or situations, real or imaginary, and which involve characters in temporal and spatial contexts. Thus, in this *genre* of the novel, the narrative textual type is dominant, with an emphasis on temporal and spatial relations of anteriority and posteriority. The learner or user of a language needs to perfect it through improvement of the oral and written

skills of interpretation and production of the *genre* and text-types which accompany and frame the idiomatic formations being processed.

By way of conclusion

The idiomatic formations making up this book were registered, in large measure, during the last four decades, from the oral and written production of students in secondary and tertiary level education in Mozambique, and also from the press. We consulted dozens of books and dictionaries for the English-Portuguese comparison and contrast. Unfortunately, the discourse and rhetorical dimensions of the idiomatic language in these works is still guided by an approach and treatment which, however important it might be, does not go much beyond semantics and pragmatics, and their relationship with the lexicon and morphology (Batibo, 1992). As for Shangaan, reference works are scarce, apart from some collection and treatment of proverbs, particularly by missionaries. As for a tri-lingual (Portuguese-English-Shangaan) *Lexicon of Idiomatic Usage*, compiled with a discursive focus, as adopted in this book, I and the co-authors Eliseu Mabasso and Pércida Langa (former Linguistic students and later Applied Linguistics colleagues) are convinced that this research work is pioneering and we hope that the initiative of this study can contribute to a widening of analysis, based on a categorical framework of the type here utilized, and which could, in turn, be improved upon. The book is in two parts: the Lexicon of Idiomatic Usage and the three Indexes where all idiomatic formations were arranged alphabetically together with their corresponding headwords and which, in turn, send us off to the equivalent formations in the three languages of the Lexicon of Idiomatic Usage. In this Lexicon, each entry is presented in a clear and functional way, under a headword which is the first noun in the first idiomatic formation, and which is organised in alphabetical order and indicated in bold. In addition to other idiomatic formations (*the variants*), each entry includes a definition of meaning, various illustrations and, at times, formations which are related to the main idiomatic formations.

The purpose of this book is, we hope, sufficiently explained in the text itself. I should, however, like to add that in attempting this study we have not aimed at producing a totally satisfying account of crosslinguistic and

crosscultural idiomatic usage between Portuguese, English and Shangaan, an important Bantu language spoken in the south of Mozambique. The authors are much aware of their own inadequacies in this area of study. So far, detailed, descriptive accounts of Shangaan idiomaticity have been lacking, and impression and opinion have dominated our discussions. In several places in the *Lexicon*, and at present in the investigation, we were not able to suggest Shangaan equivalents for the formations in the other two languages. Even correspondence between Portuguese and English formations proved at times to be difficult to establish. As for correspondences with the Brazilian variety of Portuguese, as well as with the American, South African and Australian varieties of English, this *Lexicon* is not of great help to the reader, because the correspondence which would include exhaustive descriptions of those varieties together with a Bantu language still awaits further investigation and the production of another book. This *Lexicon* is therefore very much exploratory in its nature. But importantly, it is the first full-length study of its kind, and should give a clearer perspective on the whole subject of contrastive idiomaticity, as well as providing an array of carefully organised data drawn from idiomatic Portuguese (especially written) in Mozambique, which in turn retains a close relationship in many instances with European Portuguese.

This analytical effort, modest as it may be, requires the continuation of large and multiple reflections on the world of transcultural and translinguistic competences and skills which different learners and users of language have displayed and continue to acquire in order to function in their language and culture (intralingualism and intraculturalism). And, still in the case of Mozambique, also in the language and culture which is continuously closest to Mozambicans from the north to the south and from the east to the west of their country, which is Portuguese, the official language (interlingualism and interculturalism). Many more contrastive studies are needed, naturally also covering other Bantu languages of Mozambique. These could be in the form of interlingual and intercultural research, contrasting two languages; in the form of intralingual and intracultural research, comparing formations at the heart of one single

language; or in the form of cross-linguistic and cross-cultural research, contrasting three or more languages.

One of the reasons that idiomatic language is very often difficult to deal with and, above all, to translate is because we are faced with an area of language which is certainly the closest to culture. It establishes important ties with education, a powerful agent of the transmission and preservation of culture.

In discussing the dynamics and mechanics of cross-lingualism (a term we are now creating) and cross-culturalism, it is necessary to better understand (and research more) what communicators, students, language lovers, communication sciences specialists, teachers, interpreters and translators, and journalists really do when they communicate successfully, articulating their shared knowledge of the linguistic code, a shared knowledge of rhetorical-discourse conventions, and a shared knowledge of the non-linguistic dimensions of experience, including their world view.

I have used a considerable part of my life working for a maintenance-oriented promotion type of cultural language policy in the ambit of language human rights in Mozambique. This means a situation where the indigenous Mozambican languages are supported, studied and used in official situations. This equally means the development and expansion of Portuguese and a greater awareness of the importance of learning English; and I would like to think that I have developed, both emotionally and intellectually, a real understanding of the multiple issues involving these and other languages in multilingual and multicultural Mozambique, as well as involving other languages in other multilingual settings, in the region, on the continent, and the world, in general. We hope the book contains food for thought; and may the *Lexicon of Idiomatic Usage* be useful and inspire future research on some of the matters dealt with in this volume!

Armando Jorge Lopes
Maputo, October 2016

The **References**, which appear in this Introduction, are listed in the *Bibliography* section at the end of the book.

Léxico de Usos Idiomáticos
Lexicon of Idiomatic Usage
Marito ya kutirhisa svivulavulelo

A

abade

{sím} comer como [que nem] um abade (variantes: *comer como um cavalo [lobo]/comer até ficar cheio*)=to eat like a horse (variantes: *to stuff one's face/to make a pig of oneself*)=kuminta yingachayi [lit.: engolir sem que o sino toque→comer sem parar, sem limite]

Significa: comer demasiadamente; comer de forma exagerada; empanturrar-se.

acções

{cli} [coloq] [as] acções valem mais do que palavras (variantes: *actos falam mais do que palavras/palavras, leva-as o vento/mais obras e menos palavras/falar é fácil, difícil é fazer/é mais fácil dizê-lo que fazê-lo/bem dizer faz rir, bem fazer faz calar/vai muito do dizer ao fazer/do dizer ao fazer vai grande distânciaPB*)=actions speak louder than words (variantes: *deeds, not words/it's easier said than done/example is better than precept/practise what you preach/put your money where your mouth is/you can talk the talk, but can you walk the walk?/talk is cheap but money buys the whisky*)=kahlula hi minenge, kungari hi nomo [lit.: corre com as pernas, não com a boca]

Significa: o que conta é o que se faz, não o que se diz; o que é sugerido parece fácil, mas é mais difícil fazê-lo; as acções que uma pessoa realiza são mais convincentes do que as palavras que profere; as palavras morrem, as acções ficam; a pessoa é julgada mais pelo que faz do que pelo que diz que fará.

Rel.: {mod} [inf] fala muito, mas faz pouco: he talked the talk, but couldn't walk the walk.

aceno

{sím} [coloq] um aceno com a cabeça é tão bom como um piscar de olhos (variante: *é como se falasse para um surdo*)=a nod is as good as a wink [to a blind horse/bat]=matihlo mavulavula [lit.: os olhos falam]

Significa: que para uma pessoa inteligente basta uma alusão ou uma mera indicação; não é preciso explicar mais nada; não são necessárias grandes elaborações, porque se compreende a dica ou o comentário indirecto do interlocutor; aquele que não tenciona ver ou compreender finge que não vê nada, não compreende nada.

Rel.: {co-oc gé m col} [inf] num piscar de olhos (variantes: *ao menor sinal/de um dia para o outro*)=at the drop of a hat: deseioso de fazer algo, de imediato; sem hesitar; instantaneamente; sem grande ou mesmo nenhuma preparação.

Rel.: {l-c} [form] os factos falam por si=the facts speak for themselves=kuva qdhekeni [timhaka]: não há necessidade de explicar uma coisa porque a informação disponível por si só prova a sua autenticidade.

Rel.: {cli} [form] contra factos [os fatosPB] não há argumentos=there's no arguing about facts (variante: *facts are stubborn things*)=lexi inga ntiyiso i ntiyiso [lit.: o que é verdade é verdade].

acidentes

{l-c} [inf] acidentes acontecem (variantes: *tudo pode acontecer/não há como prevenir acidentes*)=accidents will happen=nhangu ayilumukeliwi [lit.: o acidente não se previne] (variante: *nghozi i nghozi* [lit.: acidente é acidente; azar é azar])

Significa: os acidentes não podem ser evitados, pois sempre vão acontecer; os acidentes são inevitáveis e, por isso, não há necessidade de nos preocuparmos em excesso.

Rel.: {cli} [inf] tudo acontece quando menos se espera=things happen when least expected.

acordo

{co-oc gém col} [form] acordo de cavalheiros=gentleman's agreement=kuboha xipfumelelwana [lit.: amarrar o acordo]

Significa: acordo de honra; baseado na boa fé e cavalheirismo recíprocos; acordo ou contrato em que não há nada escrito porque as partes têm confiança entre si e esperam que nenhuma parte rompa o acordo.

Rel.: {co-oc gém col} [form] um cavalheiro e homem erudito (variante: *um homem de honra [palavra]*)=a gentleman and a scholar (variantes: *a man of culture/a gentleman, a scholar and a fine judge of whisky*)=kuva munhu [lit.: ser pessoa]: pessoa admirável, de muita cultura e com uma visão ampla da vida; também uma referência elogiosa envolvendo alguém que teve uma gentileza que foi apreciada.

Rel.: {l-c} [form] não podia estar mais de acordo!=I couldn't agree more!: concordo totalmente; não podia estar mais em desacordo!=I couldn't agree less!: discordo totalmente; outra variante mais formal de mostrar a discordância é {mul ret} [form] permita-me discordar=*I beg to differ*.

advogado¹

{idiom} [form] ser [fazer de] advogado do Diabo=to be the Devil's advocate=munyimeli wa Sathana [lit.: defensor do Diabo]

Significa: fazer aquilo em que não se acredita com a finalidade de se apurar a verdade; defender uma causa ou ideia contrária ao interesse geral; a uma pessoa que está sempre a questionar tudo numa discussão costuma chamar-se de *advogado do Diabo*.

Hist.: aquando do processo de canonização de um candidato a santo na Igreja Católica Romana, são designados dois advogados, no seio dos mais experimentados teólogos romanos. Um, que é chamado *advogado de Deus*, argumenta em apoio do candidato; o outro, o *advogado do Diabo*, diz tudo o que pode contra o candidato, ou melhor, aprofunda a causa, tentando descobrir pontos fracos, defeitos, etc. para impedir a canonização. O papel que cabe ao *advogado do Diabo* (também conhecido por *cardeal-diabo*) é, até certo ponto, o de promotor de justiça dos tribunais.

advogado²

{cli} [form] ser advogado em causa própria=to plead one's own case [cause]=kutitimulela timhaka [lit.: reduzir a intensidade (por si próprio) dos problemas]

Significa: situação em que o advogado pode ser o interessado e o seu próprio causídico.

Rel.: {mod} [coloq] não se pode ser juiz em causa própria (variante: *ninguém é bom juiz em causa própria*)=no man should be the judge in his own case (variantes: *men are blind in their own causes/a fox should not be in the jury at a goose's trial*): ninguém pode simultaneamente ser juiz e júri.

Rel.: {l-c} [inf] advogado para ser bom precisa de saber mentir=a good lawyer must be a great liar=vurhangeli rifambelana ni mavun'wa [lit.: a chefia anda a par com a mentira] (variante: *vunyimeli rifambelana ni kuluka mhaka* [lit.: a advocacia entrelaça-se com os problemas].

água¹

{sl} [form] a água e o azeite [óleo] não se misturam=oil [grease] and water don't [will not] mix=mati ni gezi asvikumani [lit.: a água e a electricidade não combinam]

Significa: não haver compatibilidade.

água²

{l-c} [inf] água dá [vem], água leva [vai] (variantes: *o que a água dá, a água o leva/o que o Diabo dá, o Diabo o leva/do jeito que vem, vaiPB*)=easy come, easy go (variante: *lightly come, lightly go*)

Significa: aquilo que se consegue com facilidade (por exemplo, dinheiro) pode ser rapidamente esbanjado; perda daquilo que não custou muito a adquirir.

Ex.: “Herdou fortuna de um tio rico, mas, como bem sabes, água dá, água leva.”

“He inherited a fortune from his rich uncle, but, as you know, easy come, easy go.”

água³

{prov} [coloq] água mole em pedra dura tanto dá [batePB] até que fura (variante: *devagar se vai ao longe*)=constant dripping wears away stones (variantes: *water dropping day by day wears the hardest stone away/constant dripping bares the stone/slow but steady [sure] wins the race*)=vutlhari rikumiwa ndleleni [lit.: a experiência, a sabedoria adquire-se no caminho]

Significa: com persistência tudo se consegue ou vence; podem ser muitas as barreiras, mas com paciência e insistência acabam por ultrapassadas.

água⁴

{sím} [form] [ser/estar] claro como [a] água=to be crystal clear (variantes: *to be as clear as crystal [vodka]/[to be] as plain as the nose on your face/to be as plain as daylight/not rocket science*)=xile [svile] dlekeni [lit.: está/estão num ponto visível]

Significa: ser evidente, claro ou óbvio; transparente; ser muito fácil de perceber e não requerer nenhuma habilidade técnica especial.

Rel.: {mul ret} [form] isto fala por si=it speaks for itself (variante: *it is plain and clear/it's as plain as the nose in your face*): é suficientemente claro; é óbvio; não há necessidade de mais discussões ou explicações.

água⁵

{bo ret & sím}[inf] [or] [ser] claro como água choca=[to be] as clear as mud=xilo xawunyami-nyami [lit.: algo pouco palpável]

Significa: confuso; algo que não está claro e que, por isso, é de difícil compreensão.

Ex.: “Este capítulo de geometria continua claro como água choca, apesar de todas as leituras que fiz.”

“This geometry chapter is still as clear as mud, despite all the readings I did.”

“Djondzo leyi ya “geometria” i ya wunyami-nyami, hambu lesvi dzingayifundha hi kuphinda-phinda.”

água⁶

{idiom} [coloq] [fazer] crescer água na boca=to make one's mouth water (variante: *to rouse one's appetite*)=kuqdwama tindhendhe [lit.: ficar babado] (variante: *kuthona marhi* [lit.: verter saliva])

Significa: despertar o apetite ou o desejo de alguém; querer muito uma determinada coisa; fazer alguém sentir um intensa vontade de posse; desejar ardentemente. Diz-se do que tem excelente aspecto, é muito gostoso ou desperta apetite.

Ex.: “Olhar para aquela tablete de chocolate faz-me crescer água na boca.”

“Looking at that chocolate bar makes my mouth water.”

“Ndziqwama dindhendhe hi kuvona xikolati lexiy.”

Rel.: {co-oc gém sin}[form] a água é a melhor bebida=Adam's ale is the best brew=torha ritimiwa hi mati [lit.: a sede é saciada pela água].

água⁷

{idiom} [inf] dar água pela barba={l-c} to cause trouble (variantes: *to give serious trouble to someone/to be hard set*)=kuva khotsweni [lit.: estar na cadeia]

Significa: encontrar-se em grandes dificuldades; em situação desesperante ou de grande apuro; navegar em circunstâncias complicadas. Diz-se de um problema ou situação de difícil solução. No contexto deste idiomatismo *barba* é sinónimo de ‘proa’ de uma embarcação.

Rel.: {l-c} [coloq] ter [haver] uma situação*PM*=to have a situation [here!]=kuva ni xikhunguvanyiso: dificuldade; crise; acontecimento que se pode tornar perigoso.

Ex.: “Temos uma situação, mas já prometeram tapar o buraco amanhã.”

“We've got a situation here! However, they have already promised to fix the pothole tomorrow.”

“Hini xikhunguvanyisu, kambe vahidumbisile lesvaku vataximbhonya xikhele.”

água⁸

{idiom} [form] deitar [pôr] água na fervura (variante: *serenar os ânimos*)=to pour [cast] oil on troubled waters (variantes: *to cool off one's enthusiasm/to quiet [tone] down animosities*)=kutimela ndzilo [lit.: apagar o fogo]

Significa: fazer parecer menos grave; dizer ou fazer uma coisa com a intenção de tranquilizar os espíritos; procurar amenizar uma disputa ou discussão; evitar zangas; atenuar culpas; apaziguar ou acalmar as pessoas que estão exaltadas, com tacto e diplomacia.

Ex.: “Os membros do partido estavam muito agitados, mas o discurso do Presidente deitou água na fervura.”

“There was much agitation among the Party members, but the President's speech poured oil on troubled waters.”

“Svirho sva paritidu asviterekile svinene, kambe marito ya Perezidenti matimelile ndzilo.”

água⁹

{idiom} [inf] ir [deitar] tudo por água abaixo (variantes: *ir pelo cano abaixo/entrar pelo cano/não dar certo*)=to go down the drain [tubesA] (variantes: *to run into the sand/to lose everything/to go awry/to get messed up/to fall flat/to fall on one's face [arseSa]/to go flop*)=kuboha [xilo/svilo] ka nenge wa mpfuvu [lit.: amarrar (coisa/coisas) na pata do hipopótamo]

Significa: quando alguma coisa não dá certo; deitar fora pelo ralo; desperdiçar; falhar; não resultar; diz-se de negócio que nunca mais se realiza ou que tem dado demasiado prejuízo; dar-se mal.

água¹⁰

{cli} [form] levar água ao mar (variantes: *encher o mar de água/levar gelo para os esquimós*)=to take [carry] coals to Newcastle^B=kuteka mati lwandleni

Significa: enviar uma coisa para um lugar onde ela coisa existe abundantemente; transportar uma coisa para um local ou destino em que ela é menos necessária; gastar tempo e energias a realizar um trabalho sem sentido, inútil; realizar uma actividade desnecessária; perder tempo; fazer algo supérfluo.

Hist.: é patético levar água para o rio ou para um poço, do mesmo modo que é transportar carvão para a cidade inglesa de Newcastle, importante região carbonífera do país.

Ex.: “Exportar camarão para Moçambique seria como levar água ao mar.”

“Exporting prawns to Mozambique would be like taking coals to Newcastle.”

“Kuposa makamarawu Musambiki asvitafana ni kuteka mati maya lwandli.”

Rel.: {I-c} [form] a água corre sempre para o mar=he that has a goose will get a goose=mati mafamba hi minkova [lit.: a água corre pelos baixos].

água¹¹

{prov} [inf] ninguém diga que *desta água não beberei!*=do not say *I'll never drink of this water* (variantes: {co-oc géim rep} *never say never/no one should say that it won't happen to me!*)=mati amana mhamba [lit.: a água não tem cerimónia]

Significa: que não se deve dizer que nunca se fará uma determinada coisa.

água¹²

{idiom} [inf] sacudir [tirar] [a] água do capote (variantes: *sacudir o capote*^{PM}/*lavar as mãos/salvar a pele*)=*to pass the buck* (variante: *to dodge the blame*)=*kubaleka timhaka* [lit.: fugir de problemas] (variante: *kutihlampsva mhaka* [lit.: lavar-se do problema])

Significa: atirar as culpas para cima de alguém; não assumir as próprias culpas; fugir a responsabilidades, transferindo-as para outra pessoa; furtar-se a um envolvimento numa situação delicada.

Hist.: em relação à formação inglesa *to pass the buck*, diz-se, e com significado oposto, que ao iniciar-se como Presidente dos EUA, Harry Truman colocou uma placa em cima da sua secretária com os seguintes dizeres: The Buck Stops Here. Quer dizer: as responsabilidades ou culpas ficam por aqui; são minhas, não são transferidas para ninguém, o que é bem diferente de *pass the buck*, porque as responsabilidades passam para outra pessoa.

água¹³

{idiom & sím} [coloq] tão diferentes como a água do vinho (variante: [cal] *a cara de um não é o cu do outro*)={co-oc gém alit & sím} [to be] as different as chalk and cheese^B (variantes: *poles apart/from two different worlds*)=*kuhambana kufana ni mati ni phalafeni* [lit.: diferentes como a água e o petróleo]

Significa: coisas fundamentais e completamente diferentes ou incompatíveis; coisas distintas; dois objectos que embora possam parecer semelhantes são, de facto, muito diferentes.

Hist.: a formação inglesa *chalk and cheese* ganhou popularidade, em parte, devido à aliteração que se constituiu.

água¹⁴

{idiom} [coloq] trazer [levar/ter] água no bico (variante: *não dar ponto sem nó*)=*to have something beneath [behind]* (variante: *there is something at the bottom of this*)=*kuva mhisi* [lit.: ser hiena]

Significa: ter segundas intenções ou propósitos ocultos; ter uma intenção maliciosa; uma proposta, intenção, afirmação dissimulada, reservada ou não revelada, que oculta uma segunda intenção; golpe traiçoeiro; em situação de perigo que não permite prever o que pode suceder; contra a corrente.

águas¹

{prov} [form] águas paradas são muito profundas (variantes: *Deus me livre da água mansa, porque da água brava me livro eu/as pessoas tímidas escondem talentos/em rio quedo não metas o dedo/águas silenciosas são mais perigosas*)=*still waters run deep* (variante: *beware of still water and a silent man*)=*munhu wakumiyela i nyoka* [lit.: pessoa calada é cobra]

Significa: uma pessoa calada esconde, por vezes, os seus sentimentos mais profundos ou o seu vasto conhecimento das coisas, a sua sabedoria; por detrás de um exterior mais plácido esconde-se frequentemente uma natureza impulsiva. Mas, no passado, o provérbio também significava que as pessoas caladas eram

perigosas, isto é, que a calmaria era pior do que a tormenta. Por vezes, as pessoas tranquilas não revelam os seus sentimentos e talentos.

águas²

{prov} [form] águas passadas não movem moinhos (variantes: *não adianta chorar pelo [sobre o] leite derramado/o que não tem remédio remediado está/o que passou passou!*)=a mill cannot grind the water that is past (variantes: *it's no use crying over spilt milk/{co-oc gém rep} let bygones be bygones/what can't be cured must be endured/[that's all] water under the bridge/[that's all] water over the dam*)=xigayo xa mati xingefambi hi mati lawa mahundzeke [lit.: o moínho de água não funciona com águas passadas]

Significa: esquecer uma desinteligência ou argumento; o que passou já lá vai, para a frente é que é o caminho; tempos ou coisas ultrapassadas; ocorrência do passado que já está esquecida; coisas, situações do passado que já não são consideradas importantes, nem fonte de preocupação.

Rel.: {cli} [form] já correu muita água sob a ponte=much water has flowed [run] under the bridge since then.

Rel.: {idiom} [inf] afogar as mágoas=to drown [to drink away] one's sorrows=kudhakwa i ndlela yakurivala vusiwana [lit.: embebedar-se é uma forma de esquecer a pobreza]: beber para esquecer.

águas³

{idiom} [coloq] ficar [dar] [tudo] em águas de bacalhau (variantes: *cair [deitar] por terra/dar com os burrinhos [burros] na água/ir [tudo] por água abaixo*)=to be dead in the water (variantes: *to come a cropper/to be ruined/to show no results/to fall through/to go down the drain*)=kuba hansí [lit.: bater no chão]

Significa: ficar sem efeito; gorar-se; dar em nada; não dar certo; ficar frustrado (p.ex., um plano ou negócio); não haver esperança; ser incapaz de funcionar efectivamente; ser um fracasso; perder no negócio; não conseguir levar avante um determinado empreendimento.

Ex.: “Sem patrocínio, o festival de cultura do próximo ano vai ficar em águas de bacalhau.”

“Without sponsorship, next year's festival of culture will be dead in the water.”

“Loko akupfumaleka vuseketeli, ndzumba ya lembe leri ritaka ayibile hansí.”

Rel.: {mul ret} [form] não valer de nada=to no avail (variantes: *of no avail/to be in the doldrums*)=asvitati xiyandla [lit.: não encher a palma da mão→não ser grande coisa]: sem efeito; sem ser bem sucedido, sem utilidade e que não suscita progresso; em estagnação.

Ex.: “Tentou reanimá-la, mas não valeu de nada.”

“He tried to revive her but to no avail.”

“Azamile kumupfuxa kufeni kambe asvitatanga nkombe.”

águas⁴

{co-oc gém col} [inf] pescar em águas turvas (variante: *entrar na água e sair molhado***PM**)=to fish in troubled waters=awungheni matini ungatsakami [lit.: não se entra na água sem se molhar]

Significa: tirar sempre algum proveito de uma situação confusa; aproveitar determinados incidentes no por interesse próprio; explorar em seu proveito situações duvidosas ou pouco honestas.

alento

{1-c} [form] injectar um novo alento={idiom} [inf] to give a shot in the arm

Significa: conferir um enorme estímulo ou incentivo; alguma coisa que anima, entusiasmo ou excita; dar coragem; fazer aumentar enormemente; impulsionar.

Ex.: “As exportações vão injectar um novo alento à nossa economia.”

“The exports will give our economy a shot in the arm.”

alfinete¹

{idiom} [inf] não cabe um alfinete=there is no room to swing a cat (variantes: *to be chock-a-block/to be absolutely packed/to be crowded out*)=kukala ni gqeke rakuhefemula [lit.: não há sequer um canto para respirar]

Significa: não haver espaço numa área pequena; estar completamente (absolutamente) cheio; área pequena ou área que está a abarrotar de gente.

Hist.: a palavra ‘cat’ na formação inglesa não se refere ao animal, mas sim ao ‘chicote de nove tiras’ (*cat-o’-nine-tails*) que era utilizado para punir.

alfinete²

{mul ret} [inf] tão silencioso que se podia ouvir um alfinete cair (variante: *não se ouvia nem uma mosca*)=you could have heard a pin drop (variante: *you could hear a pin drop*)=kuyo zwe, tititi! [lit.: está um silêncio absoluto]

Significa: haver um total silêncio; absoluta tranquilidade; expressão utilizada para descrever uma situação de silêncio absoluto, especialmente pelo facto das pessoas estarem muito interessadas no que estava a acontecer.

alhos

{idiom} [coloq] misturar [confundir/trocar] alhos com [por] bugalhos (variante: *confundir Germano com Gênero HumanoPB*)=to make a mess (variantes: *to mix apples with orangesA/to confuse utterly/to confuse chalk and cheese/to believe that the moon is made of green cheese*) [*apples and orangesA*: diz-se de duas coisas ou pessoas que são irreconciliavelmente diferentes; {co-oc gém col} *to compare apples and oranges*: comparar coisas que não podem ser comparadas]=kupatsinyeta timhaka

Significa: confundir histórias ou factos distintos; baralhar-se com coisas que não são semelhantes; fazer confusão. Diz-se quando alguém se atrapalha, fazendo associações desconexas.

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] falar em alhos e responder em bugalhos: diz-se quando alguém não compreende ou não quer compreender o que se lhe diz e responde outra coisa; falar em alhos e mudar para bugalhos: diz-se quando um falante muda de conversa não ligando ao assunto da deixa anterior.

alma¹

{co-oc gém col} [form] ser [encontrar] a alma gémea=to be [find] one's soul mate=kuva nhongana ni xilondza [lit.: ser mosca e ferida]

Significa: que se tem profundas afinidades com alguém, em geral do sexo oposto.

Rel.: {l-c} [inf] sua cara-metade=one's better half (variantes: *significant other/soulmate*): a esposa; o marido [expressões portuguesa e inglesa usadas de forma humorística].

Ex.: “Posso trazer a minha cara-metade à cerimónia do lançamento do livro?”

“Can I bring my better half to the book launch ceremony?”

alma²

{l-c} [inf] vender a alma ao Diabo=to sell one's soul to the Devil=kutixavisa

Significa: procurar alcançar o que se pretende, de qualquer maneira.

almoços

{prov} [inf] não há almoços grátis (variantes: *não há nada de borla na vida/de borla ninguém trabalha*)=there's [(cal) there ain't] no such thing as a free lunch (variantes: *there's always a catch/don't expect something for nothing/no pay, no piper*)=svilo sva mahala svasingita [lit.: coisas de graça são extraordinárias/raras] (variante: *maha nchumu utakuma nchumu* [lit.: faça algo para ter algo])

Significa: tudo tem o seu preço; qualquer benefício recebido deve, eventualmente, ser pago.

Hist.: a origem da formação parece remontar ao *pub* inglês do séc. XVIII, quando se ofereciam petiscos grátis para acompanhar a bebida e a refeição. Por vezes, os clientes mais oportunistas pediam os petiscos sem encomendarem a refeição. O proprietário do *pub* reagia então dizendo que não havia almoços grátis.

amigo¹

{l-c} [inf] ser amigo da onça**PB** [*de boca/de PenichePE*]=to be a false friend=munghanu wa paratu [lit.: amigo do prato→amigo apenas quando há comida] (variante: *munghanu wa kopo* [lit.: amigo do copo→amigo apenas quando há bebida])

Significa: ser falso e interesseiro; alguém em quem não se pode confiar; amigo hipócrita. maldoso.

Rel.: {mul ret} [inf] que amigo da onça me saíste!=a fine fair-weather friend you are!: que amigo interesseiro e maldoso tu és!

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ser um santinho de pau carunchoso={l-c}to be an impostor [a fake/a fraud]=kuva lompfana [lit.: ser camaleão] (variantes: *kuva nyoka* [lit.: ser cobra]/*kuva madlayisana* [lit.: ser pessoa traiçoeira]: pessoa que se faz de boazinha mas que realmente não é; pessoa fingida, dissimulada; santinho por fora e Diabo por dentro; indivíduo hipócrita.

amigo²

{prov} [form] amigo de todos, amigo de ninguém (variante: *quem é amigo de todos não é amigo de ninguém*)=a friend to all is a friend to none (variante: *everybody's friend, nobody's friend*)

Significa: quem quer agradar a todos não agrada a ninguém.

Rel.: {co-oc gém rep} [form] amigo do meu amigo meu amigo é=the friends of my friends are also my friends=munghanu wa munghanu wa mina i munghanu wa mina.

amigo³

{mod} [form] amigo só das boas horas=a fair-weather friend=munghanu kutsakeni [lit.: amigo na felicidade] (variante: *munghanu kub'useni* [lit.: amigo nos pitéus])

Significa: uma pessoa que é fiel com quem se pode contar apenas quando as coisas correm bem.

amigo⁴

{dit} [coloq] quem [me] avisa [meu] amigo é={idiom} one has [you've] got to be cruel to be kind sometimes (variantes: *to tell like it is/to show tough love*)=lweyi akukawukaka wakurhandza [lit.: aquele que te chama à atenção gosta de ti] (variante: *lweyi atisisaka hiye xaka* [lit.: quem avisa é parente])

Significa: que, às vezes, se utilizam métodos menos agradáveis para lidar com uma dada situação, ou para ajudar uma pessoa; os amigos preocupam-se com os amigos; falar a verdade, embora ela possa magoar.

Ex.: “Estava preocupado com o facto da Sara andar muito envolvida com o Jonas; por isso, acabei por lhe falar sobre o vício que tem pelo álcool—por vezes, quem avisa amigo é.”

“I was worried about Sara getting too involved with Jonas; so I eventually told her about his alcohol addiction—you've got to be cruel to be kind sometimes.”

“Andzikhunguvanyekile hi kola ka Sara ahumahuma hi ntamu na Jonasi; hi kolaho ndzoza dzimubzela ta vudhakwa rakwe—minkari yin'wana lweyi akukawukaka wakurhandza.”

amigos⁴

{prov} [form] amigos amigos, negócios à parte=friends are friends, business is another matter (variante: {co-oc gém rep} *business is business*)=familiya nya parti, negosiya nya parti! [lit.: família à parte, negócio à parte→empréstimo da língua Gitonga, e esta, por sua vez, com elementos da língua portuguesa] (variante: *tengu ni vuxaka asvilongoloki* [negócio e familiaridade não combinam])

Significa: negócios são negócios; a amizade é uma coisa, negócios são outra; a amizade não entra no mundo dos negócios; os assuntos financeiros não devem ser influenciados pela amizade.

Rel.: {sl} [inf] negócios em primeiro lugar=business before pleasure.

Rel.: {l-c} [inf] negócios como de costume (variantes: *continua tudo na normalidade/os nossos negócios como sempre*)=it's business as usual: tudo continua como está; é o procedimento habitual; as coisas continuam normalmente, independentemente das dificuldades ou perturbações que surgirem; continuamos com os nossos negócios (assuntos), como fizemos sempre.

amigos²

{prov} [form] os amigos são para as ocasiões (variantes: *os amigos conhecem-se nas ocasiões/na necessidade se prova a amizade/é na desgraça [nas horas difíceis] que se conhecem os amigos/no aperto e no perigo é que se conhece o amigo*)=a friend in need is a friend indeed (variantes: *prosperity makes friends, adversity tries them/fire is the test of gold, adversity of friendship*)=hlanta utawongoliwa hi va wena [lit.: vomita, serás tratado pelos teus] (variante: *vuxaka rikombiwa ngozini* [lit.: a familiaridade é demonstrada no azar])

Significa: o amigo que te ajuda em tempos difíceis é um amigo de verdade; na adversidade e na necessidade é que se prova a amizade.

Rel.: {dit} [inf] amigos como dantes=no hard feelings.

Rel.: {sím} [inf] ser firme como uma rocha=to be a tower [pillar] of strength=kuva sungukati [lit.: ser conselheiro]: pessoa com quem se pode contar, como fonte de auxílio e consolo; indivíduo que nos enche de coragem e determinação para continuar em contextos difíceis; pessoa segura, de confiança; uma grande ajuda; um apoio sólido.

amor¹

{dit} [form] o amor é cego=love is blind=alirhandzu arina matihlo [lit.: o amor não tem ódios]

Significa: quem gosta de uma pessoa não vê nela quaisquer defeitos.

amor²

{gam ret} [form] o amor tudo vence (variante: *para o amor nada é impossível*)=love will find a way (variantes: *love conquers all/love laughs at locksmiths*)

Significa: o amor é capaz de curar tudo, até as coisas mais difíceis e dolorosas.

Rel.: {cli} quem tem amor tem ciúme=love is never without jealousy=lirhandzu rifambelana ni vukwele.

amor³

{co-oc gém rep} [form] amor com amor se paga [e com desdém se apaga] (variante: *uma mão lava a outra*)=love repays love (variantes: *love is rewarded with love/one good turn [deed] deserves another/one kindness is the price of another*)=tihomu ta nkosi tarilana [lit.: os bois da festa do luto choram uns pelos outros] (variante: *muhlayise, atakuhlayisa* [lit.: cuida dele, ele cuidará de ti])

Significa: para se ser amado é preciso dar amor; pagar na mesma moeda; quem recebe deve retribuir o favor ou a boa acção, da mesma maneira e em igual medida; toda a ajuda e generosidade devem ser retribuídas.

Hist.: na tradição bantu, em geral, quando ocorre uma morte os que vão dar os pêsames levam para a casa do defunto carne e bebidas e quem receber estes haveres deve também retribuir em circunstâncias semelhantes.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [coloq] cá se fazem, cá se pagam! (variante: *quem semeia ventos colhe tempestades*)=what goes around, comes around!=wayiva, nakona wahakela [lit.: rouba, mas também pagas]: não há causa sem consequência; a possibilidade das situações se inverterm [há também um certo

tom de ameaça/vingança]; as coisas más que dizes ou fazes retornam a ti, mais tarde, sob uma forma muito pior.

Ex.: “Quando tinhas dinheiro, rias-te dos pobres, mas agora que deste cabo da tua herança é a tua vez de estar nessa situação. Cá se fazem cá se pagam!”

“When you had money you laughed at the poor, but now that you have spent your inheritance, you see what it is like. What goes around, comes around!”

“Nkama ungani male, awuhleka svisiwana, kambe svosvi ugayiheta utasvivona na wena. Wayiva, nakona wahakela!”

Rel.: {l-c} [inf] virar-se contra... [a propósito de uma situação]: diz-se de uma situação que se inverteu, que se alterou; o inverso aconteceu={idiom} the shoe [boot] is on the other foot (variantes: *it's a different kettle of fish/lunatics now run the asylum*).

Rel.: não perdes por esperar! (variante: *deixa estar!*)=just you wait!: aguarda que já vais ver, em breve, o que vai acontecer.

amor⁴

{l-c} [form] estar perdido de amor [es] (variantes: *estar babado por alguém/cair de quatro*)=to be head over heels in love (variantes: *to be heels over head in love/to be love struck*) [*head over heels*=totalmente]=kufa hi munhu [lit.: morrer por alguém>morrer de amores]

Significa: estar muito apaixonado por alguém; estar muito excitado e alegre.

Rel.: {idiom} [inf] fazer olhinhos=(variante: *arrastar a asa a alguém*)=to make eyes at (variante: *to cast sheep's eyes at*)=kupfotlota tihlo (variante: *kufaya tihlo* [lit.: matar o olho→no sentido de ‘piscar o olho’]: tentar seduzir, conquistar alguém, mostrando o seu interesse.

Ex.: “Ele está a fazer olhinhos à Joana.”

“He’s making eyes at Joana.”

“Apfotlotela tihlo Joana.”

Rel.: {gam ret} [form] morrer de saudades=to miss [someone/something] a great deal (variante: *to be very homesick for*).

amor⁵

{prov} [coloq] não deixes [deixes ficar/adies] para amanhã o amor que podes expressar hoje (variantes: *não deixes [deixes ficar/adies] para amanhã o que podes fazer hoje/agarra a oportunidade pelos chifres [cornos]*)=never [don’t] put off for [until] tomorrow what you can do today (variantes: *no time like now/procrastination is the thief of time/tomorrow never comes/what may be done at any time is done at no time/strike when [while] the iron is hot*)=djana uyanakanya rhesa [lit.: come mas lembra-te de pagar o imposto] (variantes: *tirhamundzuku i wulolo* [lit.: deixar trabalho para o dia seguinte é preguiça]/*xa kuveka xa bola* [lit.: o que se guarda apodrece])

Significa: fazer o que tem de ser feito imediatamente; não adiar nada desnecessariamente; agir prontamente. Rel.: {mul ret} [inf] quanto mais rápido, melhor=the faster, the better.

amor⁶

{prov} [form] não há amor como o primeiro (variante: *amor primeiro não tem companheiro*)=no love like the first love (variantes: *old love will not be forgotten/first cut is the deepest*)=hlampfi ya mangheno [lit.: o peixe da entrada]

Significa: que nunca se esquece o primeiro amor.

análise

{cli} [form] em última análise (variantes: *no final, feitas as contas/no final de contas/ao fim e ao cabo*)=in the final analysis (variantes: *in the last analysis/when all is said and done/at the end of the day***B**)=hi kugemeta musi [lit.: para encostar o pau de pilar→pôr de lado]

Significa: ...depois de se tomar tudo em consideração; depois de se fazer uma análise cuidada e se ter considerado todos os elementos essenciais.

Ex.: “A situação política no país é extremamente complexa mas em última análise parece tratar-se de uma luta entre progressistas e conservadores.”

“The political situation in the country is extremely complex but in the final analysis it appears to be a struggle between progressives and conservatives.”

“Matshamela ya vufumi ra tiko makarhata ngopfu kambe, hi kugemeta musi, svikomba lesvaku svivangiwa hi kulwetana ka va-progressista ni va-conservador.”

anéis

{idiom} [inf] vão-se os anéis, ficam os dedos (variante: *melhor vergar que quebrar*)=lose a leg rather than a life (variantes: *health is better than wealth/better bend than break/better lose the saddle than the horse/life goes on!*)=vutomi ritlula vupfundzi [lit.: a vida/saúde é melhor que a riqueza]

Significa: não desesperar quando se perde alguma coisa porque vai certamente surgir coisa idêntica em sua substituição ou mesmo melhor.

anjinhos

{bo ret} [form] boa noite, durma com os anjinhos! (variante: *boa noite, sonhe com os anjos!*)=good night, sleep tight, hope the bugs don't bite! (variantes: *good night, sleep tight and don't let the bed bugs bite!/sweet dreams*)=humula ni vafi [lit.: descanse com os defuntos]

Significa: durma bem (dito com carinho)!

Rel.: {mul ret}[coloq] tudo bem? (variantes: *e por aí?/como tem passado?*)=what's up?

aparências¹

{prov} [form] as aparências enganam [iludem] (variantes: *nem tudo o que brilha [luz] é ouro/quem vê caras não vê corações/há algo mais para além da aparência/há algo mais para além daquilo que chama a atenção/há mais na vida do que aquilo que se vê/a beleza é superficial*)=appearances [looks] can be misleading [deceiving] (variantes: *all are not thieves that dogs bark at/all that glitters is not gold/first appearances are often deceiving [deceptive]/beauty is skin deep/never judge by appearances/things are seldom what they seem/clothes don't make the man/don't judge a book by its cover/you cannot judge a tree by its*

bark)=kuwa ropshuka aripfumali svivungu ndzeni [lit.: a um figo maduro não faltam bichos dentro] (variante: *kwakwa ra sekwa rivoniwa hi kule*)

Significa: o que parece ser nem sempre é; não se deixar levar pelas aparências; a beleza não passa de uma coisa ilusória; a beleza é superficial; o carácter de uma pessoa é mais importante do que a sua aparência; as aparências enganam; algumas coisas não são tão valiosas como parecem ser.

Rel.: {idiom} [coloq] há mais [muito mais] do que o que salta à vista [aos olhos] (variante: *haber mais do que se pensa*)=there is more [a lot more] to something [someone] than meets [strikes] the eye (variante: *you don't know the half of it/it's not as clear cut as it seems*): uma determinada coisa ou pessoa é mais complicada, difícil, interessante, etc., do que parece; há um motivo secreto.

Ex.: “Desenhar não é fácil—há muito mais do que o que salta à vista.”

“Drawing isn't easy—there's a lot more to it than meets the eye.”

“Kudezenyara svakarhata—kuwa ropshuka aripfumali svivungu ndzeni.”

Rel.: {gam ret} [form] a julgar pela aparência=on the face of it=kuteka hansi [munhu]: apenas com base no que parece; {mod} [inf] julgar algo pela sua aparência exterior=to take something at face value.

aparências²

{l-c} [coloq] manter [salvar] as aparências=to keep up appearances (variante: *to keep up with the Joneses*)=kufihla manyala [lit.: esconder a sujeira]

Significa: não ficar atrás dos outros; querer ser igual aos outros; manter as aparências, especialmente de prosperidade, apesar de dificuldades financeiras; comportar-se de modo a esconder a verdade (especialmente coisa ruim ou desagradável) de outras pessoas.

Ex.: “Não têm muito dinheiro, mas compram roupas caras para manter as aparências.”

“They haven't much money but they buy expensive clothes in order to keep up appearances.”

“Avana male yinyingi, kambe vaxava tipahla ta kudula vatafihla manyala.”

apetite

{co-oc gém col} [coloq] aguçar [abrir] o apetite [de alguém] (variante: *dar uma ideia do que está para [por] vir*)=to whet one's appetite (variante: *to build one's appetite*)=kuqwamisa tindhendhe munhu [lit.: fazer alguém babar]

Significa: fazer com que alguém fique com fome; estimular o interesse de alguém por alguma coisa.

Ex.: “O cheiro deste caril aguçou-me o apetite.”

“The smell of this curry has whetted my appetite.”

Ex.: “Os primeiros sons são só para dar uma ideia do que está para vir antes da banda principal actuar.”

“The first sounds are just to whet [build] your appetite before the main band comes on.”

“Tingoma ta kusungula tifela kuqwamisa tindhendhe na vachayi vakulu vangasena ngena.”

aprendizagem

{prov} [form] nunca é tarde para a aprendizagem [aprender]=you are never too old to learn (variantes: *never too old to learn; never too late to turn/live and learn*)=kujondza akuna ntanga

Significa: que em todos os dias das nossas vidas se aprende alguma coisa nova.

Rel.: {sl} [form] aprender até morrer=to learn until you die=kuhava ntivi yakutlula yin'wani [lit.: não há sábio maior que o outro] (variante: *ungativeki phambeni!* [lit.: não te ponhas à frente!]).

Rel.: {l-c} [form] mais vale tarde do que nunca (variante: *antes tarde do que nunca*)=better late than never=hambi loko uyohlwela: é melhor fazer uma coisa, ainda que tardiamente, do que não fazer nada.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [coloq] agora mais do que nunca=now more than ever.

aragem

{prov} [form] pela aragem se vê [conhece] [logo] quem vem [vai] na carruagem (variantes: *pelo andar da carruagem logo se vê quem lá vai dentro/pela obra se conhece o obreiro*)=the style is the man (variante: a man is known by his work)=munhu ativiwa hi mintirhu [lit.: a pessoa é conhecida pelas suas obras] (variante: *yindlo yisaseka hi kufuleliwa* [lit.: a casa fica bonita quando estiver feita a cobertura])

Significa: distinguir a condição social de uma pessoa pela qualidade do seu meio de transporte; conhecer-se a árvore pelos frutos que dá.

Rel.: {gam ret} [form] pelo andar da carruagem=if things continue as they have been (variante: *the way things are going*): pelo andamento das coisas.

arco¹

{idiom} [coloq] fazer [dizer] coisas do arco da velha (variante: *fazer trinta por uma linha*)={l-c} to make wondrous things (variante: *to tell tall stories*)=kukomba mahlori

Significa: fazer coisas insólitas; coisas espantosas, extraordinárias ou fora do comum; fazer coisas inacreditáveis; contar histórias ou coisas interessantes e fantásticas ou inverosímeis; extravagantes; do outro mundo; diz-se ainda de coisa complicada.

Hist.: o *arco-da-velha* é o arco-íris, ou arco-celeste, e foi o sinal do pacto que Deus fez com Noé [Génesis 9:16].

Rel.: {idiom} [coloq] ser do arco da velha=to be as old as the hills (variante: *to be played out*): coisa antiga ou velha; fora de moda.

Rel.: [form] {co-oc gém dup ret} por obra e graça do [Divino] Espírito Santo=as if by magic (variante: *by mysterious means*)=hi matimba ya xikwembu (variante: *loko nkulukumba asvilava* [lit.: se Deus quiser]): por intervenção sobrenatural; através de uma acção fora do comum, algo misteriosa.

arco²

{idiom} [form] embandeirar em arco=to dress rainbow fashion=kukavakava [lit.: estar bastante alegre]

Significa: ter grande alegria; entusiasmar-se. É costume usar-se este idiomatismo quando alguém festeja alguma coisa e sobretudo quando se gaba muito.

Hist.: relaciona-se com os dias de gala na marinha, em que os navios içam as suas bandeiras e galhardetes, criando um arco colorido e festivo no espaço da embarcação.

argueiro

{prov} [form] ver o argueiro no olho alheio e não ver a trave no seu (variantes: *ver o argueiro nos olhos alheios e não ver a tranca nos seus/não ver a trave que se tem no olho e ver o argueiro no olho do vizinho/corcunda não vê a sua corcova, mas vê a do seu vizinho***PB**/*é o roto falando do esfarrapado/ri-se o roto do esfarrapado/diz a panela à sertã: chega-te para lá, não me enfarrusques/maltrapilho e o sujo do mal lavado/o corcunda não vê a sua bossa e vê a alheia/macaco não olha para o rabo*)=*to see the splinter in another's eye rather than the plank in your eye* (variantes: *to see the mote in another's eye/to behold the mote in one's brother's eye/first remove the beam from your own eye/to see the mote in another's eye and forget the beam in one's own/the pot calls the kettle black/the camel never sees its own lump, but that of its brother is always before its eyes*)=*tihavu tihlekana makovo* [lit.: os macacos riem-se uns dos outros por terem olhos encovados]

Significa: culpar o próximo pelos seus pequenos defeitos e não notar os grandes defeitos que o próprio tem; ninguém vê os seus defeitos mas gosta de apontar as pequenas imperfeições dos outros; criticar os defeitos do próximo e não conhecer ou reconhecer os próprios; acusar os outros de terem defeitos que igualmente dizem respeito a si próprio; o que está sujo não deve falar do mal lavado; ser culpado da coisa de que se está a culpar o próximo.

argumento

{bo ret} [inf] não compro o argumento (variantes: *não compro o que dizes/não há coisa que se veja/não há coisa que nos convença*)=*not buy one's argument* (variantes: *something that fails to impress/{idiom} to cut no ice with*)=*lesvi asvivulaku asvitati mbinta* [lit.: o que diz não enche a panela]

Significa: que o que é dito não convence, nem impressiona; algo que não produz qualquer efeito; que não faz uma pessoa mudar de opinião ou decisão.

Ex.: “Não compro o argumento do pai dela.”

“I don't buy her father's argument.”

“Lesvi asvivulaku bava wa yena asvitati mbinta.”

armas¹

{1-c} [form] [andar/partir/mudar-se] de [com] armas e bagagens (variante: [*partir*] *com todos os bens*)={co-oc gém alit} [to journey with] bags and baggage (variantes: *lock, stock and barrel/everything but the kitchen sink*)=*murimi lwenene afambafamba ni xikomu* [lit.: o bom camponês anda com a sua enxada]

Significa: com todas as posses; incondicionalmente; totalmente; com tudo o que se possui; chegar ou partir com todos pertences.

Em Inglês, *lock* [mecanismo de disparo], *stock* [coronha] and *barrel* [cano de espingarda] são três partes importantes de uma arma e quando o falante as utiliza no seu enunciado quer dizer ‘tudo’.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] passar-se com armas e bagagens: fugir levando todos os seus pertences.

Rel.: {idiom} [coloq] contar espingardas=to take stock (variante: *to verify assets*): fazer inventário (sobretudo de votos e apoios); contabilizar todos os apoios possíveis que alguém pode vir a ter, em termos de votos; verificar com que aliados e outros amigos se pode contar.

armas²

{cli} [form] se as armas falam, as leis se calam (variante: *a razão está com os poderosos*)=might makes right (variante: *where drums beat, laws are silent*)=i sva ntumbumuku svaku vamakhwiri vafuma [lit.: é de tradição que barrigudos governem]

Significa: o mais forte de dois opositores controlará sempre a situação.

Hist.: na cultura changana tradicional, ter uma barriga grande é sinónimo de respeito e de autoridade.

árvore

{prov} [form] a árvore conhece-se pelos seus frutos (variante: *árvore ruim não dá boa sombra*)=a tree is known by its fruit=nsinya wutiviwa hi mihandzu ya wona

Significa: julgar os pais através das qualidades ou conduta dos seus filhos; uma pessoa é julgada pelos seus actos; o carácter de um indivíduo é avaliado por aquilo que ele faz. [bfb, Lucas 6: 44, “Cada árvore conhece-se pelo seu fruto; não se colhem figos dos espinhos, nem uvas dos abrolhos.” (“Each tree is recognised by its own fruit. People do not pick figs from thorn bushes, or grapes from briars.”)].

Rel.: {l-c} olhar da cabeça aos pés=to take [have] someone’s measure: avaliar o carácter e a capacidade de alguém; conhecer os limites de uma pessoa; esta formação inglesa tb. significa *tirar as medidas a alguém* para fazer uma peça de vestuário; *fazer [encomendar] sob medida*=to make to measure.

assunto¹

{l-c} [inf] estar por dentro do assunto (variantes: *conhecer os cantos à casa/estar a par de um assunto*)={idiom} to know the ropes (variantes: *to know something inside out/to know one’s onions/to know something like the back of one’s hand/to be in the know/to know the ins and outs of something*)=kutiva [xilo/munhu/mhaka...] kusuka ni kutshama [lit.: conhecer algo (pessoa) saindo ou ficando→conhecer muito bem] (variantes: *kuhanya mhaka* [lit.: viver o problema] /*kuva ndzeni ka mhaka* [lit.: estar dentro do assunto])

Significa: estar familiarizado com o contexto, métodos, regras e costumes; conhecer muito bem uma determinada situação, firma ou organização; compreender os detalhes; estar totalmente a par do trabalho e actividade da empresa; saber o que há a fazer; ser experiente e inteligente; acompanhar o assunto; ter conhecimento ou informação que poucas pessoas têm.

Hist.: a formação inglesa provém da área da navegação à vela: um marinheiro experiente *will know the ropes* [lit.: conhece bem as cordas existentes a bordo de um barco].

Rel.: {1-c} [inf] explorar até ao tutano os conhecimentos de alguém=to pick someone's brains: ir ao encontro dos conhecimentos mais íntimos e profundos de um indivíduo para os usar; conhecer o modo como alguém pensa. [*área cinzenta*= a grey area: área entre dois ramos do conhecimento, não coberta por nenhum dos dois; uma espécie de uma terra de ninguém intelectual. Por exemplo, alguns dizem que a filosofia é uma área cinzenta entre a ciência e a religião].

assunto²

{cli} [inf] ir directo ao assunto=to get [stick] [straight] to the point (variantes: {idiom} [inf] *to cut to the chase*A/not beat about [aroundA] the bush/to call a spade a spade/to get down to brass tacks)=kukongoma nhloko ya mhaka [lit.: ir directo à cabeça do problema]

Significa: ser sucinto; deixar de lado os pormenores desnecessários e ir directo ao ponto; dizer o que precisa de ser dito, sem perda de tempo.

Hist.: Na formação inglesa *chase* é, por vezes substituído por *crap* quando se usa o calão, cut the crap (para de falar coisas que não interessam; não digas mais asneiras).

Rel.: {1-c}[inf] os porquês das coisas=the whys and [the] wherefores [of something] (variante: *reasons why*).

assunto³

{1-c} [form] manter ao corrente de um assunto (variante: *manter [pôr] alguém no circuito*)={mod} [inf] to keep someone posted [on/about something] (variantes: *to keep [bring] someone up to speed/to keep someone in the loop/to put someone in the picture*)=kuba ndleve [munhu] [lit.: bater na orelha de alguém]

Significa: manter uma pessoa informada; mandar as últimas notícias ou desenvolvimentos mais recentes; pôr alguém a par da situação; fornecer detalhes ou factos relevantes a alguém e fazê-los incluir no processo de tomada de decisões.

atenção¹

{1-c} [inf] desviar a atenção={idiom} to draw a red-herring across the track=kuhisa masema [lit.: queimar o cheiro→afastar do cerne da questão (conversa)]

Significa: despistar; fornecer indício ou pista enganosa; informação ou sugestão desviante que foi introduzida para afastar a atenção dos factos reais de uma situação; algo que distrai a atenção de um indivíduo em relação ao principal argumento (ou assunto) apresentado.

Rel.: {1-c} {coloq} seguir uma pista errada=to follow a red-herring.

Ex.: “A polícia estava a seguir uma pista errada mas agora já estão no caminho certo.”

“The police were following a red-herring but now they're on the right track.”

“Maphoyisa amalahlekile ndlela, kambe svosvi mawukumile ntiyiso.”

atenção²

{mul ret} [inf] ouve com atenção o que digo! (variantes: *podes crer!/podes estar certo disso!/acredita, estou a falar a sério!/escreve o que te estou a dizer!*)=mark my words! (variantes: *make no mistake [about it!]/[inf] you bet!*)=twana mina wena! [lit.: ouve a mim voce]

Significa: toma nota do que estou a dizer; confia em mim, o que acabo de dizer é verdade; ouve-me bem! (dito, por vezes, em tom de aviso ou ameaça); não te enganes, nem te iludas.

Ex.: “Ouve com atenção o que digo! A relação entre os dois não vai durar porque ela é demasiado velha para ele.”

“Make no mistake about it! Their relationship won’t last because she’s too old for him.”

“Twana mina wena! Lirhandzu ra vona ringatafika ka helo hikusa nsati wakwe i nkulu svinene ka yena.”

Ex.: “Ele volta a casa, em breve. Podes crer! Não consegue ficar muito tempo fora.”

“He’ll be back home, shortly, mark my words! He could never stay away for long.”

Rel.: {pg ret} [inf] isto é a sério? (variantes: *estará isto mesmo a acontecer?*)=is this for real?: isto é mesmo verdade?

atenção³

{prov} [inf] preste atenção e pense bem antes de agir (variantes: *para pular melhor, recua um pouco/antes de te casares, vê bem o que fazes*)=look before you leap=ringa xiziva na wungesenanghena [lit.: testa a profundidade antes de entrar] (variante: *kusungula pima hi nenge* [lit.: antes, tira as medidas com o pé→avalia primeiro a situação, antes de agires])

Significa: tome em consideração todos os aspectos antes de realizar o que pretende; previna-se relativamente aos possíveis riscos.

avó¹

{dit} [form] mais vale só [antes só] que mal acompanhado, como dizia a minha avó (variante: *antes só do que mal acompanhadoPB*)=better alone than in bad company (variante: *it’s better to be alone than have to put up with bad company*)

Significa: que, em relação a algumas tarefas e em determinados contextos, é melhor prescindir de colaboradores que acabariam por ajudar muito pouco ou mesmo prejudicar.

Rel.: {mul ret} [inf] mais vale só, como diz o ditado=better alone, as the saying goes=vakhale vab’alile [lit.: os antepassados disseram]. A formação {al} mais vale só é uma alusão ao ditado mais vale só que mal acompanhado [better alone than in bad company].

avó²

{dit} [coloq] se a minha avó não tivesse morrido, ainda hoje estaria viva (variantes: *se o céu caísse, morriam as andorinhas todas/se vontade fosse jeito, pobreza tinha fim/querer nem sempre é poder*)=if ifs and ands were pots and pans,

there would be no need for tinkers' hands (variantes: *if the sky falls, we shall have larks/if wishes were horses, beggars would ride*)

Significa: se fosse possível alcançar os objectivos desejados apenas com a vontade, tudo na vida seria mais fácil; falar com conhecimento de causa; desejar uma determinada coisa não implica necessariamente que isso venha a acontecer.

azar

{1-c} [inf] [or] o azar acontece! (variantes: *estás com azar!/[vulg] merda [trampa] acontece!*)=[vulg] shit happens!=i khombo! [lit.: é azar]

Significa: ter de aceitar que, por vezes, há coisas más que acontecem se descortinar a razão; quando parece não haver uma explicação para o que sucede.

Rel.: {1-c} [inf] andar aos baldões [da sorte]=to suffer a setback=kuhlela mumpfu hi xikhamba [lit.: peneirar a cera de abelha através da casca do coco→viver um nível de vida pior que o anterior]: sofrer reveses; andar com azar.

B

baile

{cli} dar um baile a alguém**PM** (variantes: *estar muito acima de/ser de longe o melhor*)={co-oc gém sin} to be [stand] head and shoulders above [the rest/ something] (variantes: *to be [by] far better/to be streets ahead of/to be in a different class [league] from/to give someone the run around*)=kuvazulisa [lit.: fazer-lhes vaguear] (variante: *kuvacinisa [bayila]* [lit.: fazer-lhes bailar])

Significa: ser muito mais habilidoso do que outra pessoa; estar à frente de; destacar-se; zombar ou troçar de alguém; repreender; ultrapassar alguém, por larga margem, em determinada disputa.

Ex.: “O Pélé dava baile aos colegas no futebol mundial.”

“Pélé was head and shoulders above any other world footballer.”

“Pélé aavazulisa vabeli kuloni va bolwe misaveni.”

Rel.: {co-oc gém dup ret} [inf] alto e pára o baile!=that's it! Stop it! (variante: {co-oc gém rep} *enough is enough!*)=manyani svirho! [lit.: apertem os órgãos]: ordem para que ninguém se mexa.

Rel.: {idiom} [inf] não chegar aos calcanhares=not be a match for someone (variantes: *to be nowhere near someone/not be half as good as someone/not be able to hold a candle to someone*): ser inferior em relação a alguém.

Rel.: [inf] estar na sombra=to play second fiddle (variante: *to watch from the wings*) desempenhar um papel secundário; ocupar uma posição subalterna ou subordinada; ter uma posição inferior a outra pessoa ou uma posição menos importante.

balde

{idiom} [coloq] lançar [atirar/deitar/despejar] um balde de água fria=to pour [throw] cold water on (variantes: *to put a damper on/to throw a spanner [monkey wrenchA] in the works/to talk down*)=kutsaka kuvitana kurila [lit.: a felicidade

chama a tristeza] (variantes: *kuchela xirhami* [munhu] [lit.: meter frio a alguém→causar um resfreado]/*kuwomisa timbilu* [munhu] [lit.: secar os corações] /*kutitimeta timbilu* [munhu] [lit.: gelar os corações de alguém])

Significa: provocar uma situação inesperada que transforma entusiasmo em desilusão; realizar uma acção que cria desapontamento ou que cria desapontamento; desencorajar ou tentar impedir a realização de um projecto, plano, etc.; entusiasmo arrefecido por uma determinada notícia, sugestão ou acontecimento.

Hist.: era costume, no passado, despejar baldes de água fria em doentes com perturbação mental com o propósito—assim se julgava—de os acalmar durante algum tempo; nem que mais não fosse, pelo susto.

Rel.: {l-c} [coloq] apanhei [recebi] um balde de água fria=it was a [great] disappointment: sofri uma desilusão.

Rel.: {l-c} [inf] [cal] dar um murro no estômago=to punch someone in the guts (variante: to *kick someone in the teeth*)=kutsema nhlana [lit.: cortar as costas] (variante: *kuchela gome* [lit.: causar desânimo/preguiça]): fazer uma afronta; algo que alguém diz ou faz que causa desilusão a outra pessoa e que a aborrece, especialmente quando não merecia (em geral, entendido como traição); receber uma notícia muito desagradável; recusar apoio.

bandas

{mul ret} [inf] lá para as suas bandas=in your neck of the woods=mughangeni [wa munhu]

Significa: no território ou zona de alguém; na vizinhança; localidade, direcção, área.

Ex.: “Espero que me mantenha informado sobre as coisas que estão a decorrer lá para as suas bandas.”

“I hope you will keep me informed of things that are going on in your neck of the woods.”

“Ndzirindzela kuveni undzibzela rito ka mafembela ya svilo koseno mughangeni wa wena.”

Hist.: a formação inglesa tem origem no uso americano, *neck* significando uma área, uma passagem estreita (como o *neck*=pescoço, garganta) e livre numa floresta. Por outro lado, a formação {idiom} [not] out of the woods também pode ter o significado de estar em ‘perigo’=not out of danger; still at risk (não estar livre de perigo; ainda correndo riscos; ainda em situação crítica; com dificuldades).

bandeiras

{idiom} [form] rir a bandeiras despregadas (variantes: *rir a bom rir/morrer de riso/rir* [desatar]às gargalhadas/*apanhar uma barrigada de riso/é de partir o coco[a moca]a rir/um ataque de riso/soltar uma gargalhada*)=to laugh your head off (variantes: to *split one’s ribs* [laughing]/to *burst into laughter* [tears]/to *burst out laughing/to break your sides laughing/to die of laughter/to have a good laugh/to shriek with laughter/to grin from ear to ear/to roar with laughter/a fit of laughter/to be in stitches*)=kufa hi kuhleka [lit.: morrer de riso] (variante: *kuhleka*

kuvavisa ni marheve [lit.: rir até doer os lados do corpo]

Significa: rir com muita vontade e prolongadamente; rir muito sem parar; que provoca o riso.

Rel.: {mod} [coloq] rir a propósito de tudo e de nada; rir constantemente=to grin like a Cheshire cat.

Rel.: {bo ret} [inf] rir como um perdido e esfregando as mãos de contente=to laugh all the way to the bank: regozijar-se por ter ganho muito dinheiro facilmente; estar em posição de ignorar qualquer crítica devido à posição financeira.

banho-maria

{idiom} [inf] pôr [deixar/cozinhar] em banho-maria (variantes: *guardar [pôr] na gaveta/pôr de lado/empurrar [um assunto] com a barriga*)=to put [keep] [something/an idea] on a [the] back burner (variantes: *to put something on hold/to deprioritize something/to keep postponing an important chore*)=kuloveka mhaka/xilo[svilo] [lit.: pôr o problema/a (s) coisa (s) de molho]

Significa: adiar a tomada de decisão por tempo indefinido; deixar para mais tarde, porque há outras coisas mais importantes a tratar, em primeiro lugar; deixar o trabalho, o problema ou a tarefa para outra ocasião; deixar para segundo plano; atribuir baixa prioridade a um assunto ou coisa; adiar ou suspender a implementação de algo até haver condições propícias; deixar para trás.

Ex.: “Agora precisamos de nos concentrar nos usos verbais mais simples e deixar os usos mais complexos em banho-maria.”

“Now we must now concentrate on the simplest verb usages and put more complex ones on the back burner.”

“Svosvi hifanela kongometa matimba ka riendli leri rakunabzala, nahiloveka leti takukarhata.”

Hist.: *banho-maria*: processo de aquecer (cozinhar) lentamente uma substância mergulhando em água a ferver o recipiente que a contém; recipiente com água quente dentro do qual se mete outro recipiente com a substância que se pretende aquecer ou fazer evaporar a fogo lento; parece provir de técnicas alquimistas em que certa poção aguardava algum tempo até ficar pronta, por intervenção de Maria, irmã de Moisés, escolhida pelos alquimistas como sua profetisa.

banzé

{idiom} [inf] armar [criar] banzé (variantes: *arranjar um trinta e um/arranjar um molho de brócolos/meter-se numa alhada*)=to get oneself into trouble=kutikokela timhaka [lit.: puxar problemas para si próprio] (variantes: *kutipeta khotsweni* [lit.: meter-se em problemas]/*kutipeta jele hi wexe* [lit.: meter-se na cadeia por si próprio])

Significa: meter-se numa complicação, dificuldade, zaragata ou confusão; criar uma situação confusa, arriscada, complicada; provocar uma desordem.

Rel.: {gam ret} [inf] um trinta e um de boca=not in black and white: o que se diz sem ficar escrito; o que se afirma mas que não se concretiza; não estar o preto no branco.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] um pandemónio total (variante: *um pé-de-vento*)=[all] hell broke loose (variantes: *all hell let loose*/[cal] *the shit hit the fan*)=vuku-vuku: de repente um barulho dos Diabos; caos; grande agitação; desordem; discussão.

barata

{idiom & sím} [coloq] andar [correr/estar] feito barata tonta (variantes: *estar com a cabeça nas nuvens/pensar na morte da bezerra*)=to run around [about] like a headless chicken (variante: *to be like a chicken with its head cut off*)=kuhlongolisa ndlela [lit.: perseguir o caminho→andar à toa]

Significa: actuar de forma desorganizada e em pânico; estar distraído, desorientado; andar (correr) para cima e para baixo, de lá para cá, não pensando claramente no que deve ser feito.

barbas¹

{idiom} [inf] colocar [deitar/pôr] as barbas de molho=to let it be a warning to someone (variante: *to take precautions against*)=kufamba akuna vamba [lit.: o andar não dá avisos/indicações sobre imprevistos]

Significa: precaver-se; prevenir-se; acautelar-se perante uma dada situação.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] colocado de molho=hung out to dry: temporariamente inactivo ou marginalizado.

barbas²

{dit} [coloq] se vires as barbas do vizinho a arder, põe as tuas de molho=when your neighbour's house is burning, then look to your own=tiyindlo tipsha hiko vundzamana [lit.: as casas ardem pelo facto de uma estar perto da outra]

Significa: haver razão para recear quando a casa do vizinho está a arder.

Rel.: {mod} [form] estar ao pé da porta (variantes: *estar [viver] ao virar da esquina/estar à mão [de semear]*)={idiom} to be [live] a stone's throw away (variante: *to be [live] within a stone's throw*): estar (viver) a curta distância; muito próximo;

Rel.: {1-c} [form] estar a um passo de algo={idiom} to be within spitting [shoutingA] distance of something: num local muito próximo.

barbeiro

{bo ret} [inf] está cá um barbeiro [briol]! (variante: *está [faz] um frio de rachar!*)=it's brass monkeys (variantes: *it's as cold as a polar bear's nose/three-dog night/brass monkey weather/it's bitterly cold*)=xapsviyota xirhami [lit.: está a assobiar o frio] (variante: *xafenya xirhami* [lit.: está a pentear o frio])

Significa: está muito frio; está um ar gélido.

Hist.: no Inglês trata-se da abreviação da expressão *it's cold enough to freeze the balls off a brass monkeys*, frio suficiente para fazer desprender as bolas da referência feita às bolas de canhão presas, com solda, a um suporte (*brass monkey*) ao lado do canhão, colocado nos antigos navios de guerra britânicos; as temperaturas baixas alteravam a constituição da solda, fazendo desprender as bolas, que rolavam perigosamente pelo navio.

Sobre a expressão three-dog night: noite muito fria; antes da era do aquecimento, em certas partes do mundo, o fazendeiro dormia juntamente com um cão para o aquecer durante a noite fria, com dois cães quando estava mais frio ou com três quando fazia um frio de rachar (*when it was cold enough to freeze a brass monkey*).

barco¹

{idiom} [inf] deixar o barco correr={mod} to take it [things] easy=kuminta marhi [lit.: engolir saliva]

Significa: agir com calma; não se preocupar com os acontecimentos; não fazer muito caso de uma dada ocorrência; relaxar-se e evitar trabalhar muito; acalmar-se, não se zangar; descontraí-se; não se excitar, nem se apressar.

barco²

{1-c} [form] equilibrar o barco=to make [both] ends meet (variante: *to balance the budget*)

Significa: fazer face a todas as despesas até ao próximo salário; conseguir chegar até ao fim do mês; equilibrar as receitas e as despesas; ganhar dinheiro suficiente para pagar todas as despesas pessoais; conseguir gerir a situação.

Ex.: “Não consigo equilibrar o barco com o que a escola me paga.”

“I can’t make ends meet on what the school pays me.”

barco³

{cli} [inf] estarem todos no mesmo barco=to be all in the same boat (variantes: *to be all in this together/to share the same predicament*)=tihomu tile tshangeni

Significa: estar afectado pela mesma situação, circunstância ou posição complicada em que outros se encontram, enfrentando os mesmos desafios ou dificuldades e correndo os mesmos riscos, etc.

Hist.: A alusão nesta formação é feita a um naufrágio, em que todas as pessoas, sem distinção, aceitam e partilham idêntica aflicção e o mesmo destino: estão todos no mesmo barco.

barrete

{idiom} [inf] enfiar o barrete [a alguém] (variantes: *passar a perna [a/em alguém]/levar à certa*)=to pull a fast one [on someone] (variantes: *to take someone for a ride/to take someone in/to pull the wool over someone’s eyes/to pull someone’s leg*)=kuphariyeta munhu [lit.: fazer alguém tropeçar]

Significa: dar uma golpada; tentar ganhar vantagem de forma desleal, actuando muito rapidamente; enganar, ludibriar ou vigarizar alguém; fazer uma trapaça; perpetrar uma fraude; golpe.

barriga¹

{co-oc gém dup ret} [coloq] barriga cheia, cara alegre (variantes: *ninguém vive do ar [de vento]/saco vazio não fica [não se tem] em [de] péPM*)=when the belly is full, the mind is among the maids (variantes: *one cannot live on air alone!/an empty sack cannot stand upright/living on the smell of an oil rag*=kutsaka kule

kwirhini [lit.: alegria está na barriga] (variante: *saka ra phanga arinyimi* [lit.: saco vazio não fica em pé]).

Significa: ficar de boa disposição depois de uma boa refeição; ser necessário alimentar-se bem.

barriga²

{idiom} [inf] estar com [ter] a barriga a dar horas=one's stomach is growling (variantes: *to be faint with hunger/I could eat a horse*)=xitimela xi famba hi makhala [lit.: o comboio anda por meio do carvão] (variantes: *xabuba xivambalana* [lit.: a rola está a abanar as asas→de tanta fome sentir]/*yafenya ndlala* [lit.: está a pentear a fome→a fome ataca])

Significa: ter muita fome; estar com muita vontade de comer; estar faminto.

barril

{idiom} [inf] estar sentado num barril de pólvora (variante: *estar no fio da navalha*)=to be sitting on a powder keg (variantes: *to be on the razor's edge/to be on a knife-edge*)=kundzundza henhla ka xisingwana [lit.: rastejar por cima duma lâmina] (variante: *kutshamela ntlhamu* [lit.: sentar-se por cima de uma armadilha])

Significa: estar em situação explosiva ou insustentável, que pode ficar fora do controle a qualquer momento; em situação muito crítica; muito rente.

barulho

{dit} [form] muito barulho para nada (variantes: *quem muito fala pouco acerta/quanto menos se falar, melhor/quanto mais se falar, pior/escuta cem vezes e fala só umaPB/o fácil de dizer é difícil de fazer*)=empty vessels make the most noise (variantes: *the least said, the better/least said, soonest mended*)=kuva n'wamavunwha [lit.: ser pessoa que fala muito e mentirosa]

Significa: resolve-se uma situação difícil mais rapidamente se não for objecto de muita discussão; quem muito fala, pouco faz; numa situação difícil é melhor, não dizer nada ou dizer apenas muito pouco, porque senão as coisas podem piorar.

batalha

{bo ret} [form] é na batalha que surgem os valentes (variantes: *quando as coisas se põem feias/quando te metes em aperto, tens de te aguentar*)=[inf] when the going gets tough, the tough get going=tinhenha tipsvaliwa nyimpini [lit.: os valentes nascem na batalha]

Significa: que é quando as condições se tornam difíceis, que as pessoas fortes e determinadas trabalham com mais vigor e conseguem o que pretendem.

Rel.: {co-oc gém col} [form] a grande batalha (variante: *a mãe de todas as batalhas*)=battle royal (variantes: *the mother of all battles/one hell of a row*): luta sem tréguas; luta de gigantes; luta generalizada; disputa acirrada; confrontação.

batatas

{mul ret} [inf] vá plantar batatas! (variantes: *vá pentear macacos!/vá dar a volta ao bilhar grande!/vá à fava!/vá bugiar!/vá lamber sabão!/vá vender chuchas à porta da maternidade/vá chatear outro [outra pessoa!]/[cal] vá para o raio que o*

parta!/raios o partam!/rais partam o Diabo!/[vulg]vá-se foder!/vá chatear o Camões/vá fazer colheres!/ponha-se a andar!/vai-te lixar!/[cal]suca daqui!PM= go to hell! (variantes: get lost!/go chase yourself!/[vulg] fuck you!/ damn it!/leave me alone!/leave me in peace!/bullocks!/go fly a kite!/get off my back!take a hike!/push off!/beat it!/drop dead!/go away!)=famba uyafa! [lit.: vai morrer] (variante: [cal] famba uyanya! [lit.: vai cagar]

Significa: que não quero que me traga os seus problemas; não quero saber das suas desculpas: deixe-me em paz!; vá passear!; desande!; desapareça!; vá-se embora!; vá aborrecer outro.

Expressões informais ou pejorativas de repúdio, indignação, insulto, raiva ou desânimo: são usadas para mostrar desprezo por uma pessoa ou para ignorar o que ela diz.

Rel.: {gam ret} [inf] mandar alguém às couves [à fava] (variante: *mandar ver se chove*)=to tell someone to get lost: mandar alguém para longe para não importunar mais os presentes.

Rel.: {idiom} [coloq] ir pentear macacos=to go fly a kite: fazer algo diferente; livrar-se rapidamente de alguém importuno.

Rel.: {gam ret} [cal] mandar alguém pentear macacos=to send someone to hell (variantes: *to send someone packing/to tell somebody to sod offB/to blow someone a raspberry*): mandar alguém ir procurar o que fazer.

Hist.: expressão original: *pentear burros*, posteriormente adaptada para *macacos*; pentear, escovar estes animais era uma tarefa nobre, mas considerada de muito pouca importância.

bébé

{idiom} [coloq] deitar fora o bebé com a água do banho=to throw the baby out with the bathwater [bath water]=kucukumeta njombo [lit.: deitar fora a sorte]

Significa: rejeitar o que é bom juntamente com o que é mau; rejeitar o que é valioso ao tentar livrar-se de uma coisa indesejável; ter tanto entusiasmo ao procurar mudar ou reorganizar alguma coisa, acabando por destruir ou deitar fora coisas que são essenciais; deitar fora, ao mesmo tempo, o que tem valor e o que não tem valor.

Ex.: “Não podemos rejeitar a proposta dele apenas porque contém algumas desvantagens. Isso seria deitar fora o bebé com a água do banho.”

“We cannot reject his proposal outright because it presents certain disadvantages. To do so would be throwing the baby out with the bathwater.”

“Ahingeyali mavonela yakwe hi kola ka svisolo svingani nyana manganawo. Lesvo asvitafana ni kucukumeta njombo.”

beco

{co-oc gém sin} [form] estar num [chegar a um] beco sem saída=to enter a blind alley (variante: *to come to [reach] a dead end*)=kuva chakeni [lit.: estar encurralado] (variante: *kuva mhangweni* [lit.: estar em grandes problemas])

Significa: não ter outras perspectivas; situação sem resolução.

Ex.:“As investigações preliminares mostram que a polícia está num beco sem saída.”

“The police’s preliminary investigations led to a blind alley.”

“Ntirho wa maphoyisa wakuhlotahlota mhaka ule chakeni.”

Rel.: {co-oc gém col} [inf] enveredar por um beco sem saída=to go up a blind alley=kulahleka ndlela [lit.: perder o caminho]: ir por caminho errado; sem saída; enfrentar um obstáculo.

beijo

{l-c} [inf] dar um beijo de língua (variante: *fazer um linguado*)=to give a French kiss (variante: *French kissing*)

Significa: dar um beijo com as línguas em contacto.

beleza

{prov} [form] a beleza está no olhar de quem a vê (variantes: *a coruja não acha os filhos feios/gostos não se discutem/quem [o] feio ama [quem ama o feio], bonito lhe parece*)=beauty is in the eye of the beholder (variantes: *the crow thinks her bird the fairest/love sees no faults/love is blind/tastes differ/one man’s meat [gravy] is another man’s poison/different strokes for different folks/you don’t discuss tastes/there is no accounting for tastes*)=vele ra mamana arina nhlokono [lit.: a mama da mãe não (nunca) tem lepra] nkaka wubavela mbilu [lit.: cacana amarga para o coração]

Significa: a beleza está nos olhos de quem olha ou de quem vê; cada um decide por si se algo é bonito ou não; o que é bonito para um poderá não sê-lo necessariamente para outro. Não há teste objectivo para julgar a beleza: é uma questão de opinião; não somos os mesmos; o amor torna as coisas feias bonitas; as coisas feias só são amadas por quem as acha bonitas; e cada mãe acha que os seus filhos são os seres mais lindos do mundo.

Hist.: sobre a formação *a coruja não acha os filhos feios*, a tradição põe em enfoque a ternura da mãe-coruja para com os seus filhotes; na verdade, a fábula “A Coruja e a Águia” (há outra sobre a coruja e a raposa), do escritor francês La Fontaine, é atribuída ao surgimento da expressão mãe-coruja, porque aos olhos da mãe os filhos são sempre perfeitos e lindos. Para além do mau agouro, a coruja simboliza nesta tradição também, e sobretudo, a inteligência, a reflexão, o conhecimento racional e intuitivo. Para a simbologia associada à coruja no contexto do Xichangana, ver *castelos*, ‘construir; fazer castelos no ar’.

Rel.: {sím} [inf] feio como um bode (variante: *feio como os trovões*)=as ugly as sin=i nfenhe [lit.: é um chimpanzé]: exageradamente feio.

berço

{idiom} [form] nascer em [num] berço de ouro (variante: [cal] *nascer de cu para a lua*)=to be born with a silver spoon in one’s mouth=kupsvaliwa ka vanyasvikumi [lit.: ter nascido dos que têm→bens]

Significa: nascer em família rica, com pais ricos; ter vantagens financeiras e sociais que advêm da família em que se nasce; ser afortunado; ter privilégios de nascença; nascer com os meios que um contexto rico normalmente proporciona a uma criança.

Ex.: “Nasceu em berço de ouro, mas honestamente nunca trabalhou um dia na sua vida.”

“She was born with a silver spoon in her mouth and never did an honest day’s work in her life.”

“Apsvaliwile ka vanyasvikumi kambe angatshami atirha.”

Rel.: {dit} [form] o que se aprende no berço dura até à sepultura (variante: *a educação vem do berço*)=what is learnt in the cradle lasts till [to] the tomb (variante: *the king may make a knight but not a gentleman*)=kutlula mhala, tekela mpsvele [lit.: o saltar do antílope vem da mãe].

bicharada

{l-c} [coloq] deixar alguém entregue à bicharada (variantes: *deixar alguém entregue aos bichos/deixar alguém em maus lençóis*)=to let someone to stew in their own juices [grease] (variantes: *to leave someone in the doghouse [(cal) shithouse]/to leave someone down and out*)=kutshika munhu xiporweni [lit.: deixar alguém na linha férrea]

Significa: deixar alguém sem auxílio, em situação difícil ou embaraçosa; deixar alguém entregue às consequências dos seus actos.

bicho¹

{idiom} [coloq] fazer um bicho-de-sete-cabeças (variantes: *de um argueiro fazer um cavaleiro/fazer uma tempestade num copo de água/fazer um cavalo de batalha*)=to make a mountain out of a molehill (variantes: *to make a fuss about nothing/to create a commotion/to blow something out of proportion/to make an elephant of a flea/to create a storm in a teacup*)

Significa: ter de enfrentar uma enorme ameaça ou dificuldade, que requer bastante coragem ou astúcia para a superar; tornar as coisas mais difíceis do que realmente são; fazer com que as coisas pareçam piores, mais complicadas ou mais difíceis do que realmente são; insistir num argumento, por se achar valioso.

Ex.: “Não tens de pensar que a criança teve um acidente apenas porque ainda não chegou; estás sempre a fazer das coisas um bicho-de-sete-cabeças.”

“You don’t have to assume that the child has had an accident just because he’s late; you’re always making mountains out of molehills.”

Hist.: Hércules destruiu a hidra de Lerna num pântano da Grécia cortando-lhe todas as cabeças, o que era complicado porque a cada cabeça destruída apareciam no mesmo lugar duas outras. Com ajuda de um companheiro, Hércules incendiou a floresta, impedindo assim que as feridas cicatrizassem e, por isso, o não reaparecimento de novas cabeças. Convencionou-se o número sete para o número de cabeças que é variável e que pode chegar a cem.

bicho²

{prov} [coloq] morto o bicho, morta [acaba] a peçonha (variantes: *morreu o bicho, acabou-se a peçonha/morta a cobra, morto o veneno*)=dead men tell no tales (variantes: *dead men do no harm/dead dogs don’t bite/a dead bee makes no honey*)=nghonyama yifa ni malepfu ya yona [lit.: o leão morre com a sua barba/juba]

Significa: que morrendo o mau, acabaram as maldades; que desaparecida a causa, acabou-se o efeito.

bicho³

{pg ret} [inf] que bicho te mordeu?=what's gotten into you? (variantes: *what's biting [bitten] you?/who [what] rattled your cage?/what's bugging you?/what's the matter with you?*)=riyokuxela [jambu]? [lit.: nasceu para ti, o sol?] (variante: *arikuxelanga khwatsi [jambu]?* [lit.: não nasceu bem o sol para ti?])

Significa: estranheza perante uma atitude inesperadamente hostil ou mal-criada por parte de uma determinada pessoa; o que é que te está a preocupar ou a aborrecer?

Rel.: {mul ret} sei lá! (variante: {pg ret} *e eu é que sei?*)={mul ret} I wonder! (variantes: *beats me!/search me!*): quando se quer exprimir dúvida, incerteza, admiração, espanto, e não necessariamente 'não saber a resposta' ao que se pergunta.

bicho⁴

{l-c} [coloq] ser bicho-do-mato=to be a loner [hermit]

Significa: pessoa muito tímida, pouco habituada a conviver; por vezes, pouco polida; indivíduo pouco sociável, excessivamente envergonhado.

bico¹

{co-oc gém col} [inf] abrir o bico=to spill one's guts (variante: *to blow the whistle*)=kupfula nomo

Significa: confessar; revelar; desembuchar; denunciar.

bico²

{gam ret} [inf] bico calado! (variantes: *cala o bico!/[cal] não me lixes!/cala a matraca!*)=shut the front door! (variantes: *shut your trap/[cal] shut the fuck up!/ [cal] don't screw me!*)=ungandzifyenyisi mfutsu! [lit.: não me faça pentear a tartaruga!]

Significa: silêncio!; formação usada quando se está bastante zangado ou furioso; afirmação de incredulidade.

bico³

{idiom} [inf] virar o bico ao prego=to turn up trumps (variante: *to change the subject*)=kucinca mabelu

Significa: mudar de assunto propositadamente; mudar de argumento ou opinião; ser bem sucedido após aparente falhanço; resultar melhor do que se esperava.

Rel.: {mul ret} [coloq] escapar pela tangente=to fly off at a tangent (variante: *to go off on a tangentA*): não se comprometer; não enfrentar a situação; escapar com dificuldade; a custo; esquecer-se do assunto e começar a falar sobre outra coisa.

bife

{idiom} [coloq] estar feito ao bife (variantes: *meter-se numa camisa-de-onze varas/estar lixado [tramado/arrumado]*)=to get into a scrape (variantes: *to put*

oneself into a mess/to get into a tight corner/to get into hot water/to bite off more than one can chew)=kuva khotsweni [lit.: estar lixado]

Significa: não ter solução; envolver-se em dificuldades ou problemas que são de difícil resolução ou dos quais é difícil sair-se; meter-se numa complicação; encarregar-se de trabalhos que são superiores às suas forças; estar no sufoco.

Hist.: a *vara* era uma medida de comprimento (1,1m) mais ou menos correspondente à jarda (*yard*) inglesa; e a *camisa* era uma veste longa usada pelo condenado a caminho da forca, no tempo da Inquisição.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] estou feito!=[cal] I'm screwed!: em situação irremediável, inevitável; sem saída; comprometido.

Rel.: {l-c} [inf] sair chamuscado=to get one's fingers burned: sair prejudicado; dar-se mal com uma situação.

Rel.: {mod} [inf] quebrar o galho**PB** (variante: *dar um jeito*)=to let [get] someone off the hook (variante: *to find a way*)=kutsavula munhu non'wine ka ngwenya [lit.: extrair alguém da boca do crocodilo]: resolver um problema, especialmente de um modo que não é convencional; libertar alguém do sufoco; livrar alguém de um perigo; de uma situação difícil; isentar uma pessoa de uma supeita ou acusação; desfazer um erro.

Ex.: "Apenas pedir desculpas não dá para quebrar o galho. Espero que esclareça a confusão que criaste."

"Just saying sorry won't get you off the hook. I expect you to clear up the mess you made."

"Kukombela rivalelo ntsena asvingekutsavule non'wini ka ngwenya. Ndzirindzela lesvaku utlhamuxela vuku-vuku leyi ungayivanga."

Rel.: {bo ret} [inf] resolver um pepino (variante: *descascar um abacaxi*)=to handle a hot potato: superar uma dificuldade; solucionar um problema complicado; dar um jeito a uma situação problemática. Na formação inglesa, a *hot potato*=uma batata quente ou um pepino (neste contexto em Português) é assunto que é incómodo, embaraçoso, controverso e de difícil tratamento [*something too hot to handle*]; um problema que ninguém quer ter em mãos porque é demasiado perigoso, difícil, etc.

Rel.: {gam ret} [form] estar a são e salvo=to be home and dry (variante: *to be home free*): livre de perigo; estar fora do sufoco; aliviado e seguro; em situação favorável porque conseguiu fazer o que queria com sucesso; ter terminado um trabalho ou tarefa com êxito.

boca¹

{mod} [coloq] abrir a boca até às orelhas=to gape at something=kuhlamalisa mahika [lit.: espantar o fôlego/a respiração] (variante: *kufa hi kuhlamala* [lit.: morrer de espanto])

Significa: manifestar grande espanto; ficar de boca aberta em relação a algo.

Rel.: {mul ret} [inf] fazer abrir a boca a alguém=to loosen somebody's tongue: fazer alguém falar mais livremente do que o habitual ou fazer revelar algo.

boca²

{bo ret} [inf] a minha boca é um túmulo!=my lips are sealed!=kuva ni xifuva [lit.: ter peito]

Significa: que a boca está completamente fechada; a pessoa compromete-se a guardar segredo; promete que não vai revelar nada, nem dizer absolutamente nada.

Rel {idiom} [coloc] fechar-se em copas (variantes: *esconder o jogo/entrar mudo e sair calado*)=to say nothing (variantes: *to keep [play/hold] one's cards close to one's chest/to keep a secret*)=kutikhondla xibuveni: calar-se por conveniência; não revelar as intenções nem a informação que outros pretendem conhecer; ficar silencioso; não dizer nada; manter um segredo.

boca³

{idiom} [inf] apanhar [alguém] com a boca na botija [torneira] (variantes: *apanhar em flagrante delito/apanhar em cheio*)=to catch [someone] red-handed (variantes: *to catch someone in flagrante delicto/to catch someone with a smoking gun/to catch someone with the goods/to catch someone in the act*)=mhunti yifela tinyaweni [lit.: a gazela morre no campo dos feijões]

Significa: apanhar alguém em flagrante; surpreender um indivíduo no momento da prática de um acto ilícito.

Ex.: “Apanhei-te com a boca na botija! Vi-te a tirar o dinheiro da caixa de esmolos.”

“Caught you red-handed! I saw you take the money from the poor-box.”

“Mhunti yifela tinyaweni! Ndzikuvonile loko ususa male kaxeni.”

Rel.: mais frequentes são as construções passivas: *ser apanhado com a boca na botija*=to be caught red-handed, sendo o vermelho aqui, em Inglês, o sangue nas mãos, ainda não lavadas, após a ocorrência de um crime.

Rel.: {1-c} [form] ser apanhado em flagrante delito=to be caught red-handed (variantes: *to be caught holding the smoking gun/to be caught in the act*)=kukhomiwa non'wini ka ngwenya [lit.: ser apanhado na boca do crocodilo]: evidência clara e inequívoca de algo, sobretudo da perpetração de um delito.

boca⁴

{idiom} [inf] com a boca a saber a papéis de música=with one's mouth tasting like the bottom of a parrot's cage**Sa** (variante: *with the mouth tasting really awful*)=afeliwile hi kondlo non'wini [lit.: morreu-lhe um rato na boca]

Significa: gosto (seco e amargo) desagradável na boca após uma bebedeira ou indigestão; gosto que se sente durante a ressaca [babalaza**PM**] de uma bebedeira.

boca⁵

{idiom} [inf] [dizer] da boca para fora (variante: *dar à língua*)=[with] tongue in cheek (variante: *with one's tongue in one's cheek*) [*tongue in cheek* e como adjectivo *tongue-in-cheek*: empurrar a bochecha com a língua, enquanto alguém estava a falar significava, desde tempos idos, que ninguém acreditava no que se estava a ouvir]=kuvulavula hi kuvulavula [lit.: dizer/falar só por dizer/falar]

Significa: dizer algo sem pensar ou sem intenção, sem convicção e sem sinceridade, quase parecendo uma brincadeira; algo dito com humor, ironia ou zombaria; para não ser levado a sério; dizer algo que não se pretende que seja entendido literalmente ou de forma séria.

Ex.: “A Maria diz que os seus comentários foram feitos da boca para fora e acha que as pessoas não os vão levar a sério.”

“Maria claims that her remarks were made tongue in cheek, and she did not think people would take them seriously.”

“Mariya ale ayovulavula hi kuvulavuka, angazanga apimisile lesvaku marito yakwe matavekiwa xifuveni.”

Rel.: {co-oc gém col} [cal] mandar bocas: fazer comentários negativos, inoportunos ou com más intenções, ofendendo=to run one’s mouth.

Rel.: {gam ret} [inf] falar política*PM* (“Ele está a falar política”): está a falar algo de forma pouco séria; falar de algo em que finge acreditar.

boca⁶

{idiom} [inf] parece algo que é de carregar pela boca=it looks like a muzzle-loading weapon

Significa: que não presta para nada; algo executado atabalhoadamente; diz-se do que é de qualidade inferior, rudimentar, muito antigo: alusão às espingardas que se carregavam pela boca (referência às espingardas muito antigas, rudimentares); algo muito simples ou fácil [habitualmente num tom jocoso].

Rel.: {bo ret} ser do tempo da Maria Cachucha=from the days of the Cachucha dance: algo que é muito antigo.

boca⁷

{prov} [coloq] em boca fechada não entra mosca [mosquito*PB*] (variantes: *falar sem pensar é atirar sem apontar/dobra a língua sete vezes antes de proferires qualquer palavra*)=a closed [shut] mouth catches no flies (variantes: *a still tongue makes a wise head/it pays to hold one’s tongue/you should always think twice/think twice before talking*)

Significa: falar pouco e bem e, por isso ser tido em boa conta; é preciso pensar bem antes de abrir a boca, antes de falar; pensar com cuidado antes de se decidir a fazer algo.

boca⁸

{mul ret} [form] fugir a boca [língua] para a verdade=what the heart thinks, the mouth [tongue] speaks (variante: *to let the cat out of the bag*)

Significa: revelar a verdade quando não era essa a intenção; querer mentir mas denunciar a verdade.

boca⁹

{idiom} [inf] meter-se [cair] na boca [toca] do lobo (variante: *cair na cova dos leões*)=to place [put] one’s head in [into] the lion’s mouth (variantes: *to enter the lion’s den/to fall into a dangerous situation*)=kutipeta non’wini wa ngwenya [lit.: meter-se na boca do crocodilo]

Significa: expor-se a perigos desnecessariamente; aparecer onde não se deve; cair em situação perigosa; cair numa cilada; colocar-se inadvertidamente em situação arriscada.

Rel.: {1-c} [inf] fingir ter coragem={idiom} to whistle in the dark=ungaqali nghonyama na ungadumbi nchumu! [lit.: não provoques o leão quando não confias em nada]: tentar ganhar coragem, escondendo receios; fingir que não tem medo numa situação de perigo.

boca¹⁰

{prov} [form] pela boca morre o peixe [e a lebre ao dente!] (variantes: *o peixe morre pela boca/hoje com saúde, amanhã no ataúde/de grandes ceias estão as campas [sepulturas] cheias/de fome ninguém vi morrer/o peixe e o homem se prendem pela bocaPB*)=the fish is caught by its mouth (variantes: *much talk [talking] brings much woe/gluttony kills more than the sword/wine has drowned more than the sea*)=nomo wadlayisa [loyisana] [lit.: a boca causa a morte/a boca pode tornar a pessoa feiticeira] (variante: *hlampfi yihuma matini hi nomo* [lit.: o peixe sai da água por causa da boca])

Significa: ter cuidado com as palavras que se dizem; por vezes, as pessoas falam demais, dizendo coisas que não deviam dizer e depois sofrem as consequências.

Hist.: literalmente, a formação significa que o peixe come o que lhe aparece pela frente, sem saber que o isco que comeu estava disfarçado no anzol.

boca¹¹

{dit} [form] quem tem boca vai a Roma (variante: *quem língua tem, a Roma vai, e de Roma vemPB*)=better to ask the way than go astray (variante: *ask and you will find out*)=lweyi angani nomo angalahleki [lit.: quem tem boca não se perde] (variante: *muvutise wa ndlela afanela kukombisiwa* [lit.: quem pergunta o caminho deve ser indicado])

Significa: para quem sabe comunicar-se, tudo é possível; perguntando, consegue-se chegar ao destino.

boca¹²

{idiom} [inf] tocar [botar] a boca no trombone**PB** (variantes: *dar [bater] com a língua nos dentes/deixar o gato com o rabo de fora/dar ao badalo/dizer à boca cheia/espalhar aos quarto ventos*)=to spill the beans (variantes: *to let the cat out of the bag/to blow the whistle on something [someone]/to blow wide open/to tell the authorities/to give the game away*)=kuboxa rhumba [lit.: rebentar o furúnculo]

Significa: contar um segredo (estragando tudo); falar demais; dizer algo a alguém que deveria ter sido mantido em segredo ou em privado; denunciar; cometer uma inconfiência, de modo irrefletido; deixar escapar ou divulgar um segredo com grande alarido.

boca¹³

{mod} [coloq] vira essa boca para lá! (variante: *não digas isso!*)=zip your lip! (variante: *perish the thought!*)=pfala nomo! [lit.: fecha a boca!]=pfala nomo! [lit.: fecha a boca!]

Significa: parar aborrecer o interlocutor, didendo coisas incómodas; contolar-se em determinados contextos.

Rel.: {co-oc gém alit} boca de mel, coração de fel=a honey tongue, a heart of gall (variante: *many kiss the hand they wish to cut off*)=kondlo riluma rifufuta [lit.: o rato morde e sopra].

boda

{prov} [form] a boda [casamento**PB**] e a baptizado [batizado**PB**] não vás sem ser convidado=never go to a wedding [baptism] without being invited [*Bodas de Ouro*=a Golden Jubilee: comemoração do quinquagésimo aniversário de um acontecimento importante; *bodas de ouro do casamento*=golden wedding—quinquagésimo aniversário do casamento. *Bodas de Prata*=a Silver Jubilee: comemoração do vigésimo-quinto aniversário de um acontecimento importante; *bodas de prata do casamento*=silver wedding anniversary: vigésimo-quinto aniversário do casamento].

Significa: seguir as regras sociais estabelecidas.

bofetada

{bo ret} [coloq] dar uma bofetada=to slap in the face=kuvika hi mombo [lit.: esquivar-se através da testa→esquivar-se, mas apanhando na testa]

Significa: insultar, ofender; fazer passar um vexame; dar uma bofetada (pessoa ou instituição).

Rel.: {idiom} [form] dar uma bofetada de [com] luva branca [de pelica]=to give someone a gentle put-down=kondlo riluma na rifufuta [lit.: o rato morde soprando→o rato morde e, em simultâneo, sopra aliviando a dor; no momento da mordedura, a pessoa não sente a dor]: responder a uma ofensa com subtileza e elegância, mas de forma certa; insulto irónico.

Rel.: {l-c} [inf] dar um safanão=to give a slap on the wrist (variante: *to give a reprimand*)=kukoka tindleve munhu [lit.: puxar as orelhas a alguém]: dar uma punição leve; uma repreensão branda. [*uma tremenda bofetada*=a resounding slap].

boi

{idiom} [inf] olhar como um boi para o palácio (variantes: *como boi a olhar para um palácio/não ver um boi adiante do nariz/não ver um palmo à frente do nariz/não pescar nada*/[inf] *não ver game**PM***)=to stand there like a duck in a thunderstorm=angayivoni ncuva [lit.: não está a ver ntchuva→jogo tradicional]

Significa: olhar admirado; não compreender nada do que se passa; não ver nada; não compreender nada de um assunto; não dar apreço; não ligar importância; ser muito ignorante; ser estúpido.

Rel.:{l-c} [coloq] não compreender [perceber] patavina sobre algo=to be none the wiser: não compreender absolutamente nada. Os portugueses tinham imensas dificuldades em compreender o que diziam os frades italianos patavins, originários de Padova [Pádua].

bola¹

{idiom} [coloq] a bola está do teu lado [do lado dele] (variante: {gam ret}=agora, é a tua vez)={idiom} the ball is in your court (variantes: {gam ret} *it's your move/put up or shut up*)

Significa: é a tua vez de agir (é a vez dele de agir); a iniciativa passou para ti (para ela).

bola²

{mod} [inf] fazer bater a bola baixo [baixinho] (variantes: *fazer baixar a bola/crista/pôr alguém no seu lugar*)=to take someone down a peg (variante: *to make someone eat humble pie*)=kubela [bola] hansí [lit.: jogar a bola por baixo]

Significa: fazer alguém acalmar-se; chamar a atenção a alguém para que fale mais baixo, com respeito, com mais humildade.

Rel.: {sl} [coloq] bater a bola mais baixo**PM**: ser mais comedido; sujeitar-se à vontade de alguém.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] bola [bolinha] baixa!: expressão informal para impor respeito e que significa *tem calma!* Aqui não mandas!

Rel.: {idiom} [form] nivelar por baixo=to cut off the head of the poppy that grows tallest (variante: *to cut down the poppies that grow tallest*). [(cal. **Au**) tall poppy (crab) syndrome=*a mediocracia* (a síndrome do caranguejo): o poder dos medíocres].

bola³

{cli} [inf] ter a bola do seu lado (variantes: *ter os trunfos na mão/dar um bigode*)=to have the ball at one's feet (variante: *to have [hold] all the trumps [aces] in hand*)=kuchaya ngoma [lit.: tocar o tambor]

Significa: estar em vantagem no jogo ou em qualquer disputa; tirar partido da oportunidade; ter o domínio da situação.

bomba

{idiom} [inf] cair como uma bomba=to come [hit] as [like] a bombshell (variante: *to come [hit] like a bolt out of [from] the blue*)=xitshuketa [lit.: algo que acontece repentinamente]

Significa: acontecer de surpresa; como uma grande surpresa; subitamente; inesperadamente.

Diz-se também a propósito do anúncio de uma notícia ou a propósito da difusão de informação chocante: *to drop a bombshell*.

Rel.: {l-c} [inf] isto é uma bomba-relógio (variante: *estava mesmo a ver-se que iria acontecer!*)=an accident waiting to happen: que uma dada situação (um desastre, p.ex.) era evitável, mas que não foi evitada, a tempo; mais tarde ou mais cedo tinha de acontecer.

bondade

{idiom} [form] a bondade e o perdão só fazem ingratidão (variante: [cal] *quanto mais nos baixamos, mais se nos vê o rabo!*)=no good deed goes unpunished=masasani afela khwatini [lit.: o filantropo/benfeitor morre no mato]

Significa: que, por vezes, quando se pratica uma boa acção (ou se presta um favor) a uma pessoa, essa mesma pessoa não mostra apreciação, não reconhece a boa acção, tornando, por isso, infeliz ou magoando quem fez o bem.

Hist.: há bastante ironia, sarcasmo e até um certo cinismo neste idiomatismo nas três línguas, porque o que é bom deveria logicamente ser alvo de gratidão, não ser punido, não merecer um fim triste—para o que também nos alertou Filipe Couto (Professor, matemático, filósofo e ex-Reitor da UEM), quando em reflexão filosófica, discutimos a lógica e beleza subjacentes às expressões, sobretudo a da formação em Inglês, em que linguisticamente (visível à superfície) ocorre uma inesperada negação da negação [lit.: nenhuma boa acção fica sem punição]. Eis um bom exemplo da aplicação do idiomatismo em questão: na tentativa de salvar a vida de uma pessoa em perigo, o salvador é criticado (ou ainda mais grave, processado judicialmente) por acidentalmente ter ferido a pessoa durante a tentativa de salvamento.

boneco¹

{idiom} [coloq] falar para o boneco (variantes: *falar para as paredes/falar com [para] uma porta/gastar saliva*)=to waste one's breath (variantes: *to talk to the backside [of an ostrich]/to talk to a brick wall*)=kuvulavula ni moya [lit.: falar para o vento]

Significa: falar em vão; falar para alguém que não está interessado em ouvir; argumentar ou conversar com quem não presta atenção.

Rel.: {gam ret} [coloq] olhar para o boneco: estar sem fazer nada.

boneco²

{idiom} [coloq] trabalhar para o boneco (variantes: *trabalhar para aquecer [é melhor morrer de frio]/trabalhar [esforçar-se] em vão*)=to work for nothing [peanuts] (variantes: *to have all one's trouble for nothing/one's efforts to no avail/to work for nix*)=kuluza mandla [lit.: perder as mãos] (variantes: *kutirhela mpfumawulu* [lit.: trabalhar por trabalhar]/*kutirhela nyuku wa mbzana* [lit.: trabalhar para o suor do cão]/*kutirha ungholi* [lit.: trabalhar sem receber])

Significa: trabalhar de graça; trabalhar sem obter recompensa ou proveito; realizar uma actividade sem dela obter quaisquer lucros, vantagens ou benefícios.

Ex.: “Trabalharam para o boneco.”

“They worked for peanuts.”

[“All their trouble was for nothing.”]

“Valuzile mandla”.

bonés

{idiom} [inf] andar [estar] a apanhar bonés [beatas]=to be at a loss (variante: *to be all at sea*)=kuphuphuruca (variante: *kuhanta-hanta*)= kuva mpfhukeni

Significa: incapaz de encontrar uma resposta ou solução; sentir-se desorientado, sem perceber o que se está a passar; não conseguir o que se quer; não ter êxito; andar com pouco dinheiro; não fazer negócio; perder ao jogo; atrapalhar-se.

bota¹

{idiom} [form] não bater a bota com a perdigota (variante: *não bater cemPM [certo]*)=something that doesn't jell (variantes: *something that doesn't add up/one needs to have one's head examined*)=kukala kuba cem [munhu]

Significa: que algo não faz sentido; diz-se quando duas coisas não encaixam; não se comparam; estar em desarmonia com um conjunto; uma coisa não dá certo com outra. A relação entre os termos *bota* e *perdigota* na expressão ocorre sobretudo por motivos de rima [-ota]; a *perdigota* é uma perdiz nova, não adulta.

bota²

{idiom} [inf] não saber como descalçar a bota (variante: *não saber como tirar um espinho/não saber como descascar o abacaxiPB*)=not know how to get out of a scrape

Significa: não ter ideia de como resolver o problema, por si criado; não saber como sair de uma situação em que se está em apuros.

braço¹

{cooc gém col} [inf] braço direito=man [girl] Friday (variante: *right-hand man*)=i tampa ni xikandarinya [lit.: é tampa e chaleira]

Significa: empregado ou criado eficiente e fiel ao patrão, de quem este em muito depende; pessoa de confiança.

braço²

{idiom} [coloq] dar o braço a torcer (variante: *dar a mão à palmatória*)=to admit one's own fault (variantes: *to be willing to give in/to acknowledge oneself*)=kukhoma tsolo [lit.: pegar no joelho]

Significa: reconhecer que o interlocutor tem razão; arrender-se; reconsiderar; ceder; aceitar ou confessar o erro; voltar atrás numa decisão ou opinião.

Frequentemente usa-se na forma negativa: não dar o braço a torcer [*not let one's arm be twisted/not give in/to refuse to be trifled with*]=não ceder; contestar; não concordar com o que se ouve; insistir na opinião própria ainda que não justa; [alguém que não dá o braço a torcer é alguém muito teimoso].

Hist.: no tempo da Inquisição havia a tortura do *potro* que consistia em esticar os braços e pernas da vítima por meio de roldanas até os membros se desconjuntarem. Algumas vítimas ignoravam o tormento, mantendo-se em silêncio, e portanto resistindo, como se não dessem o braço a torcer.

Rel.: {mod} [coloq] fazer fincapé=to stick to one's guns (variantes: *not be for turning/not be dissuaded*): manter-se firme na sua posição; não se deixar influenciar nem um milímetro; insistir; não ceder nada; ser constante, imóvel e inabalável; manter os princípios, a opinião ou decisão; opôr resistência; recusar-se a mudar de ideias; não desistir; teimar.

brasa

{prov} [inf] puxar [chegar] a brasa à [para a] sua sardinha (variantes: *puxar a brasa à sardinhaPE/cada um puxa a sardinha para a sua brasaPM/[saber] levar a água ao seu moinho/cada um quer levar água para seu moinho e deixar em seco*)

o do vizinho)=to bring grist to one's mill (variantes: *everybody pulls for his own side/to put one's interests first/to work [turn] things to one's own advantage/every cock scratches toward himself/to feather one's own nest/to look out for one's own interests*)=mubalu wa vuxika vokokelana [lit.: a manta do inverno cada um puxa para si]

Significa: tratar dos seus interesses; zelar pelos seus próprios interesses; ter muita habilidade para conseguir o que se quer, conseguir os seus intentos; expôr os argumentos de forma a ter-se razão; fazer com que as coisas joguem a seu favor.

Rel.: {dit} [inf] cada um puxa a brasa à [para a] sua sardinha=every miller draws the water toward his own mill.

Hist.: a pesca da sardinha e o uso deste peixe como parte da alimentação da população pobre portuguesa são antigos. A expressão é atribuída às sardinhas que os trabalhadores pobres comiam. Para assarem as sardinhas usavam as brasas dos candeeiros de iluminação doméstica. Ao puxar as brasas para assar as sardinhas apagavam-se as fontes de luz.

brasas¹

{idiom} [coloq] estar sobre brasas=[inf] to be like a cat on hot bricks (variantes: *to be like a cat on a hot tin roofA/to be champing at the bit/to be on tenterhooks/to keep someone on tenterhooks/to be all in a fluster/to be on pins and needles*)=kutala-taleka (variante: *kukaya-kaya*)

Significa: estar muito enervado ou agitado; estar ansioso, tenso, excitado; muito preocupado e nervoso (como quem, por exemplo, aguarda o resultado de um teste=*on pins and needles*); estar aflito com o que pode acontecer; andar ou estar impaciente; manter alguém desassossegado, expectante, em *suspense*.

Rel.: {l-c} [inf] morrer de preocupação com alguma coisa [pessoa]=to be worried sick about something [someone] (variante: *to be tearing one's hair out*)=kufa hi kuvaviseka (variante: *kufa hi xiviti* [lit.: morrer de raiva]); estar muito preocupado.

Rel.: {idiom} [inf] ter bichos-carpinteiros (variante: *estar em pulgas*)=[inf] to be fidgety (variantes: *to have ants in the pants/to get itchy feet/to be bouncing off the walls/to be keen on*)=[kuva] ghighiseka: estar (andar/ser) irrequieto; incapaz de ficar sossegado, por estar nervoso ou excitado com alguma coisa; estar impaciente perante a perspectiva de um determinado evento.

Hist.: diz-se que uma pessoa *tem bichos-carpinteiros* quando não pára quieta; como se estivesse a ser roída por dentro por escaravelhos; estar agitada, impaciente. O escaravelho rói a madeira e por isso é conhecido por *bicho-carpinteiro* [bicho-carpinteiro=woodworm].

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ter formigueiro no braço [na perna]={co-oc gém sin} to have pins and needles in one's arm [leg]: sensação desconfortável no braço ou perna quando se está na mesma posição durante muito tempo.

brasas²

{l-c} [inf] passar pelas brasas (variantes: *dormir uma soneca/fazer [dormir] uma [a] sesta*)=to have [catch/get] forty winks (variantes: *to catch [get] some ZsA/to sleep lightly/to take a short nap/to doze off/to be off for a dose of the balmy*)=vurhongo rakuloveka [lit.: sono posto de molho]

Significa: dormir um pouco, especialmente durante o dia; dormir um sono breve e leve mas reparador.

Ex.: “Acabei de passar pelas brasas.”

“I’ve just had forty winks.”

“Vurhongo ra kona andzoloveka.”

Ex.: “Ontem, consegui dormir a sesta depois do almoço.”

“Yesterday, I managed to catch forty winks after lunch.”

“Tolo ndzisvikotile kuyetlela vurhongo ra kuloveka kuhundza xikhafu xa dina.”

Hist.: quanto a *forty winks*, a formação, que é antiga, contém o número ‘quarenta’ que se considerava ser portador de bastante sorte.

brinco

{1-c} [coloq] estar [ficar] um brinco (variante: *estar num brinquinho*)={sím} to be as clean as a whistle (variantes: {co-oc gém alit} *to be spick and span/to be shipshape*)

Significa: estar muito bem feito, bem cuidado; asseado; estar em boas condições; estar impecavelmente arrumado, bem organizado, com tudo no devido lugar; a reluzir, de limpo; com o ar de novinho em folha.

Ex.: “A cozinha para o hóspede está um brinco.”

“The kitchen is as clean as a whistle for our guest.”

Rel.: {co-oc gém rep} [inf] limpinho, limpinho=to be in apple-pie order (variante: *neat and tidy*): transparente; em perfeita ordem; organizado; sem esquemas, sem estar envolvido em nada ilegal.

bronca

{1-c} [inf] quando a bronca rebenta (variantes: *zangam-se as comadres, descobrem-se as verdades/quando as comadres se zangam...[descobrem-se as verdades]/[cal] quando a merda [porcaria] chegar à ventoinha/quando a lama atinge a ventoinha/quando a coisa ficar feia/quando a coisa azeda/quando chega o aperto/quando a coisa se complica/quando a pressão é maior/quando se descobrir a careca/quando a festa acabar/na hora da verdade/no frigir dos ovos é que a manteiga chia*)={bo ret} [cal] when the shit [crap] hits the fan [eufemismo alternativo: when the stuff hits the fan] (variantes: *when it comes to the crunch/when it comes down to it/when the going gets tough/when the chips are down/when push comes to shove/in the moment of truth*)=loko kudhuvuka nyongwa [lit.: quando a bília rebentar]

Significa: quando se descobrirem os defeitos ou os erros (de alguém); quando um responsável (patrão ou uma autoridade) descobre que alguém fez algo malfeito ou errado; no calor da discussão, a realidade torna-se evidente; denunciar, revelar o que se quer esconder; quando a situação fica crítica; quando as consequências desastrosas de algo se tornam públicas; momento em que se deve decidir ou fazer algo, porque não é possível evitar a dificuldade durante mais tempo; alguém reage enfurecidamente a uma situação que acaba por se tornar pública; o início de uma grande confusão. Os problemas existentes começam a avolumar-se, atingem um ponto de ruptura e acabam por se tornar públicos.

Ex.: “Quando a bronca rebenta, ninguém escapa. Até mesmo alguns directores da empresa terão de ser afastados.”

“When the shit hits the fan, no one is spared. Even some company directors will be fired.”

“Loko kudhuvuka nyongwa, akuhuluki munhu. Hambi varhangeli va tikomponi vangali vangaki vatahlongoliwa.”

Ex.: “Por maior que seja a quantidade de trampa a cair-te em cima, consegues sempre manter essa tua atitude tão positiva.”

“It doesn’t matter how much crap hits your fan, you always manage to be so positive.”

Hist.: a formação inglesa “when the shit hits the fan”, surgido nos anos 30, expressão de ira e mau humor, foi mais tarde seguida e mesmo preterida pela imagem mais pitoresca, {bo ret} “...there’ll be blood all over the walls (...there’ll be blood on the floor)”.

burro¹

{bo ret} [inf] albarde-se o burro à vontade do dono (variante: *há gosto para tudo*)=every one to his own taste [as the old woman said when she kissed her cow] (variante: *different strokes for different folks*)

Significa: fazer algo de acordo com as instruções recebidas sem qualquer alteração; fazer as coisas à vontade de quem as manda fazer.

burro²

{idiom} [inf] amarrar o burro (variantes: *dar-lhe na bolha/dar-lhe o amoque*)=to pick up one’s marbles and go home (variante: *to be in the sulks*)=kumafundza (malepfhu) [lit.: amarrar a barba]

Significa: ficar amuado; ficar zangado sem conversar; mudar repentina e inexplicavelmente de opinião ou de humor; retirar-se, irritadamente, de uma actividade após ter sofrido um revés.

Hist.: *amoque* é o aportuguesamento do Malaio *amok*. *Amok & Other Stories* (1922), do escritor austríaco Stefan Zweig, foi uma das novelas mais conhecidas do seu tempo. O termo *amok*, originalmente da cultura da Malásia, significa fúria, raiva ou paixão (súbita) provocada por uma droga ou intoxicação.

Rel.: {l-c} [inf] ficar [estar] chateado=to be peeved (variantes: [cal] *to be pissed off*/{sím} [*to be*] *as sick as a parrot/to be very disappointed*)=kuvila hi kukwata [lit.: ferver de chateado]: estar muito arreliado, zangado; desiludido.

Ex.: “A Adélia ficou muito chateada por lhe terem roubado o farol traseiro do carro, enquanto comprava uma galinha no Piripiri.”

“Adélia was peeved to find her car’s rear light gone, taken while she was buying a chicken at the Piripiri.”

“Adeliya avilile hi kukwata loko vamuyivelile ghezi ra movha wakwe ra le ndzhaku, nkama aaxava huku a Piripiri.”

burro³

{dit} [coloq] antes burro que me leve [carregue] que [do que] cavalo que me deite abaixo [derrube]=better ride on an ass that carries me than a horse that throws me (variante: *better be an old man's darling than a young man's slave*)

Significa: é melhor ter uma coisa simples e certa do que uma coisa mais sofisticada mas que falha, que é incerta.

burro⁴

{dit} [coloq] a pensar morreu um burro (variante: *de pensar morreu o burroPB*)=care killed the cat (variantes: *he who thinks too much loses his time/you're not paid to think*)

Significa: que é preciso pensar menos e agir mais. A expressão é geralmente dirigida contra a pessoas que pensam muito, mas agem pouco; quando alguém demora a tomar uma decisão, porque nela pensa excessivamente, utiliza-se, jocosamente, a expressão: 'você não é pago para pensar'.

Hist.: a formação tem a ver com o conto 'O Burro' de J. Buridan, século XIV, em que um asno colocado perante duas vasilhas, uma com água, outra com aveia, não sabe por que vasilha começar, e devido a esta hesitação acaba por morrer de sede e de fome: o burro morreu a pensar!

Rel.: {pg ret} [inf] em que estás a pensar?=a penny for your thoughts?: diz-se fazendo referência a uma pessoa que está calada há muito tempo e que parece estar profundamente mergulhada nos seus pensamentos.

burro⁵

{dit} [inf] burro velho não aprende línguas (variantes: *macaco velho não aprende arte nova/a macaco velho não se ensina a fazer caretasPB/papagaio velho não aprende a falar*)=you cannot teach an old dog [old dogs] new tricks (variante: *an old dog learns no tricks*)=hambi kuvula nyanga kufakaza muloyi [lit.: mesmo que o curandeiro o diga, o feiticeiro confirma]

Significa: é difícil, senão mesmo quase impossível, convencer as pessoas (e não somente as idosas) a adquirir novos hábitos e ideias ou a mudar hábitos adquiridos anteriormente; à medida que se envelhece vai-se tornando mais difícil aprender coisas novas; as pessoas dizem isto de si, na verdade, como desculpa para não quererem aprender algo novo.

burro⁶

{dit} [inf] quando um burro fala [zurra], o outro baixa [murchaPB] as orelhas!=when all men speak, no man hears!=timbongolo timbirhi atiyimbi hi nkama un'we [lit.: dois burros não zurram ao mesmo tempo]

Significa: quando alguém fala, não deve ser interrompido; diz-se de alguém que quer falar ao mesmo tempo. A expressão serve para mandar calar a pessoa que nos interrompe a conversa.

burro⁷

{sím} [coloq] ser teimoso que nem um burro (variante: *ser teimoso como uma mula*)=[as] stubborn [obstinate] as a mule=kutiyela nhloko [lit.: ter a cabeça dura]

Significa: muito determinado a não mudar de opinião ou atitude. Diz-se de uma pessoa que é muito obstinada.

burro⁸

{cli} [coloq] trabalhar que nem [como] um burro (variantes: *matar-se a trabalhar/trabalhar feito um camelo [cachorro]/trabalhar como um mouro [escravo]*)=to work like a horse [dog] (variantes: {idiom} *to work one's fingers to the bone/to slave one's guts out/to work one's socks off/to work one's ass off/A/to be an eager beaver/to labour long and hard*)=kub'inya

Significa: esfalfar-se; trabalhar muito mais do que o habitual; trabalhar até não poder mais.

Ex.: “Trabalhei que nem um burro para cumprir com o prazo.”

“I worked like a horse [I worked my fingers to the bone] to meet the deadline.”

“Ndzib'inyile kukota ndzinyikela ntirho phakati ka nkama.”

Rel.: {l-c}[inf] até não poder mais de cansaço (variante: *esperar horas a fio*)={idiom} [to wait] till the cows come home (variantes: *till hell freezes over/till one is blue in the face*)=kurindzela yingachayi [lit.: esperar em vão pelo toque do sino]: fazer ou dizer alguma coisa durante um tempo indeterminado (em geral, longo); até que alguém se canse; durante todo o tempo que se quiser; interminavelmente.

Ex.: “Vou tocar esta vuvuzela até não poder mais de cansaço.”

“I'm gonna blow this vuvuzela till the cows come home.”

“Ndzitchaya vuvuzela leri yingachayi.”

Rel.: {l-c} [inf] apanhar uma estafa={idiom} to burn the candle at both ends (variante: *to exhaust oneself*)=kudirha yingachayi [lit.: trabalhar sem que o sino toque]: ficar exausto, esgotado pelo trabalho realizado dia e noite; fazer qualquer coisa sem medida; desperdiçar energias sem descanso; despender energia em demasia, sem repousar; ou repousando pouco, como por exemplo, ir para a cama muito tarde e acordar de manhã demasiado cedo.

Ex.: “A minha saúde tem andado bem mas vou certamente apanhar uma estafa a preparar a minha deslocação à Beira e isso não é bom para a saúde.”

“I have been getting along quite well health-wise but I will certainly be burning my candle at both ends whilst preparing for my visit to Beira, and that is not good for my health.”

“Vutomi ra mina rifamba khwatsi, kambe ndzitatirha yingachayi nandzilungisela liyendzo ra mina ra Beira, nakona lesvo asvifambelani ni matshamela ya vutomi ra mina.”

C

cabeça¹

{co-oc gém col & alit} [form] cada cabeça sua sentença (variante: *tal cabeça, tal juízoPB*)=everyone to his own taste=munhu ni munhu ni svijoho sva yena [lit.: cada um com os seus pecados]

Significa: que cada um quer fazer prevalecer o seu ponto de vista.

cabeça²

{cli} [form] andar de cabeça erguida (variante: *andar com a cabeça levantada*)=to walk tall (variante: *to walk with one's head held high*)

Significa: sem medo, sem vergonha; com dignidade, orgulho e confiança.

Rel.: {idiom} [coloq] ter a cabeça no lugar=to have a head on one's shoulders=kuve ni nhloko [lit.: ter cabeça] (variante: *kuyehleketa hi nhloko* [lit.: pensar com a cabeça]).

Rel.: {idiom} [coloq] sair da casca=to come out of one's shell (variante: *to become lively*)=kuyambala xikhumba xa nghonyama [lit.: vestir pele de leão]: desinibir-se; evidenciar-se; ficar menos tímido. Diz-se de quem se torna mais extrovertido, tendo sido anteriormente reconhecido como indivíduo pacato.

cabeça³

{mul ret} [inf] dar [bater] com a cabeça nas paredes (variantes: *andar assarapantado/andar aos papéis*)=to knock [bang/strike] one's head against a brick wall (variantes: *to run one's head into the wall/to run mad*)=kutija ngqondho [lit.: comer-se o juízo]

Significa: andar desorientado à procura de uma solução para um problema; estar confuso, atrapalhado, desorientado; cometer erros; fazer tentativas infrutíferas.

cabeça⁴

{cli} [inf] falar de cabeça [memória]=to speak off the top of one's head=kurhangisa nomo [lit.: pôr a boca na dianteira]

Significa: tentar adivinhar algo; falar sem ter reflectido muito; sem ter tido tempo para reflectir; falar de improviso; falar sem pensar.

cabeça⁵

{l-c} [inf] meter algo à força na cabeça de alguém=to bang something into someone's head=kub'ethela xipikiri [lit.: pregar o prego]

Significa: obrigar alguém a aprender ou a fazer uma determinada coisa.

Ex.: "O professor meteu a geografia à força na cabeça da rapariga."

"The teacher banged geography into the girl's head."

"Thica ab'ethelile xipikiri kuza kunghena geografiya nhlokweni."

cabeça⁶

{idiom} [coloq] perder a cabeça [pinha]=to lose one's head [mind]=kulahla mapimu

Significa: perder a calma; irritar-se; cometer uma loucura; não saber o que fazer

cabeça⁷

{idiom} [inf] puxar pela cabeça (variantes: *puxar pelos miolos/dar volta [s] ao miolo [ao juízo] [ao toutiço] [à mioleira]/quebrar a cabeça*)=to rack one's brains=kuthanyisa nhloko (variante: *kutirhisa marhambu ya nhloko* [lit.: utilizar os ossos da cabeça])

Significa: esforçar-se por compreender ou recordar algo; fazer um enorme esforço para pensar numa coisa ou para se lembrar dela.

Rel.: {1-c} [inf] como coisa que veio à cabeça=just sort of spur of the moment: uma recordação; alguma coisa que me veio à memória.

cabeça⁸

{prov} [form] quando a cabeça não tem juízo [não regula] o corpo é que paga (variantes: *quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita/o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita*)=one cannot make a silk purse out of a sow's ear (variante: *what is bred in the bone will come out in the flesh*)=ncila wa mbzana loko wukhotsekile awuna muwololi [lit.: quando a cauda do cão é torta não há quem a endireite] (variante: n'wana wakuhuma hi minenge angagami alulamile [lit.: a criança que nasce com as pernas para baixo, jamais será normal])

Significa: que é difícil melhorar o que começou mal.

Rel.: {co-oc gé m ant} [form] a torto e a direito (variante: [inf] *à balda*)=at random (variantes: *right and left/willy-nilly*): de qualquer maneira; sem se preocupar com nada ou ninguém.

Rel.: {cli} [form] isto pode dar para o torto (variante: *isto pode ficar feio*)=this can get nasty [ugly]=svitatlhela hi wena [lit.: isto vai reverter-se contra si]: algo que pode correr mal; que pode falhar; que pode não ter o resultado positivo esperado.

Rel.: {co-oc gé m ant} [coloq] dar para o bem ou para o torto=to hang in the balance.

cabeça⁹

{mod} [inf] ser uma cabeça-de-alho-chocho (variantes: *ter uma memória desgraçada/ser uma cabeça-de-vento/ser uma cabeça-de-galinha/ser uma cabeça no ar*)=to have a memory [mind/brain] like a sieve (variantes: *to be a scatter-brain/to be feather-brained*)=yindlo yopfumala bzanyi [lit.: casa sem capim] (variante: *kufa xifuva* [lit.: ter o peito morto→fraco de espírito])

Significa: ser desmemoriado; ser uma pessoa que se esquece muito; que é muito distraída; com memória fraca; sem juízo.

cabeça¹⁰

{idiom} [inf] ter [andar com] a cabeça em água=to be all at sea=kufa nqhondo [lit.: morrer a cabeça→faculdades mentais esgotadas temporariamente]

Significa: estar mentalmente muito cansado; sentir um cansaço psicológico.

cabeças¹

{prov} [form] duas cabeças pensam melhor [do] que uma (variantes: *quatro olhos veem mais que dois/da discussão nasce a luz*)=two heads are better than one (variante: *four eyes see more than two*)=kufamba hi vambirhi hitavonisana [lit.: andando a dois ajudamo-nos]

Significa: que é bom ter o conselho ou opinião de uma segunda pessoa; duas pessoas trabalhando em conjunto podem resolver um problema mais rapidamente e melhor do que uma pessoa trabalhando sozinha.

cabeças²

{bo ret} [inf] vão rolar cabeças=heads will roll (variante: *there will be hell to pay*)
Significa: que há pessoas que vão ser demitidas ou sofrer uma sanção; pessoas que poderão cair em desgraça ou ser desacreditadas, por alguma razão.

cabelos

{mul ret} [inf] de [fazer] arrepiar os cabelos (variante: *de pôr [deixar] os cabelos em pé*)=to make one's hair stand on end (variantes: *to make someone's hair curl/to give the creeps*)=kutlakuka misisi [lit.: levantar-se o cabelo] (variante: *kuchela xirhami* [lit.: meter frio])

Significa: causar horror; fazer arrepiar; assustar; provocar receio e alteração; chocar.

Ex.: “Ele disse uma daquelas palavras feias de arrepiar os cabelos e fazer brilhar as entradas.”

“He said one of those dirty words that make your hair stand on end and your widow's peak shine.”

“Avulile marito yakutika kuza kutlakuka ni misisi.”

Rel.: {l-c} [form] [de] ficar [estar] com os cabelos em pé=to be scared stiff: ficar assustado; aterrorizado.

Rel.: {sím} [form] tremor como varas verdes=to tremble [shake] like a leaf (variantes: *to get [have] the shivers/to shake [tremble] in one's shoes/to quake in one's boots*)=kutala mabuluku [lit.: encher as calças→de urina ou fezes] (variante: *kurhurhumela ingi i lisvasvi ra halandi*): estar aterrorizado; estar em situação delicada; com medo; a tremer de susto, ou por estar com medo ou nervoso.

caça

{prov} [form] quem porfia mata caça (variantes: *quem procura sempre alcança/água mole em pedra dura tanto dá [batePB] até que fura/tudo tem o seu tempo [dia]*)=perseverance kills [wins] the game (variantes: *seek and you will find/constant dripping wears stones away/all things come to those who can wait/every dog has his day*)

Significa: todas as coisas estão ao dispôr e podem ser alcançadas por aqueles que sabem esperar; com perseverança tudo se alcança; ninguém está destinado a ter sempre azar.

cacho

{sím} [inf] estar bêbado [embriagado] que nem [como] um cacho (variantes: *estar bêbado como um caneco/não se aguentar nas canetas/de caixão à cova/estar com os copos*)=to be totally plastered (variantes: *to be [as] drunk as a lord [fish/skunk] /to have a drop too much*)=kurikha [bzala] [lit.: acarretar (bebida alcoólica)] (variante: *kurikhwewa [bzala]* [lit.: tomar (bebida alcoólica)])

Significa: estar muito bêbado. Diz-se de alguém com uma grande bebedeira.

Ex.: “O Mazuze estava bêbado que nem um cacho.”

“Mazuze was totally plastered.”

“Mazuze arikhili.”

cadáver

{l-c} [inf] só por cima do meu cadáver! (variantes: *nem morto!/não faria isso nem morto!*)=over my dead body! (variantes: *not on your life!*)=hambi xodzhindza xihatima! [lit.: mesmo que troveje e relampeje]

Significa: lutar ‘até à morte’ para impedir que uma determinada coisa ou situação com que não se concorda aconteça; não permitir em nenhuma circunstância que algo aconteça; “não enquanto eu for vivo!”; ser completamente contra; ter total oposição.

cães

{prov} [form] os cães ladram e [mas] a caravana passa=dogs bark, but the caravan goes on [keeps on] (variante: *let the world say what it will; I don’t care what Mrs Grundy says*)=loko mbzana yivukula yitshiki [lit.: quando o cão ladra, deixe-o]

Significa: não dar atenção ao que se diz; não ligar, seguir em frente; que a vida continua, contra todos os impedimentos.

Rel.: {mod} [inf] não ligar patavina [ao que os outros possam dizer] (variantes: *não ligar peva/não dar bola/não ligar puto [pevide]/minhar alguémPM*)=to snap one’s fingers at Mrs Grundy (variante: *not give a fig [stuff about something]*): não estar preocupado com as conveniências sociais; não se importar; ostracizar ou ignorar alguém; recusar-se a falar a alguém ou a falar sobre alguma coisa; não dar a mínima importância; esquivar-se.

Ex.: “Não ligou patavina à opinião do colega.”

“He snapped his fingers at Mrs Grundy.”

[“He didn’t give a fig for his colleague’s opinion.”]

Rel.: {cli} [inf] ele não percebe [sabe] peva [nicles] (variante: [cal] *não perceber [saber] a ponta de um corno*)=he doesn’t know beans about [something] (variante: *he doesn’t know the first thing*).

caixa¹

{idiom} [form] abrir a caixa de Pandora=to open Pandora’s box (variante: *to open a can of worms*)=kupfuxa guwa [lit.: acordar o barulho]

Significa: a possibilidade de provocar grande aborrecimento e sofrimento, embora tal possa não ter sido previsto; situação difícil, complexa e imprevisível; abrir algo que gera grande curiosidade, mas que é melhor não ser revelado nem estudado; a origem de todos os males; assunto em que não se deve tocar, especialmente quando se sabe pouco a seu respeito.

Hist.: segundo a mitologia clássica, ao casar-se, Pandora tinha junto de si um grande vaso (a caixa de Pandora). Quando o abria, de lá saiam todos os males da humanidade que se espalhavam e se continuam a espalhar no seu seio. No vaso apenas permanecia e permanece a esperança; abrir a caixa de Pandora é introduzir uma série de problemas numa dada situação ou num assunto que se está a tratar; abrir a caixa de Pandora é fazer algo que pode conduzir a um desastre em grande escala.

caixa²

{idiom} [coloq] dar uma caixa de charutos a alguém (variantes: *dar uma charutada [ensaboadela] a alguém/dar um sabonete a alguém/dar um [belo] sermão a alguém/saber [mostrar] com quantos paus se faz uma canoa/já vais saber como elas te mordem*)=to give someone a flea in the ear (variantes: *to haul someone over the coals***B**/*to give someone a roasting/to put someone on the carpet/to give someone a telling-off [dressing-down]*)=kuhlivila munhu [lit.: despir uma pessoa→ humilhando-a]

Significa: repreender, criticar alguém severamente; tratar alguém asperamente; dar uma descompostura, um correctivo, uma reprimenda.

Ex.: “O meu professor deu-me uma caixa de charutos por não ter acabado os trabalhos de casa.”

“My teacher gave me a flea in the ear [My teacher hauled me over the coals/My teacher gave me a roasting/I got a roasting] for not finishing my homework.”

“Thica wa mina andzihlivilile hikola ndzingakala nzdingamahanga mintirho ya le kaya.”

caixa³

{idiom} [inf] não dar uma [duas] para a caixa (variante: *não acertar uma*)=[cal] to say [do] a load of codswallop**B** (variantes: *to talk gibberish/not get one right/to do nothing well*)

Significa: dizer coisas absurdas; não responder a nada do que se pergunta; fazer coisas sem préstimo; fazer asneiras, disparates.

Rel.: {mod} [inf] praguejar como um carroceiro=to swear like a trooper (variante: *to swear one's head off*)=kubola nomo [lit.: apodrecer a boca]: dizer muitos palavrões; proferir obscenidades; utilizar linguagem inadequada.

Ex.: “Todos os fins de tarde, de regresso à Matola, ele fica preso no trânsito e começa a praguejar como um carroceiro.”

“Every evening on his way back to Matola, he gets stuck in the traffic and starts swearing like a trooper.”

“Majambu ni majambu, loko atlhelela ka Matsolo, akhomiwa hi kutala ka mimovha se asungula kubola nomo.”

caixa⁴

{idiom} [inf] pensar fora da caixa (variante: *não ser um quadradão*)=to think outside the box (variantes: *blue-sky thinking/think-tank required*)=kukala kupimisa hi vunyaminyami

Significa: ter uma mente aberta; pensar de forma não convencional; ir para além do pensamento comum, do que é tradicional; pensar de forma criativa, original; pensar para além do óbvio; pensar de forma livre e independente; ter ideias inovadoras; procurar novas maneiras de abordar os problemas; pensar como algo pode ser feito, de forma inovadora; não ter receio de novas experiências.

Rel.: {sím} [form] ser livre como o ar (variante: {mul ret} *à vara larga*)={co-oc gém alit} footloose and fancy-free: estar à vontade; não ter restrições; ser pessoa independente e livre.

cal¹

{sím} [form] branco como a cal (variante: *branco como a morte*)=[as] white as a sheet [ghost] (variante: *as pale as death*)=kukalalisiwa

Significa: estar muito pálido. Diz-se de pessoa que fica muito assustada e perde a cor; diz-se também de alguém que parece não estar bem de saúde.

cal²

{sím} [inf] ser burro como a cal da parede (variantes: *ser burro como [que nem] uma porta [um cepo]/[cal] ser burro chapado*)=to be as dumb as a post (variantes: *to be as dumb as an ox/to be [as] thick as two short planks/to be as daft as a brush/[cal]to be [as] thick as shit*)=kuva mbongolo

Significa: ser muito estúpido; pouco inteligente; ignorante.

calças

{idiom} [inf] apanhar alguém com as calças na mão (variante: *apanhar alguém descalço*)=to catch someone with their pants [trousers**B**] down (variantes: *to catch someone off-guard/to catch someone napping*)=kukuma munhu hi xichuketi [lit.: apanhar alguém de surpresa]

Significa: apanhar alguém desprevenido, desarmado ou atrapalhado; apanhar alguém em situação de desvantagem ou sem estar preparado; surpreender alguém em situação embaraçosa, melindrosa.

Rel.: {gam ret} [inf] ser apanhado [ficar] com as calças na mão=to be caught with one's trousers down: encontrar-se numa situação embaraçosa, difícil; sem se estar preparado.

caldo¹

{idiom} [form] entornar o caldo [(inf) caril**PM**]=to upset the apple-cart (variantes: *to put a spoke in the wheels/to put a spanner in the work/to put the cat among the pigeons*)=xingove xidibile mucovelo

Significa: dizer inconveniências; alterar a ordem; dar cabo de um negócio; complicar uma situação, por agir intempestivamente; criar problemas a alguém, em especial, alterando ou destruindo os planos feitos.

caldo²

{idiom} [form] ter o caldo entornado (variantes: *por este andar temos o caldo entornado/água que se entorna não se apanha**PM***)=things are looking ugly=loko mati mahalakile, mahalakile [lit.: quando a água se entorna, está entornada]

Significa: ter um contratempo; ter transtornos; sofrer uma desilusão; ter prejuízo; ver os planos irem por água abaixo; ter feito um acordo não concretizado.

calha

{mod} [form] estar na calha (variante: *estar no ar*)=to be in the pipeline**B** (variantes: *to be in the works**A**/to be on [in**A**] the cards*)

Significa: estar a caminho; estar em preparação, em processo; plano que está a ser desenvolvido e que é possível; que está no processo de ser entregue, completado

ou produzido; algo previsto, em preparação e que é provável que aconteça; para sair; para vir a público.

Hist.: a formação em Português parece poder cobrir uma situação tanto de conclusão relativamente a um produto, item, ideia, etc., como também do seu próprio processamento. Em Inglês, quando o produto já existe (p.ex., um livro pronto na imprensa), tende-se a utilizar a formação originariamente britânica *in the pipeline*. Por outro lado, a expressão originariamente americana *in the works* tende a ser utilizado quando o produto, item, ideia, etc., está ainda em processo de ser finalizado ou mesmo concebido (p.ex., um livro que ainda está a ser escrito). Nestes dois casos, *o livro está a caminho*, só que no primeiro o livro já está pronto, aguardando-se talvez pela determinação dos custos finais e de acertos quanto ao número exacto de exemplares a ser libertado às distribuidoras. No segundo caso, o livro ainda não existe como produto acabado. Digamos que *in the pipeline* abrange um processo que está mais pronto, mais próximo do desfecho do que aquele que envolve o uso de *in the works*.

Rel.: {co-oc gém col} [form] ser meio-caminho andado=to be half the battle (variante: *to be halfway to success*).

Rel.: {l-c} [form] abrir o caminho para alguém=to pave the way for someone=kukhula [kupfula] ndlela: facilitar algo; preparar o caminho.

Rel.: {idiom} [inf] limpar o terreno=to clear the deck [s]: preparar uma acção central, começando pelo que não é totalmente essencial; pôr as coisas em ordem, removendo quaisquer obstáculos com vista a atingir o objectivo; preparar o caminho; preparar para a acção.

Hist.: a expressão em Inglês está relacionada com a marinha de guerra e com a preparação do navio para a batalha, procurando-se desimpedir o convés de objectos desnecessários que pudessem obstruir o livre movimento do pessoal e armas durante a acção.

calma¹

{l-c} [coloq] [form] com calma tudo se faz! (variante: *vai com calma! [jeito!]*)=[inf] easy does it!=hi kunabzala hinkwasvo hasvilungisa [lit.: facilmente tudo se faz]

Significa: tenham paciência!

Rel.: {gam ret} [inf] calma aí [lá!]! (variantes: *contenham-se!/aguentem aí!/mantenham a compostura [o sangue-frio]/aguentem os cavalos!*)=hold your horses! (variantes: *calm down/keep your cool!/chill out!/keep your shirt on!/don't get your knickers in a twist***B** [*knotB*]/hold everything, don't jump to conclusions!)=phula rihola! [lit.: tira (a xima do lume) e arrefece-a]: aguardem aí um minuto, um momento; não actuem tão depressa; não fiquem irritados.

calma²

{dit} [form] com calma vai! (variante: *quanto mais depressa, mais devagar*)=more haste less speed=kutsutsuma ahikufika [lit.: correr não é chegar]
Significa: que se avança mais e mais rápido quando não se tem muita pressa.

Rel.: {prov} [coloq] chega mais depressa quem viaja sozinho=he travels the fastest who travels alone (variante: *eagles fly alone*)=mabulu majelana nkama [lit.: a conversa faz perder tempo].

Rel.: {dit} [form] devagar mas seguramente (variante: *devagar se vai ao longe*)=slowly but surely=kutsongo-kutsongo kuyiwa kule [lit.: pouco a pouco se vai ao longe].

calo

{prov} [coloq] cada um sabe onde lhe aperta o calo (variantes: *cada um sabe onde o sapato aperta/quem está no convento é que sabe o que lhe vai dentro/quem está lá dentro é que sabe o que se passa no convento*)=only the wearer knows where the shoe pinches (variantes: *every man knows where his shoe pinches/none knows the weight of another's burden/every path has a puddle*)=xilondza xitwiwa hi vinyi [lit.: a ferida é sentida pelo dono]

Significa: que cada um sabe onde está o problema; cada um sente o mal de que padece; cada um conhece o seu principal problema; sentir-se magoado quando alguém fala de coisa sensível ou de assunto delicado.

Rel.: {co-oc géim col} [inf] pisar os calos (variante: *pisar o risco*)=to tread on one's corns (variante: *to hit [touch] a raw nerve*)=kupsvanya munhu (variante: *kukandziya munhu*): ofender ou importunar alguém; repreender; provocar a irritação de outrém.

calor

{gam ret} [form] no calor do momento=in the heat of the moment

Significa: algo que se faz sem pensar muito.

Rel.: {1-c} [form] fazer algo de supetão=to do something on the spur of the moment: fazer uma coisa de forma impetuosa; num impulso momentâneo.

Rel.: {mod} [inf] dar na veneta=to take a fancy to: tomar uma decisão súbita e inesperada; fazer algo que vem à ideia, à cabeça.

cama¹

{dit} [inf] cada um deita-se na cama que faz (variante: *a cama que o homem faz é a cama onde ele deitaPB*)=you've made your bed, now lie in it=mun'wani ni mun'wani (munhu ni munhu) atshovela lesvi abzaleki [lit.: cada um colhe o que plantou] (variante: *mhangu kutilavela* [lit.: azar procurar por si próprio])

Significa: ter de viver com as consequências dum determinado comportamento e de acções praticadas por livre vontade.

cama²

{dit} [coloq] ir para a cama [deitar-se] com as galinhas=to go to bed with the chickens (variante: *to retire to bed early*)

Significa: deitar-se muito cedo.

Rel.: {idiom} [coloq] vou esticar-me=am going to hit the sack [hay]: vou para a cama; vou dormir.

cama³

{dit} [form] quem boa cama fizer nela se deitará (variantes: *cada um deita-se na cama que fez/quem a boa árvore se chega boa sombra o cobre/o que comeres hoje faz bom proveito amanhã*)=as you make your bed, so you must lie in [on] it (variantes: *as you sow, so you shall reap/what you eat today, walks and talks tomorrow*)=bzala utatshovela [lit.: semente e colherás]

Significa: o que se preparar (comer) no momento será útil num futuro próximo.

camelo¹

{prov} [form] é mais fácil um camelo passar pelo fundo [buraco] de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus=it is easier for a camel to go [pass] through the eye of a needle than it is for a rich man to enter the kingdom of heaven [God]

Significa: que é quase impossível um rico entrar no Reino dos Céus; de facto, a citação, que é atribuída a Jesus, sublinha essa impossibilidade. [bíb, S. Mateus 19:24; S. Lucas 18:25]

camelo²

{sím} [coloq] trabalhar como um camelo [cão/uma formiga] (variante: *fazer trabalho de formiga/não ter tempo para se coçar/estar morto de trabalho*)=to work one's socks [ass] off (variantes: *to work like a dog/to slave away/to work one's fingers to the bone/to be as busy as a bee/to be horribly busy/to be dead beat/to be up and about*)=ku kurhoka

Significa: ser muito activo; estar sempre atarefado; nunca ter tempo livre; trabalhar árdua e minuciosamente.

caminho¹

{idiom} [inf] fazer o caminho das pedras=to hoe a hard row (variantes: *to walk [travel] a rough road/to travel a hard road*)

Significa: procurar e encontrar caminhos que não são fáceis e que, por isso, conhece obstáculos.

Hist.: o *caminho das pedras* é sinónimo de perseverança, fé, vontade de vencer e chegar ao fim sem ter ofendido ou magoado alguém; trilhar o caminho das pedras significa atravessares, de uma margem para a outra, um riacho de águas muito pouco profundas—travessia esta feita sobre pedras, que estão dispostas a seguir umas às outras, e que nesse riacho foram artificialmente colocadas para a passagem ou que aí já existiam de forma natural. Nas múltiplas tradições culturais, a pedra significa conhecimento, sabedoria. É o símbolo da existência, da coesão e clareza, e que serve de sinal para qualquer que seja o caminho a seguir. A fonte do idiomatismo e da língua de origem não é totalmente certa, mas há referências à expressão nos contextos português e brasileiro e há provavelmente diversas formações do conceito. Nos meios académicos moçambicanos existem referências ao uso da expressão *o caminho das pedras*, como método, por parte de Fernando Ganhão (1º. Reitor da UEM) que, fazendo incursões e articulações pela filosofia, política, história e literatura, nas aulas de História das Ideias Políticas, pretendia tornar mais acessível para os alunos a leitura de textos clássicos densos e difíceis,

na sua forma original, como eram os da autoria de Friederich Nietzsche, Immanuel Kant, Friederich Hegel, Hannah Arendt, de entre outros.

caminho²

{bo ret} [inf] para a [prá] frente é que é o caminho!=the show must go on! (variantes: *more power to your elbow!***B**/*there's no turning back/one must carry on regardless/it's too late to stop now*)=khoma svitiya! [lit.: segura-te com firmeza]

Significa: ser preciso continuar a lutar; trabalhar, não desistir. Por mais adversas que as condições sejam, o que foi planificado tem de ser executado; é muito tarde para parar agora. No Inglês, foi inicialmente uma expressão bastante usada no mundo do entretenimento. Como também o foi *send in the clowns!*, uma expressão relacionada com o mundo do circo (é dever do artista, do comediante exhibir-se independentemente do que estiver a acontecer à sua volta).

caminhos

{prov} [form] todos os caminhos vão dar [levam] a Roma (variante: *todos os rios vão dar ao mar*)=all roads lead to Rome (variantes: *there are more ways of killing a cat than [by] choking it with cream/there is more than one way to skin a cat/there are many ways to skin a cat*)=xa lisima i kugemeta ndzima [lit.: o importante é terminar o lavar da terra]

Significa: que o caminho que se segue não importa, pois todos os caminhos conduzem ao mesmo propósito. Há muitas formas de se alcançar o mesmo objectivo ou chegar à mesma conclusão.

Hist.: Durante o período do império romano todas as estradas construídas na Europa iam dar à cidade-capital do império. Não importava onde se comesse a viagem, o destino final era sempre Roma.

Rel.: {prov} [form] os fins justificam os meios=the end justifies the means (variante: *where there is a will, there is a way*): para alcançar um objectivo são aceitáveis métodos injustos, ilícitos ou errados se o resultado for bom ou positivo.

Rel.: {dit} [form] um meio para atingir um fim=a means to an end: significa que uma coisa que não é, por si, importante ou valorizada pode ser útil para alcançar um objectivo.

Rel.: {cli} [form] juntar o útil ao agradável=to mix [combine] business [work] with pleasure (variante: *to combine the practical with pleasure*)=murhi wa xirhami i ndzilo [lit.: o remédio para o frio é o fogo]: realizar duas coisas boas; fazer uma coisa útil ou importante tirando prazer disso; conjugar os interesses à satisfação de se obter resultados.

canção

{idiom} [inf] cantar a canção do bandido [ceguinho] (variante: *levar alguém na cantiga*)=to lead someone up**B** [down**A**] the garden path (variantes: *to take someone for a ride/to pull the wool over someone's eyes*)

Significa: enganar alguém; tentar convencer (enganando e seduzindo) uma pessoa que confiou na honestidade de outra; fazer acreditar no que não é verdade.

Ex.: “Cantaram-me a canção do bandido porque me fizeram acreditar que me dariam emprego.”

“They led me up the garden path as they made me believe there would be a job for me.”

Rel.: {l-c} [inf] assassinar a canção=to murder a song: cantar muito mal uma canção.

candeia

{dit} [form] candeia [tocha] que vai à frente alumia duas vezes=better do in life than after death=ghezi ringa phambheni rivoninga kambirhi (variante: *ungaveki livoningu hansi ka xirhundzu* [lit.: não coloques o candeeiro por debaixo do cesto])

Significa: que assim como a candeia ilumina o caminho para a pessoa que a segura e para aqueles que a acompanham, também o espírito de iniciativa de uma determinada pessoa pode contribuir para o proveito de outras; em vida não se deve deixar nada por fazer.

Rel.: {sím} [coloq] um bom conselheiro alumia como candeeiro=good advice is beyond all price=sungukati i xivonivoni xa misava [lit.: a conselheira é a luz do mundo] (variante: *mulayi munene i xihlovo xa vutomi* [lit.: o bom conselheiro é a fonte da vida])

Ex.: “Um bom conselheiro alumia como candeeiro e, por isso, terei muito gosto em prestar os conselhos adicionais que eu puder.”

“Good advice is beyond all price, and I shall, therefore, be happy to offer any further advice I can garner.”

“Sungukati i xivonivoni xa misava, hi kolaho, ndzitsatsaka hi kuyengetela kukulaya hi laha ndzingatakotaka ha kona.”

canelas

{idiom} [inf] ir-se abaixo das canelas [canetas] (variantes: *cair redondo/dar o badagaio/dar o berro/dar [a alguém] um chilique/cair de cabeça/[cal] entrar por um cano*)=to come a cropper**B** (variantes: *to fall headlong/to fall badly/to fall flat on one's face/to crash and burn/to flop out*)

Significa: cair desamparado; dar um trambolhão; desmaiar; ficar doente de repente; ser um desastre total; falhar ou fracassar totalmente, em especial quando se esperavam sucessos; não ter coragem ou forças físicas para acabar uma acção; cair de repente; sofrer um sério revés; desmaiar; não aguentar.

Ex.: “Olha! A tua fabulosa equipa de básquete foi-se abaixo das canelas ontem à noite.”

“Look! Your fabulous basketball team came a cropper, last night.”

cântaro

{prov} [form] tantas vezes vai o cântaro à fonte que, um dia, lá deixa [fica] a asa (variante: *tanto vai a bilha à fonte, que um dia vem quebradaPB*)=the pitcher goes so often to the well, that it breaks at last=mhunti yakufambela masin'wini yihantlisa kuphasiwa [lit.: a gazela que vai aos campos depressa é apanhada]

Significa: tantas vezes se cometem os mesmos erros que, um dia, se acaba por sofrer as consequências; às vezes, um sucesso que se achava duradouro termina em desilusão, em insucesso; a impunidade que perdura há muito tempo acaba, um dia, por resultar em punição, como acontece aos ladrões e outros criminosos que julgando que nunca serão detidos, acabam, mais tarde ou mais cedo, por ser apanhados.

cântaros

{idiom} [form] chover a cântaros [potes] (variante: [inf] *chover picaretas [canivetes]*)={co-oc gém col} [inf] to rain cats and dogs (variantes: *to rain buckets/to rain [come] down in buckets/to pour down*)=mpfula ya magandla mbeva [lit.: chuva torrencial que até mata roedores que vivem no subsolo/em buracos]

Significa: chover torrencialmente; chover copiosamente, por vezes, com fortes trovoadas (e relâmpagos) e bastante ruído; chover de forma violenta; cair uma carga de água.

Hist.: a formação inglesa, socorrendo-se da mitologia escandinava, utiliza o gato, como símbolo de chuva intensa e o cão, servidor de Ódim, Deus das tempestades, que simboliza as rajadas de vento. A notória inimizade entre os dois animais deve ter levado à escolha destes para representar o conflito entre elementos da borrasca. Por outro lado, diz-se também que em tempos idos, antes da introdução de um sistema de drenagem mais adequado nas ruas, e sempre que chovia torrencialmente, os gatos e os cães se afogavam, sendo arrastados pelas valetas de escoamento existentes.

canto

{co-oc gém sin} [form] o canto do cisne=the swan song=mitshovelo ya ugamu [lit.: a última colheita]

Significa: o último esforço, as últimas realizações de uma pessoa; a última aparição de um cantor, poeta, etc. Em termos de folclore, o cisne canta o seu melhor canto antes de morrer; canta ainda mais docemente porque “sabe” que, em breve, se encontrará com Apolo, Deus da formosura, de quem, segundo a mitologia, é representante no mundo terreno.

cão¹

{prov} [inf] cão que ladra não morde (variante: *muito trovão é sinal de pouca chuva*)=a dog that barks doesn't bite (variantes: *barking dogs seldom [never] bite/his bark is worse than his bite/great barkers are no biters*)=kukokola ayikuveka tandza [lit.: cacarejar não é pôr ovo]

Significa: que quem ameaça ou fala muito, pouco ou nada faz; uma pessoa que ameaça falando muito é normalmente inofensiva, como o cão que ladra e não morde.

Rel.: {mod} [inf] ela não morde!=she won't bite!: não há razão para ter receio de uma determinada pessoa; não vai fazer mal.

cão²

{prov} [form] não acordes o cão que dorme [está dormindo**PB**]! (variantes: *quando a má sorte dorme, não a acordes/evita encrencas!/o que lá vai, lá vai!*)= let sleeping dogs lie! (variantes: *don't rock the boat!/if it ain't broke, don't fix it*)
Significa: deixar um assunto ficar quieto; não perturbar o *status quo*; não perturbar a situação, o que poderia causar mais problemas; evitar o recomeço de um conflito; evitar interferir numa situação que, no momento, não causa nenhum problema, mas que poderá vir a causar como consequência dessa interferência; não criar dificuldades.

Ex.: “Em relação a esse problema, ela está satisfeita e nós estamos satisfeitos. Não acordes o cão que dorme!”

“With regard to that problem, she's happy and we're happy. Let sleeping dogs lie!”

cão³

{idiom} [inf] preso por ter cão e preso por não ter=damned if you do, damned if you don't (variantes: *a catch-22 situation/a vicious circle*)

Significa: ter sempre consequências desagradáveis, qualquer que seja a resolução tomada ou a ação praticada ou a praticar. Diz-se quando se implica com uma pessoa, quer esta faça ou não faça alguma coisa.

cão⁴

{prov} [form] quem não tem cão, caça com gato (variantes: *à [na] falta de capão, cebola e pão/mais vale comer palha do que comer nada*)=when you can't get what you like, you must like what you have (variantes: *a crust is better than no bread/make do with what you have/make the best of a bad job [bargain]/a drowning man will clutch at a straw/if you don't have a horse, ride a cow/half a loaf is better than none*=nsimba loko yingari kona, milandzu yivulavuliwa hi mbeva [lit.: quando não está o gato bravo, as questões são resolvidas pelo rato] (variante: *loko ungana basekeni gada mbongolo* [lit.: se não tem bicicleta, vai de burro])

Significa: fazer o que se deve fazer com os recursos disponíveis, que se tem à mão; mais vale pouco que nada; não se conseguindo o que se pretende de uma forma, tenta-se de outra; ninguém é insubstituível.

cão⁵

{dit} [form] quem seu cão ama, ama Beltrão (variante: *quem ama Beltrão ama o seu cão*)={co-oc gém dup ret} love me, love my dog=lweyi akokaku n'whembe akoka ni marhanga ya kona [lit.: aquele que extrai a semente da abóbora, fá-lo conjuntamente com a própria abóbora]

Significa: quem quer bem a um amigo, quer sempre bem a um cão.

cão⁶

{idiom} [inf] ser tratado abaixo de cão (variante: *ser [sentir-se] muito mal tratado*)=to be [feel] hard done-by (variantes: *to feel abused/to feel treated unjustly [unfairly]*)=kutirwhalela nyoka ha wexe [lit.: carregar a cobra por si

próprio) (variante: *kutipeta ghoda ha wexe* [lit.: meter a corda no pescoço por si próprio])

Significa: ser alvo de injustiças; sentir que não se está a ser bem tratado; ser ou sentir-se tratado injustamente; sentir-se injustiçado; ficar-se desapontado ou desiludido.

Ex.: “Foi a Elsa que errou, mas eu é que estou a ser punido. Tenho sido tratado abaixo de cão no meu local de trabalho.”

“It’s Elsa’s fault but I’m the one who gets punished! I’ve been hard done-by at my work place.”

Ex.: “Sinto-me muito mal tratado porque o meu trabalho recente foi pura e simplesmente ignorado.”

“I’m feeling hard done-by because my recent work has purely and simply been ignored.”

“Lweyi angajoha i Elsa kambe nandzu kurhwala mina. Ndzitirwhalelile nyoka ha noce ka vanghanu va masiku vangasuka ka vunghanu leri.”

Rel.: {mul ret} [inf] isso dói!**PM**=am feeling hard-done by!: quando uma pessoa se queixa da forma como está a ser tratada.

capa

{dit} [coloq] anda em capa de letrado muito asno disfarçado (variante: *mascarado de doutor anda por aí muito burro zurrador*)=all are not saints who go to church (variantes: *all are not friends, that speak us fair/the beard does not make the philosopher*)=kughidela ayikusvikuma [lit.: ir à procura de algo insistidamente não significa encontrar o que se procura] (variante: *wasvipfumala hambu ufamba kanyingi* [lit.: mesmo indo várias vezes podes não conseguir])

Significa: nem todos os que estudam são letrados.

capacho

{l-c} [coloq] ser capacho de alguém=to be someone’s doormat (variante: *to be a push-over*)=kuva ndzhava [lit.: ser cesto] (variante: *kuva dzan’wan’wa*)

Significa: curvar-se servilmente perante aqueles de quem depende; sujeitar-se a humilhações e desrespeito; subjugar-se a outra pessoa; indivíduo explorado (p.ex., em termos dos seus direitos e salário) que é capacho do seu empregador; ser-se persuadido muito facilmente.

Rel.: {bo ret} [coloq] para [pra] quem é, bacalhau basta (variante: *conforme o santo, assim é a oferta*)=like saint, like offering (variantes: *for a disrespected person it will do/for a disrespected person that will do/considering who it is, codfish will be enough*): qualquer coisa serve para quem se destina. Diz-se em relação a um indivíduo que se considera não merecer tratamento diferenciado (especial) ou qualquer atenção particular; não dar o nosso melhor a uma pessoa que se acha valer pouco.

Rel.: {mod} [inf] andar de gatas=to walk on all fours (variantes: *to walk cat-style/to crawl on hands and knees*)=kutikhoma tsole [lit.: pegar-se no joelho→redimir-se]: subjugar-se; estar em má situação económica; andar doente.

capricho

{mul ret} [form] por capricho do destino (variante: *[assim] quis o destino...*)=as [good] luck would have it (variantes: *a stroke of luck/as it turned out*)

Significa: por obra do acaso. Formação usada para indicar a casualidade de uma situação.

Ex.: “Por capricho do destino, deparei-me com ele vinte anos após nos termos conhecido.”

“As luck would have it, I ran into him some twenty years after we had last met.”

(“What a stroke of luck running into him twenty years after we had last met.”)

Ex.: “Quis o destino que a história que ouvimos fosse verdadeira.”

“As luck would have it, the story that we heard is true.”

cara¹

{bo ret} [inf] aguentar com cara alegre (variantes: *aguentar-se e cara alegre/fazer cara alegre*)={idiom} [inf] to bite [on] the bullet (variantes: *to put a bold [brave] face [on it]/to put on a good face/to pluck up the courage/to keep a stiff upper lip/to grin and bear it/to take it like a man/to take it on the chin/to make the best of a bad job/to lie back [, close your eyes] and think of England*)=kukhoma mbilu [lit.: segurar o coração]

Significa: consentir, suportar e não refilar; encarar uma situação e aceitá-la tal como ela se apresenta; enfrentar um problema; passar por uma experiência desagradável mas inevitável; fazer o melhor que se pode em determinadas circunstâncias; encher-se de coragem perante a adversidade ou situação desagradável; condescender contrariado; consentir algo mantendo a melhor disposição possível; empenhar-se ao máximo; evitar mostrar medo.

Ex.: “Desagradava-lhe o facto de ter contraído uma dívida junto de alguém que detestava mas a única opção era aguentar com cara alegre.”

“He disliked being indebted to someone he despised but all he could do was bite the bullet.”

“Asvimunyenyentsa kuva ani xikweneti ni munhu lweyi aangamunyanya, kambe akuyosala kukhoma mbilu.”

Hist.: sobre o idiomatismo *to lie back [, close your eyes] and think of England*, trata-se de um conselho dado a uma mulher, que não estando disposta a ter relações sexuais com o marido num dado momento, aceita fazê-lo como habitualmente.

Quanto ao idiomatismo *to bite the bullet*, este remonta aos tempos em que os soldados feridos eram tratados sem anestesia, antes de ter sido descoberta. Os pacientes literalmente “mordiam a bala” para aliviar a dor causada pelas intervenções médicas e naturalmente para evitar morder a língua. Provavelmente há também uma relação semântica entre esta formação inglesa e a expressão *silver [magic] bullet* cujo equivalente aproximado é *solução miraculosa [mágica/ótima]*. Também *magic fit*.

Rel.: {gam ret} [inf] aguenta-te, não desistas!=hang in there! (variante: *keep at it!*): expressão que encoraja a perseverar por entre muitas dificuldades.

Ex.: “Aguenta-te, não desistas, se queres licenciar-te este ano!”

“Hang in there, if you want to get your BA Hons degree this year!”

cara²

{l-c} [inf] cair-me a cara ao chão (variante: *cair das alturas/cair de costas^{PM}*)=to fall off my chair=kudiba hi ndzhaku [lit.: cair de costas]

Significa: ficar muito surpreendido com alguma coisa; embaraçado; surpreender-se perante um facto desagradável ou inesperado.

Ex.: “Digamos que...não me caiu a cara ao chão quando um amigo me disse que eu tinha sido despedido.”

“Put it this way, I didn’t fall off my chair when a friend told me that I had been sacked.”

Ex.: “Quando a minha avó me disse que ia atravessar a baía a nado para a Catembe, quase que me caiu a cara ao chão.”

“When my grandmother told me she was going to swim across the bay to Catembe, I nearly fell off my chair.”

“Loko kokwani ab’alile lesvaku atatsemakanya nambu hi kuhlambeta kufika Katembe ndzilavile kudiba hi ndzhaku.”

cara³

{co-oc gém col} [coloq] dar a cara={idiom} to face the music (variantes: *to shoulder the blame/to take what’s coming to you/to take one’s medicine/to carry the can*)=rhumbu uyoriboxa hi wexe [lit.: a barriga furaste tu próprio→e assim vais ter de enfrentar problemas]

Significa: arcar com as consequências dos seus actos; assumir a responsabilidade; enfrentar e lidar com os efeitos desagradáveis provocados por determinadas acções; aceitar, sem protestar, a punição por algo que foi feito; aguentar com as consequências resultantes da situação ou do comportamento de uma pessoa e aceitar as culpas imputadas; passar por experiência difícil, mas necessária.

Ex.: “Não fez o que lhe pediram e agora tem de dar a cara.”

“He didn’t do as he was told to, and now he’ll have to face the music.”

“Angakhatalanga ka lesvi vangamukombela svona, hicolaho aboxile rhumbu hi yece.”

Hist.: a formação em Inglês, cuja origem não é consensual, também significa *enfrentar a crítica*. Uns defendem que se trata do músico no palco que enfrenta a orquestra e a audiência; outros consideram que o significado original se refere a um soldado que enfrenta um conselho de guerra, incluindo o tocador de tambor, compreendendo-se assim a alusão à *music*.

cara⁴

{mul ret} [inf] está na cara que... (variantes: *é óbvio que.../não é preciso dizer que.../escusado será dizer que.../...*)=it goes without saying [that...] (variantes: *it stands to reason/needless to say*)=ungavutisi munhu wa ndlala kumbe wasvilava svakuja [lit.: não pergunes a um esfomeado se quer comida]

Significa: é evidente que...; é mesmo verdade; faz sentido; algo é tão óbvio que quase não precisa de ser mencionado; quando alguém diz algo que já é conhecido.

Ex.: “Está na cara que devemos apoiar a colega neste momento.”

“It goes without saying that we should support our colleague right now.”

“Ungavutisi munhu wa ndlala kumbe wasvilava svakuja. Svalaveka kuhipfuna mutirhi kuloni svosvi.”

cara⁵

{gam ret} [coloq] não ir com a cara de alguém=to hate someone's guts=kuhambana kuvila [lit.: não ferver na mesma panela]

Significa: não gostar de uma pessoa e, às vezes, detestá-la.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] fazer cara feia para alguém=to show one's dislike for: mostrar desagrado.

Rel.: {idiom} não morrer de amores um pelo outro=there is no love lost between [two or more people]=kuva xingove ni kondlo [lit.: ser gato e rato]: não haver mais entre duas ou mais pessoas; pessoas que não se toleram; gostar-se muito pouco da outra pessoa ou não gostar mesmo nada; não ter por ela grande simpatia. Ex.: “Toda a gente sabe que o André e a Sílvia não morrem de amores um pelo outro.”

“Everybody knows that there is no love lost between André and Sílvia.”

“Hikwavu vanhu vasvitiva lesvaku Andereya na Siliviya i xingove ni kondlo.”

Rel.: {bo ret} [inf] não poder com uma pessoa nem com molho de tomate=to take a dislike to someone: antipatizar com alguém; não gostar mesmo da pessoa.

Rel.: {l-c} [form] os dois estão de relações cortadas={idiom} there is some bad blood between them: houve uma zanga entre os dois.

cara⁶

{l-c} [cal] ser cara de cu [à paisana] (variante: [inf] *ser chato como a potassa [ferrugem]*!=to be a pain in the neck! [arse/backside!] [assA/butt!A] (variantes: *to be a blighter/to be a thorn in the [someone's] side [flesh]/to be a fly in the ointment*)=munhu wa vumpsvaka

Significa: ser um indivíduo que cria dificuldades; que é fonte de permanente aborrecimento; indivíduo intragável, incómodo ou maçador, desinteressante e desagradável; que está sempre a aborrecer; que é fonte de irritação. [(vulg) *ser um empata-fodas*=to be a cockblocker: um indivíduo maçador (chato) que sempre aparece no pior momento possível; pessoa que atrapalha ou impede a realização de alguma coisa.

Ex.: “As pessoas que estão sempre a lamentar-se são caras de cu à paisana!”

“People who are always complaining are a pain in the neck!”

“Vanhu vakutshama hi kukhala vani vumpsvaka.”

cara⁷

{idiom} [coloq] ter [estar com] cara de poucos amigos (variantes: *andar [estar] com os azeites/estar com a macaca [mosca]/estar [ficar] de trombas/ter cara de caso*[cal] *ter [estar com] cara de cu*)={l-c} to look unfriendly (variantes: *to have an evil look/to be in a bad [lousy/rotten] mood/to look stony-faced*)= kumafundza (malepfhu) [lit.: amarrar a barba]

Significa: estar aborrecido ou de mau humor; estar de cara fechada; com má disposição; estar zangado, preocupado ou maldispuesto; parecer distante.

Rel.: {cli} [inf] não estar para aí virado=in no mood to do a thing: não estar com a mínima disposição para fazer alguma coisa; não estar inclinado a ceder; não estar disposto a concordar.

Ex.: “Deveria responder à carta do pai, mas agora não estou para aí virado.”

“I should answer my dad’s letter, but now I’m in no mood to do so.”

caracol

{idiom} [inf] não valer um [dois] caracol [caracóis] (variantes: [cal] *não valer um chavo* [*chavelho/tostão/tostão furado*]/[inf] *não valer puto*/[cal] *não valer a ponta de um corno*)=not worth a fig (variantes: *not worth a straw/not worth a tinker’s damn* [*cuss*]/*not worth a brass farthing/not worth a bean*)=kukala kupfuna nchumu [lit.: não ajudar em nada]

Significa: ter muito pouco valor; não valer absolutamente nada; não prestar para nada; não ter dignidade; ter pouco conhecimento.

Ex.: “A tua opinião não vale um caracol.”

“Your opinion isn’t worth a fig.”

Ex.: “Isto não vale um chavo.”

“This isn’t worth a straw.”

“Lesvi asvipfuni nchumu.”

carapau

{idiom} [inf] armar-se [estar armado] em carapau de corrida (variantes: *arrostar postas de pescada/comer galinha e arrotar peru/armar ao pingarelho/armar aos cucos* [*cágados*]/*dar-se ares de importância*)=to blow one’s own trumpet (variante: *to show off*)=munhu wakutibuma [lit.: pessoa que se gaba]

Significa: vangloriar-se; gabar-se, incessantemente, atribuindo a si qualidades que nem sempre tem; pretender passar-se por aquilo que não se é; ser arrogante; julgar-se melhor do que outros; armar-se em bom; falar com basófia ou autoelogiar-se; mostrar-se mais do que se é; querer atrair a atenção pelas aparências; ter a mania que se é bom.

Convém referir que o carapau (ing., *horse mackerel*) por oposição, por exemplo, à garoupa (ing., *rock cod*), é considerado um peixe de menor valor.

carapuça

{dit} [inf] quem quiser que enfie [ponha] a carapuça (variante: *a quem servir a carapuça que a vista*)=if the cap [hat/shoeA] fits, wear it=muntwa vawutlhavula laha wungathava kona [lit.: arranca-se o espinho onde ele pica] [*qual carapuça!*]: expressão que designa dúvida, incredulidade]

Significa: dizer a uma pessoa, se esta se sentir culpada, que deve reconhecer e aceitar a culpa; comentário geral que se aplica a alguém deve ser ouvido com atenção, registado e servir para melhorar a forma de agir.

Rel.: enfiar a carapuça (variantes: *enfiar o barrete/acusar o toque*)=to take the hint personally: sentir-se atingido por uma crítica não individualizada.

carga

{pg ret} [inf] por que carga d'[de] água?=why on earth?

Significa: por que razão? A expressão *por carga d'(de) água* (e o mesmo acontece com a expressão inglesa *on earth*) acrescida dos pronomes interrogativos onde?, quem?, como? e por que? (em Inglês, where?, who?, how? e why?) serve para dar ênfase à pergunta, serve para reforçar a pergunta.

Ex.: “Por que carga d'água temos de sair esta noite. Preferia ficar em casa!”

“Why on earth do we have to go out this evening? I'd much rather stay at home!”

Rel.: {pg ret} [inf] onde por carga d'(de) água?=where on earth?; quem por carga d' (de) água?=who on earth?; como por carga d' (de) água?=how on earth?

carne¹

{co-oc gém ant} [inf] não ser [nem] carne nem peixe (variantes: *nem peixe, nem carne/nem é bom nem é mau/nem burra branca, nem burra preta*)=to be neither fish, flesh, nor fowl (variantes: *to be neither fish, flesh, fowl nor good red herring/it's like the curate's egg/betwixt and between/in a grey area*)=svakarhata kuhlawula xakubiha ni xaxinene [lit.: é difícil escolher entre o mau e o bom]

Significa: difícil de identificar ou classificar; não valer grande coisa; sem grande utilidade; algo ambíguo ou indefinido.

Rel.: {l-c} [inf] não ser [servir para] uma coisa nem outra={idiom} to fall between two stools: não ser bem uma coisa, nem outra, mas sim ser as duas e, por isso, não se aplicar completamente a alguma coisa.

Ex.: “O livro de Magaia não é uma coisa nem outra, porque não é uma obra de ficção nem uma obra biográfica.”

“Magaia's book falls between two stools, as it is neither fiction nor biography.”

carne²

{co-oc gém col} [form] sou apenas humano, feito de carne e osso=I'm only flesh and blood=andzi muchini, mina! [lit.: não sou máquina, eu!]

Significa: sou uma pessoa de verdade, não imaginária, com as minhas limitações.

Rel.: {co-oc gém rep} [coloc] ser carne da sua carne=to be one's own flesh and blood: os próprios filhos; parentes.

Rel.: {prov} [form] o espírito está pronto, mas a carne é fraca=the spirit is willing, but the flesh is weak: o corpo nem sempre é tão forte como a mente. [bíb, S. Mateus 26:41]

carroça

{idiom} [inf] pôr a carroça [o carro] à frente dos bois (variantes: *botar o carro na frente dos bois***PB**/*começar a casa pelo telhado*)=to put the cart before the horse=kulota matinyo ungasevona nyama [afiar os dentes antes de ver a carne] (variantes: *kuchuka dzova n'wana angasevelekiwa* [lit.: preparar a pele antes do filho nascer]/*kusenga homu hi ximatsi* [lit.: ordenhar a vaca com a mão esquerda]) Significa: comprometer uma situação por não se ter seguido as etapas normais; queimar etapas, dificultando a resolução de um problema; fazer, planificar ou dizer coisas numa ordem errada; precipitar-se; inverter a ordem natural das coisas.

Ex.: “Não é pôr a carroça à frente dos bois fazer uma nova decoração na casa de banho quando pretendes instalar em breve uma nova banheira?”

“Isn’t it rather putting the cart before the horse to redecorate the bathroom when you are planning to put in a new bath soon?”

“Ayikulota matinyo ungasevona nyama usasekisa mahosi na ulava kucinca banyera kungale khale?”

cartada

{idiom} [form] jogar a última cartada (variante: *queimar os últimos cartuchos*)=to play one’s final card (variantes: *to use one’s last resort/to play one’s final hand/to fire one’s last shot/to resort to last [most extreme] measures*)=kuminyeta [lit.: comprimir para extracção do derradeiro elemento]

Significa: esgotar os recursos ou possibilidades num esforço em vão; esgotar todos os argumentos; fazer a última tentativa.

Ex.: “Botha jogou a última cartada quando invadiu Angola mas daí resultou a sua derrota.”

“Botha played his final card when he invaded Angola but ended up defeated.”

“Botha aminyetile nxama angadhumela Angola kambe hi vugamu ahluliwile.”

cartas

{idiom} [form] pôr as cartas na mesa (variantes: *lançar os dados/abrir o jogo*)=to lay [put] one’s cards on the table=kutlhantlha timhaka [lit.: desmanchar os problemas] (variante: *kutlhantlha mapimu* [desmanchar o pensamento])

Significa: mostrar o que pretende; revelar o que se pensa ou o que se passa; ter clareza de propósitos e intenções; ser totalmente aberto, sincero e verdadeiro, sem nada escondido; esclarecer as posições e opiniões; expôr os factos; ao pôr as cartas na mesa, conta-se a alguém a verdade sobre os seus sentimentos, planos ou opiniões; dizer a verdade.

Hist.: o idiomatismo está relacionado, na sua origem desde o séc. XVI, com vários jogos de cartas em que o jogador deve, chegada a altura, virar as cartas e mostrar a todos o jogo que tem em mãos.

Rel.: {co-oc géim col} [inf] ser carta fora do baralho=to be out of the picture (variantes: *no longer count*).

casa¹

{prov} [inf] a casa da tua tia não vás todo o dia (variantes: *peixe e visita em três dias fedem/o hóspede e o peixe depois de três dias começam a federPB/hóspede de três dias dá azia*)=a constant guest is never welcome (variante: *do not wear out your welcome/fish and guest stink after three days*)=muyenzi i munene angesetlhantla ndzhwalu wa yena [lit.: o hóspede é bem visto antes de desfazer a sua trouxa]; [*visita de médico*=flying visit: visita de curta duração; visitar alguém quase a correr, de forma muito rápida]

Significa: não abusar da hospitalidade alheia.

Rel.: {l-c}[inf] escrever à mão uma carta de agradecimento=to hand-write a thank-you letter.

Ex.: “O Joel esteve com os familiares em Marromeu durante duas semanas, e depois de regressar a casa escreveu-lhes uma carta de agradecimento.”

“Joel stayed with his relatives in Marromeu for a fortnight, and after he went home, he hand-wrote them a thank-you letter.”

casa²

{prov} [inf] cada qual [um] em sua casa é rei (variantes: *cada um é senhor em sua casa/muito pode o galo no seu poleiro/cada galo canta no seu poleiro e o bom, no seu poleiro e no alheio*)=a man’s home [house] is his castle (variantes: *an Englishman’s home is his castle***B**/*every cock is bold on his own dunghill/every groom is a king at home/every dog is a lion at home*)=munhu wale handle angaveki nawu muntini wa mun`wani

Significa: a casa é o lugar onde cada um se sente seguro, desfruta de privacidade e onde pode fazer o que quiser.

casa³

{prov} [inf] casa arrombada, trancas à porta (variante: *casa roubada, trancas na [à] porta*)=it is too late to shut [lock/close] the stable-door after the horse has bolted (variantes: *to shut the barn door after the horse has escaped/it is too late to shut [lock] the stable-door after the steed is stolen/to lock the stable door after the horse is stolen/it is easy to be wise after the event/after meat, mustard/a day after the fair*)=loko munhu alumiwile hi nghonyama axava mbzana [lit.: quando alguém é mordido por um leão, compra um cão→para o avisar da proximidade das feras]

Significa: não adiantar mais tomar providências em relação a algo após ter acontecido; ser demasiado tarde para fazer alguma coisa.

casa⁴

{prov} [inf] [em] casa de ferreiro, espeto de pau (variantes: *o prato não é para quem o faz: é para quem o come/alfaiate mal vestido, sapateiro mal calçado*)=the shoemaker’s son always goes barefoot (variantes: *the cobbler’s wife is always the worst shod/who’s worse shod than the shoemaker’s wife?/the tailor’s wife is the worst clad/a candle lights others and consumes itself*)=muluki apfumala rihlelo [lit.: o tecedor de peneiras não tem peneira] (variante: *muvatli angana xitulo* [lit.: carpinteiro não tem cadeira])

Significa: ser hábil em determinado ofício e não usar essa habilidade em seu benefício.

casa⁵

{prov} [form] [em] casa onde não há pão, todos ralham [berram/gritam**PB**] e ninguém tem razão=want makes strife between man and wife=tihlo ra ndlala rini vumpsvaka [lit.: olho faminto é rancoroso] (variante: *ndlala yipfuxa guwa* [lit.: a fome provoca barulho])

Significa: que quando faltam as coisas essenciais, as pessoas zangam-se umas com as outras por tudo e por nada e dizem coisas sem sentido.

casa⁶

{co-oc géim col} [form] pôr a casa em ordem=to put [get] the house in order=kubasisa munti [lit.: pôr a casa limpa] (variante: *kukhula munti wubasa* [lit.: capinar a casa até ficar limpa])

Significa: fazer as reformas necessárias; arrumar; disciplinar; resolver uma situação.

Rel.: {mul ret} [coloq] está tudo em ordem=everything is shipshape [and Bristol fashion].

casa⁷

{cli} [form] quem manda em casa é a mulher=the grey [gray]A mare is the better horse=xihundla xa munti xitiviwa hi wansati [lit.: o segredo da casa é conhecido pela mulher]

Significa: que a mulher é mais competente do que o homem nas lides domésticas e nos assuntos relacionados com o lar.

casa⁸

{l-c} [inf] trazer [chegar/partir com] a casa às costas! (variante: *vir [ir] com a tralha toda!*)=to bring [take] everything but the kitchen sink!=kurhwala munti [lit.: carregar a casa]

Significa: viajar (seja qual for o meio de transporte usado) levando consigo todos os pertences, os que são necessários e os que são a mais.

Ex.: “Os meus amigos de Inhambane chegaram ontem e vão ficar connosco apenas duas semanas, mas trouxeram a casa às costas!”

“My Inhambane friends, who arrived yesterday, are only staying for a couple of weeks, but they came with everything but the kitchen sink!”

“Vanganu va mina va le Nyembani, vangafika tolo, vatatshama mavhiki mambirhi ntsena, kambe varhwalile munti.”

Rel.: {mul ret} [inf] fazer-se à estrada=to hit the road [trailA=kukhoma ndlela [lit.: pegar o caminho]: pôr-se a caminho (em geral, para regressar a casa); partir; ir-se embora; fazer uma viagem por estrada.

casaca¹

{mod} [coloq] cortar na casaca (variantes: *morder nas canelas de alguém/dizer trapos e farrapos*)=to backbite (variantes: *to speak ill of someone/to throw [sling] mud at*)=kuheta munhu [lit.: acabar alguém→falar mal de uma pessoa]

Significa: dizer ou falar mal de alguém na sua ausência; criticar alguém que não está presente.

casaca²

{mod} [coloq] virar a casaca=to turn one's coat (variantes: *to become a turncoat/ to turn cat in pan*)

Significa: mudar a opinião e os princípios; mudar de ideias ou de partidos, de vez em quando ou constantemente.

casamento

{co-oc gém alit} [form] casamento, apartamento (variantes: *quem casa quer casa/filha casada, filha afastadaPB*)=before you marry, be sure of a house wherein to tarry (variante: *married daughter, lost daughter*)=kuteka nsati ikuhuma munti [lit.: casar é sair para um lar] (variante: *kuteka nsati i kuvitana njangu* [lit.: casar é chamar lar])

Significa: que quem se casa deve afastar-se da casa dos pais, ter a sua própria casa.

[ela (filha) é bem casada=she's totally married].

Rel.: {l-c} [coloq] antes de te envolveres em casamento, vê o que fazes (variante: *antes de casar vê o que fazes*)=look before you leap=kutilungisela sva mundzuku [lit.: preparar para si as coisas do amanhã]: pensar bem; verificar se o caminho está livre, desimpedido, antes de tomar uma decisão, que pode não ter volta; não avançar sem primeiro tomar em linha de conta as consequências de uma acção.

caso¹

{idiom} [inf] criar caso=to split hairs=kuvanga rithulu [lit.: levantar poeira] (variantes: *kudhunga tinyoxi* [lit.: agitar as abelhas]/*kuvanga engarafamentu* [lit.: provocar engarrafamento])

Significa: criar dificuldades desnecessárias; construir barreiras; prender-se a detalhes insignificantes numa discussão; preocupar-se em excesso com pormenores; discutir coisas sem importância.

Ex.: “Quanto à distinção entre os conceitos de ‘citar directamente’ e ‘citar indirectamente’, posso estar a criar caso, mas este é o meu ponto de vista.”

“As for the distinction between the concepts of ‘quote’ and ‘cite’, I may be splitting hairs here, but this is my view.”

“Ka leti takuhambanyisa ka “kutsala/kuvula hi kukongometa” ni “kutsala/kuvula hi kughega”, ndzingava na ndzovanga rithulu, kambe lawa i mavonela ya mina.”

Ex.: “Olhando rapidamente, nota-se que a Alice e eu estamos bastante representados nas tuas referências bibliográficas. Obrigado por nos teres citado.”

“A quick glance shows me that Alice and I are amply represented in your references. Thank you for citing us.”

“Loko ndzib’uka hi kuhantliza ndzivona lesvaku Alice na mina hikona ka matsalwa lawa ungamatirhisa. Habonga kuhib’ala.”

Rel.: {co-oc gém col} [form] questão de lana-caprina=pointless issue: questão sem importância; insignificante; de pouca monta.

Rel.: {prov} [form] tomar a floresta pelas árvores (variante: *as árvores escondem a floresta*)=not see the wood [forestA] for the trees: ser incapaz de compreender o assunto principal por causa da atenção prestada, em excesso, aos pormenores; criticar pequenas coisas e não perceber o que é importante; concentrar-se em pequenos pormenores e não ver o conjunto.

caso²

{cli} [inf] dormir sobre o caso [problema/assunto] (variantes: *consultar o travesseiro/quem quer um bom conselheiro, consulte seu travesseiroPB*)=to sleep

on [over] it [the problem]=kuloveka mhaka [lit.: pôr de molho o problema] (variante: *kuyetlela ni mhaka* [lit.: dormir com o problema])

Significa: pensar ou reflectir cuidadosamente sobre o problema, assunto ou tópic; pensar bem e com calma, normalmente durante a noite; deixar a decisão de um problema para o dia seguinte; deixar passar tempo (geralmente 24 horas) para reflectir com cuidado antes de tomar uma decisão e responder.

Rel.: {idiom} [coloq] falar com os seus botões=to talk to oneself: falar consigo próprio.

caso³

{1-c} [inf] não fazer caso (variantes: *tanto se me dá [faz] como se me deu [fez]!/venha o que vier/aconteça o que acontecer/doa a quem doer*= {idiom} let the chips fall where they mayA (variantes: *let sleeping dogs lie!/to let things drift [slide]*)

Significa: não ficar preocupado com o que possa acontecer, especialmente como resultado de algo que esteja a ser feito; deixar as coisas acontecerem; não interessar o que a atitude de alguém possa causar; ir para a frente; contra tudo e todos, quaisquer que sejam as consequências. Indica que o falante vai continuar a fazer o que estava a fazer, independentemente de não ser do agrado do seu interlocutor.

Hist.: na língua inglesa, a alusão é feita à indústria madeireira: o lenhador continua a cortar com o machado, não se importunando com as pequenas lascas que resultem dessa sua acção, porque o que importa para ele é apenas concentrar-se no corte.

Rel.: {mul ret} [form] mas seja como [o que] for...=but in any case (variantes: *be that as it may/come what may*)=hambe svoyini: mesmo que outras coisas mudem, uma boa parte da situação não muda.

Ex.: “Ninguém sabe o que acontecerá ao local da velha FACIM; mas seja como for, podemos estar certos que o presidente da câmara municipal procurará integrar o Zambi no novo espaço.”

“No one knows what will happen to the premises of old FACIM; but in any case, we can be sure that the mayor will try and integrate Zambi in the new layout.”

“Ahava lweyi ativaka lexi xingatamahiwa ndhawu ya khale ka FACIM; kambe hambe svoyini, hivona lesvaku hosi ya câmara municipal italava lesvaku Zambi anghena ka ndhawu leyi.”

caso⁴

{1-c} [inf] sem fazer caso (variantes: {co-oc gém ant} *nem aqui, nem na China/nem aqui, nem acolá*)={co-oc gém ant} it is neither here nor there (variantes: *like water off a duck's back/one is not bothered/ whatever!/not here, neither there, nor anywhere/neither here nor there/not worth mentioning/not worth bothering about/to be quite beside the point*)=i mati henhla ka patu [lit.: água em cima do pato]

Significa: sem qualquer efeito; não resolver nada, não ter interesse; tanto fazer, não alterar nada; ser insensível à crítica, ao insulto ou aviso.

Rel.: {co-oc gém ant & alit} [inf] isso não me aquece nem arrefece (variante: *é-me igual ao litro*)=it doesn't matter to me one way or another=hambi hoyá kwini [lit.: mesmo que vás aonde→seja onde quer que vás]: isso não tem qualquer importância ou significado; é coisa irrelevante.

castelos

{cli} [form] construir [fazer] castelos no ar (variantes: *tomar a nuvem por Juno/alimentar falsas ilusões*)=to build castles in the air [in Spain] (variante: *to build up [raise] one's hopes*)= kusveka hi mabzanyi [lit.: cozinhar com capim] (variante: *kutlanga hi munyu ulunga xikhovha* [lit.: brincar com sal salgando a coruja→desperdiçar o sal])

Significa: criar ilusões, fantasias; alimentar sonhos, esperanças ou planos que dificilmente ocorrerão ou se materializarão.

Ex.: “Acho que os planos do João não se vão materializar; são apenas castelos construídos no ar.”

“I am afraid that all João's schemes will come to nothing; they are just castles in the air.”

“Ndzivona lesvaku lesvi Juwawu angasvivekisola svingatakoteka; i kusveka hi mabzanyi.”

Ex.: “Desculpe-me se alimentei falsas ilusões para no fim as ver cruelmente desfeitas desta maneira.”

“I am sorry if I have falsely built up your hopes, only to see them cruelly dashed in this manner.”

Hist.: A associação da *coruja* ao desperdício do sal na formação em Xichangana deve-se ao facto de na tradição, em particular no sul de Moçambique, ser considerada uma ave agoirenta que simbolicamente está associada ao mal, ao azar, à escuridão espiritual, feitiçaria, ao mau presságio, podendo mesmo a sua presença, só por si, ser indicadora da chegada da morte; entende-se, por vezes, que a ave está na terra para comer a alma dos moribundos.

Mas noutras latitudes, em outras culturas, e embora possa ser também associada ao mau agouro, esta ave simboliza a sabedoria, a inteligência, o místico e o misticismo. A coruja é, pois, um pássaro controverso, que evoca várias associações que vão do medo, azar e morte à sabedoria e protecção. Os três primeiros destes atributos são enfaticamente do domínio da simbologia dos povos bantu da região acima referida.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] ruir como um castelo de cartas=to collapse like a house of cards.

castigo

{dit} [form] o castigo [Deus] tarda mas não falha=the mills of God grind slowly=xikweneti axibole [lit.: a dívida não apodrece]

Significa: que Deus tem o seu tempo próprio para intervir; que algumas coisas podem demorar a acontecer.

Rel.: {mod} [inf] bem-feito!=that will teach you! (variantes: *nice going!* [said sarcastically]/*you asked for it!/that's what you get!*)=makhati!: esta expressão enfatiza o castigo que alguém sofreu por ter agido mal.

Rel.: não perder pela demora=to have it coming (variante: *revenge will keep*): ter o castigo certo ainda que tarde.

cata-vento

{1-c} [inf] ser volúvel como um cata-vento (variante: *mudar [a opinião] como o tempo*)=to be as changeable as a weathercock (variantes: *to change one's opinion like the weather/to change one's mind/{co-oc gém dup ret} to chop and change one's opinion continually/{co-oc gém ant} to blow hot and cold/to come and go*)=kuva xitimandzilwani [lit.: ser pirilampo] (variantes: *kufamba lomo moya ubaka kona* [lit.: ir aonde o vento vai]/*kuva kataventu* [lit.: ser cata-vento])

Significa: mudar constantemente de opinião; ser inconstante; não saber o que se quer; vacilar; ficar indeciso.

Rel.: {mod} [inf] ser um autêntico cata-vento=to be a real Jack-in-the-box: ser imprevisível.

cátedra

{gam ret} [form] falar de cátedra [cadeira/papo] (variante: *falar ex cathedra*)=to speak authoritatively

Significa: falar com autoridade; estar seguro do se diz ou afirma; conhecer perfeitamente o assunto ou a especialidade e, por isso, poder dar lições a esse respeito.

Hist.: a expressão *ex cathedra* refere-se à cadeira de São Pedro que ele ocupa e que também é chamada de *trono*. A expressão latina completa é *ex cathedra Petri* que significa “da cadeira de Pedro”. O papa fala *ex cathedra* que, segundo a crença cristã católica, significa falar sem errar, falar com total conhecimento.

cavalo¹

{prov} [inf] a cavalo dado não se olha [m] o [s] dente [s] (variante: *a cavalo dado não se abre a boca/quem pede não escolhe/pé de pobre não tem tamanho*)=don't [never] look a gift horse in the mouth (variantes: *beggars can't [mustn't] be choosers/any port in a storm*)=ungasoli svonyikiwa [lit.: não desprezes coisas dadas]

Significa: nunca desdenhar de uma oferta; não ser ingrato; ficar contente e agradecido com o que se recebe; não achar defeitos em coisa recebida como presente. Quem depende da generosidade de outros não está em posição de ditar aos outros o que lhe devem oferecer.

Hist.: o valor de um cavalo é determinado principalmente pela sua idade e esta determina-se olhando para os dentes do cavalo. Como nunca se deve questionar o valor de uma oferta, não se deve, portanto, olhar para os dentes do cavalo.

Rel.: {cli} ser pobre e mal-agradecido: não mostrar gratidão para com o indivíduo que fez bem, prestou auxílio ou fez um favor.

cavalo²

{dit} [inf] apostar tudo apenas num cavalo (variante: *quem tudo quer, tudo perde*) =to put all eggs in one basket (variante: *to hang all your bells upon one horse*)

Significa: arriscar e perder tudo de uma só vez, numa única direcção, sentido, tendência; usar todos os recursos numa única hipótese.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] tentar a sorte grande arriscando pouco=to set [throw] a sprat to catch a mackerel [herring/whale].

Rel.: {1-c} [coloq] apostar no cavalo errado=to back the wrong horse=kuba hansí [lit.: bater no chão→falhando no alvo]: apoiar, por exemplo, um candidato com poucas possibilidades de vencer uma disputa.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] assinar a sentença de morte=to cook one's goose: perder tudo.

Ex.: “Ele acaba de assinar a sua sentença de morte!”

“Now he's cooked his goose!”

cavalo³

{idiom} [inf] fazer um cavalo de batalha=to make an elephant out of a fly (variante: *to make a mountain out of a molehill*)

Significa: exagerar as dificuldades de algo; insistir na mesma ideia, argumento ou assunto.

cavalo⁴

{idiom} [coloq] ir [passar] de cavalo para burro (variantes: *ir de mal a pior/pior a emenda que o soneto*)=to go from bad to worse=kuweliwa hi mavida [lit.: cair-lhe a vida→sofrer um revés]

Significa: mudar para uma posição ou situação que é pior do que a anterior.

Hist.: Na Idade Média só os nobres e a elite tinham direito a cavalo. Assim, quando o cavaleiro perdia esse direito, por perder o seu estatuto social, passava a andar de burro.

Rel.: {1-c} [inf] ir [andar] às cavalitas=to ride on someone's back=kufamba makatleni ya munhu.

cavalo⁵

{1-c} [inf] não se muda de cavalo a meio da corrida=don't change [swap/swop] horses in midstream (variantes: *don't swap horses when crossing a stream/stick to your original plan*)

Significa: não fazer uma troca sem necessidade; não alterar os planos (métodos/processos) depois das coisas se terem iniciado; escolher um momento oportuno para fazer mudanças. Não se deve mudar uma equipa ganhadora.

cavalo⁶

{idiom} [inf] ser um cavalo à solta={idiom} to be a loose cannon (variante: *to be a rogue elephant*)

Significa: ser imprevisível e poder causar danos se não houver controlo; não ter travões; ter um comportamento que pode ser irresponsável, imprevisível e perigoso, capaz de provocar resultados destrutivos ou prejudiciais; representar um potencial de risco considerável como se fosse uma bala perdida.

Hist.: a expressão em Inglês refere-se aos canhões transportados em navio e presos por cordas resistentes para impedir a sua livre movimentação em mares

encapelados, constituindo grave perigo quando se desprendiam. A expressão *to be a loose cannon* também pode significar ser carta fora do baralho: não contar com uma determinada pessoa ou coisa.

cavalo⁷

{cli} [inf] tirar o cavalo [cavalinho] da chuva (variante: *tirar da cabeça*)=to drop the idea (variantes: *to back off/to give it up/to call it quits/to throw in the towel/to say goodbye to something*)=kuphula rihola (vusva) [lit.: tirar do fogo e deixar arrefecer] (variante: *kukhula ndzhuti uhumula* [lit.: limpar a sombra para o descanso])

Significa: desistir (de uma coisa, de um propósito ou de alguém) com relutância, por vezes, por motivos de força maior; desenganar-se; não alimentar ilusões; tirar algo da cabeça; furtar-se a responsabilidades.

Hist.: em tempos idos, quando chegava um visitante a cavalo (meio de transporte de então), observava-se onde deixava o animal. Se o deixava à frente da casa significava que a visita era curta. Se fosse deixado num local protegido da chuva significava que o visitante pretendia fazer a visita durar. Se a visita fosse do agrado do dono da casa, este convidava então o visitante a tirar o cavalo da chuva, a tomar uma bebida e conversar. Hoje este significado original da expressão alterou-se completamente (=desistir); *tire o cavalo da chuva!*: formação que se utiliza para levar alguém a desistir de uma ideia; expressão com que se pretende criar desilusão numa pessoa.

cego

{prov} [form] não há maior [pior] cego que aquele [o] que não quer ver (variante: *o pior cego é aquele que não quer ver*)=the blindest of the blind are those who will not see (variantes: *there is none so blind as he who will not see/none so blind as those who won't see/there is no worse blind person than one who wants not to see*)

Significa: que quem não quer convencer-se não fica convencido; não há nada pior do que não querer aceitar a verdade.

Rel.: {sím} [coloq] cego como uma toupeira=as blind as a bat: praticamente cego.

Ex.: “É cega como uma toupeira, mas recusa-se a usar óculos.”

“She’s as blind as a bat, but she refuses to wear glasses.”

ceguinho

{idiom} [coloq] não ter para [com que] mandar cantar um ceguinho (variantes: *não ter onde cair morto/viver sem eira nem beira/sem pés nem cabeça/sem quê nem porquê/não ter um chavo/ser pobre como Jó/estar teso como um carapau*)=[cal] to be down and out (variantes: [cal] *not have a pot to pee in/to be reduced to beggary/to have nowhere to lay one's head/not have a dime [penny] to one's name/to be as poor as Job/to be [as] poor as a church mouse [as church mice]*)=kukala ni xa mina/wena [lit.: não ter o que é meu/teu] (variantes: *kupfumala ni xa mina/wena* [lit.: ter falta do que é meu/teu]/*kunun'hwiva hi vusiwana* [lit.: ser cheirado pela pobreza]/*usiwana ra mbzana* [lit.: pobreza de cão]/*kufusekisa [munhu]*)

Significa: não ter dinheiro; não ter recursos nem destino; viver na pobreza absoluta; estar falido; ser muito pobre, não ter domicílio fixo, passar fome e pedir. Diz-se também de pessoa sem tino.

Hist.: em tempos não muito longínquos, dizia-se que um indivíduo, por ser muito pobre, não tinha sequer, ao morrer, a possibilidade de ser enterrado numa cova. Diziam de um jornalista, romancista e académico, de nome Marques Rebelo, natural do Rio de Janeiro e falecido em 1973, que era imortal porque era um académico brilhante. Mas Rebelo gostava de, repetidamente, dizer que era imortal porque não tinha onde cair morto.

[*pobreza franciscana*=extreme poverty].

cena¹

{cli} [coloq] curtir uma cena (variantes: *curtir uma boaPM/estar numa nicePM*)=to chill out (variantes: *to fool around/to have an easy time of it/to have a whale of a time/to be on easy street/to hang out/to have fun/to indulge in/to have a blast*)=kuhanya rakuthambha (vutomi) [lit.: viver uma vida abastada]

Significa: estar numa situação favorável; divertir-se muito (sobretudo os jovens); ter dinheiro e não ter preocupações; estar relaxado.

Ex.: “Nesta escola estamos sempre numa *nice*. Nunca muito ocupados”.

“We always have an easy time of it at this school. Never very busy”.

“Ka xikolwe lexi hihanya rakuthambha. Svakala kuhikameka.”

Rel.: {mod} [inf] estar fixe=to be cool: estar muito bem.

Rel.: {gam ret} [coloq] estar [ficar] numa boa=to sit pretty (variantes: *to be doing great/to be feeling good*)=kuqamela hi male [lit.: ter dinheiro como travesseiro]: estar numa situação financeira confortável; estar em situação favorável; estar bem-humorado.

Ex.: “Se ganhasse a lotaria, ficaria numa boa.”

“If I won the lottery, I would be sitting pretty.”

“Loko andzoganya lotariya andzitaqamela hi male.”

Rel.: {mod} [inf] estar na maior curtiçãoPM=to mess around: divertir-se muito; por vezes, de modo adoidado; passar um tempo fantástico; {l-c} diverti-me como nunca!=I had the time of my life!

cena²

{l-c} [inf] roubar a cena (variantes: *ter mais protagonismo/conquistar a bancada*) = {mul ret} to steal the scene [show/spotlight]

Significa: ser o centro das atenções; ser a maior sensação; obter grande receptividade; atrair ou concentrar a atenção das pessoas, da assistência e merecer os seus elogios; receber mais aplausos do que os actores ou os participantes principais.

Ex.: “Os jornais independentes têm cada vez mais protagonismo em Moçambique.”

“Independent newspapers are increasingly stealing the scene in Mozambique.”

Ex.: “Na segunda parte entrou para o campo o substituto Ben que, passado pouco tempo, conquistou a bancada. Marcou o golo vitorioso do Desportivo.”

“In the second half substitute Ben came onto the pitch and quickly stole the show.”

He scored the winning goal for Desportivo.”

Rel.: {mod} [inf] arreatar a plateia={idiom} to take the audience by storm=kuxihisisa [lit.: fazer (algo) aquecer→animar o ambiente]: conquistar, captivar o público; fazer sucesso imediato junto à audiência; impressionar de forma imediata.

Ex.: “Wazimbo conquistou o público a noite passada.”

“Wazimbo took the audience by storm last night.”

“Wazimbo axihisile tolo ni vusiku.”

Rel.: {l-c} [inf] levar o público ao delírio={idiom} to bring the house down=kudlaya [munhu/vanhu] hi kumuhlekisa [kuvahlekisa] [lit.: matar alguém/pessoas a rir]: provocar um aplauso arrebatador; fazer a audiência rir sem parar.

Ex.: “As piadas do comediante eram tão engraçadas que levaram o público ao delírio.”

“The comedian’s jokes were so funny that they brought the house down.”

“Mahleko ya ‘muhlekisi’ matsakisile kukota madlaya vahleleli hi kuvahlekisa.”

cerimónia

{dit} [inf] não fazer cerimónia em relação a algo=to make no bones [mistake] about something (variantes: *not put too fine a point [an edge] on it/to be up-front about it/to make no fuss/to call a spade a spade/to come straight to the point*)=ungabi tilo kuve hihanya misaveni [lit.: não toque no céu enquanto vivermos na terra]

Significa: ser franco, aberto; falar com toda a franqueza; deixar algo bem claro; não estar com meias-medidas.

Ex.: “A Adelaide não fez cerimónia sobre as suas ideias socialistas.”

“Adelaide made no bones about her socialist ideas.”

“Adelaide angabanga tilo kuve hihanya misaveni ka miyalakanyo ya yena ya socialista.”

Rel.: {bo ret} [inf] não faça cerimónia! (variante: *fique à vontade!*)=be my guest! (variantes: *do as you please/whatever you say*): faça como melhor entender.

Rel.: {l-c} [coloq] [or] esteja à vontade, como em sua casa!=make yourself at home!: descontrai-se e faça de conta que está em sua casa.

cesteiro

{dit} [coloq] cesteiro que faz um cesto faz um cento (variantes: {co-oc gém col & al} *como*) não há duas sem três [à terceira é de vez]/{dit} *às três é de vez*)=[as] things always come in threes (variantes: *third time lucky is the charm/misfortune always comes in threes/doesn’t lightning strike twice?*)=kuphinda kambirhi i nghozi [lit.: repetir duas vezes é azar]

Significa: que não sucedem duas coisas sem que não aconteça uma terceira igual ou semelhante; quem comete um erro é bem capaz de cometer outro; quem trai, ofende ou desilude uma vez pode tornar a fazê-lo mais vezes; depois de duas tentativas falhadas, a terceira tentativa costuma ser bem sucedida; à terceira tentativa as coisas vão dar certas.

cestos

{bo ret} [form] até ao lavar dos cestos é vindima (variante: *do prato à boca se perde a sopa*)=it's not over [it ain't over] until [till] it's over (variantes: *it's not over until [till] the fat lady sings/the opera ain't over till the fat lady sings/don't count your chickens before they are hatched*)=kuvona mabolela ya nkancu [lit.: ver o apodrecimento do vestido]

Significa: que nada está acabado até estar realmente terminado; não presumir que já se conhece o desfecho de um evento que ainda está a decorrer.

céu¹

{idiom} [inf] cair do céu [das nuvens] (variante: *assim, sem mais nem menos*)=to come [appear] out of the blue (variantes: *to come out of a clear sky/out of a clear blue sky/to come like a bolt out of [from] the blue*) [na formação inglesa, é como se algo caísse inesperadamente do céu azul ('blue'); *assim, sem mais nem menos*] =kuwa hi tilweni

Significa: surgir do nada; ocorrer repentina e inesperadamente; chegar inesperadamente, em regra depois de uma longa ausência; acontecer de maneira surpreendente ou imprevista.

Ex.: “Aquele meu amigo caiu do céu ontem. Não o víamos há anos e pensávamos que tivesse morrido.”

“That friend of mine suddenly came out of the blue yesterday. We hadn't seen him for years and had given him up for dead.”

“Munghanu wa mina lwiya awile hi tilweni tolo. I khale hingamuvoni, nakona ahipimkisa lesvaku afile.”

céu²

{idiom} [form] mover [revolver] o [s] céu [s] e a terra (variantes: *movimentar céus e terraPM/mover montanhas/mover mundos e fundos/não deixar pedra sobre pedra/não deixar uma pedra por mexer*)=to move heaven and earth (variantes: *to leave no stone unturned/to carry out a fingertip search/to go through something with a fine-tooth comb/to search high and low/to turn the place upside down/to be thorough*)=kumaha matimba hinkwawu

Significa: fazer tudo o que está ao alcance; procurar em todo o lugar; fazer os possíveis para atingir um objectivo; envidar todos os esforços para conseguir algo; esforçar-se ao máximo; lançar mão de todos os recursos; prometer o possível e o impossível.

Ex.: “O tipo dos seguros moveu o céu e a terra até conseguir descobrir a causa do acidente que o carro teve.”

“The insurance guy moved heaven and earth [=left no stone unturned] until he found out the cause of the car accident.”

“Jaha ra nkoponi ya kucavelela timhangu rimahili matimba hinkwawu kuza ritsumbula lexi xingabisa movha.”

Ex.: “O governo moçambicano tem de movimentar os céus e a terra para melhorar o acesso ao tratamento anti-retroviral nos próximos seis meses.”

“The Mozambican government has to move heaven and earth to improving access to anti-retroviral treatment within the next six months.”

“Nfumu wa Mosambiki ukombeliwa kumaha matimba hi kwawu kukota uyenetela kuphakela ma-anti-retroviral.”

céu³

{mod} [inf] o céu é o limite=the sky’s the limit=kumaha kurhandza [ka munhu]
[lit.: fazer ao gosto (de alguém)]

Significa: não haver limite para nada.

Ex.: “Escolhe o presente que quiseses, o céu é o limite!”

“Choose any present you like, the sky’s the limit!”

“Kheta xihwa lexi uxilavaka, maha kurhandza!”

céu⁴

{idiom} [form] querer abarcar o céu com as mãos (variante: *querer abarcar o mundo com ambas as mãos*)=to cry [ask/reach] for the moon [and stars^B]=
kunavela [kuxava] xitimela [lit.: ambicionar (comprar) um comboio]

Significa: querer, tentar fazer ou pedir o impossível, o inatingível; pedir mais do que se precisa ou quer.

chá

{idiom} [inf] ter falta de chá (variante: *não ter tomado chá em pequenino [pequeno/criança]*)=to lack [be lacking] in polish (variantes: *to be ill-mannered/to be unpolite*)=kukala kuphuza murhi wa ximbitana [lit.: não ter tomado o remédio da panelinha de barro]

Significa: ser indelicado; mostrar falta de cortesia; não ter maneiras; ser mal-educado, mal-comportado. Expressão que caracteriza pessoas sem civismo.

Rel.: {dit}[inf] não tomou chá em pequenino: he lacks polish.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] estalar o verniz: perder as boas maneiras, a elegância, a delicadeza.

chamas

{prov} [inf] sair das chamas e cair nas brasas (variante: *sair da lama e meter-se no lameiro/sair da lama e cair no atoleiro/ir de mal a pior/saltar da frigideira para o fogo/fugir da chuva e cair no molhado/pular da panela para o fogo^{PB}*)=
[to jump from] out of the frying-pan [and] into the fire (variante: *to go from bad to worse*)=kutlula mpimu [lit.: passar da medida]

Significa: safar-se de uma dificuldade e cair noutra; escapar a um perigo e cair noutra; sair de uma situação difícil para cair noutra tão má ou pior.

chance

{l-c} [inf] dar uma chance=to give someone a break

Significa: não julgar alguém muito duramente; proporcionar uma oportunidade.

Rel.: {gam ret} [inf] poupe-me!=give me a break!: não me aborreça; deixem-me em paz.

Ex.: “Somos cinco freiras inofensivas que trabalham a tempo inteiro. Acham que criamos ansiedade ao Vaticano? Poupem-nos!”

“We’re a staff of five full-time harmless nuns. Do we make the Vatican nervous? Give us a break!”

Rel.: {sl} [inf] não ter qualquer hipótese de fazer algo=not have a snowball’s chance [of doing something] (variantes: *not have [there isn’t] a snowball’s chance in hell/not the slimmest of chances/not a hope in hell/no chance at all/not have a cat’s chance in hell/not have a dog’s chance/not have a fat chance/not have a Buckley’s chance***Au**)=kupfumala xa kuxindla ha xona [lit.: não ter com o que esfolar→não ter um instrumento para esfolar o animal para a refeição] (variante: *kupfumala ni chansi*): é muito remota a possibilidade de alguém fazer alguma coisa acontecer; não ter nenhuma chance de fazer o que quer que seja.

Ex.: “Ele não tem qualquer hipótese de ganhar as autárquicas deste ano.”

“He hasn’t a snowball’s chance of winning this year’s municipal election.”

“Angana xa kuxindla ha xona kukota aganya ma-autarquiya lembe leri.”

Rel.: {mod}[inf] ter uma nova chance=to have a second [another] bite at the cherry (variante: *to make two bites at one cherry*)

chapa

{co-oc géim sin} [coloq] chapa ganha [batida], chapa gasta=a cent earned, a cent spent=kuhola ka phakiti rakuboxeka [lit.: receber num bolso furado]

Significa: não ser capaz de economizar; gastar tudo o que se ganha.

Rel.: {l-c}[inf] estar com saque a descoberto=to be in the red=kuboxeka phakiti [lit.: ter bolso furado]; estar endividado; não ter dinheiro no banco para levantar.

Ex.: “Estou outra vez sem saldo suficiente. Detesto estar nesta situação.”

“I am overdrawn again. I hate being in the red.”

“Andzina male ya kuringana. Ndzasvinyenya kuboxeka phakithi.”

Hist.: a formação tem origem na tradição bancária de se mostrar o saque a descoberto a vermelho. Hoje apresenta-se a preto. Em Inglês, e ao inverso, *to be in the black*=to be in credit.

Ex.: “Depois de várias perdas ao longo dos últimos seis anos, o saldo é finalmente positivo.”

“After making losses for the last six years, we are at last in the black.”

Rel.: {mod} sentir no bolso=to feel the pinch=kucona ingi i phoyisa (ra mukolonyi) [lit.: estar teso/falido como um polícia (da era colonial)] (variante: *kucona ingi i phoyisa ra khale* [lit.: estar teso/falido como um polícia do antigamente]); ter dificuldades financeiras.

chapéu

{idiom} [form] tirar o chapéu a alguém=to take [tipA] one’s hat off to somebody =kuba kontinense [lit.: bater continência]

Significa: mostrar admiração a alguém pelo que realizou; reconhecer o mérito. Expressão de respeito e admiração para com uma pessoa.

Ex.: “Tiro o chapéu ao meu professor por ter tido coragem de fazer o que fez e também pela nobreza daquele gesto.”

“I take my hat off to my teacher for having the courage to do what he did and also for the nobility of that gesture.”

“Ndziba kontinese ka thica wa mina hi kola ka xixinya ni lisima ra mintirho yoleyo.”

Rel.: {dit} [form] ser algo de se tirar o chapéu (variante: *ser algo supimpa*): uma coisa que é ótima; de boa qualidade; de respeito; admirável; superior; excelente.

chaves

{idiom} [coloq] fechar [guardar/prender] a sete chaves=to lock away=kufihla xihundla [lit.: esconder o segredo]

Significa: guardar sigilo total; pôr em lugar seguro; ter bem fechado, na máxima segurança; guardar muito bem escondido; qualquer objecto ou segredo guardado a sete chaves está muito bem protegido.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [coloq] fechado [preso] a sete chaves=under lock and key: bem seguro.

Hist.: as arcas tinham antigamente quatro fechaduras para proteger documentos, jóias e metais preciosos. Cada chave ficava à guarda de quatro pessoas diferentes e a arca só era aberta na presença das quatro. A substituição de quatro por sete no idiomatismo ocorreu por razões relacionadas com o mistério associado a um segredo bem guardado na tradição judaica.

chegada

{mod} [form] por ordem de chegada (variantes: *quem chegar primeiro leva/o primeiro a chegar é o primeiro a ser servido/quem primeiro vem, primeiro mói/quem chega primeiro, primeiro é servido/quem primeiro anda, primeiro ganhaPB*)=on a first-come first-served basis (variantes: *first come, first served/he that comes first to the hill may sit where he will/the foremost dog catches the hare/early bird catches the worm*)=marhumekana ahantla axurha [lit.: a pessoa mandada é a primeira a encher a barriga]

Significa: que as pessoas, ideias ou coisas são regidas pela ordem de chegada, entrega ou envio; quem chega primeiro é o primeiro a aviar-se.

Rel.: {mod} [inf] chegar tarde é ser servido no fim=last come, last served.

Rel.: {sl} [inf] chegar tarde e a más horas=very late in the day: muito tarde; muito depois da hora estabelecida.

Rel.: {cli}[inf] por último, mas não com menos importância (variante: *por último, mas não menos importante*)=last but not least: assunto ou pessoa importante que aparece em último lugar na lista. Expressão que indica que a última pessoa (ou assunto) mencionada não é menos importante do que todas as pessoas que foram referidas anteriormente.

Rel.: {1-c} [form] os últimos são [serão] os primeiros=last come, best served (variante: *the last will be the first*)=kutsutsuma kutluliwa hi kufamba khwatsi [lit.: correr é menos seguro do que andar normalmente].

chuchas

{idiom} [coloq] mandar alguém vender chuchas para a porta da maternidade (variantes: *mandar passear [bugiar] alguém/mandar alguém à fava [missa]*)=to send someone packing

Significa: mandar alguém embora para outro lado para ir incomodar outros.

Rel.: {l-c} [cal] vai bugiar, não me provoques! (variantes: [inf] *vai chatear o Camões/vai-te catar!/vai-te encher de moscas!/[vulg]vai à merda!/não me chateie!*)=[vulg]screw you! (variantes: [cal]*get lost!/blow me!/bugger off!/stop bugging me!/give me a break)/don't push my buttons!*) [cal] porra!=bugger! (*blow it!*).

chuva¹

{co-oc gém ant} [form] faça chuva ou faça sol (variantes: *quer chova, quer faça sol/chova ou não chova/aconteça o que acontecer/nem que chovam canivetes!*)=[come] rain or shine (variantes: *come hell or high water/come what may/no matter what happens [or transpires]/whatever happens/through thick and thin/in good times and bad*)=hambi xodzindza xihatima! [lit.: mesmo que troveje e relampeje] Significa: estar determinado em quaisquer circunstâncias ou apesar das dificuldades que possam ocorrer; não importar como; a qualquer custo.

Ex.: “Lá estarei neste domingo, faça chuva ou faça sol.”

“I’ll be there this Sunday, rain or shine.”

“Ndzitava kona Sonto leyi hambí xodzindza xihatima

Ex.: “Estarei sempre ao teu lado, aconteça o que acontecer.”

“I’ll always stand by you, come hell or high water.”

chuva²

{cli} [inf] quem anda à chuva molha-se (variante: *quem diz o que quer, ouve o que não quer*)=brabbling curs never want sore ears (variante: *he that seeks trouble never misses*)=kudunga tiva svipfuxa madaka [lit.: agitar a água da lagoa levanta lodo] (variante: *awungheni matini ungatsakami* [lit.: não consegues entrar na água sem te molhares])

Significa: sofrer as consequências dos seus actos; semear ódios pode provocar vinganças.

círculo¹

{cli} [inf] quadrar o círculo (variante: *fazer a quadratura do círculo*)=to square the circle

Significa: tentar fazer o que se considera impossível; tentar resolver um problema que parece ser de difícil solução.

Hist.: no sentido literal, *quadrar o círculo* significa, desde o tempo dos antigos matemáticos gregos, construir um quadrado com a mesma área de um círculo; e como este problema não tem solução geométrica, esta expressão evoluiu, significando *uma tentativa de realizar uma coisa impossível*.

Rel.: {idiom} [coloq] quadratura do círculo=circle squared (variante: *a square peg in a round hole*): alguém desenquadrado em termos da sua posição ou que não está à vontade e confortável nessa posição; um problema de resolução impossível, ou até mesmo um absurdo.

Rel.: {mod} [coloq] resolver a quadratura do círculo=to put [to try to fit] a square peg into a round hole: tentar conjugar coisas incompatíveis.

círculo²

{cli} [form] ser um círculo vicioso (variante: *a história do ovo e da galinha/[ser] uma pescadinha de rabo na boca*)=to be a vicious circle (variantes: *a catch-22 situation/a chicken-and-egg situation [problem]/a lose-lose situation/a no-win situation*)

Significa: que um problema causa outros problemas que, por sua vez, tornam o problema inicial ainda pior; estar metido num beco sem saída; dilema do qual não há saída por causa de condições adversas; argumento que tanto pode dar para um lado como para outro e que, por isso, não convence; situação frustrante em que uma coisa não pode acontecer sem que outra tenha acontecido, mas essa outra coisa não pode acontecer sem que a primeira coisa tenha acontecido.

Ex.: “É um verdadeiro círculo vicioso: para ter emprego exige-se experiência, mas para se ganhar experiência é preciso ter emprego.”

“It’s a real catch-22 situation: to get a job one needs experience, but to get experience one needs a job.”

Hist.: em Inglês, a expressão catch-22 [paradoxo em que as tentativas de escape tornam impossíveis esse escape] tem valor semântico semelhante a *a vicious circle*; foi uma criação do americano Joseph Heller que escreveu uma famosa novela com esse mesmo título; muitas vezes, a expressão aparece acompanhada da palavra *situation*, tal como na tradução da ilustração que se apresentou anteriormente. Quanto ao número, não há nenhuma razão especial para a ocorrência do número 22 que, com o resto da expressão, parece ter sido escolhido por motivos de *eufonia* (contrário de *cacofonia*), que é uma combinação fonética agradável ao ouvido, que produz sons aprazíveis.

circunstâncias

{1-c} [form] mostrar-se à altura das circunstâncias (variantes: *estar à altura de/ter estofo*)=to cut the mustard (variantes: *to rise to the occasion of/to have [know] what it takes/to have the crust to/to be up to the job/to get the job done/to make the grade*)=kuva ni xivindzi [lit.: ter fígado](variante: *kuva ni mbilu yotiya* [lit.: ter coração duro])

Significa: ter a qualidade ou os requisitos necessários para competir ou participar em algo; mostrar que se tem a habilidade suficiente para usar quando for preciso; estar ao nível da situação; fazer o que é necessário; ser bem sucedido; ser capaz, competente e eficiente; satisfazer as exigências; ser da mesma igualha; saber o que é preciso; ter capacidade.

Ex.: “Ele mostrava-se à altura das circunstâncias como futebolista.”

“He cut the mustard as a football player.”

“Aani xivindzi nkama aali mubeli wa bolwe.”

Rel.: {sl} [inf] fazer o que é preciso=to do what it takes.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] dar [boa] conta do recado=to pull something off (variantes: *to deliver the goods/to come through with flying colours*): sair-se bem de uma tarefa; ser bem sucedido em alguma coisa; desempenhar a contento uma missão; cumprir e bem o que tiver sido confiado a alguém.

Ex.: “A Maria não tem experiência suficiente para dar conta do recado.”

“Maria doesn’t have enough experience to pull it off.”

classe

{mod} [inf] passear a [sua**PM**] classe=to show their class (variante: *to act at one's pleasure, with impunity*)=kukombisa voko ra wena [lit.: mostrar a sua mão]

Significa: mostrar o que vale; agir à vontade, impunemente.

Rel.: {gam ret} [inf] estar numa classe aparte=to be in a class of their own

Rel.: {1-c} estar numa classe [categoria] superior=to be in a different league: ser muito melhor do que outras pessoas ou outras coisas semelhantes.

Rel.: {dit} [coloq] é muita areia para o seu camião [caminhãozinho**PB**] (variante: *é muita fruta para a sua cabeça*)=someone is way out of her league: que ultrapassa as suas capacidades; que é demais para a sua capacidade intelectual.

cobarde

{prov} [coloq] vale mais [é melhor] um cobarde vivo que um herói morto=better a live coward than a dead hero (variante: *better a living dog than a dead lion*)

Significa: que é melhor escapar a uma situação que implica perigo de vida do que lutar e correr o risco de ser morto; vale mais ser discreto e cuidadoso do que demasiado ousado.

cobiça

{prov} [inf] a cobiça rompe o saco (variantes: *quem tudo quer, tudo perde/quem muito abarca, pouco abraça/nada tem quem não se contenta com o que tem/forçar alguém nunca traz bem*)=too much covetousness [greed] bursts [breaks] the sack [bag] (variantes: *all covet, all lose/money is often lost for want of money/grasp all, lose all/you cannot eat your cake and have it/you cannot have it both ways/don't bite off more than you can chew*)=nyama yosindzisiwa yihandzula mbita [lit.: a carne metida na panela à força parte-se] (variante: *tin' whari timbirhi atiwoxeki hi inkarhi wun'we* [lit.: não se pode assar duas perdizes ao mesmo tempo])

Significa: que demasiada ambição faz deitar tudo por terra; quem quer em demasia não ganha nada.

Rel.: {cli} [inf] quem mais tem, mais quer=those who have more want yet more=lweyi anganasvona ahaya phambheni hi kusvilava [lit.: aquele que tem, continua a querer mais]: a cobiça é insaciável.

cobras

{sím} [inf] ser mau como as cobras [casas] (variantes: *ser mau de roer/ter pêlo na venta*)=to be as mean as a snake=munhu wa kuleva [lit.: pessoa tão má como o cão] (variante: *kubiya mbilu* [lit.: ter coração feio])

Significa: ser muito mau; ter muito mau feitio; ter pouca sensibilidade; irritar-se com facilidade.

coelhos¹

{prov} [form] matar dois coelhos de [com] uma [duma] cajadada só (variantes: *matar dois coelhos com [de] uma paulada/matar dois pássaros com uma pedra*)=to kill two birds with one stone [sling] (variantes: *to kill two pigs with one bird/to kill two flies with one flap [stroke]*)=kuba svinyanyana svimbirhi hi nhonga yin'

we [lit.: matar dois pássaros com um só pau] (variante: *svipene svimbirhi mpingu wun' we* [lit.: dois cabritos numa só carga])

Significa: resolver dois problemas ou assuntos de uma só vez; conseguir dois resultados através do mesmo trabalho ou com os mesmos meios; atingir dois objectivos através da mesma acção.

Ex.: “Ao associar a lua de mel a uma viagem de serviço matas dois coelhos de uma cajadada só.”

“You can kill two birds with one stone by combining your honeymoon with your business trip.”

“Kuyendza hi siku ra muchadu ni kuhuma hi ntirhu i kuba svinyanyana simbirhi hi nhonga yin'we.”

coelhos²

{bo ret} [inf] tirar coelhos da cartola [manga]=to pull [bring] a rabbit out of the [a] hat

Significa: apresentar argumentos inesperados.

coisa¹

{mul ret} [coloq] a coisa [isto] não me cheira bem! (variantes: *ai há marosca/ai tem coisa!*)=there's something fishy here [about this]! (variantes: *there's something rotten in the state of Denmark!/there's something going on/there's something suspicious afoot/I smell something fishy!*)=svadhuma! [lit.: isto tem sabor amargo] (variante: *svaketsela!* [lit.: isto faz ranger os dentes])

Significa: suspeitar que alguma coisa não está bem; que algo estranho está a acontecer.

Rel.: {l-c} [inf] as coisas vão piorar ainda mais=things will get worse before they get better=ahali mixo [lit.: ainda é cedo].

coisa²

{l-c} [or][inf] a melhor coisa desde que a roda foi inventada (variante: *a melhor coisa que já alguma vez me aconteceu*)=the best thing since the invention of the wheel (variantes: *the best thing that ever happened to me/the best thing since sliced bread/a stroke[peice] of luck*)

Significa: que se acha que uma pessoa ou coisa é muito boa; uma coisa maravilhosa; o que muitos dizem hoje, por exemplo, a propósito da Internet.

coisa³

{prov} [form] cada coisa a seu tempo (variantes: *não procures sarna para te coçares/não acordes o cão quando está a dormir/quem procura sarna é pra se coçarPB*)=don't cross [never] the bridge until [till] you have come [get] to it (variantes: *do not meet troubles half-way/let sleeping dogs lie!*)=svilo ni svilo svini nkama wa svona

Significa: que só nos devemos ocupar dos problemas quando estes acontecem; retardar uma decisão ou acção para evitar a ocorrência de problemas.

coisa⁴

{l-c} [form] coisa que faz pensar (variante: *dar que pensar*)=to give someone food for thought (variantes: *to give something to ponder [to think] about/to be something worth considering/to be something to mull over*)

Significa: ser estímulo para reflexão; considerar para reflexão algo pela sua importância.

Rel.: {mod} [inf] pensar sempre no mesmo [assunto]=to have a one-track mind: só pensar numa e na mesma coisa.

coisa⁵

{mul ret} [inf] isso diz-me [lembra-me] alguma coisa (variantes: *soar a algo conhecido/trazer à memória*)={idiom} [something] that rings a bell (variantes: *to strike a chord/to jog one's memory*)

Significa: evocar uma lembrança; recordar algo que parece familiar; trazer à memória uma experiência vivida.

Ex.: “Quanto a esse nome, diz-me alguma coisa.”

“As for that name, it rings a bell.”

Rel.: {bo ret} [form] não lhe diz nada?=rings a bell? Não, não me diz nada=No, it doesn't ring a bell: não faz sentido.

Rel.: {mul ret} [form] se a memória não me falha...=if my memory serves me right (well/correctly).

coisa⁶

{idiom} [inf] dizer a coisa certa (variantes: *acertar em cheio/acertar na moscaPB/dar no cravo/dar no vinte*)=to hit the nail [right] on the head (variantes: *to hit the bull's eye/to be spot-on/to get it in one*)

Significa: fornecer uma explicação adequada ou dizer e fazer o que é correcto ou acertado; dizer a verdade tal e qual; ser bem sucedido na escolha feita; encontrar rapidamente a resposta certa para um problema.

Ex.: “Disse a coisa certa quando a descreveu como ingénua.”

“You hit the nail on the head when you described her as being naive.”

Ex.: “O nosso amigo Siteo acertou em cheio quando disse que precisamos de mais apoio.”

“Our friend Siteo hit the bull's-eye when he said that we are in need of a greater support.”

Rel.: {co-oc gém col} [form] ter um dia em cheio=to have a field day.

coisa⁷

{mod} [inf] dizer uma coisa que quer significar outra (variante: *homenagear só com palavras*)=to pay lip-service to something=kuchavelela sva mavun'wa

Significa: fingir acreditar, apoiar ou concordar com uma determinada coisa, sem que os actos o demonstrem; cumprir algo somente em termos verbais; prestar falsa homenagem; fazer louvores fingidos; usar palavras vazias de sentido.

Ex.: “O Abel não acredita no assunto da diversidade linguística. Apenas diz uma coisa que quer significar outra para não parecer antiquado.”

“Abel doesn’t believe in that topic of language diversity. He just pays lip-service to it because he doesn’t want to appear old-fashioned.”

“Abel angayikhholwi mhaka liya ya kuhambana hambana ka tindzimi. Achavelela sva mavun’wa hi lesvaku angalavi kufanisiwa ni munhu wa kuhundziwa hi nguva.”

coisa⁸

{cli} [inf] essa coisa [alguém] já deu o que tinha a dar=something [someone] has run its [her] course

Significa: ser uma coisa que deixou de ser útil ou pessoa que deixou de ser necessária.

coisa⁹

{l-c} [inf] isto é a melhor coisa que se pode ter (variante: *que rica vida!*)=this is as good as it gets

Significa: ser o melhor que é possível; atingir um nível como nunca se atingiu e que dificilmente será ultrapassado.

Rel.: {mod} [form] melhor é impossível!=as good as it gets!

Rel.: {mul ret} [coloq] o melhor está ainda para vir!=the best is yet to come (variante: *you ain’t heard [seen] nothing yet!*)= awusevona nchumu! [lit.: ainda não viste nada].

coisa¹⁰

{idiom} [inf] ter muita coisa em mãos=to have a lot [too much] on one’s plate (variantes: *to have one’s hands full/to have too many irons in the fire/to have too many balls in the air*)

Significa: estar sobrecarregado; ter assuntos em demasia que requerem atenção, mas aos quais não se consegue dar resposta; ter muitas tarefas ou responsabilidades.

Ex.: “Desculpa não ter respondido ao teu email, é que tenho tido muita coisa em mãos.”

“I’m sorry that I didn’t answer your email, but I’ve had a lot on my plate up to now.”

coisas¹

{mul ret} [inf] agora estás a dizer coisas certas! (variantes: *assim é que se fala!/ assim já gosto!/assim sim, é assim que se fala!/agora é que estás a falar a sério!/assim é que é!*)=now you’re talking!=ubile nhloko ya mhaka! [lit.: bateste na cabeça do problema]

Significa: que alguma coisa que se está a dizer ou sugerir agrada; concordar totalmente com o que outra pessoa está a dizer.

Ex.: A: “Vamos pedir comida chinesa”. B: “Agoras estás a dizer coisas certas! Estou a morrer de fome!”

A: “Let’s order Chinese”. B: “Now you’re talking! I’m starving!”

A: “Ahikombeleni xikhafu xa vaxina”. B: “Ubile nhloko ya mhaka! Ndzafa hi ndlala!”

coisas²

{cli} [form] as coisas boas duram pouco (variantes: *não há bem que sempre dure, nem mal que não acabe/tudo o que é bom dura pouco/o que é bom depressa acaba***PB**)=all good things come to an end (variante: *the longest day must have an end*)=xilo xakukala xingaheli xahlola

Significa: que não há bem ou mal que dure para sempre; que tudo acaba neste mundo.

Rel.: {mul ret} [form] para todo o sempre: até à eternidade=[inf] for keeps.

coisas³

{dit} [form] as coisas mais importantes em primeiro lugar (variantes: *primeiro os primeiros/primeiro o mais importante/vamos por partes*)={co-oc gém rep} first things first=timbewu letipfunaka kurhanga [lit.: as sementes que germinam em primeiro lugar]

Significa: que as coisas têm de ser feitas por ordem de prioridade; que o que é mais relevante ou importante deve ser tratado em primeiro lugar.

Rel.: {mod} [coloq] coisas mesquinhas dão prazer a mentes mesquinhas=little things please little minds=muhumbu yini vahlaleli [lit.: a desgraça tem espectadores] (variante: *tingana tini vahlaleli* [lit.: a vergonha tem espectadores])

Rel.: {cli} [form] uma coisa é prometer, outra é dar=to promise is a thing and to keep is another=kutshembisa ni kunyika svihambanile [lit.: prometer e dar é diferente].

coisas⁴

{gam ret} [inf] ir às coisas que interessam (variantes: {mul ret} *ir ao que interessa/vamos lá [mas é] ao que interessa/vamos lá falar das coisas que interessam*)=to get [come] down to brass tacks^A (variantes: *to get [go] down to the nitty-gritty/to get down to the real basics of the problem [situation]/to get to the heart of the matter/to get down to the nuts and bolts/let's talk nuts and bolts/to face up to reality/to come to the point*)=kulandza nhloko ya mhaka [lit.: seguir a cabeça da questão→ir ao cerne da questão] (variante: *kuba tshinya ra nsinya*)

Significa: passar às coisas mais sérias; entrar no assunto principal; pôr o enfoque no que é essencial; ir directo ao assunto; começar a trabalhar.

Rel.: {co-oc gém col} [form] o cerne da questão=the name of the game: o aspecto mais importante de uma situação.

Rel.: {l-c} [form] levantar a lebre=to raise a side issue in a discussion: suscitar uma questão; provocar um problema; iniciar um debate.

coisas⁵

{l-c} [inf] largar [deixar] todas as coisas [tudo] sem olhar para trás=to get away from it all

Significa: afastar-se de tudo; fugir da pressão do trabalho; escapar da rotina; fugir do bulício, do tumulto.

Ex.: “Apenas sinto vontade de largar tudo e partir para um lugar remoto. Parece ser boa altura para um pouco de ar fresco.”

“I just feel like getting away from it all and leaving for a distant place. It feels like a good time for some fresh air.”

coisas⁶

{sl} [inf] ver as coisas com óculos cor-de-rosa=to look at [see] things through rose-coloured spectacles [tinted spectacles]=kurhaxa minenge ka sangu [lit.: sentar-se com as pernas estendidas na esteira]

Significa: olhar para a vida de forma alegre e otimista; ver apenas os ângulos positivos das coisas; olhar para as coisas, por vezes, com optimismo exagerado.

Ex.: “A Anne gosta das suas visitas porque vê as coisas com óculos cor-de-rosa, mas teria sentimentos diferentes se tivesse de lá viver.”

“Anne always enjoys her visits because she sees everything through rose-coloured spectacles, but she would feel differently if she had to live there.”

“Anne wasvirhandza kupfuxeliwa hi wena hikusa otshama akurhaxa minenge ka sangu, kambe asvitacinca loko awotshama kona.”

Rel.: {co-oc gém sin} [coloq] olhar dos pés à cabeça=to eye someone from head to toe=kub’uka munhu hi xikhanyu [olhar para uma pessoa com desprezo].

coisas⁷

{mul ret} [inf] vistas bem as coisas... (variantes: *ao fim e ao cabo.../no fim de tudo/no fim [final] de contas*)={co-oc gém col} when all is said and done... (variantes: {l-c} *all things considered*/{co-oc gém rep} *all in all*/{cli} *looking at the broad picture*/{l-c} *at the end of the day*)

Significa: ter em consideração todos os elementos ou factos; finalmente; em conclusão (concluindo).

Ex.: “Vistas bem as coisas, acho mesmo que ela teve sorte em conseguir um emprego.”

“When all is said and done, I suppose she’s lucky to be offered a job at all.”

colher

{idiom} [coloq] meter a colher entre marido e mulher (variantes: *meter a colherada/meter o nariz [bedelho/bico] onde não [se] é chamado/meter a foice em seara alheia*)=to meddle with [poke/stick your nose into] another’s business (variantes: *to interfere in family quarrels/to thrust one’s nose into other people’s affair/to put one’s finger between the bark and the tree*)=sva vakarixaka ungasvingheneli [lit.: não te metas em assunto de família] (variante: *loko nsimu yirikule yitiviwa hi varimi va yona* [lit.: quando a machamba se encontra em lugar distante, apenas os donos sabem onde se localiza])

Significa: intrometer-se onde não se é chamado; falar sobre o que não se sabe ou não nos compete; fazer o que não sabe; intervir em assunto que não lhe diz respeito; diz-se de alguém metediço, que quer saber tudo; não interferir em querelas familiares ou áreas da competência de outrém.

Rel.: {mod} [coloq] entre marido e mulher não metas a colher=give neither counsel nor salt till you are asked for.

comboio¹

{idiom} [inf] apanhar o comboio [em movimento] (variantes: *entrar na onda [na dança]*)=[inf] to jump [get/climb] on the bandwagon (variantes: *to get into the act/to go with the flow/to follow suit*)=kulandza sva nguva [lit.: seguir a época]

Significa: fazer o que os outros já estão a fazer, em geral, porque está na moda ou é bem sucedido; acompanhar os outros; envolver-se ou tomar parte numa determinada acção; unir-se à maioria; seguir a maioria; apoiar um plano, movimento ou partido político no poder com o objectivo de obter vantagens pessoais.

comboio²

{idiom} [inf] perder o comboio=to miss the train [boat/bus] (variante: *to blow one's chance*)=xitimela axinyimeli muvhakachi [lit.: o comboio não espera pelo viajante]

Significa: chegar demasiado tarde; perder a oportunidade de fazer ou adquirir o que se pretendia; ser demasiado lento a tirar partido de uma oportunidade.

Ex.: “Perdeste o comboio quando não aceitaste a oferta dele para um negócio conjunto.”

“You missed the boat when you didn't accept his offer to go into business with him.”

“Xitimela axinyimeli muvhakachi, uyalile kutirhisana na yena loko akurhambile.”

Rel.: {mul ret} [coloq] esse autocarro já passou=that ship sailed long ago: a oportunidade já se foi.

começo¹

{prov} [form] o começo é sempre difícil (variantes: *o que custa é começar/o mais difícil é começar*)=every beginning is difficult/hard (variantes: *great things have small beginnings/small beginnings make great endings/the first step is the hardest*)=nhonga kuvava ya masangulu [lit.: a primeira vergasta (vara fina) é dolorosa]

Significa: que o mais difícil numa acção é o seu começo.

Rel.: {idiom} [inf] dar um lamiré=a signal for beginning: um sinal para começar alguma coisa; *lamiré* é a forma aglutinada da expressão com as notas musicais *lá, mi, ré*.

Rel.: {dit} [coloq] o maior carvalho saiu de uma bolota=great [tall] oaks from little acorns grow (variante: *every oak must be an acorn*)=xilo ni xilo xini masangulu ya xona [lit.: cada coisa tem o seu começo]: tudo tem um começo; os grandes negócios, as instituições de grande porte, etc., que são bem-sucedidos, começam, por vezes, de forma modesta, com dimensão muito pequena.

começo²

{prov} [form] um bom começo augura um bom fim (variantes: *o que bem começa bem acaba/coisa bem começada é meio acabadaPB*)=[a] good beginning makes [a] good end [ending] (variante: *well begun is half done*)=masungulela ya mina mativiwa hi Yesu ni mahetelela ya mina mativiwa hi Yesu [lit.: o meu princípio é conhecido por Jesus e o meu fim é conhecido por Jesus]

Significa: que um bom início torna a tarefa mais fácil; que uma tarefa bem planificada tem habitualmente bom resultado.

Rel.: {1-c} [form] abrir com chave de ouro=to open with a flourish: começar muito bem qualquer acção ou conversa; fechar com chave de ouro=to end with a flourish (variantes: *to bring something to a good end/to finish with a bang*): acabar bem, em beleza; terminar de forma perfeita, com um final feliz.

Rel.: {gam ret} [form] ser só o começo...=the thin end of the wedge.

consciência¹

{idiom} [form] a consciência tranquila é o melhor travesseiro (variante: *consciência tranquila é bom travesseiro***PB**)=a good [quiet/clear] conscience is a soft pillow (variantes: a clear conscience makes a sound sleep/a quiet conscience sleeps in thunder)=kurhula kuvita vurghongo [lit.: a paz chama o sono] (variantes: *kubasa mbilu kuvitana kutsaka* [lit.: ter coração limpo chama a felicidade]/ *vongwe rinene ripsvala kurhula* [lit.: o bom cérebro gera paz])

Significa: que quem vive em paz dorme em sossego.

consciência²

{idiom} [inf] pôr [meter] a mão na consciência=to examine one's conscience (variante: *to come clean*)

Significa: reflectir sobre si próprio; analisar se procedeu (ou se vai proceder) bem ou mal; contar a verdade; falar com toda a sinceridade.

conselho

{dit} [coloq] se conselho fosse bom, ninguém dava, vendia=nothing is given so freely as advice=ndzilo wa kurhumisa utimeka ndleleni [lit.: o fogo pedido (ao vizinho) através de um intermediário apaga-se pelo caminho→o fogo deve ser pedido directamente pelo interessado, ou ainda melhor, deve ser o interessado, ele próprio, a fazer o fogo]

Significa: que um conselho só é bom quando é pedido; um conselho, por si só, não resolve nenhum problema; cabe a cada um resolver os seus problemas, mesmo quando os conselhos parecem acertados. Por outro lado, há quem diga que se o conselho adiantasse alguma coisa, os conselheiros ficavam ricos, porque todos têm sempre um conselho para dar.

Rel.: {prov} [coloq] se queres bom conselho, pede-o ao velho=if you want good advice, consult an old man=nawu ukombeliwa ka lava vakulo.

Rel.: {dit} [coloq] nunca dês conselho, senão a quem o pedir=give neither counsel nor salt till you are asked for it.

contas¹

{cli} [inf] acertar contas com alguém=to settle the scores [with somebody] (variantes: *to have a bone to pick with someone/to have issues with someone/to take revenge/to have a crow to pluck with someone/to have a grudge to pick with someone*)=kukhatisa [munhu] (variante: *kuva ni xikweneti ni munhu*)

Significa: desforrar-se; vingar-se; ter algum assunto a resolver com alguém; ter uma querela com alguém.

contas²

{l-c} [inf] ajustar contas com alguém [o passado]=to come to terms with someone [the past]=kuhuma ka svona [lit.: sair da coisa→do assunto]

Significa: chegar a acordo; aceitar um facto desagradável; conformar-se; estar à vontade numa situação nova ou com uma situação do passado.

Ex.: “JJ ajustou contas com o Maxaquene.”

“JJ has come to terms with Maxaquene.”

contas³

{co-oc gém rep} [coloq] contas são contas (variante: *amigos amigos, negócios à parte*)=business is business=male ayina vuxaka [lit.: dinheiro não tem/não olha parentesco] (variantes: *nengosi ayina vuxaka* [lit.: o negócio não tem familiaridade]/*muxavisi angativi xaka* [lit.: o vendedor não conhece família])

Significa: que os assuntos financeiros ou comerciais são importantes e não devem ser influenciados pela amizade.

contas⁴

{idiom} [form] serem contas do rosário de alguém=to be a set of someone's rosary beads

Significa: ser assunto da responsabilidade de uma dada pessoa; ser assunto que diz respeito apenas a certa pessoa.

conto¹

{idiom} [inf] cair [ir] no conto do vigário (variantes: *cair na ratoeira [no logro]/ir na onda [conversa]/ir a reboque/ir em cantigas [futebóis]/cair como um patinho/cair que nem um anjinho/cair na esparrela [cantiga]/ficar com uma grande pinha*)=to be taken for a ride (variantes: *to fall for a confidence trick/to be swindled*)=kuwela ntlhameni

Significa: deixar-se convencer com facilidade; deixar-se influenciar por intrigas; ser enganado ou vigarizado. [*conto do vigário*=con game].

Rel.: {prov} [coloq] quem [o que] arma a esparrela às [muitas] vezes cai nela (variante: *ir buscar lâ e vir [ficar/sair] tosquiado*)=many [to] go out for wool, and come home [return] shorn=ntlhamu wa phasa n'winyi [lit.: a armadilha apanhou o seu dono] (variante: *muceli wa khele kuhojomela yena* [lit.: o cavador acaba por entrar na cova]): sofrer as consequências do que se prepara para outrém; pretender pregar uma partida a alguém e ser alvo de troça; querer tirar partido de uma coisa ou situação e ver frustrado o propósito; falhar completamente nos objectivos definidos; preparar as ratoeiras e ser apanhado por elas próprias.

conto²

{co-oc gém alit} [form] quem conta um conto aumenta [acrescenta-lhe] um ponto=a tale [story] never loses in the telling (variante: *the tale runs as it pleases the teller*)=mbita ya kusveka yitluliwa hi ya kuchululela ka yona [lit.: a panela onde se cozinha é menor que aquela para onde a comida é transferida]

Significa: que quem conta alguma coisa aumenta sempre um pouco mais ou distorce o seu conteúdo.

conversa¹

{sl} [coloq] basta [chega] de conversa! (variantes: *está tudo dito!/não precisas de dizer mais nada!*)=say no more! (variantes: *no more talk!/enough said!*)

Significa: que é claro o que se acabou de dizer.

Rel.: {mul ret} [coloq] o resto é conversa=anything else doesn't make the grade.

conversa²

{prov} [coloq] conversa fiada não enche barriga (variantes: *conversa fiada não serve pra nadaPB/palavras bonitas não enchem a barriga/bonitas palavras não engordam gatos/palavras belas não enchem panelasPB/não se prega o Evangelho a estômagos vazios/estômago vazio não tem ouvidos*)=fine [fair] words butter no parsnips (variantes: *a hungry belly has no ears/many words will not fill a bushel/praise without profit puts little in the pot/to get more praise than pudding/gold plate does not fill one's belly/fair words will not make the pot boil*)=mahleko amatati nkombe [lit.: conversa fútil não enche colher de pau]

Significa: que as promessas por si só não garantem resultados; apenas falar de um problema não o resolve; conversa fútil para enganar não serve para nada; discursos bonitos não matam a fome.

Ex.: “Para mim, este tipo de elogios é conversa fiada; e, como se diz, conversa fiada não enche barriga.”

“For me, this sort of flattery is idle talk; and, as they say, fine words butter no parsnips.”

“Hi mavonela ya mina, marido yosaseka kufana ni lawa amapfuni nchumu; vale mahleko amatati nkombe.”

Rel.: {co-oc gém col} [inf] dar conversa fiada [mole] (variantes: *fazer conversa de chacha/estar na amena cavaqueira/contar uma história [fazer conversaPB] para boi dormir*=to talk idly)

Rel.: *papo-furadoPB/trinta e um de boca/um nhenhenhém interminável*=idle [tall] talk/popycock/mumbo-jumbo/bollocks!/bullshit!/chickenshit!)=ntirhowa Marakweni: conversa banal, superficial, fútil e, por vezes, em tom de lamúria; conversar sobre coisas banais, apenas para passar o tempo.

conversa³

{co-oc gém col} [inf] pôr a conversa [escrita/as coisas] em dia (variantes: *dar dois dedos de conversa/dar duas palavrinhas/fazer um bate-papo/bater um papo/ dar à língua*)=to catch up on everything (variantes: *to chew the cud/to chew the fat*)=kurungulisana ndzava [lit.: contar novidades um ao outro]

Significa: saber as novidades um do outro; atualizar informações sobre um passado recente; falar muito; conversar de forma animada.

A expressão ‘pôr a escrita em dia’ pode significar também ‘praticar o coito’, especialmente com a própria esposa.

Ex.: “Aguardamos ansiosamente pela Páscoa e mais uns dias para pôr a conversa em dia com amigos e tratar da casa.”

“Looking forward to Easter and a few days to catch up with friends and household questions.”

“Hirindzela hi mbilu Paska ni masiku mangali mangani hitarungulisana ndzava.”

Rel.: {mod} [coloq] ter muito para pôr em dia=to have a lot of catching up to do (variante: *to have so much to catch up*).

Rel.: {co-oc gém col} [form] fazer um ponto de situação=to have a rundown [progress report/an update].

Rel.: {l-c} [inf] estar ao cavaco=to be chatting: conversar despreocupadamente; conversar para se entreter; {mod} não dar cavaco=to say nothing: não falar; não dar explicações.

cor

{idiom} [coloq] ter cor de burro quando foge (variante: *ter uma cor-de-burro quando-foge*)=to have a hard-to-describe colour

Significa: ter cor esquisita, indefinível; diz-se de uma cor que é difícil de descrever porque não está bem definida; quase incolor.

Hist.: o idiomatismo não tem nada a ver com a cor, pois parece tratar-se de uma deturpação de uma expressão usada quando os animais andavam soltos nas cidades, “corro de burro quando o burro foge”, i.é, *fujo quando vejo um burro em corrida*. De qualquer modo, o idiomatismo ficou com o sentido de cor indefinida, uma vez que um burro em fuga aparenta, por vezes, uma cor verde e, outras vezes, acastanhada: nunca se sabe ao certo.

coração¹

{dit} [form] coração fraco não merece dama (variante: *quem muito escolhe, pouco acerta*)=faint heart never won fair lady (variantes: *he who goes further fares worse/he who hesitates is lost*)

Significa: que quem não actua decididamente dificilmente tem sucesso.

Rel.: {co-oc gém ant & alit} [inf] ou sim ou sopas! (variante: [inf] *ou sim ou não!*) = {co-oc gém ant} either yes or no: expressão, em contexto atitudinal, que exige uma definição.

coração²

{cli} [form] ter bom coração=to have one's heart in the right place=kuveni mbilu yotenga

Significa: ser bem-intencionado; praticar o bem; alguém que é sincero nas suas intenções, mesmo quando tal não é evidente.

Rel.: {idiom} [inf] com o coração nas mãos=with the heart in one's hands: com toda a franqueza; com lealdade.

Rel.: {dit} [coloq] falar com o coração nas mãos=to open one's heart.

coração³

{idiom} [inf] ter o coração ao pé da boca=to wear one's heart on one's sleeve (variante: *to make no secret of one's feelings*)

Significa: expressar os sentimentos de forma aberta e livre; não esconder as emoções; ser muito franco; ser transparente; dizer tudo o que sente.

Rel.: {mul ret} [form] tocar no coração=to reach the heart=kukhumba mbilu.

corda¹

{idiom} [coloq] andar [estar/dançar] na corda bamba (variante: *aguentar-se no balanço*)=to be on [walk on/tread on/dance on] a tightrope (variantes: *to be in a nice mess/to walk on thin ice/to be in a jam/to be on a knife [razor]-edge*)

Significa: estar em contexto que requer todo o cuidado; encontrar-se em situação instável; equilibrar-se numa situação perigosa; correr riscos permanentemente.

Rel.: {dit} [inf] a corda sempre arrebenta do lado mais fraco=a chain is only as strong as its weakest link (variante: *the strength of a chain is its weakest link*) =masola hosi, sola usukile [lit.: aquele que reclama do chefe fá-lo depois de se retirar].

corda²

{co-oc gém dup ret} [inf] estar com a corda no [ao] pescoço (variante: *estar com a corda na garganta*)=to have a rope around one's neck=kuve ni ghoda nkolweni (variante: kukhameka [lit.: estar apertado])

Significa: estar em situação difícil; estar com dificuldades financeiras; estar ameaçado, sob pressão ou com problemas financeiros; estar em apuros ou em situação aflitiva.

corda³

{gam ret} [inf] estar de corda esticada=to be at the end of one's tether [rope]=kutikoka [lit.: arrastar-se]

Significa: atingir o limite de forças, o limite da resistência ou o limite dos recursos; levar as coisas longe demais; pôr à prova a paciência de alguém.

corda⁴

{idiom} [coloq] roer a corda (variantes: *dar o dito por não dito/voltar com a palavra atrás*)=to go back on one's word [decision] (variantes: *to turn one's back/to withdraw a statement/to bite the dust*)

Significa: enganar; faltar ao prometido; negar o que se disse; trair.

cordões

{bo ret} [inf] puxar pelos [os] cordões à bolsa (variantes: *abrir [alargar] os cordões à bolsa/abrir a burra*)=to loosen the purse-strings

Significa: pagar por todos; ser forçado a pagar; ser generoso; dar dinheiro a contragosto; ter de arcar com uma despesa.

Rel.: {idiom} [inf] apertar os cordões à bolsa (variantes: *apertar o cinto/fazer um pé de meia*)=to live on a shoestring (variante: *to tighten one's belt*): economizar; poupar; cortar nas despesas; fazer contenção de despesas.

Rel.: {gam ret} [coloq] ter para os alfinetes (*ter para os amendoinsPM*)=to have pin-money=kuhanya hi vukoko ra xilondza [lit.: viver da crosta de uma ferida]: ter dinheiro para viver, para o essencial, para o dia-a-dia; ter ou receber dinheiro para pequenas despesas particulares.

Hist.: os alfinetes (de peito) eram há muito tempo objectos de adorno das mulheres. Só quem tinha dinheiro podia comprar estes alfinetes que eram caros.

Com o passar do tempo, os alfinetes passaram de jóias a utensílios, tornaram-se coisas do dia-a-dia e daí a expressão.

corpo¹

{idiom} [coloq] [form] dar o corpo ao manifesto={l-c} to expose oneself to danger=kukarhata nyama [lit.: cansar a carne]

Significa: trabalhar duramente; expôr-se ao perigo; arriscar-se; fazer todos os esforços para conseguir o que se deseja.

corpo²

{co-oc gém sin} [form] de corpo e alma=body and soul (variantes: *heart and soul/bright-eyed and bushy-tailed/wholeheartedly*)=hi nyama ni moyá

Significa: com toda a energia e dedicação que se pode ter; sem nenhuma reserva; confiante e com muito entusiasmo.

Rel.: {co-oc gém sin} [form] dedicar-se de corpo e alma=to put one's heart and soul into something [doing something].

Hist.: em tempos idos, acreditava-se que a alma podia desprender-se do corpo, permitindo assim que o diabo entrasse. Ninguém queria que isso acontecesse e, portanto, tornava-se essencial 'manter o corpo e a alma juntos'=to keep body and soul together=sobreviver; manter-se vivo. É, por isso, que se diz *Santinho!*=“(God) bless you!”=vutomi ni vurhongo] quando alguém espirra. Acreditava-se também que, ao espirrar, a alma era empurrada para fora do corpo, através das fossas nasais e, assim, o diabo aproveitava a oportunidade para entrar no corpo e impedir o regresso da alma. Contudo, se após espirrar, um amigo dissesse *Santinho!*, como que a abençoá-lo, o diabo já não conseguia entrar e, deste modo, a alma tornava a unir-se ao corpo.

costas¹

{mod} [inf] ter as costas largas=to be broad-shouldered (variantes: *to be thick-skinned/to be able to take the heat*)=kuva ni xivindzi [lit.: ter fígado]

Significa: arcar com as responsabilidades ou culpas alheias; ser invulnerável a críticas; ser capaz de suportar ataques maldizentes.

costas²

{mod} [inf] ter as costas quentes (significa: *ter bons padrinhos*)=to rely on someone's patronage (variantes: *to be well backed/to have powerful background/to have good backing*)=jana ndzitakulumela [lit.: come que eu trinco para ti]

Significa: estar protegido por alguém; ter (contar com a) protecção especial que alguém proporciona.

Rel.: {gam ret} [coloq] [or] viver [estar] às sopas de alguém=to be dependent on handouts=kuhanyeliwa [lit.: alguém viver no lugar de outro alguém→alguém que se substitui a outro no sustento quotidiano]: ser protegido por outra pessoa; viver à custa de alguém.

Rel.: {mul ret} [form] sob a égide de=under the aegis of someone=kukhoma munhu hi mavoko [lit.: segurar alguém pelas mãos]: sob a protecção de uma entidade e com o seu total apoio; com o apoio moral ou financeiro de alguém.

Ex.: “Sob a égide do governo moçambicano...”

“Under the aegis of the Mozambican government...”

“Hi kukhomiwa ka mhaka ya nfumu wa Musambiki hi mavoko...”

Rel.: {mul ret} [coloq] que Santa Bárbara nos ajude!=Heaven help us!: expressão usada para invocar a protecção da Santa em situação de perigos vários, especialmente durante as tempestades.

cotovelos

{idiom} [coloq] falar pelos cotovelos (variante: *falar como um papagaio*)=to talk a mile a minute (variantes: *to talk nineteen to the dozen/to talk one's head off/to run off at the mouth/to talk a blue streak*)=ncele wa mbile-mbile awuyi kusuhi [lit.: o buraco da formiga não pára perto]

Significa: falar demais, sem parar, correndo o risco de incomodar o ouvinte; tagarelar; falar sobre coisas fúteis; falar muito e rápido, fazer gestos, usando os braços, as mãos e até os cotovelos. Diz-se que como há pessoas que falam tanto, podendo causar o desinteresse do interlocutor, precisam de lhe tocar no cotovelo para chamar a sua atenção. Quem fala pelos cotovelos é considerada uma pessoa ‘chata’.

Rel.: {bo ret} [inf] ser um fala-barato=to be a chatterbox (variantes: *to be an ear-bender/to have a big mouth*)=munhu wa kuvulavula svakupfumala nhloko [lit.: pessoa que fala coisa sem cabeça]: pessoa que fala muito, mas que diz muitos disparates; pessoa que fala demais mas acerta pouco.

Rel.: {l-c} [inf] dar uma seca a alguém (variantes: *encher o saco a alguém/encher [moer] a paciência/amolar a paciência*)=to bend someone's ear=kujhindja [munhu] [lit.: encher alguém→encher a paciência]: fazer perder a paciência; importunar; aborrecer ou irritar alguém; maçar quando se está a falar demais.

Rel.: {mod} [inf] ser uma seca=to be dry-as-dust (variante: *to be boring as hell*).

Rel.: {idiom} [inf] falar mais que o vendedor da banha da cobra=[can/could] talk the hind legs off a donkey **B** [dog**Au**] (variantes: *to talk too much/to talk incessantly*)=kuva n'wanomo [lit.: ser filho da boca]: falar incessantemente; pessoa que fala demais, que nunca mais pára [idiomatismo usado em tom humorístico].

Ex.: “Ele daria um bom membro da Assembleia porque fala mais do que o vendedor da banha da cobra.”

“He would make a good MP because he can talk the hind legs off a donkey.”

“Yena angava xirhu xinene xa Assembleia da República hikusa i n'wanomo.”

Hist.: o *vendedor da banha da cobra* é geralmente um aldrabão, um mau vendedor de ilusões=snake-oil salesman (variante: *nail-polish salesman*): a banha da cobra é percebida como um remédio que tudo sara.

coxos

{bo ret} [coloq] é necessário coxear com os coxos (variante: *se não consegues vencê-los, junta-te a eles*)=if you can't beat [lick] them, join them

Significa: que se o oponente for mais forte, nos devemos juntar a ele; que se os rivais têm mais sucesso, nos devemos passar para o seu lado.

cozinheiros

{idiom} [inf] muitos cozinheiros estragam o molho! [a sopa!] (variantes: *cozinheiros a mais estragam o caldo!/panela mexida por muitos não presta/panela em que muitos mexem, ou sai insossa ou salgada/panela em que muitos mexem, ou sai crua ou sai queimada***PB**/*negócios que são de todos não são de ninguém/muitos padeiros não fazem bom pão/muitos pintores borram a pintura!/barco de muitos mestres dá à costa/trabalho comum, trabalho de nenhum*)=too many cooks spoil the broth! (variantes: *everybody's business is nobody's business* [versão humorística: *too many clicks spoil the browse!*])=makondlo manyingi amaceli ncele [lit.: muitos ratos não cavam uma cova] (variante: *kutala ahikusvikota* [lit.: quantidade não significa conseguir]: mais gente do que o necessário realizando uma tarefa só atrapalha e o resultado não é nada bom)

Significa: que gente a mais só atrapalha; que se muita gente estiver envolvida numa actividade ou tarefa, se torna difícil realizá-la adequadamente.

Ex.: “Obrigado, Dana, pela mensagem e pela vontade que manifestou em dirigir o projecto proposto, caso venha a concretizar-se. Houve colegas que preferiam dois ou três líderes, mas eu acho que deve ser apenas um a dirigi-lo. Agradeço ter-me mantido informado e estou particularmente satisfeito por ter aceite o desafio. Muitos cozinheiros estragam o caldo!”

“Thank you, Dana, for your message and your willingness to lead the proposed project in the event it should materialize. A few colleagues would rather have two or three people co-leading it, but I think it should be one leader only. I am grateful that you have kept us posted, and especially pleased that you have accepted the challenge. Too many cooks spoil the broth!”

“Inkomo, Dana, hi marito ni kutivekisa kurhangela ntirho lowo hiwunyimeleke, loko svikoteka. Ndzakensa kuve uhibile tindleve, nakona ndzatsakisisa loko uwupfumelile ntirho lowu. Makondlo manyingi amaceli ncele.”

cravo¹

{co-oc géim ant} [inf] dar uma no cravo, outra na ferradura=to hit and miss alternately

Significa: criticar de forma cuidadosa, com tacto; acertar numas respostas e em outras não; diz-se do que uma vez sai certo e de outra vez errado; comportar-se de modo irregular; argumentar contraditoriamente.

cravo²

{prov} [inf] por um cravo se perde uma ferradura (variantes: *o que é barato sai caro e o que é bom custa caro/o barato sai caro/sempre saiu caro o barato, sempre o tolo paga o pato/quem se veste de ruim pano veste-se duas vezes ao ano*)=for want of a nail the shoe [kingdom] was lost (variantes: *if you buy cheaply you pay dearly/cheap goods are dear/cheapest is dearest/the cheapest comes the dearest in the end/you get what you pay for*)=mpfundla wa kukhomiwa wuyetlele wavabza [lit.: o coelho que é agarrado a dormir está doente]

Significa: que, em qualquer situação, nenhum pormenor é demasiado pequeno para ser ignorado. Diz-se quando surgem complicações, após ter-se optado por uma via que parecia exigir menor esforço.

Rel.: {mod} [inf] o mais caro nem sempre é o melhor=best is cheapest.

Rel.: {cli} [coloq] quanto mais barato melhor=the cheaper the better.

créditos

{idiom} [inf] não deixar os créditos em mãos alheias=to blow [toot] one's own hornA (variantes: *to blow one's own trumpet/to praise oneself/to brag about*)=kutikukumuxa [lit.: fazer-se inchado]

Significa: falar com orgulho sobre os seus feitos, capacidades, etc.; falar abertamente das suas realizações, vangloriando-se; tirar vantagens para si próprio; gabar-se.

Ex.: “Peço desculpas antecipadas caso se ache que o recurso de fundamentação referente à minha possível promoção peca por imodéstia, mas não posso deixar os meus créditos em mãos alheias.”

“I apologise in advance if the justificatory appeal on my likely promotion is deemed to be lacking in modesty, but one does have to blow one's own trumpet.”

“Ndzikombela rivalelo na nkama ungasena fika loko akusindzisa ka xikombelo xa mina xa kukulisiwa ntirhweni xipfumala kutitsongahata hi tlhelo ra mina, kambe ndzigetshiki kutikukumuxa.”

Rel.: {gam ret} [inf] está nas tuas mãos: it is up to you: depende de ti.

criança¹

{prov} [form] a criança [o menino] é pai do homem (variante: *o que se aprende no berço dura até à sepultura*)=the child is father of the man (variante: *what is learnt in the cradle lasts till the tomb*)

Significa: que o carácter de uma pessoa é determinado pela infância que teve; o comportamento de uma criança indica como evoluirá o seu carácter até à idade adulta.

Ex.: “O menino é pai do homem porque a infância revela o homem, como a manhã mostra como será o dia.”

“The child is father of the man because the childhood shows the man, as morning shows the day.”

Rel.: {co-oc gém dup ret} [form] a velhice é a segunda meninice=an old man is twice a child=kuguga kutlhelelisana vuhlangini [lit.: a velhice faz voltar à infância] (variante: *kuguga i vutsongwani* [lit.: a velhice é criança]): um velho é duas vezes criança, segundo certas crenças.

criança²

{prov} [inf] criança mimada, criança estragada (variantes: *de pequenino se torce o pepino/de pequenino se torce o pé ao pepino/quem não castiga não cria/quem ama castiga*)=spare the rod and spoil the child (variantes: *best to bend while it is a twig/a tree must be bent while it is still young/to destroy the lion while he is yet but a whelp*)=nsinya vawuwolola na wuri wutsongo [lit.: endireita-se a árvore enquanto é pequena] (variantes: *marhengwe malungisiwa eka vuhlangi* [lit.: endireitam-se as pernas arqueadas enquanto bebé]/*va tirha hi vumba rahatsakama* [lit.: trabalhar o barro enquanto está molhado])

Significa: que quando não se pune a criança, à medida que vai crescendo, ela torna-se rude e começa a faltar ao respeito às pessoas; fica mimada, malcriada; o carácter da criança deve ser moldado desde muito cedo, desde a sua infância.

Rel.: {1-c} [form] fazer todas as vontades (variante: [inf] *mimar alguém*)=to spoil [to pamper] someone: satisfazer os desejos de alguém.

crista¹

{co-oc gém col} [inf] estar na crista da onda=to be on the crest of a wave (variantes: *to be on a winning streak/to be riding one's luck/to be riding high/to be on a roll/to be on top of the heap*)=kufambela henhla [lit.: andar em cima→estar bem da vida] (variante: *kukwheleliwa hi mavida* [lit.: ter a vida em cima→estar bem na vida])

Significa: estar em evidência; estar na moda; gozar de sucesso continuado; estar com sorte.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] estar na berlinda (variante: *estar no banco dos réus*)=to be in the hot seat (variantes: *to be on the spot/to be in the limelight/to be in the order of the day*): estar em foco; estar em situação difícil ou desconfortável; ser alvo de muita atenção ou comentários; ser motivo de curiosidade; estar em posição de responsabilidade para responder a críticas ou perguntas difíceis; ver-se em embaraços; estar sob pressão; ser o centro da atenção, sendo admirado ou censurado.

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] quem te viu e quem te vê!=seeing is believing! (variante: *you have been doing nicely!*): a pessoa de quem se fala (ou com quem se fala) não é mais a mesma do passado.

crista²

{1-c} [inf] fazer baixar a crista a alguém (variante: *pôr alguém no lugar*)=to bring [take] someone down a peg [or two]=kukhondlisa ncila munhu [lit.: fazer alguém dobrar a cauda]

Significa: mostrar a uma pessoa que não é tão importante, inteligente, talentosa, etc., como imagina que é.

Ex.: “A Maria não conseguiu a nota de exame que achava que conseguiria e que merecia. Isso deve fazê-la baixar a crista, pelo menos, um pouco.”

“Maria didn’t get the exam mark like she thought she deserved and would get. That should bring her down a peg or two.”

“Mariya atsandzekile kupasa svikambelo angavula lesvaku atasvipasa, nakona svamufanela kusvipasa. Lesvi asvifanela kumukhondlisa nyana ncila.”

crítica

{prov} [form] fazer uma crítica não é difícil (variantes: *criticar é fácil/é mais fácil destruir [demolir] que construir [edificar]/a crítica é fácil, a arte é difícilPB*)=it is easy to criticize (variante: *criticism is easy, art is difficult/it is easier to destroy than to build*)=kunabzala kuyavanyisa kutlula kuthlanganisa (variante: *kuvevuka kuhahlula, kuyaka svakarhata*)

Significa: que só deve criticar quem é bondoso para com o próximo; que é mais fácil ser destrutivo que construtivo.

culpa

{idiom} [form] a culpa morre [u] [ficou**PB**] solteira=it's never anybody's fault

Significa: que a culpa nunca encontra quem a queira, ou seja, quem a assuma; que ninguém aceita ser culpado; que ninguém quer “casar” com a culpa e assim a culpa morre solteira; que cada entidade empurra a responsabilidade para outra e quando determinada coisa corre mal, ninguém assume; na prática é como se tratasse do *jogo do empurra*.

Rel.: {co-oc gém alit} [form] quem não tem culpa não pede desculpa=he who excuses himself accuses himself (variante: *never ask pardon before you are accused*)=rivalelo rikombeliwa hi mujhoi [lit.: a desculpa é pedida pelo infractor.

Rel.: {idiom} [form] ter culpas no cartório=not have clean hands (variantes: *to have a guilty conscience/to have one's hands dirty*)=kucelela ncila [lit.: enterrar a cauda/ter o rabo preso]: estar implicado em alguma coisa; ser culpado de alguma falha; estar envolvido num acto (ocorrência, coisa) repreensível; não ser totalmente inocente; ser cúmplice de algo; estar incriminado num caso ou querela; ter responsabilidades em alguma coisa.

curiosidade

{dit} [inf] a curiosidade mata (variante: *a curiosidade matou o gato*)=curiosity killed the cat (variante: *to get one's fingers burned*)=vuhlomi-hlomi radlaya [lit.: a curiosidade mata]

Significa: que não se deve interferir em assuntos que não nos dizem respeito, porque seremos prejudicados. Utiliza-se a expressão para se dizer a alguém que não faça muitas perguntas, sobretudo na sequência de uma pergunta a que não se quer responder; não ir atrás de nada; deixar de procurar o que se andava a tentar encontrar, porque fazê-lo é perigoso; meter-se em encrencas por ser curioso; sofrer prejuízos por ser precipitado, intrometido; meter-se onde não se é chamado.

Rel.: {mul ret} [form] para que conste (variantes: *para que se saiba/só para saberes/só por curiosidade*)= for what it's worth (variante: *for the record*): para ser conhecido ou lembrado; para que fique registado; em minha opinião.

Rel.: {pg ret} [coloq] a conversa já chegou à cozinha? Diz-se a alguém que interfere numa conversa que não lhe diz respeito ou que não tem conhecimento para nela intervir.

D

dado

{cli} [form] ser um dado adquirido=to be a foregone conclusion (variante: *to be a given*)

Significa: concluir ou saber antecipadamente alguma coisa; estar previsto que algo venha a acontecer; ser inevitável; ser um resultado previsível.

Ex.: “Era um dado adquirido que os muçulmanos ficariam muito zangados com a controvérsia dos cartoons.”

“It was a foregone conclusion (it was a given) that muslims would be very annoyed with the cartoon controversy.”

Rel.: {idiom} [coloq] somar dois e dois=to put two and two together: concluir a partir da evidência dos factos; realizar algo com certa facilidade.

dança

{dit} [inf] escolhe a dança quem paga ao músico (variantes: *quem paga manda/ manda quem paga/quem tem a faca e o queijo corta onde quer*)=he who pays the piper calls the tune (variantes: *he who holds the thread holds the ball/he who has the frying-pan in his hand turns it at will*)

Significa: que quem paga a conta ou empresta dinheiro é que decide; é quem tem o direito de dizer como é que as coisas vão ocorrer, como é que quer que o dinheiro seja gasto; quem tem o poder de controlar uma situação ou decidir sobre ela; quem paga a música é que diz o que se toca.

dedo¹

{mod} [form] escolher a dedo=to pick and choose carefully

Significa: seleccionar com cuidado.

Rel.: {l-c} [form] ser uma pessoa mimada={idiom} to be spoilt **B** [spoiled **A**] for choice=kuva ghighiseka: ter dificuldade em escolher uma opção; ter dificuldade em tomar uma decisão.

dedo²

{dit} [coloq] nem um dedo faz não, nem uma andorinha verão (variante: *uma andorinha não faz o verão*)=one swallow does not make a summer (variante: *one woodcock does not make a winter*)=nyoka ayidlayiwi hi nduku yin'we [lit.: não se mata a cobra com apenas um pau]

Significa: que não se pode levar muito a sério qualquer pequeno sinal indicando que algo está ou poderá vir a acontecer; que não é seguro tirar conclusões a partir de um único exemplo ou teste.

Rel.: {dit} [form] por morrer uma andorinha não acaba a primavera=the death of a swallow doesn't end spring=kufeliwa ayikuhela ka misava [lit.: perder um entequerido não é o fim do mundo]: embora as andorinhas e a Primavera estejam intimamente associadas, a morte de uma andorinha não implica necessariamente o fim da Primavera.

dedo³

{idiom} [inf] pôr [colocar] o dedo na ferida (variante: *tocar na ferida*)=to hit [touch] a raw nerve (variantes: *to hit the nerve/to put one's finger on the spot/to touch a sore spot/to put the shoe on the right foot*)=kuba ka xilondza [lit.: bater na ferida]

Significa: aludir directamente a algo; provocar uma determinada reacção por se tocar num ponto ou tópico sensível que desagrada ao interlocutor; insistir numa situação problemática, que alguém quer evitar; indicar a causa precisa de um problema complicado; dizer ou mostrar o que está mal ou errado; achar o defeito; apontar o ponto fraco; ir ao cerne da questão.

dedos¹

{idiom} [inf] dar dois dedos de conversa (variantes: *dar duas palavrinhas/pôr a conversa em dia/desenferrujar a língua*)=to chat a little

Significa: conversar um pouco; ter uma conversa curta; cavaquear.

dedos²

{mod} [coloq] não ter dois dedos de testa=not have any brains=kutiyela nhloko [lit.: ser cabeça dura]

Significa: não ser inteligente; não ter bom senso.

dedos³

{dit} [coloq] os dedos das mãos são irmãos mas não são iguais=all fingers are not the same=munhu ni munhu ni nyiku yakwe [lit.: cada um com a sua dádiva] (variante: *munhu ni munhu ni matshamela yakwe* [lit.: cada um com a sua maneira de viver])

Significa: que embora haja muitas pessoas diferentes, precisamos que todas trabalhem em conjunto, pois são todas importantes e indispensáveis, tal como os dedos da mão.

defesa

{dit} [inf] a melhor defesa é o ataque (variantes: *olho por olho, dente por dente/para velhaco, velhaco e meio*)=attack is the best form of defence (variantes: *the best defence is a good offense/diamond cut [s] diamond*)

Significa: não é possível uma boa defesa sem contra-atacar com as mesmas armas.

dentes¹

{idiom} [form] estar armado até aos dentes=to be armed to the teeth

Significa: ter armas suficientes para atacar e defender; estar preparado para qualquer situação.

Pode usar-se também de forma humorística ou satírica.

Hist.: a expressão talvez esteja relacionada com a ideia do soldado que transporta tanto equipamento e armamento nas mãos que é obrigado a prender a faca nos dentes, tal como eram representados os piratas antigamente nas imagens de livros e revistas.

dentes²

{idiom} [inf] mentir com quantos dentes tem na boca=to lie through one's teeth (variante: [cal] *you're lying like your feet stinkSa*)

Significa: mentir descaradamente; mentir com intenção; contar mentiras óbvias e não se sentir embaraçado.

Ex: "Ele diz que não tirou o livro da minha gaveta, mas está a mentir com quantos dentes tem na boca. Não acredito nele."

"He says he didn't take the book out of the drawer in my desk, but he's lying through his teeth. I don't believe him."

desculpa

{dit} [inf] ser desculpa de mau pagador (variantes: [inventar/procurar] *desculpas de mau pagador*/[procurar/ser] *desculpa[s] esfarrapada[s]*)=[to be/to look for] a poor excuse

Significa: apresentar uma desculpa que não convence; usar falsos argumentos ou argumentos sem fundamento.

Ex.: “Como não passou no exame de admissão, o Artur começou a dizer que não queria ir para a universidade, mas eu penso que é apenas uma desculpa de mau pagador.”

“When Artur failed the entrance exam, he started saying that he never wanted to go to university anyway, but I think that is just a poor excuse.”

Ex.: “Obrigado pela informação sobre a alteração das datas do evento. Não vou inventar desculpas de mau pagador para a minha provável ausência, mas esta mudança colocou-me numa situação difícil.”

“Thank you for the information on the change of dates for the event. I am not going to look for a poor excuse for my likely absence, but this move has placed me in something of a predicament.”

desejos

{prov} [coloq] se desejos fossem riqueza, todos os pobres estariam ricos (variantes: *se vontade fosse jeito, pobreza tinha fim/querer nem sempre é poder*) =if wishes were horses, beggars would ride=kunavela ahikusvikuma [lit.: desejar não é ter]

Significa: que se todos os desejos se materializassem, toda a gente ficaria feliz; desejar uma determinada coisa não implica necessariamente que ela aconteça.

deserto

{cli} [inf] pregar [clamar] no deserto (variantes: *pregar aos peixes/pregar para as paredes/gastar saliva*)=to cry out in the desert [wilderness] (variantes: *to waste one's breath/to preach on deaf ears*)=kuvulavula ni moya [lit.: falar para o vento]

Significa: perder tempo a explicar o que ninguém ouve; não ser atendido ou ouvido; aconselhar ou falar em vão; pregar inutilmente. [bíb, S. Mateus, 3: 1-3]

Rel.: {sl} [form] voz no deserto=a voice in the wilderness: um defensor de reformas que não é ouvido.

desespero

{mod} [form] ser o desespero [a alegria...] personificado[a]=to be the picture of despair [joy...]=kutshemba ka yena kusale ndzhaku [lit.: a sua confiança ficou para trás]

Significa: ser alguém que se sente desesperado (ou alegre) e que contagia os outros com o seu desespero (ou alegria).

Ex.: “Ele era o desespero personificado.”

“He was the picture of despair.”

desgraça¹

{prov} [form] a desgraça de uns é o bem de outros (variantes: *a desgraça de uns faz a felicidade de outros/o que para uns é mel, para outros é fel*)=misfortunes of some, happiness of others=kufa ka mun'we i kupfuka ka mun'wani [lit.: a morte de um é o acordar de outro]

Significa: que o infortúnio de uns é compensado pelo bem-estar de outros.

desgraça²

{prov} [inf] nunca te rias da desgraça alheia=never laugh one's misfortunes down=ungahleki nyoka loko yifamba hi khwiri [lit.: não te rias da cobra por ela andar de barriga→a rastejar]

Significa: que nunca se deve trocar do infortúnio ou falta de sorte do próximo.

Rel.: {dit} [coloq] a desgraça não conhece amigos=adversity makes strange bedfellows [*strange bedfellows*: estranhos companheiros=vanhu vokala kuchadana (lit.: pessoas que não se casam): pessoas (coisas) muito diferentes que as circunstâncias, às vezes, põem em contacto e que, de outra maneira, nunca se relacionariam].

Ex.: “Católicos e comunistas alemães eram estranhos companheiros, mas lutaram em conjunto contra os Nazis.”

“German catholics and communists were strange bedfellows, but they fought the Nazis together.”

“Vakatolika ni vacomunista vakuta hi Jhermani avangachadani, kambe valwile svin'we ka nyimpi ni vaNazi.”

desgraça³

{prov} [form] uma desgraça nunca vem só! [sozinha!**PB**](variantes: *um mal nunca vem só!/como não há uma sem duas nem duas sem três*)=misfortunes [troubles] never [seldom] come singly (variantes: *when it rains, it pours/it never rains but it pours/one misfortune comes on the back [neck] of another*)=khombo rini xilandzu [lit.: a desgraça tem acompanhamento]

Significa: que as situações difíceis tendem a suceder-se uma atrás da outra e, por vezes, tendem a ocorrer ao mesmo tempo; que quase sempre uma adversidade é acompanhada de outros contratemos.

Ex.: “Primeiro foi o computador que se avariou, depois foi o leitor de CDs que parou e agora ficámos sem energia. Uma desgraça nunca vem só!”

“First the computer went on the blink, then the CD player refused to operate, now the power cut out. It seems as if misfortunes never come singly!”

“Kusunguleni kuwonekile computadori, kughama kulandza xa kuchaya maCD, svosvi akuna maghezi. Ingi khombo rini xilandzo.”

Ex.: “Um mal nunca vem só: primeiro foi a pneumonia e agora é um cancro no fígado!”

“When it rains, it pours: first pneumonia, and now liver cancer!”

“Khombo rini xilandzo: kusungula ave pneumonia, svosvi i xilondza ka xivindzi.”

Rel.: {l-c} [coloq] [cal] estar para dar o berro=to be on the blink=kusuhi ni kupfhotoka: estar quase para parar, para deixar de funcionar; perder a utilidade; máquina com defeito ou a funcionar mal.

Ex.: “O computador está para dar o berro.”

“The computer is on the blink.”

“Komputadori rikusuhi ni kupfhotoka.”

detalhes

{bo ret} [form] nos pequenos detalhes é que está o Diabo (variante: *o Diabo está sempre nos detalhes*)=the Devil is in the detail=Sathana atirha lomo kunabzalaka [lit.: o Satanás trabalha onde há brechas] (variante: *Sathana alandza ndzhaku ka mubih* [lit.: o Satanás persegue o maldoso])

Significa: que uma coisa pode parecer simples, mas na verdade os seus pormenores são complicados, podendo mesmo causar problemas; que o que uma pessoa faz deve ser sempre bem feito; que as pequenas coisas de um plano ou projecto, às quais se presta pouca atenção, podem, no futuro, tornar-se relevantes ou causar problemas sérios.

Hist.: A expressão deriva de uma outra anterior, a saber, *nos pequenos detalhes está Deus*. Tanto uma como outra significam que os *detalhes* são muito importantes.

Deus¹

{prov} [coloq] a quem madruga [trabalha] Deus ajuda (variantes: *Deus ajuda a quem cedo madruga/quem cedo trabuca melhor manduca/passarinho que acorda cedo bebe água limpa*)=God helps the man who gets up early (variantes: *God helps those who help themselves/[the] early bird catches [gets] the worm*)=kuja lweyi atiraka [lit.: come quem trabalha] (variante: *Xikwembu axipfuni mindzhava* [lit.: Deus não ajuda preguiçosos])

Significa: que a primeira pessoa a chegar está em vantagem. Diz-se para justificar uma chegada mais cedo a um evento.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [form] levantar-se com o sol=to be up [rise] with the lark (variante: [vulg] *to be up at sparrow's fartSa*): erguer-se [levantar-se] cedo.

Rel.: toca a andar=rise and shine: levante-se; acorde.

Rel.: {dit} [inf] Deus está ao lado dos mais fortes=God is always on the side of the big battalions.

Rel.: {prov} [coloq] ajuda-te a ti próprio que Deus te ajudará=help yourself, and God will help you=homu kupfuxiwa leyi yitihlakahlaka [lit.: só se acorda o boi que se mexe].

Rel.: {1-c} [inf] prestar ajuda: to lend a hand; {dit} [coloq] ofereça ajuda [conselhos], mas nunca force ninguém= {idiom} you can lead a horse to water, but you cannot make it drink.

Rel.: {prov} [form] quem dá aos pobres empresta a Deus=he who gives to the poor lends to God [to the Lord]=lweyi apfunaka xisiwana atixavela mikateku [lit.: quem ajuda ao pobre compra benção].

Deus²

{prov} [inf] cada um por si, Deus por todos (variantes: *salve-se quem puder/coma o que é seu, eu como o que é meuPM/o sol quando nasce é para todosPM*)=every

man for himself (variantes: *everybody for himself, and God for all/paddle your own canoe/the sun shines upon all alike*)=jambu rixela hinkwerhu [lit.: o sol nasce para todos]

Significa: que cada um deve procurar ser independente e auto-suficiente; que cada um deve fazer a sua parte para mudar ou melhorar o mundo.

Deus³

{prov} [coloq] dá Deus nozes a quem não tem dentes (variante: *dá Deus peneira a quem não tem farinha*)=God gives us nuts to crack when we no longer have teeth (variantes: *God gives candies to those who can not chew them/the gods send nuts to those who have no teeth/you never get what you want*)=rhangá ropsvalela wakupfumala mbita [lit.: a abóbora que frutifica para quem não tem panela]

Significa: não saber aproveitar a oportunidade ou alguma coisa que foi dada a alguém.

Hist.: algumas fontes antigas associam a expressão aos homens mais velhos que casam com mulheres mais novas.

Deus⁴

{prov} [form] Deus escreve direito por linhas tortas=God works in mysterious ways (variantes: *God writes straight with crooked lines/every cloud has a silver lining*)=xikwembu ahitsotsi [lit.: Deus não é malandro]

Significa: que, por vezes, o que ocorre parece não ter razão de ser; que se chega a um fim certo por processos ou caminhos ínvios, não conhecidos, não existentes. Mesmo escrevendo por linhas tortas, diz-se que Deus está sempre certo porque é bondoso e misericordioso.

Deus⁵

{mul ret} [coloq] [or] [que] Deus nos livre!=perish the thought! (variantes: *God forbid!/Heaven forbid!*)=hixikumile! (variantes: *hidlawile!/hifile!*) [lit.: estamos mortos! →lixados ou tramados]

Significa: esperar que algo (que é/foi desagradável ou indesejável) não volte a ocorrer; mostrar, por vezes ironicamente, que se acha que uma determinada ideia não é bem-vinda, é totalmente ridícula ou inoportuna. Há pessoas que acham ofensivo o uso destas expressões.

Ex: “Mas ela vai fazer outro discurso? Que Deus nos livre!”

“She’s going to give another speech? Perish the thought!”

“Yena atathela avulavula marido man`wani? Hixikumile!”

Deus⁶

{prov} [form] Deus os fez, Deus os juntou (variantes: *aves da mesma pena andam juntas/diz-me com quem andas, dir-te-ei [eu te direiPB] quem és/cada ovelha com sua parrelha/cada asno com seu igual*)=birds of a feather flock together (variantes: *to be tarred with the same brush/stick/to be two of a kind/like loves like*) [birds of a feather: pessoas com os mesmos gostos, interesses; *to feather one’s own nest*: enriquecer, geralmente de maneira ilícita, aproveitando-se de oportunidades]

favoráveis]=majaha [tintombi] ya [ta] mughanga un`we [li.: rapazes/raparigas da mesma área]

Significa: que pessoas que possuem carácter semelhante tendem a procurar a companhia uma da outra; ser da mesma natureza; do mesmo grupo, do mesmo clã; serem pessoas do mesmo tipo, com os mesmos defeitos ou qualidades.

A expressão também serve para dizer (às vezes, em sentido irónico) que um casal se dá muito bem.

Rel.: {co-oc gém sin} [form] foram feitos um para o outro=they're two of a kind=timhondzo ta homu yin`we [lit.: chifres do mesmo boi]; dois do mesmo género; são duas pessoas especiais.

Rel.: {1-c} [inf] único e especial={mod} [inf] one of a kind.

Deus⁷

{co-oc gém ant} [coloq] estar bem com Deus e com o Diabo=to make the best of both worlds=kuja hala ni hala [lit.: comer lá e lá→comer aqui e acolá]

Significa: concordar com uns e outros; tentar agradar a duas pessoas com opiniões ou crenças diferentes; fazer jogo duplo.

Deus⁸

{mul ret} [form] se Deus quiser=God willing (variante: *if all goes well*)=kusvinyikela Hosini [lit.: entregar ao Senhor] (variante: *loko xikwembu xisvilava*)

Significa: se as circunstâncias o permitirem; expressão de esperança.

Deus⁹

{mul ret} [inf] valha-me Deus! (variantes: *Santo Deus!/Deus do céu!/meu [nosso] Deus!/meu Deus do céu!/cum caneco!/cum caraças!/puxa!/cal]porra!/chiça!/Nossa!PB/Nossa Senhora!*)=holy cow! (variantes: *son of a gun!/holy mole!/holy Moses!/holy macaroni!/my goodness!/goodness gracious!/God help me!/oh my gosh!/Jesus Christ!/good Heavens!/Christ Almighty!/blast it!*)=vakithi! [lit.: valha-me Deus!] (variantes: *Hosi yanga!* [lit.: meu Deus!]/*mamani wa mina!* [lit.: minha mãe!])

Significa: surpresa, desânimo ou aborrecimento (do tipo *Que chatice!*). Trata-se de expressões de descontentamento, aborrecimento ou irritação.

Rel.: {1-c} [vulg] [or] puta que te pariu!=[or] [vulg] holy shit! [crap!].

Rel.: {gam ret} [cal] caramba! (variante: *é mesmo?*)=blimey! [from (God) blind me!] (variante: *by Jove!*): expressa surpresa, excitação ou irritação.

Rel.: {cli} [coloq] por amor de Deus!=for God's sake (variantes: *for Christ's sake/for goodness sake/for heaven's sake*)=xikwembu xihanyaka! [lit.: Deus que está vivo]: que grande surpresa! Mas a expressão também exprime irritação, impaciência.

Rel.: {co-oc gém alit} [inf] dar a ferroada final (variantes: *na cauda é que está o veneno/o mal está na cauda*)=the sting is in the tail=ncila uni phoyizeni [lit.: a cauda tem veneno] (variante: *ncila wa savasavana uni phoyizeni* [lit.: a cauda da aranha (tipo) tem veneno]): na cauda é que está o veneno, como acontece com o escorpião; no fim (no final de uma coisa, de um evento) vem o veneno; ficar-se

com o gosto amargo, a sensação amarga em relação a uma certa coisa, a um certo evento ou actividade; ser confrontado com uma surpresa que é amarga.

dia¹

{mod} [form] amanhã é outro dia (variantes: *nada como um dia depois do outro/quem hoje cai amanhã se levanta*)=tomorrow is another day (variantes: *tomorrow's a new day/the longest night will have an end/he that falls today may rise tomorrow/it's a long road that has no turning*)=mundzuku i siku (variante: *loko uwa, mundzuku utapfuka* [lit.: se caíres, amanhã te levantarás])

Significa: que vai haver novas oportunidades; que não há nenhuma má experiência que dure para sempre.

dia²

{1-c} [form] dar o dia por terminado (variantes: *por hoje é tudo [só]!/chega por hoje!/ficar por aqui!*)=let's call it a day (variantes: *to call it halt [quits]/to throw in the towel/to say enough is enough/to consider something done and dusted/to be over and done with*)=kuja i kuyengeta [lit.: comer está no repetir→por agora é tudo, amanhã há mais]

Significa: dar algo por concluído, terminado, encerrado; parar no momento o que se estava a fazer; dar-se por satisfeito; terminar um impasse ou discussão.

dia³

{mul ret} [inf] salvar o dia=to make someone's day=kuvulavula lokunene kurhelela vukarhi [lit.: falar bem atenua a ira]

Significa: fazer alguém sentir-se muito bem, feliz, com boa disposição.

Ex.: “Estava em baixo, mas aquela expressão de amizade no rosto dela salvou-me o dia.”

“I was quite sad, but that expression of friendliness on her face really made my day.”

“Andzingatitwi khwatsi, kambe mayamukeli ya yena ya vumbilu kurhelelele vukarhi.”

Diabo¹

{dit} [inf] é só falar no Diabo que ele aparece (variantes: *falando do Diabo, aparece o rabo/falou no Diabo, apareceu o rabo/falai no mau!/falai no Mendes e à porta o tendes/e por falar nisso*)=speak [talk] of the Devil [and he is bound (sure) to appear] (variantes: *speak of the wolf and you will see his tail/sooner named, sooner come/talk of an angel and you hear a flutter of wings*)=ndlala ayikhumbukiwi [lit.: não se deve recordar a fome→porque ao fazê-lo pode ocorrer]

Significa: que a pessoa de quem se estava a falar e que estava ausente aparece inesperadamente, de surpresa.

Diabo²

{bo ret} [coloq] estar com [ter] o Diabo no corpo=to be with the Devil in one's body (variantes: *to be a sheer Devil/to be restless*)=kuva ni svikwembu [lit.: ter maus espíritos] (variante: *kungheneliwa hi nala* [lit.: ser penetrado pelo Diabo])

Significa: estar bastante alterado; com comportamento estranho; estar impossível de se aturar; fazer distúrbios ou desatinos; andar *eléctrico*, agitado, com muita energia.

Ex.: “O miúdo tem o Diabo no corpo ou quê?”

“Is it some Devil that comes inside of the kid?”

“N’wana ovani svikwembu?”

Diabo³

{mod} [inf] fazer o Diabo a quatro=to be a Devil=Sathana wa munhu [lit.: Diabo de pessoa]

Significa: provocar desordem; fazer grande confusão.

Hist.: segundo Vale (2015: 137), na Idade Média representavam-se peças de devoção (conhecidas como *mistérios*) e em algumas delas o Diabo era um personagem; nesse caso, as peças chamavam-se diabruras. Nas pequenas diabruras não entravam mais de três diabos, mas nas grandes diabruras tinham de entrar pelo menos quatro diabos.

Diabo⁴

{sl} [coloq] fugir como o Diabo da cruz=as the Devil cuts and runs at the sight of the cross (variante: *like a bat out of hell*)=xigodo hambuka, nenge ndzipfuni [lit.: tronco, afasta-te!, perna ajuda-me!]

Significa: fugir de alguém ou de alguma coisa como o Diabo foge da cruz; ter medo ou aversão relativamente a alguém ou alguma coisa; fugir com medo, aterrorizado.

Diabo⁵

{mul ret} [coloq] não lembra ao Diabo! [careca!] (variante: *não passa pela cabeça*)=it doesn't cross my mind!=i masingita!

Significa: não lembra a ninguém. Diz-se de uma situação extraordinária.

Rel.: {gam ret} [coloq] por incrível que pareça=strange as it may seem (variantes: *believe it or not/strangely enough*).

Diabo⁶

{gam ret} [form] não vá [fosse] o Diabo tecê-las!=hopefully so that all goes smoothly! (variante: *preventing the worst from happening*)=tshama ulungile! [lit.: fica preparado!]

Significa: não surgir algum azar inesperado; não correrem as coisas mal; não acontecer o pior; não ocorrerem complicações inesperadas. Há alguma ironia no uso desta expressão.

Ex.: “Acabo de regressar a Maputo, onde encontrei uma carta à minha espera. Respondo, de imediato, porque posso não ter tempo nem oportunidade mais tarde,

uma vez que a pressão aumenta muito rapidamente à medida que os dias passam; não vá o Diabo tecê-las!”

“I have just returned to Maputo and find a letter awaiting me from you. I am therefore replying at once in case time runs out later and I do not get the chance, since pressures are building up very rapidly as the days go by; hopefully so that all goes smoothly!”

“Ndzokufika kaMpfumu, lomu kungani qwadhi indzinyimeleki. Ndzitayihlamula hi kukahlula kuve masiku mahundza; Ndzitshama ndzilungile!”

Diabo⁷

{mul ret} [form] [parece/é] o Diabo em figura de gente=a little Devil in person =matwa hi ndlevi yin`we [lit.: pessoa que ouve apenas com um ouvido]

Significa: ser travesso. Diz-se de uma criança (ou jovem) muito irrequieta, traquina, cheia de artimanhas.

Diabo⁸

{sím} [inf] o Diabo não é tão feio como [quanto**PB**] o pintam (variantes: *o leão não é tão mau [feroz] como o pintam/quem conta um conto aumenta [acrescenta-lhe] um ponto*)=the Devil is no worse as he's called (variantes: *the lion is not as fierce as he is painted/a tale never loses in the telling/the tale runs as it pleases the teller/his bark is worse than his bite*)

Significa: que as coisas não são tão más como parecem ou como se diz serem.

Diabo⁹

{gam ret} [coloq] que o Diabo seja cego, surdo e mudo!=touch [knock onA] wood!=bana hansi! [lit.: bate no chão]

Significa: expressão de esconjuro (antiga superstição) para afastar o mal; regra geral, diz-se a expressão ao mesmo tempo que se bate na madeira para afastar a má sorte e para que não venha a suceder algum mal; o falante espera que as coisas continuem bem, como estavam até aí e que nada de inesperado venha a acontecer.

Ex.: “Não tivémos nenhum furo no pneu do carro até agora, que o Diabo seja cego, surdo e mudo!”

“We've had no flat tyre on the car so far, touch wood!”

“Ahiboxekeliwanga hi penewu ka movha kufika svosvi, bana hansi!”

Ao utilizar a expressão em referência, o falante normalmente toca num tampo (ou noutro pedaço) de madeira com os nós dos dedos da mão.

Diabo¹⁰

{mul ret} [coloq] vai ser o Diabo! (variantes: *vai ser um sarilho!/agora é que vão ser [são] elas!*)=the fat is in the fire=svosvi xitawoma! [lit.: agora é o momento das dificuldades]

Significa: ser o momento em que surgem dificuldades; em que há bastantes contratempos.

dias¹

{mod} [inf] dias da mocidade=salad days=munhu wa kutsakama [lit.: pessoa molhada→alguém de tenra ou pouca idade]

Significa: período da adolescência e da inexperiência.

Rel.: {bo ret} [inf] não se pode esperar que os novos pensem como os velhos=you can't put an old [a wise] head on young shoulders=xiziva ximpsha xidlanya nguvu ya khale [lit.: remendo novo estraga pano velho] (variante: *ndlopfu ayifani ni xindlopfana* [lit.: o elefante não é igual ao elefantinho]): que os jovens não têm inevitavelmente a experiência e a sabedoria que se ganham com a idade.

dias²

{l-c} [inf] estar com [ter] os dias contados (variante: *o destino está selado*)=one's days are numbered (variantes: *the writing [handwriting] is on the wall/the end is coming/the signs are there for all to see/to live on borrowed time*)=kuhanya hi timpsvalo [lit.: viver por generosidade]

Significa: fazer referência a um assunto ou questão que pressagia desastre ou problemas; esperar um fim próximo; perceber um aviso de advertência relativamente ao futuro; ter o destino está traçado; perceber que uma coisa (p. ex., o contrato de trabalho) chegou ao fim; receber aviso misterioso de desgraça e de dificuldade próxima; ter ultrapassado a expectativa de vida.

Ex.: “Aquele homem é um filisteu! Mas tem os dias contados, porque o tribalismo já semeou as sementes que levarão à sua própria destruição.”

“That man is a philistine! But his days are numbered, because tribalism has amply sown the seeds of its own destruction.”

Rel.: {co-oc gém col} [form] lançar [enviar] avisos à navegação=to send out a general warning: pôr a circular informação prévia para prevenir a ocorrência de dificuldades ou problemas.

“Nuna lwiya I mufilistewu! Kambe ahanya hi timpsvalo hikusa xihlawula muhlovo xibzalile tibewu ta xona kukota kumudhiliza.”

dias³

{prov} [form] poupar [guardar] para os dias das vacas magras (variante: *economizar [guardar alguma coisa] para quando der jeito[para o que der e vier]*) =to save up for the time of the lean kine (variantes: to save up something [money] for a rainy day/to keep [something/money] for a rainy day/to keep something for the sore foot/in fair weather prepare for foul)=kuveka mbuva ya sva mundzuku [lit.: deixar a merenda para o amanhã]

Significa: poupar ou guardar algo para uma futura necessidade, para situações de carência; guardar o dinheiro, economizar para os tempos difíceis.

Rel.: {cli} [coloq] já viu melhores dias=it's seen better days.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] o tempo das vacas gordas=the boom years (variantes: *to have the time of one's life/in the good old days*)=nkama khumba xahayetlele [lit.: tempo em que os porcos andavam adormecidos] (variante: *ahilondzoleni, khumba xiyetlele!* [lit.: aproveitemos, a porca adormece]): tempo de fartura; de grande abundância [bíb, Génesis 41, “O sonho do Faraó”].

dias⁴

{1-c} [inf] religiosamente todos os dias (variante: *dia após dia*)=day in [and] day out (variantes: *twenty-four seven/night and day*)=siku ni siku ra xikwembu [lit.: todos os dias de Deus]; religiosamente todas as semanas (variante: *religiosamente todos os meses [anos]*)=week in [and] week out (variante: *month [year] in, month [year] out*).

Significa: dia [semana/mês/ano] após dia [semana/mês/ano]; de modo contínuo; nunca parando.

Rel.: {mul ret} [inf] daqui a uma semana [um mês/um ano]=a week [month/year] from now.

dieta

{prov} [form] mais cura a dieta que a lanceta=an apple a day keeps the doctor away (variante: *diet cures better than doctors*)=xikhafu i murhi wa ndzeni [lit.: a comida é o remédio do estômago]

Significa: que comer regradamente e de maneira saudável é sinónimo de saúde; que uma boa alimentação mantém o médico distante, evitando que se recorra a ele com frequência.

Rel.: {sím} [coloq] comer como um pisco [passarinho]=to eat like a bird: comer muito pouco.

Rel.: {1-c} [inf] comer o que houver para comer=to have [take] pot luck [potluck]=kuja lexi xijiwaka: contentar-se com a comida que houver trazida por cada um; provar a comida que estiver disponível para todos, mais pelo prazer de conviver.

Ex.: “Vem jantar comigo se não te importares de comer o que houver.”

“Come and have supper with me if you don’t mind having potluck.”

“Tana utalalela na mina loko ungana mhaka ya kuja lexi xijiwaka.”

diferença

{1-c} [form] do dizer ao fazer vai uma grande diferença (variantes: *é mais fácil falar do que fazer/vai muito do dizer ao fazer/falar é fácil, difícil é fazer/falar é fácil, fazer é que são elas*)=easier said than done (variantes: *the greatest talkers are the least doers/saying is one thing, doing another*)=kuvulavula svavevuka, kukarhata kusvimaha.

Significa: que é mais fácil sugerir o que deve ser feito do que fazê-lo; que é mais simples falar de uma coisa, fazer uma ou duas sugestões a seu respeito do que realizá-la.

Rel.: {co-oc gém col} [form] dito e feito=no sooner said than done: num instante; que passou pouco tempo entre o que se disse e o que se fez.

Rel.: {mul ret} [inf] em pouco tempo=in next to no time.

dinheiro¹

{1-c} [inf] atirar dinheiro para a rua (variante: *atirar dinheiro pela janela fora*)=to throw money down the drain=kuveka male nkangaleli [lit.: pôr dinheiro ao relento]

Significa: desperdiçar dinheiro inutilmente; gastar dinheiro disparatadamente; esbanjar.

dinheiro²

{prov} [coloq] dinheiro é remédio para todos os males (variante: *o dinheiro remedeia todos os males*)=money cures all ills (variante: *money is a cure for all ills [sores]*)=male yilungisa hinkwasvo [lit.: o dinheiro resolve tudo] (variante: *male i murhi wa hinkwasvu*)

Significa: que o dinheiro resolve tudo e que, por isso, é referido, muitas vezes, como sendo remédio santo.

Rel.: {mod} [inf] com dinheiro tudo se arranja=money makes the mare to go= male ayitsandziwi hi nchumu.

dinheiro³

{mod} [inf] estar a nadar em dinheiro (variante: *ter dinheiro como milho*)=to be rolling in money (variante: *to be filthy [stinking] rich*)=kuyitshamela [male] [lit.: sentar-se sobre o dinheiro]

Significa: ser muito rico.

Hist.: Os termos *xinyahomu* e *xinyamale* utilizados (mas não em público) no sul de Moçambique são pessoas ricas (*os patrões*) que criam “gado e dinheiro como fezes” (*money shitters*), como discute na pesquisa sobre o Sabié pós-colonial o cientista social moçambicano Yussuf Adam (2006: 327).

dinheiro⁴

{mod} [coloq] ganhar dinheiro a rodos (variante: *ganhar uma pipa de massa [dinheiro]*)=to have [make] tons [pots] of money [dough] (variante: *to rake it in*)=male yinghena ingi i timanga [lit.: o dinheiro entra como se fosse amendoim] (variantes: *kuqamela hi male* [lit.: fazer do dinheiro travesseiro]/makhulukhulu ya timali)

Significa: ganhar muito dinheiro; fazer grandes lucros; arrecadar ou acumular dinheiro rapidamente.

Rel.: [inf] ganhar rios de dinheiro=to make pots [tonnes] of money.

Rel.: [inf] ter rios de dinheiro [para investir]=to have deep pockets.

Rel.: [inf] uma pipa de massa=a pretty penny: um grande volume de dinheiro.

dinheiro⁵

{idiom} [coloq] gastar dinheiro à toa (variantes: *gastar dinheiro a rodos/ser podre de rico*)=to spend money like water (variante: *to have money to burn*)=kucukumeta male lwandle [lit.: atirar dinheiro para o mar] (variantes: *kucelela male* [lit.: enterrar *dinheiro*]/*kubohela male nengeni wa ngwenya* [lit.: amarrar o dinheiro na pata do crocodilo]/*kuja male ingi wophorha timanga* [lit.: comer dinheiro como se estivesse a mastigar amendoim])

Significa: ter dinheiro em quantidade para usar como se quisesse; esbanjar dinheiro.

dinheiro⁶

{l-c} [inf] ganhar dinheiro fácil={idiom} to earn money for old rope (variantes: *to earn easy money/to get on the gravy train/to win at a counter/money for jam/money for nothing/money made for little effort*)=male yakuwa hi tilweni [lit.: dinheiro que cai do céu] (variante: *njombo yanga!* [lit.: minha sorte!])

Significa: fazer muito dinheiro com pouco esforço; ganhar muito dinheiro facilmente.

Rel.: [inf] à espera de quem quiser ficar com ele (variante: *para quem quiser ficar com ele*)=to be there for the taking (variante: *up for grabs*): dinheiro ou troféu que é de fácil acesso.

Ex.: “O Nuno ficou surpreendido por ver o dinheiro nas escadas, como se estivesse ali à espera de quem quisesse ficar com ele.”

“Nuno was surprised to find the money on the staircase, just there for the taking.”

dinheiro⁷

{idiom} [coloq] limpar o dinheiro todo a alguém (variantes: *sugar alguém até ao tutano/depenar alguém/dar um bigode/dar uma abada [cabazada]/ levar alguém à certa*)=to take someone to the cleaners (variantes: *to be [get] taken to the cleaners* [evolução da expressão mais antiga, *to clean someone out of everything of value/to bleed someone white [dry]*)=kuxindla [munhu] [lit.: esfolar alguém] (variantes: *kumuhlivila umuhahlula* [lit.: despir e destruir alguém]/kuba khunuka munhu [lit.: vencer alguém de modo convincente])

Significa: tirar todo o dinheiro a uma pessoa; extorquir alguém (através do jogo, trapaça ou assalto); arruinar alguém, fazendo-o perder bastante dinheiro; deixar uma pessoa quase sem nada, na penúria; vencer uma equipa desportiva por larga margem, de forma expressiva.

Ex.: “O Samuel está bastante endividado. A mulher limpou-lhe o dinheiro todo quando se divorciaram.”

“Samuel is heavily in debt. His wife took him to the cleaners when they got divorced.”

“Samuweli ayokhapa hi svikweneti. Nghamu yimumxindlile nkama vangatshikana.”

Ex.: “Os nigerianos deram um bigode à selecção dos Mambas.”

“The Nigerians took the Mambas to the cleaners.”

“The Mambas were [got] taken to the cleaners by the Nigerian national team.”

“Ntlawa wa Timamba uxindliwile hi wa Nigériya.”

Ex.: “Depois de levar a velhota à certa, procurou uma jovem.”

“After he had bled the elderly woman white, he left her for a younger one.”

“Kulandza ka kuxindliwa ka xikoxana, alavetelile nhanyana.”

dinheiro⁸

{dit} [coloq] o dinheiro é a raiz de todo o mal=money is the root of all evil=male i ndzoho ya xijoho [lit.: o dinheiro é o anzol do pecado] (variante: *awujoho rita hikola ka male* [lit.: o pecado é causado pelo dinheiro])

Significa: que o dinheiro é a causa principal de actos de injustiça e problemas.

Rel.: {prov} [form] o dinheiro é bom companheiro, mas mau conselheiro=money is a good servant but a bad master=male yalahlana [lit.: o dinheiro leva à perdição]

(variantes: *male i Sathana* [lit.: dinheiro é Diabo]/*male yacelelana* [lit.: o dinheiro enterra (uma pessoa)]).

Rel.: {cli} [coloq] quem empresta dinheiro, perde o amigo e o dinheiro (variantes: *quem empresta a um amigo cobra a [arranjaPB] um inimigo/dinheiro emprestaste, inimigo ganhaste/todos são anjos na hora de pedir e Diabos na hora de pagar*)=lend your money and lose your friend (variante: *when I lent, I had a friend; when I asked, he was unkind*)=male yitsema vuxaka [lit.: o dinheiro corta a familiaridade] (variantes: *male yidlaya vuxaka* [lit.: o dinheiro mata a familiaridade]/*male yilahla vunghanu* [lit.: o dinheiro estraga a amizade]/*male i Sathani* [lit.: o dinheiro é Satanás]).

Rel.: {mod} [coloq] empréstimo só com três vês: vai e volta voandoPB.

Rel.: {l-c} [inf] o dinheiro não compra tudo=gold will not buy everything=male ayixavi lirhandzu [lit.: o dinheiro não compra amor].

dinheiro⁹

{co-oc gém sin} [inf] o dinheiro é redondo para circular [rodar] (variante: *o dinheiro foi feito redondo para rolar*)=money is round, and rolls away (variante: *money is round; it rolls*)=male ayinyimi [lit.: o dinheiro não pára]

Significa: que o dinheiro é feito para gastar.

Rel.: {co-oc gém rep} [inf] dinheiro atrai [chama] dinheiro=money attracts [makes/draws] money=male yivita male [lit.: dinheiro chama dinheiro] (variante: *male iya malini* [lit.: o dinheiro vai onde há dinheiro]).

dinheiro¹⁰

{dit} [coloq] o dinheiro fala mais alto (variante: *quem tem dinheiro compra, quem não tem faça-se à vida*)=money talks (variantes: *money talks and bullshit walksA/ a golden key opens every door*)=male ayitsandziwi hi nchumu! [lit.: o dinheiro não é desconsigliado por nada→com dinheiro nada é impossível]

Significa: que quem tem dinheiro é atendido primeiro, tem prioridade; que não há tempo para fregueses que não têm dinheiro ou que não pretendem comprar nada; que quem tem dinheiro consegue o que quer na vida com mais facilidade.

Registam-se igualmente as formações mais localizadas como {co-oc gém col} [coloq] [or] falar altoPM [e também {sím} [inf] falar como homemPM: *subornar; oferecer dinheiro (ou outros bens) para superar, contornar uma dificuldade*].

Rel.: {cli} [form] o dinheiro abre todas as portas=money opens all doors.

dinheiro¹¹

{prov} [inf] o dinheiro não cai do céu (variantes: *o dinheiro não cresce nas árvores/o dinheiro não é capim/o dinheiro não cresce [nasce] na algibeira*)=money doesn't grow on trees (variante: *mince pies don't grow on trees*)=ungatlangi hi nyuku wa wena [lit.: não brinques com o teu suor] (variantes: *male ahi matluka* [lit.: o dinheiro não são folhas]/*male avaceli* [lit.: dinheiro não se cava]/*veka pawa ra wena matini, mundzuku utarilava* [lit.: guarda o teu pão na água, porque amanhã dele precisarás])

Significa: que se deve ter cuidado com o dinheiro que se gasta; que ter dinheiro hoje pode não significar ter dinheiro amanhã.

dinheiro¹²

{l-c} [inf] por nenhum dinheiro do mundo! (variante: *nem por todo o ouro do mundo!*)=wouldn't do that [something] for all the tea in China! (variantes: *not for any money!/wouldn't do that, not by a long shot!*)=hambe wondzixela viyawu! [mesmo que me compres um avião!]

Significa: não fazer algo por qualquer que seja o motivo; nunca.

discípulos

{prov} [form] há mais discípulos [aprendizes] que apóstolos [mestres]=there are more Indians than chiefs (variante: *there are more apprentices than masters*)

Significa: que há muita gente para receber uma instrução, mas pouca gente para a pôr em prática.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [form] de bom mestre, bom discípulo=good masters make good servants (variante: *one leads by example*).

distância

{prov} [coloq] a distância impõe respeito (variantes: *acaba-se a amizade quando começa a familiaridade [intimidade]/a familiaridade provoca desrespeito/boas cercas fazem bons vizinhos*)=familiarity breeds contempt (variantes: *distance lends enchantment to the view/love your neighbour, yet pull not down your fence/a hedge between keeps friendship green/good fences make good neighbours*)

Significa: que o respeito pela propriedade do próximo torna os homens melhores vizinhos.

dono¹

{dit} [coloq] achado não tem dono (variante: *achado não é roubado*)=finders keepers, losers weepers=xakurholiwa axiyiviwanga

Significa: que quando alguém encontra uma coisa por acaso tem o direito de guardá-la e que o indivíduo que a perdeu apenas pode lamentar a sua perda (formação usada, por vezes, com um tom humorístico).

dono²

{prov} [form] [dar] o seu a seu dono (variantes: *dar a César o que é de César/cada santo quer sua vela*)=give credit where credit is due (variantes: *give the Devil his due/render to [unto] Caesar the things which are Caesar's/to each his own/honour to whom honour is due/to every saint his own candle*)=nkambana awupsvali n'wana (variante: *n'wana i wa nkhamu* [lit.: a tigela não é que dá a criança à luz; a criança é de quem traz a barriga cingida com um pano])

Significa: restituir a cada um o que lhe pertence; reconhecer o mérito de uma pessoa de quem não se gosta.

Rel.: {prov} [form] no sentido religioso, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.

Rel.: {gam ret} [form] verdade seja dita!=credit where credit is due! [bíb, S.Marcos 12:17; S.Lucas 20:25]

dúzia

{co-oc gém sin & núm} [coloq] seis de um e meia dúzia do outro (variantes: *trocar seis por meia dúzia/{sím} tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar/ tanto faz assim, como andando assado/tanto fez, faz, como faz, fez*)=it is six of [the] one and half a dozen of the other (variantes: *much of a muchness/it is tweedle-dum and tweedle-dee/to rearrange the deckchairs on the Titanic*)=kuhlngola mbzana hi rhambu [lit.: enxotar o cão com um osso→atirando-lhe um osso]

Significa: que duas opções são a mesma ou quase a mesma coisa; que vai tudo dar ao mesmo; que proceder de uma maneira ou de outra dá o mesmo resultado. Trata-se de uma formação que serve para transmitir a ideia de que não há verdadeiramente qualquer diferença entre duas possíveis alternativas; trocar uma coisa por outra não vai fazer a menor diferença.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] a dúzia de frade=a baker's dozen: treze [13].

Hist.: há muito tempo os padeiros acrescentavam um pãozinho extra à dúzia para ter a certeza que o cliente não ficava prejudicado no peso e porque eram obrigados a cumprir com o peso definido. Para evitar a maçada de ter de pesar um a um, os padeiros compensavam qualquer eventual diferença adicionando uma unidade extra, perfazendo assim a dúzia de frade=a baker's dozen.

Rel.: {cli} [coloq] encontrar-se por aí às dúzias [aos pontapés]=to be a dime a dozen [*à dúzia*=a dime a dozen *A=dlembula tleke*]: ao desbarato; muito em conta, normalmente, em quantidade; super-abundante; algo comum e de fácil aquisição.

E

efeito

{idiom} [coloq] ter efeito de bola de neve=to have a snowball effect

Significa: ir avolumando alguma coisa, que toma proporções cada vez maiores, à semelhança da bola de neve que, rolando sobre o gelo, vai aumentando de volume.

Rel.: {mul ret} [form] efeito em cascata=a ripple effect.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [form] para todos os efeitos={co-oc gém col} to all intents and purposes (variante: *in all essential points/in practical terms*): para todos os fins, ainda que não haja verdadeiro motivo; de qualquer modo.

Ex.: “Para todos os efeitos, a investigação terminou.”

“To all intents and purposes the investigation is over.”

efes

{co-oc gém col} [form] com todos os efes e erres (variantes: *com todos éfes e érreres/com todos [os] efes-e-erres/com todos os ff e rr/com todos os ípsilones/com todos os pontos e vírgulas/com todos os matadores/com todos os requintes e mais alguns*=with all the bells and whistles (variantes: *with the smallest details/with all formalities/in every little detail/with the smallest details/with added extras [accessories/gimmicks]*)=kudlaya nsuna ni bawa [lit.: matar mosquito e mosca tsé-tsé→eliminar algo que nos apoquentá]

Significa: com toda (s) a (s) minúcia (s); sem faltar nada; com tudo incluído; com toda a perfeição; com precisão ou rigor; sem erro; bem acabado, com todos os ingredientes; com todas as praxes; sem omitir nada do que era necessário; aperfeiçoando o que há para aperfeiçoar. Diz-se de trabalho que está bem feito.

Ex.: “Foi-me difícil fazer esta tradução e, por isso, ganhei mais respeito por quem vive da tradução! Claro que procurei realizar o trabalho com todos os efes e erres.”

“I found the translation work tough and have a renewed respect for people who do it on a regular basis for a living! Of course, I sought to do it with all the bells and whistles.”

“Vuhlamuseli leri rindzikarhatelile, hi kolahu ndzavahlonipha lava vatirhaku ntirho lowu! Lexi xinga ntiyiso, ndzilavetelile kudlaya nsuna ni bawa.”

Hist.: os efes (ff) e os erres (rr) referem-se à fidelidade e realidade, isto é, dizem respeito, respectivamente, a tudo o que é fiel, certo, direito e correcto (*with fidelity/to the letter=ao pé da letra*) e simultaneamente adequado ao contexto de situação, à realidade. Em documentos antigos as consoantes f & r eram usadas com frequência e nem sempre de forma adequada, até que a partir do século XVI a escrita foi simplificada. A expressão *com todos os efes e erres* parece ter nascido do uso confuso e abundante das duas consoantes. Citar algum título com todos os ff e rr significava respeitar os originais copiados, transcrevendo sem esquecimento ou engano de número nas letras.

Em relação à formação inglesa, a sua origem remonta às campainhas (*bells*) e apitos (*whistles*), agregados a um instrumento musical, habitualmente o órgão dos parques de diversões, que tornam o som mais forte, envolvente e variado.

Quanto à formação *kudlaya nsuna ni bawa* em Xichangana, proposta por Salvador Siteo, este linguista diz o seguinte a esse respeito: o mosquito molesta à noite, a mosca tsé-tsé molesta durante o dia. É preciso eliminá-los para podermos ter sossego durante 24 horas, melhorando a nossa acção produtiva, os cuidados de saúde e o bem-estar, em geral, para vivências e convivências mais perfeitas. Por exemplo: *Lembe leri ndzidlayile nsuna ni bawa: ndzipfunile mavele, timbaweni ni timanga; ndzingatava ni ndlala*. [lit.: este ano matei o mosquito e a mosca tsé-tsé: produzi com abundância milho, feijão e amendoim; não vou passar fome]. Siteo vê analogias entre a satisfação de ver os problemas da vida resolvidos a contento e a satisfação linguístico-discursiva de compor um parágrafo correcto, gramaticalmente, e ao mesmo tempo, adequado, retórica e discursivamente.

eira

{co-oc gém alit} [form] estar sem eira nem beira [nem pé de figueira!] (variantes: *não ter eira nem beira/andar em baixo/andar pelas ruas da amargura/estar na linha de pobreza*)=to have neither house nor home (variantes: *to be on the breadlineA/in extreme poverty/in distress/to be broke*)=kuhanya hi koko ra xilondza [lit.: viver da crosta da ferida]

Significa: estar sem bens, sem posses; sem modo de vida; viver em grande pobreza; estar desempregado e sem lugar para morar ou se abrigar; não ter nada de seu; estar sem dinheiro nenhum.

Hist.: o termo *eira* provém do latim *area*. A *eira* era um lugar ao ar livre junto da

casa na aldeia portuguesa tradicional em que se dispunham legumes e cereais para preparação e consumo; era sinal de riqueza. As casas dos pobres não tinham eira nem mesmo beira.

Quanto à formação *to be on the breadline* (=bichar pró pão **PM** em tempos de fome, como aconteceu em Moçambique durante a guerra nos anos 80), tem a sua origem nos EUA no século XIX, quando americanos muito pobres faziam filas (bichas **PM**=line**A**=queue**B**) junto a padarias para receberem pão grátis ou pão a muito baixo preço; e daí, o facto da formação ter ganho o significado geral de ‘estar no limiar da fome’, não ter quase nada.

Rel.: {l-c} viver abaixo da linha de pobreza=to live below the breadline.

eixos

{l-c} [inf] estar [pôr] nos eixos (variante: *correr pelo melhor*)=to be on track (variante: *to pull things together*)

Significa: estar no caminho certo; pensar ou agir de molde a solucionar um problema.

Rel.: {idiom} [inf] entrar nos eixos=to fall into place (variante: *to be back on track*): acatar as normas; tomar juízo; estar no bom caminho.

elefante¹

{sím} [form] como um elefante numa loja de porcelanas (variante: *como um macaco em loja de louças*)=like a bull in a [the] china shop=kutimaha nfenhe [lit.: fazer-se de chimpanzé]

Significa: ser pessoa muito desajeitada, pouco prudente e que não sabe comportar-se numa situação delicada; pessoa que causa estragos, que parte tudo onde entra; que não tem sensibilidade apurada e que diz ou faz coisas que indis põem ou aborrecem os outros.

Hist.: a força da imagem reside na comparação do volume e comportamento do elefante (*bull* [touro] em Inglês) com a delicadeza das porcelanas (*porcelain*): como alguém que é fisicamente desastrado e que deita coisas abaixo, partindo-as.

elefante²

{l-c} [coloq] ser um elefante branco (variantes: *presente de grego/presente envenenado*)=to be a white elephant

Significa: ser coisa que serve para muito pouco ou mesmo nada; oferta com pouca utilidade e de manutenção dispendiosa; propriedade inútil, indesejada e onerosa.

Hist.: a história remonta ao Rei de Sião (agora Tailândia) que costumava ofertar elefantes brancos aos cortesãos como punição pelo mau trabalho. Como o elefante branco era um animal raro e sagrado, não podia ser vendido, morto ou usado em serviço ou trabalho. O cortesão devia cuidar bem do animal, sem dele fazer uso nem receber nenhuma compensação ou paga em troca do seu esforço.

elefante³

{idiom} [coloq] tornar-se um elefante na sala de estar (variante: *tornar-se um trolha no país do faz-de-conta*)=to become the elephant in the room [living room]

Significa: tornar-se um problema, que é óbvio, que é evidente, mas que ninguém quer discutir; fingir; fazer de conta; ser uma questão que todos preferem ignorar; verdade que incomoda e que é ignorada.

Ex.: “Os nossos salários são como um elefante na sala de estar...como professores fazemos de conta que ensinamos, como médicos fingimos que tratamos os doentes, como políticos fingimos que fazemos o nosso papel e o Estado faz de conta que a todos paga bem.”

“Our salaries are like an elephant in the room...as teachers we pretend that we are teaching, as doctors we pretend that we treat patients, as politicians we pretend to govern, and the State pretends to pay us all well.”

elefantes

{dit} [coloq] quando dois elefantes [búfalos] lutam, quem sai mal [se lixa] é o capim (variantes: *brigam os grandes, pagam os pequenos***PB**/*quando o mar bate na rocha, quem se lixa [trama] é o mexilhão/quando o rico geme, o pobre é quem sente a dor*)=when two elephants fight, the grass gets trampled (variantes: *whether the pitcher strikes the stone or the stone the pitcher it is bad for the pitcher/the pleasures of the mighty are the tears of the poor*=ka nyimpi ya tindlopfu kuhlupheka bzanyi [lit.: na luta entre elefantes o capim é que sofre] (variante: *loko vakulu valwa kuhlupheka xitshungu* [lit.: quando os grandes lutam o povo é que sofre])

Significa: que quem é sempre prejudicado é quem se encontra em situação inferior ou desvantajosa; quem perde é sempre o mais fraco.

elogio

{dit} [form] elogio [louvor] em boca própria é vitupério [menosprezo]=man’s praise in his mouth stinks (variantes: *to blow one’s own trumpet/valour can do little without discretion*)=ungatibeli ngoma ha wexe [lit.: não toques o tambor por ti mesmo]

Significa: que um elogio ou louvor feito pelo próprio perde valor; que aquele que proclama os seus méritos cai no ridículo.

Rel.: {prov} [coloq] gaba-te cesto que vender-te quero (variante: *gaba-te cesto que vais para a vindima!*): diz-se a alguém que se auto-elogia ou que está a evidenciar virtudes que não tem.

embrulhada

{mod} [inf] meter-se numa embrulhada [dos Diabos] (variante: *[estar] meter-se numa enrascada [alhada]*)=[inf] to get into a hell of a mess (variantes: [cal] *to be [get into] in deep shit/to get into a deep hole/to be on the hook*)=kutipeta kheleni [lit.: meter-se na cova] (variante: *kutipeta ghoda hi wexe* [lit.: pôr a corda no próprio pescoço])

Significa: envolver-se em situação complicada, em confusão.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] uma bela embrulhada=a pretty mess; fazer uma embrulhada=to make a mess of; uma encrenca dos Diabos!=a hell of a mess!

Rel.: {l-c} [coloq] não conseguia desenvencilhar-se [(cal) desenrascar-se] sozinha =she couldn’t get herself out of a predicament.

emenda

{idiom} [form] [é] pior a emenda do que o soneto=the cure [remedy] is worse than the disease (variante: *better a snotty child than his nose wiped off*)=i kondlo rotshama nkambanini [lit.: é um rato que está dentro da tijela] (variante: *ungateki kondlo uhoxa nguleni ya timanga* [lit.: não atires o rato para o cesto do amendoim]) Significa: que algo está ou ficou pior do que estava antes de uma intervenção.

Hist.: em relação à língua portuguesa, diz-se que um jovem que aspirava ser poeta entregou um soneto ao famoso poeta português Bocage (século XVIII), pedindo-lhe que indicasse com uma cruz os erros encontrados. O poeta leu o soneto e devolveu-o sem nada assinalado, porque, segundo disse, as cruzes seriam tantas que qualquer emenda iria piorar o soneto.

entrelinhas

{idiom} [coloq] ler [escrever] nas entrelinhas=to read [write] between the lines (variante: *to detect a hidden meaning*)=kukhoma nkonjana [lit.: agarrar a andorinha]

Significa: identificar o que não se disse ou escreveu abertamente mas que se deduz; inferir um significado que não vem expresso; perceber uma coisa que não é óbvia.

Hist.: um método antigo de transmissão de mensagens codificadas consistia em escrever a informação secreta em tinta invisível entre as linhas num documento. O destinatário tinha que ler a informação constante nesses espaços.

equipa

{cli} [inf] em equipa que ganha não se mexe (variante: *se não está partido, não consertes*)=if it ain't broke, don't fix it (variante: *if it ain't broken, why fix it?*)

Significa: que se uma coisa satisfaz ou funciona, não deve ser mudada; que não vale a pena alterar o que está bem.

erro¹

{dit} [coloq] erro é erro (variantes: *perdido por cem, perdido por mil/perdido por um, perdido por cem/um malogro é sempre um malogro*)=a miss is as good as a mile=mphazamu i mphazamu

Significa: que um fracasso é um fracasso, não importa quão próximo se esteve do sucesso; perder (vencer) por pequena margem ou por ampla margem é sempre perder (vencer).

erro²

{prov} [form] um erro [mal] não justifica outro [erro] (variantes: *um erro não se corrige com outro/dois errados não somam um certoPB*)=two wrongs do not make a right (variante: *two blacks do not make a white*)=vubihi arithelisiwi hi vubihi

Significa: que um segundo erro não melhora as coisas e que é errado retribuir uma maldade que alguém cometeu; não se deve prejudicar alguém que nos prejudicou.

Ex.: “Se está a pensar em vingar-se, lembre-se que um erro não justifica outro.”

“If you are planning to take revenge on your neighbour, remember that two wrongs do not make a right.”

“Loko upimisela kutlhelisela munhu, khumbuka lesvaku vubihi arithelisiwi hi vubihi.”

escolha

{1-c} [inf] escolha zero (variantes: *é pegar ou largar/não há que escolher*)=it’s Hobson’s choice (variante: {co-oc gém ant} *take it or leave it*)

Significa: que não há alternativa ou escolha; que é aceitar ou rejeitar.

Hist.: a formação em Inglês refere-se a Tobias Hobson, que tinha um estábulo em Cambridge no século XVII. Ao alugar os seus cavalos, Hobson, numa base exclusivamente rotativa, indicava ao interessado o cavalo mais próximo da porta. Seria aquele ou nenhum; de facto, não havia lugar para escolhas.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] virar-se como pode={co-oc gém col & al} to make a catch-as-catch-canA living [approach, etc.]: desenvencilhar-se com o que se tem; utilizar os meios ou métodos disponíveis para atingir um determinado fim.

Ex.: “Virava-se como podia, fazendo alguns biscates. Era um verdadeiro biscateiro.”

“He made a catch-as-catch-can living doing odd jobs. He was a true odd-job man.”

escravo

{sím} [coloq] trabalhar como um escravo e sem resultados à vista (variante: *fazer algo [discutir] até ficar roxo*)={idiom} to do something till one is blue in the face (variante: *to do something till the cows come home*)=kufukamela matandza ya kubola [lit.: chocar ovos podres→chocar ovos em vão porque já estavam podres; trabalho em vão]

Significa: fazer uma coisa ou discutir e argumentar até à exaustão, mas sem o efeito desejado; persistir numa actividade o melhor que se pode mas sem sucesso. Quanto à menção da cor nas formações portuguesa e inglesa, ela deve estar relacionada com o facto de a falta de oxigénio ocorrida por esforço excessivo poder fazer com que o rosto pareça momentaneamente ganhar uma cor arroxeadada, azulada.

Rel.: {1-c} [inf] o que fala demais não alcança grande coisa=it is not the hen that cackles most that lays the largest egg.

espaço¹

{1-c} [inf] não há espaço que chegue=space is at a premium

Significa: que algo é muito pretendido; que o espaço é escasso, precioso e alvo de disputa.

Ex.: “Não há espaço que chegue para estacionar na escola.”

“The space for parking by the school is at a premium.”

Rel.: {co-oc gém sin} [form] poucos e muito raros={co-oc gém dup rep & alit} few and far between (variantes: *in short supply/thin on the ground*)=kukala ingi i mavele ya nyoka [lit.: andar desaparecido que nem as tetas de uma cobra→muito

desaparecido]: alguém ou alguma coisa que é difícil de encontrar; que é muito disputado; que não ocorre muitas vezes.

Ex.: “Caçadores realmente bons são poucos e muito raros.”

“Really good hunters are few and far between.”

“Vahloti vakulu ha kunene vakala ingi i mavele ya nyoka.”

Rel.: {prov} [form] procurar uma agulha no palheiro=to look for [seek] a needle in a haystack [in a bundle of hay] (variantes: *to look for a grain of wheat in a bushel of chaff/to find something as scarce as hen's teeth*)=kulavetela nayethi xibalwini [lit.: procurar uma agulha no curral]; procurar uma coisa que é muito difícil de encontrar ou descobrir; tentar algo quase impossível; ser muito difícil encontrar o que se procura no meio de outras coisas semelhantes.

espaço²

{bo ret} [coloq] quem não encontra o seu espaço, que se mude (variantes: *quem não está bem mude-se/quem não pode arrear*)=if you don't like [can't stand] the heat, get out of the kitchen=loko ukamiwa hi nqathula xava yin'wani [lit.: se o sapato apertar, compre outro]

Significa: que quem não tem capacidade não se estabelece; que quem não consegue fazer mais do que é capaz, deve desistir; que não se deve insistir se a situação for intolerável.

espada¹

{prov} [inf][estar/encontrar-se] entre a espada e a parede (variantes: *estar no mato sem cão/estar entre a cruz e a caldeirinha/estar entre o martelo e a bigorna/estar com a corda no pescoço*)=to have one's back to the wall (variantes: *to be [to be caught] in a cleft stick*/{co-oc gém alit} *to be between the Devil and the deep blue sea/to be between two fires/to be between a rock and a hard place/to be on the horns of a dilemma/to be in a tight corner/to be between hawk and buzzard/to be caught between the hammer and the anvil/to be in a predicament/to be between wind and water*)=xikatawa xa kama [lit.: a blusa está apertada]

Significa: encontrar-se em situação desesperada, sem solução à vista, perante um dilema; estar num beco sem saída; ser forçado a escolher entre dois rumos de acção complicados; ser incapaz de decidir sobre o rumo a tomar; estar em situação vulnerável.

Ex.: “Com o baixo preço do livro e perante os elevados custos da sua produção, os livreiros estão entre a espada e a parede.”

“With the low price for the book and high production costs, booksellers have their backs to the wall.”

Ex.: “A Rita tinha prometido pagar a multa de Maria, mas depois viu que o dinheiro não chegava. A Rita iria, pois, desiludir a amiga ou teria de vender o anel de noivado; encontrava-se entre a espada e a parede.”

“Rita had promised to pay Maria's fine but then found she hadn't enough money. She would either have to let her friend down or sell her engagement ring; she was caught in a cleft stick.”

“Rita andzidumbisile kuhakela rhesa ra Mariya, kambe avonile lesvaku male ayingayaneli. Rita aataxixa munganu wa yena kumbe aataxavisa ringi ya lovolo; xikatawa xakama.”

espada²

{cli} [form] estar sob a espada de Dâmocles=to have the sword of Damocles hanging over one’s head=kuva nyangweni ya rifo [lit.: estar à entrada da morte]

Significa: estar sob perigo iminente, fruto da inveja ou da ambição pelo poder; estar sob ameaça iminente e constante; estar na iminência de sofrer um desastre ou um castigo.

Hist.: segundo uma lenda, Dâmocles, um cortesão bajulador, costumava exprimir a sua admiração pela pompa e felicidade gozadas pelo seu senhor e pelo poder que este tinha. Um dia, o senhor decidiu dar uma lição a Dâmocles. Convidou-o para um banquete em que este se delicia com os manjares oferecidos até ao momento em que viu, por cima da sua cabeça, uma espada suspensa. A espada significava que o poder não era apenas riqueza, prazer e mordomias, mas também o perigo que estava sempre à espreita.

espanto

{idiom} [inf] deixar alguém [ficar] boquiaberto de espanto (variantes: *deixar alguém de queixo caído/deixar alguém de boca aberta de espanto/cair das nuvens [do céu]/ficar de boca aberta/ficar de [com os] olhos em bico/ficar de queixo caído*)=to take someone’s breath away (variantes: *to be thunderstruck/to gape at [something/someone] in amazement/to be flabbergasted/to be gobsmacked/to arrive in the nick of time/to drop from the clouds*)=kudzhuka ni kutiya [lit.: assustar-se e ficar firme→ter ficado admirado e convicto]

Significa: causar em alguém enorme surpresa, admiração ou emoção; que tira o fôlego de alguém; que deslumbra e maravilha; ficar estupefacto, pasmado ou perplexo.

Ex.: “As praias de Matemo e Medjumbe no Arquipélago das Quirimbas vão deixá-lo boquiaberto de espanto.”

“Matemo and Medjumbe beaches in the Quirimbas Archipelago will take your breath away.”

“Utadzhuka ni kutiya hi kuhlamala hikola ka maparaya ya Matemo ni Medjumbe kona Arquipélago das Quirimbas.”

espelho

{idiom} [inf] és muito baço para espelho!=is your father a glazier?

Significa: estar a obstruir a vista de alguém.

Diz-se a uma pessoa que, por estar à nossa frente, nos impede a visão, incomodando-nos.

Rel.: {idiom} [inf] cortar as vazes a alguém=to take the wind out of someone’s sails=kutsema matimba munhu: impedir algo ou alguém de fazer uma certa coisa.

espera

{mod} [form] a espera alimenta o desejo (variantes: *o melhor da festa é esperar por ela/quem espera [procura] sempre alcança [(cal) quanto mais não seja um pontapé no cu!]*)=desires are nourished by delays (variantes: *expectation is better than realization/seek and you will find/where there's a will, there's a way/everything comes to him who waits/a mouse in time may cut a cable*)=lava, utasvikuma [lit.: procura, que encontrarás] (variantes: *kombela utanyikiwa* [lit.: pede que serás dado]/*ghongondza utapfuleliwa* [lit.: bate à porta que te será aberta]/*jondza utapasa* [lit.: estuda que passarás de classe])

Significa: que quem tem paciência consegue o que deseja; em tom jocoso, diz-se de quem está à espera de algo que não sabe se virá.

esperança

{dit} [form] a esperança é o pão dos pobres (variante: *o pobre vive de esperança*) =hope is the poor man's bread

Significa: ter esperança em melhores dias.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] alimentar esperanças=to cherish one's hopes (variante: *to keep hope*): acalentar um desejo, sonho ou vontade.

esponja¹

{sím} [coloq] beber como uma esponja (variante: *beber como um funil [odre]*)=to drink like a fish (variantes: *to drink like one has hollow legs/to be addicted to the bottle*)=kuxa xitseka [lit.: ser uma vasilha de pôr de molho]

Significa: beber muito, em excesso.

Sobre a formação Xichangana: a panela em que se põe o milho de molho já está preparada para o efeito; refere-se à panela usada para fermentar bebidas alcoólicas.

esponja²

{dit} [form] passar uma esponja [sobre/em relação a] (variantes: *pôr [deitar] [algo] para trás das costas/o que lá vai, lá vai!/o que passou passou!/águas passadas não movem moinhos*)=to pass the sponge over (variantes: *to wipe the slate clean/{co-oc gém rep} let bygones be bygones/let the dead bury their dead/let sleeping dogs lie!/what's over is over!*)=kusvicelela [lit.: enterrar (o assunto/problema, etc.)]

Significa: apagar os erros do passado; começar vida nova; deixar o passado para trás; perdoar; não pensar mais no que se passou; esquecer as desavenças ocorridas no passado.

Ex.: “Continuas a evitar-me. Porque é que não passamos uma esponja sobre as nossas querelas do passado?”

“You keep avoiding me. Why can't we pass the sponge over our past altercations?”

“Wahaya mahlweni hi kundzivhikavhika. Ha yini hingaceleli timhaka ta hina ta masiku?”

esqueletos

{idiom} [inf] ter esqueletos [monstros] no armário [baú] (variantes: *ter rabos de palha/ter um esqueleto em cada armário/há muitos robalos no armário***PE**)=to have a skeleton in the cupboard [closet**A**] (variantes: *every family has a skeleton in the cupboard/there's a skeleton in every closet***A**/*there's an elephant in the room/to have a bad reputation/to have one's faults/to put a lid on something/the one we don't talk about/the black sheep of the family*)

Significa: que quase todas as pessoas têm um ou mais segredos que as embaraçam e que querem seconder. A sua revelação poderia envergonhá-las. Também pode significar o que fica para trás de uma relação; filhos ou filhas de um matrimónio ou outra relação anterior.

estaca

{bo ret} [inf] voltar à estaca zero (variantes: *estar de regresso à estaca zero/recomeçar algo do zero*)=[to be/go] back to square one (variantes: [*to be*] *back to square zero***A**/*[to be] back to the drawing board/to start [right] from scratch/to start again from square one/to break the mould/to start fresh*)=kutilhela ndzhaku

Significa: ter de começar tudo de novo, porque a primeira ideia, acção ou plano falharam ou foram descontinuados; regressar ao ponto de partida; tentar uma nova abordagem.

Hist.: a expressão em Inglês parece ter adquirido popularidade nos anos 30 através dos relatores do futebol britânico (num mapa do campo desportivo os espaços eram distribuídos por zonas numeradas e o primeiro relator era naturalmente o que cobria a zona 1).

estaleca

{mod} [inf] estar com muita estaleca**PM** (variante: *estar com a corda toda*)=to be full of beans (variantes: *to be in high spirits/to be full of zest [pep***A**/*to be very perky [for one's age]/to keep one's chin up*)

Significa: estar muito animado, enérgico; estar cheio de vitalidade, alegre e feliz; estar muito conversador.

Ex.: “Apesar da idade, continua com muita estaleca, cheio de energia.”

“Despite his age, he's still full of beans.”

[“Despite his age, he's still very perky.”]

Hist.: sobre o termo *estaleca*, de que também já vimos ocorrências no PE: força, vigor. Uma possível explicação relacionada com a sua evolução linguística e interlinguística no PM: do Afrikaans, *sterke* (força), penetra em várias línguas bantu, como p.ex., no Cicopi, Xichangana, Xironga ou Xitshwa, *xitereka* e, por fim, muito provavelmente penetra no PM. Note-se, contudo, registos de ter estaleca=ter genica, no PE.

Rel.: {sím} [coloq] estar fresco como uma alface (variantes: *estar senhor de si*)=to look [be] as cool as a cucumber (variantes: *to look as fresh as a daisy/to look as fresh as paint/to look in the pink/to be bright and breezy/to be bright-eyed and bushy-tailed*): estar bem-disposto; estar muito calmo e cheio de energia; estar com bom aspecto, com boa aparência; estar esplêndido.

Ex.: “Apesar do calor e da idade, a tua irmã estava fresca como uma alface.”

“Despite the heat and age, your sister managed to look as cool as a cucumber (...to look as fresh as a daisy).”

Rel.: {mod} [form] boa aparência é carta de apresentação=a good face is a letter of recommendation.

exceção

{dit} [form] a exceção confirma a regra (variante: *não há regra sem exceção*)=the exception proves the rule (variantes: *there is an exception to every rule/there's no rule without an exception*)=akuna nawo wakutsimbiwa ungayampisiwi [lit.: não há regra que se adopte e não se torne leve]

Significa: que o facto de haver exceções indica que há realmente uma regra; que não há regra que sirva para todas as circunstâncias.

Rel.: {mul ret} [inf] todos sem exceção (variante: *fulano, sicrano e beltrano*)=all without exception (variantes: *all and sundry/{co-oc gém alit} every [any] Tom, Dick and [or] Harry*)=manyana na manyana na manyana: toda a gente; qualquer pessoa comum.

Rel.: {l-c} [inf] em bloco, na sua totalidade=lock, stock and barrel: por completo; o lote inteiro.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [inf] desfazer-se de tudo o que tinha e não tinha=to sell lock, stock and barrel: (ceder/vender, etc.) absolutamente tudo, todas as suas posses; por completo; com tudo incluído.

Ex.: “O nosso vizinho preparava-se para emigrar para a África do Sul e, por isso, estava a desfazer-se de tudo o que tinha e não tinha.”

“Our neighbour was emigrating to South Africa, so he was selling everything he had lock, stock and barrel.”

Ex.: “O Paulino vendeu a loja ao desbarato, tudo incluído, porque está para se reformar.”

“Paulino sold his shop lock, stock and barrel for almost nothing, because he is about to retire.”

Rel.: {gam ret} [inf] tudo o que esteja à mão (variante: *tudo o que seja possível*) =the whole nine yards.

exemplo

{gam ret} [inf] ser exemplo disso=to be a case in point

Significa: ser um bom exemplo; ser um caso em apreço; ser um caso exemplar; ser um exemplo esclarecedor do que acaba de ser mencionado ou discutido.

Ex.: “Alguns colegas não cumprem as promessas que fazem. Alfredo é exemplo disso.”

“Some colleagues can't keep their promises. Alfredo is a case in point.”

expectativas

{l-c} [inf] ficar aquém das expectativas=to fall short of one's expectations

Significa: não corresponder ao desejado.

Ex.: “O jogo ficou aquém das expectativas mas o treinador havia prometido que o jogo iria corresponder às nossas expectativas.”

“The match fell short of one’s expectations but the coach had assured earlier that the match would live up to our expectations.”

Rel.: {mod} [inf] corresponder às expectativas=to live up to one’s expectations: corresponder ao que se esperava.

Rel.: {l-c} [inf] contra todas as expectativas=against all odds.

F

faca¹

{co-oc gém col} {inf} história de faca e alguidar=a cloak-and-dagger story (variante: *a blood-curdling story*)

Significa: algo violento; uma história que relata desgraças, mortes e crimes, com muito sangue; uma situação comum espetacularmente dramática; habitual em filmes, peças de teatro e romances.

Rel.: [inf] [ambiente/nevoeiro] de cortar à faca (variante: *não se ouvir uma mosca*) =you could cut the atmosphere with a knife (variante: *pea-soup fog*)=matshamela yakutsema mbilu [lit.: ambiente de cortar o coração]: ambiente muito carregado, pesado, incómodo, susceptível de ferir susceptibilidades.

{cli} [coloq] o crime não compensa=crime doesn’t pay=vughevenga arivuyelisi: a actividade criminosa pode parecer rentável, no curto prazo, mas tem duras consequências: prisão e morte.

Rel.: {idiom} [form] desfiar o rosário=to say one’s rosary=kutipfula xifuva [lit.: abrir-se o peito]: contar infortúnios, desgraças e sofrimentos; relatar de uma só vez as suas queixas; dizer tudo o que pensa e que estava guardado.

faca²

{sl} [inf] espetar uma faca nas costas de alguém (variante: *apunhalar alguém pelas costas*)=to stab someone in the back (variantes: *to sell someone out/to sell someone down the river/to double-cross someone/to kick someone in the teeth*)=kuthava mbilu [ya munhu] [lit.: espetar no coração de alguém]

Significa: trair, atraiçoar; se alguém da nossa confiança nos espeta uma faca nas costas significa que fez algo que nos magoou e nos atraiçoou.

faca³

{co-oc gém núm} [form] ser uma faca [arma] de dois gumes=to be a double-edged knife [sword] (variante: *to be a two-edged knife [sword]*)=kuva nyoka ya tinhloko timbirhi [lit.: ser cobra de duas cabeças]

Significa: que algo pode apresentar-se de forma dúbia, bom ou mau, favorável ou prejudicial.

faca⁴

{idiom} [inf] ter [estar com] a faca e o queijo na mão (variantes: *quem tem a faca e o queijo corta onde quer/estar na mó de cima/ter as cartas na mão/dar as cartas/ter todos os trunfos na manga*)=[inf] to call the shots (variantes: *to be the boss/to have all the trumps in hand/he who has the frying-pan in his hand turns it*)

at will/to call the tune/to take the law into one's own hands/to have the ball at his feet/to have the upper hand/to hold all the aces[cards]=kuva mandleni ka munhu [lit.: estar nas mãos de alguém]

Significa: ter amplos poderes ou condições para resolver algo; ter o controlo de uma situação e o poder de decisão; ter todos os meios para realizar uma coisa; estar em vantagem; dar ordens.

Ex.: “Entendi! Farei o melhor no sentido de chegar a um acordo, mas sei que os adversários, incluindo o seu testa de ferro, é neste momento quem têm a faca e o queijo na mão.”

“Gotcha! I’ll do my best to get an agreement, but I’m afraid our opponents, including their front man, are calling the shots now.”

“Ndzisvitwile! Ndzitatihinta kuza nzditafika ka ntwananu, kambe ndzasvitiva lesvaku ka nkarhi lowu hi le mandleni ka valwisi ni nhloko ya vona.”

Rel.: {dit} [form] ser rei e senhor=to be king.

Rel.: {idiom} [form] levar [entregar] a carta a Garcia=to carry the message to Garcia: ter iniciativa; espírito empreendedor e capacidade para realizar missões difíceis; honrar e cumprir os compromissos, as horas; cumprir bem e eficazmente uma missão, por mais difícil ou impossível que possa parecer.

Hist.: referência ao General Garcia, comandante dos rebeldes cubanos, durante a Guerra Hispano-Cubana-Norte Americana (1868-78). Tendo necessidade de se comunicar rapidamente com o general, e não podendo fazê-lo por correio ou telégrafo, o Presidente dos EUA W. McKinley ordenou que um oficial americano (Coronel Rowan) fosse portador de uma carta para o general, do qual não conhecia a exacta localização. Após numerosas aventuras e muitos perigos, o oficial conseguiu entregar a carta ao fim de três semanas.

fama

{dit} [coloq] cria fama e deita-te na cama (variantes: *cria fama e deita-te a dormir/dormir [descansar] sobre os louros [conquistados]/dormir [ficar] à sombra da bananeira/cada um colhe o que semeia*)=make your bed and lie in [on] it (variante: *to rest on one's laurels[oars]*)=kuyetlela hi tihlo [lit.: dormir sobre o olho]

Significa: deixar de se esforçar depois de ter conseguido um êxito; ganhar reputação e nada mais fazer para a manter; acomodar-se; praticar um acto indevido ou inadequado e ter de sofrer as consequências.

família

{dit} [inf] a família vem em primeiro lugar (variantes: *a voz do sangue fala mais alto/a caridade começa em casa*)=blood is thicker than water (variante: *charity begins at home*)=xingombela vanyikana hi vuxaka [lit.: na dança ‘xingombela’ convidam-se os familiares primeiro] (variante: *nkama wa ndlala svakuja vanyikana hi vuxaka* [lit.: em tempos de fome a comida partilha-se entre familiares])

Significa: defender um parente contra os que nada têm a ver com a família; significa que os laços de sangue são sempre mais fortes do que quaisquer outros

que as circunstâncias forjam; as relações familiares são consideradas mais importantes do que as relações com outras pessoas que não são do mesmo sangue. Rel.: {bo ret} [coloq] está-lhe no sangue: it runs in the family: tem as características que herdou da família.

familiaridade

{prov} [form] às vezes a familiaridade provoca desrespeito (variantes: *acaba-se a amizade quando começa a familiaridade/quanto mais te baixas, mais mostras o rabo/muita conversa é causa de menosprezo*)=familiarity breeds contempt sometimes (variantes: *no man is a hero to his valet/respect is greater from a distance*)=avuxaka rinyikana xiyeiyisu

Significa: que demasiada familiaridade pode gerar desprezo, falta de respeito.

Rel.: [inf] conhecer os podres de alguém=to know someone's dark secrets (variantes: *to know someone deeply/to know someone's skeletons in the closet*)=kutiva manyala ya munhu: saber os segredos, defeitos ou erros de alguém.

Rel.: [inf] tratar alguém por tu=to be on a first-name basis. [*ser tu cá, tu lá*=to be on familiar terms: conhecer muito bem alguém; conhecer intimamente alguém; usar tratamento familiar].

Ex.: “Ainda bem que passou a chamar-me pelo meu nome, finalmente. Na próxima vez, trate-me por tu.”

“It's good that you at last call me by my name. We must be on a first-name basis, shortly.”

favas¹

{idiom} [coloq] pagar as favas (variante: *ser o bode expiatório*)=to take the fallA (variantes: *to be the fall guyA/to take the responsibility for/to be the scapegoat/to be a whipping boy/to bear the blame*)=kurhwala ndzwhalu wa mun'wani munhu [lit.: carregar o fardo de outra pessoa]

Significa: pagar pela culpa ou pelos erros dos outros; ser acusado de algum acto praticado por outra pessoa; ficar com a culpa, sendo inocente; assumir a responsabilidade. [*bode expiatório (scapegoat)*]: pessoa sobre quem recaem os erros de outra pessoa; o que suporta responsabilidades alheias].

favas²

{co-oc géim col} [coloq] são favas contadas=there is no doubt about it (variantes: *the facts speak for themselves/done and dusted/that's quite sure*)=asvilukiwile khale [lit.: já estava trançado→preparado ou delineado]

Significa: que uma coisa é certa e segura.

Hist.: a fava pode significar, no sentido figurado, um voto. É daí que parece vir a origem da expressão usada em tempos muito antigos, pelo menos desde a antiga Grécia: uma fava branca significava um voto a favor, uma fava preta um voto contra. No final, contavam-se as favas, os sins e os nãoos.

feijões

{co-oc géim col} [inf] jogar a feijões=to play for matches (variante: *to play for love [interest]*)

Significa: jogar apenas por desporto; jogar sem ser a dinheiro (normalmente em jogos de cartas ou damas).

Rel.: [inf] jogar por desporto=to play for fun (variante: *to play for the heck of it*): jogar por prazer.

feitiço

{dit} [coloq] virar-se o feitiço contra o feiticeiro (variantes: *sair o tiro pela culatra/quem cospe para o ar cai-lhe na cara [no rosto]/cá se fazem, cá se pagam/quem semeia ventos colhe tempestades*)=a hex can also backfire on the witchdoctor (variantes: *to be hoisted by [with] one's own petard/to turn the tables on someone/many go out for wool, and come home shorn/[the]chickens [have] come home to roost/what goes around, comes around!*)=muhloti wa tinghonyama tivuya ha yena [lit.: caçador de leões é perseguido por eles]

Significa: ser vítima das suas próprias maquinações. Diz-se de alguém que recebe (u) de volta uma maldade que tentou fazer a outro; a pessoa que faz mal acaba sempre por, mais tarde ou mais cedo, sofrer as consequências.

feito

{bo ret} [inf] já passei por isso e não é nenhum feito especial! (variante: *já lá estive, já fiz isso [e diverti-me imenso]*)=[inf] been there, done that [and messed around] (variante: *join the club!*)=mukhokheli angakhokheliwe [lit.: não se prega ao pregador]

Significa: não estar impressionado; algo que não é novo e que, por isso, já não tem interesse. Em geral, é uma expressão de aborrecimento, reveladora de pouco interesse, de um certo cansaço; equivalente a *déjà vu*. Por vezes, a expressão pode também ser usada para indicar vaidade e presunção.

Hist.: na versão inglesa aparece, às vezes, o acréscimo de *got the T-shirt* [ou mesmo *got the scars*, como lembrança menos boa]: *been there, done that, got the T-shirt* (trouxe a T-shirt como recordação). A expressão *join the club!* é habitualmente usada quando determinada coisa (habitualmente não muito boa) que já aconteceu ao falante (por exemplo, ter chumbado num exame) acontece também à pessoa com quem se está a falar.

feras

{idiom} [inf] atirar [lançar] alguém às feras (variantes: *pôr alguém à rasca/descartar-se de uma pessoa*)=to throw someone to the wolves [lions] (variantes: *to leave someone in the lurch/to leave someone high and dry/to leave someone in a jam [fix/tight spot]/to be hung out to dry*)=kucumeta munhu tingwenyeni [lit.: atirar alguém aos crocodilos]

Significa: colocar uma pessoa em situação difícil, de forma deliberada; abandonar uma pessoa num momento crítico, nas piores condições e quando mais necessita de ajuda; deixar alguém em apuros e sem ajuda; deixar uma pessoa em desespero.

Ex.: “Ele disse que me ajudava com um grande empréstimo, mas acabou por me atirar às feras quando viu que eu me tinha tornado politicamente impopular.”

“He said he would help me with a major loan, but ended up by throwing me to the wolves when he saw that I had become politically unpopular.”

“Yena aandzidumbisile lesvaku atandzipfuna hi kundziceneka male ya yinyingi kambe, hi vughamu, andzicukumetile tingwenyeni nkama angatsumbula lesvaku andzingahana xithuzi ka vufumi.”

ferro¹

{co-oc gém alit} [coloq] [pôr] a ferro e fogo=to put to fire and sword=kuvila hi munhu [lit.: ferver (de raiva) contra alguém]

Significa: recorrer a todas as formas possíveis, incluindo a força e a violência; chegar a uma forma extrema de conflito em que se recorre a meios violentos para aniquilar o adversário; grande zanga. A expressão é de amplo uso literário, referindo-se a massacres e destruições num contexto de guerra ou outro tipo de hostilidades.

ferro²

{idiom} [inf] malhar em ferro frio (variantes: *esforçar-se à toa/chover no molhado*)=to flog^B [beat^A] a dead horse (variantes: *to carry coals to Newcastle^B/to plough the sands*)=vabile xihlahla, avabanga mpfundla [lit.: deitaram abaixo a floresta, não abateram o coelho]

Significa: criar interesse à volta de um assunto que perdeu interesse; perder tempo com ninharias ou coisas inúteis; dispendir energia em causa perdida; insistir em vão; teimar sem resultado.

ferro³

{prov} [form] malhar no ferro enquanto está quente (variantes: *agarrar a oportunidade com as duas mãos/cozer o pão enquanto o forno está quente/esticar a pele enquanto ainda está molhada^{PM}*)=to strike while [when] the iron is hot (variantes: *to make hay while the sun shines/to grab the opportunity with both hands*)=kusonga xikhumba na xahatsakama [lit.: dobrar a pele enquanto está fresca]

Significa: actuar de imediato quando a oportunidade surge; aproveitar a oportunidade enquanto dura; aproveitar o momento; não deixar para depois o que pode ser feito no momento.

Hist.: a expressão refere-se ao ferreiro que vai martelando o metal para lhe dar a forma desejada enquanto o ferro ainda está quente, o que permite a maleabilidade requerida.

ferro⁴

{co-oc gém alit} [coloq] quem com ferro mata com ferro morre (variante: *quem com ferro fere, com ferro será ferido^{PB}*)=he who slays with the sword perishes by the sword (variantes: *he who kills [lives] by the sword, dies by the sword/the same knife cuts bread and fingers*)=muhloti wa tinghala tivuya hi yena [lit.: caçador de leões é caçado pelos leões]

Significa: quem actua com violência sofrerá também a violência.

feira¹

{co-oc gém dup ret} [coloq] fazer a festa e deitar os foguetes=to be self-congratulatory

Significa: alegrar-se com algo de que se é autor e rindo-se das próprias graças.

feira²

{idiom} [form] não há festa nem dança onde não vá Dona Constança (variante: *não festa nem festança sem a Dona Constança*)=[s] he always turns up [s (he) keeps turning up] like a bad penny **B**=mutlhuveli angana ndzhuti [lit.: o intruso não tem sombra]

Significa: estar em todas ou ir a todas. Diz-se de uma pessoa que está em todo o sítio e que desempenha múltiplos papéis.

ficção

{mul ret} [inf] isso é apenas ficção!=it's only a figment of your imagination!

Significa: ser fruto ou produto da imaginação; imaginar algo que não existe na realidade, mas, sim, apenas na imaginação.

Rel.: {l-c} [inf] ser crítico de poltrona=to be an armchair critic: sem experiência prática de um assunto de que fala e sobre o qual tece comentários.

Rel.: {mod} [inf] viajante [político] de poltrona=armchair traveller [politician]: alguém que viaja ou faz política somente na sua imaginação.

figa

{idiom} [vulg] mijar claro e dar uma figa ao médico=to tell the truth and shame the Devil

Significa: dizer sempre a verdade, mesmo quando se é tentado a mentir ou por mais cruel que a verdade possa ser.

Rel.: {gam ret} [inf] que vergonha!=shame on you!

Rel.: {sl}[cal] isto é uma pouca-vergonha!=this is a disgrace!

Rel.: {co-oc gém col} [inf] uma verdadeira lástima=a crying shame: grande vergonha.

figas

{idiom} [inf] fazer figas=to keep one's fingers crossed=kuboha xifungu [lit.: amarrar o nó→fazer nós numa linha]

Significa: esperar que algo aconteça como se quer; torcer por alguém ou alguma coisa, para que ocorra o melhor; cruzar os dedos (polegar entre o indicador e o médio) para dar sorte; ter a expectativa de que as coisas deem certo.

Hist.: em relação ao idiomatismo em Xichangana, há provavelmente alguma relação com a antiga formação em Português [inf] amarrar o rabo ao Diabo=to keep the Devil at bay, representado por uma toalha ou capulana, etc., e dar-lhe um nó (colocando-o[a] atrás da porta), para impedir interferência de forças negativas (quando, por exemplo, alguém apressado procura algo que não encontra à mão).

figura¹

{idiom} [inf] fazer figura de parvo [idiota]=to make an ass [a fool] of oneself (variante: *to have [be left with] egg on one's face*)=kutiphuntisa

Significa: passar vergonha diante de outras pessoas; ficar embaraçado, após ter cometido erros.

Rel.: {sím} [coloq] ficar corado como um tomate (variante: *ficar vermelho como uma lagostaPM*)=to be as red as a rose [lobster]: cheio de pudor; envergonhado.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [inf] ser um parvo chapado=to be a complete fool.

Rel.: {mul ret} [inf] que parvalhão [que idiota/paspalhão/palerma/ímbecil/tonto/tolo/babacaPB] me saíste!=what a plonker [wanker/weenie/sucker/cabbage head/fat head/twit/bozo] you are!

Rel.: {gam ret} [inf] cambada de parvos [idiotas]=a bunch of idiots.

figura²

{cli} [inf] fazer figura triste [de urso]=to cut a poor [sad] figure (variante: *to make a spectacle of oneself*)

Significa: fazer má figura; passar por uma situação embaraçosa; cair no ridículo.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] fazer fitas=to make scenes [a scene]: fingir; causar ou fazer um escândalo.

Rel.: {mul ret} [inf] fazer alguém de bobo=to pull someone's leg (variantes: *to give someone a raspberry/to take the mickey out of someone*)=kupokara munhu: divertir-se à custa de alguém; fazer pouco de alguém; ridicularizar ou importunar uma pessoa.

filho¹

{prov} [form] filho de peixe sabe nadar (variantes: *quem puxa [sai] aos seus não degenera/tal pai, tal filho*)=a good dog hunts from natural instinct (variantes: *like father, like son/what is bred in the bone will never come out of the flesh*)=n'wana wa noyi angakohlwiwi hi nchumu [lit.: o filho de feiticeiro não se distingue de nada] (variantes: *mamba yipsvala timamba* [lit.: mamba gera mamba]/*ngwenya yipsvala ngwenya* [lit.: crocodilo gera crocodilo])

Significa: que não admira que o carácter e o comportamento de um filho se assemelhe aos do pai. Diz-se de quem herdou os atributos dos progenitores.

filho²

{prov} [form] o bom filho à casa torna=the hare always returns to her form=marhumbini vavuyela [lit.: regressa-se sempre ao ventre da mãe]

Significa: voltar a fazer o que se fazia anteriormente [contexto original *bíb.*, Lucas 15: 11-32].

fim¹

{mul ret} [inf] é o fim da picada! (variantes: *essa é demais!/essa é a maior!*)=that takes the cake!

Significa: ser o limite máximo do que se considera tolerável, aceitável ou admissível. Expressão usada para indicar surpresa ou irritação em relação a alguma coisa ou ao comportamento de alguém.

Ex.: “A Joana não trabalhou nada mas pede para incluir o seu nome na proposta. É realmente o fim da picada!”

“Joana didn’t do anything, but now she asks us to include her name in the proposal. That really takes the cake!”

fim²

{l-c} [inf] não é o fim do mundo! (variante: *não é nada de mais!*)=it’s not the end of the [one’s] world! (variantes: *it’s no [not a] big deal/worse things have happened/it’s not a train smash*)=ahingatarhurha misaveni [lit.: não vamos mudar de planeta]

Significa: que não é assim tão sério ou grave; que não é tão mau como parece; que já aconteceram coisas piores; que se consegue superar a dificuldade. A expressão pode ser utilizada para reconfortar a pessoa que teve uma infelicidade ou passou por uma situação difícil.

Ex.: “Espero que já tenha recebido o meu email com a má notícia relativamente à sua candidatura à Universidade Eduardo Mondlane. Por favor, confirme a receção em poucas palavras. Lamento profundamente se alimentei, sem querer, demasiadas esperanças; mas o que aconteceu não é o fim do mundo.”

“I expect you have now received my bad news email concerning your application to the Eduardo Mondlane University. Please confirm briefly. I am very sorry if I have falsely built up your hopes; and I say it’s not the end of your world.”

“Andzinavela kuva uyamukelile nqwadhi ya mina yingani mahungu ya kubiya ya kufambelana ni kuvilela ka wena ka kunghena Universidade Eduardo Mondlane. Ndzakombela svinene, hlamula hi rito rin’we ntsena. Ndzirivaleli loko ndzikudumbisile, na ndzingasvilavanga, kutlula mpimu; kambe ahingatarhurha misaveni.”

fim³

{prov} [form] no fim dá tudo certo (variante: *tudo é bom [fica bem] quando acaba bem*)=all’s well that ends well (variante: *it was all right in the night*)

Significa: que quando um assunto termina bem, o que aconteceu no processo torna-se pouco relevante, tem pouco interesse; significa que tudo acabou por correr bem; que o que importa é um bom resultado final.

fio¹

{co-oc gém sin} [form] achar [encontrar] o fio à meada=to find the thread of the conversation=humba vayilandza hi rihlakahla [lit.: o caracol é seguido pela baba]

Significa: encontrar um indício para esclarecer o que está confuso; perceber o que aconteceu, como é determinada coisa; orientar-se; descobrir o enredo.

Rel.: {bo ret} [coloq] perder o fio à meada (variante: *perder o fio da meadaPM*)=to lose the thread [of the conversation/story]: esquecer-se do que estava a dizer ou que ia dizer; perder o raciocínio; desconcentrar-se; desorientar-se.

Rel.: {mod} [inf] retomar o fio à meada=to resume the thread of the conversation [story]: reencontrar o ponto ou argumento em que se parou, em que a situação se tornou confusa.

fió²

{l-c} [inf] descobrir o fio da [à] meada=to get the thread of a story (variante: *to get a line on*)=kutsumbula nhloko ya mhaka [lit.: descobrir a cabeça do problema] Significa: descobrir a sequência de uma ideia ou acção.

Rel.: [form] {idiom} pelo fio se vai ao novelo (variantes: *seguindo a linha, chega-se ao novelo/pelo fio se sabe o noveloPB/pela unha se conhece o leão*)=humba yisiya lembu laha yifambaka kona [lit.: o caracol deixa baba por onde passa]: pelo pé (pegada) se conhece quem andou no terreiro; pelas informações que os outros nos dão podemos chegar à verdade.

fió³

{idiom} [coloq] estar preso por um fio=to hang by a thread=kutiya hi xipeneti [lit.: estar preso por um alfinete]

Significa: estar em situação crítica; correr risco iminente.

Ex.: “Mesmo depois de ter passado uma semana na clínica, a vida da Maria continua presa por um fio.”

“Even after a week in the clinic, Maria’s life is still hanging by a thread.”

“Hambe atshamile vhiki xibedlela, Mariya aatiyile hi xipeneti.”

Rel.: {l-c} estar à beira de algo, desagradável ou perigoso=to teeter on the brink [edge] of something (variante: *to be on the verge of [doing] something*): estar na iminência de; estar prestes a; estar a ponto de fazer algo, de fazer com que algo aconteça.

Ex.: “A empresa dela está à beira do colapso.”

“Her company is teetering on the brink of collapse.”

Rel.: {mod} [inf] estar à beira dos 20 anos=to be pushing 20.

fió⁴

{co-oc gém sin} [coloq] ler de fio a pavio=to read through (variantes: *to read from cover to cover/to read from beginning to end*)

Significa: ler do princípio ao fim; a eito; de uma ponta à outra, na totalidade; ler todos os detalhes da história, do relato.

flor¹

{cli} [form] a flor mais bela acaba por murchar (variante: *o que é bom acaba depressa*)=all good things [must] come to an end (variantes: *the fairest rose is at last withered/the best of friends must part*)=svilo svakunandziya asvitati nkombe [lit.: coisas boas não enchem colher de pau] (variante: *svilo svakusaseka svini masangulu, svini magamu* [lit.: coisas bonitas têm princípio e fim])

Significa: que as coisas boas chegam ao fim; que o que é bom não dura sempre.

Hist.: na tradição bantu, um dos simbolismos associados à *colher de pau* é a fartura e o bem-estar de cada um. Na língua portuguesa a formação {cli} [coloq] dar com um pau=*to have something in spades* também significa *em grande quantidade*; *com fartura* (por exemplo, *comida a dar com um pau*=tons of food). A formação em Inglês *to have something in spades* (aqui referência ao naipe de ‘espadas’ não só significa algo em abundância, às carradas, mas também algo com

um nível elevado de qualidade, pois no jogo de cartas do *Bridge* esse naipe é habitualmente considerado o naipe especial, superior.

flor²

{cli} [form] estar na flor da idade [vida]=to be in the prime of one's life (variantes: *to be in one's prime/to be in the bloom of youth*)=munhu wa kutsakama [lit.: pessoa molhada→alguém de tenra ou pouca idade]

Significa: estar nos melhores anos da vida, com vigor; ser ou sentir-se jovem.

Rel.: {l-c} [inf] não estar mais na flor da idade=to be no spring chicken: já não ser jovem.

Rel.: {cl} [coloq] estar na [chegar à] casa dos vinte=to be in [get to] one's twenties.

Rel.: {mod} [coloq] ter vinte e tantos anos (variante: *ter vinte e tal*)=to be twenty something.

flor³

{idiom} [inf] não ser flor que se cheire! (variante: *ser um traste*)=to be a bad lot [egg]! (variantes: *to be bad news!* [said of a person]/*to be a dog in the manger!*/*to be a snake!*)=ndzilo wa khamba ahuworhiwi [lit.: a fogueira feita com casca de fruto não serve para aquecer]

Significa: ser uma pessoa de carácter duvidoso; que não é acessível, nem de trato agradável; que não inspira confiança; que tem, por vezes, mau feitio; e tem uma conduta moral repreensível.

Hist.: a flor em questão chama-se *flor-cadáver* e é uma daquelas flores que não cheira nada bem. De facto, trata-se de uma flor linda, originária da Sumatra, que tem mau cheiro.

fogo

{prov} [coloq] quem brinca com o fogo [a pólvora] queima-se (variantes: *tantas vezes vai o cântaro à fonte que, no fim, lá deixa a asa/tantas faz que um dia a casa cai*)=if you play with fire, you get [you're gonna get] burnt (variante: *the pûcher goes so often to the well, that it breaks at last*)=xihandzi xa ndzilo xotihandzela [lit.: quem espalha o lume espalha-o para si mesmo]

Significa: que quem fizer algo perigoso pode magoar-se; que quem se colocar em situação de risco, deve contar com as consequências.

Rel.: {sl} [inf] não brinques com o fogo! (variante: *com o fogo não se brinca*)=don't [never] play with fire! (variantes: *don't dice with death!*/*don't play with edged tools!*)=ungatlangi hi ndzilo! [lit.: não brinques com o fogo!]: não sejas irresponsável.

folha

{idiom} [form] [passar/andar] por cima de toda a folha=[to act] without any regard to something [someone] (variantes: *to press on regardless/to stop at nothing*)

Significa: não ter contemplação por nada, nem por ninguém; sem se preocupar com os obstáculos; andar sem reparar no que se pisa; não olhar a meios para obter o que se quer.

fome

{dit} [form] a fome é inimiga da virtude [alma] (variantes: *a fome é má conselheira/quando a fome entra pela porta, a virtude sai pela janela*)=*a hungry man is an angry man* (variante: *hunger knows no friend*)=*tihlo ra ndlala rini vumpsvaka* [lit.: o olho da fome tem maldade]

Significa: que a fome não deixa desenvolver nem ver o que é bom; não deixa ver o que há de melhor no ser humano.

Rel.: {l-c} [coloq] a fome é o melhor tempero (variantes: *a fome é a melhor cozinheira/a fome é boa mostarda*)=*hunger is the best sauce* (variantes: *hunger makes hard beans sweet/hunger breaks stone walls*)=*kupfumalekeni ka nyama hambu bzanyi nghonyama yaja* [lit.: na falta de carne, o leão até capim come]: que a fome pode funcionar como catalisador, elemento de mudança, de superação.

forma¹

{co-oc gém sin} [inf] andar a dormir na forma [formatura] (variantes: *andar alheado/andar a dormir acordado/andar a marcar passo*)=*to be lost in thought* (variante: *to be in a brown study*)=*kuyetlela hi tihlo* [lit.: dormir sobre o olho]

Significa: sem saber o que se está a fazer ou o que está a acontecer à nossa volta; andar distraído ou desatento. Diz-se de uma pessoa lenta e muito pouco atenta.

forma²

{bo ret} [form] estar em forma (variante: *estar no ritmo*)=*to be in the groove*=*gafamba gona!* [lit.: está a andar ela→a vida]

Significa: sentir-se bem; estar a andar ou a correr bem.

Hist.: na formação inglesa, faz-se alusão a um gramofone e à respectiva agulha. Quando a agulha está posicionada nas estrias (*in the groove*), a música é maravilhosa, soa bem; quando a agulha está fora das estrias (*out of the groove*), é terrível, não soa bem.

O equivalente em Xichangana é obtido a partir do Xitshwa, uma língua aparentada do sul de Moçambique.

Rel.: {mod} [coloq] estar na onda=*to get in the groove*.

Rel.: {l-c} [coloq] até aqui tudo bem=*so far, so good*: significa que até ao momento está tudo a correr bem. Usa-se a expressão, em geral, quando se esperam dificuldades ou problemas.

Rel.: {mul ret} [form] por mim, tudo bem=*it sounds good to me* (variante: *that's fine with me*).

formalidades

{l-c} [inf] estar frustrado com as formalidades dos mangas de alpaca={idiom} *to be frustrated by red tape*

Significa: estar aborrecido com a rotina burocrática excessiva, com o tipo de burocracia, às vezes antiquada, que consome muito tempo; estar irritado com os

formalismos burocráticos; ficar irritado com o excessivo cuidado que os funcionários adoptam no uso de regras e regulamentos que criam muitas vezes dificuldades ao cidadão comum.

Hist.: a expressão *manga* ou *mangas de alpaca*, que tem um sentido pejorativo, designa o profissional (profissionais) com funções rotineiras e que é excessivamente zeloso com aspectos burocráticos. A *manga de alpaca* era uma manga postiça, dos punhos até ligeiramente acima dos cotovelos, que se usava para não danificar o vestuário do funcionário.

Na tradição anglo-saxónica, a ‘red tape’ é uma fita vermelha usada pelos funcionários para atar os conjuntos (as pilhas) de documentos.

Rel.: {mod} [inf] reduzir a burocracia=to cut red tape.

fracos

{prov} [form] dos fracos não reza a história (variantes: *a história não fala dos fracosPB/quem não arrisca não petisca*)=nothing ventured, nothing gained (variantes: *no pain, no gain/a faint [fair] heart never won fair maid [lady]/you've got to be in it to win it/go for it!/he that never rode never fell*)=loko ungamahi ncumu ungatakuma ncumu [lit.: se nada fizeres, nada terás]

Significa: sem esforço nada se alcança, não há recompensa; não se pode realizar ou conseguir algo sem correr riscos.

Rel.: {l-c} [form] renascer das cinzas=to rise from the ashes=kupfuka sirheni [lit.: levantar-se da campaja]: tornar-se novamente um sucesso após muitas dificuldades.

freguesia

{sl} [inf] vá pregar [tocar] a outra freguesia! (variantes: *vá lamber sabão!/vai contar essa a outro!/vai contar essa peta a outro!/não venhas com essa!*)=[go] tell it [that] to the marines! (variante: *tell it to the horse-marines!/tell me another!*)=[vulg] famba uyanya kule [lit.: vai cagar longe!]

Significa: nãoacreditar no que alguém está a dizer ou a prometer. Expressão usada com certo desdém, depois de ouvir uma história pouco credível. Forma de mandar embora alguém que nos está a incomodar.

Ex.: “Não vou beber, nunca mais!” “Sim? Vá pregar essa a outra freguesia!”

“I’ll never drink again!” “Yeah? Go tell that to the marines!”

“Andzigehtheli ndziphuza!” “Ayini? Famba uyanya kule!”

frei

{prov} [coloq] bem prega frei Tomás: faz o que eu digo, mas não faças o que eu faço (variantes: *faz o que eu digo, não faças o que eu faço/é como o Tomaz, faz que faz, mas não fazPB*)=do as the friar says, not as he does (variantes: *do as I say, not as I do/bells call others, but themselves enter not into the church/ follow his preaching but not his practice/practise what you preach/example is better than precept*)

Significa: viver como se aconselha e não como se actua. Diz-se daqueles que condenam as acções que eles próprios praticam.

fronteiras

{l-c} [inf] romper as fronteiras do saber={idiom} to push the [edge of the] envelope (variantes: *to go beyond the limits/to break new [fresh]ground/to take it to the next level/to roll [push] back the boundaries of knowledge*)=kupa ni mapimu ya kuleha [lit.: ter pensamento alto] (variante: kutiva tshinya ra mhaka [lit.: conhecer o tronco do problema])

Significa: testar os limites de uma coisa, desafiando-a e, por vezes, superando-a; querer ir mais longe; fazer algo de forma extrema para verificar até que ponto (até onde) isso é possível; assumir os riscos; ser inovador; ampliar os limites do possível; quebrar barreiras.

Ex.: “A comunidade universitária compreendeu que a instituição pretendia romper as fronteiras do saber e, por isso, envolveu-se no avanço dos seus projectos.”

“The staff at the university saw that the institution wanted to push the envelope, and so they decided to let the university move forward with her projects.”

“Vatirhi va universidade vasvikumile lesvaku nkothoni ayini mapimu ya kuleha, hi kolaho, vayichunsili kuyiya mahlweni ni mintirho ya yona.”

Rel.: {gam ret} [coloq] há limite para tudo!=enough is enough!: algo que não pode continuar.

Rel.: {cli} [inf] passar dos limites=to go too far=kutulisa mpimu: exceder-se.

fruto

{prov} [form] o fruto proibido é o mais apetecido (variante: *a fruta proibida é a mais gostosa*)=[the] forbidden fruit is the sweetest [sweet] (variantes: *stolen [forbidden] fruits are sweetest/stolen kisses are the sweetest/stolen apples are sweet/stolen waters are sweet*)=vuwosvi ratsimbisiwa kambe ralaviwa [lit.: o amantismo é proibido mas é desejado]

Significa: que o que é proibido é mais tentador; que o ser humano tende a escolher o que não é permitido. Este provérbio refere-se, em geral, a algum prazer ilícito.

Hist.: o provérbio é uma alusão à história bíblica [Génesis] em que a Eva come o fruto proibido da árvore do conhecimento e que, por isso, ela e Adão são expulsos por Deus do Jardim do Éden.

fumo

{prov} [form] não há fumo [fumaça**PB**] sem fogo=there is no smoke without fire (variante: *where there is smoke there is fire*)=laha kuhumaka musi kuni ndzilo [lit.: de onde sai fumo, há fogo]

Significa: não há indícios sem que haja uma causa para eles.

Rel.: {sím} [inf] fumar como uma chaminé=to smoke like a chimney=kudzaha ingi i xitimela xa tihunyi [lit.: fumar que nem um comboio a lenha]: fumar excessivamente.

G

galinha¹

{dit} coloq] a galinha do meu vizinho é mais gorda do que a minha (variantes: *a galinha da minha vizinha é sempre melhor que a minha/a cabra da minha vizinha*)

dá mais leite do que a minha/boa é a galinha que o outro cria/o peixe que foge do anzol parece sempre maior)=the grass is always greener on the other side (variante: *the apples on the other side of the wall are the sweetest [sweeter]*)

Significa: que sempre parece melhor o que pertence aos outros; que se deseja muitas vezes ter o que não se pode ter.

galinha²

{prov} [coloq] matar a galinha dos [que põe] ovos de ouro [dourados]=to kill the goose that lays golden eggs (variantes: *to kill the golden goose/to mortgage the future*)=kudlaya huku ya matandza lawa manene [lit.: matar a galinha dos bons ovos] (variante: *ungadlayi ndzhati hi kuwongiwa hi doloveti*)

Significa: destruir uma fonte regular e aparentemente de riquezas. Metáfora para referir a uma acção de curta visão que pode proporcionar compensações imediatas, mas que produz eventualmente consequências negativas a longo prazo.

Ex.: “Não mates a galinha dos ovos dourados ao pedires mais dinheiro que o que já te deram.”

“Don’t kill the goose that lays golden eggs by asking for more money than they already gave you.”

“Ungadlayi huku ya matandza lawa manene hi kukombela male ya kutlula leyi vangakunyika.”

Hist.: uma antiga lenda grega conta a história de uma galinha que punha ovos de ouro. Querendo ficar mais ricos e mais depressa (a riqueza nem sempre significa mais sabedoria), os donos da galinha decidiram matá-la para extrair de uma só vez todos os ovos que julgavam que a galinha possuía. Obviamente, a galinha não tinha esses ovos, pelo que a mataram em vão, perdendo assim a sua fonte de rendimento.

galinhas

{idiom} [inf] no dia em que as galinhas tiverem dentes (variantes: *quando a galinha tiver dentes/no dia de São Nunca! [à tarde!]/quando o rei faz anos/para as calendas gregas/e eu acredito no Pai Natal!/na semana dos nove dias/se o meu pai não tivesse morrido, ainda era vivo*)=as rare as hen’s teeth (variantes: *never in a month of Sundays/when hell freezes over!/when pigs fly!A/pigs could [might] fly, if they had wings!/if my aunt had been a man, she’d have been my uncle/{bo ret} [or] that will be the day!/and [or] I am a Dutchman!*)=siku loko tihuku tingatamila matinyo [lit.: no dia em que as galinhas nascerem dentes]

Significa: nunca; jamais; algo que não vai existir. Diz-se (geralmente com tom irónico) de uma coisa que nunca acontecerá, que nunca se realizará; trata-se de coisa impossível. Como as galinhas não têm dentes, será impossível encontrar o que se procura ou pretende.

Hist.: *São Nunca* é um santo que não existe e que se menciona quando se quer referir algo que nunca se concretizará. As *calendas gregas* constituíam o primeiro dia do mês romano, dia em que se efectuavam os pagamentos. No calendário grego pura e simplesmente não existiam as calendas. Agendar ou transferir algo para as calendas gregas é agendar ou transferir algo para uma data que jamais ocorrerá.

galo¹

{idiom} [inf] cantar de galo [poleiro] (variantes: *falar de alto/falar grosso/cuspir para o ar*)=to rule the roost=kutimaha mulumuzana [lit.: fazer-se de chefe de família]

Significa: falar com arrogância; gabar-se; fazer-se de valente; expressar-se de modo grosseiro; ser mandão, prepotente, autoritário.

Rel.: {cli} [coloq] onde está galo não canta galinha=the hen should not cackle when the cock is nearby=munumuzana avekeliwa xihloniphu [lit.: ao chefe de família guarda-se respeito].

Rel.: {mod} [inf] não cabem dois galos num poleiro (variante: *dois galos não cantam no mesmo terreiro*)=there is no room for two at the top (variantes: *if two ride on a horse, one must ride behind/you can't have two bulls in one kraal***Sa**)=muntini munumuzana i mun'we [lit.: numa casa o chefe de família é um só].

galo²

{idiom} [coloq] outro galo [nos] cantaria, se as coisas mudassem=we would be better off, if things took another turn (variante: *it would have been a different [better] story [matter]altogether*)

Significa: as coisas modificar-se-iam se as condições se alterassem; as coisas correriam de outro modo.

Rel.: {al} [coloq] outro galo cantará [se as coisas mudarem]=things will be different, better, it will be a different matter altogether: êxito dependente de outros factores.

gambozinos

{idiom} [coloq] ir [mandar alguém] apanhar gambozinos (variante: *procurar algo que não dá nada*)=to go [send someone] on a wild-goose chase=kulavetela svahava

Significa: procurar algo em vão; não conseguir encontrar o que se procura, porque a informação dada foi errada; desenhar um plano ou esquema que não tem possibilidade de sucesso; vaguear; andar desnortado; sem saber o que se anda a fazer; ir caçar animais imaginários ou irrealis; fazer coisas inúteis.

Quando alguém pergunta o que devemos fazer e não estamos com grande disposição para responder, dizemos, por exemplo, 'Vá apanhar gambozinos!'; *gambozino* é uma coisa irreal: *ele foi aos gambozinos!*, significa que nos estamos a referir a algo que desconhecemos completamente.

ganho

{cli} [inf] no poupar é que está o ganho=waste not, want not=jana usiyela mundzuku [lit.: come e deixa para o amanhã]

Significa: que se deve guardar o que parece estar a mais para se ter sempre o que se precisa. Esta formação refere-se ao facto de que quem tem pouco espera sempre pelo dia em que a fartura lhe bata à porta.

Rel.: {co-oc gém sin} [coloq] não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe=there is no ill that lasts forever, nor boon that never ends.

garfo¹

{idiom} [inf] engolir um garfo [o pau da vassoura]=to swallow a poker (variante: [vulg] *to have a carrot up the arse*)=munhu wa vuhawu [lit.: pessoa vaidosa]

Significa: revelar um comportamento altivo; ser orgulhoso; andar muito direito, com postura rígida.

Ex.: “A Isabel parece que engoliu um garfo.”

“Isabel looks as if she swallowed a poker.”

“Zabela ingi i munhu wa vuhawu.”

garfo²

{idiom} [coloq] ser um bom garfo=to be a hearty eater (variante: *to have a healthy [big] appetite*)=kuchova (variante: *kulongela* [lit.: empacotar→alimentos no estômago])

Significa: gostar de comer; ter muito apetite. Diz-se do indivíduo que gosta dos prazeres da vida.

gata

{cli} [inf] não poder com uma gata pelo rabo (variantes: *estar doente como um cachorro/estar de molho/cair de cama/estar enjoado como uma pescada*)=[to be] as sick as a dog [cat]

Significa: não ter forças para realizar algo; estar doente, cansado, abatido.

Hist.: este animal é, em geral, fácil de pegar ao colo, em particular, a fêmea—mais pequena, mais dócil, menos veloz...mais fácil de a pegar pelo rabo, a não ser que estejamos sem forças.

gato¹

{idiom} [inf] aqui [aí] há gato [caso!] (variantes: *há algo de podre no reino da Dinamarca/nem tudo vai bem/ficar [andar/estar] com a pulga atrás da orelha/andar com uma pedra no sapato/estar com a pulga atrás da orelha/estar de pé atrás*)=I smell a rat [in this]! (variantes: *something is rotten in the state of Denmark/there's something fishy here!/think there's something fishy going on/there is a snake in the grass*)=xikona lexi xingakona laha! [lit.: há alguma coisa aqui]

Significa: que há algo que levanta suspeitas, dúvidas; estar desconfiado. Diz-se de uma situação que parece pouco clara.

gato²

{prov} [form] gato escaldado de água fria tem medo=a scalded cat fears cold water (variantes: *a burnt child dreads [fears] the fire/once bitten [burnedA], twice shy*)

Significa: que as más experiências tornam as pessoas desconfiadas. Por vezes, utiliza-se apenas a formação {al} gato escaldado que é uma alusão ao provérbio *gato escaldado de água fria tem medo*.

Rel.: {dit} [inf] aprender com a experiência para acertar na próxima vez=to chalk something up to experience (variante: *to put it down to experience*).

gato³

{idiom} [inf] deixar o gato escondido com o rabo de fora (variantes: *príncipe com orelhas de burro/o que tem chifres não se embrulha***PM**)=to let the cat out of the bag (variantes: *to spill the beans/to give the game away/the tail does often catch the fox/to babble out a secret*)=kutshama hi timhaka [lit.: sentar-se em cima dos problemas]

Significa: deixar a descoberto algo que se pretendia secreto. Diz-se de coisa que se quer ocultar, mas de que se deixa indícios.

Ex. : “Tentámos que a festa fosse uma surpresa para o pai, mas a minha irmã deixou o gato escondido com o rabo de fora.”

“We tried to keep the party a surprise for my father, but my sister let the cat out of the bag.”

“Hizamile kusvimaha xihundla ka bava, kambe makwenu wa mina angasvikotanga kutshama hi timhaka.”

Hist.: Conta-se que antigamente era hábito os comerciantes levarem para o mercado cestos com porquinhos. Por vezes, os porquinhos eram trocados por gatos. Se o comprador se esquecesse de verificar o conteúdo do cesto, era enganado. Mas quando o gato que estava no cesto deixava o rabo à mostra, a trapaça do comerciante era descoberta. Daí a expressão “deixar o gato escondido com o rabo de fora” (*to let the cat out of the bag*).

[*gato escondido com o rabo de fora*=a cat in the hideout, but with its tail showing =ungafihli nhloko usiya ncila handle [lit.: não escondas a cabeça com o rabo de fora].

gato⁴

{pg ret} [inf] o gato comeu a sua língua? (variante: *perder a língua*)=has the cat got your tongue? (variantes: *cat got your tongue?/to have lost one's tongue*)=kurhunga nomo [lit.: coser a boca]

Significa: que alguém está muito calado. Diz-se de pessoa que não está interessada em responder a um interlocutor.

Rel.: {sím} [coloq] estar calado [caladinho] como [que nem] um rato=to be [as] quiet as a mouse [lamb] (variantes: *to be as silent as the grave/to keep mum*)=kumiyela ukutititi! (variante: *kumiyela uku whi!*): falar muito pouco; estar em silêncio e sem se fazer notar. Aplica-se a pessoas ou animais.

gato⁵

{prov} [coloq] o gato tem sete vidas [fôlegos**PB**]=a cat has nine lives

Significa: ter sorte em situações perigosas; o gato sobrevive a muitos acidentes porque, em geral, cai sobre as quatro patas sem se ferir.

Sobre a formação em Inglês *nine lives* entende-se que são: três anos para brincar (*play*), três anos para andar errante (*stray*) e três para ficar quieto (*stay*).

gato⁶

{idiom} [coloq] vender [dar/comprar] gato por lebre (variante: *comprar [aceitar] nabos em saco*)={co-oc gém alit} to sell [give/buy] a pig in a poke (variantes: *to*

give chalk for cheese/to pull the wool over someone's eyes)=kuxava mbuti ungapucvuki timhondzo (lit.: comprar cabrito sem olhar para os chifres)

Significa: enganar ou ser enganado em relação à qualidade de alguma coisa; vender, dar ou comprar uma coisa diferente do pretendido, em geral, de qualidade inferior à devida.

O *vendedor de gato por lebre* é um charlatão, alguém que promete um produto, mas que vende outro de qualidade inferior.

Hist.: a expressão pode ter nascido num modesto restaurante português do século XIX que se tornara famoso por servir um prato de coelho que afinal se descobriu ser gato. [(inf) *coisa pirosa* ([cal] foleira/rasca)=something cheesy [kitch]: de má qualidade; de mau gosto; *indivíduo rasca*=person of poor taste].

Rel.: {mul ret} [inf] não sejas piroso!=get yourself some style! (variante: *don't be tacky!*).

Rel.: {idiom} [coloq] comer gato por lebre (variantes: *dar [comer] magumba por peixe-serra***PM**/{sím} *cair que nem um patinho*)=to be taken in (variantes: *to pull a fast one on someone/to be cheated/to be conned*).

Ex.: “Conheço o suficiente nesta matéria; não me vais dar magumba por peixe-serra.”

“I have quite a lot of experience; you're not going to pull a fast one on me.”

gato-pingado

{cli} [inf] ser um gato-pingado (variantes: *ser um Zé-ninguém [João-ninguém]/ser um Zé dos anzóis/ser um borra-botas/ser um pobre Diabo*)=to be a non-entity (variantes: *to be a pall-bearer/to be a paltry fellow*)=kuva mbuya ngwana [lit.: ser amante do cão→o que implica ser desprezível]

Significa: ser um ilustre desconhecido; alguém a quem a sociedade não dá grande importância; alguém desamparado; alguém considerado insignificante; empregado de agência funerária que acompanha as diferentes cerimónias nos enterros (cangalheiro). A formação tem um tom depreciativo, sendo usado para referir uma suposta inferioridade, insignificância ou irrelevância.

Hist.: diz-se que uma das formas de tortura no Japão antigo consistia em despejar pingos de óleo a ferver—a partir de um recipiente em forma de gato—sobre a pele de um indivíduo; daí provavelmente a designação de *gato-pingado*.

Rel.: {co-oc gém núm} [inf] meia dúzia de gatos-pingados: poucas pessoas.

gato-sapato

{idiom} [inf] fazer de alguém gato-sapato (variantes: *fazer a vida negra a alguém/dar tratos de polé*)=to treat somebody as doormat (variantes: *to walk over someone/to have someone by the short hairs/to have someone by the short and curlies/to make someone's life a living hell*)=kujisa khayikhayi [lit.: fazer alguém comer dificuldades] (variante: *kumaha munhu ndzhava* [lit.: fazer alguém de cesto])

Significa: maltratar, humilhar, tratar com desprezo ou até magoar fisicamente uma pessoa; tornar a vida de alguém insuportável; fazer de alguém brinquete; fazer o que se quer de uma pessoa; manipular.

Hist.: a expressão pode estar relacionada com uma brincadeira antiga de crianças, em que era usado um sapato (jogo semelhante ao da cabra-cega).

Rel.: {mod} [inf] meter num chinelo=to put someone's nose out of joint: suplantar alguém numa disputa ou discussão.

gelo

{cli} [form] quebrar o gelo=to break the ice (variante: *to break down the barriers*) =kususa tingana [lit.: tirar a timidez]

Significa: ser o primeiro a começar; fazer ou dizer algo para aliviar a tensão ou para facilitar o início de conversa; tomar a iniciativa em assunto difícil ou delicado; vencer a timidez inicial, que normalmente acontece quando as pessoas se encontram pela primeira vez; transformar um ambiente hostil ou frio num ambiente acolhedor, através de atitudes, gestos ou palavras amáveis; acabar com o silêncio e criar empatia.

Hist.: a expressão está relacionada com os barcos especialmente concebidos para quebrarem o gelo em águas dificilmente navegáveis como são as águas do Polo Norte.

Ex.: “Para quebrar o gelo aqui no prédio, vamos convidar os novos vizinhos para uma refeição.”

“Let's break the ice by inviting our new neighbours in the building for a meal.”

“Kukota kususa tingana laha peredu, hitarhamba vayakelani hitaja xikhafu.”

gema

{co-oc gém col} [inf] ser de gema [existente no **PE**, sinónimo de *puro*, *de origem*, *de qualidade*, passou a ter uso frequente no **PM**]=to be the real McCoy [to be a native..., p.ex.: *to be a native New Yorker*=ser um nova-iorquino de gema]=munhu wa Musambiki hi ntsutsu [lit.: pessoa de Moçambique de miolo→pessoa referida como moçambicana ‘pura’] [No **PB**, e com ênfase semântica diferente, não só pode ocorrer de [da] gema, como na gema, p.ex.: Carioca da gema e Carioca na gema.]

Significa: ser *genuíno*, *autêntico*, *puro*.

Hist.: em Moçambique, em alguns círculos, considera-se que há pessoas ‘genuínas’, ‘autênticas’ por oposição a outras que não o são e, por isso, com mais direitos. A designação de ‘gema’ tem vindo a substituir a expressão ‘cidadão moçambicano *originário*’ (isto é, aquele com antepassados de várias gerações nascidos no território). De forma jocosa, chegou-se, em tempos, a distinguir entre ‘cidadão *original*’ (cidadão originário) e ‘cidadão *fotocópia*’. A formação *ser de gema* aparece, por vezes, associada à formação ser dos quatro costados (=to be full blue blooded/to be through-and-through) [existente no **PE** e correspondendo às famílias do lado materno e do lado paterno da pessoa] o que, neste caso, pode referir-se a quem, na sua ascendência, não tem mistura de sangue estrangeiro ou de “raça” de outra cor.

Para além do uso equivalente que acima sugerimos para a expressão inglesa, esta é normalmente utilizada com referência a artigos de indumentária, produtos alimentares, artísticos, etc., e com o significado de genuíno ou exemplar verdadeiro [*the real thing*]; a coisa autêntica [*genuine article*]; algo que é original,

que não é cópia, nem imitação. Ex.: *This whisky is the real McCoy. It has not been watered down; and for her, champagne, not a cheap sparkling wine.* (‘Este whisky é genuíno. Não está aguado, adulterado; e para ela, serve-lhe champanhe, não um espumante barato’). Ex.: *That painting is not a reproduction. It’s the real McCoy.* (‘Aquela pintura não é uma reprodução. É um original.’).

generais

{prov} [inf] muitos generais, poucos soldados (variante: *muito cacique para pouco índio*)=too many chiefs and not enough Indians **B**=vanyingi i vabali, vatsongo i vayendli [lit.: muitos dizem, poucos fazem]

Significa: haver muita gente a dizer o que fazer, mas poucas pessoas a fazer; muitos responsáveis a dar ordens, mas poucas pessoas a executar essas ordens.

golpe¹

{1-c} [inf] aplicar um golpe baixo (variante: [inf] *dar cabeçada a alguém* **PM**)=to hit below the belt (variante: *to hit someone with a cheap shot*)=kuba nhloko [lit.: bater na cabeça→golpear alguém]

Significa: praticar um acto desonesto, com o intuito de lesar o próximo; ser desleal; aplicar um golpe considerado tecnicamente irregular, por atingir o baixo-ventre.

Rel.: {mod} [inf] desferir o primeiro golpe [abrir o marcador (p.ex., no desporto)] =to draw first blood.

Ex.: “O Ferroviário desferiu o primeiro golpe. Já marcou, ganham ao Maxaquene por 1-0 ao intervalo.”

“Ferroviário drew first blood. They’re leading Maxaquene 1-0 at half-time.”

golpe²

{co-oc gém sin} [coloq] dar o golpe [tiro] de misericórdia=to put someone [something] out of their misery (variante: *to apply [give] the coup de grâce/mercy-killing*)=kudlaya munhu angafa khale [lit.: matar uma pessoa morta há muito tempo]

Significa: acção para pôr termo a alguma coisa ou situação tornada insustentável; procedimento aplicado a um moribundo para acabar com o seu sofrimento.

golpe³

{co-oc gém col} [coloq] dar o golpe do baú=to marry for money=khwiri rirhuma ntirho [lit.: a barriga (cheia) manda no trabalho→garantias de satisfação da barriga são sinónimo de realização de qualquer desejo]

Significa: enriquecer de modo fraudulento e repentino com o dinheiro ou património alheios; casar-se com uma pessoa rica, por interesse.

gongo

{idiom} [inf] salvo pelo gongo!=saved by the bell!=kutsavula [munhu] nun’wini ka ngwenya [lit.: resgatar/extrair (alguém) da boca do crocodilo] (variante: *kuthela kheleni* [lit.: regressar da cova])

Significa: salvo de uma situação embaraçosa ou difícil no último momento (possível); livre de uma situação desagradável no último minuto.

Hist.: a explicação, mais repetida, refere-se ao toque do gongo num combate de pugilismo. Tradicionalmente, um pugilista, em risco de perder no momento, podia ser salvo de derrota iminente, se o gongo soasse no final desse *round*. Mas há uma explicação mais antiga para a formação em Inglês: no séc. XVII costumava-se prender um fio com uma campainha ao caixão, que era accionado pela pessoa enterrada, para que esta pudesse avisar que ainda estava viva e, assim, poder ser salva. Era e ainda é enorme o receio de ser-se enterrado vivo!

gosto

{bo ret} [form] fazer o gosto [gostinho] ao dedo=to do it [something purely] for the hell [love] of it)=kutsakisa mbilu [lit.: satisfazer o coração]

Significa: fazer algo sem ser por obrigação; satisfazer uma vontade.

Hist.: a expressão provém da gíria dos caçadores; uso natural do dedo para premir o gatilho.

gostos

{l-c} [form] gostos não se discutem (variantes: *há gostos para tudo/tem gosto pra tudoPB/pessoas diferentes têm gostos diferentes/nem todos gostam de amarelo/se os gostos não variassem, o que seria do amarelo?PB*)=there's no arguing tastes (variantes: *tastes differ/different strokes, different folks/beauty is in the eye of the beholder/you can never please everybody/it takes all sorts to make a world*)

Significa: que cada um tem os seus gostos, conforme a experiência, as inclinações, o temperamento e a educação; que as pessoas têm atitudes, opiniões e habilidades diferentes e que cada um deve saber aceitar as diferenças.

gota¹

{cli} [form] uma gota de [d'] água no oceano=a drop in the ocean [bucket]=mati henhla ka patu [lit.: água em cima do pato]

Significado: pequena quantidade de alguma coisa; assunto insignificante ou trivial; quantidade muito pequena tendo em conta o que se esperava ou o que é necessário; o limite de alguma coisa capaz de provocar uma reacção de fúria ou indignação.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] fazer algo a conta-gotas (variante: *fazer a fogo lento*)= {co-oc gém dup ret & alit} to do something in dribs and drabs: em porções diminutas e, em geral, não frequentes.

gota²

{al} [form] ser a gota de água (variante: {prov} *ser a gota de água que faz transbordar [extravazar] o copo*)={al} to be the last [final] straw (variantes: {prov} *to be the last straw that breaks [broke] the camel's back/to drive a nail in one's coffin*)=kuva xivangelo [lit.: ser a causa]

Significa: o último obstáculo que se vence; algo que é adicionado, tornando insuportável uma dada situação; o último de uma série de acontecimentos maus ou desagradáveis que não permite aceitar uma dada situação; ser o limite final da

capacidade de alguém; facto ou procedimento que, a seguir a outros semelhantes, provocou a crise.

Ex.: “Abandonar a conferência de imprensa foi a gota de água.”

“Walking out of that press conference was the final straw.”

“Xivangelo ave kubaleka ka svivitisu sva vajornalista.”

Rel.: {idiom} [coloq] a gota que apressa a própria morte=a nail in one’s coffin: algo que faz alguém ficar mais próximo da morte; pôr fim a planos ou expectativas, etc.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] dar a machadada final=to be the last nail in one’s coffin (variantes: *to do it with one stroke of the axe/to seal one’s fate*)=magamu na kuvonana [lit.: a última vez em que nos avistamos]: terminar de vez alguma coisa; pôr fim a algo.

graça¹

{co-oc gém sin} [coloq] mais vale cair em graça do que ser engraçado=better to please than to be funny

Significa: ser bem acolhido; ser preferido ou especialmente estimado por outrém; conquistar os favores ou a simpatia de alguém.

Rel.: {sl} [coloq] cair em graça=to win a person’s favour: agradar; conquistar os favores de alguém.

Rel.: {mul ret} [inf] és um cómico!=you are a card! Equivalente a *fazes rir*, és engraçado.

Rel.: {idiom} [inf] dar um ar da sua graça=to put in an appearance: sorrir; mostrar que se é capaz de realizar uma dada tarefa.

graça²

{co-oc gém col} [inf] perder a graça=to wear thin

Significa: tornar-se *chato*.

Ex.: “O começo da canção é bom, mas começa a perder a graça passado um bocado.”

“The beginning of the song is great, but it wears thin after a while.”

gramática

Rel.: {co-oc gém dup ret} [inf] dar pontapés na gramática=to savage the grammar (variante [inf] *to botch up the grammar*)

Significa: dar erros gramaticais na fala ou na escrita.

Rel.: {l-c} [inf] falar muito mal a língua portuguesa=to murder Portuguese=kuxikhenya Xiputukezi.

Rel.: {sím} [coloq] falar francês como uma vaca espanhola=to speak a broken language=kuxikhenya xichangana [lit.: dar pontapés no Xichangana→pontapés na gramática da língua]: falar muito mal o idioma em causa (qualquer que seja, não apenas aplicado ao francês).

Hist.: tradução de uma expressão francesa que originariamente era *parler français comme un basque espagnol*; vaca (francês: *vache*) talvez corruptela de *basca*, referindo-se ao povo basco ou *vasco*. A formação depois passou também a *falar*

espanhol como uma vaca galega (devido a alguma animosidade entre os idiomas espanhol e galego).

grão

{co-oc gém rep} [form] de grão em grão a galinha enche o papo [e o velho o saco] (variantes: *grão a grão, enche a galinha o papo/tudo o que cai na rede é peixe*)= little by little the hen fills her crop (variantes: *a penny saved is a penny earned/a dollar is a dollar/from little things, men go to great/many a pickle [little] makes a mickle/little drops of water make the ocean/every little helps/little and often fills the purse/little by little the bird builds its nest*)=nambu wutala hi magova [lit.: o rio enche com os ribeiros]

Significa: que pouco a pouco se consegue o que se deseja; que mesmo as grandes obras são construídas pedra a pedra; que o caminho se faz a andar.

Grego

{al} [coloq] para mim isso é Grego [Chinês]=it's all Greek [Chinese] to me (variantes: *mumbo-jumbo/beyond one's understanding/to struggle to do something /this is uphill work/to have picked up a problem of some sort*)=svinghena hi seni, svihuma hi seni [lit.: entra por aqui e sai por ali→por um ouvido e sai pelo outro]

Significa: que algo é muito difícil de compreender; que é complicado por ser desconhecido; fala ou escrita de uma língua que é ininteligível, que não se domina; ter ou passar por dificuldades; estar com um problema para ultrapassar.

Quando a superação de um problema ou dificuldade requer muito trabalho e tempo, diz-se que nos *estamos a ver gregos* [ver-se grego para fazer algo: quando se tem um grande problema pela frente].

Hist.: a formação *para mim isso é Grego* é uma alusão a Júlio César de Shakespeare em que Casca diz do discurso de Séneca que para ele tudo aquilo que acabara de ouvir era Grego. Na verdade, Séneca, propositadamente, discursou em Grego para que vários presentes não o pudessem entender e, a partir daí, a expressão começou a ser usada figurativamente.

Rel.: {gam ret} [form] ser completamente Chinês=to be double Dutch: ser coisa ou assunto totalmente incompreensível; [inf] ser uma algaraviada**PE**=to be gibberish: uma linguagem confusa, habitualmente com termos de outras línguas; gritaria ou berreiro; confusão de vozes.

gregos

{l-c} [form] não se consegue [pode] agradar a gregos e troianos (variantes: *dar uma no cravo, outra na ferradura/acender uma vela a Deus e outra ao Diabo/ainda está por nascer o que agrada a todos*)=to run with the hare and hunt with the hounds (variantes: *it is hard to please both sides [all parties]/it is as hard to please a knave as a knight/you can't have it both ways/one cannot please all the world and his wife*)=muyendzi angawhori tindzilo timbirhi [lit.: o viajante não pode aquecer-se com dois fogos]

Significa: que não se consegue agradar a muitos, a todos ou a pessoas com opiniões muito diferentes; não se consegue agradar a dois partidos opostos, dois

grupos de interesses contrários; não poder ficar dos dois lados numa dada disputa ou dar opiniões contraditórias.

[tentar agradar a gregos e troianos=to do a balancing act].

Hist.: a expressão é inspirada na Guerra de Tróia, entre gregos e troianos, descrita por Homero na *Ilíada* e na *Odisseia*.

guerra

{dit} [coloq] quem vai à guerra dá e leva (variantes: *quem não está bem muda-se/ quem tem medo compra um cão*)=you have to learn how to take the rough with the smooth (variante: *if you make a jest, you must take a jest*)=waja wajiwa [lit.: comes e és comido]

Significa: que quem comete uma agressão (física ou verbal) está sujeito a ser agredido.

guizo

{idiom} [coloq] pôr o guizo ao gato=to bell the cat (variante: *to enter the lion's lair*)=kususa matinyo ya ngwenya [lit.: extrair os dentes ao crocodilo]

Significa: realizar uma tarefa difícil, com grande risco pessoal; fazer algo extremamente perigoso; colocar-se em situação perigosa; tornar um inimigo inofensivo.

Hist.: alusão à fábula em que um grupo de ratos pretende colocar um guizo [tipo chocalho] no pescoço de um gato para funcionar como alerta sempre que ele se aproximasse. A única dificuldade é saber quem é que vai ser capaz de colocar o guizo ao gato.

Rel.: {pg ret} [coloq] quem põe o guizo ao gato? (variante: [cal] *quem tem tomates?*)=who will bell the cat? (variante: *who has the guts [nuts/stones]?*): quem tem coragem? Quem vai realizar essa tarefa perigosa? Quem é valente?

H

hábito

{prov} [form] o hábito não faz o monge [mas o faz parecer de longe]=the habit does not make the monk (variantes: *it's not the cowl that makes the monk/clothes do not make the man/it's not the gay coat that makes the gentleman*)

Significa: que não se deve julgar as pessoas apenas pela aparência.

hábitos

{dit} [coloq] os velhos hábitos custam a esquecer (variantes: *é difícil largar velhos hábitos/duro é deixar o costume/o que se aprende no berço sempre dura/é de pequenino que se torce o pepino*)=old habits die hard (variante: *old habits are hard to break*)

Significa: que velhos hábitos (tradições ou costumes) não se perdem; que é muito difícil alterar um padrão de comportamento estabelecido.

história¹

{idiom} [inf] contar uma história da carochinha [do arco da velha]=to tell a cock-and-bull story (variante: *to tell an old wives' tale*)=kubzela svihitana

Significa: contar uma história improvável, pouco real; uma coisa em que ninguém acredita; dar uma explicação ou uma desculpa inaceitável; facto ou conto inacreditável; coisa inverosímil; contar uma história inventada; uma patranha.

Ex.: “Ele contou-lhe uma história da carochinha sobre um fantasma que disse ter visto.”

“He told her a cock-and-bull story about having seen a ghost.”

“Andzibelile xihitana ka mhaka ya xipoko ange axivonile.”

história²

{bo ret} [inf] ser uma outra história (variante: *é outra questão completamente diferente*)=to be a different [another] kettle of fish (variantes: *to be another story altogether/a horse of a different [another] colour/a different ball game/a whole new ball game/a far cry*)

Significa: ser algo que não tem nada a ver; ser uma situação (algo ou alguém) que é completamente diferente daquela a que se está a fazer referência.

Ex.: “A escola velha era escura e deprimente. A nova é uma outra história: é ótima.”

“The old school building was dark and depressing to study in. The new site is a different kettle of fish altogether: it’s beautiful.”

Rel.: {gam ret} [inf] resumindo e concluindo=to cut [makeA] a long story short (variante: *to cut to the chase*): para encurtar a história, indo directo ao que interessa.

homem¹

{cli} [form] errar é próprio do homem (variantes: *ninguém é infalível/às vezes até o bom Homero cochila [dormita]/do homem é o errar e da besta o teimar/errar é humano [perdoar é divino]/a ocasião faz o ladrão*)=to err is human (variantes: *no man is infallible/even Homer sometimes nods/to err is human, to forgive divine*)=ayikona nhompfu yakukala marhimila [lit.: não há nariz sem ranho]

Significa: que toda a gente erra, pois é inerente à condição humana. Expressão (do latim, *errare humanum est*) com que se pretende justificar imperfeições na actuação de uma pessoa.

Ex.: “Errar é próprio do homem e o Paíto procurou rapidamente uma forma de corrigir o erro.”

“To err is human, but Paíto was quick to seek a remedy for his mistake.”

“Ayikona nhompfu yakukala marhimila, kambe Paíto alavile tindlela ta kululamisa mpazamu.”

Rel.: {l-c} [form] corrigir a versão dos factos=to put [set] the record straight=kululamisa mhaka [lit.: endireitar o problema]: colocar as coisas de forma correcta; dar a versão verdadeira dos acontecimentos que foram relatados incorrectamente; corrigir erros, equívocos e más interpretações.

homem²

{idiom} [coloq] falar como homem**PM** (variantes: *falar altoPM/bater a mesaPM/untar as mãos [unhas]*)=to grease somebody's palm [hand]=kuba tafula [lit.: bater na mesa]

Significa: subornar alguém em troca de um erro, uma infracção, um favor, etc..

Ex.: “Ele foi abordado pelo polícia de trânsito, mas conseguiu evitar a multa falando como homem.”

“He was stopped by the traffic warden, but he got out of paying by greasing the policeman's palm.”

“Akumiwile hi maphoyisa, kambe atilungisile hi kuba tafula.”

homem³

{dit} [coloq] homem dos [de] sete ofícios (variantes: *quem tem um pouco de tudo consegue muito do nada/homem dos sete instrumentos/aprendiz de tudo e oficial de nada/quem tudo sabe nada sabe/pau para toda a obra [colher]/ser um faz-tudo*)=[a] Jack of all trades [and master of none] (variantes: *renaissance man/a man for all seasons/to lend oneself to anything/to have a finger in every pie/a dozen trades, thirteen miseries/to be a dogsbody*)=munhu wa voko [lit.: pessoa com mão]

Significa: indivíduo que consegue fazer muitas coisas mas, por vezes, nem sempre bem; indivíduo polivalente, que desenvolve diversas actividades; pessoa que é versátil, com múltiplos talentos que são usados em diferentes situações.

Rel.: {mod} [inf] se tens talento, não o escondas!=if you've got it, flaunt [show] it! (variante: *make the most of what you've got*): um indivíduo não deve recluir que outras pessoas vejam e reconheçam as suas qualidades e capacidades; deve mostrar-se o que se é, mesmo que se passe por pouco modesto.

Rel.: {mod} [inf] mostrar aquilo de que se é capaz=to show what one is made of=kutiwendla Tharzeni [lit.: fazer-se de Tarzan]: mostrar o que se vale, sobretudo em condições difíceis; revelar o carácter ou a capacidade.

homem⁴

{dit} [coloq] homem pequenino, ou velhaco [sacana] ou bailarino [dançarino]!=never trust a small man!

Significa: que ao homem de baixa estatura se associa a característica de ser malandro, atrevido, velhaco ou a característica de ser bom dançarino, característica esta geralmente muito apreciada pelas mulheres.

Hist.: crê-se que é do castelhano a origem de *velhaco*<*bellaco*, com o significado de ‘tipo mau que intruja, mente e trai’.

homem⁵

{prov} [form] homem prevenido vale por dois (variantes: *mais vale [é melhor] prevenir do que remediar/quem vai ao mar prepara-se em terra/perigo previsto é perigo meio-evitado*)=prevention is better than cure (variantes: *an ounce of prevention is better than a pound of cure/A stitch in time [saves nine]/forewarned, forearmed/forewarned is forearmed/better be sure than sorry*)=matlhari matshama mafuliwile [lit.: as azagaias devem estar aguçadas] (variantes:

nfutsu yifamba ni yindlo ya yona [lit.: a tartaruga caminha com a sua casa]/*kuvikela i mahala* [lit.: a prevenção é grátis]/*nyoka yovoniwa ayilumi* [lit.: cobra que se vê não morde]/*wanuna angasiyi mesa loko afamba* [lit.: o homem não deixa a catana quando sai])

Significa: que o que é tratado a tempo poupa mais tarde aborrecimentos; quem toma cuidados e é cauteloso acaba por ter menos problemas.

Rel.: {idiom} [form] cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém=slow and steady wins the race (variante: *he who takes it slow and steady goes a long way*)=ngoma yitshama yivambiwile [lit.: o tambor deve estar esticado] (variante: *nfutsu yifamba ni yindlo ya yona* [lit.: a tartaruga caminha com a sua casa]: não faz mal ser precavido, nem faz mal aos doentes comer um caldo; em tudo se deve usar de prudência.

homem⁶

{dit} [form] o homem põe e Deus dispõe=man proposes, God disposes

Significa: que as ambições e os planos humanos estão sujeitos à vontade de Deus.

homem⁷

{dit} [inf] quando um diz mata, o outro diz esfola=if someone says 'kill', another says 'skin her'

Significa: pessoas que têm características semelhantes, que têm posições próximas, mas uma é, por vezes, mais radical na solução de uma situação do que a outra.

Rel.: {l-c} [inf] serem os dois iguaizinhos={co-oc gém alit & sím} to be like two peas in a pod: serem muito semelhantes.

Rel.: {mod} [inf] ser a cara chapada=to be the spitting image: ser parecido na aparência; semelhante; o duplo exacto de outra pessoa ou coisa. Ex.: “Ela é a cara chapada da mãe”=“She’s the spitting image of her mum.”

homem⁸

{co-oc gém col} [form] ser homem de boa cepa=to be well-bred (variante: *to be a man of the true kidney*)

Significa: ser de boa estirpe ou linhagem.

Rel.: {dit} [form] por detrás de um grande homem há sempre uma grande mulher=behind every great man is a great woman (variante: *behind every successful man there lies a woman*)=phambeni ka ndota kuni nsugukati.

homem⁹

{co-oc gém col} [inf] é homem vivido (variantes: *não andar de cueiros/não nasci [nasceu] ontem!*)=he has been around (variantes: *not be wet behind the ears/not be born yesterday/nobody’s fool/not a mug*)=andzimafundha Joni! [lit.: não sou um principiante nas idas a Joanesburgo] (variantes: *munhu wakukala kunun’wha mafî* [lit.: pessoa sem cheiro a leite materno])

Significa: ser experiente; ter maturidade; difícil de ser enganado.

Rel.: {cli} [coloq] ninguém nasce ensinado=no man is born wise.

homens

{prov} [form] os homens não se medem aos palmos (variantes: *tamanho não é documento/os maiores não são os mais sábios*)=men are not to be measured in inches (variantes: *you cannot measure men with a foot-rule/the greatest scholars are not the best preachers/good things come in small packages/a small leak will sink a great ship*)=mpfundla wurhumile ndlopfu [lit.: o coelho deu ordens ao elefante] (variante: *nsokoti yidlayile ndlopfu* [lit.: a formiga matou o elefante])
Significa: o valor de alguém não se mede pela estatura.

honra¹

{prov} [coloq] honra e proveito não cabem num saco (variantes: *dois proveitos não cabem num sofá/não se pode ter sol na eira e chuva no nabal/não se pode estar em dois lugares ao mesmo tempo/uma porta deve estar aberta ou fechada/não se pode assobiar e chupar cana ao mesmo tempo*)=you can't [cannot] have your cake and eat it [tooA] (variantes: *you cannot eat your cake and have it/one cannot be in two places at once/a door must be shut or open/you cannot have it both ways/you cannot sell the cow and drink the milk/what is not right must be wrong/I cannot be at York and London at the same time/no man can sup and blow together*)=kankha aritshami xibaleni ni tinyempfu [lit.: o mabeco/cão selvagem não fica num curral juntamente com ovelhas]

Significa: ter uma coisa ou outra; não poder beneficiar de duas coisas que se desejam ao mesmo tempo.

Rel.: {mul ret} [coloq] palavra de honra!=[I] cross my heart!=ndzifunga xikwembu xihanyaka! [lit.: juro pelo Deus que está vivo] (variante: *juru palavra dora!*): juro que estou a dizer a verdade; prometo.

Rel.: {prov} [form] não se pode tocar o sino e acompanhar a procissão (variantes: *não se pode bater o sino e carregar o andorPB/atirar em todas as direcções/quem muito abarca pouco abraça/quem começa muitas coisas não acaba nenhuma*) =one cannot have too many irons in the fire (variante: *he who begins many things finishes few*): não se pode fazer duas ou mais coisas ao mesmo tempo; ninguém consegue estar ao mesmo tempo em todos os lugares.

Ex.: “Não se pode tocar o sino e acompanhar a procissão: ensinar na universidade, ensinar no liceu, fazer desporto e escrever novelas.”

“One cannot have too many irons in the fire: his teaching at the university and high school, his practice of sport and his writing activity.”

Rel.: {gam ret} [inf] faça cada coisa a seu tempo=don't have too many irons in the fire.

Rel.: {l-c} [inf] incapaz de fazer duas coisas ao mesmo tempo=he can't walk and chew gum at the same time=xilo ni xilo xini nkama wa xona [lit.: cada coisa tem o seu tempo].

honra²

{idiom} [form] salvar a honra do convento (variante: *salvar a face*)=to save one's face

Significa: manter o bom nome, a boa reputação de alguma coisa; conseguir, em face de uma derrota esmagadora, uma pequena vitória que salva a face.

hora¹

{co-oc gém col} [inf] chegar [vir] em boa hora (variantes: *vir a calhar/fazer jeito*)=to come in handy (variante: *to stand in good stead*)=kuva ni nkondzo wunene [lit.: ter uma boa perna]

Significa: chegar no momento certo, em momento oportuno.

Ex.: “Quanto ao pagamento que quer fazer, o dinheiro vem certamente em boa hora.”

“As for your payment, the money will certainly come in handy.”

“Ka leti ta kufambelana ni male leyi ulavaka kuhakela, uni nkondzo wunene.”

hora²

{co-oc gém sin} [coloq] estar pela hora da morte [p.ex., preços] (variantes: *custar os dentes da boca/ser um balúrdio*)=prices are sky-high

Significa: estar muito caro; caríssimo.

hora³

{1-c} [coloq] na hora H=at the eleventh hour (variantes: *in the nick of time/zero hour/the very last moment/at the last minute*)

Significa: no momento preciso, no momento em que ainda se pode fazer alguma coisa, antes que seja demasiado tarde; no momento crítico.

Ex.: “As novas provas sobre a inocência de José foram descobertas na hora H.”

“New evidence proving José’s innocence was uncovered at the eleventh hour.”

Rel.: {gam ret} [inf] ir até ao último minuto=to go [right] down to the wire: só se conhece um resultado quase no fim.

hora⁴

{bo ret} [inf] quando chegar a hora do aperto (variantes: *quando chega a hora da verdade/quando a vida corre mal/quando as coisas não vão bem/quando tiver de ser/quando a festa acabar...*)=when the chips are down=loko xitahanga

Significa: quando uma situação é urgente ou crítica e se deve agir; é chegado o momento da verdade [do teste]; quando as coisas realmente se tornam difíceis.

Ex.: “Quando chegar a hora do aperto no momento dos exames, eles vão reconhecer que deveriam ter parado de brincar muito mais cedo.”

“When the chips are down and exams start, they are going to wish they had stopped playing much earlier.”

“Loko xitahanga nakona nkarhi wa svikambelo ufika, vataanakanya lesvako asvifanela vanyimile kutlanga na ahari nkama”.

horas¹

{mul ret} [inf] as horas de madrugada=the small [wee] hours of the night=kuyimba ka nkuku [lit.: o cacarejar do galo] (variante: *phakati ka vusiku* [lit.: no meio da noite])

Significa: o período entre a meia-noite e as cinco horas da manhã.

Rel.: {1-c} [form] [na/pela] calada da noite=[in] the dead of [the] night (variante: *at dead of night*)=phakati ka vusiku [lit.: no meio da noite]: no silêncio da noite; nas horas mais tranquilas da noite.

Rel.: {mul ret} [inf] fazer o turno da meia-noite=to work the graveyard shift: fazer parte da escala ou equipa de trabalho da noite, em geral da meia-noite às sete horas da manhã.

horas²

{idiom} [inf] ser cheio de nove horas (variante: *ser cheio de salamaleques/estar [ser] cheio de si*)=to be full of airs and graces (variantes: *to be dressed up to the nines/to wear one's best/ to be vain/to be snobbish/to be full of oneself*)=matisasi [lit.: pessoa que gosta de si próprio]

Significa: ser vaidoso; presumido, petulante; pretensioso e excessivamente formal; cumprir com rigor os códigos sociais, as etiquetas e impor aos outros tal cumprimento.

Hist.: antigamente, em certos meios sociais, vigorava o hábito de às nove horas da noite as famílias se recolherem, devendo as visitas que se faziam terminar a essa mesma hora; mesmo que a conversa e a companhia estivessem a ser boas, à hora certa (9 horas da noite), uma pessoa “cheia de nove horas” indicava (dava o sinal) que era momento das visitas se despedirem e saírem.

Rel.: {l-c} [cal] estar metido a besta=to be full of nonsense [(cal): shit]: ser petulante; pessoa que se considera superior às outras.

I

idade

{mul ret} [inf] estar na idade [fase] do armário=to be at that awkward age

Significa: estar na fase da adolescência, o que compreende aproximadamente o período entre os doze e os vinte anos de idade.

Ex.: “Não liguês ao garoto; está na idade do armário.”

“Don't take any notice of the little one; he's at that awkward age.”

Hist.: passada a infância, a adolescência que começa com a puberdade caracteriza-se por uma série de transformações físicas e comportamentais difíceis de entender por muitos pais. Para estes, os seus filhos—que lhes parecem seres estranhos—quase mereciam ser trancados num armário e apenas sair de lá quando este período tivesse passado.

ideias¹

{cli} [inf] ter [estar com] ideias fixas (variante: [inf] *ter uma pancada com algo*) = [inf] to have a bee in one's bonnet

Significa: ser obcecado por um determinado assunto ou tópico; ter uma mania acentuada; falar ou pensar numa coisa a toda a hora e achar que apenas ela é importante.

ideias²

{bo ret} [inf] trocar ideias com alguém=to compare notes with someone (variante: *to put our heads together*)=kunyikana mapimu [lit.: partilhar ideias]

Significa: comparar impressões; discutir; esclarecer.

ignorância

{prov} [form] a ignorância é a mãe de todos os vícios (variantes: *é melhor ser pobre que ignorante/ser ignorante é o pior de todos os males/o ignorante é o que mais fala*)=ignorance is the root of all evil (variante: *better [be] poor than ignorant*)=svayampsa kusvela mpahla ndzhaku ka mpimisu [lit.: é melhor um andrajoso do que uma pessoa pobre de pensamento]

Significa: que é muito mau ser ignorante.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ser um ignorante chapado=not to know a B from a bull's foot.

imagem

{bo ret} [form] uma imagem vale mais do que mil palavras (variante: *uma imagem vale [por] mil palavras*)=a picture is worth [paints] a thousand words

Significa: maior facilidade em explicar algo através de uma imagem do que através de palavras, escritas ou faladas.

Hist.: A formação é originariamente atribuída ao filósofo chinês Confúcio.

índios

{sl} [coloq] eles que são brancos, que se entendam, como diziam os índios=they are white, let them sort it out amongst themselves, as the Indians used to say=tinhanyi tativana [lit.: os malucos conhecem-se]

Significa: deixar duas, mais ou muitas pessoas desentendidas resolver entre si os seus problemas; cabe a eles chegarem a acordo; quando um casal briga, são os dois que têm de resolver as desavenças; expressão usada quando alguém não quer tomar partido sobre um assunto.

Hist.: a origem parece remontar ao século XVIII, no Brasil, envolvendo uma história com um capitão do regimento de brasileiros com várias ascendências raciais que se queixou ao seu superior (um português), pedindo que punisse um soldado que o desrespeitara.

Rel.: [coloq] vocês que são índios [pardos], que se entendam, como diziam os brancos=you are Indian [coloured], let you sort it out amongst yourselves, as the Whites used to say.

inferno

{dit} [inf] quem dá e tira [torna a tirar] ao inferno vai parar (variante: *quem dá e toma fica corcundaPB*)=give a thing and take a thing is the Devil's gold ring (variante: *to give with one hand and take away with the other*)=xijoho axingheni matilweni [lit.: o pecado não entra nos céus]

Significa: que quando se oferece uma coisa se deve fazê-lo com o coração—não de forma leviana—e não se deve voltar a pedi-la. [*indivíduo que dá e tira*=Indian giver: indivíduo que tira o presente que deu].

inglês

{cli} [coloq] apenas [isso é só] para inglês ver (variantes: *só para o inglês ver***PM** / *só para o indígena ver***PE**)=it's window-dressing (variantes: *it's only eyewash/merely [just] for show/to make an impression/in order to impress*)=kuyencela nawu [lit.: fazer por fazer]

Significa: fazer algo para mostrar serviço, para exibir ou para causar boa impressão aos outros; para salvar as aparências; algo de fachada; iludir.

Hist.: segundo uma das versões sobre a origem desta expressão, a do filólogo brasileiro Magalhães Júnior, a expressão surgiu quando o Brasil, que tinha por obrigação patrulhar as suas costas—tal como os navios britânicos—para reprimir o tráfico de escravos, ao abrigo de um tratado, o governo brasileiro fazia vista grossa, fingindo que cumpria com o acordo firmado oficialmente: era apenas para inglês ver, pois o tráfico continuava.

intenção

{mul ret} [form] a intenção é que conta! (variantes: *a intenção é que faz a acção!*/o que vale é a intenção)=it is the intention that counts! (variante: *it is the thought that counts*)

Significa: uma forma de resposta simpática a um presente de pouco valor monetário que é dado. Algumas vezes, a formação é usada ironicamente para indicar que um presente de pouco valor é realmente insignificante num determinado contexto.

Ex.: “Obrigado pelas palavras generosas e simpáticas. Não tenho a certeza que sejam merecidas, mas a intenção é que conta! E fizeram-me sentir bem.”

“Thank you for your generous and kind words. I am not sure they were fully warranted, but it is the intention that counts! And they made me feel good.”

intenções¹

{prov} [form] de boas intenções está o inferno cheio (variante: *de bons propósitos está o inferno cheio*)=the road to hell is paved with good intentions (variante: *hell is full of good will [meanings and wishes]*)=n'wana ungamutshembisi nyama [lit.: não prometas carne à criança]

Significa: que boas intenções sem ação não bastam; boas intenções nem sempre conduzem a boas acções; fazer algo errado apesar de ter tido boas intenções.

Rel.: {co-oc gém sin} [form] de mal-agradecidos está o inferno cheio (variante: *há mais ingratos do que sapatos***PB**)=past services are soon forgotten=va makala khanimambu vatele misaveni [de ingratos está o mundo cheio].

Rel.: {l-c} [inf] boas intenções mas ilusórias=wishful thinking: ilusão de que algo existe só porque gostaríamos que esse algo existisse; aquilo em que se quer acreditar porque assim se deseja; pensamento positivo mas que nada faz mudar.

intenções²

{co-oc gém sin} [inf] ter segundas intenções (variante: *ter uma agenda escondida*) =to have a hidden agenda

Significa: ter razões ou interesses pessoais a defender; resultados de um plano que uma pessoa quer realizar mas que não pretende partilhar com outrém; ter um

propósito egoísta; ter um ponto para discutir ou argumentar; ter um plano secreto ou razão secreta para realizar uma coisa; objectivos secretos ou disfarçados.

inveja

{bo ret} [inf] morder-se [morrer] de inveja (variante: *ficar verde de inveja*)=to eat one's heart out (variante: *to burst with envy*)=kufa hi vukwele

Significa: que uma pessoa tem inveja da outra, quer aquilo que a outra tem e ela não. [uma pessoa invejosa é uma pessoa insatisfeita, com problemas de auto-estima, que não se contenta com o que tem e cobiça o que é do próximo; a inveja tem cor: é verde, como escreveu Shakespeare na obra *Otelo*.

Ex.: “O novo disco dos jovens está a vender-se aos milhares. Morda-se de inveja, Watumbo!”

“The youngsters’ new record is selling thousands. Eat your heart out, Wazimbo!”

“Disco ra nyuwani ra vafana rixaviwa svinene. Watumbo aafi hi vukwele.”

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] ter [sentir] dor de cotovelo=to be green with envy (variante: *to go green*): sentir inveja; despeito amoroso; ciúme.

J

jeito¹

{gam ret} [inf] apanhar o jeito [a manha] das coisas=to learn the ropes (variante: *to get the hang [knack] of something*)

Significa: aprender as rotinas de trabalho; compreender e executar uma tarefa ou actividade rapidamente; apanhar o sentido.

Rel.: {mul ret} [coloq] o que lhe der mais jeito!=whatever works for you!: o que for mais conveniente para si; o que vier mais a propósito.

jeito²

{mul ret} [inf] dar um jeito [jeitinho] (variantes: {idiom} *mexer [puxar] os cordelinhos [os pauzinhos]*/[coloq] *ter um wayPM*)=to pull the strings [wires] (variantes: *to work something out/to find a way to do something/to figure out a solution/to fix something*)=kuzamela [xilo] munhu [lit.: tentar fazer algo para alguém]

Significa: facilitar; fazer um favor; favorecer; conseguir o que outra pessoa pretende; controlar ou exercer influência discretamente; meter uma cunha.

Rel.: {sl} [inf] de jeito nenhum!=no way! (variantes: *not at all!/out of the question!*): de maneira nenhuma.

Rel.: {gam ret} [coloq] pelo jeito=by the look of things: considerando os factos.

Joana

{bo ret} [inf] isto [aqui] não é o da Joana!=this is not a rubbish tip!=ayi bangeni lana! [lit.: aqui não é um senta-abaxo→isto é, um lugar de consumo de bebidas alcoólicas tradicionais, estando as pessoas sentadas no chão ou de pé]

Significa: lugar onde toda a gente manda; sem regras; isto não pertence a todos;

isto não é uma balbúrdia; aqui não se pode fazer tudo o que se quer (o que der na real gana); isto não é a casa da [mãe] Joana (variante: *isto não é a casa da sogra*)= “this is not a pigpen [pigsty]”: casa ou local onde há grande confusão, onde cada um faz o que lhe dá na cabeça [‘this is not where one can do as one pleases’]. *Pensas que aqui é a casa da Joana?*, quando a mãe dá a entender ao filho que já é hora de correr e arrumar a confusão do quarto.

Hist.: originalmente, rainha de Nápoles no séc. XIV, Joana fugiu para Avignon em França onde, toda poderosa, apoiou a regulamentação de bordéis na cidade, passando estes a serem chamados de casas-da-Joana; a dona da primeira casa de prostitutas nesse contexto, onde havia todo o tipo de liberdades a qualquer hora, chamava-se Joana. Hoje a formação apenas significa *desordem, confusão, bagunçada*.

jogo

{co-oc gém col} [inf] abrir o jogo=to come clean=kuboxa xihundla [rhumba] [lit.: furar o segredo/abcesso] (variante: *kupfula xifuva* [lit.: abrir o peito])

Significa: ser franco; tomar a iniciativa e contar a verdade; revelar algo que se esconde.

Ex.: “A Joana abriu o jogo e contou a verdade aos amigos.”

“Joana came clean and told her friends the truth.”

“Joana aboxile xihundla abzela ntiyiso vanghanu vakwe.”

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] feliz no jogo, infeliz nos amores=lucky at cards, unlucky at [in] love.

Rel.: {co-oc gém ant} [coloq] azar no jogo, sorte aos amores=unlucky at cards, lucky at love.

jóia¹

{idiom} [form] a jóia da coroa=the jewel in the [someone’s] crown (variantes: {cli} *the crème de la crème/the pièce de résistance*)=nghinghiya ya munumuzana [lit.: a moela do chefe de família→na tradição bantu, a moela tem muito valor e, por isso, é apenas consumida pelo chefe de família]

Significa: um bem particularmente valioso.

jóia²

{idiom} [form] ser uma jóia de pessoa=to be a gem of a person=munhu wakubasa mbilu [lit.: pessoa de coração limpo]

Significa: pessoa boa, com qualidades (aplicado também a crianças ou jovens bem comportados).

Utilizado para coisas, a expressão inglesa *to be [as] good as gold* significa algo de *excelente ou superior qualidade*; mas pode tb. ser usada para pessoas, sobretudo crianças, quando se fala do seu comportamento [‘The child was good as gold when her mother was out.’]

Judas

{bo ret} [coloq] onde Judas perdeu as botas [sandálias] (variantes: *onde o Diabo esqueceu as botas***PM**/*onde Judas se enforcou/ficar para lá do sol posto/no fim do*

mundo[cal] *no cu-de-Judas/viver em casa do Diabo mais velho/viver em cascos de rolha/viver no fim* [calcanhar]*do mundo/viver do mundo*=off the beaten track (variantes: *at the back of beyond/where God lost the shoes/out in the middle of nowhere*/[cal] *the arse end of nowhere/in the sticks/in the boondocks***A**/*beyond the black stump***Au**/*to live miles away/miles from anywhere/[to live] far from the maddening crowd/in the gramadoelas***Sa**)= kuhuma [kutshama] mananga [lit.: ser proveniente de lugar remoto]

Significa: lugar remoto; no fim do mundo; lugar muito fora de mão; geograficamente distante; lugar isolado; longe do bulício e do movimento urbano.

Ex.: “A casa do meu tio fica mesmo onde Judas perdeu as botas.”

“My uncle’s house is really off the beaten track.”

“Munti wa kokwani ukumeka mananga.”

O *Judas* desta expressão é um sapateiro de Jerusalém que maltratou Jesus, mas não é aquele que o traiu (Iscariotes).

Rel.: {bo ret} [inf] a parte incerta=the bush hide-out [unknown whereabouts]: lugar desconhecido no meio do mato; lugar remoto e de difícil acesso.

Hist.: esta expressão é de criação recente, sendo usada sobretudo pela imprensa para referir o local (em 2013-4 e também posteriormente) onde se dizia estar Afonso Dhlakama, líder da Renamo; um local algures na serra da Gorongosa ou noutro sítio em Moçambique que ninguém sabia muito bem (ou poucos fora do círculo do líder sabiam) onde se situava e de onde Dhlakama fazia as suas comunicações, amplificadas para a população do país, via telefone celular. [{bo ret} [inf] na parte incerta**PM**].

[em *nenhures*=nowhere: em lugar algum].

juras

{dit} [form] juras de namorados e promessas de políticos escrevem-se nas ondas do mar=Jove laughs at the perjuries of lovers (variante: *at lover’s perjuries they say Jove laughs*)=svitshembisu sva tihosi asvitati nkombe [lit.: promessas de políticos não encham colher de pau]

Significa: que as juras de namorados e as promessas que os políticos fazem dão vontade de rir e não se pode confiar nelas.

justiça

{l-c} [form] fazer justiça por suas próprias mãos (variante: [inf] *BP em cima***PM**) =to take the law into one’s own hands=penewu!

Significa: castigar sem recorrer aos poderes competentes.

Rel.: {cli} [form] a justiça tarda mas não falha=justice delays but it does not fail.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [form] com justeza e honestidade=fair and square.

justo

{prov} [form] pagar o justo pelo pecador (variantes: *despir um santo para vestir outro/fazer um buraco para tapar outro*)=to rob Peter to pay Paul (variante: *the just pays for the sinner*)

Significa: castigar ou repreender o inocente e deixar o culpado impune; remediar um mal, criando outro; favorecer alguém em prejuízo de outrém.

Hist.: quanto ao provérbio inglês, crê-se que esteja relacionado com o uso da riqueza pertencente à Abadia de São Pedro, Westminster, em reparações feitas na Catedral de São Paulo, nos meados do século XVI.

Rel.: {sl} [coloq] ganhar tempo (variante: *estar à espera da hora*)=to buy time: adiar algo que é inevitável.

L

lábia

{1-c} [inf] ter lábia que chega para dois=to have the gift of the gab (variante: *to have kissed the Blarney stone*)

Significa: ter uma conversa meiga fingida com que se pretende persuadir uma pessoa para obter algum benefício; habilidade para enganar alguém com astúcia, manha; falar muito.

Hist.: o termo *Blarney* na formação em Inglês refere-se a uma pedra lendária que existe no Castelo Blarney em Cork na Irlanda. Diz a lenda que, ao beijar a famosa pedra, o visitante adquire poderes mágicos de eloquência e uma língua adúladora.

Rel.: {gam ret} [inf] ter lábia em excesso (variantes: *cantar de galo/falar de alto/contar tretas*)=to talk a blue streak (variante: [vulg] *to have verbal diarrhoea*): falar muito e fazer pouco ou quase nada.

lábios

{mul ret} [inf] [or] olhem bem para os meus lábios: prometo que...! (variantes: *atentem bem no que digo! [no que vou dizer!]/ouça o que lhe digo!*)=read my lips! (variante: *mark my words!*)=kumamela [svilo/munhu]

Significa: ouçam bem, prestem atenção; acreditem no que digo.

Ex.: “Olhem bem para os meus lábios: prometo que não haverá mais lixo no chão desta escola!”

“Read my lips: no more trash on the school grounds!”

“Ndzimameleni khwatsi; ndzamidumbisa lesvaku kungahata voneka nsila hansi ka xikolwe lexi!”

lado¹

{idiom} [inf] andar dum lado para o outro (variantes: *andar por [correr] Ceca e Meca/andar de Herodes para Pilatos*)=to go [rush/to be driven] from pillar to post (variantes: *from one difficulty to another/to go from John O’Groats to Land’s End/to go from Land’s End to John O’ Groats/to run about all over the place/to run around in circles*)=kutsendzeleka hi matiko ni tintlhava [lit.: andar de um lado para o outro em terra e no mato]

Significa: ir de um lugar para outro, às vezes sem rumo; procurar em todo o lado; viajar bastante; percorrer longas distâncias; andar à procura de alguém ou de alguma coisa; andar de tombo em tombo; de uma situação difícil para outra; sem saber bem o que fazer.

Hist.: em relação à formação *Ceca e Meca*, há a seguinte versão: *Ceca* era o nome da mais importante mesquita de Córdoba no Ocidente; *Meca* é a principal cidade santa do Islamismo; como estes locais são muito distantes um do outro, resulta deste facto a necessidade de fazer longas viagens.

lado²

{idiom} [inf] assobiar para o lado [ar]=to look the other way (variantes: *to look away/to shut one's eyes to it/to turn a blind eye*)=kutidlaya tindleve [lit.: matar-se os ouvidos]

Significa: fingir que não se percebe algo que foi dito ou que se está a dizer.

Ex.: “Pára de assobiar para o lado e ouve-me bem. Mais tarde ou mais cedo, as portas abrir-se-ão para ti, não tenho dúvida nenhuma.”

“Stop looking the other way and listen to me. Doors will open for you sooner or later, no doubt about it.”

“Nyima kudidlaya tindleve undziyingisa. Kungari khale minyangwa itakupfulekela, i ntiyiso lowo.”

lado³

{l-c} [inf] deixar alguém em qualquer lado (variante: *deixar alguém entregue a si mesmo [à sua sorte]*)={idiom} to leave someone out in the cold (variante: *to leave someone on a limb*)=kutshika [munhu] mpfhukeni

Significa: desamparar; ignorar, negligenciar; excluir; sem receber atenção; desprezar; abandonar alguém à sua própria sorte.

Ex.: “Não podes convidar metade da família para o casamento e deixar a outra metade entregue a si mesma.”

“You can't invite half your relatives to your wedding and leave the others out in the cold.”

“Ungarhambi hafu ya rixaka muchadwini utshika yin'wani hafu mpfhukeni.”

Rel.: {co-oc gém col} [inf] abandonado à sua sorte=to be left out in the cold: excluído, ignorado.

lado⁴

{cli} [inf] perder num lado o que se ganha no outro (variante: *ganha-se num lado o que se perde no outro*)=[inf] swings and roundabouts (variantes: *to lose on the swings what one makes on the roundabouts/what you lose on the swings, you gain [make up] on the roundabouts*)

Significa: que cada uma das escolhas possíveis tem as suas vantagens e desvantagens; que se ganha e se perde; que cada situação tem prós e contras.

Rel.: {dit} [inf] às vezes, perder é ganhar=sometimes the best gain is to lose.

ladrão¹

{prov} [inf] ladrão rouba a ladrão=dog eats dog (variante: *there is no honour among thieves*)=vakanganyisi vambirhi avaxavelani [lit.: dois enganadores não vendem coisas um ao outro]

Significa: que um desonesto não confia noutra desonesto.

Rel.: {co-oc gém rep} [inf] ladrão não rouba a ladrão (variantes: *lobo não come lobo/cães grandes nunca se mordem*)=one thief will not rob another (variante: *dog does not eat dog*)=vakanganyisi vambirhi avaxavelani tengo (lit.: dois enganadores não vendem coisas um ao outro).

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ladrão de casaca=white-collar criminal: ladrão bem vestido e de boa aparência.

ladrão²

{prov} [inf] só um ladrão apanha outro ladrão=an old poacher makes the best gamekeeper (variante: {co-oc gém rep} *to set a thief to catch a thief*)=muntwa utlhavuliwa hi muntwa [lit.: o pico é extraído com recurso a outro pico]

Significa: que há gente que pensa que a melhor pessoa para guardar algo é alguém que sabe como o roubar, que é capaz de prever o comportamento do ladrão, antecipar-se ao que o ladrão faz.

Rel.: {sl} [coloq] ladrão que rouba a ladrão tem cem anos de perdão=a thief who steals from a thief is pardoned for a hundred years (variantes: *he who robs a thief earns a dispensation of a hundred years/he who cheats a cheat earns a dispensation of a hundred years*).

Rel.: {dit} [coloq] quem rouba um tostão rouba um milhão=he who steals a calf will steal a cow=wuyivi arina ntsengo [lit.: o roubo não tem limites] (variante: *muyivi i muyisi* [lit.: roubo é roubo]).

lágrimas

{idiom} [coloq] chorar [verter/derramar] lágrimas de crocodilo (variante: *verter lágrimas de mostarda*)=to shed crocodile tears=kurila hi tihlo rin`we [lit.: chorar de um só olho]

Significa: chorar lágrimas fingidas; chorar hipocritamente, sem vontade; manifestar falso arrependimento.

Hist.: remonta à crença de que os crocodilos das margens do rio Nilo “choravam” para atrair os passantes que, querendo ver e ouvir quem fazia aqueles ruídos, eram devorados pelos répteis. Diz-se que o crocodilo verte lágrimas ao devorar a sua presa, porque a boca cheia pressiona o céu da boca, acionando assim as glândulas lacrimais que produzem e libertam as lágrimas.

lambebotismo

{idiom} [inf] praticar [fazer] lambebotismo**PM** [escovismo**PM**/molequismo**PM**] (variantes: *lamber as botas [de/a alguém]/engraxar alguém/puxar o saco*)=to lick someone’s boots (variantes: *to butter someone up/[cal] to lick [kiss] someone’s arse [assA]/to lay it [something] on with a trowel*)=kugaraxara munhu

Significa: adular alguém, em geral com poder, para obter alguma vantagem; lisonjear abertamente; bajular servilmente.

[um lambe-botas (*pau-mandado/puxa-sacoPB*)=a boot-licker (*arse-kisser/spaniel/smarmy individual/an apple-polisher*)=nyambondzwana: um indivíduo adulator, bajulador, servil, subserviente].

Ex.: “Aquele aluno gosta de lamber as botas do professor.”

“That student likes to lick the teacher’s boots.” [“That student likes to butter up the teacher.”]

“Mujondzi lwiya arhandza kugaraxara thica.”

Rel.: {dit} [coloq] quem te lisonjeia enganar-te quer=when the flatterer pipes, then the Devil dances=xaka uri naye [lit.: é familiar apenas quando está junto de ti].

lambidela

{l-c} [inf] dar uma lambidela a algo=to give [something] a lick and a promise

Significa: fazer algo de forma rápida e, em geral, sem a qualidade requerida; também lisonjear, bajular.

Hist.: sobre a formação inglesa *lick and a promise*: jovens que não se lavam adequadamente por estarem com pressa, mas que prometem aos pais que mais tarde se lavam melhor. Provável referência original a um gato que lambe a sua pata e que depois a passa pela cara, dando assim a sensação de que não fica muito bem lavado.

lança

{idiom} [form] meter uma lança em África=to set the Thames on fire

Significa: realizar algo difícil de concretizar e com vantagem sobre alguém ou alguma coisa; ter sucesso em contexto complicado; fazer algo notável; resolver uma grande dificuldade; realizar uma proeza extraordinária.

Hist.: uma das versões (por exemplo, a de Vale 2015: 42) refere-se à expedição com vista à conquista de Ceuta no século XV e à capacidade do nobre e guerreiro português D. Nuno Álvares Pereira, já com mais de cinquenta anos de idade, nela participar (veio a acontecer).

lata

{mul ret} [inf] ter lata para fazer algo (variante: *lá conversa tens tu!*)=to have the [some] nerve to do something (variantes: [cal] *to have the balls [to do something]/ to have the crust to*)

Significa: ser descarado; ser atrevido para fazer algo.

Rel.: {gam ret} [inf] tens muita lata!=you’ve got a lot of nerve!

Rel.: {l-c} [inf] ser cara-de-pau={sím} to be as bold as brass (variante: *to be a tactless [pushy] individual*)=muthakathi [lit.: pessoa sem vergonha; invejosa; sem carácter; cínica]: ser descarado [i.é, que não respeita a cara alheia; do Grego *karos* (cabeça)]; cínico; alguém com topete e pouca vergonha. Relacionada com esta formação, existe a expressão popular *ter uma lata* no sentido de *fronha, cara, rosto* muito feio, que mete medo.

latim

{idiom} [form] perder [gastar] o [seu] latim=to talk to a brick wall (variantes: *to waste one’s breath/to shout in the dark*)=kuluza munyu hi kulunga xikhovha [lit.: desperdiçar o sal salgando a coruja]

Significa: perder o tempo e o esforço; falar sem ser ouvido ou compreendido; não conseguir convencer, apesar de vários esforços; esforçar-se sem obter resultados.

lei¹

{co-oc gém rep} [form] a lei é dura, mas é a lei (variante: {sl} *ninguém está acima da lei*)=nobody is above the law (variante: *lawmakers should not be lawbreakers*)=nawu i nawu [lit.: lei é lei]

Significa: que se deve praticar o que se prega; que quem faz a lei deve ser o primeiro a cumpri-la.

lei²

{cli} [form] lei da selva=law of the jungle=kuhanya hi kutivonela [lit.: viver cada um para si]

Significa: lugar onde domina o mais forte; lugar ou ambiente em que predominam rivalidades hostis; sem obediência à lei; onde não há lei.

lei³

{sl} [inf] os fazedores da lei devem ser os primeiros a cumpri-la=law makers should not be law breakers=mucele wa khele kurhanga yena ahojomela [lit.: o coeiro é o primeiro a entrar na cova]

Significa: que os legisladores devem cumprir escrupulosamente com as leis que fazem.

leite¹

{prov} [form] chorar sobre leite derramado (variantes: *chorar a morte da bezerra/ o que está feito está feito/o que não tem remédio remediado está/tirar leite de uma vaca morta*)=to cry over spilt [spilled] milk (variantes: *what is done is done/things done cannot be undone*)=mati loko mahalakile amawoleliwi [lit.: a água entornada não se pode apanhar] (variante: loko mati mahalakile, mahalakile [lit.: quando a água se entornou, entornada ficou])

Significa: lamentar o que já não tem remédio; arrepender-se de alguma coisa que já não tem solução; queixar-se em vão; o passado não volta e, por isso, não vale de nada lamentar erros do passado.

Hist.: a formação está relacionada com o acto de alguém que espalha ou derrama alguma coisa, que é impossível de recuperar no seu todo ou em parte e que, por isso, fica a lamentar-se. Não sendo possível tornar a apanhar o leite derramado, o melhor é esquecer o assunto e ir para a frente.

Ex.: “Não terias rasgado a camisa se tivesses aberto o portão em vez de passares por cima da cerca; mas não vale de nada chorar sobre o leite derramado.”

“You wouldn’t have torn your skirt, if you had opened the gate instead of trying to climb the fence; but there’s no point in crying over spilt milk.”

“Asvingakombelanga kudhavula banci loko awupfulile xipfalu, ndzhaku yaku utlula darada; kambe loko mati mahalakile, mahalakile.”

leite²

{prov & sím} [coloq] é como tirar leite de uma pedra (variante: *é como tirar sangue de um naboPB*)=like getting blood out of [from] a stone [turnipA] (variantes: *like getting water from a flint/like pulling teeth/it is very hard to shave an egg*)=kufenya mfutsu [lit.: pentear a tartaruga]

Significa: algo extremamente difícil de se conseguir; não poder dar o que não se tem; não se poder tirar de onde não há; conseguir bons resultados apesar das condições difíceis existentes.

lençóis

{idiom} [inf] estar [ficar] em maus lençóis (variantes: *andar aos caídos/estar metido numa alhada*)=to be in a pretty mess (variantes: *to be in a pretty pickle/to be in the dog box [house]/to be in hot water/to be in trouble/[cal] to be in shit*)=kuxavela kuyambala [lit.: comprar para vestir]

Significa: estar em dificuldades, em situação difícil, embaraçosa; encontrar-se num contexto desfavorável; cair em desgraça ou descrédito.

Rel.: {l-c} [cal] ver-se à rasca=[cal] to shit off trying to do something (variante: *to get into a jam*): estar metido numa encrenca; em situação complicada, difícil.

lenha

{idiom} [inf] deitar [pôr] lenha na fogueira (variantes: *deitar azeite no fogo [lume]/deitar gasolina nas chamas/deitar achas na [para a] fogueira*)=to add fuel [oil] to the fire (variantes: *to add fuel to the flames/to fuel the flames/to pour oil on the flames/to stir things up*)=kutimela ndzilo hi ndzilo [lit.: apagar fogo com fogo] (variante: *kutimela ndzilo hi phalafeni* [lit.: apagar o fogo com petróleo])

Significa: alimentar ou atizar conflitos, disputas, discussões; agravar fúrias, paixões; fazer algo que torna uma situação que é má numa situação ainda pior; acirrar espíritos já muito exaltados; irritar uma pessoa já zangada.

Rel.: {mod} arranjar lenha para se queimar (variante: *cavar a própria sepultura*)=to look for trouble=kutikokela timhaka [lit.: puxar problemas para si próprio]: arranjar complicações para si próprio; fornecer motivos ou pretextos para ser acusado ou censurado.

leopardo

{prov} [coloq] o leopardo não consegue mudar as malhas da pele (variantes: *as águias não dão pombos/águias ferozes não geram pombos pacíficos/quem puxa [sai] aos seus não degenera/filho de peixe sabe nadar/tal pai, tal filho*)=a leopard doesn't [cannot] change its spots (variantes: *what is bred in the bone will come in the flesh/eagles do not breed doves/like father, like son*)=mavele amapsvali timanga [lit.: o milho não dá amendoim]

Significa: que uma pessoa não muda o que é, não muda o seu carácter, no essencial; ninguém muda a sua maneira de ser; é quase impossível uma pessoa má ou desagradável tornar-se boa ou agradável. [bíb, Jeremias 13:23, “Pode um etíope mudar a própria pele, ou um leopardo as malhas de que se reveste?” (“Can the Ethiopian change his skin or the leopard its spots?”)].

[em tempos idos, acreditava-se que a designação ‘leopardo’ (*leopard*) era um cruzamento de ‘leo’ (leão) e ‘pardo’ (assumido como pantera branca) e daí a designação *leopardo*].

letra¹

{co-oc gém col} [inf] letra morta=dead letter=kuheleliwa hi nguva [lit.: estar fora da época/tempo]

Significa: regras, leis ou práticas que já não são seguidas ou tomadas em conta, às vezes por haver outras mais recentes.

Rel.: {mil ret} [inf] continuar a ser letra morta=to remain a paper exercise (variante: *to be a worthless piece of paper*): não ter qualquer valor; diz-se de uma regra que não se observa.

letra²

{cli} [coloq] não tomar à letra (variante: {bo ret} [inf] *encarar algo com uma pitada de sal*)=to take something with a pinch [grainA] of salt (variantes: *to have second thoughts on something/to have doubts*)=kuba ncila utshika nhloko [lit.: bater na cauda em vez da cabeça]

Significa: não dar importância; aceitar com reservas, com desconfiança; duvidar; não interpretar com exactidão; acreditar parcialmente numa coisa; ser prudente.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] ao pé da letra=to the letter (variante: {co-oc gém rep} *word for word*)=kuxixima nawu [lit.: respeitar a lei]; tomar algo ao pé da letra=to take something at face-value: literalmente.

letra³

{co-oc gém col} [inf] responder à letra (variante: *pagar na mesma moeda*)=to give as good as one gets (variantes: *to pay someone back in their own coin/measure for measure/to give tit for tat*)=kuthelisela vubihi hi kubiha [lit.: retribuir mal por mal]

Significa: responder torto, usando os mesmos modos (maus); reagir à altura da ofensa; fazer a outra pessoa o mesmo que ela nos fez ou faz; retaliar.

letra⁴

{cli} [inf] seguir à letra=to administer [run] something by the book (variante: *to go by the book*)=kulandza nawu

Significa: seguir os procedimentos; fazer algo de acordo com os regulamentos; da maneira correcta.

Ex.: “Ele tem estado a gerir a Faculdade como geriu o Departamento, isto é, de acordo com os regulamentos.”

“He has been administering the Faculty as he did the Department, that is, by the book.”

“Afambisa ntirho wa Faculdade hi tindlela ta kufana ni lesvi angafambisisa xisvona Departamento, lesvi svib’alaku lesvaku alandza nawu.”

letra⁵

{idiom} [coloq] tirar de letra (variantes: *fazer de olhos fechados/fazer algo com uma perna às costas*)=to come through with flying colours (variantes: *to pass with flying colours [colorsA]/to ace an exam [interview/a test]/to do something with one’s eyes closed*)=kuba hi ndhuku [lit.: bater com o pau] (variante: *kuva*

n'wampfundla [lit.: ser coelho]→significando na tradição, ter a *esperteza* de um coelho)

Significa: fazer uma coisa ou resolver algo com muita facilidade; passar com grande êxito; ter muito sucesso; sair-se muito bem; fazer algo com distinção. Formação usada para expressar uma coisa fácil que se domina.

Ex.: “Todos esperávamos que fizesse um bom exame; mas foi mais longe, tirou tudo de letra.”

“We were all expecting him to pass, but he came off [passed] with flying colours.”

“Hinkwerhu ahisvinyimelile lesvaku atapasa, kambe agamile hi kuba hi ndhuku.”

[em várias línguas bantu de Moçambique, incluindo o Xichangana, a figura do *coelho* é associada à esperteza, perícia e capacidade fora-do-comum para resolver problemas, considerados de difícil solução].

língua¹

{co-oc gém col} [coloq] dobrar a língua=to bite one's tongue

Significa: falar com o devido respeito; evitar termos obscenos; ser delicado nas palavras que usa; moderar-se.

[*quem não dobra a língua* não reconhece o seu interlocutor como alguém que merece um tratamento diferenciado e respeitoso].

língua²

{idiom} [inf] falar a mesma língua [linguagem] (variantes: *estar na mesma linha de pensamento/cantar a mesma canção*)=to speak the same language (variantes: *to be on the same page/to sing from the same hymnsheet/to think along the same lines/to follow the party line*)=kulongoloka hi mpimisu [lit.: andar juntos no pensamento]

Significa: ter opiniões idênticas; estar em harmonia; estar de acordo; ter os mesmos pontos de vista.

Rel.: {1-c} [inf] falar a língua de que se gosta=to speak the beautiful language.

Rel.: {mul ret} [inf] perder a linha de pensamento=to lose one's train of thought: esquecer-se do que estava a dizer.

língua³

{cli} [inf] escrever em língua que todos entendem=to write in plain language

Significa: escrever em linguagem simples, clara, directa, corrente; de forma bem organizada ou estruturada.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] em bom [adequado] Xichangana=in plain Shangaan=kuvulavula hi Xichangana xakuwupfa [lit.: falar em Xichangana maduro].

Rel.: {1-c} [inf] mandar umas linhas=to drop a line: escrever umas linhas; escrever um texto curto, uma carta, um email.

língua⁴

{idiom} [coloq] puxar pela língua (variante: *tirar nabos da púcara*)=to blurt out (variantes: *to make one blab out secrets/to make one speak without reserve/to demand the whole story*)

Significa: incitar alguém a falar, a dizer o que sabe para, disfarçadamente, obter alguma informação.

língua⁵

{idiom} [inf] ter a língua solta=to have a big mouth=kuphuphuruteka

Significa: não conseguir guardar um segredo; falar o que não deve; falar demais.

Rel.: {co-oc gé m ant} [coloq] língua comprida, mão curta=quick tongue, slow hand=munhu wakukhuluma ngopfu watsonana [lit.: pessoa que fala muito é avarenta]: muitas promessas e muito poucas realizações.

Rel.: {co-oc gé m col} [coloq] ter uma língua viperina [venenosa/afiada]=to have a vicious [spiteful/rough/sharp] tongue=kuva ni nomo wa kubola [lit.: ter a boca podre]: dizer mal de alguém; ser pessoa maldizente, que passa a vida a dizer mal de tudo e de todos.

linguagem

{l-c} [inf] diluir a linguagem=to water down [tame down] the language=kuwolovisa marito [lit.: amolecer as palavras]

Significa: atenuar a linguagem ou o tom desta de modo a ficar menos agressiva; mexer na linguagem ciente de que se poderá retirar alguma força ao texto; simplificar.

Ex.: “Terá de diluir um pouco a linguagem do artigo se quiser publicá-lo. Assim como está, o enunciado está muito forte, até mesmo ofensivo.”

“You’ll have to water down your article a little, if you want me to publish it. As it stands, the wording is far too strong, even offensive.”

“Svitakombela kuwolovisa marito ya matsalwa lawo loko ulava kumapaluxa. Ka matshamela lawa mangaxisvona matika, matlhela marhuka.”

Rel.: {mul ret} [form] desculpe a minha linguagem!=[inf] pardon [excuse] my French! (a expressão nas línguas portuguesa e inglesa é utilizada informalmente, num contexto de calão (*porra/fucking*), depois do falante ter dito uma asneira ou ter utilizado outra linguagem rude e ofensiva.

Ex.: “Desculpe a minha linguagem, mas podia baixar um pouco a porra desse rádio?”

“Pardon my French, but could you turn down that fucking radio a bit, please?”

linha¹

{cli} [inf] andar na linha (variante: *dançar ao som da música*)=to toe the line [markA] (variantes: *to walk the line [chalk]/to dance to the music/to follow the same tune/to come into line*)=kuhanya ndleleli [lit.: viver na linha]

Significa: comportar-se bem, segundo as regras, segundo as ordens; aceitar a autoridade ou os princípios de alguém; proceder de acordo com o desejado.

Ex.: “Quem não andar na linha será convidado a deixar a firma.”

“Anyone who doesn’t toe the line will be asked to leave the firm.”

“Lweyi okala angahanyi ndleleni atacaciwa lani nkoponi.”

[em Inglês, a expressão refere-se ao dedo do pé (*toe*) do corredor junto à linha de partida numa pista de atletismo].

Rel.: {l-c} [inf] meter alguém na linha=to make someone toe the line: reprove; obrigar a proceder de acordo com as normas de conduta.

Rel.: {cli} [inf] não deixar pisar o risco=to draw the line (variante: *to set limits*): estabelecer ou traçar o limite; colocar limites; pôr termo a; recusar-se a aceitar.

Ex.: “Não deixaremos pisar o risco no que se refere à agressão.”

“We shall draw the line about questions on the aggression.”

linha²

{idiom} [coloq] fazer trinta por uma linha (variante: *meter-se em trabalhos*)=to get up to all kinds of mischief

Significa: fazer coisas várias, coisas disparatadas; fazer uma grande trapalhada, uma grande confusão; fazer muitas coisas a eito, de seguida, sem parar.

Rel.: [coloq] dizer trinta por uma linha: criticar; exagerar a descrição dos factos; falar mal de outrém.

Rel.: [form] cair o Carmo e a Trindade*PE*: expressão usada sempre que alguma coisa grave acontece; também para referir grande algazarra ou forte discussão.

Hist.: as palavras Carmo e Trindade referem-se aos conventos do mesmo nome, localizados em Lisboa e que foram destruídos no grande terramoto de 1755. Nessa situação alguém terá dito, “caiu o Carmo e a Trindade”. A partir daí a expressão passou a ser usada como manifestação de catástrofe e horror.

Rel.: [coloq] ser um Deus nos acuda=God help us!: diz-se no meio de grande confusão ou balbúrdia.

linhas

{prov} [form] cada um sabe as [das] linhas com que se cose (variantes: *cada um sabe onde lhe aperta o sapato/o coxo bem sabe de que pé coxeia/quem carrega é que sabe o peso que pega*)=everyone knows what fits her best (variantes: *each one knows where the shoe pinches/none knows the weight of another's burden/to each its own*)=lwangu ra yindlo ritiviwa hi n'winyi [lit.: o tecto da casa é conhecido pelo dono]

Significa: que cada um conhece as suas próprias limitações; que cada um sabe da sua vida e sabe o que é bom para si.

Rel.: {cli} [form] saber as linhas com que se cose=to know what fate has in store: ter o conhecimento de uma situação ou contexto; saber bem o que lhe convém; informar-se antes de agir.

Rel.: {l-c} [form] é contigo, tu é que sabes com o que contas! (variantes: *é contigo, tu é que sabes as linhas com que te coses!/você lá sabe!*)=[it's not my funeral,] it's your funeral! (variantes: *it's your business, not mine!/it's your pigeon!*)=itaku leto, andzitingheneli! [lit.: são teus assuntos, não me meto]: isso não me diz respeito, a responsabilidade é tua; se procederes dessa forma, terás naturalmente de aceitar as consequências.

Ex.: “Faz como achares melhor, Manuel—é contigo, tu é que sabes com o que contas!”

“Have it your way, Manuel—it's your funeral!”

“Maha mavonela ya wena, Manuweli—itaku leto, andzitingheneli!”

Rel.: {sl} [inf] não é da minha conta!=it's [that's] no skin off my nose! (variante: *I don't care one way or the other*)=i mpfundla wa mbzana ya wena [lit.: é coelho do teu cão]: não me afecta; não é meu problema; não me diz respeito.

Rel.: {idiom} [form] quando o camarão dorme a onda leva (variante: *camarão que dorme na praia a onda leva*)=you snooze, you lose (variante: *the wave washes the sleeping shrimp away*)=ungayetleli hi tihlo rin'we [lit.: não durmas sobre um só olho] (variante: *pfula matihlo!* [abre os olhos!]): se não se fizer o que se deve, outra pessoa tomará o nosso lugar; assumir as responsabilidades.

litro

{mod} [inf] dar o litro (variantes: *dar o melhor [máximo] de si/fazer das tripas coração*)=to hold [put/have/keep] one's nose to the grindstone (variantes: *to be an eager beaver/to beaver away/to go the extra mile/to keep hard at it/to put one's shoulder to the wheel/to work one's fingers to the bone/to give one's best shot*)=kutirha kuvava [lit.: trabalhar a doer]

Significa: fazer o máximo de esforço para superar uma dificuldade ou obstáculo ou para atingir um objectivo; trabalhar sem descanso; fazer o melhor possível.

Ex.: “O Manuel começa sempre a trabalhar cedo e só deixa o escritório muito tarde. Realmente, dá o litro todos os dias.”

“Manuel always starts work early and leaves late. He really keeps his nose to the grindstone everyday.” [...He's a real eager beaver.]

“Manuweli ahantla asungula kutirha, athela ahlwela kumuka. I mpela atirha kuvava siku ni siku.”

Hist.: a formação inglesa “to keep his nose to the grindstone” refere-se a um trabalhador diligente que está muito concentrado no seu trabalho. Figurativamente, “dobra-se sobre si mesmo”, o nariz (de facto, todo o rosto) direccionado para a frente para o que está a fazer (neste caso a moer, a polir, a amolar, a afiar), como se estivesse a polir o seu próprio nariz.

livro¹

{mod} [inf] devorar um livro=to devour a book

Significa: ler um livro com muito gosto; ler rapidamente.

Ex.: “Aos fins de semana reservo-me umas horas para devorar algum livro que me interesse.”

“I set aside a few hours each weekend to devour a book which interests me.”

Rel.: ler um livro de uma assentada=to read a book in one sitting: ler o livro de uma só vez; de ponta a ponta.

livro²

{dit} [coloq] não julgues um livro apenas pela capa (variantes: *as aparências iludem/o hábito não faz o monge/quem vê caras não vê corações*)=do not [you can't] judge a book by its cover (variantes: *appearances can be deceptive/one cannot judge from appearances/there's more to this than meets the eye/it's what's on the inside that counts/beauty is not in the face/the face is no index to the heart/the face alone does not reveal the heart/beauty is a light in the heart/beauty is not skin deep*)=ungavoni munhu hi ngohe [lit.: não veja a pessoa pela cara]

(variante: *ungatshembi munhu hi ngoye* [lit.: não confies em alguém pelo bom aspecto do seu rosto])

Significa: que não se deve formar uma opinião ou tomar uma decisão apenas com base em aparências; o conteúdo é mais importante que o exterior./

lobo

{idiom} [form] lobo com pele de cordeiro (variantes: *lobo disfarçado de cordeiro/ o lobo muda de pele, mas não muda de acção*)=*a wolf in sheep's clothing* (variantes: *a wolf in lamb's skin/to sail under false colours*)=*kuva ni ngoye ya nyempfu kambe i mhisi* [lit.: ter cara de ovelha enquanto é hiena]

Significa: ser mau mas aparentar ser dócil e bem intencionado.

lorde

{sím} [coloq] viver como um lorde [rei/nababo]=*to live like a king* [lord] (variante: *to live the life of Riley*)=*kuhanya mpfindleni*

Significa: ser um ricoço; viver faustosamente; viver na opulência, na abundância.

louros

{1-c} [form] colher os louros=*to win laurels* (variante: *to take credit for*)=*kutshovela lesvi ubzaleke* [lit.: colher o que se plantou]

Significa: receber as honras ou os proveitos de acção própria ou alheia; receber os benefícios do que se fez, do que se plantou.

Ex.: “Ele estava decidido a colher os louros por tudo de bom que a empresa fez.”

“He was determined to take credit for everything good his company achieved.”

“Yena aabjile kutshovela lesvi nkponi i bzaleke.”

Rel.: {1-c} [form] ficar com os louros=*to take the credit* (variante: *to receive undue plaudits*): aceitar benefícios ou elogios sem os merecer.

Rel.: {mod} [coloq] dormir sobre os louros (variante: *criar fama e deitar-se na cama*)=*to rest on one's laurels*: estar satisfeito com o que já se conseguiu ou conquistou; viver dos rendimentos; acomodar-se.

Rel.: {1-c} [coloq] ter de contentar-se com=*to have to make do with*.

Ex.: “Têm de contentar-se com o que lhes deram.”

“They have to make do with what they were given.”

lufa-lufa

{co-oc gém col} [inf] andar numa lufa-lufa (variante: *andar numa roda-viva [num corruptio]*)=*to rush to and from* (variantes: *to be always on the go/to be running about*)=*mpfilumpfilu* (variantes: *yimayima/n'wana ayan'wa hi rheve* [lit.: o bebé está a mamar de lado→numa posição incorrecta, não habitual])

Significa: não ter descanso; estar muito atarefado, sobrecarregado.

Rel.: {mul ret} [inf] relaxe-se depois dessa lufa-lufa!=*put your feet up!*=*kukoka moya ndzhaku ka mpfilumpfilu* [lit.: puxar o ar depois da estafa→descontrair-se depois do cansaço]: descansar após actividade intensa.

luva

{bo ret} [form] dar com luva de pelica=to give a gentle putdown

Significa: resposta delicada, apropriada a uma ofensa; responder ou agir de modo delicado, porém de forma irônica ou mordaz.

Rel.: {mul ret} [coloq] tratar alguém com luvas de pelica=to handle [treat] [someone] with the greatest of care: tratar com muita cautela.

Rel.: {idiom} [form] tratar um assunto com pinças=to treat [handle] a subject [theme] with kid gloves (variantes: *to tread lightly around a subject/to walk on eggs*): tratar um assunto com cuidado e delicadeza.

Rel.: {cli} [form] assentar que nem [como] uma luva=to fit like a glove=kumutshama: ficar mesmo bem; ajustar-se perfeitamente. Diz-se, em geral, de uma peça de vestuário com tamanho e forma perfeitos.

luxo

{co-oc gém col} [inf] dar-se ao luxo (variante: *viver à grande [e à francesa]*)=to permit oneself the luxury of (variantes: *to live off [on] the fat of the land/to live in great style/to live on a large scale/to live high on the hogA*)=kub`usa (variante: *kuyandlala minenge* [lit.: esticar as pernas (normalmente sentado numa esteira)→e mandar vir as coisas])

Significa: viver sem preocupações com as despesas; gastar de forma extravagante e só querendo o melhor; viver à larga e com ostentação; em grande estilo;

Hist.: o contexto original da expressão é o reinado e a corte francesa no período do Rei-Sol, Luís XIV.

Rel.: {l-c} [inf] não olhar a despesas=to spare no expenses.

luz¹

{idiom} [form] dar luz verde=to give the green light (variante: *to give the go-ahead*)

Significa: permitir; autorizar a prosseguir; dar passagem.

luz²

{co-oc gém col} [form] em plena luz do dia (variante: *à luz do dia*)=in broad daylight (variante: *all out in the open*)=jambu riyo nhah

Significa: às claras, quando é possível ver muito bem.

luz³

{idiom} [form] ver [há] uma luz ao fundo do túnel=to see a [the/some] light at the end of the tunnel (variantes: *there is light at the end of the tunnel/a ray of hope/a cause for hope*)

Significa: vislumbrar sinais de esperança em dias melhores; haver sinal de esperança para ultrapassar um mau momento.

M

maçã

{prov} [coloq] uma maçã podre no meio de maçãs boas estraga a cesta=one rotten apple can spoil the barrel=kubola ka nhlampfi yin'we, kubola hinkwatu [lit.: um peixe podre, todos peixes podres]

Significa: uma maçã podre acaba por estragar as outras; pessoas que não prestam acabam por influenciar outras pessoas.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ser uma maçã podre=a rotten apple; a weak link: vilão, pessoa desonesta, corrupta [corrupta=*estragada*, do latim corruptus<corrumpere, que significa 'estragar', 'destruir'].

macaco¹

{idiom} [coloq] cada macaco no seu galho (variante: *cada qual é mestre em sua arte*)={bo ret & alit} [it's a case of] horses for courses (variantes: *each one [every man] to his trade/everyone should care for their own job/every Jack to his trade/every man to his craft/to each his own*)=khumba ni khumba riyetlela ni matinyo ya rona [lit.: cada porco dorme com os seus dentes]

Significa: que cada um deve estar no lugar que lhe compete, tratando apenas do que lhe diz respeito; escolher a pessoa certa para a tarefa certa; diferentes profissões requerem habilidades específicas.

Ex.: “O patrão só lhe dá o emprego se você mostrar que sabe fazer o que ele precisa. Para ele é cada macaco no seu galho.”

“An employer will only offer you a job if you have the particular skill he is looking for. It's horses for courses so far as he is concerned.”

“Mulungu atakunyika ntirho loko umukomba lesvaku wawutiva ntirho. Ka yena khumba ni khumba riyetlela ni matinyo ya rona.”

macaco²

{dit} [coloq] quando o macaco não sabe dançar, diz que o chão está torto (variantes: *quando não se sabe dançar diz-se que a sala está torta/para bom mestre, ferramenta ruim não é desculpa/o mau artista diz sempre mal da ferramenta/a desculpa do aleijado é a muleta*)=when the monkey doesn't know how to dance, he says the floor is crooked (variantes: *a bad workman blames his tools/a bad workman finds fault with his tools/a bad shearer never had good shears*)

Significa: que uma pessoa incompetente nunca admite a sua incompetência; que quando alguém faz algo mal tenta culpar os seus meios de trabalho, em vez de admitir as suas insuficiências ou incapacidade.

macacos

{mul ret} [inf] macacos me mordam, se...! (variante: *darei a mão à palmatória, se...!*)=I'll be damned if...! (variante: *I'll eat my hat...!*)=ndzifunga hi vutomi ra mina! [lit.: juro pela minha vida!]

Significa: reforçar a afirmação de empenho em fazer algo. Exclamação que se exprime mediante uma condição.

macaquinhos

{idiom} [inf] estar com [ter] macaquinhos [macacos] no sótão (variantes: *ter minhocas na cabeça/não bater bem da bola*)=to have a screw loose (variantes: *to have bats in the belfry/to have windmills in one's head/to be out of one's mind/to be nuts [a nut]/to be screwy/to be off the wall*)

Significa: ter preocupações infundadas; ter pouco tino, pouco juízo; ter manias; ser excêntrico.

Ex.: “Não prestes atenção ao que ela diz. Tem macaquinhos no sótão.”

“Pay no attention to what she says. She has bats in the belfry.”

[segundo Vale (2015: 122), a expressão pode estar associada à condição irrequieta do animal e ao facto de o sótão de uma casa servir para guardar coisas diversas e de que não nos queremos desfazer; o *sótão* seria figuradamente a cabeça onde guardamos ideias, pensamentos, etc., que muitas vezes não nos servem].

machado

{idiom} [form] enterrar o machado de guerra (variantes: *enterrar as diferenças/águas passadas não movem moinhos/serem*) *águas passadas*)=to bury the hatchet (variantes: *to make it up/to kiss and make up/to call it quits/let bygones be bygones/to let the dead bury their dead/to cast behind one's back/to mend [one's] fences*)=kuhayeka matlhari [lit.: pendurar as armas] (variante: *kusvipatsa ni marhi uminta* [lit.: juntar (assunto desagradável) com a saliva e engolir])

Significa: fazer as pazes; reconciliar-se; perdoar e esquecer ofensas do passado ou causas de conflito; cessar as hostilidades.

Ex.: “Apesar da nossa briga permanente, decidimos enterrar o machado de guerra e apertar as mãos.”

“Despite our long-standing quarrel, we've decided to bury the hatchet and shake hands.”

“Hambe lesvi hitshamaka hi kuholova, hibohile kuhayeka matlhari hiqhebulana.”

Hist.: o idiomatismo refere-se originariamente à prática entre índios nativo-americanos e canadianos de enterrar o machado de guerra no fim das hostilidades—como demonstração de que a luta tinha terminado.

Rel.: {cli} [form] estender um ramo de oliveira=to hold out an olive branch: fazer um gesto de paz; demonstrar a intenção de fazer as pazes ou de reconciliação. O ramo de oliveira é um símbolo da paz, tal como o são o pombo e o logotipo da campanha para o desarmamento nuclear.

Rel.: {co-oc gém col} [form] pôr-se em pé de guerra=to get on a war footing (variante: *to prepare for battle*)=kuhloma matlhari [lit.: armar as armas]: estar pronto para a guerra.

Madalena

{sím} [coloq] chorar como uma Madalena arrependida (variantes: *chorar como uma Maria Madalena/chorar baba e ranho [de todo o tamanho]/estar num mar de lágrimas/chorar como um perdido [bezerro]*)=to cry one's eyes [heart] out

(variantes: *to cry like a baby/to be in flood of tears*)=kudzindza xirilo [lit.: chorar com estrondo→como o ruído do trovejar] (variante: *kurila hi noti* [lit.: chorar através de assobio])

Significa: chorar muito, copiosamente; chorar desconsoladamente; desfazer-se em lágrimas.

mãe

{sím} [coloq] estar como a mãe de S. Pedro=to be like Saint Peter's mother=kuboxekeliwa hi boti [lit.: ter um furo no barco]

Significa: estar em dificuldades.

Hist.: a mãe de S. Pedro, o primeiro Papa, não foi baptizada e, por isso, muito embora fosse a mãe do apóstolo, diz-se que não entrou no céu. Ficou entre o céu e a terra, no limbo (esquecida, em zona obscura).

Rel.: {al} [coloq] ter telhados de vidro=to have a crack [chink] in one's defences [armour]: ter os mesmos pontos fracos que um adversário ou inimigo que se ataca ou critica.

[*calcanhar de Aquiles*=Achilles'heel=i nhompfu ya ndlopfu [lit.: é nariz de elefante→tromba]: ponto vulnerável, físico, moral ou intelectual; o ponto mais vulnerável de uma pessoa ou coisa].

Hist.: a formação faz alusão a uma conhecida lenda grega. Quando Aquiles (herói na antiga mitologia grega) era bebé, a sua mãe mergulhou-o no Rio Styx tornando-o, assim, invulnerável em todo o corpo à excepção do calcanhar em que agarrava. O herói ficou vulnerável apenas neste ponto, e onde exactamente mais tarde uma flecha envenenada o iria atingir mortalmente.

Outro ponto considerado vulnerável a ameaças de outrém é a *veia jugular*; por isso a formação inglesa *to go for the jugular*: atacar alguém com força e sem piedade, no seu ponto vital (sensível, mais fraco), para o dominar totalmente, inflingindo-lhe graves danos.

mal¹

{idiom} [coloq] cortar o mal pela raiz=to nip something in the bud (variantes: *to destroy the nests and have the birds fly away/to destroy a lion while he is but a cub*)=kukholwa ukota Thomasi (referindo-se a S.Tomás)

Significa: eliminar definitivamente a causa de um problema.

Ex.: “No que diz respeito ao vosso projecto, ele cortou o mal pela raiz.”

“As regards your project, he nipped the problem in the bud.”

“Ka leti takufambelana ni porojetu ra n'wina akholwile kukota Thomasi.”

mal²

{dit} [inf] escolher o mal menor (variantes: *do mal o menos/de dois males escolha o menor*)=to choose the lesser evil (variantes: *to choose the lesser of two evils/of two evils choose the lesser*)=svayampsva kubiwa hi rimpsvika ritsongo [lit.: é um mal menor apanhar pancada com uma vara pequena]

Significa: que, prevendo males inevitáveis, é preferível permitir o menor, escolhendo-o para evitar um mal maior; a escolha menos penosa e desagradável de duas escolhas ou possibilidades que são más ou desagradáveis.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] um mal necessário=a necessary evil: algo de que não se gosta mas que não pode ser dispensado.

Rel.: {dit} [inf] depois do mal feito todos sabem como deveria ter sido evitado=it is easy to be wise after the event (variante: *hindsight is an exact science*).

mal³

{idiom} [form] mal que vem [veio] por bem (variante: *há males que vêm por bem*)=a blessing in disguise (variantes: *bad luck often brings good luck/every cloud has a silver lining*) [*silver lining*=lado ou aspecto positivo de uma situação má, muito embora possa não ser imediatamente aparente].

Significa: uma coisa que inicialmente parece ser má mas que acaba por se revelar boa; benefício inesperado.

Ex.: “A morte de Tony nesse acidente rodoviário foi um mal que veio por bem, porque estava a morrer de cancro já há muito tempo.”

“Tony’s death in that road accident was a blessing in disguise as he was slowly dying of cancer.”

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] pagar o mal com o bem=to return good for evil=kutlhelisela svobiha hi vunene: ser gentil, generoso para com aqueles que nos trataram mal, de forma inaceitável.

Rel.: {co-oc gém sin} [form] não há mal que bem não traga (variantes: *nem tudo é tão feio como se pinta/nem tudo está perdido/depois da tempestade vem a bonança*)=every dark cloud has a silver lining: há sempre esperança mesmo na situação mais difícil ou desagradável; um mal não dura para sempre; em todo o infortúnio há um lado positivo; o lado bom de uma situação adversa.

Ex.: “Quando tiveres um problema em mãos, vão-te dizer, para animar, que não há mal que bem não traga.”

“When you have had trouble, many people will tell you that every dark cloud has a silver lining, in an effort to cheer you up.”

mal⁴

{gam ret} [inf] querer mal a alguém=to have it in for somebody (variante: *to wish them ill*)=kuvékela xiviti munhu [lit.: guardar rancor de alguém]

Significa: querer dificultar ou prejudicar alguém.

Ex.: “Ela quer-me mal e eu não sei porquê.”

“She has got it in for me and I don’t know why.”

“Andzivekelile xiviti nakona andzisvitivi lesvaku i mhaka muni.”

males

{co-oc gém alit} [form] para grandes males grandes remédios=desperate times call for desperate measures (variante: *desperate ills [diseases] must have [need] desperate cures [remedies]*)=mahlungu mahluliwa hi mahlungu [lit.: o veneno é vencido pelo contra-veneno]

Significa: que para vencer situações difíceis é necessário utilizar soluções drásticas, enérgicas.

maluco

{dit} [coloq] cada maluco [doido/um] com a sua mania=different strokes for different folksA (variantes: *to each his own/one man's meat is another's poison*)=munhu ni munhu ni nyiko yakwe [lit.: cada pessoa com o seu jeito]

Significa: que cada pessoa com o seu feitio; que não somos todos iguais; que indivíduos diferentes gostam ou precisam de coisas diferentes.

Rel.: {l-c} [inf] ficar marado [louco/pílulas]=to go out of one's mind (variantes: [cal] *to be out of one's fucking mind/to be nuts*): ficar maluco, sem o juízo todo.

maneira

{bo ret} [inf] ir contra a sua maneira de ser (variante: *ir contra a corrente*)=to go against the grain

Significa: ao contrário de; ao revés de; em direcção oposta à que seria normal ou previsível; a contragosto; contra a própria vontade; ir contra todas as boas práticas.

Ex.: “Votar pela Renamo vai contra a sua maneira de ser. Votou sempre Frelimo.”
“Voting for Renamo goes against her grain. She's voted Frelimo all her life.”

Rel.: {co-oc gém col} [inf] o reverso da medalha=the reverse of the medal (variante: *the flip side of the coin*): o lado desagradável (menos bom) de uma situação, coisa ou pessoa; o ponto de vista contrário sobre um assunto.

Rel.: {mod} [form] agir ao arrepio de=to act against the grain: ser contra a natureza, índole de um indivíduo; p.ex., algo que o faz *agir ao arrepio do bom senso*, que o faz agir contra a sua consciência: something that goes against the grain of his conscience]; *arrepio*<arrepiação como em, p.ex., ‘arrepiação caminho’ (i.é, voltar atrás, mudar de atitude); em Inglês, *grain* é a direcção natural dos veios na madeira.

Rel.: {mul ret}[inf] ser tudo menos...=to be anything but...: longe disso; precisamente o contrário (de).

Ex.: “Aquele professor é tudo menos bem-parecido.”

“That teacher's anything but handsome.”

manga¹

{idiom} [inf] sem nada na manga=[with] no strings attached (variante: *without strings*)

Significa: sem nada escondido.

Ex.: “Oferecemos-te uma parte justa de tudo o que tínhamos, sem nada na manga.”

“You were offered a fair share of all we had, and with no strings attached.”

manga²

{idiom} [inf] ter um trunfo [uma carta] na manga=to have an ace [a card/trick/plan] up one's sleeve (variante: *to have [keep] an ace in the hole*)

Significa: ter uma ideia ou plano, que é mantido em segredo, e que pode ser usado se for necessário; ter um trunfo para jogar quando for oportuno; ter alguma surpresa preparada.

mangas

{co-oc gém col} [inf] arregaçar as mangas=to roll up one's sleeves (variantes: *to get down to business/to swing into action/to get one's act together/to pull one's finger out*)=kulota svikomu [lit.: afiar as enxadas]

Significa: entregar-se inteiramente a um trabalho; ir à luta; preparar-se para a acção.

manhas

{prov} [coloq] diz-me com quem andas [lidas**PB**], dir-te-ei as manhas que tens (variantes: *diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és/cada qual com o seu igual/diz-me o que comes, eu te direi quem ésPB*)=tell me your company and I will tell you your character (variantes: *tell me the company you keep and I'll tell you what you are/men [you] are known by the company they [you] keep/birds of a feather flock together/keep good men company and you shall be in that number*)=kamba lipaluxiwa hi vanghanu [lit.: o ladrão é denunciado pelos amigos]

Significa: que uma pessoa é avaliada pelos amigos que tem, pelo seu círculo de amizade.

mania

{cli} [inf] ter a mania que sabe tudo! (variante: *ser um sabichão*)=to be Mr know-it-all! (variante: *to be a smarty-pants*)

Significa: achar que já não tem mais nada a aprender; achar-se importante, sábio.

Rel.: {co-oc gém sin} ter a mania das grandezas=to talk big=kurhandza kutiveka [lit.: gostar de se pôr] (variante: *kurhandza kutibzela* [lit.: gostar de se dizer]): ter uma ambição desmedida.

mão¹

{idiom} [form] dar de mão beijada (variante: *dar [entregar] de bandeja*)={1-c} to give something for nothing (variante: *to give something gratuitously*)=i xikhafu xa mahala [é comida de graça]

Significa: entregar ou oferecer algo a alguém gratuita e espontaneamente, sem que o destinatário se tenha esforçado para tal; dar algo em condições vantajosas; sem se esperar receber nada em troca.

Hist.: a expressão parece estar relacionada com as doações à Igreja, quando os nobres faziam generosas oferendas ao Papa, e em troca este lhes dava a mão para ser beijada.

Rel.: {co-oc gém sin} [form] entregar numa bandeja de prata=to give on a silver platter; bíb., S. Mateus 14:1-12, S. Marcos 6:14-29 e S. Lucas 9:7-9.

Rel.: {idiom} [form] receber algo de bandeja (variante: *ter tudo de bandeja*)=to have something handed on a silver platter: receber uma coisa sem ter feito nada para a ter.

Rel.: {co-oc gém ant} [coloq] do pé para a mão=at a moment's notice (variante: *an on-off matter*)=kola na kola (lit.: daqui para aqui): inesperadamente; num instante; repentinamente; de modo imprevisto; numa decisão súbita.

mão²

{idiom} [coloq] dar a mão à palmatória=to acknowledge [admit/see] one's mistake (variantes: *to confess one's error/I'll eat my hat*)=kupfumela nandzu [lit.: aceitar a culpa] (variante: *kuveka matlhari hansi* [lit.: pôr as armas no chão])

Significa: reconhecer um erro; admitir que não se tem razão, que se errou; confessar-se culpado; dar-se por vencido; arrepender-se de algo que se fez.

Ex.: “O conselho municipal dá a mão à palmatória.”

“The town hall acknowledges its mistakes.”

“Vuhosi ra município rapfumela nandzu.”

Hist.: a palmatória, também conhecida por ‘a menina dos cinco olhos’, é uma régua estreita de madeira que numa extremidade se alarga em forma de círculo com cinco orifícios com que, como castigo, se batia antigamente nas mãos das crianças na escola ou em casa. A palmatória foi também instrumento de punição no contexto colonial.

Rel.: {cli} [inf] erro de palmatória=serious blunder: erro inadmissível com eventuais consequências graves.

Rel.: {idiom} [inf] atirar a toalha ao chão (variante: *entregar os pontos*)=to throw in the towel [sponge]: admitir a derrota; deixar-se derrotar; desistir.

mão³

{dit} [inf] estar à mão de semear=to be close at hand=hi kola xivandza nyongeni [lit.: é aqui mesmo na coluna]

Significa: estar muito perto; ao alcance da mão; a pouca distância.

Rel.: {1-c} [inf] em primeira mão (variantes: *de fonte fidedigna/da fonte original*)=[inf] straight [right] from the horse's mouth: diretamente do mais alto responsável; de fonte totalmente confiável; de alguém cujo testemunho não é posto em questão; proveniente de uma fonte bem-informada e segura.

Ex.: “Recebi a informação em primeira mão; a pessoa estava presente quando o homem foi morto.”

“I got information straight from the horse's mouth; the person was there when the man was killed.”

“Mahungu ndzimakumile kola xivandza nyongeni. Yena aarikona nkama angadlayiwa munhu lweyi.”

mão⁴

{idiom} [inf] estar com a [s] mão [s] na massa (variante: *ter entre mãos*)=to be actually at it (variantes: *to have something in hand/to be in the middle of doing [dealing with] something*)=bawuti ra nqolo [lit.: parafuso da carroça]

Significa: estar ocupado no mesmo assunto ou trabalho.

Rel.: a expressão corrente *já que estás com a mão na massa* é usada quando se pede um favor a um interlocutor e este favor se prende com o que ele está a fazer nesse momento.

mão⁵

{dit} [inf] morder na mão que mata a fome (variantes: *morder na mão que dá de comer/o vilão morde a mão que o afaga/cuspir no prato em que se come*)=to bite

the hand that feeds you=[vulg] kuwonhela lomu ujaka kona [lit.: cagar onde comes] (variante: *kupshitela lomu ujaka kona* [lit.: cuspir onde comes])

Significa: retribuir com ingratidão; ser ingrato; magoar alguém que nos ajuda.

Rel.: {cli} [inf] nunca mordas na mão que te mata a fome=never bite the hand that feeds you: nunca faças mal a quem te ajuda.

mão⁶

{idiom} [coloq] pôr a [s] mão [s] no fogo (variante: *assinar de cruz*)=to put one's hand into the fire (variantes: *to take the fall [for someone else]/to stick one's neck out for somebody/to swear for someone's integrity/to stake one's life on it*)=kubeja kufa ni kuhanya [lit.: jurar, viver ou morrer] (variante: *kufungela munhu* [lit.: amarrar o nó a favor de alguém→acreditar que a pessoa está inocente])

Significa: confiar totalmente numa pessoa; responsabilizar-se pela honestidade de alguém.

Rel.: jurar pela alma da minha mãe=to swear on my mother's grave: afirmar dizer a verdade.

mão⁷

{idiom} [coloq] ter mão de ferro=to have an iron hand [fist]=kukhoma hi xikatlakatla [lit.: pegar com rigor]

Significa: exercer o poder com rigor, de modo inflexível e, por vezes, com mão pesada no que se refere a castigos.

Rel.: {sl} [coloq] governar com mão de ferro=to rule with a rod of iron.

Rel.: {idiom} [coloq] ter mão de ferro com luva de veludo=iron hand [fist] in a velvet glove: polido e amável na aparência, mas duro e cruel, no íntimo; dirigir com controlo firme mas aparentar brandura.

mão⁸

{prov} [form] uma mão lava a outra [e ambas lavam a cara] (variantes: *uma mão lava a outra, duas mãos lavam a cara [as orelhas]/coça-me as costas que eu coçarei as tuas/toma lá dá cá/uma boa acção pede outra*)=one hand washes the other [and both the face] (variantes: *scratch my back, I'll scratch yours!/one [a] good turn deserves another*)=xiyandla famba, xiyandla vuya [lit.: palma da mão vai, palma da mão vem] (variante: *nyika utanyikiwa* [lit.: dá que receberás])

Significa: ajudar-se mutuamente; a expressão alude à interdependência das mãos no acto de as lavar: não se consegue lavar uma sem a ajuda da outra.

mãos¹

{bo ret} [inf] esfregar as mãos de contente=to rub one's hands with glee=kufa hi kutsaka [lit.: morrer de alegria]

Significa: mostrar satisfação.

mãos²

{idiom} [inf] lavar as mãos em relação a alguém [alguma coisa] (variante: *lavar as mãos do problema*)=to wash one's hands of someone [something]=kuhuma ka

munhu [xilo] [lit.: sair de alguém ou coisa→descartar-se de alguém ou de um assunto]

Significa: terminar uma associação com alguém; descartar-se ou desvincular-se de alguém; não se responsabilizar por alguém ou alguma coisa.

Ex.: “Acho que deves lavar as mãos em relação ao Sigáúque. Ele comporta-se como alguém com quem já não tens mais nada a haver.”

“I think you should wash your hands of Sigáúque. He comes across as someone you do not really want to deal with anymore.”

“Ndzivona lesvaku kulaveka huhuma ka Sigáúque. Yena atshamisile ingi i munhu lweyi ukalaka unghana ncumu na yena.”

mãos³

{prov} [coloq] mãos frias, coração quente (variante: *frio de mão, quente de coração*)=cold hands but a warm heart (variante: *cold hands, warm heart*)=i mpondho hi le ndzeni [lit.: é cem meticais por dentro→tradicionalmente, a nota de cem meticais tem grande valor simbólico]

Significa: que alguém com mãos frias que dá a impressão de ser pessoa fria pode revelar-se pessoa amorosa, amável, de bom coração.

mãos⁴

{l-c} [form] não ter mãos a medir=to have one's hands full=kukala ni kukoka moyo [lit.: não poder puxar o ar→estar esbaforido]

Significa: estar demasiado ocupado; ter muito que fazer; estar muito atarefado com o trabalho; não ter descanso.

mãos⁵

{cli} [form] vir [ficar] com as mãos a abanar (variantes: *estar de mãos a abanar/estar com uma mão à frente e outra atrás*)=to return empty-handed=kuvuya hi ximandla-mandla

Significa: não conseguir o que se desejava; ficar sem nada; de mãos vazias.

Hist.: segundo Vale: 2015, a expressão poderá estar relacionada com a imigração para o Brasil (século XIX) e com o facto dos imigrantes chegarem ou não de mãos vazias, isto é, sem ou com ferramentas de trabalho. A vinda de imigrantes *com as mãos a abanar* (ou seja, sem ferramenta) era sinal de pouca vontade de trabalhar.

mar¹

{dit} [form] nem tanto ao mar nem tanto à terra (variantes: *nem oito nem oitenta/nem pra cá, nem pra lá, mas no meioPB*)=neither too much, nor too little (variantes: *too much spoils, too little does not satisfy/enough is as good as a feast/we need to find a middle-of-the-road solution/measure is a merry mean/safety lies in the middle/to steer [take] a middle course*)=kuja upimela [lit.: comer com medida] (variantes: *kunyima ni mhaka* [lit.: concentrar-se no problema→não tomar partido]/*kulandza mhaka* [lit.: seguir o problema])

Significa: evitar os extremos de duas opiniões; conselho para que se mantenha um meio-termo nas atitudes a tomar.

Rel.: {gam ret} [inf] até certo ponto=in some measure.

Rel.: {prov} [form] no meio é que está a virtude=the mean is the best=ntiyiso ule ka ntsutsu.

Rel.: {co-oc gém núm} [coloq] oito ou oitenta=all [neck] or nothing (variante: *in for a penny, in for a pound*): tudo ou nada! (meias-medidas não servem).

Rel.: {co-oc gém sin & alit} [coloq] um tanto ou quanto (variante: {co-oc gém ant} *mais ou menos*)=[a] kind of (variantes: *sort of/more or less*): um pouco; de certo modo; um tipo de.

Ex.: “A Elsa pareceu um tanto ou quanto surpreendida quando me viu.”

“Elsa seemed kind of surprised when she saw me.”

Ex.: Ele diz que é mais ou menos um escritor.”

“He says he’s a kind of [more or less] a writer.”

Rel.: {co-oc gém sin} [coloq] com tanto ‘se’ e tanto ‘mas’ não se consegue fazer nada={co-oc gém alit} if ifs and ands were pots and pans, there’d be no trade for tinkers.

mar²

{dit} [form] quem vai para o mar, avia-se primeiro em terra (variantes: *cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém/devagar se vai ao longe, e quem depressa caminha se consome*)=soft and fair goes far (variante: *slow and sure wins the race*)=kukhondla xikhumba xahatsakama [lit.: dobrar a pele ainda fresca] Significa: tomar medidas de precaução, a tempo, para evitar problemas maiores no futuro.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] pelo sim, pelo não=just in case: à cautela.

Rel.: {cli} [coloq] quem vai ao mar perde o lugar=[if] you snooze, you lose.

mar³

{idiom} [form] ser um mar [uma maré] de rosas (variante: *ir de vento em popa*)=to be [all] plain sailing^B (variante: *to be smooth [clear] sailing^A*)=kuva wulombe ra tinyoxi [lit.: ser açúcar da abelha→mel]

Significa: ser um tempo em que tudo corre bem, sem dificuldades ou obstáculos.

Ex.: “A nossa amizade, que já dura há trinta anos, tem sido sempre um mar de rosas.”

“Our thirty-year friendship has always been plain sailing.”

“Vunghanu ra hina, ringani xipimu xa macume manharhu ya malembe, i wulombe ra tinyoxi.”

Rel.: {mul ret} [form] viver num mar de rosas=to live in the seventh heaven (variantes: *roses all the way/the future looks rosy [for her]*): viver em situação agradável e confortável.

Rel.: {idiom} [coloq] a vida não é um mar de rosas [nem tão pouco um vale de lágrimas] (variantes: *nem tudo são rosas/nem tudo é um mar de rosas*)=life is no bed of roses (variantes: *life is neither a bowl of roses nor a hill of beans/not everything is rosy/not all roses/not a bed of roses*)=vutomi ratika [lit.: a vida é pesada]: nem todos os momentos da vida são felizes; nem tudo é positivo.

Rel.: {idiom} [coloq] encontrar [conseguir] um lugar ao sol=to find a [one’s] place in the sun: vencer na vida; ter uma situação agradável com vantagens ou benefícios; ser reconhecido pelo seu talento.

Rel.: {bo ret} [inf] estar livre de chatices=to keep one's nose clean: não ter de lidar com situações desagradáveis, aborrecidas ou complicadas.
[(coloq) *uma chatice!*; *uma gaita!*=damn!].

maravilha

{1-c} [inf] a oitava maravilha do mundo (variante: {mod} *coisa [história/homem] das Arábias*)=the eighth wonder of the world (variantes: *quite something/something to behold [see]/something extraordinary*)

Significa: uma coisa surpreendente, notável; algo ou alguém extraordinário que surpreende por ser estranho, bizarro, exótico.

maravilhas¹

{mod} [inf] fazer maravilhas a partir do nada=to do wonders with very little=*kutlula nambu hi xitatarhu* [lit.: atravessar o rio com o xitatarhu→tipo de embarcação muito rudimentar]

Significa: transformar uma coisa simples e com recurso a poucos meios em algo que é excelente, bonito, de qualidade.

Rel.: {dit} [inf] do mau não se consegue fazer maravilhas (variante: *do mau não se pode fazer bom*)=you can't make a silk purse out of a sow's ear: não se faz um produto bom com materiais de baixa qualidade.

maravilhas²

{bo ret} [inf] tudo corre às mil maravilhas=everything in the garden is lovely (variante: *something that is turning out wonderfully [splendidly][admirably well]*)
=i mati ya lwandle [lit.: é água do mar]

Significa: que as coisas estão a andar muito bem.

maré¹

{mul ret} [coloq] estar de maré (variante: *estar ali para as curvas*)=to be in fine [good] fettle (variantes: *to be fit as a fiddle/to be in the pink/to be in tip-top condition/to be in a good mood*)=*kutsaka kuvava* [lit.: estar feliz para doer]

Significa: estar muito bem-disposto, receptivo a fazer algo; estar activo, vigoroso, cheio de energia, em boa condição física.

Ex.: “Ele está de maré.”

“He's in fine fettle.”

“Atsakile kuvava.”

Rel.: {cli} [inf] está vivinho da Silva (variante: *está de boa saúde e recomenda-se*)={co-oc gém dup ret} he's alive and kicking (variante: *to be fighting fit*)=*kutihanyela* [lit.: estar a viver para si próprio]: estar bem de saúde; por vezes, quando se pensava que alguém não estaria muito bem, dada a idade.

Ex.: “Afinal, o velhote está vivinho da Silva.”

“After all, the old man is still alive and kicking.”

“Kasi madala xatihanyela.”

maré²

{idiom} [inf] remar [nadar/ir] contra a maré [corrente]=to swim [go/row] against the current [stream/tide] (variantes: *to go against the grain/to kick against the pricks/to buck the trend*)=kuluza mandla [lit.: perder as mãos] (variantes: *nyuku wa mahala* [lit.: suar em vão]/*kutirhela mpfumawulu* [lit.: trabalhar em vão]/*kusindzisa lesvi svinonowhaka*)

Significa: actuar no sentido contrário à tendência dominante; defender causas perdidas, fazendo por vezes um esforço inútil; reverter a tendência; contrariar a opinião da maioria; dizer ou fazer algo a contragosto; ir contra o que está estabelecido.

Rel.: {prov} [inf] há mais marés que marinheiros=there are other [plenty more] fish in the sea: haverá outras oportunidades.

Rel.: {dit} [inf] remar com a maré=to swim with the tide: fazer o que a maioria das pessoas está a fazer.

marfim

{idiom} [form] deixar correr o marfim=to let things take their course (variantes: *to go with the flow/to go with it/to let things drift [slide]/let the chips fall where they may/never cross a bridge until you come to it*)=kubukela ngwenya ka Perera (a Gaxa) [lit.: ver o crocodilo no Pereira (em Ressano Garcia)] (variante: *kutlakula matihlo* [lit.: levantar os olhos])

Significa: deixar que as coisas aconteçam sem se preocupar; não intervir na marcha dos acontecimentos; aguardar com indiferença; esperar pelos acontecimentos sem se preocupar.

Ex.: “Há dez anos, teria dito para ires atrás da notícia. Agora apenas te digo para deixares andar. Não há nada que consigas mudar.”

“Ten years ago, I might have said that you should go after the news. Now I only say go with it. There’s nothing you can change.”

“Chume ra malembe ndzhaku, andzikubzelile lesvaku landza mahungu. Svosvi ndzile bukela ngwenya ka Perera. Ungehekoti kucinca nchumu.”

Hist.: em relação ao idiomatismo em Xichangana, conta-se que há muito tempo no Hotel Costa Pereira, na vila de Ressano Garcia, havia um crocodilo que servia de entretenimento aos mineiros durante as longas horas de espera até serem atendidos na representação da WENELA [The *Witwatersrand Native Labour Association*, comumente conhecida por WNLA e mais popularmente por WENELA]. Para evitar que os mineiros deambulassem pelas lojas localizadas nas proximidades, diziam-lhes “fambani muyab’ukela ngwenya ka Perera” [vão ver o crocodilo no Pereira]. Os mineiros entretiam-se com o crocodilo, acabando muitos por se atrasar e alguns chegavam mesmo a perder o transporte para a África do Sul.

Maria

{dit} [coloq] ser uma Maria-vai-com-as-outras (variantes: *ser uma pessoa desenxabida/ser uma mariazinhaPM/Maria, vai com as outras, se não cantares, bailarásPB/ser um papa-açorda/ser uma pessoa que não ata nem desata/ser uma marionete/ser uma pessoa sem espinha*)=to be a wishy-washy person [person without will, that does what the others do] (variantes: *a person who doesn’t go*

one way or another/to size up the situation/to be a camp follower/to be a groupie/to be a wet blanket)=kuva dzan'wan'wa (variante: xilandza moya [lit.: segue vento])

Significa: pessoa que não tem opinião ou vontade própria; pessoa muito indecisa, que nunca toma decisões; indivíduo fraco, que segue a opinião do último que falou e as pisadas do que vai à sua frente; que segue o exemplo do que vê; pessoa que é facilmente influenciável; que procura saber o que a maioria das pessoas pensa e o que poderá acontecer antes de decidir como actuar.

Hist.: a 'Maria' da formação refere-se a Dona Maria I, rainha de Portugal no séc. XVIII, que enlouqueceu e que por essa razão foi afastada do trono. Vivendo recolhida devido à sua doença mental só saía acompanhada pelas aias—*as outras* da expressão. Quanto ao Xichangana, o termo *dzan'wan'wa* é frequentemente associado ao indivíduo 'engarrafado', sob o efeito do feitiço praticado por uma mulher, com o objectivo de o deixar preso, dependente dela. O termo equivalente no **PM** é *zanguangua*.

Rel.: {cli} [inf] ver em que param as modas=to see which way [how] the cat jumps (variante: *to wait for the cat to jump*): aguardar e depois seguir a opinião dominante; aguardar pelo acontecimentos antes de tomar uma decisão.

Rel.: {pg ret} [inf] ver para [de] que lado sopra o vento=to see [find out] which way [how] the wind blows: procurar saber qual é o ponto de situação de um assunto ou o contexto; aguardar pelos acontecimentos para agir de acordo.

Rel.: {mul ret} [inf] há mais Marias na terra=he is not the only pebble on the beach: não ser a única pessoa a ser considerada em determinada situação; não ser insubstituível. Usa-se a expressão quando alguém confunde o nome de uma pessoa com o de outra.

Rel.: {mod} [inf] política [atitude] de deixa-andar=laissez-faire policy [attitude]=kusvitshika svifamba (variante: *titatovana* [lit.: vão-se arranhar→eles que se entendam!]): deixar andar sem se importar com o que possa acontecer; deixar correr ou acontecer.

Hist.: no **PM**, a expressão *deixa-andar* (*este deixa-andar*) começou a ser ouvida e utilizada sobretudo a partir da segunda República [de Moçambique], no sistema multipartidário (de 1992 em diante), caracterizando uma certa forma de liderança, considerada pouco pró-activa. De referir, contudo, que o dirigente máximo neste contexto (o Presidente em exercício) respondia à crítica dizendo que *deixar-andar* significava 'deixar-fazer', abrindo, assim, espaço para a iniciativa dos cidadãos.

mato

{idiom} [inf] entrar no mato**PM** (variantes: *estar em maus lençóis/meter-se numa camisa de onze varas/meter-se numa encrenca [dos Diabos]*=to be [land] in hot water (variantes: *to be [find oneself] in deep water/to be in the soup/to be in a fix [predicament/jam/tight spot/Devil of a row]/to be in the dog house*)=kuva chakeni [lit.: estar na sujidade])

Significa: estar em dificuldades; em apuros, encrencado; em situação embaraçosa ou difícil; meter-se num grande sarilho.

Ex.: "Entrou no mato quando assumiu a direcção da firma."

"He found himself in deep water when he took over the management of the firm."

“Ave chakeni nkama angasungula kurhangela nkoponi.”

Ex.: “Nando está em maus lençóis depois de ironicamente ter batido palmas ao árbitro Siteo.”

“Nando is now in hot water for applauding referee Siteo sarcastically.”

maus

{sl} [coloq] junta-te aos maus e serás pior do que eles (variante: *quem se chega aos maus fica pior do que eles*)=who keeps company with the wolf will learn to howl (variante: *he who sups with the Devil needs a long spoon*)=tipatsi ni nala utava ni vusveti [lit.: junta-te ao Diabo e ficas pobre]

Significa: que se deve ter muito cuidado quando se lida com pessoas perigosas.

Rel.: {dit} [coloq] chega-te [junta-te] aos bons e serás como eles, chega-te [junta-te] aos maus e serás pior do que eles=keep good men company, and you shall be one of their number.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] os bons da fita e os maus=the good guys and the bad ones.

máximo

{l-c} [inf] achar-se o máximo (variante: *dar-se ares de grandeza*)=to play lord of the manor (variantes: *to put on airs/to hold your nose up in the air/to strut around*)=wuhawu ra xinana [lit.: orgulho de sapo]

Significa: comportar-se de modo pretensioso, com superioridade; pretender impressionar o próximo.

Rel.: {mod}[inf] achar que alguém é o máximo=to think the world of someone: achar que alguém é uma pessoa maravilhosa, cheia de interesse.

Ex.: “Sempre achei que o meu pai era o máximo. Era realmente muito inteligente.”

“I always thought the world of my father. He was really very intelligent.”

Rel.: {gam ret} [inf] aquilo é o máximo!=that is a blast!

Rel.: {pg ret} [inf] não é o máximo?=how cool is this?

Rel.: {co-oc gém col} [form] pôr-se em bicos de pés (variante: *estar cheio de vento*)=to give oneself [grand] airs (variantes: *to make oneself important/to fancy oneself*)=kutitlakuxa [lit.: levantar-se]: dar-se ares de importante; mostrar-se orgulhoso, vaidoso; agir ou comportar-se como se fosse superior aos outros.

Ex.: “É melhor ela não se pôr em bicos de pés quando vier viver connosco. A minha mulher não vai gostar.”

“She had better not give herself airs when she comes to live with us. My wife won’t like it.”

“Svanabzala yena angatitlakuxi loko avuya atatshama na hina. Nghamu ya mina yingatasvitsakela.”

Rel.: {co-oc gém sin} [coloq] ser doutor da mula ruça : diz-se de quem se gaba de ter um curso superior (nem sempre o caso) ou de quem ostenta títulos académicos que não correspondem ao que o seu conhecimento e prática demonstram.

memória¹

{idiom} [inf] ter memória-de-alho-chocho (variantes: *ter memória de galinha [grilo]/comer muito queijo*)=to have a mind [brain] like a sieve (variante: *to have a poor memory*)=kuva ni mpimisu ya huku
Significa: ter memória fraca; má memória.

memória²

{cli} [inf] ter memória de elefante (variante: *o elefante nunca esquece*)=to have an elephant's memory (variantes: *the elephant never forgets/to have a memory like an elephant*)=kuva ni xifuva xa mhisi [lit.: ter peito de hiena]

Significa: ter memória excepcional.

Rel.: {mod} [inf] risar da memória=to push [something/someone] to the back of one's mind: apagar da lembrança.

menina

{al} [form] a menina-do[s]-olho[s] de alguém (variantes: *a menina dos meus olhos/o meu ai-Jesus*)=the apple of someone's eye=xivandza nyongeni

Significa: pessoa ou coisa muito querida, amada e protegida; pessoa favorita, que é mais querida do que outras; pessoa por quem se tem grande estima, com significado muito especial.

Ex.: “Ela é a menina-dos-olhos do pai.”

“She is the apple of her father's eye.”

“I xivandza nyongeni xa b'ava wakwe.”

A alusão é à passagem bíblica em Deuteronómio 32:10, “...guardou-o como a menina dos Seus olhos...” (Cântico de Moisés). A formação também ocorre em Salmos 17:8. Na versão inglesa, “...he guarded him as the apple of his eye...”, em que a palavra ‘apple’ é utilizada para ‘menina’ (pupila) porque na antiga tradição anglo-saxónica se entendia que a pupila tinha a forma de maçã. Ao Rei Alfredo (o Grande) é atribuída a primeira referência da formação idiomática, no ano 885 da nossa era (AD, Anno Domini).

menino

{prov} [coloq] ao menino e ao borracho põe-lhe Deus a mão por baixo=drunkards and children have good guardian angels (variante: *heaven protects children, sailors and drunks*)=xidakwa axina khombo [lit.: o bêbado não tem perigo, azar]

Significa: que a providência parece proteger os inocentes e os inconscientes.

Rel.: {co-oc gém sin} [inf] ser criado como menino da mamã=to be brought up as mummy's boy: ser menino protegido; educado com demasiada protecção.

mentira

{idiom} [coloq] a mentira tem pernas curtas (variante: *uma mentira puxa outra*)=lies have short legs (variante: *lies don't travel far/the truth will come to light/one lie makes many/liars should have good memories*)=vutlhari ariweliwi hi masana [lit.: os raios solares nunca incidem sobre a esperteza] (variantes: *ntiyiso, kuhlwela ni kukahlula ya humelela* [lit.: a verdade tarde ou cedo aparece])

mavun'wa mapsvala mavun'wa [lit.: a mentira nasce mentira→a mentira gera mentira] [*uma mentira inofensiva*=a white lie]

Significa: que a mentira vem logo à tona; que a mentira é rapidamente descoberta.
Rel.: {dit} [form] mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo=the liar is sooner caught than the cripple=wuthhari ariweliwi hi masana [lit.: a esperteza não chega a ser batida pelos raios do sol (do dia seguinte)].

mestre

{dit} [coloq] aprende e serás mestre (variante: *a prática faz o monge [a perfeição]*)=practice makes perfect (variante: *you must spoil before you spin*)

Significa: que fazer uma coisa muitas vezes e bem faz adquirir a capacidade de realizar cada vez melhor essa coisa.

metade

{1-c} [inf] não deixar nada pela metade (variante: *não deixar nada a desejar*)=to go the whole hog (variantes: *to do a thorough job/to see it through to the end*)=kubzala mihandzu leyi yinene [lit.: semear os frutos bons]

Significa: fazer até ao fim; até ao limite máximo; caprichar.

milho

{idiom} [form] o primeiro milho é dos pardais [pintos^{PB}]=small birds must have their meat=svifaki sva mphovo kuja madliwa [lit.: milho ainda não formado é consumido pelos fracos]

Significa: que se deve contar com as perdas que não se podem evitar; que não vale a pena lamentar o que não tem remédio; que um mau começo não é motivo para desânimo; que os mais fracos beneficiam das perdas dos outros.

mínimo

{mul ret} [inf] ser o mínimo que se pode dizer=to say the least (variante: *to put it mildly*)=kuba hi mpimelo [lit.: bater com medida]

Significa: para não dizer coisa pior; para falar com moderação.

miragem

{mod} [inf] ser uma miragem (variante: *sonhar alto*)={al} to be pie in the sky (variante: *to be [sound like] a pipe dream*)=vurongo ra wuxa [lit.: sono da madrugada]

Significa: divagar, imaginar coisas improváveis, ambiciosas ou muito difíceis de materializar.

Ex.: “Ele diz que vai conseguir um emprego bem-pago, mas acho que é apenas uma miragem.”

“He says he will get a well-paid job, but I think it’s just pie in the sky.”

“Yena ari atakuma ntirho wa kumuhakela khwatsi, kambe ndzivona lesvaku i vurongo ra wuxa.”

Ex.: “A ideia de uma ponte ligando as margens do Zambeze em Moçambique era como se estivéssemos a sonhar alto, mas agora está a tornar-se realidade.”

“The idea of a bridge linking the banks of the Zambezi in Mozambique sounded like a pipe dream, but it is now becoming a reality.”

[A formação *pie in the sky* (Inglês de origem americana) é uma alusão à formação *you'll get pie in the sky when you die.*]

missa

{idiom} [form] não saber da missa a metade=not know the half of it (variante: *to know very little [nothing] about the matter*)

Significa: não estar bem informado; não saber a verdade toda sobre um assunto.

mó

{mul ret} [inf] estar na mó de baixo (variantes: *estar cabisbaixo/ter a neura/[cal] estar na fossa*)=to be down in the dumps [mouth] (variantes: *to have [get] the blues/to be in the doldrums/to be downcast/to be at a low ebb*)=kutshoveka svirho [lit.: quebrar articulações→sem energia]

Significa: estar ou sentir-se deprimido; abatido; entristecido; marginalizado; estar em dificuldades.

{mod} [inf] aceitar os altos e baixos=to take the rough with the smooth: estar preparado para aceitar os bons e maus momentos da vida.

moinhos

{al} [inf] lutar contra moinhos de vento=to tilt at windmills (variante: *to fight windmills*)=kuringela mpfundla [lit.: pescar coelho]

Significa: tentar algo inutilmente; debater-se contra inimigos imaginários ou inacessíveis; ver perigo onde não há.

Hist.: alusão a uma alucinação de D. Quixote (herói de Cervantes), quando este, de lança em riste, investe contra um moinho de vento, julgando que trava uma luta contra um gigante.

montanha¹

{idiom} [coloq] a montanha pariu um rato=the elephant gave birth to a mouse (variante: *much ado about nothing*)=ntirho wa Marakweni [lit.: trabalho de Marracuene→trabalho em vão]

Significa: que as expectativas que se têm saíram frustradas.

montanha²

{prov} [coloq] se a montanha não vem a Maomé, Maomé vai à montanha=if the mountain won't come to Mohammed, Mohammed must go to the mountain=akuna mpfula yokala marefu [lit.: não há chuva sem nuvens]

Significa: que não se deve ser obstinado; quando as coisas que se desejam e são importantes não vêm ter connosco, ou seja, não são fáceis de alcançar, torna-se necessário fazer um esforço adicional para as conseguir.

montanha³

{mod} [inf] ter uma montanha para escalar=to have a mountain to climb=kuva ni nfambu [lit.: ter um caminho a percorrer]

Significa: ter uma tarefa árdua pela frente; ter um longo e difícil caminho a percorrer; enfrentar uma tarefa muito complicada.

morada

{cli} [coloq] a própria morada a ninguém desagrada (variantes: *minha casa, meu lar não há melhor lugar/onde estamos bem, aí é a nossa pátriaPB/para o passarinho não há como seu ninho*)=there's no place like home (variantes: *home, home, sweet home/East West, home's best*)=kaya i kaya [lit.: casa é casa]

Significa: que não há nada melhor do que chegar a casa; que a pessoa é mais feliz e se sente melhor na companhia da família e amigos.

morte¹

{bo ret} [inf] a morte não escolhe idades=old men go to death, death comes to young men (variante: *you can be a king or a street sweeper but everybody dances with the Grim Reaper*)=rifu arihlawuli ntanga

Significa: que a morte não escolhe idade, classe social ou posição política.

Rel.: {sl} [inf] na morte somos todos iguais (variante: *o nascimento desigual alguns, a morte iguala a todosPB*)=death is the great leveller (variante: *the end makes all equal*)=rifu i rahina hinkwerhu [lit.: a morte é de todos nós].

Rel.: {cli} [form] ninguém fica para semente=here today, gone tomorrow: ninguém fica neste mundo para sempre; toda a gente vai morrer um dia.

morte²

{idiom} [form] a pensar na morte da bezerra (variante: *estar com a cabeça nas nuvens*)=to be in a brown study (variante: *to be lost in thought*)=kujiwa mpimisu [lit.: ser-lhe comido o pensamento]

Significa: estar totalmente envolvido nos seus pensamentos; estar alheio ao que se passa em seu redor; estar distraído; estar pensativo.

Hist.: uma das versões relacionada com a expressão associa-a a um ritual judaico: o sacrifício de um bezerro pela imolação. Absalão, filho de David, sacrificou uma bezerra em vez de um bezerro. O animal era do filho mais novo de Absalão que, desolado, passou o tempo sentado e pensativo, ao lado do altar, *a pensar na morte da bezerra*.

mortos

{prov} [coloq] aos mortos e aos ausentes não os insultes nem os atormentes (variantes: *enterrado, perdoado/não batas em homem morto/não fales mal dos mortos*)=speak well of the dead (variante: *do not speak ill of the dead*)=vanhu vavengana kuhanya, avavengani kufa [lit.: as pessoas detestam-se em vida, não na morte]

Significa: que não se deve dizer mal dos mortos.

Rel.: {cli} [inf] os mortos não fazem mal a ninguém=dead men do no harm (variante: *buried men don't bite*)=mufi angaloyi, kuloya lweyi ahanyaka [lit.: uma pessoa morta não pode ser feiticeira, só pode ser feiticeira uma pessoa viva].

Rel.: {co-oc gém col} [form] entre mortos e feridos alguém há-de escapar=to get out of a tight corner=ka ngozi ya kukarhi kuni muhuluki [lit.: num acidente há

sempre alguém que escapa]: em situações de catástrofe há sempre alguém que se salva.

mosca¹

{idiom} [inf] estar com a mosca (variante: *estar maldispoto*)=to be [feel] out of sorts (variantes: *to be indisposed [grumpy/grim]/to be in low spirits/to be in a bad mood/to be under the weather/not feel too well/to be sick*)=ngati ni nyama asvitlhangani [lit.: o sangue e a carne não se encontram]

Significa: estar mal-humorado; estar aborrecido; não se sentir muito bem; estar irritado, zangado.

mosca²

{idiom} [inf] não faz mal a uma mosca! (variantes: *ser incapaz de matar uma mosca/nunca levanta um dedo contra ninguém*)=she wouldn't hurt a fly! (variantes: *she wouldn't say boo to a goose!/she couldn't punch her way out of a paper bag!/she would never lay a finger on one!*)=kuva [kukala] ni rigongondzwani

Significa: não fazer mal a ninguém; não meter medo a ninguém; ser bondoso, pacífico, inofensivo.

moscas

{idiom} [inf] estar às moscas (variante: *ter meia dúzia de gatos-pingados*)={1-c} to be deserted (variante: *to be empty*)=kuhungela tinhongani [lit.: enxotar as moscas]

Significa: estar sem ninguém ou com pouca gente.

Rel.: {mod} [inf] andar às moscas=to wander (variante: *to be idle*): estar sem ocupação; não fazer nada; preguiçar.

mosquinha

{mod} [inf] querer ser uma mosquinha na parede (variante: *quem me dera ser mosca!*)=to be a nosy-parker (variantes: *to be a busybody/to wish one could be a fly on the wall*)=kulava kufana ni n'whala [ndhata] [lit.: querer ser como piolho (pulga)]

Significa: ser um observador ou ouvinte disfarçado para ver ou ouvir o que se está a passar num lugar onde não está presente; observar os outros sem ser notado.

Rel.: {gam ret} [form] se as paredes falassem (variante: *as paredes têm ouvidos*)=if walls could speak (variante: *if walls had ears*).

Rel.: {mul ret} [form] como quem não quer a coisa: disfarçadamente; sem ninguém ver; com todas as cautelas [*à socapa*=in passing].

Rel.: {cli} [form] [andar/vir com em pezinhos pés de lâ] (variante: *vir pé ante pé*)=to tiptoe [creep] around: aproximar-se de mansinho, sem se fazer notado; vir muito devagar, com a maior discrição, de modo a não ser percebido; andar com todas as cautelas; falar com bons modos para conseguir o que se quer.

mostarda

{idiom} [form] subir [chegar] a mostarda ao nariz (variantes: *dar a mosca a alguém/ir à parede/ficar fulo/perder as estribeiras/subir o sangue à cabeça*/[inf] *ficar puto da vida*)=to throw a fit (variantes: *to fly into a rage/to get into a huff/to have [throw/get into] a tantrum/to get someone's goat*)=kulahla mapimu [lit.: perder o pensamento]

Significa: irritar-se; ficar furioso e incontrolável; ficar muito zangado; ter um ataque de nervos; encolerizar-se; enfurecer-se.

Ex.: “Ao ouvir os insultos, subiu-lhe a mostarda ao nariz.”

“He threw a fit when he heard the insults.”

“Nkama angatwa svirhuku ayolahla mapimu.”

Rel.: {mod} [inf] ir aos arames (variantes: *ir às nuvens/perder a cabeça*)={l-c} to take off (variantes: *to hit the roof [ceiling]/to go ballistic/to see red/to fly into a passion/to climb the walls/to go through the roof*). [with the prices going through the roof]=com os preços a dispararem em flecha]=kutala saka ni hafu [lit.: encher-se saco e meio→ao tamanho de um saco e meio]: irritar-se muito; ficar melindrado; muito zangado ou furioso.

Ex.: “Os meus pais foram aos arames quando lhes disse que queria sair de casa e ir viver para um apartamento.”

“My parents took off when I told them that I wanted to move out into a flat.”

“Vapsele va mina vatalile saka ni hafu nkama dzingavabzela lesvaku ndzilava kuhuma munti.”

Rel.: {mod} [inf] descarregar a [os] bílis [fígados]=to vent one's spleen=kukampfula nyongwa: despejar o mau humor sobre alguém indefeso; irritar-se.

mudança

{dit} [inf] a mudança é tão boa como o descanso (variantes: *do que é novo gosta o povo/vassoura nova é que varre melhor/uma nova vassourada limpa a sujidade*)=a change is as good as a rest (variantes: *all that is new is fair/a new broom sweeps clean*)=duna rivoniwa hi nidliwa [lit.: o macho vê-se por aquilo que come]

Significa: que qualquer mudança numa rotina de trabalho ou profissão é tão boa como um período de descanso ou umas férias.

Ex.: “Amanhã vou a Joanesburgo por uns dias a um seminário organizado pela Wits. Como dizem, será uma mudança tão boa como o descanso.”

“Tomorrow I am off to Johannesburg for a few days to take part at a seminar organised by Wits University. It will be a change—which, as they say, is as good as a rest.”

mundo¹

{dit} [form] como o mundo é pequeno!=it's a small world!=kuvonana kan'we svayila [lit.: avistar-se com alguém uma só vez é tabú]

Significa: encontrar as mesmas pessoas ou situações em lugares inesperados. Diz-se para mostrar que se está surpreendido com o facto de pessoas ou eventos em diferentes lugares serem seus conhecidos ou estarem relacionados. Diz-se também quando se encontra um conhecido ou amigo, longe de casa, em lugar improvável de encontro.

Ex.: “Acabo de descobrir que fizeste a licenciatura na Universidade de Dar es Salaam onde eu também fiz a minha formação, antes de ti. Como o mundo é pequeno!”

“I have now found that you did your BA Hons. at the University of Dar es Salaam, and I did my degree there, before you. It’s a small world!”

“Nzisivitsumbula svosvi nyana lesvaku ufundhile ‘licenciatura’ a Universidade ra Dar es Salamm, na mina ndzifundhile kona. Kuvonana kan’we svayila!”

mundo²

{bo ret} [form] nada do outro mundo=nothing to write home about (variantes: *nothing to get excited about/not up to much/no great shakes/run of the mill*)=i muvala wa tilo [é cor do céu]

Significa: nada de extraordinário, excitante ou surpreendente que valha a pena mencionar; nada com importância; nada de especial para relatar ou descrever; coisa comum.

Rel.: {sl} [inf] importante só naquele mundinho={l-c} a big fish in a small pond.

mundo³

{l-c} [inf] não me importo com o que o mundo diz (variantes: *não quero saber do que os outros dizem/não importa o que os outros falam/quero lá saber!*)=I don’t care what Mrs Grundy says (variante: *I don’t give a monkey’s uncle/[vulg] I don’t care a flying fuck*)=ungatwi makondlo ya kuwonha bzanyi [lit.: não ouça os ratos que estragam o capim]

Significa: não querer saber absolutamente nada sobre o que os outros dizem sobre um assunto; não estar preocupado ou interessado.

mundo⁴

{idiom} [inf] o mundo foi feito para si=the world is your oyster=ka bzandlana, huku yofa hi mafurha [lit.: no paraíso a galinha morre só pelo óleo (de cozinha)→ de tão facilitadas as coisas ou a vida não é preciso esforço nenhum para matar a galinha]

Significa: poder ter ou alcançar tudo o que se quer; ter todas as oportunidades ou possibilidades de ser bem sucedido.

Rel.: {mul ret} [inf] não há nada de graça neste mundo=there’s no such thing as a free lunch (variante: *nothing comes for free in this world*)=kuhava xa mahala misaveni.

mundo⁵

{prov} [coloq] onde todo o mundo manda ninguém manda (variantes: *barco de muitos mestres dá à costa/panela que muitos mexem, ou sai insossa ou salgada/cachorro de dois donos morre de fome*)=everybody’s business is nobody’s business (variantes: *everybody’s responsibility is nobody’s responsibility/too many cooks spoil the broth/a pot that belongs to many is ill stirred and worse boiled/what belongs to everybody belongs to nobody*)=svakuja svakusvekiwa hi vanhu vanyingi svitala munyu [lit.: comida cozinhada por muitas pessoas fica com muito sal]

Significa: quando ninguém é directamente responsável por alguma coisa, ninguém a executa, porque cada um pensa que a tarefa é do outro, que o outro é que é responsável.

Rel.: {dit} [inf] todo o mundo quer justiça mas não em sua casa=justice pleases few in their own home=svijoho i xa van'wani [lit.: o pecado é dos outros] (variante: *mativa svavambe* [lit.: sabedor dos outros→apenas dos outros]).

Rel.: {prov} [coloq] quem quer vai [faz], quem não quer manda=if you want a thing done well [right], do it yourself (variante: *if you want a job done right, do it yourself*)=ndlopfu yikala timhondzo hi kurhumisa [lit.: o elefante não tem chifres porque ele os mandou buscar]: a pessoa com interesse num assunto toma ela própria conta do mesmo.

mundo-cão

{idiom} [inf] isto é um mundo-cão! (variante: {co-oc gém rep} *o cão come cão*)={co-oc gém rep} a dog-eat-dog situation=mahanyela ya mbzana [lit.: forma de viver de cão]

Significa: ser um mundo de intensa e impiedosa concorrência em que as pessoas se atropelam umas às outras para atingir o que pretendem; competição cruel, sem preocupação pelos sentimentos de outras pessoas ou pelos danos a estas causados. Quando as regras já não são observadas, quando cada pessoa vive apenas para si própria e a razão desapareceu, diz-se que a situação é do tipo cão come cão [dog eat dog], ou seja, um mundo-cão! Um mundo de intensa competição em que toda a gente, em circunstâncias semelhantes e não olhando a meios, quer vencer, nem que seja preciso prejudicar o próximo.

Rel.: {idiom} [inf] dar-se como o cão e o gato=to fight like cat and dog: dar-se mal; relação de inimizade e conflito entre duas (ou mais) pessoas.

mundos

{idiom} [inf] prometer mundos e fundos (variantes: *prometer o céu e a terra/ prometer este mundo e o outro/prometer tudo e mais alguma coisa*)=to promise the earth^B (variante: *to promise the moon and the stars*)=kutshembisa viyawu [munhu] [lit.: prometer um avião (a alguém)]

Significa: prometer muitas riquezas, prometer tudo e depois não dar nada; prometer o possível e o impossível; fazer promessas que nunca se materializarão.

Rel.: {co-oc gém alit} [inf] dizer mundos e fundos (variante: {co-oc gém col} *dizer cobras e lagartos*)=to spin a yarn: exagerar; falar muito; intrigar; falar mal de alguém.

Hist.: a formação *dizer cobras e lagartos* pode estar associada à exorcização. Os exorcizados eram representados a cuspir cobras e lagartos, símbolos do Diabo.

muro

{cli} [inf] ficar em cima do muro [da cerca] (variantes: *andar [estar/dançar] na corda bamba/estar na berlinda/estar entre duas águas/estar como o tolo no meio da ponte*)=to sit on the fence (variante: *not commit oneself/ not take sides/to play both ends against the middle*)

Significa: não tomar partido; estar indeciso ou hesitante; estar sem saber para que lado se virar; manter-se neutro; ter dificuldade em tomar uma decisão por falta de coragem.

música

{sím} [form] soar como música aos ouvidos de alguém (variante: *ser música para os ouvidos de alguém*)=to be [like] music to one's ears=marito yakunandziya ndleveni [lit.: palavras saborosas ao ouvido]

Significa: ser uma boa notícia; algo agradável de ouvir.

Ex.: “Ouvir o debate radiofónico desta noite vai soar como música aos meus ouvidos.”

“It will be music to my ears to hear the debate on the radio this evening.”

“Kutwa mabulu ya radio vusiku leri itava maritu yakunandziya ndleveni.”

N

nababo

{l-c} [inf] estar [sentir-se] cómodo como um nababo [paxá]=to feel [be] as snug as a bug in a rug

Significa: estar bem instalado e bem acomodado.

Ex.: “Depois de um bom duche, senti-me cómodo como um nababo.”

“After a nice shower, I felt as snug as a bug in a rug.”

nabos

{idiom} [form] tirar [sacar] nabos da púcara [panela]=to worm secrets out of a person (variante: *to be fishing for information*)=kukamba munhu [lit.: sondar alguém]

Significa: procurar extrair ou arrancar um segredo a alguém; levar alguém a fornecer informações que deveriam ser mantidas em segredo; indagar alguma coisa, fingindo-se desinteressado.

nariz¹

{idiom} [coloq] dar [bater] com o nariz na porta=to find a closed door (variante: *to go visiting and find no one at home*)=kukala nkondzo [munhu] [lit.: não ter (bom) pé→não ter sido capaz de encontrar a tempo a pessoa ou coisa desejada]

Significa: procurar e não encontrar a pessoa com quem queria falar; ir a algum lado em vão.

nariz²

{dit} [coloq] meter o nariz [bedelho] onde não [se] é chamado (variantes: *meter a colherada/ser-se abelhudo/meter-se onde não é chamado/não te metas onde não és chamado/meter a foice em seara alheia*)=to poke [stick] one's nose into [in] other people's business [affairs] (variantes: *to meddle [butt] in/to mind one's own*)

business/that's not your business /it's none of your business/[forma eufemística]: mind your own beeswax)=tiva taku [lit.: saiba dos seus (assuntos)] (variante: *kutipeta* [lit.: meter-se (nos assuntos dos outros)])

Significa: intrometer-se em assuntos alheios, que não são da sua conta; procurar saber o que não deve.

Rel.: {mod} [inf] ser metediço=to be a nosy-parker: querer saber tudo.

Rel.: {mul ret} [inf] fica na tua!=mind your own [damn] business!

Rel.: {cli} [inf] isso não é da tua conta!=it's not your business!

nariz³

{co-oc gém col} [inf] ter o nariz arrebitado (variante: *ser dono [senhor] do seu nariz*)=to be snooty (variantes: *with a turned-up nose/to be snotty-nosed/to be stuck-up*)=munhu wa kukala kukhandziha hansi [lit.: pessoa que não pisa o chão→ pelo facto de se achar muito importante]

Significa: ser arrogante; muito orgulhoso. Diz-se de alguém que é altivo, petulante ou pedante; pessoa que se julga muito importante.

Rel.: {idiom} [coloq] trazer [andar com/ter] o rei na barriga=to be too proud [haughty] (variantes: *to walk with one's nose in the air/to be full of oneself*): ter ares de pessoa importante; ser presunçoso, arrogante, vaidoso.

Rel.: {sl} [inf] reclamar [falar] de barriga cheia=to complain for the sake of it (variante: *to complain for no [good] reason*)=munhu wa kuvulavula hikutwa kuxurha: reclamar por reclamar; reclamar sem motivo.

nariz⁴

{bo ret} [inf] torcer o nariz=to turn up one's nose at=kubinya nomo [lit.: torcer a boca]

Significa: mostrar desagrado; duvidar; não concordar; desaprovar.

nata

{co-oc gém col} [coloq] fazer parte da nata=to be the cream of the crop

Significa: pertencer à elite, aos melhores; o melhor de um determinado grupo de pessoas ou coisas.

[*a nata da nata*=the cream of the crop=ntsutsu wa ntsutsu]: o melhor entre os melhores.

Rel.: {cli} [form] em ponto de rebuçado=at the tipping [jelling] point: apuro extremo a que se leva qualquer coisa; diz-se também quando se consegue levar alguém a consentir o que se pretende. Em termos culinários: ponto a que se leva a calda de açúcar de modo que, ao arrefecer, tome um aspecto vítreo (caramelo transparente).

navios

{idiom} [coloq] ficar a ver navios (variantes: *andar na lua/ficar a chuchar no dedo/ficar a ver Braga por um canudoPE*)=to be left high and dry (variantes: *to be too late in the field/to be baulked in one's expectations/to be left holding the bag[baby]/to be left in the lurch*)=kusala mpfhukeni [lit.: ficar ao relento]

Significa: não conseguir o que se queria; sofrer uma decepção; ver goradas as expectativas em relação a alguma coisa; esperar em vão; ficar abandonado numa situação ou posição difícil; ficar enganado, ludibriado.

Ex.: “Julgávamos que ele nos ia dar uma boleia para a cidade mas ficámos a ver navios, deixou-nos em terra.”

“We thought that he was giving us a lift back to town but we were left high and dry when he drove off without us.”

“Ahiqavanga lesvaku atahiteka hi movha kukota hifika doropeni, kambe hisalile mpfhukeni loko asukile ahisiya.”

A expressão original é *ficar a ver navios do alto de Santa Catarina*.

Rel.: {mod} [coloq] deixar alguém a ver navios (variantes: *deixar alguém pendurado/deixar alguém ao Deus-dará*)=to leave someone high and dry (variantes: *to leave someone holding the bag/to leave someone out in the cold*): deixar alguém sem auxílio; abandonar ou excluir alguém. A expressão inglesa, em particular, refere-se a uma embarcação encalhada.

necessidade

{prov} [inf] a necessidade é a mãe da invenção (variantes: *a necessidade faz os homens espertos/a necessidade faz o sapo pular/a experiência é a mãe de todas as coisas/a necessidade faz o frade*)=necessity is the mother of invention (variante: *experience is the mother of wisdom*)=ndlala yivanga vutlhari [lit.: a fome causa esperteza]

Significa: que se realmente alguém precisar de uma coisa, vai encontrar forma de a obter.

negócio¹

{co-oc gém col} [inf] negócio da China (variantes: *negócio de arromba/galinha dos ovos de ouro*)=a fine bargain=i dlembulani

Significa: negócio muito lucrativo; negócio de lucro certo ou fácil. Utiliza-se a expressão para dizer que um negócio foi concluído com sucesso ou que uma compra foi bem feita.

Hist.: a expressão parece estar relacionada com o início das relações comerciais entre o Ocidente e o Oriente. Durante as viagens por terra de Marco Polo ao Oriente no século XIII, os produtos exóticos, nunca vistos na Europa, atraíram a ambição dos mercadores europeus e aliciaram muitos para bons negócios da China.

Rel.: {cli} [inf] fazer um negócio da China=to take advantage of a great opportunity (variante: *not let an opportunity slip through one's fingers*).

negócio²

{co-oc gém col} [inf] negócio fechado=a done deal (variante: *consider it done*)=ndzigamile ndzikota kuveleka [lit.: terminei como dar á luz]

Significa: negócio formalmente acordado e concluído; não haver mais nada a discutir; estar terminado.

Rel.: {cli} [inf] pôr um ponto final no negócio= {co-oc gém dup ret} to be over and done with: concluir algo; chegar ao fim; não haver mais nada a fazer ou dizer sobre o tema ou assunto.

Ex.: “Estou contente agora que se pôs um ponto final no assunto da estrada da Marginal de Maputo.”

“I’m glad now that the Ocean Boulevard issue in Maputo is over and done with.”

Rel.: {mul ret} [inf] assinado, selado e entregue=signed, sealed and delivered: assunto encerrado. Originalmente, trata-se de uma expressão jurídica: contrato acordado, assinado, reconhecido e entregue em cópia a todas as partes.

nervos

{idiom} [coloq] andar [estar] com os nervos à flor da pele=to be [feel] jumpy (variante: *to be on edge*)=kumafundza [malepfhu] [lit.: amarrar a barba] (variante: *kurhwala nomo* [lit.: carregar a boca→beißola ou carantonha])

Significa: irritar-se facilmente por tudo e por nada.

Ex.: “Não converse com ele agora; ultimamente tem andado com os nervos à flor da pele.”

“Don’t talk to him now; he’s been jumpy lately.”

Ex.: “Se os nervos já estavam à flor da pele pelo facto da Amanda ter sido despedida, tudo piorou quando um segundo empregado foi despedido.”

“If nerves were already on edge with Amanda’s dismissal, everything got worse when a second staff member was dismissed.”

“Ungabuli na yena svosvi; atshama na amafundzile malepfhu masiku lawa.”

nervosismo

{1-c} [inf] sentir um nervosismo miúdo (variantes: *sentir um frio na barriga/ter um friozinho na barriga*)={idiom} to get [have] butterflies in one’s stomach (variante: *to get the willies*)=kubhadla xinyukwani [lit.: transpirar suor miúdo]

Significa: estar ansioso, nervoso, em particular, antes de uma determinada situação (p.ex., falar em público, fazer um exame, ir a uma entrevista); ter medo.

Ex.: “Ele sente um nervosismo miúdo sempre que desce aquela rua escura sozinho.”

“He gets butterflies in his stomach when he goes down that dark road alone.”

“Abhadla xinyukwani loko ayehla nkova lowuya wa munyama yexe.”

nesga

{co-oc gém col} [inf] por uma nesga [unha negra/um triz/fio]=by the skin of one’s teeth (variantes: *by a hair’s breadth/by a whisker/by the narrowest of margins*)=i xitsope

Significa: por uma diferença mínima; à tangente; pela mais estreita das margens; por uma margem insignificante; por muito pouco.

Ex.: “O Bruno fez os exames de admissão à UEM e entrou por uma nesga.”

“Bruno took the entrance examinations for the UEM and got in by the skin of his teeth.”

“Bruno amahile svikambelo svakunghena UEM nakona anghenile hi xitsope.”

ninharias

{dit} [inf] ocupar-se de ninharias quando a tenda está a arder={al} to fiddle while Rome burns=kuphunga ndleve [lit.: fechar a orelha→tapar os ouvidos]

Significa: fingir que não está a acontecer nada e continuar cantando e rindo; estar ocupado com trivialidades, quando está a ocorrer uma crise, uma emergência; fingir que está tudo bem; não fazer nada quando deveria estar a intervir em situação considerada gravosa ou perigosa.

Ex.: “Com o péssimo estado em que as estradas estão, o Presidente do Conselho Municipal da Matola ocupa-se de ninharias em vez de acudir à tenda que está a arder.”

“With the horrible state the roads are in, it looks as though the Matola Mayor is fiddling while Rome burns.”

“Ka matshamela lawa ya svitaratu, murhangeli wa Kamara Municipal ka Matsolo aphunga ndleve.”

Hist.: A formação *to fiddle while Rome burns* é uma alusão ao imperador Nero que, do cimo de uma torre, tocava a sua lira, ao mesmo tempo que ‘contemplava’ as chamas do incêndio que consumiam Roma.

nó

{idiom} [inf] [ter um/ficar com um] nó na garganta (variante: *ter pigarro na garganta*)=[to have] a lump [frog/tickle] in the throat (variante: *to have a tear in one’s eye*) [*a frog in the throat*=rouquidão produzida por irritação na garganta; pigarro; significa tb.: com vontade de desabafar]=kupfimba minkolo [lit.: inchar a garganta]

Significa: ter a voz embargada; não conseguir falar por estar emocionado; sentir um aperto na garganta causado pela emoção; ficar comovido.

Ex.: “Ao dizer adeus à Ângela, senti um nó na garganta. Tinha-me habituado muito a ela”.

“When I waved good-bye to Angela, I had a lump in my throat. I had grown very fond of her”.

“Nkama ndzingavhalelisa Angela ndzipfimbile minkolo. Andzimutolovelile hi ntamu.”

Rel.: {gam ret} [inf] não é por falta de vontade [*que eu não falo*]=it’s not for the lack of will.

noite¹

{dit} [inf] a noite é boa conselheira=night is the mother of counsel=vusiku i vusungukati [lit.: a noite é madura→com legitimidade para aconselhar]

Significa: que é muitas vezes na solidão nocturna que buscamos as ideias para melhor solucionar o que nos apoquenta.

Rel.: {sl} [inf] a noite é ainda uma criança!=the night is still young!=ahali mixo! [lit.: ainda é cedo].

noite²

{dit} [form] à [de] noite todos os gatos são pardos (variante: *quem só vê de noite mente de dia*)=all cats are grey in the dark (variantes: *all cats are grey in the*

night/at night all cats are grey/when candles are away all cats are grey/Joan is as good as my lady in the dark)=vusiku arina nyama [lit.: a noite não tem carne/herói—às escuras não se caça]

Significa: no escuro, de noite, todas as coisas ou pessoas parecem iguais; às escuras, não é fácil diferenciar amigos de inimigos; à noite, é maior a probabilidade de cometer erros.

nota

{mod} [inf] pagar uma nota=to pay through the nose for something

Significa: pagar bastante; pagar muito caro por uma determinada coisa.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] pagar a dolorosa=to pick up the tab=kuhakela xikweneti [lit.: pagar a dívida]=kuhakela xikweneti [lit.: pagar a conta]: pagar a conta, despesa.

Na língua inglesa usa-se num sentido mais coloquial a expressão, {1-c} [coloq] *what's the damage?* (variantes: *give me the bad news/how much do I owe you?*)= qual é o valor? [a pagar pelas compras]; traga-me a conta.

Rel.: {1-c} [inf] pagar [ir] a meias={idiom} to go Dutch (variante: *to go fifty-fifty with a person*): cada um paga a sua parte; partilhar o custo igualmente por todos.

[*Dutch treat*: é partilhar o custo de refeição num restaurante=*eating Dutch*; o *treat* (convite em que o convidado está liberto de pagar a conta da bebida ou comida) não é realmente nenhum *treat* quando se trata da expressão *Dutch treat*, porque cada um paga a sua conta. Do ponto de vista da tradição inglesa, o uso de *Dutch* (que ocorre em várias expressões) é considerado lisonjeiro, sendo usado pejorativamente devido à rivalidade existente entre as duas nações, no tempo em que ambas procuravam conquistar e dominar os mares e o comércio. Quanto a outras expressões relacionadas: *Dutch feast*: quando o hóspede já está bêbado, antes da chegada dos convidados; *Dutch courage*: coragem que se tem depois de ingerir uma quantidade considerável de álcool; *Dutch uncle*: pessoa que está a dar um sermão que não foi encomendado].

notícias¹

{dit} [inf] as más notícias espalham-se rapidamente (variante: *as más notícias viajam [chegam/correm] depressa*)=bad news travels fast [quickly] (variantes: *bad news has wings/ill news comes apace*)=svilo svakubhiya svikahlula svipaluxiwa

Significa: que há a tendência para fazer circular muito rapidamente as más notícias (acidentes, doença, infortúnio, infelicidade).

Ex.: “As más notícias espalham-se rapidamente. Espero um dia ser portador de melhores notícias para ti.”

“Bad news travels fast. I hope some day to be a bearer of better news for you.”

“Svilo svakubhiya svikahlula svipaluxiwa. Andzirhandza kukufikela ni mahungu ya manene lin`wani siku.”

Rel.: {1-c} [inf] espalhar-se como um rasilho de pólvora=to spread like wildfire: espalhar-se muito rapidamente.

Rel.: {mod} [inf] tornar-se viral=to go viral: conteúdos que circulam muito rapidamente e que ganham muita popularidade, em especial na Internet, passando

de pessoa para pessoa através do uso do correio electrónico e das redes sociais, como por exemplo o *Facebook*; conteúdos [livros, etc.] que se espalham como um vírus, como um rastilho de pólvora.

Rel.: {mul ret} [inf] vou contar-lhe uma novidade=I've [got] news for you: vou contar uma coisa que o vai surpreender.

Rel.: {pg ret} [coloq] se tenho notícias para ti?=have I got news for you?: tentativa de impressionar o ouvinte com o que se vai dizer.

notícias²

{dit} [inf] se não há notícias, está tudo bem (variantes: *quando não há notícias é sinal de que tudo corre bem/a falta [ausência] de notícias é boa notícia*)=no news is good news=munhu arhulile loko angatwanga svokarhi

Significa: que quando não há notícias, assume-se que está tudo bem; assume-se que não há problemas.

Rel.: {mod} [inf] só as más notícias é que contam!=there's no news like bad news!

nuvem

{idiom} [form] tomar a nuvem por Juno=to have one's head in the clouds (variante: *wishful thinking*)

Significa: iludir-se; tomar os desejos por realidade; confundir a aparência com a realidade; considerar importante um facto de menor valia; formar uma falsa opinião; cair num logro; supor que uma coisa é melhor do que realmente é; viver da fantasia. O idiomatismo tem a sua origem na mitologia clássica.

nuvens¹

{idiom} [inf] cair das nuvens (variante: *cair do céu*)=to be flabbergasted=kufika ka gayiza [lit.: chegada do mineiro→porque o mineiro não avisa quando chega]

Significa: admirar-se perante o imprevisto; chegar inesperadamente; chegar sem ser esperado; tomar consciência; ficar muito admirado.

nuvens²

{idiom} [inf] estar [com a cabeça] nas nuvens (variantes: *andar nas nuvens/estar [andar] na lua/sonhar acordado/andar [correr] feito barata tonta/[cal] estar com os cornos no ar*)=to be on another planet (variante: *to be way off in the clouds*)=kuhlongolisa ntente [lit.: perseguir o gafanhoto]

Significa: estar distraído; desatento; fora da realidade; andar abstracto.

O

obras¹

{co-oc gém col} [inf] obras de Santa Engrácia**PE**=never-ending works=xighida vusiku [lit.: (trabalho) pela noite adentro]

Significa: algo que demora muito a concluir; que avança lentamente e que nunca mais acaba; obras que se arrastam indefinidamente, parecendo que nunca mais ficam terminadas.

Hist.: a história da Igreja (templo) de Santa Engrácia (hoje em dia mais conhecida como o *Panteão Nacional* em Lisboa e onde se encontra, entre outras grandes figuras, Eusébio) começa no século XVI quando foi mandada construir. Seguiu-se um período de quase trezentos anos de dificuldades com as obras da sua construção e a igreja só ficou concluída no século XX, em 1966. Há outras versões.

obras²

{prov} [coloq] pelas obras se conhecem os homens (variantes: *pela obra é que se conhece o artista/pelo fruto se conhece a árvore/pelo afinar da viola se conhece o tocadour/pelo canto se conhece o pássaro e pela obra o homem/pelo canto se conhece a avePB*)=a man [workman] is known by his work [chips] (variantes: *the tree is known by its fruit/like author, like book/by their works you will know them/the proof of the pudding is in the eating/the bird is known by his note and a man by his work*)=xivandzana xoleva xivoniwa hi marhuya ya xona [lit.: o animal feroz conhece-se pelas suas garras] (variantes: *muchayi ativiwa hi ngoma* [lit.: o cantor conhece-se pela canção]/*munhu ativiwa hi mintirho ya yena*)

Significa: que as pessoas são avaliadas pelas suas ações, pela experiência, pelo seu comportamento e pelos resultados que apresenta.

ocasião¹

{cli} [inf] agarrar a ocasião pelos cabelos=to take the occasion by the forelock (variante: *to seize the moment*)=kukhoma njombo hi katlakatla [lit.: agarrar a sorte com firmeza]

Significa: não deixar perder a ocasião; não deixar passar uma boa oportunidade.

ocasião²

{prov} [coloq] a ocasião faz o ladrão (variante: *a tentação nasce da ocasião*)=opportunity makes the thief (variante: *a bad padlock invites a picklock*)=xuma ayivekiwi gqekeni [lit.: o tesouro não se guarda ao relento]

Significa: que as circunstâncias influenciam o mau comportamento.

olho¹

{idiom} [form] de encher o olho [as medidas] (variantes: *de mão cheia/de primeira linha [classe/água]/de fazer parar o trânsito*)={mul ret} to come up to one's expectations (variantes: *to impress someone/top-drawer [performance/party...]/eye-catching*=xilo (svilo svakutata) xakutata nkombe [lit.: a (s) coisa (s) de encher a colher (de pau)])

Significa: que agrada; que satisfaz plenamente; de ótima qualidade; excelente; do mais alto nível.

Rel.: {1-c} [inf] não ficar a dever nada a ninguém=to be second to none: não ser inferior a ninguém ou nada; não ser ultrapassado por ninguém; ser de boa qualidade.

Ex.: “A China não fica a dever nada a ninguém na Ásia quanto ao seu poder económico.”

“China is second to none in Asia in terms of its economic strength.”

olho²

{mod} [inf] ficar de olho (variantes: *ter alguém debaixo de olho/não perder de vista/pôr-se a pau*)=to keep an eye on [someone/something] (variantes: *to keep tabs on [someone/something]/to be on one's guard*)=ungadzavuti tihlo! [lit.: não pestanejes!] (variante: *kuva ni matihlo ya mpfundla* [lit.: ter olhos de coelho])

Significa: vigiar alguém; estar atento; controlar, monitorar as actividades.

Rel.: {mul ret} [inf] estar a pau (variantes: *estar de pé atrás/estar de olho à espreita/estar de olho em*)=to be on the lookout: estar atento; estar precavido.

Rel.: {idiom} [inf] passar a pente fino (variante: *não perder pitada*)=to go through [over] something with a fine-tooth comb (variantes: *to search inside and out/to put something under the microscope/not miss a clue*)=kuhlela xilo [svilo] [lit.: peneirar algo] (variante: *kuhlela mhaka* [lit.: peneirar um assunto/problema]): examinar minuciosamente; fazer uma inspecção rigorosa; observar com todo o detalhe.

olho³

{co-oc gém col} [inf] não pregar olho (variantes: *passar a noite em claro [branco]/fazer uma directa*)=not sleep a wink (variantes: *not get a wink of sleep/to stay up all night/to have [spend] a sleepless night*)=kutsoniwa vurhongo [lit.: ser-lhe negado o sono]

Significa: não conseguir dormir absolutamente nada; ter insónias.

olho⁴

{co-oc gém rep} [coloq] olho por olho (variantes: *pagar na mesma moeda/provar desta medicina*)=an eye for an eye (variantes: {co-oc gém alit} *to give[pay] tit for tat/to give someone a taste of one's own medicine/to pay in kind/to pay someone back in their own coin*)=mombo hi mombo, tihlo hi tihlo [lit.: testa por testa, olho por olho] (variantes: *majanana i majanana* [lit.: comedor é comedor]/*lexi xikujaka xiji na wenawu* [lit.: o que te come, come tu também])

Significa: vingar-se na mesma medida da ofensa recebida; tratar alguém do modo como se foi tratado. [bíb, Êxodo 21:24, “...olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, chaga por chaga, pisadura por pisadura.” (“...eye for eye, tooth for tooth, hand for hand, foot for foot, burn for burn, wound for wound, bruise for bruise.”)].

Rel.: {co-oc gém rep} [coloq] olho por olho, dente por dente=an eye for an eye, a tooth for a tooth: desforra correspondente à ofensa; retribuir da mesma maneira.

olho⁵

{idiom} [inf] pôr alguém no olho [meio] da rua=to throw [kick] someone out (variante: *to give somebody the pushB*)=kucaca munhu [lit.: expulsar alguém] (variante: *kusvikita munhu* [lit.: enxotar alguém])

Significa: pôr fora; fazer sair alguém; expulsar; despedir alguém do emprego.

Rel.: {1-c} [inf] ser posto no olho da rua (variante: *ir para o olho da rua*)=to get the kick [boot]: ser despedido; expulso.

Quem vai para o olho da rua onde há muitos olhos a observar acaba por se tornar o centro das atenções, no bom e no mau sentido.

olho⁶

{idiom} [inf] ter olho para=to have an eye for=kuva ni vutlhari [lit.: ter perspicácia] (variante: *kuva ni ntokoto*)

Significa: perceber bastante de um assunto.

olhos¹

{idiom & co-oc gém col} [inf] comer com os olhos=to eat [devour] with one's eyes=kuja hi matihlo

Significa: olhar muito fixamente para um alimento com desejo de o comer; olhar para alguém manifestando agressividade; olhar lascivamente; desejar coisa que não se pode ter; cobiçar.

olhos²

{idiom & co-oc gém col} [inf] custar os olhos da cara (variante: *custar [levar] couro e cabelo*)=to cost an arm and a leg (variantes: *to cost the earth/to cost a bomb [fortune]*)=kudula kutlula mpimo [lit.: custar mais do que a medida]

Significa: ser excessivamente caro; custar uma pequena fortuna; exigir grande esforço.

Ex.: “Esta bicicleta custou-me os olhos da cara, mas valeu a pena!”

“This bike cost me an arm and a leg, but it was worth it!”

“Basikeni lweyi adulile kutlula mpimo.”

olhos³

{1-c} [inf] deitar [algo/alguém] pelos olhos (variantes: *estar farto de [algo/ alguém] até aos olhos/estar pelos cabelos/ficar de saco cheioPB*)={co-oc gém dup ret} to be sick and tired of [someone/something] (variantes: *to be fed up with/ to be fed up to the back teeth/to have had enough*)=kukolwa hi munhu

Significa: estar sem paciência; ficar aborrecido com uma pessoa ou com uma situação que se arrasta; estar saturado.

olhos⁴

{prov} [form] longe dos olhos, longe do coração (variantes: *longe da vista, longe do pensamento/quem não aparece se esquece/fora da vista fora do sentido/o que os olhos não veem, o coração não sente/afastamento, esquecimentoPB*)=out of sight, out of mind (variantes: *far from eye, far from heart/what the eye doesn't see, the heart doesn't grieve over/long absent, soon forgotten/absence hinders love, presence strengthens it*)=murhi wakukohlwa i mpfhuka [lit.: o remédio para o esquecimento é a distância→a distância faz esquecer]

Significa: estar ausente, por isso esquecido; quem não está presente tende a ser esquecido.

Rel.: {prov} [form] longe dos olhos, perto do coração=absence [distance] makes the heart grow fonder=mpfhuka ukulisa kuxuva [lit.: a distância aumenta a saudade]: quando se trata da pessoa amada, a distância pode aumentar o amor pois sente-se mais a sua falta.

olhos⁵

{co-oc gém ant} [form] num abrir e fechar de olhos (variantes: {co-oc gém col} *num piscar [pestandejar] de olhos/enquanto o Diabo esfrega um olho/num triz/de uma penada/fogo de vista*)=in the twinkling [wink/blink] of an eye (variantes: *in a switch of an eyebrow/in two shakes of a lamb's/dog's tail/in an instant/in two twos/in a trice/in a split second/in no time/in a flash/quick as a flash/quick as you like/pretty damn quick/in a jiffy/{bo ret} before you can say Jack Robinson*)=marhi mangawomi! [lit.: que a saliva não seque!] (variante: *hi nkama nyana* [lit.: em pouco tempo])

Significa: num instante; rapidamente; imediatamente; muito depressa; num ápice; mais rápido do que se esperava.

Ex.: “O resultado passou de um nulo para 2-0 num abrir e fechar de olhos.”

“The score went from 0-0 to 2-0 in the twinkling of an eye.”

“Hi nkama nyana ntlangu ucincile ka 0-0 unyima ka 2-0.”

Hist.: na tradição changana, quando se mandava uma criança ou jovem fazer alguma coisa, havia o hábito de se cuspir no chão e dizer a expressão *marhi mangawomi!* [que a saliva não seque!] com a intenção de apressar a criança ou jovem a fazer o que se lhe mandava.

olhos⁶

{dit} [form] os olhos são o espelho da alma=the eyes are the mirror [window] to the soul=matihlo amahembi [lit.: os olhos não mentem]

Significa: os olhos são a expressão de tudo o que se passa no íntimo da pessoa.

olhos⁷

{bo ret} [inf] se pensas que é pelos teus lindos olhos!=if you think everything is just going to fall into your lap!=kusaseka kutluliwa hi kutiviwa [lit.: ser bonito é menos que ser conhecido→mais vale ser conhecido do que ser bonito]

Significa: que mesmo com uma cara bonita não se consegue tudo na vida.

olhos⁸

{idiom} [coloq] ter mais olhos que barriga (variantes: *morder mais do que pode mastigar/abarcas o mundo com ambas as mãos [pernas]/meter-se em altas cavalarias*)=to have eyes bigger than one's stomach (variantes: *to bite off more than one can chew/someone's eyes are bigger than their stomach [belly]*)=kurhangisa nomo [lit.: pôr a boca na dianteira]

Significa: querer (servir-se) mais do que o que consegue comer; aceitar uma tarefa que é demasiado grande para si; assumir compromissos que não podem ser honrados; medir mal as suas próprias forças ou capacidades.

olhos⁹

{idiom} [inf] ter olhos de carneiro mal morto=to have eyes like a dead sheep (variante: *to have dull eyes*)=kuva ni matihlo ya xidhakwa [lit.: ter olhos de bêbado]

Significa: olhar mortiço; olhar pouco expressivo; olhar lânguido, triste, abatido; forma de olhar de quem está apaixonado; ter os olhos semicerrados.

olhos¹⁰

{1-c} [inf] ter os olhos bem abertos=to keep one's eyes wide open=kumajaja [matihlo] (variante: *kumavhula [matihlo]*)

Significa: estar prevenido; estar bastante atento.

Rel.: {mod} [inf] de olhos bem abertos [fechados]=with eyes wide open [shut].

olhos¹¹

{mul ret} [form] ver com os mesmos olhos={co-oc gém rep} to see eye to eye with someone on (variante: *to be of the same mind*)=i kutwanana ka tinyoxi [lit.: é a união entre abelhas]

Significa: pensar da mesma maneira; ter o mesmo ponto de vista; considerar o assunto sob o mesmo prisma que a outra pessoa. [bíb, Isaías 52:8]

Ex.: “Vejo esse assunto com os mesmos olhos que ele vê.”

“I see eye to eye with him on that question.”

“Mina na yena hivona mhaka leyi ingi i kutwanana ka tinyoxi.”

Rel.: {co-oc gém rep} [inf] olhos nos olhos=face to face.

Rel.: {sl} [inf] ler [pregar] pela mesma cartilha=to be on the same page (variantes: *to think alike/to have similar ideas/to follow the same system*)=kulongoloka hi mpimisu [lit.: ir em conjunto com alguém em termos de pensamento]: ter uma opinião idêntica à de outra pessoa; pensar ou agir da mesma maneira.

ombros¹

{1-c} [inf] encolher os ombros (variantes: *meter a cabeça entre os ombros/[cal] borrfifar-se para a situação*)=to shrug one's shoulders=kutshuhuta makatla

Significa: desinteressar-se; mostrar-se indiferente ou resignado.

ombros²

{idiom} [inf] meter ombros a uma tarefa (variante: *deitar [pôr] mãos à obra*)=to put one's shoulder to the wheel [plough] (variantes: *to be hard at it/to set to work/to get cracking*)=kusvibadlela nyuku [lit.: transpirar suor por algo]

Significa: dar início a um trabalho e fazê-lo com afinco; pôr mãos à obra.

omelete

{prov} [coloq] não se faz uma omelete sem quebrar [partir] alguns ovos (variantes: *não é possível fazer [não se fazem]omeletas sem ovos/quem faz o que pode faz o que deve/quem faz o que pode a mais não é obrigado*)=you cannot make an omelette without breaking eggs (variantes: *you can't make bricks without straw/there is no building a bridge across the ocean/a man can do no more than he can*)

Significa: não se obtêm resultados sem os meios adequados; não se pode realizar um trabalho, que se quer bom, sem *os ovos*, isto é, sem estarem criadas as devidas condições, incluindo os materiais próprios, os recursos humanos adequados e a devida preparação; sem estes ovos (a base da omelete), muitos projectos interessantes não se concretizam.

Ex.: “Sei que estas mudanças na universidade são dolorosas para o corpo docente e CTA, mas não se faz uma omelete sem quebrar alguns ovos.”

“I know that these changes in the university are painful to the teaching staff as well as the technical-administrative staff, but you can’t make an omelette without breaking a few eggs.”

Rel.: a expressão é também frequente na seguinte forma: fazer omeletes [omeletas] sem ovos=to make bricks without straw: fazer o impossível.

ondas

{idiom} [inf] não fazer ondas=not make waves (variantes: *not rock the boat/to keep one’s head down/not make a fuss of something*)=ungahoxi rhambu timbzaneni [lit.: não atire o osso aos cães]

Significa: não causar alvoroço, nem agitação; não criar dificuldades; não perturbar a calma.

Ex.: “O homem comum não faz ondas porque quer entrar no barco.”

“The average man doesn’t rock the boat because he wants to climb aboard.”

“Munhu wa hombe angahoxi rhambu timbzaneni hi kulava kunghena bzatsini.”

oportunidade¹

{l-c} [inf] oportunidade de ouro=a golden opportunity (variante: *a chance in a million*)=kuhlamba lwandle [lit.: tomar banho no mar]

Significa: belíssima oportunidade; uma oportunidade que poderá não voltar a acontecer.

oportunidade²

{cli} [inf] perdeu uma ótima oportunidade de ficar calado=a great opportunity to remain silent has been wasted=svituliwa hiku amiyelile

Significa: que não se deveria ter dito o que se disse.

Rel.: {l-c} [inf] perdeu-se uma ótima oportunidade para...={cli} a chance goes [went] begging for...

oportunidade³

{l-c} [form] valer-se da oportunidade=to avail oneself of the chance (variante: *to take this opportunity to*)=tiko xiyetlele [lit.: o país adormeceu→por isso há espaço para todos] (variante: *khumba xiyetlele* [lit.: o porco adormeceu])

Significa: aproveitar-se da ocasião.

Ex.: “Valeu-se da oportunidade para aprender uma coisa nova.”

“She availed herself of the chance to learn a new trade.”

“Tiko xiyetlele, afundile svilo sva nyuwani.”

Rel.: {gam ret} [inf] ter a oportunidade de... [retribuir...]=to have the opportunity of [returning...]

Ex: “Espero ter a oportunidade de retribuir a sua hospitalidade em futura ocasião. Talvez em Pemba?”

“I hope that I shall have the opportunity of returning your hospitality on some future occasion. Perhaps in Pemba?”

óptimo

{co-oc gém sin} [coloq] o óptimo [melhor] é inimigo do bom=the best is the enemy of the good (variantes: *good is good but better carries it/leave well enough alone*)

Significa: a obsessão por atingir o óptimo pode impedir que nem o bom seja atingido.

orelhas¹

{idiom} [inf] puxar as orelhas a alguém (variantes: *dar um puxão de orelhas a alguém/dar uma ensaboadela [um raspanete] a alguém*)=to give someone a flea in the ear (variantes: *to read someone the Riot Act/to tear someone to shreds/ to take someone to task for [over] something/to tear a strip off someone*)=kukoka tindleve munhu [lit.: puxar as orelhas a alguém] (variante: *kugwimba tindleve munhu* [lit.: esticar as orelhas a alguém])

Significa: criticar, repreender ou censurar; dar uma lição a alguém; corrigir alguma falta.

Ex.: “Se não tiver Muito Bom em Inglês, os meus pais vão-me puxar as orelhas.”

“If I don’t get an A in English, my parents will give me a flea in the ear.”

“Loko ndzopfumala mavalori ya ‘Muito Bom’ ka xikambelo xa xinghiza, vapsvele va mina vatandzikoka tindleve.”

Rel.: {gam ret} [inf] dar uma boa descasca [reprimenda] (variante: *dar uma desanda*)=to give a good dressing-down (variante: *to send someone away with a flea in his ear*)=kuhlivila munhu [lit.: despir uma pessoa→humilhando-a]: dar uma descompostura; dar uma reprimenda.

Ex.: “Se ela me torna a aborrecer insistindo em voltar ao serviço, dou-lhe uma boa descasca.”

“If she bothers me again about having her job back, I’ll give her a good dressing-down.”

[“If she bothers me again about having her job back, I’ll send her away with a flea in her ear.”].

orelhas²

{idiom} [coloq] ter as orelhas quentes (variantes: *ter as orelhas a arder/estar [andar] com as orelhas quentes*)=someone’s ears are burning (variante: *to have[feel] one’s ears burning [tingling]*)=kuva ni tindleve ton’wayisa [lit.: ter comichão nas orelhas]

Significa: aperceber-se de que estão a falar de si, bem ou mal.

Ex.: “Sem dúvida que tens as orelhas quentes hoje, porque se está a falar muito de ti aqui na universidade.”

“For sure, your ears have been burning today, since you have been much spoken of here at the university.”

“Mpela uni tindleve ton’wayisa nyamuntla hikusa vavulavula svinene hi wena laha universidade.”

Hist.: a atenção a este sinal (às orelhas quentes quase a arder) já era prática na Roma antiga e havia sobre isso diversas interpretações. Ainda hoje diz-se que quando se trata da orelha esquerda, estão a falar mal ou a desejar coisas más à pessoa; por outro lado, quando se trata da orelha direita significa que se está a falar bem, que a pessoa está a ser louvada ou que, em breve, terá muita sorte.

OSSO

{idiom} [inf] ser um osso duro de roer (variantes: *dar que fazer/ser um bico de obra/ver-se em calças pardas*)=to be a tough [hard] nut [cookie] to crack (variantes: *to be in a tight corner/to have a hard row to hoe*)=timhaka ta kunonon’wha [lit.: problema duro de romper]

Significa: ser coisa difícil de fazer; pessoa difícil de convencer; pessoa de trato difícil.

Ex.: “O caso ‘Custódio Construções’ é um osso duro de roer. É difícil fazê-los mudar de opinião.”

“The ‘Custódio Construções’ case is a tough nut to crack. You’ll struggle to change their minds.”

“Mhaka ya ‘Custódio Construções’ I mhaka ya kunonon’wa. Svakarhata kuvacinca mapimisele ya vona.”

Rel.: {dit} [coloq] quem nos dá um osso não nos quer ver morto=he that gives you a bone would not have you die (variante: *something is better than nothing*)=lweyi akupfunaka i xaka [lit.: aquele que te ajuda é família].

OSSOS

{bo ret} [form] são ossos do ofício (variante: *fazer [algo que faz] parte de*)=it [that] goes [comes] with the territory (variantes: *it is all in the day’s work/they’re occupational hazards [they’re hazards of the occupation]*)

Significa: dificuldades, riscos ou percalços inerentes a uma determinada actividade, profissão, função ou cargo.

Hist.: segundo Vale: 2015, *ofício* é trabalho mas também documento oficial, folha de papel. No processo de produção, o papel passava por uma fase de clareamento ou branqueamento, antigamente feito com pó de tutano (substância existente no interior dos ossos) que era demorada e trabalhosa. Daí ossos do ofício [profissão, carreira, ocupação=*walk of life*].

OURO¹

{prov} [coloq] nem tudo o que reluz é ouro (variante: *nem tudo o que balança cai*)=all that glitters [glisters] is not gold=kuwa ropshuka aripfumali svivungu ndzeni [lit.: a um figo maduro não faltam bichos dentro]

Significa: que as coisas nem sempre são o que aparentam; que as aparências enganam.

ouro²

{idiom} [form] ser ouro sobre azul (variantes: *ser a cereja no cimo [topo] do bolo/cair como sopa no mel*)=to put the icing^B [frosting^A] on the cake (variantes: *to be the cherry on the cake/to be the cherry on the sundae*[sorvete de fruta com creme])

Significa: ser coisa muito valiosa; ser combinação excelente; ser coisa perfeita.

Ex.: “Estão a ganhar por 1-0, mas um resultado mais seguro de 2-0 seria ouro sobre azul.”

“They are leading 1-0, but a safer 2-0 would put the icing on the cake.”

Ex.: “Foi a cereja no cimo do bolo ter o nosso dirigente na estreia do filme.”

“It was the cherry on the cake to have our leader at the movie premiere.”

ouvido

{1-c} [inf] entrar por um ouvido e sair pelo [por] outro (variante: *não dar trela*)=to go in [at] one ear and out [of] the other (variante: *to fall on deaf ears*)=svinghena hi laha svihuma hi laha [lit.: entra por aqui e sai por ali]

Significa: não dar importância ao que se ouve; ignorar algo que está a ser dito; não ligar ao assunto.

ouvidos

{dit} [coloq] fazer [ter] ouvidos de mercador (variante: *fazer orelhas moucas*)=to turn [lend] a deaf ear to [something] (variantes: *to turn one's back on/to whistle something down the wind*)=kutidlaya tindleve [lit.: matar-se os ouvidos]

Significa: fingir que não ouve; fazer-se desentendido; ouvir mas não ligar nenhuma.

Rel.: {idiom} [inf] ser todo ouvidos=to be all ears: prestar muita atenção; escutar atentamente.

Rel.: {mod} [inf] chegar aos ouvidos=to come to the knowledge of someone.

ova!

{mul ret} [cal] uma ova! (variantes: *uma figa!/o tanas!*)=my foot! [ass!]=famba uyafa [kule!] [lit.: vai morrer longe] (variante: [vulg] *famba uyanya (kule!*) [lit.: vai cagar longe])

Significa: não concordar; esta não concordância é normalmente traduzida por expressões como: *Espera por essa! Querias, não é? Isso é que era bom! Nada disso! Coisa nenhuma!*

Ex.: “Isto é vidro, não é?” B: “Vidro, uma ova! É de plástico. Não vês?”

A: “This is glass, isn't it?” B: “Glass, my foot! It's made of plastic. Can't you see?”

A: “Lexi i ngalasi, ahisvona?” B: “Ngalasi, famba uyanya! Ximahiwile hi nkwama. Awusvivoni?”

ovo¹

{prov} [coloq] contar com o ovo antes da galinha o pôr (variantes: *correr atrás da galinha com sal na mão*^{PM}/[cal] *contar com o ovo no cu da galinha/contar com os pintos antes de nascerem*^{PB}/*tenhamos a perdiz, depois se tratará do molho/*

esperar por [contar com] sapatos de defunto/deitar foguetes antes da festa/vender o azeite antes de plantar as oliveiras)=to count one's chickens before they are hatched (variante: *first catch your hare [rabbit], and then make your stew*)=kuhlongola huku ni munyu mandleni [lit.: correr atrás da galinha com sal na mão] Significa: tomar como certo algo que ainda não aconteceu; contar com futuros ganhos, mas que são muito pouco prováveis; dar por certo um resultado esperado, mas ainda hipotético; festejar antes do tempo.

ovo²

{sím} [inf] é como o ovo de Colombo=it is easy when you know how [it] Significa: que uma situação complexa, quase irresolúvel, se revela afinal simples e nada difícil depois de alguém proceder à sua demonstração. Diz-se que é fácil quando se sabe.

ovos¹

{idiom} [inf] andar a pisar ovos (variantes: *não anda, nem deixa andar/não anda, nem desanda/não ata, nem desata*)=to keep shilly-shallying (variantes: [cal] *to fart around/not go one way or another/not make any progress/she does not make up her mind*)

Significa: realizar uma ação ou tarefa de forma muito lenta; não se decidir e atrapalhar os outros; andar a marcar passo; empatar o próximo; andar devagar e com excessivos cuidados, por vezes, desnecessários; não dar solução a um assunto, nem deixar que outros o façam; andar a engonhar.

ovos²

{prov} [coloq] no frigid dos ovos é que a manteiga chia (variantes: *quem ri por último, [é quem] ri melhor/o último a rir é o que ri melhor/ri melhor quem ri por último/no frigid dos ovos é que se vê a manteiga*)=to have the last laugh (variantes: *he who laughs last, laughs best [longest]/he laughs best who laughs last/better the last smile than the first laughter*)=nhonga ya masala ndzhaku yavavisa [lit.: a última vara dói]

Significa: vencer quando os outros não acreditavam que fosse possível; ser recompensado pelo esforço dispendido que ninguém parecia ver; deve-se ser prudente, não antecipando aplausos nem zombando dos mais fracos pois são esses que, no fim, se tornam fortes ou vencedores.

P

paciência

{idiom} [inf] ter paciência de Jó [santo/chinês]=to have the patience of Job [and the wisdom of Solomon] (variante: *the patience of a saint*)=kutimisela ka Jobe Significa: ser tolerante, muito para além de limites razoáveis; aceitar quase tudo, bom ou mau; ter muita paciência; ter grande capacidade de resignação ou resiliência.

Ex.: “Enviei-te há pouco um email, mas não tenho a certeza que tenha seguido. Também ainda não veio devolvido. Gerir o sistema de comunicação por email na nossa escola requer ter paciência de Jó.”

“I sent an email a while back, but am not sure that it got through. Also, it has not yet bounced back. Managing the email communication system in our school requires having the patience of Job.”

“Ndzikurhumelile nqwadhi, nkama nyana ndzhaku, kambe andzisvitivi kumbe ifambile. Nakona ayisena tlhelisiwa. Kutirhisana ni ndlela leyi ya kuvulavulisana svilava kutimisela ka Jobe.”

Rel.: {dit} [coloq] a paciência é remédio para todos os males=patience cures many ill.

pacto

{cli} [inf] ter um pacto com o Diabo=to have the Devil’s own luck (variante: *to have the luck of the Devil*)=kukhendla [lit.: abrir o trilho] (variante: *kutsema* [lit.: cortar→no contexto de golpes corporais, que contêm o medicamento tradicional com poderes sobrenaturais])

Significa: ter muita sorte; praticar acções extraordinárias. Diz-se de uma pessoa que faz o que quer, parecendo protegida ou ajudada pelo Diabo. Segundo uma crença medieval, fazia-se um pacto com o Diabo entregando-lhe a alma em troca de benefícios na Terra.

padre-nosso

{prov} [inf] ensinar o padre-nosso [pai-nosso] ao vigário (variante: *ensinar aos peixes a nadar*)=to teach your grandmother to suck eggs (variante: *to teach fishes to swim*)=avafundhisi nhlampfi kuhlambeta [lit.: não se ensina o peixe a nadar]

Significa: pretender ensinar a alguém o que essa pessoa sabe muito bem; dar lições a quem sabe mais.

Ex.: “Ele vem organizando festas há anos e sabe o que está a fazer. Não queiras ensinar o padre-nosso ao vigário!”

“He’s been organizing parties for years, and he knows how to do it. Don’t teach your grandmother to suck eggs!”

“I malembe na amaha minkhuvu, nakona waxitiva lexi aximahaka. Avafundhisi nhlampfi kuhlambeta.”

pãezinhos

{sím} [inf] vender-se como pãezinhos quentes (variantes: *ser um ar que lhe deu/vender como uma bala*)=to sell [go] like hot cakes (variantes: *to fly off the shelves/to fly out of the shops*)=ndzongo wa malanga [lit.: humidade de verão→porque o sol mais quente faz evaporar a humidade rapidamente]

Significa: vender muito bem; num instante.

Ex.: “As novas gramáticas estão a vender-se como pãezinhos quentes.”

“The new grammar books are selling like hot cakes.”

“Mabuku ya nyuwane ya ‘gramática’ maxavisiva kukota ndzongo wa malanga.”

pagador

{dit} [coloq] o bom pagador da bolsa alheia é senhor (variante: *quem não deve não teme*)=a good payer is master of another's purse (variante: *out of debt, out of danger*)=munhu lweyi arhesaka angachavi [lit.: quem paga imposto não teme/tem medo]

Significa: que quem cumpre com as suas obrigações e não deve nada a ninguém pode dormir descansado.

pai

{dit} [inf] tal pai [mãe], tal filho [filha] (variantes: *filho de peixe sabe nadar/quem sai [puxa] aos seus não degenera/não degenera quem sai aos seus*)=the apple doesn't fall far from the tree (variantes: *like father, like son/like mother, like daughter/such a father, such a son/a chip off the old block/what is bred in the bone will never come out of the flesh*)=huku ya xigongondzo yipsvala svingondzokulobze [lit.: uma galinha de poupa dá outras galinhas de poupa] (variantes: *mamba yipsvala mamba* [lit.: a cobra mamba dá outra cobra mamba]/*n'wari yipsvala n'wari* [lit.: uma perdiz dá uma perdiz]/*nyalikulwani apsvala nyalikulwani* [lit.: galinha sem penas no pescoço nasce uma semelhante]/*vupfilwara pfilwara rihuma nsinyeni* [lit.: o sabor da ameixa vem do tronco])

Significa: filho ou filha que se assemelha aos pais, tendo herdado destes as qualidades e os defeitos; filho[a] que sai ao pai [ou à mãe]; parecer-se com o pai [ou mãe] no rosto, nos hábitos e no carácter.

palavra¹

{l-c} [inf] cortar a palavra a alguém=to cut a person short=kutsemerisa rito munhu
Significa: interromper a pessoa que estava a falar.

palavra²

{gam ret} [inf] não faltar à palavra (variante: *cumprir o prometido*)=to deliver the goods (variantes: *to come up with the goods/to live up to one's words/[inf] to put one's money where one's mouth is*)

Significa: fazer exactamente o que tem de ser feito ou o que se prometeu.

Rel.: {l-c} [inf] corresponder às expectativas=to produce the goods (variante: *to come up to scratch*).

Rel.: {co-oc gén sin} [coloq] não há mas nem meio-mas=but me no buts=kuva xikarawa xa nomo [lit.: ser escravo da boca]: trata-se quase de uma ordem para que alguém cumpra o que está a dizer.

palavra³

{l-c} [inf] palavra puxa palavra (variante: {sím} *isto é como as cerejas, uma puxa pela outra*)={l-c} one thing leads to another=marito mavitana marido (variantes: *kuvulavula kuvitana kuvulavula* [lit.: falar chama falar]/*kubula kuvitana mabulu* [lit.: conversar chama conversa])

Significa: que as palavras ou conversas são como as cerejas, vêm umas atrás das outras, e significa que dita a primeira palavra, as outras vêm de seguida.

palavra⁴

{sl} [inf] sem dizer uma palavra (variantes: *sem tugir nem mugir/entrar mudo e sair calado/sem ses nem mas*)=without ifs and buts (variante: *to hold one's tongue*)=kurhunga nomo [coser a boca] (variante: *kuvulavula hi mbilu* [lit.: falar com o coração])

Significa: sem dizer nada; sem reclamar nem protestar; ficar quieto e calado.

palavras¹

{dit} [coloq] a [para] palavras loucas [ocas], orelhas moucas=brag is a good dog but dares not bite (variantes: *a foolish question requires no answer/to turn a deaf ear to foolish words*)=loko mbzana yivukula yitshiki (lit.: quando o cão ladra, deixa-o)

Significa: recusar ouvir; não dar importância a disparates.

palavras²

{prov} [coloq] as palavras ferem mais do que a espada afiada (variantes: *mais fere a má palavra do que a espada afiadaPB/mais fere a língua irada do que uma faca afiadaPB/a língua não é de aço, mas corta*)=words cut [hurt] more than swords (variantes: *the pen is mightier than the sword/the tongue is not steel, yet it cuts*)=xirhuko xivava kutlula kubiwa [lit.: a injúria dói mais do que a porrada]

Significa: que a palavra escrita é mais poderosa do que a força física; que os escritores e poetas têm um impacto maior na história e no quotidiano das pessoas do que as armas dos soldados e generais.

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] os poetas nascem feitos, os oradores são feitos=poets are born, but orators are made.

palavras³

{mod} [inf] as palavras voam, a escrita fica (variante: *as palavras voam, os escritos ficamPB*)=words fly away, writing remains=nomo awutheli, kutlhela ritihi [lit.: a boca não volta, volta(m) o(s) dedo(s)]

Significa: que as palavras ditas são ouvidas, as escritas ficam registadas.

palavras⁴

{idiom} [inf] engolir as próprias palavras (variantes: *meter a viola no saco/dar a mão à palmatória/dar o braço a torcer*)=to eat humble pie (variantes: *to eat one's words/to eat dirt/to hold one's tongue*)=kutiveka hansí [lit.: pôr-se em baixo]

Significa: ser forçado a desdizer-se; voltar atrás numa decisão; ceder; dar-se por vencido; acatar uma situação; reconhecer o erro ou culpa; ficar embatocado; admitir que estava errado em algo que fez ou disse; retratar-se; calar-se.

Ex.: “Silva teve de engolir as suas próprias palavras quando se apercebeu quão errado estava.”

“Silva had to eat humble pie when he realized how wrong he had been.”

“Silva agamile hi kutiveka hansí nkama angatumbula lesvaku aphazamile.”

Em Inglês *humble pie* diz respeito a um prato feito a partir das sobras de veado (miúdos, cauda, cabeça, outros) para ser comido pelos servos dos senhores. [sobras=offal (*umbles*=miudezas/entranhas de veado)].

palavras⁵

{bo ret} [inf] estar sem palavras=to be lost for words (variantes: *to be at a loss for words/words fail me*/{pg ret} *what can I say?*)=kupfumala rito [marito] [lit.: ter falta de palavra (s)→ficar sem palavra]

Significa: estar sem saber o que dizer; estar tão surpreendido, chocado, confuso ou zangado que se não consegue pensar no que dizer; incapaz de expressar devidamente os pensamentos.

Rel.:{mul ret} [inf] sabendo o que se sabe hoje=knowing what I know today (variante: *with the benefit of hindsight*).

palavras⁶

{co-oc gém sin} [inf] pôr palavras na boca de alguém=to put words in someone's mouth=ungandzichayeli ngoma [lit.: não toques para mim tambor]

Significa: relatar, de forma pouco fiel, o que alguém disse; dar a entender ou afirmar que alguém disse algo que realmente não disse; forçar o interlocutor a falar.

Rel.: {cli} [inf] estar na boca de toda a gente=to be the talk of the town: pessoa ou coisa de que todos falam.

palavras⁷

{idiom} [inf] tirar as palavras da boca de uma pessoa=to take the words [right] out of one's mouth=kukhoma nomo [munhu] [lit.: pegar na boca (de alguém)]

Significa: dizer o que outra pessoa estava prestes a dizer.

palha¹

{idiom} [inf] não mexer uma palha (variantes: *ficar de braços cruzados/ficar de papo pro ar*)=not lift a finger (variante: *to remain with arms crossed [folded]*)=kukala kutidzhudzha [lit.: não se sacudir]

Significa: entregar-se à ociosidade; ser preguiçoso; ficar inactivo.

Rel.: {l-c} [inf] ser um grande molengão (variante: *ser uma lesma*)=to be an old stick-in-the-mud=kuva dzan'wan'wa: pessoa sem energia; indolente; preguiçosa.

palha²

{mul ret} [inf] por dá cá aquela palha=for a trifling reason (variante: *for one reason or another*)=kucinca pawa hi xidosana [lit.: trocar pão por rebuçado]

Significa: por qualquer motivo fútil; por uma ninharia; sem motivos sérios.

Rel.: {gam ret & alit} [inf] sem quê nem para quê=for no apparent reason: sem motivo.

palhaçada

{bo ret} [inf] vai tudo dar a esta palhaçada=it all comes down to this mumbo-jumbo (variante: *it all comes down to a load of codswallop*)=svitahamba nfenhe [lit.: isto vai acabar em chipanzé] (variante: *svitafana ni nfenhe* [lit.: isto será igual ao chipanzé])

Significa: algo que acaba mal; algo sem sentido; que é muito diferente.

Rel.: [inf] deixa-te de palhaçada=do not monkey about it.

palma¹

{sím} [coloq] conhecer [algo/alguém] como a [s] palma [s] da [s] mão [s] (variantes: *conhecer como as próprias mãos/conhecer por dentro e por fora/conhecer à légua/conhecer de ginjeira*)=to know [something/someone] like the palm of one's hands (variantes: *to know [read] someone like a book/to know one's stuff/to be knowledgeable/to know someone inside out/to have someone's number*) =kutiva [xilo/munhu] kusuka ni kutshama [lit.: conhecer (coisa ou alguém) saindo ou ficando (na ausência como na presença)→conhecer muito bem]

Significa: conhecer muito bem, com detalhe.

Ex.: “Conheço Maputo como a palma da minha mão.”

“I know Maputo like the palm of my hand.”

“Ka Mpfumu ndzikutiva kusuka ni kutshama.”

palma²

{idiom} [inf] não dar a palma a ninguém [nada]=to be second to none (variantes: *to be the leader of the pack/to be way out in front*)=Mazithulele, ndhuna ya mundawu [lit.: Mazithulele, chefe dos Ndau→invencível]

Significa: ser muito bom; não reconhecer a posição de superioridade de ninguém; ser insuperável; não ser inferior a ninguém nem a nada.

palma³

{idiom} [coloq] ter alguém na palma da mão (variantes: *ter uma pessoa a comer na mão de alguém/ter uma pessoa na mão*)=to have somebody in the palm of one's hand (variantes: *to have someone under one's thumb/to have somebody eating out of one's hand/to have someone wrapped around one's finger/to have someone on a string/to have a person in one's pocket*)=kukotsola munhu [lit.: captivar uma pessoa→subjugando-a]

Significa: dominar; ter grande influência sobre alguém.

palpite¹

{bo ret} [inf] o seu palpite é tão bom como o meu (variantes: *sei tanto como você/o seu palpite vale tanto quanto o meu/não tenho a mínima [menor] ideia/não tenho a mais pálida ideia/qualquer palpite serve*)=your guess is as good as mine (variantes: {idiom} *one guess is as good as another/it's anyone's guess*[cal] *not know one's arse [assA] from one's elbow/not have a clue/to be completely [quite] in the dark*[cal] *not know one's arse [assA] from a hole in the ground/not know whether one is Arthur or MarthaAu/it beats me*/{pg ret} *how should I know?*=kuhanya [kuva] munyameni [lit.: viver/estar nas trevas] (variante: *mudlawana sayi ra ngoti!* [lit.: coitado, seu saia de corda])

Significa: não saber tudo; ninguém sabe a resposta; não haver certeza sobre nada.

Rel.: {mod} [inf] não fazer ideia=not have the faintest [foggiest/least] idea (variante: *for all one knows*).

Ex.: “Não faço ideia do que trata este livro. Ainda não tive sequer tempo de o folhear, mas quero muito fazê-lo.”

“I haven’t the faintest idea about the topic of this book. I am afraid that I have not yet had time to browse and read it, but I look forward very much to doing so.”

“Ndzihanya munyameni ka leti takufambelana ni buku leri. Andziserifundha, kambe ndzasvinavela.”

palpite²

{mod} [inf] ter um forte palpito={idiom} to feel it in one’s bones=kufemba kufana ni mbzana [lit.: farejar que nem um cão]

Significa: ter intuição; ter um pressentimento; ter quase a certeza.

Ex.: “Ela tem um forte palpite de que o presidente do conselho municipal se vai sair bem nas próximas eleições.”

“She feels it in her bones that the mayor will do well in the coming elections.”

palpos

{idiom} [coloq] ver-se [estar/ficar/andar] em palpos [papos] de aranha=to be up a tree (variantes: *to be at a loss/to be in a fluster/to be in a pickle*)=kuva non’wini wa ngwenya [lit.: estar na boca do crocodilo]

Significa: estar em situação muito difícil e sem solução à vista; estar sem saída; estar desorientado; ter um contratempo.

pancada

{mod} [inf] ter grande pancada (variantes: *ser um doidinho da Silva/estar [ser] apanhado/ser um lunático/ser completamente pirado [tarado]/ser doido varrido/estar endiabrado [endemoninhado]*)=to be a raving lunatic (variantes: *to be raving mad/{sím} to be as mad as a hatter/to be as mad as a March hare/to be as crazy as a loon/to be stark raving mad/to be [as] nutty as a fruitcake/to have lost one’s marbles/to be a nutcase*)=munhu wa kuhunguka [lit.: pessoa diminuída mentalmente]

Significa: ser muito louco; não regular bem; não ter o juízo todo.

Hist.: a palavra *lunático* (“lunatic”), que significa ‘louco’, provém de *luna*, palavra latina para lua, porque se acreditava que as mudanças por que passa a lua provocavam uma loucura temporária. Cascudo (2004: 150) fala em *sujeito-pancada* que é um indivíduo neurótico, arrebatado, impulsivo; um não-sabe-ter-mão-em-si; de temperamento desigual, imprevisível, irregular. Refere-se a pancada no juízo, na bola, no coco, no quengo ou no miolo.

Rel.: {1-c} [inf] levar alguém à loucura=to drive someone to distraction; amar alguém até à loucura (variante: *amar perdidamente*)=to love somebody to distraction.

Rel.: {mod} [inf] ficar apanhado=to go nuts (variante: *to go potty [crazy/loopy]*)=kubiwa [hi nhloko]: ficar amalucado; meio maluco; estouvado; {1-c} [inf] fazer alguém ficar apanhado=to drive someone potty.

pândega

{1-c} [inf] andar na pândega (variantes: *fazer uma farra [patuscada]/virar tudo às avessas/pintar a macaca [o caneco/o Diabo a quatro/o sete/a manta/a cidade de vermelho]/fazer trinta por uma linha*)={idiom} to paint the town red (variantes: *to*

raise hell/to go on the spree/to go on a binge)=kutlanga ungacuvuki ndzhaku [lit.: brincar sem olhar para trás→divertir-se sem consciência de riscos envolvidos]

Significa: andar de farra em farra pelos bares e outros locais de diversão; divertir-se a valer, até não poder mais; exceder-se; provocar, por vezes, desacatos.

Ex.: “O Ricardo passou no exame. Hoje à noite vamos andar na pândega junto à Marginal.”

“Ricardo has passed his exam. We are going to paint the town red tonight, close to the Ocean Drive.”

“Ricardo apasile svikambelo. Vusiku ra nyamuntla hitatlanga hingacuvuki ndzhaku.”

Rel.: a expressão inglesa {mod} *to make whoopee [whoopie]* significa também celebrar algo ruidosamente e com prazer ou fazer uma patuscada; mas mais frequentemente o significado da expressão está associado à prática de relações sexuais.

panela

{prov} [coloq] quando se faz uma panela faz-se um teste para ela (variante: *cada qual com seu igual*)=every Jack has his Jill (variante: *every cat to her kind*)=munhu ni munhu kuni lweyi amutsakisaka [lit.: cada pessoa tem alguém que ama/de que gosta]

Significa: que cada pessoa encontrará o seu parceiro romântico.

panelas

{dit} [inf] [as] panelas vazias são as mais barulhentas (variante: *quem muito fala, pouco faz*)=empty vessels make the most sound (variantes: *they brag most who can do least/who does least brags most*)=i xidzedze xokala mpfula [lit.: é tempestade sem chuva] (variante: *kukokola ahikuveka tandza* [lit.: cacarejar não é pôr ovo])

Significa: que os indivíduos que menos sabem são os que mais falam.

paninhos

{idiom} [form] andar a tratar alguém com paninhos quentes (variante: *andar com paninhos [panos] quentes/andar em bicos de pés*)=to kill somebody with kindness (variantes: *to tiptoe around/to walk on tiptoes/to proceed with half measures/to be squeamish about something*)=kuwonha munhu hi vunyenyeti [lit.: estragar alguém com mimos]

Significa: tratar com todos os cuidados; tratar com muita cerimónia; tratar uma pessoa ou assunto com excessiva delicadeza que pode revelar-se prejudicial.

Ex.: “O Manuel precisa muito de fazer exercício. Não o deixes ficar na cama; andas a tratá-lo com paninhos quentes.”

“Manuel seriously needs to exercise. Don’t let him stay in bed; you’ll kill him with kindness.”

“Svalaveka Manuel atigwhimbagwhimba. Ungamuwonhi hi vunyenyeti.”

pano¹

{cli} [inf] desceu o pano=the curtain has dropped (variantes: {bo ret} *Elvis has left the building/the show is over*)=svakukala svingaheli svahlola [lit.: o que não acaba agoura]

Significa: o espetáculo chegou ao fim; acabou tudo.

pano²

{idiom} [inf] ter [haver] pano para mangas (variante: *haver [ter] espaço de manobra*)=to have room to move (variantes: *to have [there is] more than enough/to have plenty to argue about/to have plenty to chew over*)=svahata! [lit.: (o assunto/a coisa) ainda vem aí!]

Significa: ter espaço de manobra; ter assunto cuja resolução demora muito tempo; assunto estimulante para reflexão; algo que faz pensar; para ponderar; largas possibilidades. Diz-se de assunto inacabado, de lenta resolução.

Rel.: {idiom} dar pano para mangas (variante: *dar água pela barba*)=to give someone food for thought: dar muito que falar (p. ex., um assunto); algo que dá muito trabalho.

Rel.: {dit} [form] no melhor pano cai a nódoa (variante: *em [no] bom pano cai a nódoa*)=the fairest silk is soonest stained=tihlo rin'we arivoni hi xilavi [lit.: um olho não vê por causa do grau de areia ou poeira que nele entrou]: qualquer pessoa está sujeita a cometer erros.

pantufas

{mod} [coloc] calçar as pantufas de alguém={idiom}to fill someone's shoes (variantes: *to step into someone's shoes/a hard act to follow*)=kuyambala muvala wa ndlopfu [lit.: vestir pele de elefante]

Significa: estar no lugar de alguém e demonstrar competência para fazer satisfatoriamente o mesmo trabalho; ocupar o lugar de uma pessoa.

Ex.: “Não vai ser fácil calçar as pantufas do Simão.”

“It's not going to be easy to fill Simão's shoes.”

“Svingatavevuka kuyambala muvala wa ndlopfu.”

Rel.: {co-oc gém col} [inf] tomar [fazer] a vez de alguém no sentido de *substituir alguém; assumir a responsabilidade de (tomar conta de) um lugar ou posição de outrém, enquanto este estiver ausente*=[inf] to hold [down] the fort.

pão¹

{idiom} [form] comer o pão que o Diabo amassou (variante: *passar as passas [passinhas] do AlgarvePE*)=to feel the pinch (variantes: *to sail through [in] stormy seas/to lead [have] a hard life/to go through hell [great hardships]*)=kuhanya hi vukoko ra xilondza [lit.: viver da crosta de uma ferida] (variante: *kuja sva nyuku* [lit.: comer do suor])

Significa: passar por muitas dificuldades, privações, por maus momentos e grandes contrariedades; ter tido uma vida penosa.

Hist.: a origem desta formação, de acordo com Vale (2015: 137), poderá estar numa história passada entre Jesus e o Diabo, em que Jesus é desafiado a transformar uma rocha em pão. Face à recusa de Jesus, o Diabo transformou uma

pedra num pão e pôs-se aos saltos em cima dele, amassando-o com os pés e dizendo que quem comesse do pão que ele tinha amassado ia sofrer muito na vida. Quanto à formação *passar as passas (passinhas) do Algarve*, a provação por que se passa e da qual se sai magoado e muito machucado, poderá estar relacionada com a vida dos figos e das uvas, transformados em passas.

Ex.: “Parei de trabalhar há dois meses e por isso já comecei a comer o pão que o Diabo amassou, com tantas contas que tenho de pagar.”

“I stopped working two months ago, and now I’m starting to feel the pinch when it comes to paying the bills.”

“Ndzitshikile kutirha tiwheti timbirhi ndzhaku, ha kolaho ndzihanya hi vukoko ra xilondza.”

Rel.: {mod} [inf] não sair [passar] da cepa-torta=to make no progress (variantes: *not make headway/not get ahead/not rise*)=kuxurha nyimba na n’wana afile ndzeni [lit.: engravidar com o feto morto na barriga]: não progredir; não melhorar de situação; continuar a viver com dificuldades.

pão²

{idiom} [coloq] ganhar o pão de cada dia (variante: *trazer dinheiro para casa*)=to bring home the bacon (variantes: *to earn one’s daily bread/to earn one’s crustB/ {co-oc géim alit} to earn one’s bread and butter/to put bread on the table/to provide for the family*)=huku yihanya hi kuhandza [lit.: a galinha vive esgravatando (a terra)]

Significa: trabalhar para ganhar a sua subsistência; receber um salário; ganhar dinheiro suficiente para sustentar a família.

Ex.: “Apesar de todos os seus defeitos, o marido vai ganhando o pão de cada dia. Nesse aspecto ela não tem de se queixar.”

“With all his faults, her husband certainly brings home the bacon. She can’t complain on that score.”

“Handle ka sviwonho svakwe, nuna wakwe i huku yakuhanya hi kuhandza. Ka lesvo angesoli.”

Ex.: “Quem me dera ganhar o pão de cada dia escrevendo romances.”

“I would like to earn my bread and butter by writing novels.”

“Andzinavela kuhandza na ndzibala mabuku ya svihitani.”

Ex.: “Trabalhar em computadores é o meu ganha-pão.”

“Working in computers is my bread and butter.”

“Ndzihandza hi kutirha ni ‘macomputadori’.”

Rel.: {gam ret} é o meu ganha-pão=that’s what I do for a living.

pão³

{cli} [inf] não vale o pão que come=he is not worth his salt (variantes: *he’s not worth a damn/it’s not worth the expense/the game is not worth the candle*)=angapfuni nchumu [lit.: não vale nada]

Significa: não valer nada; não merecer consideração; não valer a pena o esforço.

Rel.: {l-c} [a declaração/promessa] não vale sequer o papel em que está escrita=[the statement/promise is] not worth the paper it is written on: declaração ou promessa sem qualquer valor.

pão⁴

{prov} [form] nem só de pão vive o homem (variantes: *trabalhar sem descanso embrutece/ninguém é de ferro/a vida não é feita só de trabalho*)=a man cannot [does not/should not] live by bread alone (variantes: *all work and no play makes Jack a dull boy/all play and no work makes Jack a mere toy*)

Significa: que as pessoas também têm necessidades espirituais, para além de necessidades materiais; que a vida não é só feita de trabalho mas também de diversão. [bíb, S. Mateus 4:4; S. Lucas 4:4; Deuterónimo 8:3]

Rel.: {bo ret} [inf] enquanto descansa, carrega pedras=a busman's holiday=n'wamabindzu angana nkarhi [lit.: o 'colhedor' não tem época]: ocupar o tempo de descanso trabalhando na mesma ocupação; não saber fazer mais nada do que trabalhar; estar-se tão habituado àquilo que se faz normalmente que nas folgas do trabalho, em vez de descansar, continua-se a fazer o mesmo; período de férias ou de folga em que se faz o mesmo trabalho ou actividade de um dia normal.

Hist.: quanto à formação inglesa, julga-se que teve origem no período do transporte puxado a cavalos, em que o condutor afeiçoado aos seus cavalos passava os seus dias de folga a viajar como passageiro no seu próprio transporte, para não se separar dos animais.

pão⁵

{bo ret} [coloq] precisar tanto como do pão para a boca=to need something desperately

Significa: ter uma grande necessidade de algo.

Rel.: {mul ret} [inf] tirar o pão da boca a alguém=to take the bread out of someone's mouth=kukampfulisa nyama munhu [lit.: tirar a carne da boca de alguém]: privar alguém dos meios de subsistência.

pão⁶

{co-oc gém dup ret} [coloq] viver [pôr] a pão e água [laranjas] (variantes: [inf] *não poder [aguentar] com uma gata pelo rabo/andar feito num oito*)=to live [put] on bread and water=kuhanya hi moya [lit.: viver do ar/vento]

Significa: viver quase na miséria; viver sem grandes recursos para sobreviver.

Papa

{idiom} [coloq] ser mais papista que o Papa=to be holier [more Catholic] than the Pope (variante: *to display the zeal of the newly converted*)=kutichela phambeni [lit.: pôr-se à frente: buscar protagonismo] (variante: *kurhandza kurhangela timhaka na tingakulumbi* [lit.: gostar de se meter em problemas alheios])

Significa: defender as ideias ou assuntos de outra pessoa mais do que o próprio interessado; seguir uma doutrina com rigor excessivo.

Hist.: o termo *papista* terá sido criado pelos protestantes (séc. XVI) para se referirem aos seguidores da Igreja Católica que obedeciam fielmente ao seu líder, o Papa.

papas

{dit}[inf] não ter papas na língua (variantes: *falar a sério/não estar com papas na língua/falar [dizer] sem rodeios/não ter pevide na língua/pão pão, queijo queijo!/dar nome aos bois/chamar as coisas pelos nomes/com todas as letras/em Português claro/falar às claras/dizer a verdade, doa a quem doer/sem papas na língua*)={co-oc gém rep & al} to call a spade a spade (variantes: *not mince one's words [matters]/to make no bones about something/to speak one's mind/to talk [to give it] to someone straight from the shoulder/to come straight to the point/not put too fine a point on it/to pull no punches!/to talk [cold] turkey*)=majanana i majanana

Significa: ser franco e corajoso a dizer o que se pensa; falar com franqueza, sem inibição; exprimir opiniões de forma directa e frontal; falar claro, directo e de forma franca.

Ex.: “A Maria falava sem reservas; nunca tinha papas na língua e os colegas aprenderam a respeitá-la por isso.”

“Maria could be outspoken at times, she always called a spade a spade, and her colleagues learned to respect her for that.”

“Mariya minkarhi yin'wana, aavulavula na angachavi; yena ali majanana i majanana, nakona vatirhi kulobze vasungulile kumuhlonipha hi mhaka yoleyo.”

Rel.: {pg ret} [coloq] não estás a falar a sério, pois não?=you can't be serious!: estás a brincar, não estás? A expressão serve para dissuadir alguém de uma determinada acção ou expressar dúvida.

Ex.: “Subir aquela escada? Não estás a falar a sério, pois não? Sabes muito bem que não gosto de alturas.”

“Climb that ladder? You can't be serious! You know quite well that I don't like heights.”

Rel.: {pg ret} [form] faço-me entender?=do I make myself clear? (variante: *do you get the picture?*)=hatwana xana?: uma rotina retórica que é utilizada para enfatizar quando um indivíduo está zangado com o seu interlocutor.

papéis

{idiom} [coloq] andar aos papéis (variantes: {co-oc gém alit & col} *andar aos esses e erres/{idiom} andar à nora [toa]/andar [ficar] às aranhas/andar sem norte/andar com a cabeça à roda*)={co-oc gém núm} to be at sixes and sevens (variantes: *to be at a loss/to go around in circles/to be in a mess/to be all at sea/to be stressed out*)=kujiwa hi ntava [lit.: ser comida pela montanha→com o significado de empreender uma aventura sem destino]

Significa: sentir-se confuso ou desorientado; não perceber nada do que se disse; não saber como resolver a situação em que se encontra; não saber o que fazer; sentir-se perdido; ter grandes dificuldades económicas.

Rel.: {bo ret} [inf] parece que he passou um trator por cima da cara={sím} looked like something the cat has brought [dragged] in [on a wet night] (variantes: *to look a mess/to look like an unmade bed*): estar num estado lamentável: desleixado e sujo; estar com péssimo aspecto; ter um ar desarrumado e desgraçado.

Rel.: {1-c} [inf] viver [andar] ao Deus-daráPB=(variantes: *andar na [à] má vida e [na] vadiagem*)=to live at random=kangahanya [lit.: basta viver] (variantes: *kuva mbzana* [lit.: ser cão]/*angana xa yena* [lit.: não tem o que é seu]): viver ou andar sem fazer nada de útil; entregue à sua sorte; à toa, ao abandono; estar na penúria ou sem ajuda.

papel

{mod} [inf] fazer papel de parvo=to make a fool [an ass out] of oneself=kuphuntsiwa [lit.: ser feito de parvo] (variante: *kuphunta*)

Ex.: “O teu advogado vai fazer papel de parvo.”

“Your lawyer is going to make a fool of himself.”

“Munyimeleli wa wena ataphuntsiwa.”

Rel.: {1-c} [inf] fazer com que alguém pareça parvo [idiota]=[inf] to make a monkey out of someone: fazer alguém parecer estúpido ou inapto; fazer pouco de alguém.

Rel.: {gam ret} [inf] todo o parvo [idiota] gosta de se ouvir=[cal] every ass likes to hear himself bray.

papo¹

{co-oc gém col} [inf] bater um papo (variante: *fazer conversa mole*)=to shoot the breeze (variantes: [cal] *to shoot the bullA/to make small talk*)

Significa: conversar tranquilamente e de forma amistosa; manter uma conversa informal.

Ex.: “No intervalo do meio-dia costumávamos ir a um pequeno bar no campus para almoçar e bater um papo.”

“After work at noon we usually went into a small bar on campus and had a meal and shot the breeze.”

Rel.: {1-c} passar o tempo a fazer algo=to while away the time doing something.

Rel.: {dit} quem não tem [sabe o] que fazer, faz colheres: diz-se de quem tem pouco que fazer e se entretém com tarefas ou assuntos menores, pouco valorizados.

Rel.: {co-oc gémcol} estar no papo=to be in the bag (variante: *to have something in the bag*): estar seguro ou garantido; vencer; conseguir.

papo²

{bo ret} [inf] ficar de papo para o ar (variante: *estar de perna estendida*)=to let it all hang out (variantes: *to let one's hair down/to chill out/to get down/to unwind*)=kubeliwa hi moya [lit.: deixar-se bater pelo ar]

Significa: estar deitado a descansar, tranquilamente; estar relaxado; não fazer nada.

parafuso

{idiom} [inf] faltar um parafuso a alguém=to have a screw loose (variantes: *to have a few buttons missing/to be a few cards short of a full deck*)=kufa dzahelo (variante: *kusvela ngqondho* [lit.: ser pobre de juízo])

Significa: ser desequilibrado, estranho. Diz-se de pessoa que não parece ter o juízo todo.

Rel.: {co-oc gém sin} [inf] ter um parafuso solto [a menos]=to have lost one's marbles (variantes: *não bater bem da bola/não ser bom da pinha*): ter um comportamento estranho; parecer não regular bem da cabeça; estar perturbado mentalmente; desequilibrado.

parede

{cli} [inf] pôr contra a parede (variante: *pôr alguém com a corda no pescoço*)=to corner someone=kupeta ghoda nkolweni [ka munhu] [lit.: pôr a corda no pescoço (de alguém)]

Significa: encurrular uma pessoa; ameaçá-la, pô-la sob pressão.

Rel.: {mul ret} [inf] encostar alguém à parede=to push [drive] [a person] to the wall: vencer com argumentação; colocar em situação sem saída; argumentar sem possibilidade de resposta.

paredes¹

{dit} as paredes têm ouvidos=[the] walls have ears=mahungu amayetele ndlelene [lit.: a notícia não dorme na rua]

Significa: que é preciso ter cuidado com o que se diz, que é preciso falar mais baixo porque alguém pode estar a escutar.

paredes²

{sím} é como falar para as paredes (variante: *é como falar para o [pro] boneco*)=it's like talking to a brick wall [dummy] (variante: *it's like wasting one's breath*)=kuvulavula ni nsinya [lit.: falar para a árvore] (variante: *kuvulavula ni xihari* [lit.: falar para um animal])

Significa: que é como falar em vão; falar sem ser ouvido; conversar, argumentar com quem não presta atenção.

paredes³

{bo ret} [inf] fazer subir [trepar] alguém pelas paredes=to drive someone up the wall (variantes: *to get on one's wick/to get on someone's nerves/to get one's goat/to ruffle someone's feathers/to try one's patience/to rub someone up the wrong way/to set someone's teeth on edge/to get under someone's skin*)

Significa: provocar fúria, irritação.

Ex.: “Aquela música altíssima que vem daquele lugar ao pé do Clube Naval está a fazer-me subir pelas paredes.”

“That very loud music from the place next to Clube Naval is driving me up the wall.”

paredes⁴

{bo ret} [inf] subir pelas paredes=to climb the walls (variantes: *to be hopping [spitting] mad/to hit the ceiling [roof]/to come down on someone like a ton of bricksA*)=kuthanyeka nhloko hi munhu [lit.: rebentar a cabeça por causa de alguém]

Significa: estar desesperado; ficar muito irritado com alguém ou alguma coisa; ficar furioso; enfurecer-se; protestar com violência.

Rel.: {sl} [inf] isso [ele] põe-me fulo (variante: *isso [ele] tira-me do sério*)=that [he] drives me mad [crazyA]: algo que faz uma pessoa ficar fora de si.

Rel.: {mod} [inf] fazer um escarcéu (variantes: [cal] *fazer um cagaçal/fazer um grande escabeche*)=to scream blue [bloodyA] murder (variante: *to cry foul*)=kuba mbalampala [lit.: tocar o xipalapala→ instrumento musical de sopro feito a partir de um corno de pala-pala, uma espécie de antílope, e que é normalmente usado para se convocar a população (da Silva, Calane, 2009:228).]: indignar-se ou protestar, aos gritos, porque discorda ou não gosta de algo; gritar muito alto; fazer uma grande berraria; protestar ruidosamente.

Ex.: “Se a Rita for promovida antes do Araújo, ele faz um escarcéu.”

“If Rita gets promoted above Araújo, he’ll scream blue murder.”

“Loko Rita okhwelisiwa phambeni ka Araújo, yena ataba mbalapala.”

paredes⁵

{l-c} [inf] viver entre quatro paredes=to live like a recluse

Significa: estar metido em casa; viver de forma recolhida.

parra

{dit} [coloq] muita parra, pouca uva (variante: *muito espavento para fracossucessos/ter muito paleio/ter muita garganta*)=much [great] cry, little wool (variante: *loud talking, little doing*)=munhu axurha nyimba, na n’wana afile ndzeni [lit.: uma pessoa está grávida, a criança morreu no ventre] (variante: *kuphuphuruka handle ka mintirho* [lit.: muita agitação ao invés de trabalho])

Significa: muitas promessas e poucas concretizações; muita conversa e poucas obras; muitas aparências e poucos resultados; muitas coisas sem fundamento, poucas coisas úteis.

parte¹

{idiom} [inf] ficar com a parte de leão=to get the lion’s share [of something]

Significa: ficar com a maior e melhor parte.

Ex.: “Naquele jogo ficaram com a parte de leão em termos da posse de bola, pois tiveram-na durante a maior parte do tempo.”

“In that match they had the lion’s share of possession.”

Hist.: de acordo com a fábula de Esopo, em que o leão, a raposa, o chacal e o lobo acabam de caçar um veado, o leão apodera-se do primeiro quarto da presa com o argumento de que é o rei da selva; depois, aproveita-se da discórdia entre os três restantes animais a propósito da partilha ente si, para se apoderar do segundo quarto; finalmente, e depois de se ter apoderado do terceiro quarto pelo que justificava ser o seu papel importante no ataque à presa, decide deixar os animais a lutarem entre si pelo último quarto. Por isso, *a parte de leão* significa a maior parte do todo.

parte²

{sl} [inf] mandar alguém àquela parte (variantes: *mandar passear*/[vulg] *mandar à merda*/[cal] *mandar fumar***PM**/*mandar para as urtigas*)=to tell someone to go to hell [to the Devil] (variante: [cal] *you can kiss my ass*)

Significa: dizer a alguém, de forma rude, para se ir embora.

partida

{co-oc gém col} [inf] pregar uma partida a alguém (variante: *fazer uma brincadeira de mau gosto a alguém*)=to play a trick on someone (variantes: *to play a dirty trick on someone/to hit below the belt*)=kuriha munhu [hi matinyu ya ngwenya] [lit.: caçar alguém (com dentes de crocodilo)]

Significa: causar uma arrelia; enganar; fazer uma brincadeira, por picardia ou maldade.

partido¹

{co-oc gém col} [inf] tirar o melhor partido de algo=to make the most [best] of something (variantes: *to take advantage of an opportunity to the greatest possible extent/to exploit one's assets to the full*)

Significa: tirar o máximo proveito; aproveitar as oportunidades ou capacidades, ao máximo.

Ex.: “Só vais ter esta oportunidade, por isso tira dela o melhor partido!”

“You’ll only get one chance, so make the most of it!”

Rel.: {mul ret} [inf] assim é melhor!=that’s [it’s] more like it!: isto já é mais próximo do que se pretende; ficar-se contente com o progresso ocorrido.

partido²

{cli} [inf] tomar partido de alguém=to take sides (variante: *to stand by a person*)=kunyimelela munhu

Significa: decidir; escolher; defender; colocar-se a favor de alguém; apoiar uma pessoa ou grupo num argumento ou quando ocorre uma desinteligência.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] tirar partido=to capitalize (variante: *to take advantage of it*)=kulondzovota: aproveitar a oportunidade.

parvalhão

{mul ret} [inf] toma lá para aprenderes, meu parvalhão! (variante: *toma lá que é para aprenderes, meu parvalhão!*)=take that, you stupid boy!=teka nikunyika (utakhawula!) [lit.: toma que te dou (para aprenderes)]

Expressão usada para manifestar desagrado por um erro (ou falha) cometido por alguém e que se julga ser merecido.

Ex.: “Toma lá para aprenderes, meu parvalhão! Quando é que aprendes a respeitar os teus professores?”

“Take that, you stupid boy! Will you never learn to respect your teachers?”

“Teka nikunyika utakhawula, xiphunta ndziwena! Utafundha siku muni kuhlonipha vathica va wena?”

passarinho

{l-c} [inf] [or] um passarinho diz-me... [contou-me...] (variantes: *andam por aí uns rumores, um zunzum/ouvir do mundo da fofoca/consta que.../diz que, diz que.../as pessoas dizem que/de boca a boca*)=a little bird tells [told] me that (variantes: *it is rumoured that/to hear [something] through [on] the grapevine/rumour has it/I know it from hearsay/he said, she said.../the word on the street is*)=vito ra munhu i npondho [lit.: o nome de uma pessoa vale cem meticais→o nome de uma fonte deve ser protegido] (variantes: *kutwa hi mavali-vali/kutwa hi xitaratu* [lit.: ouvir pela estrada fora] de uma pessoa vale cem meticais>o nome de uma fonte deve ser protegido] (variantes: *kutwa hi mavali-vali/kutwa hi xitaratu* [lit.: ouvir pela estrada fora]/*kutwa hi ndhuma* [lit.: ouvir nos bastidores])

Significa: ouvir dizer uma coisa, mas não querer dizer quem a disse; alguém que revelou um segredo, mas cujo nome não se quer dizer; ouvir rumores; receber notícias, por via oral, que foram passando de boca em boca até chegarem ao destinatário.

Ex.: “Um passarinho diz-me que a secretária já marcou no calendário as datas do evento.”

“A little bird tells me that the secretary has already marked the dates for the event.”

“Ndzibzeliwile lesvaku ‘secretária’ wa wena avekisile masiku ya ntirho. Ndzingeb’ali, vito ra munhu i npondho.”

Ex.: “Andam por aí uns rumores, um zunzum, que nos vais deixar num futuro não distante.”

“It is rumoured that you are leaving us in a not-too-distant future.”

“Hotwa hi ndhuma lesvaku utahisiya kungali khale.”

Ex.: “Ouvi do mundo da fofoca que vais ser exonerado em breve.”

“I heard it on the grapevine that you’ll be discharged shortly.”

“Ndzitwa hi mavali-vali lesvaku utasusiwa ka xitshamu masiku matshunelaka.”

Hist.: em Inglês, a expressão completa é “...grapevine telegraph”, que se refere aos fios do telégrafo presos a árvores (nos EUA no século XIX) que, com o tempo, iam ficando soltos, parecendo videiras (*grapevine*).

Rel.: {gam ret} [inf] ao que parece [consta...]=as the story goes: segundo dizem.

Rel.: {mul ret} [inf] olha o passarinho!=watch the birdie! (variante: *say cheese!*).

pássaro

{prov} [form] mais vale [ter] um pássaro na mão que dois a voar (variantes: *mais vale um pardal na mão que uma perdiz a voar/não troques o certo pelo incerto/não deixes o certo pelo duvidosoPB/mais vale um hoje que dois amanhã*)=a bird in [the] hand is worth two in the bush (variantes: *a feather in hand is better than a bird in the air/better an egg today than a hen tomorrow*)

Significa: que o que a pessoa tem vale muito mais do que uma mera promessa; que não se deve trocar o que é certo pelo duvidoso; a certeza é melhor que a possibilidade.

Rel.: {al} [form] um pássaro na mão é uma alusão ao provérbio *mais vale um pássaro na mão que dois a voar*.

Rel.: {sím} [inf] tão certo como eu me chamar Alfredo (variante: [estar] *tão certo como dois e dois serem quatro*)=as sure as my name is Alfredo (variantes: [as] *sure as two and two are four/[to be] as sure as eggs are eggs/[as] sure as I'm standing here/[as] sure as hellA*): ter a certeza absoluta; certeza irrefutável.

Rel.: {cli} [inf] sem sombra de dúvida=beyond the shadow of a doubt: para além de qualquer dúvida.

Rel.: {1-c} [inf] a certeza da vida é a morte=nothing is certain but death and taxes (variante: *the thing about life is that one day you'll be dead*)=hadevha kujiwa hi misava [lit.: estamos em dívida de sermos comidos pela terra→a terra transformar-nos-á em pó, isso é uma certeza]: a única coisa que é certa na vida é que um dia se vai morrer.

Rel.: {gam ret} [inf] o mais certo é...=[the] chances are...: o mais provável; de acordo com as probabilidades.

Ex.: “Se não estudares matemática, o mais certo é teres grandes dificuldades nos exames.”

“If you don't study more Maths, the chances are that you will struggle in the exams.”

passo

{co-oc gém col} [inf] [fazer algo/andar] [a] em passo de caracol [tartaruga/cágado/boi] (variante: *em andamento de lesma*)=[to do something/walk] at a snail's pace=kutirhela matsolweni [trabalhar nos joelhos, sobrecarregando-os]

Significa: ir muito devagar.

[*por correio-caracol*=via snail mail].

passos

{bo ret} [inf] não dar maiores passos que a perna=to cut one's coat according to one's cloth (variantes: *to live within one's means/to live within the limits of one's income*)=ungaveki qolo phambeni ka timbongolo [lit.: não ponhas a carroça à frente dos burros]

Significa: não ir para além da capacidade que se tem.

Ex.: “Agora que o marido perdeu o emprego, ela vê-se na contingência de não dar passos maiores que a perna.”

“Now her husband has lost his job, she will be obliged to cut her coat according to her cloth.”

“Svosvi nuna wakwe angaluzwa ntirho, angaveki qolo phambeni ka timbongolo.”

Rel.: {co-oc gém col} [form] a passos largos={co-oc gém sin} by [in] leaps and bounds: muito rapidamente; progresso que é surpreendentemente rápido e visível.

pato

{idiom} [coloq] pagar o pato (variante: *pagar as favas*)=to be stuck holding the baby (variantes: *to pay the piper/to foot the bill/to be left holding the bag/to carry the can*)=kurhwala minandzu [ya vanhu]

Significa: fazer o papel de bobo, pagando por aquilo que não deve; pagar por algo sem obter qualquer benefício; arcar com as despesas; também: pagar caro por actos impensados.

Ex.: “Porque é que é sempre o Álvaro a pagar o pato?”

“Why does Álvaro always have to be the one who’s stuck holding the baby?”

“Ha yini minkarhi hi nkwayo Álvaro arhwala minandzu ya vanhu?”

patrão

{dit} [coloq] patrão fora, dia santo na loja (variante: *gato em jornada, ratos em patuscada*)=when the cat is away, the mice will play (variante: *if the abbot goes out, so will the monks*)=xikosi axivoni [lit.: a nuca nunca consegue ver nada]

Significa: que se tende a aproveitar a ausência da pessoa de quem se depende em proveito próprio, fazendo menos ou tomando liberdades que não são habituais.

pau¹

{dit} [inf] jogar com [ser] um pau de dois bicos (variantes: *procurar agradar a Deus e ao Diabo/agradar a gregos e troianos*)=to prove a mixed blessing (variantes: *to run with the hare and hunt with the hounds***B**/*to play both ends against the middle/to play a double game*)=kuja seni ni seniya [lit.: comer deste lado e do outro] (variante: *kuluma seni ni seniya* [lit.: morder deste lado e do outro])

Significa: ter vantagens e inconvenientes; fazer jogo duplo; tentar agradar a todos; agradar a dois lados numa disputa ou briga; dizer sim e não.

Ex.: “Ficámos contentes quando a Maria nos deu o gatinho, mas é um pau de dois bicos; já fez muitos estragos nos sofás e nas redes.”

“We were delighted when Maria gave us the kitten, but it has proved a mixed blessing; it has done so much damage to the sofas and door screens.”

“Ahitsakile svinene nkama Mariya angahinyika xingovani, kambe xija seni ni seniya; xiwonhetelile svitufadu ni maredi.”

pau²

{prov} [coloq] pau que nasce torto nunca mais [tarde ou nunca] se endireita (variantes: *quem nasce torto tarde ou nunca se endireita/a árvore cai para onde vergam os galhos/quem tem uma manha nunca a perde*)=as the twig is bent, so grows the tree (variantes: *as the twig is bent, so is the tree inclined/a leopard doesn't [cannot] change its spots/once a drunkard [gambler]always a drunkard [gambler]*)=ncila wa mbzana loko ukhotsekile awuwololiwe (variante: *xilema axigami xiwololekile* [lit.: um coxo nunca se endireita])

Significa: que o que começa mal não augura um final feliz.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] pau torto faz fogo direito=a crooked log makes straight fire=mpunga uhuma madhakeni [lit.: o arroz cresce da lama] (variante: *mpunga wubzaliwa nkoveni* [lit.: o arroz é semeado na zona baixa]).

pé¹

{idiom} [inf] armar [fazer] um pé de vento (variante: *armar [arranjar] um trinta e um*)=to make much ado about nothing (variantes: *to make a big deal out of something/to make a storm in a teacup*)=kupfuxa guwa [lit.: acordar o barulho] (variante: *kuxivanga*)

Significa: criar um problema; fazer uma grande confusão, com muito barulho; armar uma zaragata.

pé²

{cli} [inf] bater o pé=to put one's foot down=kubeja kufa [lit.: apostar em morrer]
Significa: opôr-se; resistir; ser firme.

pé³

{idiom} [coloq] começar com o pé direito=to get [be] off to a flying start (variante: *to set off on the right foot*)=kuba kona [lit.: bater no lugar certo]

Significa: iniciar algo a toda a velocidade; começar muito bem um negócio ou um projecto.

Ex.: “O novo negócio do Jeremias começou com o pé direito.”

“Jeremias's new business got off to a flying start.”

“Jeremiya abile kona ka nongosu ya yena ya yimpshva.”

Hist.: na antiga Roma sugeria-se aos convidados de uma festa que entrassem nos salões com o pé direito (*dextro pede*) para afastar maus agouros. A ideia alastrou-se a outros domínios, como por ex., quando se iniciava algo novo.

Rel.: {dit} [inf] antes escorregar com o pé do que com a língua=better the foot slip than the tongue.

pé⁴

{idiom} [inf] levantar-se com o pé esquerdo=to get out of bed on the wrong side **B** (variante: *to get up on the wrong side of the bed***A**)=kupfuka hi nenge wa xiqele (variantes: *kuxeliwa hi jambu* [lit.: ser amanhecido pelo sol→o sol nasceu apenas para uma determinada pessoa]/*kupfuka na umafundzile (malepfhu)* [lit.: acordar com a barba amarrada])

Significa: acordar maldisposto, mal-humorado; ter um dia horrível.

Rel.: {cli} [inf] começar com o pé esquerdo=to set off on the wrong foot=kusenga homu hi xinqele: começar mal.

pé⁵

{co-oc gém col} [inf] meter [pôr/enfiar] o pé na argola (variantes: *cometer uma gafe/meter [pôr] a pata [o pé] na poça/fazer uma calinada*[vulg] *fazer uma cagada/meter água/fazer uma bacorada*)=to commit a gaffe (variantes: *to make a faux pas/to put one's foot in it/to put one's foot in one's mouth/to pull a boner***A**/*to make a blunder/to mess [screw] up/to say the wrong thing/to drop a clanger/to drop a brick*)=kutata mati [lit.: encher de água]

Significa: cometer uma imprudência; dizer uma coisa errada ou inconveniente; cometer um lapso, um erro grosseiro; fazer uma asneira; dizer algo acidentalmente que pode ofender.

[*calinada*]: dar um pontapé na gramática; forma jocosa de se referir a um erro ortográfico e não só).

Rel.: {idiom} [inf] partir a loiça [louça]=to upset the apple-cart (variantes: *to cause a scandal/to muddy the water/to set the cat among the pigeons/to spoil one's plans*)=kupfuxa rithulu [lit.: acordar a poeira] (variante: *kupfuxa*

mpfilompfilo [lit.: acordar a confusão]: fazer escândalo; causar confusão; pôr a descoberto o que se sabe e que não vem a propósito.

Rel.: {idiom} [inf] fazer uma peixeirada (variante: *armar [dar] uma barraca*)=to stir trouble=kuhoxa rhambu timbzaneni [lit.: atirar o osso aos cães]: armar um escândalo.

pé⁶

{idiom} [coloq] oferecem-lhe [dão-lhe] o pé e ele toma logo a mão (variantes: *oferecem-lhe a mão e ele toma o braço***PM**/*ao vilão, dá-lhe o dedo e tomar-te-á a mão/estender o dedo e quererem-lhe a mão inteira*)=give him an inch and he'll take a mile [an ell]

Significa: abusar da confiança que é dada.

pecados

{mul ret} [inf] para mal dos meus pecados!=for my sins!=khombo ra svijoho [sviwonho] sva mina!

Significa: que uma tarefa, por ser tão pesada e desagradável, só pode ser uma punição para pagar os pecados cometidos.

Ex.: A: “Vejo que é um professor nato.” B: “Para mal dos meus pecados!”

A: “You’re a teacher, I can tell.” B: “For my sins!”

A: “Wena uthica wakuwupfa.” B: “Khombo ra svijoho sva mina!”

Rel.: {prov} [form] pecado confessado é meio perdoado=a fault confessed is half redressed [forgiven]=lweyi atisolaka angabohiwi [lit.: quem confessa a culpa não é preso].

pedra¹

{sím} [inf] dormir como uma pedra [um prego/um anjo/um justo] (variante: *dormir a sono solto*)=to sleep like a log (variantes: *to sleep like a top/to sleep the sleep of the dead/to be lights out*)=kuva ni vurhongo bza rifu [lit.: ter sono de morte]

Significa: dormir bem e profundamente; dormir tranquilamente.

Rel.: {sím} [inf] dormir como um bebé=to sleep like a baby.

Rel.: {mul ret} [inf] vem aí o João Pestana=the sandman [Mr Sandman] is coming: diz-se a uma criança ensonada; é o sono a chegar (*joão-pestana* é um ser tímido, uma entidade mítica do sono na mitologia infantil portuguesa; *sandman* é uma personagem mítica do folclore europeu do norte e do centro; é portador de bons sonhos, activados pela areia mágica que espalha pelos olhos das crianças).

pedra²

{idiom} [form] estar de pedra e cal=to be firmly fixed (variante: *to be steadfast [secure]*)=kumila [munhu] [lit.: germinar pessoa→fixo num lugar como uma planta]

Significa: estar inflexível, firme; definitivo; estar para ficar.

pedra³

{prov} [form] pedra movediça [que rola] não cria bolor (variantes: *pedra que rola não cria limo/o salta-pocinhas não chega a nenhum lado*)=a rolling stone gathers no moss

Significa: que o ser instável tem vantagens e desvantagens: não assume responsabilidades mas também não faz amigos e nem sempre acumula riqueza.

A expressão {al} *pedra movediça* [rolling stone] alude ao provérbio *pedra movediça não cria bolor* [a rolling stone gathers no moss] significando alguém errante, com poucas e praticamente sem dinheiro.

pedra⁴

{idiom} [form] pôr uma pedra no assunto=to put something to bed (variantes: *to close the subject/to bury in oblivion*)=kupfala mhaka

Significa: dar por encerrada uma questão; esquecer ou resolver de vez um assunto; encerrar uma discussão; perdoar; esquecer.

pedra⁵

{idiom} [coloq] ter [andar com] uma pedra no sapato (variantes: *andar com a pulga atrás da orelha/estar com a pulga no ouvido*)=to feel uneasy about something (variantes: *to be a pain in the neck/to be a headache/to be a thorn in someone's side [flesh]*)

Significa: andar desconfiado; duvidar; suspeitar.

Rel.: {l-c} [inf] criar areia na engrenagem (variantes: *introduzir pedrinhas nas engrenagens/cortar as asas [pernas] a alguém/deitar tudo a perder*)={idiom} [inf] to throw [put] a spanner [monkey wrenchA] in the works (variantes: *to clip someone's wings/to take someone down a peg or two/to be a snag*): constituir um empecilho; perturbar o normal funcionamento das coisas; interferir numa operação que decorria com normalidade; sabotar o trabalho.

Hist.: o significado mais literal da expressão em Inglês relaciona-se com o acto, deliberado ou accidental, de mutilar ou provocar uma lesão física; por outro lado, uma *spanner* (chave inglesa) atirada para o interior das engrenagens de uma máquina danifica-a e provoca o caos: *a spanner [monkey wrenchA] in the works*= revés; impedimento; pessoa ou coisa que impede a implementação bem-sucedida de um plano.

Rel.: {l-c} [inf] haver areias no arranque=to have teething problems [troubles]: ter de enfrentar pequenos problemas no início ou no decorrer de um projecto, negócio ou plano.

Rel.: {idiom} [cal] borrar a escrita [pintura/manta]=to blot one's copybook=kutata mati [lit.: encher água]: estragar o que fora feito; manchar a reputação.

Rel.: {idiom} [inf] ter uma espinha atravessada na garganta=to have a fish-bone stuck in one's throat (variante: *to have a thorn in one's side [flesh]*)=kukamiwa nkolweni [lit.: ser apertado na garganta→ter algo que aperta a garganta] (variante: *kuphasiwa nkolweni* [lit.: estar engasgado]): não conseguir resolver um problema; continuar com a preocupação.

pedradas

{idiom} [inf] atirar pedradas ao charco (variante: *criar banzê*)=to set [put/throw] a cat among the pigeons**B** (variantes: *to stir up a hornet's nest/to get people all worked up*)=kugwala mpfilo-mpfilo [lit.: semear confusão]

Significa: agitar as águas; dizer ou fazer algo que é susceptível de criar confusão, controvérsia, distúrbio ou zanga; introduzir um novo elemento que é perturbador e violento; causar alarme.

Ex.: “Depois dos cumprimentos calorosos, não admira que as palavras do presidente, em Davos, tenham constituído verdadeiras pedradas atiradas ao charco!”

“After the warm greetings, it comes as no surprise that the president's words, in Davos, should have set a cat among the pigeons!”

“Ndzhaku ka svirungulisu, unghlamali loko marito ya presidente le Davos mabzalile mpfilo-mpfilo.”

Rel.: {l-c} [inf] criar um falso alarme={idiom} to cry wolf: aviso infundado de perigo; se ocorrer, com frequência, o grito ‘Acudam!’ ou o grito ‘Socorro!’ em situações falsas de perigo, as pessoas deixarão de prestar atenção a esse tipo de pedidos; fica o ‘brincalhão’ a gritar para si próprio.

peito

{mod} [inf] tomar a peito (variante: *chamar a si*)=to take to heart=kusviveka mbilwini [lit.: levar algo ao coração→fazer algo com paixão] (variante: *kusviteka nkthinkhi* [lit.: tomar algo a sério])

Significa: empenhar-se; tomar a sério; interessar-se; envolver-se.

Rel.: {idiom} [inf] tomar de peito [ponta]=to cut someone dead: zangar-se com alguém; cortar relações.

Rel.: {idiom} [inf] não brincar em serviço=not mess around on duty (variantes: *not fool around/not waste time/not kid around on duty*)=kutamela mhaka hi mandla mambirhi [lit.: segurar um problema com as duas mãos]: ser sério no trabalho, naquilo que se está a fazer; levar a sério um negócio ou assunto [*não brinque em serviço!*=don't mess around on duty!].

peixe¹

{idiom} [inf] fazer render o peixe=to spin something out (variantes: *to make a meal [out] of [something]B /to stretch a mealA/to make something go a long way*)

Significa: prolongar ou provocar, em proveito próprio, uma dada situação; fazer com que algo pareça mais complicado ou grave do que realmente é; levar demasiado tempo a fazer um trabalho.

Ex.: “Na verdade, fez render o peixe naquele trabalho. Levou quatro horas em vez de duas!”

“He really spun out that job. It took him four hours instead of two!”

[“He really made a meal of that job. It took him four hours instead of two!”]

Rel.: {cli} [inf] saber vender o seu peixe=to sell [promote] oneself: ter esperteza e habilidade para tratar dos seus interesses; promover as suas qualidades.

[*esperteza saloia* (chico-espertismo**PM**)=low cunning (variante: *knavish trick*): esperteza com que uma pessoa (*o chico-esperto*) intruja outra, servindo-se de ardil

ou velhacaria. O *chico-esperto* prejudica o próximo, em função dos seus próprios interesses; contorna o sistema e orgulha-se disso].

Rel.: {bo ret} [inf] yendo o peixe pelo preço que comprei (variante: *yendo o peixe como [o] comprei*)=I tell it just as I have heard it (variantes: *I tell the story as it was told to me/not embellish the truth*)=ungavilisi nkaka, howususa ntsutsu wa kona [lit.: não fervas a cacana, pois estarás a retirar-lhe o gosto].

peixe²

{idiom & sím} [inf] estar como peixe fora de água=to be like a fish out of water (variantes: *to be a square peg in a round hole/to be out of one's element*)

Significa: estar fora do lugar; estar desorientado, fora do seu ambiente.

Rel.: {idiom} [inf] estar como peixe na água=to be like a fish in the water (variantes: *to feel like the cat that got the cream/to feel like a spider in a web/to be at home*): estar à vontade em determinado assunto.

pele¹

{idiom} [inf] não caber na pele de contente (variantes: *não caber em si de contente/[cal] não lhe caber um feijão no rabo/dar pulos de alegria/estar no mundo da lua, de contente/estar nas [suas] sete quintas/estar contente como uma cotovia/estar nos píncaros*)=to jump with joy (variantes: *to be over the moon/to walk on air/to be on top of the world/to be on fire/to be as happy as a clam at high waterA/to be well chuffed at/to be as happy [jolly] as a sandboy/to be as happy as a dog with two tails/to be as happy as LarryAu/to be tickled pink/to be beside oneself with joy/to be as keen as mustardB*)=kutsaka ukhohlwa tilo [lit.: estar feliz até se esquecer do céu] (variante: *kufa hi kutsaka* [lit.: morrer de alegria])

Significa: andar eufórico; estar alegre, muito feliz; estar excepcionalmente satisfeito porque a vida corre a contento.

Ex.: “A Joana não cabe na pele de contente por regressar em breve ao Bilene. Guarda muitas memórias felizes dos nossos tempos naquele paraíso.”

“Joana’s jumping out of her skin with joy because she’s getting back to Bilene shortly. She retains many happy memories of our times in that paradise.”

“Joana atsakile akhohlwa tilo hi lesvaku, kungali nkama, atatlhelela Bileni. I svinyingi svingamutsakisa nkameni wolowo ndhawu liya ya kusaseka.”

Rel.: {sím} [form] alegre como um pássaro=as lively as a cricket.

pele²

{idiom} [inf] pôr-se [estar] na pele de alguém=to put oneself in someone else’s shoes=kuhanyela munhu [lit.: viver no lugar de outra pessoa]

Significa: pôr-se no lugar de alguém; colocar-se na posição ou situação de outra pessoa.

pele³

{idiom} [inf] salvar a pele (variante: *salvar o couro [coiro] de alguém*)=to save someone’s bacon [neck/skin/(cal) ass/hide] (variantes: *to bail someone out/to pull someone’s irons out of the fire*)=kuhlayisa xikhumba

Significa: fugir a responsabilidades ou a um castigo; salvar alguém de um embaraço; escapar à morte ou a ferimentos graves; fazer com que alguém se safe com vida de uma situação complicada.

Ex.: “Se não me tivesse escondido no armário, teria ficado bastante embaraçado. Você salvou-me a pele.”

“If you hadn’t hidden me in your closet, I would have been terribly embarrassed. You saved my bacon.”

“Loko andzokala ndzingatumbelanga ka rumaru, andzitarantareka svinene. Undzihlayisile xikhumba.”

peras

{idiom} [form] ...e peras!=to be some [+noun]! (variante: *to be quite a* [+noun]!)

Significa: ...e muito mais!; muito especial.

Ex.: “Deve ter sido um encontro e peras!”

“It must have been some date!”

Ex.: “É uma mulher e peras!”

“She’s quite a woman!”

A expressão ...e peras! reforça o que vem antes, superlativando esse segmento discursivo.

pergunta¹

{l-c} [inf] a pergunta de um milhão de dólares=a million dollar question (variantes: *sixty four thousand dollar question/a good question/the crux of the matter/the decisive question*)

Significa: pergunta a que é difícil ou impossível responder.

Hist.: é provável que a formação em Português se tenha fixado nesta língua por via do Inglês. Originariamente, a formação expressa na variante refere-se ao título de um concurso televisivo americano de perguntas e respostas, ocorrido nos anos cinquenta do século passado, em que o prémio máximo era exactamente de sessenta e quatro mil dólares norte-americanos.

pergunta²

{pg ret} [coloq] isso é lá pergunta que se faça! (variantes: *o que é que acha?/pergunta se macaco quer banana!PB*)=is the Pope [a] Catholic? (variantes: *does a bear shit in the woods?/do ducks fly south for the winter?/do chickens have lips?/can snakes do push-ups?*)=utshama uvona mbzana yibaleka rhambu? [lit.: alguma vez viste um cão a fugir do osso?]

Significa: pergunta que não precisa de ser feita e que não tem resposta.

Hist.: o interlocutor insinua que a pergunta que ouviu era, no mínimo, desnecessária, pelo facto do contexto ser demasiado óbvio; esperar-se-ia um simples *sim* da parte do interlocutor. Contexto do tipo: *Vai uma 2M?* [está calor e todos sabem que o interlocutor gosta muito da cerveja local]. Responde, então: *Isso é lá pergunta que se faça!* Na versão brasileira (com exclamação): *Pergunta se macaco quer banana!* Em Inglês: *Is the Pope (a) Catholic?*

Rel.:{pg ret} [form] perguntar não ofende=it never hurts to ask=kuvutisa ahixijoho [lit.: perguntar não é pecado].

perna

{bo ret} [inf] fazer algo com uma perna às costas (variantes: *ser canja/é canja!/é de caras!*)=to be a piece of cake (variantes: *to be a walkover/to be as easy as pie/to be easy peasy [easy-peasy-lemon-squeezy]B/it's duck soup!/it's a snap!/to do something with one's head/child's play*)=kutirha ingi wontlanga [lit.: trabalhar como se estivesse a brincar]

Significa: fazer algo com muita facilidade; obter vitória fácil, sem adversários à altura.

Ex.: “Depois de termos escalado as montanhas nos arredores de Maseru no Natal passado, subir os montes no sul de Moçambique foi algo que fizemos com uma perna às costas.”

“After climbing mountains in the vicinity of Maseru last Christmas, going up the hills in southern Mozambique was a piece of cake.”

“Ndzhaku hingafika ntaveni kusuhi ni Maseru ka Khesimusi ra vavasati ra lembe leri ringahundza, asvongi hotirha ingi hotlanga nkama hingakhwela tintava ta Moçambique.”

Ex.: “O exame vai de certeza ser canja.”

“The exam is surely going to be a walkover.”

Rel.: {mul ret} [inf] não é nada por aí além=it's not rocket science (variante: *it's not brain surgery*): não é nada do outro mundo; tarefa acessível e fácil de executar.

Em Inglês, *piece of cake* é provavelmente uma forma abreviada de *it's as easy as eating a piece of cake*.

Rel.: {idiom} [coloq] ser pêra doce=to be a walk in the park (variantes: *to be a doddle/as easy as falling off a log*): ser assunto fácil de resolver. Frequentemente, ocorre o uso na forma negativa *não ser pêra doce* [not a walk in the park].

pernas¹

{idiom} [inf] cortar as pernas a alguém (variantes: *dar uma machadada/deixar ir por água abaixo*)=to pull the plug on something

Significa: impedir alguém de progredir, de ter êxito, de subir na vida.

pernas²

{cli} [inf] estar de pernas para o ar (variante: *estar de pantanas*)=to be upside down=xilo [svilo xa] svakunyima hi nhloko [lit.: coisa (s) assente (s) pela cabeça →coisa (s) invertida (s)]

Significa: estar uma confusão.

Rel.: {cli} [inf] estar virado de pernas para o ar=to be on one's [its] backside=kuwunga hi ndzhaku [lit.: voar pelo traseiro] (variante: *kujima hi nhloko* [lit.: pôr a cabeça para baixo→e as pernas para o ar]): estar em total desorganização; estar em posição invertida.

Rel.: {mod} [inf] virar [pôr] tudo de pernas para o ar=to turn everything topsy-turvy: desarrumar; criar uma barafunda.

pernil

{idiom & euf} [inf] esticar o pernil (variantes: *bater a [s] bota [s]/fazer tijolo/esfriar o céu-da-boca/ir desta para melhor/ir [mandar] para o maneta [galheiro]/ir para os anjinhos/entregar a alma ao Criador*)=to kick the bucket (variantes: *to pop off/to join the majority/to go west/to pop one's clogs/to pass away*)=kuwoma nhompfu [lit.: secar o nariz] (variante: *kumuka ka tatana* [lit.: voltar a casa do pai celestial])

Significa: morrer; falecer; desaparecer definitivamente; sumir-se.

As formações *esticar o pernil*, *bater a bota*, etc., são eufemismos de ‘morrer’.

Ex.: “Se esticasse o pernil amanhã, tornavas novamente a juntar-te a alguém?”

“If I kicked the bucket tomorrow, would you join someone again?”

“Loko awowoma nhompfu mundzuku awutatlhela utlhangana ni munhu mun’wani.”

Ex.: “Os meus maiores amigos já bateram as botas.”

“My closest friends have popped off.”

“Vanghanu va mina va lisima vamukile ka tatana.”

pêro

{sím} [form] estar são como um pêro (variantes: *estar em forma/estar com saúde de ferro*)=[inf] to be as fit as a fiddle [flea/butcher’s dog] (variantes: *to be as sound as a bell/to be in tip-top condition/to be in the pink*)

Significa: estar em excelente forma; estar em perfeita condição física e mental. Diz-se de pessoa que se considera estar de muito boa saúde, forte e saudável [no Inglês, em vez de *fiddle*, ‘violino’, originariamente era *fiddler*=violinista].

Ex.: “Perguntas-me como me sinto. Estou são como um pêro, apesar de ter passado por um mau bocado.”

“You asked me about my health. I am as fit as a fiddle, despite having through a rough patch.”

pérolas

{prov} [coloq] deitar [dar/jogar**PB**] pérolas a porcos (variantes: *gastar cera com ruim defunto/dar nozes a quem não tem dentes*)=to cast [throw] pearls before swine=kuteka bzala unyika nfene yipeta malepfu

Significa: oferecer coisas valiosas a pessoas que não estão aptas a valorizá-las; tratar bem quem não sabe agradecer ou apreciar; ter deferência por quem não merece.

Hist.: quando se diz que alguém está a *deitar pérolas a porcos* está a dizer-se que a pessoa em causa é tola porque está a desperdiçar tempo, talento ou esforços com quem não os merece, porque nem sequer reconhece o valor do que está a ser dado. [bíb, S. Mateus 7:6, “Não deis as coisas santas aos cães nem lanceis as vossas pérolas aos porcos, para não acontecer que as pisem aos pés...” (“Do not give dogs what is sacred; do not throw your pearls to pigs. If you do, they may trample them under their feet...”)].

Ex.: “Oferecer-lhes um bom vinho quando se contentariam com qualquer zurrapa é como deitar pérolas a porcos.”

“To give them good wine when any cheap wine would make them happy is like casting pearls before swine.”

“Kuvanyika vinya ra lisima nkuve avatatsakisiwa hambi hi xidhangwani svifana ni kuteka bzala unyika nfene yipeta malepfu.”

pés¹

{idiom} [inf] estar com os pés para a cova (variante: *estar às portas da morte*)=to have one foot in the grave (variantes: *to be on your [its] last legs/to be at death's door*)=kuhlomela xikhele [lit.: espreitar a cova]

Significa: estar muito fraco, prestes a morrer; muito doente ou velho para poder fazer alguma coisa; moribundo, muito débil.

pés²

{idiom} [coloq] meter os pés pelas mãos (variantes: *misturar [confundir] alhos com bugalhos/não dizer coisa com coisa*)=to get muddled [awkward] (variante: *to mess up*)=aluma-luma ingi i kondlo [lit.: rói aqui, rói acolá, como um rato]

Significa: contradizer-se; ficar confundido; atrapalhar-se; dizer coisas sem nexos, sem sentido; enganar-se; agir desajeitada e apressadamente.

Rel.: {co-oc gém col} negar a pés juntos=to deny flatly=kugenyia: negar terminantemente.

pés³

{cli} [form] ter os pés bem assentes [fincados] na terra (variante: *cair na real*)=to have both feet on the ground (variantes: *to get real/to wake up and smell the coffeeA/to return to earth*)=kunyima hi minenge yimbirhi [lit.: estar assente com os dois pés]

Significa: ser realista. Diz-se de pessoa precavida, ajuizada, que não é propensa a sonhos desmedidos; estar familiarizado com o contexto onde vive, por mais desagradável e difícil que seja.

Rel.: {bo ret} [inf] ter os pés no chão [na terra]=to be down to earth: ser sensato; *pessoa com os pés bem assentes na terra*=a down-to-earth person: ser realista; prudente; não tomar decisões precipitadas.

Rel.: {l-c} [inf] pôr os pés à parede=to put one's foot down (variante: *to stick [hoist] one's colours*): teimar; insistir; não se convencer.

pés⁴

{cli} [form] ter pés de barro=to have feet of clay=kuva ni minenge ya bzanyi [lit.: ter pés de capim]

Significa: ser frágil apesar de aparente poder, força ou robustez.

[bíb, estátuas dos deuses pagãos descritas no *Livro de Daniel* [2:33] como tendo pés de barro].

pesos

{co-oc gém sin} [form] dois pesos e duas medidas=double standards

Significa: dois tipos de julgamento, consoante a ocasião.

Rel.: {co-oc gém dup ret} [coloq] o que é bom [serve] para um é bom [serve] para o outro (variante: *para monges iguais, hábitos iguais*)={prov} to avoid having one sauce for the goose and another for the gander: evitar dois pesos e duas medidas.

Rel.: {cli} [inf] ter um peso às costas=to have a millstone about one's neck=kuhakela mudliwa [lit.: pagar dívida relacionada com um mau espírito herdado dos antepassados].

pessoa¹

{co-oc gém sin} [coloq] a pessoa [um] infeliz acha outra [outro] (variante: *dores compartilhadas sentem-se menos*)=misery loves company (variante: *two in distress make sorrow less*)=khombo rini xilandzu [lit.: o azar tem seguidor→anda acompanhado]

Significa: que uma pessoa infeliz gosta que outras pessoas sejam também infelizes.

Rel.: {1-c} [coloq] fazer alguém sentir-se muito infeliz={idiom} to break somebody's heart.

pessoa²

{prov} [form] cada um colhe o que semeou (variantes: *colhes aquilo que plantas/cada um deita-se na cama que fez*)=you reap what you sow (variantes: *as you sow, so you shall reap/as you make your bed, so you must lie in it*)=mun' wani ni mun' wani atatshovela lesvi asvibzaleki

Significa: que uma pessoa tem de aceitar as consequências das suas ações. [bíb, Gálatas 6:7]

pessoa³

{gam ret} [form] falar [dizer] bem de uma pessoa [coisa] (variante: *mostrar bem que...*)=to speak highly of someone (variante: *to speak volumes about [for] [somebody/something]*)=kumufeva [munhu]

Significa: ter boa opinião de (sobre) alguém; dizer coisas boas de alguém (algo).

Ex.: “O teu pai fala sempre bem de ti.”

“Your father always speaks highly of you.”

“Bava wa wena wakufeva.”

Ex.: “O que vestimos diz bem do nosso carácter.”

“What we wear speaks volumes about our character.”

Rel.: {idiom} [form] pôr alguém nos píncaros [cornos] da lua=to praise somebody to the sky: louvar ou elogiar muito alguém.

pessoa⁴

{bo ret} [inf] nunca vi essa pessoa, nem mais gorda nem mais magra (variante: *nunca o vi mais gordo [magro]*)=not know someone from Adam

Significa: não conhecer a pessoa de lado nenhum.

Ex.: “Nunca vi o teu primo, nem mais gordo nem mais magro.”

“I don't know your cousin from Adam.”

Rel.: {sím} [inf] ser magro como um palito [alfinete]=to be as thin as a rake [rail] =malalanyana ingi i nsuna [lit.: magrérrimo como um mosquito]: ser muito magro.

peessoa⁵

{dit} [coloq] o que chega para uma pessoa chega para duas (variantes: *onde come um, comem dois/onde comem dois, comem três*)=what's enough for one is enough for two (variante: *welcome is the best cheer*)=xinyamana xitsongo hi kunona [lit.: pedacinho gordo de carne→pedacinho de carne que chega para todos]

Significa: estar disponível para acolher o próximo; ser solidário.

Rel.: {l-c} [form] receber alguém de braços abertos=to welcome somebody with open arms (variante: *to roll out the welcome mat for someone*)=kuyamukela munhu hi mandla mambirhi [lit.: receber alguém com as duas mãos]: receber uma pessoa com muito prazer.

Ex.: “Muito obrigado por me ter recebido de braços abertos. Estou profundamente grato e honrado por me ter acolhido em sua casa e me ter feito sentir tão bem.”

“Many thanks for welcoming me with open arms. Indeed, I feel deeply grateful and also honoured that you took me into your house and made me feel so welcome.”

“Khanimambu svinene kundziyamukela hi mandla mambirhi. Hakunene ndzibongile ngopfu svinene, nakona i sivalisima kundzihoyozela muntini ka wena, utlhela undzihlayisa khwatsi.”

peessoa⁶

{cli} [coloq] pôr uma pessoa de lado=to write someone off=kuminya munhu [lit.: coar uma pessoa→os que não prestam são depurados através de uma rede]

Significa: considerar alguém inútil, insignificante, sem préstimo; desconsiderar; rejeitar; repudiar.

Rel.: {bo ret} [inf] dar uma tampa [fria] a alguém (variante: *dar com os pés*)=[cal] to give someone the brush-off [cold shoulder]: dar uma nega, uma negativa; não ligar nenhuma a uma pessoa; levar uma tampa [fria] de alguém (variante: *levar com os pés*)=to get the cold shoulder [brush-off] from someone: ser rejeitado pela pessoa de que se gosta; ser desdenhado por alguém.

Rel.: {idiom} [inf] não passar cartão (variante: *caminhar com o nariz arrebitado [empinado]*)=to give someone a chilly reception (variantes: *to freeze someone out/to snap one's fingers at Mrs Grundy/to send someone to Coventry*): tratar alguém com frieza, rudeza; não dar a mínima importância a outra pessoa; passar por ela com indiferença ou desprezo, evitando o olhar ou o cumprimento; tratar alguém com indiferença, sem cordialidade; proporcionar a um visitante uma recepção desagradável ou distante, pouco amável.

Ex.: “Abel tentou reconquistar a amizade da sua colega, mas ela não lhe passou cartão.”

“Abel tried to win back his colleague's friendship, but she gave him the cold shoulder.”

Hist.: a expressão *cold shoulder*, no contexto da Inglaterra, refere-se a *cold shoulder of mutton*, servido a um visitante que não era muito bem-vindo (como por exemplo, um visitante com o mau hábito de exceder o período das estadias acordadas, em vez da refeição quente, habitualmente servida a um visitante especial ou que não causava qualquer problema.

peessoa⁷

{l-c} [inf] diamante por lapidar={idiom} a rough diamond=kubiya nyama, kambe moya wubasile [lit.: carne feia mas espírito limpo]

Significa: uma pessoa tosca, mas com bom coração; com boas qualidades mas de aspecto exterior pouco refinado; pessoa com poucas maneiras mas generosa.

peessoas

{dit} [inf] duas pessoas juntas é bom, três é demais (variante: *um é pouco, dois é bom, três é demais/dois é bom, três é demais*)=two's company, three's a crowd (variante: *two is company, three is none*)=ukati vakandza ka n'wingi [lit.: o lar é construído na sograria]

Significa: que uma terceira pessoa está a mais quando duas pessoas estão felizes juntas.

pifo

{mod} [inf] apanhar um pifo=to hit the bottle=kuphuza uhlakala [lit.: beber até ficar roto→destruído]

Significa: embebedar-se.

Ex.: “Depois da morte do filho, começou a apanhar pifos todas as noites.”

“After the death of his son, he began to hit the bottle every night.”

“Ndzhaku ka kuluza ka n'wana wakwe asungulile kuphuza ahlakala vusiku ni vusiku.”

pilha

{cli} [inf] estar [ser] uma pilha de nervos=to be a bundle of nerves=kuvila hi kukwata [lit.: ferver de zanga]

Significa: estar muito zangado; irritar-se com facilidade.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] ter os nervos esfrangalhados=to be a nervous wreck.

Rel.: {mod} [inf] estar esfrangalhado (variante: *estar de rastos*)=to be a wreck: estar desfeito; destruído.

pílula¹

{idiom} [coloq] dourar [doirar] a pílula (variantes: *adoçar a pílula/ter paninhos quentes*)=to sugar [gild/sweeten] the pill

Significa: revestir com boa aparência o que é desagradável; suavizar uma determinada situação.

pílula²

{bo ret} [inf] duro engolir essa pílula!=a bitter pill to swallow!=mhaka yakutika kutshama hi yona [lit.: problema em que é difícil sentar-se→difícil ocultar]

Significa: ter de aceitar algo muito desagradável.

Rel.: {co-oc gém col} engolir a pílula (variante: *aguentar a bucha*)=to swallow the pill.

pimenta

{dit} [inf] pimenta nos olhos dos outros é refresco (variante: [cal] *pimenta no cu dos outros é mel*)=pepper in someone else's eyes is refreshment (variantes: [cal] *pepper in someone else's ass is honey*/[cal] *I'm alright Jack, bugger you!*)

Significa: que com o mal dos outros podemos nós bem.

pingo

{l-c} [inf] para quem sabe ler um pingo é letra (variante: *para [a] bom entendedor meia palavra basta*)=a word to the wise is enough [sufficient] (variantes: *half a word is enough for a wise man/happy is he who can understand/a nod is as good as a wink*)

Significa: a uma pessoa inteligente não se fazem longas explicações.

Rel.: {mod} [inf] uma palavra, se for necessário=a word, if need be.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] se vale para ti, também vale para mim=if it is good enough for you, it is good enough for me: ser algo aceitável ou até mesmo bom para ambos.

Rel.: {l-c} [inf] dar uma de entendido=to talk through one's hat=kutimaha ntive na kuve umahupe [lit.: fazer-se de sábio enquanto é tolo]: pretender falar sobre um assunto que não se conhece nem se domina.

Ex.: “O Adam não sabe nada de futebol, mas gosta de dar uma de entendido.”

“Adam doesn't know a thing about soccer, but he likes to talk through his hat.”

“Adamu angativi nchumu hi tlhelo ra bolwe, kambe atimaha ntive nakuve i mahupe.”

pio

{bo ret} [inf] perder o pio (variante: *engolir a língua*)=to be left speechless=kupfumala ni rito [lit.: ficar sem nenhuma palavra] (variante: *kumiyela uku whi* [lit.: ficar completamente calado])

Significa: continuar calado depois de interrogado; manter-se em silêncio; morrer.

Rel.: {mod} [inf] tirar o pio a alguém=to leave somebody speechless.

pó

{bo ret} [inf] morder o pó (variantes: *ficar [feito] num oito/ficar KO*)=to bite [lick] the dust (variantes: *to come to a sticky end/to kick the bucket*)=kumbomba [lit.: afundar-se; cair abaixo]

Significa: cair vencido ou morto; ir ao chão; ser humilhado; ficar muito estragado; ficar em muito mau estado; ficar muito cansado, estafado, extenuado.

Ex.: “Mais outra empresa ficou num oito, depois de meia centena de trabalhadores ter perdido os seus postos de trabalho.”

“Another company bites the dust after fifty workers have lost their jobs.”

“Nkoponi yin'wani yimbombile kulandza ka kuhlongoliwa ka ntlhanu wa makhumi ya vatirhi.”

poder¹

{l-c} [inf] o quarto poder é crucial=the fourth estate [power] is crucial

Significa: que a Imprensa e, em geral, a Comunicação Social têm muito poder. Os três poderes são o poder legislativo, o poder executivo e o poder judicial.

Hist.: expressão usada pela primeira vez no século XVIII, provavelmente pelo estadista inglês Edmund Burke e vulgarizada um século mais tarde pelo estadista e historiador inglês Carlyle. Também ocorre a expressão *Quarto Estado*.

poder²

{dit} [inf] querer é poder=where there's a will there's a way=nchumu loko munhu axilava wafohla [lit.: quando alguém quer algo, atravessa a fronteira ilegalmente] (variante: *kusvilava i kusvikuma* [lit.: querer é encontrar])

Significa: a determinação vence sempre todos os obstáculos.

poeira

{idiom} [coloq] deitar [lançar/atirar] poeira [areia] aos [para os] olhos de alguém (variantes: *comer as papas na cabeça/fazer o ninho atrás da orelha*)=to throw dust into someone's eyes (variante: *to pull the wool over someone's eyes*)=kuchela misava munhu ka matihlo (variante: *kuchela rithulu munhu*)

Significa: pretender enganar alguém com falsidades, com palavras bonitas.

polidez

marcação da polidez em alguns contextos que envolvem:

a não aceitação de uma recusa

{cli} [inf] não se contentar com um não como resposta=not take no for an answer

Não aceitar recusas e, por isso, insistir de forma polida com o seu interlocutor para que este aceite o pedido ou o convite formulado.

Ex.: “Tens de vir à minha festa. Não me contento com um não como resposta.”

“You have to come to my party. I won't take no for an answer.”

uma afirmação

{mul ret} [form] não diria que não!=I wouldn't say no!

Significa: sim; forma polida de dizer que *sim*.

Ex.: A: “Quer mais uma chávena de chá?” B: “Não diria que não!”

A: “Would you like another cup of tea?” B: “I wouldn't say no!”

uma afirmação menos peremptória

{gam ret} [form] por assim dizer...=as it were... (variantes: *so to speak/in a manner of speaking*): se se puder dizer desta maneira.

A expressão é usada para tornar uma afirmação menos definitiva, menos forte.

Ex.: “A linguagem é, por assim dizer, o reflexo do que nós somos em sociedade.”

“Language is, as it were, a mirror of what we are like in society.”

agradecimento

{mul ret} [coloq] não tem de quê!=don't mention it!

Diz-se ao interlocutor que não tem que agradecer [ou pedir desculpas].

Rel.: {co-oc gém col} [form] pedir mil desculpas=to make a thousand and one excuses=kutiveka hansí [lit.: pôr-se em baixo→apresentar-se com humildade]: desejar muito sinceramente que uma situação não volte a acontecer. Uma forma cortês de pedir desculpas.

comportamento

{mod} [inf] não faça asneiras! (variantes: *porte-se bem!/seja bem comportado!/tenha maneiras!*)={idiom} mind your p's and q's (variantes: {mod} *mind your manners*/[inf] *keep your nose clean*): comporte-se adequadamente; as boas [os bons] maneiras [modos] sempre em primeiro plano; preste atenção a pequenos detalhes; tenha cuidado com o que diz e com o que faz; cuide da linguagem; observe as regras de etiqueta e protocolo.

Hist.: em relação à formação inglesa: *os p's and q's* poderão ter a ver com a criança no processo de aprender a escrever estas duas letras, cujas partes arredondadas são, por vezes, confundidas. Outros dirão que os p's têm a ver com os "please[s]" e os q's com os (than[kyous]).

receio

{mul ret} [form] sim, receio bem que sim=I'm afraid...

Forma polida de expressar um lamento ou uma recusa, ou de dizer que alguma coisa não correu muito bem.

Ex.: A: "Ele perdeu na final?" B: "Sim, receio bem que sim."

A: "Was he beaten in the final?" B: "Yes, I'm afraid so".

política¹

{cli} [inf] a política do ponteiro [bastão/vara] e da cenoura (variantes: *táctica do pau e da cenoura/uma no cravo, outra na ferradura*)=the carrot and [the] stick policy= kondlo riluma na rifufuta [lit.: o rato rói enquanto sopra]

Significa: premiar o sucesso e punir o insucesso.

Ex.: "Em todas as escolas, mesmo nas mais avançadas, se utiliza a política do ponteiro e da cenoura. Premeiam-se os bons alunos e punem-se os maus."

"In every school, no matter how progressive, the carrot and stick policy is employed. Good children are rewarded and bad, punished."

"Svikolwe hinkwasvu, hambi svihluvukile, kutirha nawu waku kondlo riluma rifufuta."

política²

{cli} [form] seguir uma política de avestruz (variante: *enterrar a cabeça na areia como a avestruz*)=to bury one's head ostrich-like in the sand (variante: *an ostrich with its head in the sand*)=kupfala matihlo

Significa: recusar lidar com uma realidade desagradável; recusar encarar um problema; enganar-se a si mesmo; fechar os olhos à realidade.

Hist.: há ideia de que a avestruz enterra a cabeça na areia para evitar predadores, na lógica de que quando não se vê o inimigo, ele não nos vê. Daí a comparação de

uma pessoa que fecha os olhos à realidade em seu redor com a avestruz que enterra a cabeça na areia.

pomo

{co-oc gém col} [form] pomo de discórdia=bone of contention (variantes: *moot point [case/question]/bone to pick/hot potato*)=xivango xa mhaka

Significa: motivo principal de uma disputa ou desavença; um assunto que causa permanente desacordo; questão controversa; assunto susceptível de gerar várias interpretações ou pontos de vista, mas em relação ao qual nunca se obtém uma resposta satisfatória.

Ex.: “Este aspecto do problema foi sempre um pomo de discórdia entre mim e ti.”

“This aspect of the problem has always been a bone of contention between you and me.”

“Ndzima leyi ka mhaka ave xivango xa mhaka ka mina na wena minkama hinkwayu.”

Rel.: {l-c} [inf] andar às turras (variante: *andar de candeias às avessas*)=to be at loggerheads with someone over something (variantes: *to be on bad terms with someone/to be at odds with one another*): andar desavindo; estar em profunda discórdia com alguém.

Rel.: {bo ret} [inf] dar uma turrinha, a uma criança=to knock a child’s forehead.

ponta¹

{co-oc gém rep} [inf] de ponta a ponta (variantes: *de cabo a rabo/dos pés à cabeça*)=through and through

Significa: do princípio ao fim; em todos os sentidos; sem nenhuma dúvida.

[moçambicano dos pés à cabeça=a Mozambican through and through].

ponta²

{co-oc gém col} [inf] estar cheio [farto] até à ponta dos cabelos (variante: *estar cheio até ao pescoço [aos olhos/às orelhas]*)=to be up to one’s ears [eyes] in something (variante: *to be fed up to the back teeth*)=kundzundza hi ritihu [lit.: rastejar com o dedo]

Significa: estar muito ocupado; até não poder mais; estar saturado.

Rel.: {mod} [inf] estar endividado até à ponta dos cabelos=to be up to one’s ears in debt.

Rel.: {l-c} [coloq] estar cheio de [com] trabalho até aos olhos=to be up to one’s ears in work.

ponta³

{idiom} [form] [conhecer/saber algo] na ponta da língua (variante: *saber de cor e salteado*)=[to know] on the tip of one’s tongue (variantes: *to know something backwards/to know by heart*)

Significa: saber ou conhecer algo muito bem; ter resposta rápida; saber de cor; saber muito de um dado assunto.

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] está na ponta da língua=it’s on the tip of my tongue: estar quase a lembrar-se de.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] saber [conhecer] de trás para diante=to know something backwards and forwards.

ponta⁴

{idiom} [inf] ser a ponta do iceberg=to be the tip of the iceberg=kuva nhloko ya mhaka [lit.: ser a cabeça do problema] (variante: *tshinya ra mhaka* [lit.: o tronco do problema])

Significa: ser apenas uma pequena parte ou a parte visível de um problema maior ainda invisível. A metáfora tem a ver com o facto de a maior parte da massa de um iceberg (cerca de 90%) estar debaixo de água, sendo visível apenas a sua ponta.

Ex.: “Acredita-se que as poucas pessoas que admitem não saber ler constituem apenas a ponta do iceberg.”

“It is believed that the few people who are prepared to admit that they cannot read are only the tip of the iceberg.”

“Kubaliwa lesvaku vanhu vatsongo vapfumelaka lesvaku avasvitivi kufundha i nhloko ya mhaka ntsena.”

ponto

{idiom} [form] não dar ponto sem nó=to have an axe [axA] to grind (variantes: *to have reasons of one's own/to look out for number one*)

Significa: assegurar os seus interesses ou o seu proveito em tudo que se faz; fazer algo com segundo sentido, segunda intenção.

Ex.: “Sempre achei que a Marília não dava ponto sem nó quando se oferecia para ajudar no jornal. Ficámos, pois, satisfeitos pelo semanário ter excluído o artigo que ela tencionava publicar esta semana.”

“I've always known that Marília had an axe to grind whenever she offered to help in the newspaper. We are, therefore, extremely happy to see that the newspaper has been able to exclude the piece that she intended to publish in this week's edition.”

pontos

{co-oc gém sin} [form] pôr [colocar] os pontos [pingos] nos ii [i's]=to dot the [one's] i's and cross the [one's] t's

Significa: ser metucioso e fazer um esforço especial para tornar as coisas ainda mais claras e transparentes; ser minucioso; ter precisão; não deixar lugar a dúvidas.

pontualidade

{dit} [form] a pontualidade é a cortesia dos reis [e obrigação dos educados]=punctuality is the politeness of princes=hosi ayixweli [lit.: o chefe não se atrasa]

Significa: que as pessoas importantes não precisam de chegar a horas; fazem-no apenas por cortesia.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] você está cronicamente atrasado=you'd be late for your own funeral.

Rel.: {dit} [inf] a pontualidade é a alma do negócio=punctuality is the soul of business.

porca

{dit} [inf] aí [aqui] é que a porca torce o rabo (variantes: {gam ret} *a chatice é essa!*/*aí é que bate o ponto*/*aí é que está o berbicacho*/*aí é que está o busílis*/*aí é que o gato vai às filhós*/*é por aí que o gato vai às filhoses*)=there's [here's] the rub (variantes: *that's where the shoe pinches*/*here is knot*/*that's the fly in the ointment*/*that's the hitch*/*that's the snag*)=hi yoleyo nhloko ya mhaka [lit.: aí está a cabeça do problema]

Significa: é aí (aqui) que a dificuldade é maior.

Em geral, a formação em que ocorre o gato e as filhós é usado na negativa: {dit} [coloq] não é por aí que o gato vai às filhós: não é aí que está o erro (problema/mal).

porta¹

{idiom} [inf] bater à [na] porta errada (variante: *apostar no cavalo errado*)=to bark up the wrong tree (variantes: *to have the wrong pig by the ear*/*to back the wrong horse*)=kuluza nkama [lit.: perder o tempo] (variante: *kulahleka ndlela* [lit. perder-se do caminho])

Significa: ir ter com quem não pode ajudar; estar enganado; procurar no lugar errado.

Ex.: “Se esperas que o Sr. Uamba te empreste dinheiro, estás a bater à porta errada.”

“If you expect to borrow money from Mr Uamba, you are barking up the wrong tree.”

“Loko unyimela kuceneka male ka N’wamba, holuza nkama.”

porta²

{idiom} [coloq] entrar pela porta do cavalo (variante: *entrar por portas travessas*) =to get in by the back door (variante: *to enter through the back door*)= kusenga homu hi xinquele [lit.: ordenhar a vaca com a mão esquerda]

Significa: aceder a alguma coisa (ou conseguir uma posição privilegiada) de forma irregular; entrar numa casa ou num assunto pelo lado errado ou pouco utilizado; entrada que não é a entrada habitual.

Hist.: porta de serviço ou outra porta escondida através da qual se faz negócio em casas comerciais, depois de se terem fechado as portas principais, cumprido o horário normal; começar uma actividade de modo irregular; o sinónimo *por portas [e] travessas*=by foul practices (variantes: *by stealth*/*by devious means*) significa através de portas secundárias, laterais, por onde se entrava (ou saía) de forma mais discreta; fazer algo de modo pouco claro; sub-repticiamente; por interposta pessoa; por caminhos intransitáveis.

Rel.: {mod} [coloq] sair pela porta do cavalo=to leave through the back door: retirar-se de modo pouco digno; pela porta das traseiras; sair sem obter o que desejava.

Rel.: {dit} [form] entrada [s] de leão, saída [s] de sendeiro=in like a lion, out like a mouse [lamb]: entrada com arrogância e saída com humilhação; começo com grandes paixões e promessas, final com poucos resultados.

porta³

{1-c} [coloq] quando uma porta se fecha, outra [uma janela] se abre=as [when] one door closes, another opens (variantes: *where one door shuts another opens/all the keys hang not at one man's girdle*)=kufa ka ndota i kupfuka ka yin'wani [lit.: a morte de um líder (tradicional) dá lugar ao aparecimento de um outro] (variante: *hosi ya xinto loko yifa kuvekiwa yin'wane* [lit.: quando morre um líder tradicional, coloca-se outro])

Significa: que há sempre novas oportunidades.

Rel.: {gam ret} inf] acompanhar alguém à porta=to see [show] someone out=kuhumisa [munhu]

Ex.: “A Sra. Maria vai acompanhá-lo à porta.”

“Mrs Maria will see you out.”

“Mamana Mariya atakuhumisa.”

porta⁴

{idiom} [coloq] quem vier [vem**PB**] atrás de mim que feche a porta! (variantes: *o último a sair que apague as luzes!/o último a sair que feche a porta e desligue [apague] a luz!*)=after me the heavens can fall! (variante: *when I die, the world dies with me*)

Significa: manifestar desinteresse pelo passado e pelo futuro. Diz-se do sucessor que tem de arcar com as consequências.

portas

{idiom} [form] estar às portas da morte=to be at death's door (variantes: *knocking on heaven's door/with one foot in the grave/on the way out*)

Significa: estar em perigo de vida; estar a morrer; em estado crítico; moribundo.

praga

{cli} [inf] rogar uma praga (variante: *estar com o albatroz ao pescoço*)=to have an albatross round one's neck=kurihela ntlhamu [munhu] [lit.: montar uma armadilha (para alguém)]

Significa: dizer palavras feias e desejar que aconteça uma desgraça a alguém; ser um castigo; carregar uma culpa que é obstáculo ao sucesso.

Ex.: “Teríamos feito grandes progressos se não tivesse sido a praga que nos rogaram.” [com referência à desvalorização do metical].

“We would have made real progress if it hadn't been for this albatross round our necks.” [with some reference to a devaluation of the metical].

“Inghani hihluvukile svinene loko avangahirihelanga ntlhamu.”

Hist.: sobre a formação em Inglês, diz uma história da tradição anglo-saxónica que um marinheiro matou um albatroz—ave marinha de grande porte, de cor branca, preta ou cinzenta—considerado símbolo de bom presságio. Como punição pela falta de sorte que passaram a ter após o sucedido, os outros marinheiros decidiram

pendurar o albatroz morto em volta do pescoço do companheiro para simbolizar a culpa que lhe era atribuída. Ainda hoje, e apesar dessa tentativa de expiação da culpa, o albatroz é visto {l-c} [inf] como ave de mau agoiro=like an albatross around one's neck. Também se designa *ave de mau agoiro* [agouro] a um pessimista crónico; pessoa que é portadora de más notícias ou que, com a sua presença, anuncia desgraças.

pragas

{dit} [inf] as pragas caem [vão cair] em cima de quem as roga (variantes: *quem roga pragas em cima do corpo lhe caem/sair o tiro pela culatra/vira-se o feitiço contra o feiteiro/quem cospe para o ar cai-lhe na cara [no rosto]*)={idiom} curses come [go] home to roost (variantes: *curses come back to haunt one/curses are like chickens, they come home to roost*)

Significa: que os erros e os males do passado serão eventualmente a causa dos problemas do presente; obter o resultado inverso do pretendido; acontecer tudo ao contrário do que se esperava; as pessoas que cometem erros acabam sempre, mais tarde ou mais cedo, por sofrer as consequências.

Hist.: em Inglês, o que vem depois como punição de algum acto maldoso, hostil cometido no passado é traduzido por *chickens come home to roost*. Por isso: “curses, like chickens, come home to roost”.

praia

{idiom} [inf] não ser a praia de alguém (variantes: *não fazer o tipo de alguém/não ter nada a ver com alguém/não ser o forte*)=not be one's cup of tea (variantes: *not be one's kind of person/not be one's thing/not to one's fancy [scene]/not be one's idea of a good time/not be someone's scene*)=ayi tampa ni xikandarinya [lit.: não é tampa e chaleira] (variante: *i mati ni gezi* [lit.: é água e electricidade→que não atrai, que repele])

Significa: não ser a especialidade; não ser o tipo de coisa ou pessoa de que se goste; não ser a companhia mais agradável.

Ex.: “Desenhar não é a minha praia. Não tem mesmo nada a ver comigo!”

“Drawing isn't my cup of tea. Indeed, it has nothing to do with me!”

“Kudezenyara ayi tampa ni xikandarinya ka mina. Mpela asvindzikatanga.”

Ex.: “Ela não faz o meu tipo.”

“She is not really my cup of tea [not my kind of person].”

prata

{co-oc gém dup ret} [form] falar é prata, calar é ouro (variantes: *a palavra é de prata, mas o silêncio é de ouro/prata é o bom falar, ouro é o bom calar*)=speech is silver, silence is gold [golden]=kuvula-vula kutluliwa hi kumiyela [lit.: calar é melhor do que falar]

Significa: a discrição é mais valiosa do que as palavras mais eloquentes.

prática

{dit} [form] a prática leva à perfeição (variantes: *pratica e serás mestre/tudo é fácil quando se sabe/a prática ensina mais que os livros*)=practice makes perfect

(variantes: *all things are difficult before they are easy/custom makes all things easy/in doing we learn*)

Significa: praticar constantemente algo é a única forma de o aprender a fazer bem.

prato

{idiom} [coloq] parecer não partir um prato (variantes: *parecer mesmo um santinho/parecer uma mosquinha [mosca] morta/parecer um papa-açorda*)=to look as though [if] butter wouldn't melt in one's mouth (variantes: *to seem too good to be true/to be a slow-witted individual*)

Significa: parecer inocente, frágil e amável, e ser o oposto; parecer ilusoriamente delicado.

Ex.: “Parece não partir um prato, mas quando está zangada, torna-se um monstro.”
“She looks as though butter wouldn't melt in her mouth, but when angered she is a monster.”

pratos

{idiom} [coloq] pôr [tudo] em pratos limpos (variantes: *pôr os pontos [pingos] nos i's[ii]/pôr as coisas a claro*)=to make a clean breast of it [all] (variantes: *to lay the cards on the table/to put the finishing touches to something/to come clean/to cut to the chase/to show one's hand/to get things straightened out*)=kubasisa mhaka

Significa: dizer, esclarecer, apurar toda a verdade do que aconteceu; prestar atenção ao detalhe; clarificar.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] dizer as coisas à boca cheia: deixar as coisas claras publicamente; posicionar-se; mostrar publicamente a sua posição=to nail one's colours to the mast**B**.

Rel.: {l-c} [inf] ir ao fundo da questão (variantes: *tirar a limpo/tirar a prova dos nove*)=to clarify a situation [question] (variantes: {idiom} *to shed light on something/to unravel the mystery*)=kuhlela mhaka [lit.: peneirar o problema]: tornar algo menos confuso; clarificar; trazer informação adicional; encontrar uma explicação.

preço

{co-oc gém col} [inf] ao preço da uva mijona [da chuva/de banana/de dez réis de mel coado]=dirt cheap=i [xa/sva] dlembula tleke

Significa: ser muito barato; quase de graça.

Rel.: {idiom} [inf] comprar por meia tigela [meia-tigela/meia-pataca/tuta-e-meia/uma pechincha]=to buy for a mere song=kuxava hi dlhembulani: comprar algo por uma ninharia; bagatela; insignificância; de pouco valor, medíocre.
[escritor de meia-tigela=second-rate writer].

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] coisas e coisas=this, that and the other thing: nada de importante; bagatelas.

presença

{cli} [form] ter presença de espírito=to have presence of mind=ndlopfu ayifi hi rimbambu rin'we [lit.: o elefante não morre por uma só costela→atingi-lo apenas numa costela não o mata]

Significa: ter capacidade de agir de forma inteligente perante uma adversidade ou situação inesperada.

presente

{bo ret} {inf] presente de grego (variante: *presente envenenado*)=a curse in disguise (variante: *deadly gift*)

Significa: dádiva ou oferta a que se associa perigo, engodo, aborrecimento.

Hist.: esta formação está relacionada com a Guerra de Tróia. Nesta guerra, um cavalo de madeira foi deixado junto aos muros de Tróia pelos gregos, supostamente como presente. Os troianos levaram o cavalo para dentro dos seus muros, acreditando que o suposto presente era uma rendição dos gregos. No entanto, dentro do cavalo encontravam-se soldados gregos que, durante a noite, saíram do cavalo e abriram os portões para que todo o exército entrasse e destruísse a cidade.

pressa

{prov} {coloq] a pressa é inimiga da perfeição (variantes: *quem corre cansa, quem espera [anda] avança [alcança]/devagar que tenho pressa/quanto mais depressa mais devagar/quem vai devagar vai seguro, quem vai seguro vai longe***PB**)=haste makes waste (variantes: *slowly but surely/the more haste, the less speed/too much hurry spoils everything/the tortoise wins the race while the hare is sleeping*)=xihantla xawisana [lit.: a pressa faz cair] (variante: *kuhantlisa ayikusvikota* [lit.: ser o primeiro a concluir algo não é conseguir])

Significa: fazer bem feito não é fazer a correr.

Rel.: {prov} [coloq] a pressa é má conselheira (variantes: *quem anda depressa é quem mais tropeça/devagar se vai ao longe*)=haste trips over its own heels (variante: *he that runs fast will not run long*): a pressa não é boa para ninguém.

Rel.: {cli} [inf] mais vale perder um minuto na vida que a vida num minuto=haste comes not alone (variante: *no haste but good speed*).

presunção

{idiom} [form] presunção [pretensão**PB**] e água benta cada um toma a que quer= self-promotion is no recommendation

Significa: que a vaidade e a devoção estão sempre à mão; alguém que se elogia a si mesmo.

pretexto

{l-c} [inf] é fácil arranjar um pretexto esfarrapado (variante: *a quem quer fazer mal não lhe faltarão pretextos*)=false accusations are easily manufactured (variante: *it is easy to find a stick to beat a dog*)

Significa: que quando se quer é fácil achar um pretexto para atingir o objectivo pretendido; qualquer pretexto serve.

preto

{co-oc gém ant} [inf] preto no branco (variante: *ver algo por escrito*)=in black and white (variante: *to see something in black and white*)

Significa: por escrito. Diz-se do que ficou escrito conforme o que se combinou; tudo muito claro.

Ex.: “Consultei o documento e confirmei preto no branco: não é permitido ter animais.”

“I looked at the document and it’s there in black and white: we are not allowed to keep pets.”

Rel.: {idiom} [inf] pôr o preto no branco=to set down in black and white: registrar por escrito; esclarecer o caso, o problema.

procissão

{idiom} [form] ainda a procissão vai no adro (variantes: *ainda a procissão não saiu da igreja/ainda a fava não está cozida*)=it’s still early days (variantes: *things are just warming up/things are just getting under way/the die has not yet been cast*)=ahali mixo! [lit.: ainda é cedo!]

Significa: que uma desgraça (ou outro mal) já começou e que ainda vai continuar e tornar-se pior.

profeta¹

{prov} [form] ninguém é profeta na sua terra=no man is a prophet in his own country (variantes: *no prophet is believed in his own country/a prophet is not without honour, save in his own country*)=nyanga ya laha kaya ayidahi [lit.: o curandeiro de casa não cura]

Significa: que se é menos apreciado na sua própria pátria; que a pessoa é geralmente mais valorizada fora da sua terra.

Ex.: “Ninguém é profeta na sua terra, mas o projecto que apresentei na escola da cidade onde nasci e vivo foi muito bem recebido, a julgar pelas cartas de apreciação que têm chegado às minhas mãos.”

“No prophet is believed in his own country, but the project that I presented to the school in the city where I was born and where I have lived went down very well, judging from the letters of appreciation which have reached me.”

“Nyanga ya laha kaya ayidahi, kambe porojetu leri ndzingarikombisa xikolwe xa doropa leri ndzingapsvaliwa ka rona ndzithela ndzihanya ka rona riyamukeliwile khwatsi, loko ndzivona hi tinqwadi ta munkulungelo ndzingatiyamukela.”

profeta²

{cli} [inf] ser profeta da desgraça=to be a prophet of doom (variante: *to be a doom merchant*)

Significa: pessoa que só pensa em coisas desagradáveis, tristes; indivíduo pessimista ou derrotista; ave de mau agouro.

Rel.: {l-c} [inf] ter visão doentia das coisas=to view things with a jaundiced eye =kuva ni mbilu ya noyi [lit.: ter coração de feiticeiro→de pessoa maldosa ou pessimista] (variante: *kuva ni mbilu yobiha* [lit.: ter coração feio]): ser pessimista;

Rel.: {mul ret} [inf] é só desgraças!=it's all doom and gloom! [gloom and doom!]: sentimento geral de pessimismo, de perda de esperança.

Rel.: {gam ret} [inf] para cúmulo da desgraça=to cap [crown] it all: para piorar a situação; como se não bastasse.

promessas

{1-c} [inf] cumprir promessas só de boca=to pay [give] lip service=kutshembisa svahava [lit.: prometer para nada]

Significa: prometer mas não cumprir; simples declaração de intenções; prestar homenagem não sincera.

Rel.: {cli} [form] o prometido é devido (variantes: *promessa é dívida/quem promete deve*)=a promise is a promise (variantes: *promise is debt/he who promises must keep his word*)=rito aritheli ndzhaku [lit.: palavra não volta para trás].

prós

{co-oc gém ant} [coloq] os [ter] prós e contras=the pros and cons (variantes: *the ayes and noes/the ins and outs*)

Significa: vantagens e desvantagens a considerar cuidadosamente antes de tomar uma decisão sensata.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] pesar os prós e os contras=to weigh pros and cons.

prova¹

{co-oc gém núm} [inf] a prova dos nove (variantes: {co-oc gém col} *baptismo [prova] de fogo*)={cli} the acid test (variantes: *the baptism of fire/{al} the proof of the pudding*)=kutsemiwa ncila [lit.: ser cortada a cauda] (variante: *kutsemiwa ntshiva* [lit.: ser cortada a teimosia])

Significa: prova decisiva. Diz-se daquele que se inicia numa actividade ou que vive uma primeira experiência.

Hist.: originariamente, a formação *baptismo de fogo* era aplicada aos hereges que a Inquisição mandava queimar por não terem sido baptizados catolicamente e significa *uma primeira experiência desagradável ou assustadora*. A formação inglesa *acid test* está relacionada com o acto de aplicação do azoto sobre um metal para determinar o seu conteúdo de ouro. A formação *the proof of the pudding* é uma alusão ao provérbio *the proof of the pudding is in the eating* que indica que só é possível julgar se algo é ou não bem-sucedido apenas depois de ter sido testado.

Rel.: {co-oc gém núm} [inf] tirar a prova dos nove=to cast out the nines.

prova²

{1-c} [inf] pôr alguém à prova (variante: *pagar para ver*)=to call someone's bluff=[kulava] kuvona hi svona [lit.: querer ver]

Significa: submeter alguém a uma prova; desafiar alguém a cumprir o que promete; testar alguém; experimentar.

Rel.: {cli} [coloq] a prova da teoria está na prática (variante: *tudo é difícil antes de ser fácil*)=the test of theory is in the practice (variantes: *an ounce of practice is*

worth a pound of precept/all things are difficult before they are easy)=vutivi ritikomba hi mitirho [lit.: o saber mostra-se pelas realizações].

pulga

{idiom} [coloq] andar [ficar] com [ter] uma [a] pulga atrás da orelha (variantes: *estar de pé atrás/estar com o pé atrás da porta/andar com [ter] uma pedra no sapato*)=to have a flea in one's ear (variante: *to smell a rat*)=kuva ni xitsukwatsukwani (variante: *kungheneliwa hi xiribzana ka xifambu* [lit.: penetrado por uma pedrinha no sapato])

Significa: desconfiar de alguém; suspeitar que alguém nos quer enganar; andar inquieto.

pulgas

{idiom} [inf] há muitas maneiras de matar pulgas (variantes: *há várias maneiras de esfolar um gato/todos os rios vão dar ao mar/todos os caminhos vão dar a Roma*)=there are more ways of killing a cat than choking it with cream (variantes: *there are more ways of killing a cat than by choking him to death/there's more than one way to skin a cat/all roads lead to Rome/to have two strings to one's bow*)

Significa: que cada um resolve os problemas à sua maneira; que um problema tem, geralmente, mais do que uma solução; que há muitas formas de chegar à meta.

Q

questão¹

{l-c} [inf] em suma, resumindo a questão em duas ou três palavras=to put it in a nutshell

Significa: dizer ou expressar algo de forma muito clara, utilizando poucas palavras; de forma breve.

Rel.: {mul ret} [inf] tudo se resume a...=all boils down to...

Rel.: {mod} [inf] o que realmente conta... (variantes: *a verdade é que.../o mais importante é que.../o ponto-chave é que...*)=the bottom line (variantes: *the nub [crux] of the matter/the nitty-gritty*)=mabholela ya nkhancu [lit.: o apodrecer do vestido]: o que interessa; o que é principal; o que é decisivo; o que é mais importante considerar.

questão²

{dit} [coloq] o comer e o coçar é questão de começar (variante: *quanto mais se tem, mais se quer*)=the more you get, the more you want (variantes: *eating and scratching wants but a beginning/eating whets the appetite*)

Significa: que o ser humano, para além de ser egoísta, é ingrato.

questão³

{co-oc gém ant} [inf] ser uma questão de vida ou morte=to be a matter of life and death

Significa: ser uma questão de vital importância.

questão⁴

{cli} [inf] toda a questão tem dois lados (variantes: *cada moeda tem duas faces/são dois lados da mesma moeda*)=there are two sides to every question (variante: *two sides of the same coin/every medal has two sides*)=munhu ahanya ni tindzimi timbirhi [lit.: uma pessoa vive com duas línguas]

Significa: duas formas de olhar para a mesma situação.

Rel.: {l-c} [inf] há sempre duas versões da mesma história=every story has two sides=mbita yosveka yitlula hi yochululela ka yona [lit.: a panela onde a comida é feita é menor que a panela da sua apresentação]: há sempre um ponto de vista diferente, que vale a pena escutar.

R

rabo¹

{idiom} [inf] acordar de rabo para o ar (variantes: [inf] *acordar com os pés de fora/acordar com os pés fora da cama*)=to get out of bed on the wrong side (variante: *to get up on the wrong side of the bedA/to get up grumpy*)=kupfuka na makhwelile [matensawu] [lit.: acordar com a tensão em cima] (variante: *kupfuka na masubirile* [matensawu] [lit.: acordar com a tensão subida])

Significa: acordar maldisposto e resmungão, logo pela manhã; levantar-se mal humorado.

rabo²

{sím} [inf] andar [ser] azedo como rabo de gato (variante: *andar [ser/ficar] azedo como o caneco*)={idiom} have [carry] a chip on one's shoulder [about]=kuboha xiviti [lit.: amarrar a raiva]

Significa: ser muito azedo; ter má vontade contra alguém; estar zangado, ofendido ou ressentido com algo que aconteceu; sentir-se amargo com alguma coisa; guardar rancor; reagir com agressividade; irritar-se com facilidade.

Ex.: “Costumavam fazer pouco do Abel por ser trinca-espínhas, quando era criança, e até hoje isso fá-lo andar azedo como rabo de gato.”

“Abel was teased a lot about being barebones when he was a child, and to this day he has a chip on his shoulder about it.”

“Abeli avampoyila ni kuva aalalile ngopfu athela aleha vutsongwanine, ni nyamuntla lesvo svimubohisa xiviti”.

Hist.: sobre a formação em Inglês, há uma história contada nos EUA que refere que os homens, por vezes, transportavam ao ombro, e em perfeito equilíbrio, um

pedaço de madeira (*a chip*), na esperança de que alguém o deitasse abaixo e poder, assim, surgir o pretexto para inflamar ressentimentos ou zangas, iniciando-se uma briga.

rabo³

{co-oc gém col} [inf] fugir com o rabo à seringa (variantes: *tirar o bumbum da seringaPB/fugir com a seringa no raboPM/fugir como o Diabo da cruz*)={l-c} to make oneself scarce (variantes: *to cut and run/to get the hell out/to get away/to turn tail*)=kuba dzandza, utshika ngoma [lit.: bater no cepo em vez do tambor]

Significa: esquivar-se a responsabilidades; livrar-se de um embaraço.

Rel.: {sím} [inf] evitar algo como quem foge da peste=to avoid something like the plague (variante: *to avoid [someone/something] at all costs [at any price]*): evitar a todo o custo; fugir do assunto, da situação.

rabo⁴

{co-oc gém dup ret} [inf] meter o rabo entre as pernas=to put one's tail between one's legs=kukhondla ncila [lit.: encolher o rabo]

Significa: dar-se por vencido; sair derrotado, humilhado, vexado.

Hist.: a expressão está relacionada com o cão: quando um cão está com medo ou quando se sente infeliz, mete o rabo entre as pernas; também se comporta assim quando é punido.

Ex.: “A noite passada o Silva apareceu com o rabo entre as pernas e perguntou se podia passar a noite connosco porque a Maria o tinha posto fora de casa.”

“Last night Silva came in with his tail between his legs and asked if he could stay with us because Maria had thrown him out.”

“Tolo ni vusiku Silva afikile na akhondlile ncila, athela akombela kuyetlela na hina hikusa Mariya aamuhlongolile kaya.”

rabo⁵

{pg ret} [cal] o que tem o rabo [cu] [a ver] com as calças?=what has that got to do with the price of eggs?

Significa: o que é que tem determinado assunto a ver com outro completamente diferente?

raio¹

{sím} [inf] sair a correr como um raio (variantes: *sair a mil à hora/fugir a sete pés/ser um ver-se-te-avias*)=[inf] [to run away] like a bat out of hell (variantes: *to run away like a rat up a drainpipe/to run a mile*)=nenge ndzipfuni! [lit.: pé que me ajude!]

Significa: sair muito rápido; com pressa; sair em grande velocidade.

Ex.: “Ele saiu de casa a correr como um raio esta manhã muito cedo e ainda não o vi desde essa altura.”

“He left home like a bat out of hell very early this morning and I haven't seen him since then.”

“Ate nenge ndzipfuni mixo lowu, nakona andzisená muvona kusukela nkama lowo.”

Rel.: {sl} [inf] correr à rédea solta=to ride [go] at full speed=kutsema chini [lit.: rebentar a corrente] (variante: *tihomu titsemile chini* [lit.: os bois rebentaram a corrente]): correr à vontade; em liberdade.

Rel.: {mod} [inf] correr a bom correr=to go [run] like the wind.

Rel.: {mod} [coloq] pôr-se na alheta (variantes: *pôr-se a milhas/pôr-se a andar [mexer]/pôr-se ao fresco/dar de frosques [frostes]/dar no pé/dar aos calcanhares/dar à sola/dar às de Vila Diogo*)=to take to one's heels (variantes: *to cut and run/to run away/to decamp/to take off/to make oneself scarce*)=kuteka majuvana: fugir; escapar-se; raspar-se.

Rel.: {idiom} [coloq] dar corda aos sapatos=to get going [cracking] (variante: *to become active*): ir embora depressa.

raio²

{bo ret} [inf] um raio nunca cai duas vezes no mesmo lugar=lightning never strikes twice=kuphinda kambirhi i masingita [lit.: repetir duas vezes é infortúnio] Significa: uma calamidade ou experiência desagradável nunca ocorre novamente nas mesmas circunstâncias ou à mesma pessoa.

rapaz

{co-oc gém rep} [inf] rapaz é sempre rapaz (variantes: *é preciso dar tempo ao tempo/a juventude deve seguir o seu curso/coisa de meninos*)=boys will be boys (variantes: *time is the rider that breaks youth/youth will have its way/the young will sow their wild oats*)=xihlangi i xihlangi [lit.: criança é criança]

Significa: que o comportamento traquina e o gosto de fazer maldades é típico dos rapazes e adolescentes e não deve causar surpresa quando acontece.

Ex.: “Leo, não deixes cair o prato dos pássaros! Vê lá onde o pões! Bem, rapaz é sempre rapaz.”

“Leo, don't knock over the bird feeder! Watch where you're going! Oh well, boys will be boys, I suppose.”

“Lewo, ungawisi paratu ra svinyanyani! Basopa lomu urivekaka kona! Hah, asvina mhaka, xihlangi i xihlangi.”

Rel.: {cli} [inf] das crianças [dos meninos] se fazem os homens=boys will be men.

Rel.: {co-oc gém rep} [inf] crianças são [sempre] crianças=children will be children: não se deve esperar que as crianças se comportem como pessoas crescidas, pessoas adultas.

raposa

{prov} [form] a raposa quando vê que as uvas estão muito altas diz que estão verdes (variante: *quem desdenha [regateia] quer comprar*)={idiom} it's sour grapes (variantes: *he that blames would buy/after scorning comes catching/it is only at the tree loaded with fruit that people throw stones*)

Significa: alguma coisa que não se pode ter e de que se desdenha como se não se desejasse. Expressão associada a despeito, inveja.

Ex.: “Ela disse que o livro que eu escrevi sobre as línguas não tem interesse. É claro que quem desdenha quer comprar; gostaria de ter sido ela a escrever o livro.”

“She said that the book I wrote on language is not worth reading, but it’s sour grapes, of course, because she’d like to write one herself.”

ratos

{cli} [coloq] os ratos são os primeiros a abandonar o navio (variante: *quando está para cair a árvore, fogem os macacos*)=rats desert a sinking ship (variante: *the rats usually desert a sinking ship*)

Significa: que os cobardes são os primeiros a fugir numa crise; que é nos momentos mais difíceis que nos apercebemos com quem podemos contar. Os ratos ‘apressam-se’ a abandonar o navio que se afunda para não se afogarem.

rede

{dit} [coloq] tudo o que vem à rede é peixe (variantes: *o que não mata engorda/quem acha guarda/caiu na rede é peixe/achado não é roubado*)=all is [are] fish that comes [come] to the net (variantes: *what doesn’t kill you makes you stronger/everything helps to make a good meal/finders keepers, losers weepers/all’s grist that comes to the mill*)=kubiha svoya tihlweni, svoya ndzeni asvibihanga [lit.: o que é mau vai à vista, o que vai para a barriga não é mau] (variante: sahu arikheti xigodo [lit.: o serrote não escolhe o tronco])

Significa: tudo serve; tudo pode fazer jeito; tudo é útil; tudo o que vier deve ser bem aceite.

[a expressão é comumente utilizada na forma negativa: *nem tudo o que vem à rede é peixe* significando que nem tudo é importante; que nem tudo nos faz falta].

rédeas

{co-oc gém col} [inf] segurar as rédeas (variantes: *manda quem tem a faca e o queijo na mão/quem tem unhas é que toca guitarra*)=to be in the driving [driver’sA] seat (variantes: *those in control call the shots/to be at the helm/to play first fiddle*)=nyama kuhlota lweyi angani mbzana [lit.: carne caça quem tem cão]

Significa: ser ágil e competente; quem for mais hábil, mais conhecedor, mais capaz, mais poderoso é que executa melhor ou quem melhor comanda; ter uma função importante; estar em primeiro plano, à frente.

Rel.: {l-c} [inf] ser um manda-chuva=to be a chief rainmaker (variante: *to be a big shot [cheese]*)=nghanakana [chefe muito respeitado numa dada comunidade] (variante: *nghamula*): ser uma pessoa muito importante.

regra

{cli} [coloq] a única regra é que não há regras (variante: *um vale-tudo!*)=the only rule is: there are no rules (variantes: *anything goes!/a house where anything goes*) =kanga hanya [lit.: basta viver]

Significa: que se pode fazer o que se quiser; que tudo é permitido; que não há restrições.

Rel.: {mod} [inf] uma regra de ouro=a golden rule [*a wise rule, the best rule*]: o princípio de tratar os outros como queremos ser tratados; conceito moral. Nunca incorrer numa decisão apressada de que mais tarde nos arrependamos é *uma regra*

de ouro=a *golden rule*. A *Regra de Ouro* está contida em Levítico 19: 34, a saber, *Faz aos outros o que gostarias que te fizessem a ti*.

rei¹

{idiom} [form] o rei vai [está**PB**] nu=the Emperor wears no clothes=timhondzo ta n'wampfundla tiwile [lit.: os chifres do coelho caíram]

Significa: situação que está manifestamente a correr mal, e em que todos fingem que tudo vai bem; denúncia de uma situação que todos tentam encobrir.

Hist.: a expressão, que se universalizou, vem contida num famoso conto de Hans Christian Andersen. Segundo Neves (1998: 320), um intrujão havia convencido um crédulo imperador (*rei* na formação portuguesa) de que lhe vendera vestes encantadas, tão deslumbrantes que ele não as podia ver; apenas podiam ser vistas pelos seus súbditos (cortesãos e fidalgos), que o adulavam, tecendo rasgados elogios aos seus deslumbrantes trajes reais. Depois nas ruas, o povo, temeroso do poder do imperador, confirmava a beleza das vestes e aplaudia. Somente, uma criança, inocente e ingénua, exclamou: “O rei vai nu”.

rei²

{idiom} [inf] quando o rei faz anos (variante: *uma vez na vida, outra na morte*)=once in a blue moon (variantes: *[every]once in a while/only now and then*)

Significa: muito raramente; ocasionalmente; quase nunca; uma ocorrência rara; de vez em quando.

Ex.: “O que é que interessa o que o tio pensa de ti? As visitas dele só acontecem quando o rei faz anos.”

“What does it matter what your uncle thinks of you? He only visits you once in a blue moon.”

Hist.: a ‘lua’ na formação em Inglês parece ter, por vezes, a cor azul devido à interferência de partículas de poeira na luz que dela é reflectida; a *lua azul* realmente só ocorre sob condições atmosféricas muito raras (por vezes, devido à erupção de um vulcão ou devido a um grande fogo florestal).

rei³

{idiom} [coloq] rei morto, rei posto (variantes: *vai-se um amor e vem outro/pelos santos novos se esquecem os velhos*)=the king is dead, long live the king! (variantes: *out with the old, in with the new/one love expels another/the new love drives out the old love*)=kufa ka ndota i kupfuka ka yin'wani [lit.: a morte de um líder (tradicional) dá lugar ao aparecimento de um outro]

Significa: que se um lugar ficar vazio, é logo preenchido por outra pessoa porque a função do lugar é que é importante; quando morre um chefe, elege-se outro.

rei⁴

{idiom} [form] [andar/estar] sem rei nem roque (variantes: *andar [estar] à toa/andar ao Deus-dará*)=it's the wild west! (variante: *a hand-to-mouth existence*) =homu yakukala mulusi [lit.: boi sem pastor]

Significa: sem governo; sem chefia; sem ordem; à deriva; sem orientação ou rumo.

Quanto à *toa de andar à toa* [andar sem destino; despreocupado, passando o tempo] é a corda ou o cabo com que uma embarcação reboca outra embarcação.

Rel.: {cli} [inf] andar ao sabor das ondas [da maré]: to be at the mercy of the waves=kanga hanya [lit.: basta viver]: ao acaso; andar sem saber bem o que fazer à vida.

rei⁵

{sím} [coloq] viver como um rei [lorde]=to live like a king [queen/lord/princess]=kuhanya rakuthamba [lit.: viver uma vida húmida→ fertilidade]

Significa: viver faustosamente.

Rel.: {dit} [form] quem foi rei nunca perde a majestade (variante: *beleza não se mede pela idade*)=the sun is still beautiful, though ready to set=akuna chukela ra khale [lit.: não há açúcar antigo].

remédio¹

{prov} [form] o que não tem remédio remediado está (variantes: *o que passou passou!perdido por cem, perdido por mil/não adianta* [não vale a pena] *chorar sobre o leite derramado/água que se entorna não se apanhaPM*)=what cannot be cured must be endured (variantes: *it is ill striving against the stream [current]/ what is done cannot be undone/things past cannot be recalled/it's no use crying over spilt milk*=loko mati mahalakile, mahalakile [lit.: quando a água se entornou, entornada está] (variante: *mati madhibekile* [lit.: a água despejou-se])

Significa: tem que se viver com um problema quando não há maneira de o solucionar; lamentar-se de algo que não tem solução. Quanto à formação *não adianta chorar sobre o leite derramado*, é usada sempre que alguém espalha ou derrama alguma coisa, impossível de recuperar no seu todo ou em parte, ficando posteriormente a lamentar-se.

Rel.: {dit} [form] há remédio para tudo, menos para a morte=there is a remedy [solution] for everything except death=rifu aribalekiwe [lit.: não se foge da morte].

remédio²

{dit} [coloq] rir é o melhor remédio=laughter is the best medicine=kuhleka i kuhanya [lit.: rir é viver]

Significa: rir é muito bom para curar os males do corpo e da mente.

rinoceronte

{idiom} [inf] ter a pele de um rinoceronte=to have a hide [skin] like a rhinoceros (variante: *to have a thick skin*)

Significa: não ser susceptível ou sensível à crítica; não se ofender facilmente.

Rel.: {co-oc gém col} [form] ser de vidro=to have a thin skin: ser susceptível ou sensível à crítica; ofender-se ou ficar magoado facilmente.

Rel.: {l-c} [inf] não ter as costas largas (variante: *estruturaPM vulnerável à crítica*)=high winds blow through high trees: estar mais exposto à crítica ou censura; [a expressão mais comum é a expressão na forma afirmativa *ter as costas*

largas que significa não aguentar com as responsabilidades que alguém lhe quer indevidamente imputar].

Rel.: {1-c} [inf] estar sujeito à crítica severa=to run the gauntlet=kurhwexiwa xihambani [lit.: ser sujeito a carregar a cruz]: estar exposto a críticas de várias proveniências; correr riscos.

Rel.: {mod} [inf] atirar-se de cabeça=to pick up [take up] the gauntlet (variante: *to take the plunge*): aceitar o desafio sem receios; sem pensar muito.

Rel.: {mul ret} [cal] ter tomates=to throw down the gauntlet: enfrentar alguém com coragem ou ousadia. Sobre o termo *gauntlet* na expressão inglesa: do sueco *gantlope* que significa *passagem*.

riso

{prov} {coloq} muito riso, pouco siso (variante: *risinho pronto, miolo chocho*)=the more fool, the merrier (variante: *laughter is the hicup of a fool*)=xikutsu xorila hi moya axina mati [lit.: cabaça que ulula por meio do vento não tem água]

Significa: quem ri muito tem pouco juízo.

roda

{idiom} [inf] reinventar a roda (variantes: *descobrir a pólvora/começar tudo do zero*)=to reinvent the wheel

Significa: inventar o que está inventado; apresentar como novidade uma coisa já conhecida.

Ex.: “As ofertas de emprego tendem a ser feitas através de antigas redes de conhecimento em vez de serem formalmente anunciadas na imprensa. Esta é a realidade há muito tempo. Ninguém está a reinventar a roda.”

“Job searches tend to be conducted through the ‘old-boy’ network instead of formal announcements in the press. This has been the reality for a long time. No one is reinventing the wheel.”

Hist.: sobre a formação inglesa {1-c} *the old boy network*: prática de homens que tendo frequentado a mesma escola utilizam a sua influência entreadjudando-se, por exemplo, na procura de emprego ou de outra oportunidade na vida social.

rodeios

{idiom} andar com rodeios=to beat about [aroundA] the bush=kutilumaluma [lit.: andar a morder-se]

Significa: evitar o tópico principal; não falar directamente do assunto; não dizer as coisas directamente; falar com floreios, sem ir directo ao ponto; falar evasivamente.

Hist.: o idiomatismo é frequentemente usado no sentido contrário: andar sem rodeios (variante: *deixar-se de rodeios [conversas]*)=not beat [stop] beating about [aroundA] the bush [também se diz idiomáticamente em Inglês: *straight from the hip*: com toda a franqueza; com todas as letras, equivalendo formalmente a *sem rodeios*].

Roma¹

{dit} [form] em Roma, sê romano (variante: *em Roma, como os romanosPB*)= when in Rome [do as the Romans do] (variante: *take things as you find them*)=ungaveki nawu muntini wa van'wani [lit.: não ponha ordem na casa dos outros]

Significa: o comportamento de um indivíduo deve ser conforme com o meio (a terra, a região, o país) em que vive; adoptar, sempre que se viaja, as práticas locais.

Ex.: “Habitualmente não bebo vinho, mas não queria recusar a hospitalidade deles. Veio-me à cabeça a expressão *em Roma, sê romano*, e decidi beber um golo.”

“I didn't normally drink wine, but I didn't want to refuse their hospitality. When in Rome..., I thought, and took a shot.”

“Andzitaliseli kuphuza vinya, kambe andzilavanga kuvayalela. Vale ungaveki nawu muntini wa van'wani. Hi vugamu dziyorphuza nyana kutsongo.”

Roma²

{idiom} [coloq] ir a Roma e não ver o Papa=to miss the main event (variante: *to let slip a favourable opportunity*)=mutshevi wa kuvuya apfumala ni hlampfi [lit.: pescador que regressa sem peixe]

Significa: deixar de ver o que é mais importante, o que é melhor, o principal.

Roma³

{dit} [coloq] Roma não se fez num dia (variantes: *Roma e Pavia não se fizeram num dia/devagar se vai ao longe/quem corre cansa; quem anda alcança/quanto mais depressa mais devagar/a pressa é inimiga da perfeição*)=Rome was not built in a day (variantes: *constant dripping wears away stones/slow but sure wins the race/haste makes waste/haste and quality do not go together*)

Significa: nada acontece de um dia para o outro; paciência e perseverança são condições necessárias ao sucesso.

romaria

{prov} [coloq] boa romaria faz quem em casa fica em paz (variantes: *não há bem-estar como em casa estar/pedra que rola não cria limo/caminho trilhado não cria erva*)=East or West, home's best (variantes: *a rolling stone gathers no moss/there is no place like home*)=kaya ka munhu ahikule [lit.: a casa de alguém não (nunca) é distante]

Significa: o lar é o melhor local para se estar; não importa onde se localize; não há nada como chegar a casa.

rosa

{prov} [coloq] não há rosas sem espinhos [, nem amores sem ciúmes/, nem abelha sem mel]=there's no rose without a thorn (variantes: *no rose without thorns/every rose has a thorn [its thorns]/honey is sweet, but the bee stings/no garden without its weeds/no cross, no crown*)=akuna nhlanga yokala ngati [lit.: não há tatuagem sem sangue]

Significa: sem sacrifício nada se consegue; não há proveito sem custo; todas as coisas boas têm, por vezes, um lado desagradável.

Rel.: {co-oc gém al} [inf] o que arde cura, o que aperta segura (variante: *o que aperta segura, o que é amargo cura*)=bitter pills may have blessed effects (variante: *no pain, no cure*)=murhi wakubava wadaha [lit.: medicamento amargo cura]: algo desagradável ou doloroso pode, a longo prazo, revelar-se muito útil; é preciso sacrifício para resolver problemas.

Rel.: {prov} [coloq] não há bela sem senão [, nem feia sem sua graça] (variantes: *não há formosa sem um senãoPB/não há nada sem algum defeito/não há trigo sem joio/há um senão no fim de tudo/todos têm a sua cruz/em toda a parte há pedras na estrada*)=no gain [pleasure] without pain (variantes: *no pain, no gain/every bean has its black/every heart has its own ache/there's a sting at the end*)=akuna nhlanga yokala ngati [lit.: não há tatuagem sem sangue]: todas as coisas têm o seu ponto fraco; nada é perfeito; todas as coisas têm os seus defeitos.

Rel.: {dit} [inf] não há obra-prima sem suor=genius is the infinite capacity for taking pains (variante: *the only way to succeed is through blood, sweat and tears*)=axikona xota mahala [lit.: nada vem de borla]: o sucesso só acontece à custa de muito esforço e trabalho.

Rel.: {l-c} [inf] um conto com um volte-face inesperado={idiom} a story with a sting in the tail: mudança inesperada e, por vezes, determinante numa história; um desenlace inesperado, por vezes desagradável, geralmente próximo do fim.

Rel.: {mod} [form] o único senão (variante: *um senão [um pauzinho] na engrenagem*)={al} a fly in the ointment (variante: *the only hitch*): a nota discordante.

Hist.: A formação *a fly in the ointment* é uma alusão bíblica a Eclesiastes 10:1, “As dead flies give perfume a bad smell...” (“Uma mosca morta corrompe o azeite perfumado...”).

Rel.: {mul ret} [inf] ser um desmancha-prazeres [bota-abaixo/empata-amigos]=to be a killjoy (variantes: *to be a party pooper/to be a stick in the mud*)=afikile mata-natu [lit.: chegou o tal que vem com os problemas]: alguém que impede ou estragar o divertimento dos outros; que sente prazer em contrariar; que é do contra.

Ex.: “A Lia é uma desmancha-prazeres em todas as festas a que vai.”

“Lia is a killjoy at any social meeting that she goes to.”

“Liya i mata-natu tindzumbeni hinkwatu akumekaka.”

roupa¹

{idiom} [inf] chegar a roupa ao pêlo a alguém (variante: *dar uma trepa*)=to give someone a hiding (variante: *to take a slipper to someone*)=kunyika benix [munhu] Significa: bater; dar uma tarefa ou descompostura.

Rel.: {l-c} [inf] dar uma coça [sova/surra/tareia] [a/em alguém]=to give someone a thrashing (variantes: *to give someone a good basting/to knock [beat] the living daylight of someone/[cal] to beat one's ass*): castigar; agredir fisicamente.

roupa²

{idiom} [inf] lavar a roupa suja [em praça pública] (variante: *a roupa suja lava-se em casa*)=to wash one's dirty linen [in public] (variante: *dirty linen [laundry] should be washed at home*)=nsila vahlampsvela mahosi [lit.: a sujidade lava-se atrás da casa (referência à latrina)] (variante: *xichungwa xifihla timhaka ta munti* [lit.: o tecto da cabana guarda os segredos da casa])

Significa: discutir em público problemas pessoais, fazendo acusações e revelando segredos de pormenores desagradáveis ou escandalosos.

Ex.: “É claro que o teu irmão não se portou muito bem contigo, mas só agrava a situação ao lavar a roupa suja em praça pública.”

“Of course, your brother has behaved very badly to you, but you will only make matters worse by washing this dirty linen in public.”

“I ntiyiso lesvaku makwenu wa wena akujohelile, kambe nsila vahlampsvela mahosi. Kuyihlampsva phambeni ka xitshungu svtlulisa mpimu.”

ruas

{mod} [inf] estar [andar] pelas ruas da amargura (variantes: *estar à rasca/estar na mó de baixo/estar no fundo do poço/estar na sarjeta/estar frito [tramado]*)=to be in dire straits (variantes: *to be in a jam/to be in the dumps*)=kuva mugqon'wine wa chaka [lit.: estar numa lata de 20 litros suja]

Significa: estar em má situação financeira ou moral.

Rel.: {gam ret} [inf] estar de rastos=[cal] to be in the toilet (variante: *to be down the tubesA*)=andzina xa mina [lit.: não tenho nada que me pertença]: estar em muito má situação.

Ex.: “Na década passada a nossa economia estava de rastos.”

“In the past decade our economy was in the toilet.”

“Chume ra malembe ndzhaku ahingana xa hina hi tlhelu ra ‘economiya’ ra hina.”

S

saco¹

{bo ret} [inf] cair em saco roto=to fall on deaf ears

Significa: não ouvir conselhos nem avisos por displicência ou descaso.

saco²

{mul ret} [inf] despejar o saco (variante: *tirar um peso de cima*)=to get everything [something] off one's chest (variante: *to make a clean breast*)

Significa: dizer tudo o que se sabe; desembuchar.

saias¹

{l-c} [inf] [inf] andar atrás de saias=to chase petticoats (variante: *to be a womaniser*)=muji wa ndzhaka [lit.: ‘comedor’ de ‘ndzhaka’]→diz-se de um homem que procura, sobretudo, viúvas, acreditando (ou tirando partido da tradição) que é necessário purificá-las do luto, pela via sexual]

Significa: ser mulherengo; muito dado a mulheres; no caso do Xichangana *muji wa ndzhaka*, esta associação reflecte apenas um sentido da expressão que serviu de entrada.

saias²

{co-oc gém col} [inf] estar agarrado [agarrar-se] às saias da mãe [de alguém]=to be tied to one's mother's apron strings (variante: *to cling to one's mother skirts*)

Significa: estar protegido; aceitar uma protecção excessiva por parte da mãe.

Ex.: O Sidónio continua agarrado às saias da mãe.”

“Sidónio is still tied to his mother's apron strings.”

Rel.: {dit} [coloq] quem tem filhos tem cadilhos=children tie the mother's hands =kutala ka vana, kutala ka masirha [lit.: muitos filhos, muitas sepulturas]: quem tem filhos tem sempre problemas, cuidados e preocupações.

saída¹

{idiom} [coloq] fazer uma saída à francesa (variantes: *sair à francesa/despedir-se à francesa/sair à socapa*)=to take French leave (variantes: *to go awol [absent without leave]/to skive off/to leave without saying goodbye/to make oneself scarce*)=mavhuthu khwela [lit.: levantou-se e foi-se embora]

Significa: retirar-se de um espaço físico, evento ou festa sem se despedir de quem fica; sair de um lugar sem ser notado.

Hist.: os franceses referem-se à mesma prática como *filer à l'anglais*, ou seja, *to take English leave*. Diz-se que os franceses saíam sem dizer adeus (costume—referenciado ao séc. XVIII—de não se despedir dos convivas para, como era na época, não incomodar, não ser inoportuno). Por outro lado, diz-se que os americanos se despedem sem nunca partirem (que nunca mais se vão embora).

saída²

{co-oc gém ant} [inf] queres a saída mais fácil ou a saída mais difícil? (variante: *queres a bem ou a mal?*)=do you want the easy way or the hard way?

Significa: a opção de fazer uma coisa da forma mais fácil ou de a fazer de maneira mais difícil do que seria necessário.

Rel.: {co-oc gém ant} [inf] ou vai ou racha! (variante: *ou vai, ou racha, ou rebenta a caixaPB*)=it's sink or swim!: ou se falha ou se é bem sucedido; ou tudo ou nada.

sal¹

{al} [form] o sal da terra (variante: *indivíduo do outro mundo*)=the salt of the earth

Significa: pessoa moralmente superior, honesta, decente, confiável e muito bondosa—o sal da terra. A metáfora recorre ao sal por o considerar um produto muito valioso, quer como condimento, quer para a conservação dos alimentos.

[No contexto do Sermão da Montanha: os discípulos (apóstolos) de Cristo e, por extensão, todos os cristãos; bíb, S. Mateus 5:13, “Vós sois o sal da terra! Ora, se o sal se corromper, com que se há-de salgar?” (“You are the salt of the earth. But if the salt loses its saltiness, how can it be made salty again?”)].

sal²

{mul ret} [coloq] só para esfregar sal na ferida (variante: *só para fazer pirraça [birra]*)=to rub salt in someone's wounds (variantes: *to do something out of spite/to throw a tantrum*)

Significa: para tornar maior a dor; para piorar uma situação, já de si desagradável.

Ex.: “Depois de Samuel ter deixado a Ana, começou a namorar a colega só para esfregar sal na ferida.”

“After Samuel left Ana, he started dating her colleague just to rub salt in the wound.”

salgalhada

{mod} [inf] fazer uma salgalhada [salsada/boa embrulhada] (variantes: *ser um saco [balaio] de gatos/ser um ninho de víboras*)=to make a mess [hotchpot/hodgepodge (=people in disagreement)/mishmash/hash] (variantes: *to load [have] bullfrogs in a wheelbarrow/to be a viper's nest/to be a pit of snakes*)

Significa: misturar coisas diferentes; fazer uma confusão; fazer uma trapalhada; fazer uma mixórdia.

No caso das formações *ser um saco de gatos* e *ser um balaio de gatos*, elas referem-se frequentemente a situações de determinados grupos, por exemplo de políticos, em que há uma mistura grande, em que as pessoas têm interesses muito diferentes, em que cada um procura *tramar* os outros e onde vale tudo para se manterem ou conquistarem o poder. Tudo depende do tamanho do saco ou *balaio* ou do tamanho das garras dos gatos.

Rel.: {l-c} [inf] ser uma boa caldeirada! [*pessegada/trapalhada!*]=to be a pretty [fine] kettle of fish!: ser uma confusão; uma grande complicação.

Ex.: “Estou numa boa trapalhada! Não tenho namorada o ano inteiro e de repente tenho dois encontros na mesma noite!”

“This is a fine kettle of fish! I don't have a date all year, and now I have two on the same night!”

sangue¹

{idiom} [inf] fazer ferver o sangue (variantes: *ferver em pouca água/ter o pavio curto/ter o sangue quente*)=to make one's blood boil (variantes: *to flare up about nothing/to get shirty/to blow a fuse/to have a short temper/to get hot under the collar*)=kuva ni ximbilwani [lit.: ter coraçãozinho] (variantes: *kudludla mapimo* [lit.: agitar o pensamento]/*kuva ni xitsukutswana*)

Significa: irritar-se; revoltar-se; ficar irascível; perder a calma e não ser capaz de controlar a ira.

sangue²

{mul ret} [inf] suar sangue (variantes: *suar as estopinhas/sair do corpo [lombo] a alguém*)=to sweat blood (variantes: *to go to [to take] great pains to do something/to take great pains with something*)=kubalha ngati [lit.: transpirar sangue]

Significa: matar-se com trabalho.

Ex.: “A Júlia suou sangue para acabar a tese a tempo.”

“Júlia sweat blood to get her thesis done on time.”

“Júlia abalhile ngati kukota kuhetisa ‘tese’ ra yena.”

Rel.: {gam ret} [inf] custe o que custar=whatever it takes (variante: *at all hazards*) [*não poupar esforços*=to spare no pains].

Rel.: {idiom} [inf] suar feito um porco=to sweat like a pig: suar muito, quando a temperatura ou a humidade são elevadas.

sangue³

{idiom} ter sangue de barata={l-c} to be a wimp

Significa: não reagir.

sangue⁴

{cli} [inf] ter sangue na guelra={l-c} to be lively and gay (variante: *to be full of zest*)

Significa: ter muita energia; ser combativo; impetuoso.

Rel.: {co-oc gém sin} [inf] jovens com sangue na guelra=young turks: jovens combativos, temperamentais.

santos¹

{prov} [form] a descer todos os santos ajudam, para cima é que as coisas mudam (variante: *para baixo todos os santos ajudam*)= downhill all saints help (variante: *it is easier to descend [fall] than to ascend [rise]*)

Significa: é mais fácil descer do que subir. Rel.: {idiom} [form] espírito santo de orelha={l-c} a whispered prompt: ajuda que se presta disfarçadamente a alguém, sussurrando-lhe ao ouvido o que deve responder ao seu interlocutor.

santos²

{prov} [form] santos de casa não fazem milagres (variante: *ninguém é profeta na sua terra [pátria]*)=a prophet is not without honour, save in his own country (variantes: *no one is a prophet in his own country/never a prophet was valued in his native country/nobody is a saint in his own hometown*)=a xipsvaliwa a mungangeni axina ndhuma [lit.: o filho da região não tem fama] (variante: *nyanga ya la kaya ayidhayi* [lit.: o curandeiro de casa não cura])

Significa: valorizar mais o que dizem ou fazem os estranhos (de fora) do que os da terra; são muitos poucos os que são apreciados na sua própria terra.

São Tomé

{al} [coloq] ver para crer, como São Tomé=seeing is believing (variante: *a doubting Thomas*)=kukholwa hi kusvivona (variantes: *kukholwa ingi i Ntomasi/i makholwa hi kuvona/mayala kubzeliwa akholwa hi kusvivona*)

Significa: só acreditar no que se vê ou está provado; alguém céptico e difícil de convencer; alguém incrédulo.

Hist.: alusão bíblica a Tomás (ou Tomé), um dos apóstolos de Cristo, que se recusava a acreditar que Cristo tinha ressuscitado; só acreditou quando o viu com os seus próprios olhos e tocou nas suas feridas.

sapateiro

{prov} [inf] não vá [suba] o sapateiro além da chinela [cana/da chinela/das sandálias**PB**] (variantes: *quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão?*/*não queira o sapateiro tocar rabecão*)=do not let the cobbler go beyond his last (variante: *let the cobbler [shoemaker] stick to his last*)=ungatighenisi lomu kungakulumbiki [lit.: não te metas onde não te convém]

Significa: que não se deve fazer mais do que aquilo que se sabe; que não se deve intrometer em assunto que não seja da sua especialidade.

Hist.: a expressão é aplicada a indivíduos que, não possuindo conhecimentos suficientes, ousam falar sobre certos temas ou assuntos, fazendo afirmações absurdas, que deixam à vista erros grosseiros de conteúdo e de tratamento temático. Apeles, pintor grego do séc. IV A.C. costumava colocar as suas obras à porta do atelier e esconder-se para ouvir os comentários das pessoas que passavam. Quando ouviu um sapateiro comentar um erro técnico numa sandália pintada num quadro, Apeles procedeu de imediato à sua correcção. No dia seguinte, vaidoso por perceber que o pintor acatara a crítica, o sapateiro começou a criticar a forma como Apeles pintara uma perna. Este saiu de imediato do seu esconderijo e, segundo a história, diz-lhe: “Não vá o sapateiro para além da sandália”.

sapato¹

{prov} [inf] cada qual sabe onde lhe aperta o sapato=everyone knows best where his own shoe pinches (variante: *the shoe knows whether the stocking has holes*) =munhu wa xirhami angakombiwi ndzilo [lit.: a uma pessoa com frio não se mostra a fogueira]

Significa: cada um sente o mal que sofre; cada um sabe das suas próprias dificuldades.

sapato²

{dit} [coloq] quem espera por sapato de defunto, toda a vida anda descalço (variante: *quem espera por sapatos de defunto morre descalço*)=he goes ever barefoot that waits for dead men's shoes (variantes: *he that waits for dead men's shoes may long go barefoot/it is ill waiting for dead man's shoes/don't count your chickens before they're hatched*)=jana mavele ya mufi na urima [nsimu ya wena] [lit.: como o milho de um defunto, cultivando o teu campo]

Significa: esperar em vão.

sapos

{idiom} [coloq] engolir alguns sapos [vivos]=to swallow a camel (variantes: *to grin and bear it/to sit back and take it/to take one's lumps/to put up and shut up/to bite one's lips/to take crap from someone/to go through hell*)=kupatsa[xilo] ni marhi uminta[lit.: misturar (algo) com a saliva e engolir]

Significa: tolerar coisas quase insuportáveis; suportar coisas desagradáveis sem possibilidade de resposta, por impotência ou conveniência; ter de aceitar decisões alheias contrárias às suas convicções.

Ex.: “Ela teve de engolir alguns sapos para salvar o casamento.”

“She had to swallow a camel to save her marriage.”

“Svikombelile kusvipatsa ni marhi aminta kukota ahuluxa muchadu wakwe.”

sardinha

{sím & cli} [inf] como sardinha em canastra=people packed together like sardines =kutimbana ingi i tihunyi [lit.: amontoadas como lenha]

Significa: estar muito apertado; em local pequeno para tanta gente; estar como sardinha em lata, ou seja, sardinhas coladas umas às outras; pessoas transportadas, coladas umas às outras, sem espaço para se mexerem, como por exemplo, numa carrinha de caixa aberta, improvisada para o transporte de passageiros, e que passou a designar-se em Moçambique por *my love* **PM** (do Inglês=meu amor); de facto, os corpos tocam-se, tais são os solavancos a que os passageiros (homens e mulheres) são sujeitos durante o trajecto; é como se fossem sardinhas em lata ou lenha amontoada.

sarna

{dit} [inf] procurar [arranjar] sarna para se coçar (variantes: *ir buscar [arranjar] lenha para se queimar/ralar-se antes do tempo*)=to ask for trouble (variantes: *to ask for it/to look for trouble/to trouble trouble till trouble troubles you*)=mhangu kutilavela

Significa: provocar incidentes, sarilhos ou problemas prejudicando-se a si próprio; fornecer motivos ou pretextos para ser censurado ou mesmo acusado.

Rel.: {cli} [vulg] mijar fora do penico=to step out of line=kuphondla nawu [lit.: arrombar a regra]: não seguir as regras ou a ordem; dizer inconveniências. Diz-se de quem está a agir mal. Usa-se a expressão *não me mijes fora do penico* para censurar e chamar alguém à ordem.

Rel.: {cli} [inf] nunca vá atrás de sarilhos=never trouble trouble till trouble troubles you [*envolver-se em sarilhos*=to be in the soup (variantes: *to land in the soup/to be in trouble*)]: não procure complicações.

saúde¹

{prov} [coloq] deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer=early to bed, early to rise makes a man healthy, wealthy and wise

Significa: que, desde criança, se devem seguir bons hábitos.

saúde²

{dit} [inf] mais vale a saúde que o dinheiro (variantes: *saúde e paz, dinheiro atrás/quem tem saúde e liberdade é rico e não o sabe*)=health before wealth (variante: *health is better than wealth*)=vutomi arixaviwi hi male [lit.: a vida/saúde não é comprada por dinheiro]

Significa: que ter saúde tem mais valor do que ter dinheiro.

Ex.: “Faço votos de que tenhas uma recuperação rápida e total. Não te esforces muito nem antes do tempo. Os negócios podem esperar, mais vale a saúde que o dinheiro.”

“I wish you a speedy and complete recovery. Whatever you do, do not try to do too much too soon. Business can wait, health before wealth.”

“Ndzinavelela kusviyampsvisisa hi kuhantliza. Ntirho ni ntirho ungatawumahaka, ungawupfukeli ni mpundzu svinene. Nongoso yinganyima nyana kambe vutomi arixaviwi hi male.”

Rel.: {1-c} [inf] estar a recuperar a saúde=to be on the mend (variante: *to be on the road [way] to recovery*)=waja muphungu [lit.: come papas→alimento durante a convalescença]: restabelecer-se, melhorar o estado de saúde; estar a recuperar.

Ex.: “Pena que a tua visita tenha sido ensombrada pela doença. Espero bem que estejas a recuperar a saúde e que possas regressar ao serviço dentro de duas semanas.”

“What a pity your visit was overshadowed by your illness. Hope you are on the mend now and that you’ll be back to work in two weeks time.”

“Khombo ra liyenzdo ra wena ringahantlana ni mavabzi. Ndzinavelela ukumeka na uja muphungu nakona hantla utlhelela ntirwheni ndzeni ka mavhiki mambirhi.”

Rel.: {idiom} [inf] carregar as baterias=to recharge one’s batteries (variantes: *to have a break/to take a holiday/to go somewhere far from the madding crowd/to be away from the hurly-burly/to have a rest and be as good as new*)=kukhoma ndzeni [lit.: segurar o estômago→comer o suficiente para retemperar as energias]: ganhar ou recuperar energias, forças; retomar a boa saúde.

saúde³

{dit} [coloq] só se sabe o que é saúde quando se está doente=health is not valued till sickness comes=nyanga yilaviwa hi muvabzi [lit.: o curandeiro é procurado pelo doente]

Significa: que só se valoriza a saúde quando se tem falta dela, quando se está doente.

Ex.: “Que coincidência nós os dois termos tido pedras nos rins ao mesmo tempo! Foi muito doloroso, mas estou a recuperar e poderei estar de volta ao serviço em meados de Agosto. Só se sabe o que é saúde quando se está doente.”

“What a coincidence that we two should simultaneously have had kidney stones! It was very painful, but I am recovering and could be back at work by mid-August. Health is not valued till sickness comes.”

“Hihantlanile ku hiveni maribze ka tiyinsu. Svivavile svinene, kambe svayampsva, nakona ndzitatlhelela ntirwheni phakati ka wheti ya Mhawuri. Nyanga yilaviwa hi muvabzi.”

Rel.: {1-c} [inf] não estar muito católico (variante: *estar incomodadoPM*)=to be under the weather (variantes: *to be a bit Tom and Dick/not be in good mood*)=ngati ni nyama asvitlhangani [lit.: o sangue e a carne não estão unidos]: estar adoentado; estar indisposto.

Ex.: “O João não estava muito católico. Acordou com uma dor de cabeça forte e um torcicolo, desculpou-se e não foi à escola.”

“John was feeling under the weather [John was a bit Tom and Dick]. He woke up with a splitting headache and a stiff neck, excused himself and didn’t go to school.”

séculos

{bo ret} [inf] faz séculos que não te vejo! (variante: *não nos víamos há séculos!*)=haven't seen you for ages (variantes: *long time!Sa/long time no see!/ haven't seen you in [for] donkey's years!*)=kukala ingi i buzina ra viyawu [lit.: andar desaparecido como a buzina do avião] (variante: *kukala ingi i xithombhe xa xijana* [lit.: andar desaparecido como a fotografia de um albino])

Significa: estar muito tempo sem ver alguém.

Hist.: a formação em Inglês parece corresponder à tradução do Chinês. Quanto à variante da formação em Inglês, ela é uma corruptela de “for donkey’s ears”, jogando-se com a pronúncia. É usado o burro provavelmente devido à sua longevidade.

Rel.: {gam ret} [inf] bons olhos te vejam!=it’s wonderful to see you! (variante: *good to see you!*)

Rel.: {idiom} [coloq] ver com bons olhos=to look on something favourably: ser favorável; ter boa impressão.

segredo¹

{idiom} [inf] estar no segredo dos deuses=to be in the lap of the gods (variante: *[to keep something] under one’s hat*)=svile xihundleni xa xikwembu

Significa: ser um segredo muito bem guardado.

Hist.: de referir em relação à expressão inglesa *the lap of the gods*, a sua equivalência a *galinheiro*: lugares no topo de um teatro ou cinema, em espaço de menor importância, distante do palco e tela e, por isso, os bilhetes para esses lugares serem mais baratos (p.ex., *o galinheiro* do Teatro Varieté, há muito demolido, na capital moçambicana ou o antigo *galinheiro* do Teatro Scala, ainda existente, na mesma cidade).

segredo²

{dit} [inf] o segredo é a alma do negócio (variante: *diz apenas o que não puderes deixar de dizer/a quem das o teu segredo das a tua liberdade*)=don’t say more than you can help (variante: *three may keep a secret if two of them are dead*)=tinyanga atixavelani nxavo [lit.: os curandeiros não compram remédios entre si]

Significa: que a informação restrita está na posse de algumas pessoas e que estas não a pretendem divulgar.

Rel.: {mod} [coloq] segredo de dois, segredo de Deus; segredo de três, segredo de todos=a secret is too little for one, enough for two, too much for three.

segredo³

{1-c} [inf] segredo de Polichinelo=open secret

Significa: coisa pretensamente oculta, mas sabida por todos.

Hist.: Polichinelo refere-se a um bobo, personagem representada por um corcunda de nariz adunco, muito preguiçoso que simulava ser astuto e arauto de notícias que toda a gente já conhecia.

seguro

{prov} [coloc] o seguro morreu de velho, prevenido [desconfiado] ainda vive (variantes: *seguro morreu de velho e Dona Prudência foi ao seu enterro/mais vale prevenir do que remediar*)=care and diligence bring luck (variantes: *the way to be safe is never to feel secure/better safe [sure] than sorry/prevention is better than cure*)

Significa: que a pessoa precavida vale por duas: sabe proteger-se a si e aos seus bens e viverá provavelmente até muito tarde.

senhores

{prov} [form] não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo (variantes: *quem serve a dois senhores, a algum há-de enganar/quem a dois senhores quer servir, a um há-de mentir/mulher que dois ama, ambos enganaPB/não se pode servir a um tempo a dois senhores/cachorro de dois donos morre de fome*)=no man can serve two masters at once [at the same time] (variantes: *man [one] cannot serve two masters/you cannot serve God and Mammon/to fall between two stools/if you run after two hares, you will catch neither/a common servant is no man's servant*)=ungesvikoti kukhongela ni kufamba nyangeni [lit.: não podes conseguir rezar e ir ao curandeiro ao mesmo tempo]

Significa: não se pode conciliar o que é inconciliável.

Ex.: “Não é permitido aos deputados da Assembleia da República trabalhar em empresas privadas, porque não se pode servir a dois senhores ao mesmo tempo.”

“MPs are not allowed to work for private companies, as no man can serve two masters at once.”

“Vadeputadu vatsimbisiwa kutirhela tinkoponi tokala tingari ta nfumu, hikusa ungesvikoti kukhongela ni kufamba nyangeni.”

Hist.: *Mammon*=*Mamona*, o Deus das riquezas na mitologia síria e fenícia [bíb, S. Mateus 6:24, “Ninguém pode servir a dois senhores, porque, ou há-de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro.” (“No one can serve two masters. Either he will hate the one and love the other, or he will be devoted to the one and despise the other.”)].

sermão

{prov} [inf] o melhor sermão é um bom exemplo=a good example is the best sermon=svalisima i kukomba matshamela handle ka kulaya

Significa: vale mais o exemplo do que o conselho.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] pregar [dar] um sermão a alguém=to lecture someone (variantes: *to read the Riot Act to someone/to give someone a good telling-off/to talk to someone like a Dutch uncle*): censurar alguém severamente.

Rel.: {l-c} [inf] ser um exemplo paradigmático=to be a textbook example: ser o melhor exemplo de algo.

Ex.: Esta casa é um exemplo paradigmático da arte deco em Maputo.”

“This house is a textbook example of art deco in Maputo.”

sexo

{idiom} [coloq] discutir o sexo dos anjos=to discuss how many angels fit on the head of a pin (variante: *to owl at the moon*)=kuheta mpupu hi kuwoxa [lit.: acabar a farinha torrando-a]

Significa: discutir coisas inúteis; algo que não faz sentido.

Hist.: o idiomatismo está relacionado com outra expressão idiomática similar: *discussão bizantina*, que se reporta à tomada de assalto de Bizâncio (capital do Império Romano do Oriente) pelos turcos; e enquanto estes matavam os cidadãos e o imperador Constantino XI, dignatários religiosos que participavam num concílio eclesiástico em Bizâncio discutiam calmamente se os anjos tinham ou não sexo.

Ex.: “Parece que estamos desnecessariamente a discutir o sexo dos anjos.”

“I think it’s a waste of time to discuss how many angels fit on the head of a pin.”

“Svongi hoheta mpupu hi kuwoxa.”

silêncio¹

{prov} [form] o silêncio é de ouro [oiro] (variantes: *mais vale calar que mal falar/prata é o bom falar, ouro é o bom calar*)=silence is golden (variantes: *speech is silver, silence is golden/be silent or say something better than silence*)=kuvula-vula kutluliwa hi kumiyela [lit.: é melhor calar que falar]

Significa: falar com propriedade é uma grande dádiva, mas saber quando se deve ficar calado é uma dádiva ainda maior; por vezes, é melhor não dizer nada numa situação difícil ou perigosa.

Rel.: {dit} [form] o silêncio também fala=no answer is also an answer.

silêncio²

{dit} [inf] o silêncio significa consentimento (variante: *quem cala consente*)=silence gives [means] consent (variante: *silence speaks volumes*)=loko mbzana yitsandzeka kuvukula yini rhambu non’wini [lit.: o cão que não consegue ladrar é porque tem um osso na boca]

Significa: que quando se fica calado depois de se ouvir algo que não se desmente quer dizer que se está de acordo.

sol¹

{dit} [inf] o sol quando nasce é para todos (variantes: *quando se faz uma panela faz-se logo o testo para ela/para cada panela o seu testo*)=the sun shines upon all alike (variante: *every dog has its day*)=jambu rixela hinkwerhu (variante: *rifu i ra hikwerhu* [lit.: a morte é para todos])

Significa: que o sucesso está ao alcance de todos. É uma formação de incentivo e de inclusão de todos.

sol²

{dit} [coloq] ser sol de pouca dura (variantes: *ser fogo de palha/ser fogo-fátuo/ser uma moda passageira*)={idiom} to be a flash in the pan (variantes: *seven-day wonder/one-day wonder/nine days’ wonder*)=mumu wa ximbitana [lit.: calor para a panelinha] (variantes: *svakukala kutata nkombe* [lit.: (algo) que não enche uma

colher (de pau)/*mathonekati ya mpfula amatati kopo* [lit.: pingos de chuva não enchem um copo]

Significa: ser sucesso ou alegria de curta duração; ser êxito efêmero; novidade que atrai muito interesse durante algum tempo, mas que passado pouco tempo cai no esquecimento.

Rel.: {l-c} [inf] entusiasmo em excesso é sol de pouca dura=*a wonder lasts but nine days [a nine days' wonder]=svilo svakutsakisa kutlula mpimu asvitati nkombe* [lit.: coisa boa em excesso não enche colher de pau→algo bom em excesso dura pouco].

sol³

{dit} [form] sol e chuva, casamento de raposa [viúva] (variante: *sol e chuva, casamento de macacos***PM**)=*if it rains when the sun is shining, the Devil is beating his wife* (variantes: *the fairies are baking/monkeys' wedding***Sa**)=*i muchadu wa tihawu* [lit.: é casamento de macacos]

Significa: alegria e coisas boas em determinadas crenças.

Hist.: a expressão moçambicana pode surgido por via do Inglês sul-africano (Saf), por via do Zulu (*umshado wezinkawu*=casamento de macacos) ou até mesmo por via dos chopos, em Moçambique, muito embora para estes o fenómeno da ocorrência simultânea do sol e da chuva signifique o momento em que os macacos estão a parir; portanto, um contexto diferente daquele que está associado ao PM, ao Saf ou ao Zulu, isto é, o contexto do casamento. Por outro lado, e em relação a todas as formações aqui presentes nesta entrada de *sol*, será talvez útil pesquisar mais elementos linguísticos e culturais associados a outra variante do Saf, *jakkalstrou*, ao Afrikaans *jakkals trou met'n wolf se vrou* (interessante aqui, os chacais e os lobos, e no PE, as raposas), ao holandês, *kermis in de Hel* e ao Inglês jamaicano *Devil rain* (*o Diabo* aparece no Inglês britânico).

sol⁴

{cli} [coloq] sol que nunca desce**PM**=*the sun that never sets*

Significa: o sol que nunca se põe; o sol que sempre brilha. Expressão atribuída ao Presidente Samora Machel para referir a *cultura* e que foi bastante usada, sobretudo, no período imediatamente após a Independência de Moçambique. Pretendia-se afirmar a cultura moçambicana que, após anos de dominação colonial, se dizia ter resistido à alienação, podendo finalmente afirmar-se com todo o vigor.

sol⁵

{idiom} [coloq] tapar o sol com a peneira=*to block out the sun with one's hands* (variantes: *there's no point in denying anything/there's no point kidding ourselves/to brush [hide] something under the carpet*)=*kupfala jambo hi lihlelo*

Significa: querer ocultar o que não se pode esconder e que toda a gente vê; negar o que é evidente.

soldado

{dit} [inf] quem não é bom soldado não será bom capitão (variante: *quem não sabe obedecer não sabe mandar*)=*he that cannot obey cannot command* (variante:

through obedience learn to command)

Significa: que quem não aprendeu a obedecer nunca será um bom líder.

Rel.: {idiom} [inf] seguir as pegadas de alguém=to follow in someone's footsteps =kulandza nkondzo wa munhu (variante: *kutekela munhu*): seguir o exemplo, os passos de alguém.

sombra

{idiom} [inf] ser uma sombra do que era [foi]=to be a shadow [ghost] of your [its] former self

Significa: ter menos energia e influência do que no passado.

sonhos

{sl} [inf] continue com os seus sonhos! (variantes: *continue a sonhar!/não conte com nada!*)=don't hold your breath (variantes: *dream on...dream on!/don't count on it/you'll be lucky/never [not] in a million years!/in your dreams*)

Significa: que não se deve ter grandes expectativas em relação a algo que será de difícil materialização; comentário irónico sobre a natureza improvável de um plano ou aspiração.

Rel.: {mul ret} [inf] quem me dera!=I should be so lucky! (variante: *chance would be a fine thing*): estar implícito que os desejos de alguém não serão provavelmente concretizados.

sono¹

{dit} [inf] dormir o sono solto, sem preocupações (variante: *quem vive em paz dorme com sossego*)=a good conscience is a soft pillow (variante: *a good conscience is a continual feast*)=vurhongo rinene rikumeka na wungana nandzu [lit.: o bom sono apanha-se sem culpa]

Significa: dormir profundamente.

sono²

{co-oc géim col} [form] dormir o sono dos justos (variantes: {sím} *dormir como um justo/dormir o sono da inocência*)={co-oc géim al} to sleep the sleep of the just=kurifaya vurhongo [lit.: partir o sono→dormir profundamente]

Significa: dormir um sono tranquilo. A formação pode tb. significar *morrer*.

Rel.: {prov} [inf] para muito sono toda a cama é boa=beggars can't be choosers=kuneliwa ni kupfuteliwa asvifani [lit.: apanhar muita chuva e apanhar pingos de chuva não é o mesmo].

sorriso

{idiom} [inf] ter um sorriso [riso] amarelo (variante: *rir com riso amarelo*)=to have a forced smile (variantes: *to have a half-hearted smile/to laugh on the wrong side of the mouth*)=mahleko ya henhla ka nomo [lit.: sorriso por cima da boca→riso fingido]

Significa: sorriso forçado; falso; hipócrita.

sorte¹

{bo ret} [coloq] quem tem má sorte não se safa, nem na vida nem na morte (variantes: *só a mim é que isto podia acontecer!/fui para me benzer e quebrei o nariz*)=if anything can go wrong, it will [formação conhecida também por *Murphy's Law*. Murphy era um engenheiro da força aérea americana] (variantes: *anything that can go wrong will go wrong/an unfortunate man will be drowned in a tea-cup*)=nyankwave angativi ntsemi [lit.: o tubarão não procura saber quem o cortou→uma vez morto, está mesmo morto]

Significa: que se o azar tiver de acontecer vai mesmo acontecer; qualquer desastre ou acidente acontece realmente, mesmo que se esteja preparado para o que era preciso ou desejado.

Ex.: “Claro que tinha de acontecer no dia do lançamento do meu livro, estar engripada para mal poder falar; quem tem má sorte não se safa, nem na vida nem na morte.”

“Of course it had to be the day of my book launch that I got flu and could hardly speak; it's Murphy's Law.”

“Vela akulaveka svimaheka hi siku ra kuhaxa buku ra mina ndzikhomiwa hi mukhuhlwani, kukota svindzitsimba kuvulavula; nyankwave angativi ntsemi.”

[*ser perseguido pela má sorte*=to be dogged by bad luck].

sorte²

{cli} [inf] ter uma sorte dos Diabos=to have the luck of the Devil (variante: *to have the Devil's own luck*)=kuva ni njombo ya nyakhadle

Significa: ter muitíssima sorte.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] tirar a sorte grande=to hit the jackpot (variante: *to strike it lucky*).

Rel.: {dit} [coloq] a sorte não bate à porta duas vezes=opportunity seldom knocks twice.

subida

{bo ret} [inf] quanto maior é a subida maior é a queda [o trambolhão] (variantes: *quem depressa sobe depressa cai/quanto mais alto o coqueiro, maior é o tombo/quem muito alto vai, de muito alto caiPB*)=the higher you get, the bigger the fall is (variantes: *the highest branch is not the safest roost/the bigger they are [come], the harder they fall/the highest tree has the greatest fall*)=cuvuka ndzhaku loko wahakhwela, kuvuya ka wena hitakuyamukela [lit.: olha para baixo quando subires pois vamos receber-te no regresso] (variante: *cuvuka hansi loko ukhwela, kuvuya ka wena hitakuyamukela*)

Significa: quanto mais poderosa uma pessoa for, mais difícil será para ela a situação quando perder importância ou deixar de ter poder; quanto mais importante uma pessoa for, mais graves as consequências do seu fracasso.

Rel.: {l-c} [inf] quem sobe depressa cai de repente=hasty climbers have sudden falls.

surdo

{cli} [coloq] o pior surdo é aquele que não quer ouvir (variante: {prov} *não há maior [pior] surdo que aquele [o] que não quer ouvir*=none so deaf as those who won't hear=kuyingiseta i xihlovo xa vutomi [lit.: ouvir é a fonte da vida])

Significa: alguém que ignora os conselhos ou não acredita no que lhe dizem.

Rel.: {sím} [coloq] ser surdo como uma porta [pedra/um peixe]=to be as deaf as a post (variantes: *to be as deaf as an adder/to be stone-deaf*): muito surdo.

surpresas

{mul ret} [inf] se não houver surpresas=all [other] things being equal

Significa: se tudo correr como se espera; em condições normais ou semelhantes; se não houver razões especiais a considerar; se as outras circunstâncias forem as mesmas; se não houver alteração; desde que o resto permaneça inalterado.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] em pé de igualdade=on a level playing field: em igualdade de circunstâncias.

susto

{cli} [inf] [inf] matar alguém de susto (variante: *pregar um enorme susto [cagaço]*=to scare the living daylights out of someone (variantes: [cal] *to scare the shit out of someone/to scare the pants off someone*))

Significa: meter muito medo a alguém; deixar alguém apavorado; assustar alguém sem piedade.

Ex.: “Ficámos contentes com o restabelecimento da água e electricidade; e esperamos que não haja nenhum surto de cólera, o que pregaria um enorme susto a toda a família.”

“We are happy that our water and electricity have been restored; and we hope that we are spared an outbreak of cholera, which would scare the living daylights out of the whole family.”

Rel.: {l-c} [inf] passar um mau bocado (variante: *passar um mau quarto de hora*) =to have [enter] a rough time (variante: *to experience temporary difficulties*)=kuyivona: apanhar um susto; atravessar um mau período.

T

tábua

{cli} [coloq] fazer tábua rasa [do passado] (variante: *passar uma borracha no que aconteceu*)=to wipe the slate clean [clear] (variantes: *to wipe off the slate/to have a clean slate*)

Significa: não ter em conta; não levar em consideração; esquecer os conflitos ou brigas do passado; fazer as pazes.

Rel.: {dit} [inf] não compres mais brigas que as que já tens=raise no more Devils than you can lay: não te envolvas em novas zaragatas.

tachos

{bo ret} [inf] não há mais tachos (variante: *não haverá mais boycracia*)=no more jobs for the boys

Significa: que já não há emprego e regalias para amigos, apoiantes, familiares e conhecidos, em particular se não tiverem competência.

Rel.: {l-c} [inf] ter um bom tacho=to have a soft job.

talho

{idiom} [form] vir a talho de foice (variantes: *vir [trazer] à baila/vir [trazer] a lume/cair como sopa no mel*)={l-c} to come at the right time (variantes: *to come in the nick of time/to broach a subject/to speak to the purpose/to bring to light/to come up in a conversation/to bring up for discussion*)

Significa: vir a propósito; vir no momento preciso, na ocasião própria; puxar a assunto de conversa [a talho de foice: a jeito; objecto de conversa que vem ao caso].

tampa

{idiom} [inf] fazer saltar a tampa (variantes: *faz perder as estribeiras/perder a cabeça/ficar fora de si/ficar a deitar fumo pelas orelhas*)=to fly off the handle (variantes: *to lose one's temper/to blow one's top [lid/stack]/to go ballistic [postalA]/to lose one's bearings [cool]/to see red/to hit the ceiling*)=kulahleliwa hi mapimu [lit.: perder o pensamento] (variante: *kuluza mapimu* [lit.: perder o pensamento])

Significa: ficar muito zangado e descontrolado, comportando-se de forma violenta e irada; passar-se; perder a calma; ficar louco de raiva; enfurecer-se; desnortear-se; ficar transtornado, furioso ou estressado com uma situação e agir agressivamente.

Rel.: {l-c} [inf] passar-se por completo=to go berserk (variante: *to go bananas*)=kuhlanya hi kutsaka [lit.: enlouquecer de contente]: ficar louco de alegria ou fúria; perder o controlo, endoidecer.

Rel.: {dit} [coloq] de médico, engenheiro e louco todos temos um pouco=every man has a physician, an engineer and a fool up his sleeve.

tanga

{mod} [coloq] estar [ficar] de tanga (variantes: *estar [ficar] nas lonas/estar liso/estar sem cheta [um tusto]/não ter cheta [uma quinhentaPM/um centavo]/andar às beatas*)=to be on one's beam's end (variantes: *not have a bean/to be tapped out/to live from hand to mouth/to be penniless [broke]/not have a penny to bless oneself with/the Devil may dance in someone's pocket/not have a red cent to one's name/not one jot or tittle*/[cal] *to have bugger all*)=kukhameka [lit.: estar apertado] (variantes: *kuwoma* [lit.: estar seco]/*ndzipfumala ni nkinyenta* [lit.: não tenho sequer uma quinhenta])

Significa: estar sem dinheiro nenhum; não ter absolutamente nada; estar sem recursos; estar em grandes dificuldades; quase arruinado; estar na penúria.

Ex.: “Ao aproximar-se o fim do mês, a Isaura já está quase de tanga.”

“By the end of the month, Isaura is almost on her beam's end.”

“Loko wheti ihela, Isaura atakhameka.”

Rel.: {bo ret} [inf] estar nas últimas=to be on its last legs: parar de funcionar; perder utilidade; estar muito doente.

Ex.: “Temos esta torradeira há quinze anos mas agora está nas últimas”.

“We’ve had this toaster for fifteen years and now it’s on its last legs”.

Rel.: {sím} [inf] ficar [estar/andar] teso como um carapau=to get to the bottom of the barrel=kucona ingi i phoyisa [ra mukolonyi] [lit.: estar liso que nem um polícia colonial]: não ter nada; não ter dinheiro; ter esgotado todos os recursos.

Ex.: “Depois de pagar os impostos, fiquei teso como um carapau e tive de pedir um empréstimo.”

“After paying the taxes, I got to the bottom of the barrel and had to get a loan.”

“Ndzhaku ka kurhesa ndziconile ingi I phoyisa ra mukolonyi kuza ndziceneka male.”

Rel.: {idiom} [coloq] ser chãõ que deu uvas=to be a done deal long ago (variante: *it doesn’t behave anymore as it used to*): ser um assunto esgotado; ser uma situação favorável que terminou; fonte de proventos que se esgotou.

tango

{bo ret} [inf] são precisos dois para dançar o tango (variantes: *quando um não quer, dois não dançam***PM** [o tango]/*quando um não quer, dois não brigam*)=it takes two to tango (variantes: *it takes two to make a quarrel/it takes two to do something*)=voko rin’we aridlayi n’whala [lit.: uma mão só não mata o piolho] (variante: *sindza rin’we arichayi ngoma* [lit.: uma só pulseira não toca música])

Significa: que há sempre duas pessoas envolvidas numa actividade ou situação, que as duas são precisas para que alguma coisa aconteça e que ambas são igualmente responsáveis pelos sucessos e pelos fracassos.

tapete¹

{idiom} [inf] tirar [puxar] o tapete debaixo dos pés (variante: *puxar o tapete de alguém*)=to pull the carpet [rugA] out from under one’s feet=kufamba munhu hi ndzhaku [lit.: ir a alguém por detrás→em vez de ter ido ao seu encontro pela frente, com boas intenções]

Significa: retirar o apoio a alguém.

tapete²

{idiom} [inf] varrer algo para debaixo do tapete [da carpete]=to sweep [brush] something under the carpet [rugA]=kufihla nhloko kusala mirhi handle [lit.: esconder a cabeça com o corpo de fora]

Significa: tentar esconder ou ignorar algo com a esperança de que venha a ser esquecido; pôr de parte algo que não está resolvido.

tecla

{idiom} [coloq] bater [tocar/insistir] sempre na mesma tecla (variante: *cantar a mesma cantiga/bater no ceguinho/chover no molhado*)=to harp [forever] on the same string (variantes: *to keep on talking/to talk too much about something/to take*

one's harp to the party)=risimu ra khele [lit.: canto de sapo] (variante: *nkele wa mbilembile*)

Significa: voltar constantemente aos mesmos assuntos; insistir na mesma ideia; repetir.

Ex.: “Ela insiste nos erros dele; continua a bater sempre na mesma tecla. Vezes sem conta.”

“She keeps harping on his faults. Again and again.”

“Yena avhuma risimu ra khele. Hi kuphindhaphindha.”

Em Inglês, faz-se referência ao antigo idiomatismo *harp on the same string* i.é, ‘to become boring on a subject’ [repetir-se em torno de um assunto].

Rel.: {sl} [inf] vira-o-disco [vira o disco] e toca o mesmo=change the record and play the same (variante: *more of the same*)=khumba ni nguluvi i xiharhi xin’we [lit.: porco e porco é o mesmo animal] (variante: *khumba i nguluvi; nguluvi i khumba* [lit.: porco (em Xichangana) é porco (em Xirhonga); porco (em Xirhonga) é porco (em Xichangana)]: muda, mas na prática fica tudo na mesma; estar sempre a dizer ou a repetir uma determinada coisa. Diz-se de indivíduo que repisa os assuntos, repetindo-se constantemente. O *disco* aqui referido é o disco antigo de vinil que, ao contrário do CD, tinha dois lados com música.

Ex.: “O Conselho Municipal de Maputo aposta no imobilismo, no ‘vira-o-disco e toca o mesmo’, que a ninguém agrada.”

“The Maputo Town Hall opts for little change or for ‘more of the same’, which pleases nobody.”

“A Conselho Municipal ra Kampfumu i khumba ni nguluvi i xiharhi xin’we rakunyenyiwa hinkwavu vanhu, akuna lexi xifambisiwaka.”

Rel.: {l-c} [inf] vir sempre com o mesmo (variante: *contar sempre a mesma história*)=to cry wolf once too often.

Rel.: {co-oc gém alit} [inf] ser useiro e vezeiro=to be given to doing the same thing repeatedly: fazer várias vezes a mesma coisa; indivíduo que reincide na prática de qualquer acto, geralmente criticável.

telhados

{prov} [coloq] quem tem telhados de vidro não deve atirar pedras [pedradas] aos do vizinho (variantes: *quem tem telhados de vidro não atire pedras ao ar/não faças aos outros o que não gostas [queres] que te façam a ti/quem anda descalço não deve plantar espinhos/quem tem rabos de palha não deita fogo ao vizinho*)=people [those] who live in glass houses shouldn’t throw stones (variantes: *we all live in glass houses/do as you would be done by/don’t do things you wouldn’t want to have done to you/he who has head of glass must not throw stones/he that goes barefoot must not plant thorns*)=tihavu tihlekana makovo [lit.: os macacos ríem-se uns dos outros por terem olhos encovados]

Significa: ter defeitos ou pontos vulneráveis; quem critica os outros tendo defeitos semelhantes, coloca-se imediatamente como alvo de ataques idênticos; tratar o próximo como se gostaria de ser tratado. [bíb, S. João 8:7; S. Mateus 7:12]

tempestade¹

{prov} [form] depois da [após a] tempestade vem a bonança=after a storm comes a calm (variantes: *the calm after the storm/every dark cloud has a silver lining/after rain comes sunshine*)=svilo loko sviwonheka sviya kulungeni [lit.: as coisas quando se estragam caminham para o bem]

Significa: que depois do mau tempo vêm melhores dias; que há que ser optimista, porque os tempos difíceis darão lugar a melhores dias.

Ex.: “A comunicação social tem estado a noticiar as terríveis chuvadas e inundações em Sofala. Estamos preocupados contigo e com a família, mas não desesperem porque depois da tempestade vem a bonança. Esperamos que estejam sãos e salvos, longe das inundações e que estejam a resistir bem a este tempo deplorável.”

“The media have been reporting the terrible rains and floods in Sofala. We are concerned about you and your family, but don’t despair because after a storm comes a calm. Hope you are safe and sound, away from the flooding, and not terribly inconvenienced by the regrettable weather.”

“Vahaxi va mahungu vavulavula hi mpfula ni tindambi le Sofala. Hi nkarhi hikhunguvanyeka hi mhaka ya wena ni maxaka ya wena, kambe mungakarhali hi kurindzela hikusa svilo loko sviwonheka sviya kulungeni.”

Rel.: {dit} [coloq] a calma que precede a tempestade=the calm [lull] before the storm: período de tranquilidade ou estabilidade anterior a tempos difíceis ou de crise; calma que é seguida de agitação ou actividade intensa.

tempestade²

{idiom} [inf] fazer uma tempestade num copo de [d’] água (variantes: *ferver em pouca água/fazer um bicho-de-sete cabeças*)=[to make] a storm in a tea-cup (variantes: *[to raise] a tempest in a teapotA/to make a fuss about nothing/to make a mountain out of a molehill/to make a big thing out of nothing/to blow something out of proportion*)

Significa: discutir por um motivo fútil; reagir de forma exagerada; exagerar a dimensão, proporção ou importância de um problema; armar uma zaragata por uma questão sem importância.

Ex.: “Pensávamos que tinham acabado com o noivado, mas a zanga deles foi apenas uma tempestade num copo de água.”

“We thought that they had decided not to get married but their quarrel was just a storm in a tea-cup.”

tempo¹

{prov} [inf] com tempo e perseverança tudo se alcança=if at first you don’t succeed, try, try again (variante: *all things come to those who wait*)

Significa: que se deve persistir até se alcançar o objectivo.

Rel.: {mod} [inf] há tempo para tudo (variante: *quem não sabe escutar não sabe falar*)=there is a time for everything (variante: *there is a time to speak and a time to be silent*)=xilo ni xilo xini nkama wa xona [lit.: cada coisa tem o seu tempo].

tempo²

{cli} [form] em tempo de guerra não se limpam armas (variante: *guerra é guerra*)=in time of hardship you have to make the best of things (variante: *all is fair in love and war*)=nyimpini i nyimpini [lit.: guerra é guerra]

Significa: que em situação de necessidade ou conflito é necessário utilizar todos os recursos existentes.

tempo³

{mul ret} [inf] já não era sem tempo! (variantes: *é a hora!/é chegada a hora![a altura!]*)=it is high time! (variantes: *time is ripe/now is the time*)

Significa: que finalmente algo aconteceu ou está prestes a acontecer.

Rel.: {l-c} [inf] o tempo não volta para trás (variantes: *outros tempos, outros costumes/mudam os tempos, mudam os conselhosPB*)=one cannot put back the clock (variante: *other times, other manners*).

Rel.: {l-c} [inf] é sempre tempo de voltar atrás=it's never too late to mend=famba na ucuvuka ndzhaku [lit.: caminha olhando para trás].

Rel.: {mod} [inf] quanto mais cedo melhor (variantes: *quanto antes melhor/com a maior urgência possível*)=sooner rather than later (variante: *the sooner the better*)=na jambu ringesena pela [lit.: antes do sol se pôr]: o mais cedo possível; o mais urgentemente possível.

tempo⁴

{dit} [inf] não é tempo de parar (variante: *parar é morrer*)=stopping is dying (variante: *he starts to die that quits his desires*)=movha wakudumela garagi awuteki mpfhuka [lit.: carro que funciona na garagem não vai longe]

Significa: que não é o momento para desistir; que não é altura de abandonar nada.

tempo⁵

{dit} [coloq] o tempo tudo cura [, menos velhice e loucura]/o tempo põe tudo no lugar/o tempo é o melhor juiz de toda a causaPB)=time is the great healer (variante: *time heals all wounds [sorrows]*)=nkama i murhi wa vutomi [lit.: o tempo é o remédio da vida]

Significa: que o tempo faz diminuir a tristeza e a dor.

tempo⁶

{prov} [coloq] o tempo e a maré não esperam por ninguém=time and tide wait for no man=nkama wahisiya [lit.: o tempo não pára] (variante: *tiva nguva utabindzula* [lit.: conheça a época para tirar proveito])

Significa: que é preciso aproveitar as oportunidades quando elas surgem.

Rel.:{cli} [inf] tempo bom é o que já passou=the best is behind (variante: *jam tomorrow and jam yesterday, but never jam today*)=loko tolo akutihela kuvuya [lit.: se o ontem pudesse voltar...].

Rel.: {prov} [inf] quando se está à espera de qualquer coisa, o tempo nunca mais passa=a watched pot never boils.

tempo⁷

{cli} [inf] pouquíssimo tempo... (variante: *pouquíssimo[s]...*, *quase nenhum [nenhuns]*)=precious little [few] (variantes: *scarcely any/next to nothing*)

Significa: muito pouco tempo; quase nenhuns...

Ex.: “Estou agora a imprimir o teu processo de candidatura e a fundamentação, que vou analisar com tempo, muito embora tenha pouquíssimo tempo, quase nenhum aqui na escola, e respondo-te depois.”

“I am printing out your application and your justificatory appeal, and shall study them at leisure, though I have precious little of that here at the school, and reply later.”

Ex: “Pouquíssimos, quase nenhuns membros do Conselho Académico compareceram na reunião anual.”

“Precious few members of the Academic Council turned up for the annual meeting.”

tempo⁸

{dit} coloq] tempo é dinheiro=time is money

Significa: que não há tempo a desperdiçar; que o tempo é precioso.

tempos¹

{l-c} [inf] acompanhar os tempos=to keep up with the times=kulandzelela nguva

Significa: modernizar-se, actualizar-se.

tempos²

{l-c} [inf] em tempos idos (variante: *em tempos de antanho*)=in bygone days (variantes: *yonder years/yester-years/the good old days/days of yore*)=tolweni ka masiku [lit.: anteontem de dias→há muito tempo] (variante: *khale ka masiku*)

Significa: em tempos que já lá vão.

Rel.: {gam ret} [inf] o tempo já nos foge**PM**: o tempo está a passar, rapidamente; o tempo (disponível para um determinado fim) está quase a terminar .

Rel.: {l-c} [inf] desde os tempos idos (variante: *nos tempos***PM**)=from time immemorial.

tempos³

{dit} [coloq] tempos drásticos exigem medidas drásticas=drastic times call for drastic measures=muntwa utlhavuliwa hi muntwa [lit.: o pico é removido com o pico]

Significa: que circunstâncias ou situações extremas ou indesejáveis só podem ser resolvidas com medidas igualmente extremas.

Rel.: {l-c} [inf] tomar medidas [providências]=to take measures [steps]: acautelar-se; precaver-se. [*na medida exacta*=in the right measure; *a mais, (um extra) por precaução*=for good measure].

terra¹

{prov} [inf] a minha terra é onde me sinto bem (variante: *é na minha pátria onde me dou bem*)=home is where the heart is (variante: *a man's country is where he does well*)

Significa: que a terra (pátria) de alguém será sempre o lugar pelo qual nutre um grande afecto, independentemente do local onde vive.

Rel.: {co-oc gém alit} [coloq] cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso (variantes: *cada qual com seu igual/coelho casa com coelha e não com ovelha*)=like with like (variantes: *every cat to her kind/every Jack has his Jill*)=nsinya ni nsinya upsvala mihandzu ya wona [lit.: cada árvore dá os seus frutos] (variante: *mhunti yipsvala ximhuntani* [lit.: a gazela nasce uma gazelinha→da gazela nasce uma gazelinha: a gazela gera a gazelinha].

terra²

{prov} [coloq] em terra de cegos quem tem um olho é rei=in the land [country/kingdom] of the blind, the one-eyed man is king (variante: *among the blind the one-eyed is king*)=loko tihomu tivabza timbongolo takoka gejo [lit.: quando os bois estão doentes os burros puxam a charrua]

Significa: que entre os que têm pouco ou nenhum talento, o que tiver algum talento é considerado o maior, o melhor, o especial.

terreno

{idiom} [inf] pisar terreno minado (variantes: *brincar com o fogo/meter-se num vespeiro*)=to skate [walk] on thin ice (variantes: *to get onto thin ice/to walk on eggshells/to play with fire/to play with edged tools/to flirt with danger/to go in harm's way*)=kukala kukhwela rigaja ra kuwoma [lit.: não subir a um ramo seco]

Significa: arriscar-se; estar em terreno escorregadio; expôr-se ao perigo.

Ex.: “Estamos a pisar terreno minado: podemos estar próximo de uma violação grave dos direitos dos trabalhadores.”

“We're skating on thin ice: we may be getting close to a serious violation of workers' rights.”

“Hikhwela rigaja ra kuhoma: svingakoteka hiri nkarhi hiboxa minawo ya vatrhi.”

teste

{mod} [inf] marrar para o teste (variante: [cal] *meter nos cornos*)=to hit the books (variante: [cal] *to mug up [swot] for a test [an examination]*)=kujondza ka dzolo [lit.: estudar em cima do joelho]

Significa: estudar horas a fio antes da realização de uma prova.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] colado com cuspo={l-c} he crammed for the exam: algo que foi mal aprendido, à pressa e à última hora, e só para fixar para a ocasião.

Rel.: {idiom} [coloq] queimar as pestanas=to burn the midnight oil (variantes: *to study [work] till late into the night/to work [study] hard/to stay up late working/to put one's nose to the grindstone*)=kufundha yingachayi [lit.: estudar sem que o sino toque]: estudar muito, por vezes, até altas horas da noite; passar a noite em claro, estudando.

Ex.: “Antes dos exames, os jovens queimavam as pestanas.”

“Before the exams the boys used to burn the midnight oil.”

“Phambeni ka svikambelo, majaha ni van’whanyana vafundha yingachayi.”

Hist.: expressão associada, inicialmente, ao uso da luz da vela por parte dos estudantes, quando não havia electricidade; daí *o queimar as pestanas* (ou, o equivalente em Inglês, *to burn the midnight oil*).

tijolo

{l-c} [inf] fazer tijolo (variante: *comer capim pela raiz*)=to be pushing up daisies (variantes: {co-oc gém dup ret} *dead and gone*/{sím & alit} *as dead as a dodo* [*doornail*])=kuja xibuvu (xa misava) [lit.: comer um montinho de areia] (variante: *kujiwa hi misava* [lit.: ser comido pela areia])

Significa: estar morto e sepultado.

Ex.: “Ela já estará a fazer tijolo quando finalmente descobrirem a cura para a doença.”

“She’ll be pushing up daisies before they finally find a cure for the disease.”

“Atava na aja xibuvu loko vatsumbula murhi wa mavabzi lawa.”

Rel.: {co-oc gém núm} [inf] sete palmos debaixo da terra=six feet under=kumuka ka Tatana [lit.: voltar ao Pai--celestial] (variante: *kuhundza misaveni* [lit.: passar pela terra]): enterrado.

tintas

{bo ret} [inf] estar-se nas tintas (variantes: *tanto se me dá como se me deu*!/tanto me faz!/não é da minha conta!/não é problema meu!/não estou nem aí**PB**/[inf] *estar-se a borrifar*/[cal] *estar-se marimbando*/[vulg] *estar-se cagando/ser igual ao litro*)=[inf] not give a dam [a fig/(cal) a shit/a toss] for [about] someone [something] (variantes: *it makes no difference to me/it makes no odds/not care a fig* [*jot/less*] for [about] someone [something]/couldn’t care less/not care a tinker’s dam/not care a brass farthing=ndzinghena kwini mina? [lit.: onde é que eu entro?])

Significa: não se preocupar com nada; não se interessar por nada nem por ninguém.

Ex.: “Estou-me nas tintas para os teus problemas de saúde; já bastam os meus!”

“I don’t give a dam about your health problems; I’ve got problems of my own!”

“Ndzinghena kwini mina ka timhaka ta vutomi ra wena? Ta mina i tiningi.”

Ex.: “Tanto se me dá como se me deu o que ele pensa!”

“I don’t care a fig [I couldn’t care less] for what he thinks!”

tintim

{co-oc gém col} [inf] repetir tudo tintim [tim-tim] por tintim [tim-tim]=to repeat everything exactly

Significa: repetir minuciosamente. [{co-oc gém rep} *tintim por tintim*=in full detail (variantes: *the ins and outs/small print*): sem omitir nada].

Rel.: {l-c} [inf] conhecer os meandros=to know all the ins and outs: conhecer muito bem uma determinada coisa ou assunto.

tipo¹

{cli} [coloq] deixa o outro tipo fazer! (variante: *que outro o faça!*)=let George do it! (variante: *let someone else do it, or take the responsibility*)

Significa: que outra pessoa para além de nós deve cuidar do assunto.

Ex.: “Sobre aquele empreendimento, ouviu-se o António dizer ‘deixa o outro tipo fazer!’ Ele não está disposto a ajudar em coisas que não lhe interessam.”

“With regard to that undertaking, António was heard saying, ‘let George do it!’ He is unwilling to help with things that don’t interest him.”

tipo²

{co-oc gém col} [inf] conhecer um tipo porreiro=to know a heck of a guy=munhu wa vumbilu [lit.: pessoa de coração]

Significa: conhecer uma pessoa que é muito agradável.

Ex.: “Conheço um tipo porreiro que poderá fazer-lhe companhia na travessia da baía, apanhando-se um catembeiro ou um mapapai.”

“I know a heck of a good guy who can accompany her crossing the bay, by means of the Katembe ferry or a mapapai boat.”

“Ndzitiva munhu wa vumbilu angatakupangalataka loko utlulela nambu hi boti ra katembe, kumbi hi mapapyi.”

Rel.: {bo ret} [inf] ser o bom da fita!=to be Mr Nice Guy!=kuva masasana

Frequentemente utilizado na forma negativa: [Basta! (Estou farto!)] Não quero ser mais o bom da fita!=it’s no more Mr Nice Guy!: um modo de descrever uma pessoa que é muito simpática, honesta e que pensa no seu semelhante.

Hist.: em termos do uso sarcástico da formação *it’s no more Mr Nice Guy*, trata-se de uma figura, em geral, pública que sucede a alguém que não se saiu muito bem, que não foi nada “bonzinho”. Sente, por vezes, a necessidade de expôr e propagandear as suas virtudes para cativar o eleitorado, como aconteceu nos anos 60 e 70 nos EUA (período dos Presidentes Nixon e Ford) quando a expressão parece ter sido objecto de atenção particular na língua inglesa.

Ex.: “Dei-te todas as oportunidades e não reagiste. Estou farto. Não quero ser mais o bom da fita!”

“I’ve given you plenty of chances and there was no reaction from you. Now I’ve had enough. It’s no more Mr Nice Guy!”

“Ndzikunyikile tindlela tiningi umiyela. Svosvi ndzikarhalile. Adzahalavi kuva masasana.”

tiro¹

{idiom} [inf] dar um tiro no pé (variante: *ir buscar lâ e vir tosquiado*)=to shoot oneself in the foot (variantes: *to score an own goal/to harm one’s own interests/to make a costly mistake*)=kutihisa [lit.: queimar-se]

Significa: falhar um ataque e ser atingido por ele; prejudicar-se a si mesmo;

Hist.: a imagem nesta formação não é a de alguém que faz mal a si próprio deliberadamente; mas é, sim, a de um indivíduo inapto que, ao tentar disparar contra o seu inimigo, atinge o seu próprio corpo.

tiro²

{idiom} [coloq] sair o tiro pela culatra (variantes: *virar-se o feitiço contra o feiticeiro/quem arma a esparrela às vezes cai nela*)=to be hoisted by [with] one's own petard (variantes: *to backfire/to go out for wool, and come home shorn/the biter is sometimes bit/to turn the tables on someone/to shoot oneself in the foot*)=ntlhamu waphasa n'winyi [lit.: a armadilha apanha o seu dono]

Significa: ser mal sucedido; falhar por culpa própria.

Rel.: {idiom} [inf] cavar a sua própria sepultura=to dig your own grave (variante: *to make a rod for one's own back*)=kutiboha ghoda hi wexe [lit.: amarrar-se corda por si mesmo] (variante: *mhangu kutilavela*): arranjar problemas sérios para si próprio; prejudicar-se a si mesmo.

Ex.: “A mãe está a cavar a sua própria sepultura ao mimar o filho daquele modo.”

“The child's mother is making a rod for her back by spoiling him like that.”

“Nyine wa n'wana lweyi atiboha ghoda hi yece hi kumuhena. Otinyika ndzhwalu.”

tiro³

{bo ret} [inf] tiro e queda (variantes: *e tudo vai dar certo!/não tem como [que] errar!/e aí está!/não tem problema!*)=[and] Bob's your uncle!**B** (variantes: *it's as easy as that/there you are/simple as that/the thing is done*)=kudlaya xifa [lit.: matar para matar]

Significa: que tudo vai correr bem; coisa que se executa ou que acontece muito rapidamente; não há que enganar; está tudo feito e é só seguir o seu rumo.

Hist.: parece que a formação inglesa se reporta ao escândalo político na Grã-Bretanha em 1886 quando o PM Robert (abreviado é *Bob*) Cecil nomeou o sobrinho Balfour para um cargo governamental. Foi criticado por muitos que consideravam o seu sobrinho incompetente e que achavam que a promoção apenas ocorrera por Cecil ser seu tio. Usa-se a formação como exclamação para indicar quão simples as coisas são ou podem vir a ser.

Ex.: “Para tirar cópias nesta fotocopiadora, carregue apenas no botão verde depois de ter carregado no botão de ligação; é tiro e queda! Fica tudo resolvido.”

“To make copies on this photocopy machine, you just press this green button after the power button and Bob's your uncle! No problem.”

“Kukota komaha svifaniso ka muchini lowu, ntsena tsimbeta bintawu ya lihlaza, ndzhaku ka kutsimbeta bintawu ya kudumisa, i kudlaya xifa! Asvikarhati.”

Rel.: [inf] que tudo te corra bem! (variante: *tudo de bom!*)=all the best!: desejo que as coisas te corram de feição.

tiro⁴

{idiom} [um] tiro no escuro (variante: *palpite às escuras*)=[a] shot [leap] in the dark (variantes: *random guess/wild speculation*)=kutsala matini [lit.: escrever na água] (variantes: *kuba hansí* [lit.: bater no chão]/*kuba moya* [lit.: bater no ar])

Significa: tomar uma decisão sem pensar nas consequências que poderão advir se a decisão não der certo; fazer algo sem ter a certeza das consequências; um acto cujo desfecho é imprevisto; uma estimativa por alto, sem grande ponderação. [*estimativa aproximada*=rule of thumb].

tolo¹

{dit} [inf] o tolo aprende à sua custa [e o sábio à custa do tolo]=experience is the teacher of fools (variante: *wise men learn by other men's mistakes, fools by their own*)=mbongolo yichova hi kubiwa [lit.: o burro puxa (a carroça) por via da chibatada]

Significa: que só os loucos não aprendem com os erros dos outros e insistem em repeti-los.

tolo²

{dit} [inf] o tolo aventura-se onde o sábio não se arrisca=fools rush in [where angels fear to tread]=kukala vutivi svadlaya [lit.: a falta de inteligência mata]

Significa: que os inexperientes e os tolos fazem coisas que os mais sábios evitam fazer.

tolo³

{prov} [coloq] o tolo calado passa por sábio=no wisdom like silence=kuvulavula kutluliwa hi kumiyela [lit.: falar é ultrapassado pelo calar→é melhor calar do que falar]

Significa: quem apenas escuta e não fala passa por sábio. [bíb, Provérbios 17:28, “O insensato passa por sábio, quando se cala, por prudente, quando fecha os lábios.” (“Even a fool is thought wise if he keeps silent, and discerning if he holds his tongue.”)].

tolo⁴

{dit} [coloq] quanto mais velho o tolo, maiores as tolices (variante: *ninguém é tão tolo quanto um velho tolo*)=[there's] no fool like an old fool (variante: *a fool at forty is a fool indeed*)=i nxenga ya mahala [lit.: são cabelos grisalhos para nada] (variante: *n'wa makula ndzhumba* [lit.: (o/a tal) senhor(a) crescido(a) apenas para a fama])

Significa: não há tolo maior que aquele que tem a obrigação de ter juízo; uma tolice cometida por um idoso é uma tolice maior.

“Quanto mais velho o tolo, maiores as tolices. Ele está bastante velho e doido varrido, uma pessoa que não me merece confiança e com quem não gostaria de trabalhar.”

“There's no fool like an old fool. He is quite old and an utter fool, someone whose judgement I would not trust and with whom I would not like to work.”

“I nxenga ya mahala. Agugile svinene athela aphuphuka, andzimutshembi, nakona andzilavi kutirhisana na yena.”

tom

{co-oc géim alit} [form] sem tom nem som (variantes: *sem quê nem porquê/não ter pés nem cabeça/sem pés nem cabeça/não ter ponta por onde se lhe pegue*)={co-oc géim alit} without rhyme or reason (variantes: *there's no [neither] rhyme or [nor] reason to [for] something/not make any sense*)=svilo svakukala nhloko ni minenge [lit.: coisa sem pés nem cabeça]

Significa: sem razão de ser; não fazer sentido.

Ex.: “Não sei porque é que o meu patrão se comporta daquela maneira, sem tom nem som.”

“I don’t know what makes my boss behave like that, without rhyme or reason.”

“Andzisvitivi lesvaku ha yini mulungu wa mina amaha svilo svakukala nhloko ni minenge.”

topo¹

{idiom} [inf] estar no topo do mundo (variante: *estar no sétimo céu*)=to be on the top of the world (variantes: *to be in seventh heaven/to be on cloud nine/to be over the moon/to be walking on air/to be in a dream/to be as high as a kite/to be like a dog with two tails/to be ecstatic*)=kuva tilweni [lit.: estar no céu] (variante: *kufa hi kutsaka* [lit.: morrer de alegria])

Significa: estar muito satisfeito; em êxtase; louco de alegria; em estado de plena felicidade; extremamente feliz, eufórico.

Ex.: “O Jacinto está no topo do mundo desde que conheceu a Joana.”

“Jacinto has been on the top of the world ever since he met Joana.”

“Jacinto ale tilweni cima angativa Joana.”

Hist.: tanto o Judaísmo como o Islão reconhecem a existência de sete ‘camadas’ de céu, das quais, se diz, que a mais elevada é onde Deus reside. Assim, *estar no sétimo céu* é experimentar a bênção suprema.

Rel.: {cli} [inf] dava tudo para que estivesses aqui!=wish you were here!; dava tudo para estar aqui, neste paraíso!=wish I was here, in this paradise!

topo²

{co-oc gém sin} [inf] o topo da perfeição=the pink of perfection (variante: *the cream of the crop*)

Significa: o ponto mais alto da perfeição; perfeição total.

Ex.: “Patinava de forma magnífica—graciosa, elegante e em grande estilo—o topo da perfeição!”

“Her skating was marvelous—graceful, elegant and stylish—the pink of perfection!”

Rel.: {gam ret} [inf] o que há de melhor=the pick of the bunch [basket].

Rel.: {1-c} [coloq] ficar a matar=fit [dressedA] to kill (variante: *to suit to perfection*)=kudlayelela [lit.: estar (alguém) a matar]: ficar muito bem a uma pessoa.

toque¹

{idiom} [coloq] andar a toque de caixa={1-c} in all haste (variante: *to do something briskly [hurriedly]*)

Significa: andar sob pressão; fazer alguma coisa de forma com apressada; andar a mando de outrem.

toque²

{gam ret} acusar o toque=to show that the blow has struck home

Significa: deixar transparecer contrariedade ou melindre por ser criticado.

Rel.: {idiom} [inf] apanhar por tabela={1-c} to catch it as well=kukongoma munhu hi matlhelu [lit.: ir ao encontro de uma pessoa pelos lados]: receber críticas de alguém por meios indirectos.

touro

{idiom} [coloq] pegar [agarrar] o touro pelos cornos (variantes: *pegar o touro à unha [de caras]/atirar-se para os cornos do touro/agarrar a ocasião pelos cabelos*)=to take [grab] the bull by the horns (variante: *to grapple fearlessly with a problem*)=kukhoma nyari hi timhondzo [lit.: segurar, pegar no búfalo pelos cornos]

Significa: agir com determinação; enfrentar uma dificuldade com grande coragem e resolvê-la; enfrentar, com audácia, um problema complicado; começar um trabalho pela parte mais difícil.

Ex.: “O jovem pegou no touro pelos cornos e tomou a decisão.”

“The young man took the bull by the horns and made the decision.”

“Jaha rikhomile nyari hi timhondzo, riveka rito ra vugamu.”

Rel.: {sím} [inf] ser forte como um touro=to be as strong as a bull [horse].

trabalho

{idiom} [inf] fazer trabalho de Marracuene**PM** (variantes: *dar água sem caneco/fazer trabalho nas coxasPB/fazer algo às três pancadas/fazer algo em cima do Joelho/fazer algo que deixa muito a desejar*)=to do shoddy work (variantes: *to cut corners/to make a pig’s arse of/to give something a lick and a promise/to do something in a harum-scarum way/to do a botched-up job of/to do something that leaves much [a lot] to be desired/to fail to impress*)=ntirhu wa Marakweni

Significa: fazer trabalho sem cuidado, desmazeladamente; fazer trabalho insatisfatório, atabalhoadamente, à pressa; fazer algo com desleixo, como se fosse feito com os pés.

Rel.: {1-c} [inf] realizar o trabalho duro=to do the heavy lifting.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] foi um trabalho dos Diabos!=[inf] it was a bitch of a job!=ndzithihile yingachayi! [lit.: trabalhei sem que o sino tocasse] (variante: *ndzithihile kuvava!* [lit.: trabalhei a doer]).

Rel.: {mod} [coloq] ser o cabo dos trabalhos=to be a hell of a job [ex.: foi o cabo dos trabalhos conduzir naquela estrada= it was a hell of a job driving through that road]: ser uma grande dificuldade.

Rel.: {idiom} [inf] trabalho feito às três pancadas (variante: *armar uma geringonça*)=skimped [scamped] work [*contraption*]: coisa malfeita; obra com pouca solidez. [*geringonça* também pode significar língua que não se compreende].

tretas¹

{1-c} [inf] deixe-se de tretas [brincadeiras/histórias/cantigas]!=come off it!=tshika mahari-hari! [lit.: deixe-se de brincadeiras (sem sentido)]

Significa: deixar de brincar pois o assunto é sério; deixar-se de ilusões.

Rel.: {mod} [inf] não venhas cá com essas tretas!=don’t come with such tales!

Rel.: {gam ret} [inf] nem de brincadeira!=no way! (variante: *you must be joking! [kidding!]*).

Rel.: {sl} [inf] acabou-se a brincadeira!=the show is over!

tretas²

{co-oc gém alit} [inf] muitas tretas poucas letras (variante: *letras são tretas*)=humanities suck (variante: *humanities are fluff [horseshit/bullshit/mumbo-jumbo]*)=matlhinga ya mpfundla [lit.: artimanhas de coelho]

Significa: dizer disparates! Expressão depreciativa usada em relação às letras e humanidades.

Rel.: {l-c} [inf] isso é uma treta!=that's bullshit! [horseshit!] (variante: *that sucks!*).

trigo

{prov} [form] separar o trigo do joio (variante: *separar as ovelhas dos cabritos*)=to sift [separate/sort] the grain [wheat] from the chaff (variantes: *to sift out the true from the false/to separate the sheep from the goats*)=kuhlawula ndlulu usiya hove [lit.: separar o feijão-jugo do grão de milho]

Significa: separar ou distinguir o que é bom do que é mau. [bíb, *separar o trigo do joio*, S. Mateus 13: 24-30; *separar as ovelhas dos cabritos*, S. Mateus 25:32]

tripas

{idiom} [inf] fazer das tripas coração (variantes: *fazer das fraquezas forças/fazer o possível e o impossível/aguentar piano*)=to go out of one's way (variantes: *to make do with/to go the extra mile [for someone or something]/to pluck up heart[courage]/to work one's guts out/to take heart/to do one's best in a poor situation*)=kuvu ni xifuva [lit.: ter peito]

Significa: suportar um mau momento com paciência, resignação; encher-se de coragem apesar do risco; fazer um esforço extra; fazer tudo o que está ao alcance; saber esperar em silêncio, com paciência.

Ex.: “Em atenção a mim, ele fez das tripas coração para preparar uma coisa muito especial.”

“He went out of his way on my behalf to make a very special arrangement.”

“Hi kola ka mina, ave ni xivuva kuza asveka xikhafu xa lisima ngopfu.”

Ex.: “Por favor, não faça o possível e o impossível para satisfazer o pedido se te for difícil conseguir a informação.”

“Please do not go out of your way with this request if the information is difficult to get hold of.”

Rel.: {dit} [coloq] quem faz o que pode a mais não é obrigado (variante: *quem dá o que tem a mais não é obrigado*)=a man can do no more than he can: ninguém pode fazer o impossível.

tristezas

{prov} [form] tristezas não pagam dívidas (variante: *rir é o melhor remédio*)=sorrow will pay no debt (variante: *laughter is the best medicine/a pound of care*)

will not pay an ounce of debt/no use crying over spilt milk/weeping won't make it any better)

Significa: que se deve rir dos problemas; não fazer caso deles; não vale de nada chorar ou lamentar-se. Usa-se a expressão para animar alguém.

Ex.: “Tristezas não pagam dívidas. O meu sonho de ir ao Rio está por realizar, mas é pouco provável que venha a acontecer agora devido à idade e à minha relutância de viajar para longe de casa.”

“Sorrow will pay no debt. My unfulfilled dream to get to Rio is unlikely to materialise now, given my advanced age and unwillingness to travel far from home.”

Rel.: {dit} [coloq] aquece-me o coração e a alma=it warms the cockles of my heart.

Ex.: “Ver os estudantes felizes com as boas notas que tiveram aquece-me o coração e a alma.”

“It warms the cockles of my heart to see the students happy with their good marks.”

triz

{mul ret} [inf] ser [escapar] por um triz (variante: escapar *por um fio de cabelo*)=to come within an ace (variantes: to come *within an inch of/to escape by a hair's breath/to escape by the skin of one's teeth*)=kusidha i kuhuluka [lit.: escapar-se é safar-se]

Significa: ser por um pouco; quase; estar prestes a; ser uma por pequeníssima margem.

Ex.: “Foi por um triz que não partiu o braço ao escorregar no passeio a noite passada.”

“She came within an ace of breaking her arm when she slipped on the pavement last night.”

“Kusidha i kuhuluka. Angatshovekanga voko nkama angarhetemuka ka passeyu.”

troca-tintas

{gam ret} [inf] ser um troca-tintas [*vira-casacas/verbo-de-encher/badameco*] (variantes: *dar o dito por não dito/voltar com a palavra atrás*)=to be a humbug =kuva ndzundzwana

Significa: ser um trapalhão; inconstante; dar o dito por não dito; alguém que muda de ideias facilmente.

Rel.: {co-oc gém alit} trocas e baldrocas (variante: *trocas-baldrocas*)=shady business (variante: *monkey business*): permutas confusas ou complicadas; negócios fraudulentos; confusões; tralfulhices; tricas.

trouxa

{l-c} [inf] arrumar a trouxa=to pack one's traps [bags]=kulongela ndzhwalu Significa: fazer os preparativos para partir; preparar-se para se ir embora.

Rel.: {mod} andar sempre com a trouxa às costas=to be always on the move=kutshama ulongelile ndzhwalu: mudar constantemente de sítio.

túmulo

{sím} [coloq] estar mudo [silencioso] como um túmulo=to be [as] silent [still] as death [the grave] (variante: *to be as closed as an oyster*)=kubzela xibuvu [lit.: dizer a um morro de muchém]

Significa: estar ou ficar muito calado; guardar segredo.

Rel.: {mul ret} [inf] fazer caixinha=to play one's cards close to one's chest: guardar para si e algumas pessoas próximas um segredo ou confidência. [*extra-oficialmente*]=off the record: confidencialmente; algo dito com o entendimento de que a fonte não quer ser mencionada.

U

unha

{ídiom} [coloq] ser [andar como] unha e carne [com alguém]=to be joined at the hip (variantes: *to be [go] hand in glove [with someone]*/to go hand in hand [with something]/*to fit like a glove/to be as thick as thieves[with someone]*/to be bosom buddies)=tampa ni xikandarinya [lit.: tampa e chaleira] (variantes: *ncimba ni nhongana* [lit.: excremento e mosca]/*kuva lirimi ni marhi* [lit.: ser língua e saliva]/*goma ni saya* [lit.: goma e saia]/*bhota ni xidikizelo* [lit.: panela de barro e a tampa])

Significa: ser muito íntimo; andar associado. Diz-se dos amigos que andam sempre juntos, que são inseparáveis.

unhas¹

{co-oc géim col} [coloq] lutar com unhas e dentes por algo [alguém] (variantes: *agarrar-se [defender-se] com unhas e dentes/lutar como um leão/lutar com todas as armas*)=to fight tooth and nail [for something or someone] (variantes: *to hold on like grim death/to fight to the death/to fight to the bitter end/to defend to the last ditch*)=kubeja kutidlaya [hi xilo/svilo] [lit.: jurar matar-se (por algo)] (variante: *kukhoma svitiya* [lit.: segurar com firmeza])

Significa: fazer algo com empenho e persistência; lutar com todas as forças, com todos os meios ao dispôr; esforçar-se com afinco para conseguir os objetivos.

Rel.: {sl} [inf] ir à luta=to fight the fight.

Rel.: {co-oc géim col} [inf] recuperar o fôlego=to catch one's breath=kukoka moya [lit.: puxar ar].

[a *plenos pulmões*]=at the top of one's voice: (gritar) com todas as forças].

unhas²

{co-oc géim sin} [inf] ser um unhas-de-fome (variante: *ser um cacata^{PM}*)=to be a close-fisted [tight-fisted] person (variante: *to be a skinflint*)=kuva ni voko ra gondoro [lit.: ter braço com gesso]

Significa: ser muito agarrado ao dinheiro; ser sovina, forreta, avaro.

união

{prov} [coloq] a união faz a força=union is strength (variantes: *in unity there is strength/united we stand, divided we fall/many hands make light work*)=matimba ya munti i kutwanana [lit.: a força da povoação é o comum acordo] (variantes: *ritiho rin'we arikhomi n'whala* [lit.: um só dedo não pode apanhar um piolho]/*ritiho rin'we arinusi hove* [lit.: um só dedo não apanha o grão])

Significa: que quando as pessoas se unem conseguem mais facilmente o que pretendem; que quando todos ajudam se realizam grandes feitos.

V

vaca¹

{idiom} [inf] ver como é que a vaca tosse**PM** (variantes: *nem que a vaca tussa! [e o boi espirre]/nem que me matem!/no dia de São Nuncia!*)=not [never] in a million years! (variantes: *no way!/never!/when pigs fly!A*)=hambi xodzhindza xihatima [lit.: mesmo se tropejar e relampejar]

Significa: nunca; nem pensar; em nenhuma hipótese.

A expressão *nem que a vaca tussa!* é usada para assegurar que vamos fazer uma determinada coisa mesmo que aconteça algo extraordinário ou incrível.

Ex.: “Não empresto a motorizada a ninguém. Nem que a vaca tussa!

“I don't lend my motor-bike to anyone. No way!” [“Not in a million years!”].

“Andzilombi xithuthuthu munhu, hambu xodzhindza xihatima.”

Rel.: {mod} [inf] já vais ver como é que a vaca tosse!**PM**: já vais ver que não é fácil; já vais ver como as coisas custam; como são difíceis.

vaca²

{idiom} [coloq] voltar à vaca fria [vaca-fria]=to return to our mutttons (variantes: *to return to the point [subject]/to harp on the same string*)

Significa: voltar a um assunto do qual nos afastámos por momentos; reatar a conversação interrompida; repisar um mesmo assunto; retomar um assunto após uma interrupção.

Hist.: a expressão é proveniente do francês (século XV) “revenons à nos moutons” (voltemos aos nossos carneiros). Julga-se que a expressão terá passado para a língua portuguesa, adaptada a hábitos alimentares relacionados com a maneira de servir carne de vaca.

valores

{co-oc gém col} [form] tenho de deixar-vos agora porque outros valores mais altos se levantam={idiom} [inf] I must leave you now, because I've got a bigger fish to fry (variantes: *more important [other] fish to fry/to have other business to attend to*)

Significa: ter coisas mais prementes a tratar, considerar ou equacionar; ter coisas mais úteis, mais importantes ou interessantes para fazer, ou com que se entreter, envolver ou em que pensar; ter coisas mais sérias para resolver.

variedade

{dit} [form] a variedade dá sabor à vida (variantes: *a variedade é o sal da vida/mudança descansa/nem sempre galinha, nem sempre sardinha*)=variety is the spice of life=matsawu ya siku ni siku amanandzihi [lit.: verdura todos os dias não é saborosa]

Significa: a variedade impossibilita a monotonia e torna a vida mais interessante; quanto maior for o número de experiências gratificantes, mais excitante a vida se torna.

vela

{idiom} [coloq] acender uma vela a Deus e outra ao Diabo (variantes: *servir a Deus e ao Diabo/ter duas caras*)=to be like Jekyll and Hyde (variantes: *to engage in double-dealing/to want to have it both ways/to speak with forked tongue/to be two-faced/to be a double-faced person*)=kuva lompfana [lit.: ser camaleão]

Significa: agradar a todos; reagir de acordo com as conveniências; ser hipócrita; activar personalidades distintas.

Hist.: em Inglês, a expressão está conotada com a coexistência de diferentes tipos de carácter de uma pessoa, p.ex., um lado bom (Jekyll) e outro, mau, perverso (Hyde). A expressão é extraída do livro de R.L. Stevenson, *The Strange Case of Dr Jekyll and Mr Hyde* (1886), no qual o Dr Jekyll descobre um preparado ou droga que o transforma na pessoa chamada Mr Hyde, e que revela as qualidades mais perversas do Dr Jekyll.

Ex.: “Tiago acendia uma vela a Deus e outra ao Diabo; era caloroso e amistososo para com os vizinhos, mas gritava e tratava mal a sua mulher.”

“Tiago was something of a Jekyll and Hyde; he was warm and friendly to neighbours, but verbally abusive to his wife.”

“Tiyagu aari lompfana; aani vunghanu rinene ni vayakelani, kambe aabongela nghamu yakwe.”

velhaco

{dit} [coloq] para velhaco, velhaco e meio (variantes: *para vilão, vilão e meio/para sacana, sacana e meio/só um ladrão apanha outro ladrão*)=to set [it takes] a thief to catch a thief (variantes: *to a crafty man, a crafty and a half/an old poacher makes the best keeper*)=muyivi atova muyivi kuloni [lit.: ladrão belisca outro ladrão]

Significa: que para lidar com alguém malandro, patife, que ludibria, que engana sempre que pode na primeira oportunidade ou ao primeiro descuido do outro é preciso que este outro seja ainda mais velhaco.

Rel.: {1-c} [inf] nenhum burocrata gosta de saber que foi enganado por um velhaco=no mandarin likes to be told they've been hoodwinked by a rogue.

Rel.: as formações que se seguem são semelhantes a *para velhaco, velhaco e meio*: {dit} [inf] só um diamante corta outro diamante (variante: *duro com duro não faz bom muro*)=diamond cut [s] diamond=noyi ativiwa hi noyi [lit.: o feiticeiro é conhecido por outro feiticeiro]: discussão entre duas pessoas de igual perspicácia e teimosia leva a conclusões a que cheguem contêm elementos lesivos, tanto para um como para o outro.

vento¹

{idiom} [form] ir de vento em popa (variante: *ir [funcionar] a todo o vapor/dar tudo por tudo/correr sobre rodas*)=to sail under a fair wind (variantes: *to have the wind in one's sails/ to sail with wind and tide/to be in full swing/to go downhill all the way/to get on like a house on fire/to fire [work] on all cylinders/to be firing[hitting] on four[all] cylinders/to go swimmingly/to perform to capacity/to go from strength to strength/ to be going places*)=male henhla mavida! [lit.: a vida está em cima]

Significa: estar a correr ou a processar-se de forma favorável; estar a funcionar muito bem, em pleno, tal como a embarcação que desliza, suave e velozmente, quando o vento sopra a favor; ir muito bem. [*a todo o vapor*=in full swing].

Ex.: “Escrevo umas linhas breves para agradecer a ti e à tua esposa o almoço agradabilíssimo de hoje. Foi um grande prazer poder apreciar o caranguejo cozido e o bom vinho, e fazê-lo em ambiente civilizado, na companhia de pessoas encantadoras! A nossa amizade vai, sem dúvida, de vento em popa!”

“Just a brief note to thank you and your wife for a most enjoyable lunch on this day. It was a great treat to be allowed to gorge myself on cold crab and good wine, and to do it in such civilised surroundings and with such charming company! Our friendship is undoubtedly sailing under a fair wind!”

“Ndzikutsalela matsalwa nyana lawa ya matsongo kubonga wena ni nghamu ya wena hikola ka xikhafu xa dina mingandziphamela nyamuntla. Ndzitsakile svinene hi kuja tihayi ni vinya rinene, ni vanhu va lisima svinene! Mpela male henhla mavida ka vunghanu ra hina!”

Rel.: {dit} [inf] com bom vento todos são pilotos=in a calm weather everyone is a pilot=kutenga kutisa mapimu manene [lit.: a pureza produz capacidades de boa reflexão].

vento²

{mul ret} [inf] lutar contra o vento (variantes: *vamos sair dessa! [dessa situação difícil!]/lutar contra ventos e marés*)={idiom} to ride the storm (variantes: *to weather the storm/to hold out against/to come safely through/to turn the corner*)=kuhuma ka svona

Significa: superar um momento adverso; não desistir; sair ileso de uma crise; vencer obstáculos difíceis; sobreviver a um período de dificuldades.

Ex.: “O gerente da empresa tem conseguido lutar contra os ventos que sopram da recente situação económica.”

“The company manager has managed to ride out the recent economic storm.”

“Murhangeli wa nkoponi asvikotile kuhuma ka svona.”

Ex.: “As vendas não andam, têm estado fracas, mas vamos lutar contra o vento!”

“Sales have been slow up to now, but we'll weather the storm!”

vento³

{bo ret} [inf] parar o vento com as mãos=to block the wind with one's hands=kunyimisa moya hi mandla

Significa: que não se pode travar o curso da história. Trata-se de uma expressão muito usada em Moçambique no período pós-Independência (a partir de 1975)

para realçar a irreversibilidade das mudanças históricas específicas que estavam a ocorrer no país. O seu uso com esse sentido ainda não desapareceu.

ventos

{prov} [coloq] quem semeia ventos colhe tempestades (variantes: *cada um colhe conforme semeia/quem anda à chuva molha-se/quem semeia ódios colhe vinganças/quem diz o que quer, ouve o que não quer*)=he that sows the wind shall reap the whirlwind (variantes: *he that sows thistles shall reap pickles/reap what you sow/we reap what we have sown/what goes around comes around*)=kudungativa svipfuxa madaka [lit.: agitar a água da lagoa levanta lodo] (variante: *kuduma ka tilo kuvanga mpfula*) [lit.: a trovoadá produz chuva]

Significa: quem cria conflitos ou problemas sofre consequências, que podem ser muito graves; as coisas erradas que se fazem ou se dizem podem tornar-se para o seu autor ainda piores. [bíb, Oseias 8:7, “Semearam ventos, colherão tempestades. Não terão espigas, e o grão não dará farinha...” (“They sow the wind and reap the whirlwind. The stalk has no head; it will produce no flower.”)].

Rel.: {co-oc gém col} [coloq] pelos [aos] quatro ventos=in all directions: por toda a parte; alcançando um grande número de pessoas.

verdade¹

{dit} [inf] a verdade está no vinho (variante: o vinho faz falar os mudos)=in wine there is truth (variantes: *wine in, truth out/wine is the glass of the mind*)=ntyisu uyikuma b’angeni [lit.: a verdade encontrada no senta-abaxio→isto é, no lugar de consumo de bebidas alcoólicas, estando as pessoas sentadas no chão ou de pé]

Significa: que as pessoas estão mais propensas a falar verdade quando estão sob a influência do vinho; que a pessoa tende a revelar coisas que não revelaria se não tivesse bebido.

Rel.: {sím} [form] a verdade é como o azeite, vem sempre à tona da água (variante: a verdade vem sempre à tona [ao de cima])=truth is like oil, it always comes to the surface (variantes: *the truth will come to light/truth will come out/truth will always find you*)=chukela ri nandziya ha roxe [lit.: o mel é doce por si mesmo] (variantes: *mintirhu ya vulavula/ntiyiso i ntiyiso, hi vugamu wahumelela*) [lit.: a verdade é a verdade, no fim sempre aparece].

verdade²

{co-oc gém sin} [coloq] a verdade nua e crua=the naked truth with the naked eye (variante: *the plain facts*)

Significa: sem rodeios; dizer tudo com clareza ainda que possa causar sofrimento ou decepção. [*a olho*]=by a rough estimate.

{co-oc gém col} [inf] a olho nu=to the [with the] naked eye: sem auxílio de óculos ou qualquer outro instrumento.

Rel.: {dit} [inf] a verdade provoca ódio=truth makes a man angry=ntiyiso uvanga matshoho (variante: *ntiyiso awurhandziwi*) [lit.: a verdade não se gosta].

verdade³

{dit} [inf] nada dói mais do que a verdade=nothing hurts like the truth (variante: *truths and roses have thorns on them*)=ntiyiso wavava

Significa: é penoso descobrir uma verdade desagradável sobre si próprio.

verdades

{cli} [inf] a brincar se dizem as verdades (variantes: *a rir, a rir dizem-se muitas verdades*)=many a true word is spoken in jest=ntiyiso yitsumbuliwa kutlangeni [lit.: a verdade é descoberta na brincadeira]

Significa: dizem-se muitas verdades de forma brincalhona, sem magoar.

Rel.: {mod} [inf] dizer algumas verdades a alguém=to tell someone a thing or two: falar de forma aberta e frontal sobre os erros ou defeitos de alguém.

vergonha

{dit} [inf] quem tem vergonha morre de fome (variantes: *quem não chora não mama [bebe]/cabrito que não berra não mamaPB*)=the squeaky [squeaking] wheel gets [the] grease [oilA] (variante: *ask and it shall be given you*)=n'wana kuja lweyi arilaka [lit.: come a criança que chora] (variante: *n'wana lweyi angariliki atafa dzoveni* [lit.: a criança que não chora morre nas costas])

Significa: sem enfrentar o problema não se chega à sua resolução; é preciso pedir insistentemente e em tom lamuriendo para se obter o que se pretende; é necessário conhecer os seus direitos e lutar por eles.

vez¹

{mod} [inf] cá vamos nós mais uma vez! (variantes: *cá vamos [nós] de novo [novamente]!*)=here we go again!

Significa: que vamos experimentar, ouvir ou discutir o mesmo.

vez²

{dit} [inf] uma vez não são vezes (variantes: *uma vez ou outra/um dia não são dias*)=once does not make a habit (variante: *once in a while does no harm*)=masiku mahambana [lit.: os dias são diferentes]

Significa: abrir uma exceção de vez em quando.

Rel.: {co-oc gén col} [inf] de uma vez por todas=once and for all: não se repetirá; não haverá uma segunda vez.

vezes¹

{sl} [inf] acabar por pensar duas vezes [e não fazer nada] (variantes: *perder a vontade à última da hora/ter segundos pensamentos/{mul ret} pensando bem...*)={idiom} to have [get] cold feet [before doing something] (variantes: *to feel despondent/to have second thoughts/to lose one's nerve/to be too scared to go through with something*)

Significa: ter dúvidas sobre o que fazer; experimentar medo ou incerteza para agir; reconsiderar um assunto; ter falta de coragem ou confiança para fazer uma determinada coisa; ficar sem ânimo; retrair-se; arrepender-se; desistir; ficar inseguro.

Ex.: “Ia casar-se com a Joana, mas acabou por pensar duas vezes e não o fez.”

“He was going to marry Joana, but at the last minute he got cold feet.”

Ex.: “Ontem comecei a escrever-te para perguntar como é que o lançamento do livro tinha decorrido, mas a electricidade cortou-se e eu perdi a vontade à última da hora para reescrever tudo.”

“I started a note to you yesterday to ask how the book launch went, but electricity went off and I felt too despondent to retype it all again.”

vezes²

{prov} {inf} quem dá prontamente dá duas vezes (variante: *dar tarde é recusar*)=he gives twice who gives quickly (variante: *he gives twice that gives in a trice*)

Significa: que quem dá logo, de imediato, dá mais do que eventualmente daria.

Rel.: {mul ret} {inf} vezes sem conta [fim]=over and over again=hi kuphindhaphindha: repetidamente; frequentemente.

vida¹

{pg ret} {coloq} assim é a vida, não é? (variantes: {mul ret} *a vida é assim mesmo!/fazer o quê?PM/as coisas são assim mesmo!*/{pg ret} *o que se pode fazer?*)={bo ret} that's the way the cookie crumbles! (variantes: *that's life/that's the way the ball bounces!A/that's how things turn out, there's no escaping it/that's the way it goes*/{pg ret} *what can you do?*)=i svilo sva vutomi [lit.: são coisas da vida]

Significa: ter de aceitar a situação, qualquer que ela seja; não haver nada a fazer.

Ex.: “Não acredito que tenham escolhido o Armindo para o cargo e não eu. Assim é a vida, não é?”

“I can't believe they chose Armindo for the position and not me. Oh well, that's the way the cookie crumbles!”

“Andzikholwi lesvaku ulangile Armindo ka xitshamu lexi handle ka mina. Hitaku yini, i svilo sva vutomi!”

vida²

{dit} {inf} a vida não é só pagode (variantes: *a vida é cheia de altos e baixos/os altos e baixos da vida*)=life is not all beer and skittles (variantes: *life's ups and downs/life isn't [wasn't] meant to be easy/the ebb and the flow of life*)=kuhanya misaveni svatika [lit.: viver no mundo é pesado].

Significa: a vida não é só prazer, divertimento, pândega, paródia; na vida nem tudo são rosas, nem tudo corre bem.

Rel.: {mod} {inf} a vida é a melhor escola=experience is the best teacher=kuhanya ka karhata [lit.: a vida é difícil].

Ex.: “Como sempre digo, a vida é a melhor escola, e se os meus conselhos foram úteis, fico contente.”

“Experience is the best teacher, as I always say, and if my comments have been of any use, I'm delighted.”

“Ndzab'ala siku ni siku lesvaku kuhanya ka karhata, nakona, loko marito ya mina mani lisima, ndzatsaka.”

vida³

{cli} [inf] dizer adeus à vida [ao mundo]=if the bomb goes off, you' ve had your chips (variante: [cal] *to kiss one's ass goodbye*A=kukala ni kulelela [lit.: não poder sequer despedir-se] (variante: *kukala ni salani* [lit.: não poder sequer dizer adeus]) Significa: morrer; afastar-se; isolar-se (p.ex., como alguém que vai para um convento).

Ex.: “Se a bomba explodir, podes dizer adeus à vida!”

“If the bomb goes off, you can kiss your ass goodbye!”

“Loko bomba ridhuvuka utakala ni kulelela.”

Rel.: {gam ret} [inf] adeus [despeço-me], que tenho de me pôr a andar=I have to love you and leave you (variantes: *I gotta love you and leave you/I must love you and leave you*)=hi mina lwiya! [lit.: sou eu aquele!→que se está a ir embora] (variante: *ndzahateka ya kutsema!* [lit.: vou pegar em algo para cortar→ abrir o caminho]: tenho de me ir embora agora [dito no momento de dizer adeus].

vida⁴

{prov} [form] enquanto há vida há esperança (variantes: *há males que vêm por bem/a esperança é [sempre] a última [coisa] a morrer/nem tudo é tão mau como se pinta*)=while [where] there is life there is hope (variantes: *hope is life/never say die/every cloud has a silver lining/bad luck often brings good luck/hope springs eternal [in the human breast]*)=mandleni ka munhu akumili bzanyi (loko a hahanya) [lit.: nas mãos do homem não nasce capim enquanto vive] (variante: *kusvikuma/kusvikota hi kuhanya*)

Significa: o que se espera ou deseja para o futuro; a expectativa que se tem.

vida⁵

{l-c} [inf] ganhar a vida=to earn one's living (variantes: *to earn one's crust*B/*to make a living/to put food on the table*)=kurima i vutomi [lit.: cultivar é vida]

Significa: assegurar o sustento de si e da família.

vida⁶

{idiom} [inf] levar [ter] uma vida de cão=to lead a dog's life=kuhanya vutomi ra mbzana (variantes: *kuva mbzana* [lit.: ser cão]/*kuva mbuyangwana*)

Significa: viver abandonado, pobre, como um desgraçado.

Rel.: {l-c} [inf] tornar a vida um inferno=to make one's life a hell=kujisa mbinyetu [munhu].

vida⁷

{co-oc gém alit} [coloq] nesta vida caduca quem não trabalha não manduca (variantes: *quem não trabuca não manduca/quem tem preguiça nas pernas, ganha ferrugem nos dentes/quem não tem que fazer, faz colheres*)=he that will not work, shall not eat (variantes: *a horse that will not carry a saddle must have no oats/no bees, no honey; no work, no money; no work, no pay*)=awutshove!i laha wokala ungabzalanga [lit.: não podes colher onde não semeaste]

Significa: que quem não trabalha não come; diz-se também de quem não tendo que fazer se ocupa com algo inútil ou sem interesse.

Rel.: {prov} [coloq] não há Sábado sem sol, Domingo sem missa, nem Segunda sem preguiça (variantes: *não há domingo sem missa nem segunda sem preguiçaPB/nem Sábado sem sol, nem moça sem amor*)=there is never a Saturday without sunshine.

Rel.: {dit} [form] a preguiça [ociosidade] é a mãe de todos os vícios=idleness is the mother of all vice (variantes: *idle hands are the devil's workshop [tools]/idleness is the root of all evil/an idle brain is the Devil's cushion/doing nothing is doing ill/the Devil finds work for idle hands to do/Satan finds some mischief still for idle hands*).

Rel.: {l-c} [inf] fazer cera=to dawdle (variante: *to pretend to work*)=kungonya: mandar; fingir que se está a trabalhar; esquivar-se às suas obrigações; não se esmerar no trabalho.

vida⁸

{co-oc gém col} [inf] os três da vida airada [: cocó, ranheta e facada]=the three stooges

Significa: os três da pândega; da vadiagem. Diz-se de três pessoas que andam sempre juntas, a fazer tropelias e disparates, e que não são levadas muito a sério (três estarolas).

Hist.: um jornal satírico português do início do séc. XX ('A Paródia' de Bordalo Pinheiro) refere-se à expressão a propósito dos líderes dos três maiores partidos monárquicos que se revezavam no poder, demonstrando uma enorme falta de competência.

vinagre

{prov} [inf] não é com vinagre que se apanham moscas (variantes: *com vinagre não se apanham moscas/uma gota de mel apanha mais moscas que um tonel de vinagre/mais moscas atrai uma gota de mel do que vinagre em tonelPB/a raposa faz o que o leão não consegue/dádivas aplacam homens e deuses/o homem que não sabe sorrir não deve abrir uma loja*)=honey catches more flies than vinegar (variantes: *you can catch more flies with honey than with vinegar/more flies are caught with a drop of honey than with a ton of vinegar/gifts break rocks/flies are easier caught with honey than with vinegar/more is done by kindness than by hardness/a man without a smiling face must not open a shop*)

Significa: que se reage melhor a alguém que é delicado e polido do que a alguém que é rude e mesquinho; é mais fácil obter o que se pretende com delicadeza do que com palavras desagradáveis.

vingança

{prov} [form] a vingança é prato que se serve frio=revenge is a dish best served [eaten] cold (variante: *revenge is a dish that can be eaten cold*)=nhonga ya nyamuntla ayivavi, kuvava ya mundzuku [lit.: o pau de hoje não dói, dói o de amanhã]

Significa: às vezes, a vingança sabe melhor quando não acontece de imediato; é preciso saber esperar o momento próprio para a vingança ter lugar.

Rel.: {mod} [inf] a melhor vingança é o desprezo=the remedy for injuries is not to remember.

Rel.: {co-oc gém col} [inf] vingança à moda antiga=good old-fashioned revenge.

Rel.: {prov} [inf] esquecer um mal é a maior vingança=to forget a wrong is the best revenge.

vinho¹

{prov} [coloq] deitar [pôr] vinho novo em odres velhos (variante: *pôr remendo velho em pano novo*)=to put new wine in old bottles

Significa: introduzir idéias novas num quadro ou contexto velho que muito dificilmente as acomoda; acrescentar algo de novo ou inovador a um sistema estabelecido.

Ex.: “Alguns físicos tentaram colocar a teoria da relatividade de Einstein num quadro newtoniano—tal como pôr vinho novo em odres velhos.”

“Some physicists tried to put Einstein’s theory of relativity into a Newtonian framework—like putting new wine in old bottles.”

vinho²

{prov} [inf] no vinho está a verdade=in wine there is truth (variantes: *wine in, truth out/wine is the glass of the mind/a drunkard sings the truth*)=bzala ripaluxa ntiyiso (variante: *xidhakwa axina tingana* [lit.: o bêbado não tem vergonha])

Significa: que quando as pessoas estão sob o efeito do vinho (ou do álcool, em geral) perdem a vergonha, a timidez e revelam verdades.

Hist.: o romano Plínio, o Velho, foi o provável criador da expressão latina *in vino veritas, in aqua sanitas* [no vinho está a verdade, na água está a saúde], da qual ficou mais conhecido até hoje o segmento *in vino veritas* que está associado a uma sensação de “liberdade” que o álcool parece provocar.

vinho³

{co-oc gém col} [inf] vinho da mesma pipa (variantes: {co-oc gém alit} *cada qual com o seu igual*/{prov} *diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és*)=birds of a feather flock together (variantes: *every cat to her kind/men are known by their company*)

Significa: que as pessoas com hábitos idênticos costumam andar juntas; que as pessoas da mesma classe social ou com vivências próximas tendem a estar juntas.

[A formação *diz-me com quem andas* (‘birds of a feather’) é uma alusão ao provérbio *diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és* (‘birds of a feather flock together’)].

[bíb, Provérbios 13: 20]

Rel.: {cli} [inf] ser farinha do mesmo saco: ser da mesma laia; ter as mesmas características más, como por exemplo, a mesquinhez.

Rel.: {mod} [inf] ser da mesma farinha [massa]=to be cut from the same cloth; {co-oc gém ant} sem tirar nem pôr: igualzinho.

Virgem

{prov} {coloc} fia-te na Virgem e não corras [e verás o tombo que levas/e verás o trambolhão que apanhas]=God gives the cow, but not the horn (variante: *God helps them that help themselves*)

Significa: que se alguém não se esforçar e confiar apenas na boa sorte, o mais provável é que as coisas não corram bem; que é necessário tomar as devidas precauções. Diz-se de quem nada faz e deixa tudo à protecção divina.

Rel.: {dit} [inf] não te fies em favores de grandes senhores (variante: *quem muito promete, pouco [nada] dá [cumpre]*)=long on promises but short on action=kurhuma nkorho wuyapsha timpiko [lit.: mandar a catatua queimar as penas]: não te fies em quem muito promete, em quem muito fala.

vista¹

{gam ret} [inf] dar [passar] uma vista de olhos por algo=to look through something (variante: *to cast an eye on [over] something*)

Significa: fazer uma observação rápida; observar superficialmente; dar uma olhadela rápida, por exemplo a um livro, a uma revista; ver por alto.

Ex.: “Assim que tiver dado uma vista de olhos ao livro, vou partilhá-lo com o André.”

“I will share the book with André, as soon as I’ve had a chance to look through it.”

Rel.: {mul ret} [inf] não tirar a vista de cima=to keep an eye=kuja munhu hi matihlo [lit.: comer alguém com os olhos].

{l-c} [livro] [inf] merecer uma olhadela=to dip into [the book]=kuxopaxopa buku: ler-se umas passagens aqui, ler-se outras ali.

Ex.: “É um livro que merece uma olhadela.”

“It’s a good book to dip into.”

“Buku leri rafanela kuxopaxopiwa.”

Rel.: {co-oc gén col} [inf] dar uma olhadela=to have a look at (variantes: *to cast a glance at/to cast one’s eyes over*).

vista²

{idiom} [inf] fazer vista grossa (variantes: *fazer de conta que não se vê/fechar os olhos/virar a cara*)=to turn a blind eye [to] (variante: *to look the other way*)=kupfala matihlo (variante: *kutshama hi svona*)

Significa: fingir que não se vê; tolerar; deixar passar; olhar para o outro lado; negligenciar.

Ex.: “Fez vista grossa à atitude da amiga.”

“He turned a blind eye to his friend’s attitude.”

“Apfalile matihlo ka mintirho ya munghanu wa yena.”

vistas

{l-c} [inf] dar nas vistas=to break into the public eye=kutyencisa [lit.: fazer-se→ atraindo a atenção de outrém]

Significa: chamar a atenção; tornar-se notado; sobressair.

Rel.: {1-c} [inf] não dar nas vistas=to keep a low profile (variantes: *to take a back seat/to lay low*): manter-se discreto; ocupar uma posição ou função menos importante; ter um papel secundário; não estar no comando ou na linha da frente; apagar-se.

Rel.: {idiom} [form] procurar dar nas vistas o menos possível=to try to make oneself as inconspicuous as possible.

Rel.: {mod} [inf] ser reconhecido entre mil=to stick out like a sore thumb: chamar muito a atenção, por ser diferente.

Rel.: {pg ret} [coloq] acreditem ou não=would you believe (variante: {mul ret} *believe it or not!*): expressão para atrair a atenção sobre uma situação estranha; utiliza-se, por vezes, também quando há alguma dúvida sobre a veracidade de uma determinada coisa.

Ex.: “Meus amigos, este é, acreditem ou não, o último pastel de nata de hoje no *Sabor de Sempre*.”

“My friends, this is, would you believe, today’s last custard pie at the *Sabor de Sempre*.”

vitória

{idiom} [coloq] não cantar vitória antes do tempo (variantes: *não deitar foguetes antes da festa/não vender a pele do urso antes de se matar o bicho*)=do not halloo till you are out of the woods (variantes: *not count one’s chickens before they are hatched/first catch your hare/do not triumph before the victory/do not sell the bear’s skin before one has caught the bear*)=unga voni vivi uku: ndzirimile [lit.: não olhes para o capim cortado dizendo: já cultivei] (variantes: *unga hlampsvi mbita nyama yingasiva kona* [lit.: não laves a panela, carne ainda não há]/*ungabi nkulungwana na angali nkama*)

Significa: não se vangloriar (antes do tempo) de ter conseguido alguma coisa difícil, algo muito desejado; não celebrar o triunfo antes da vitória; não assumir que as dificuldades já terminaram.

vizinhos

{1-c} [inf] não querer ficar atrás dos vizinhos=[inf] to keep up with the Joneses=kuva ni vunave-nave [lit.: ter cobiça]

Significa: emular os vizinhos e não se deixar superar; tentar manter o mesmo padrão social e financeiro dos vizinhos (amigos ou familiares); competir.

Ex.: “Do estilo de vida americano faz parte não querer ficar atrás dos outros, o que quer dizer, procurar viver como vivem os vizinhos mais ricos.”

“The great American way of life is keeping up with the Joneses, that is, trying to live in the same manner as your more affluent neighbours.”

“Mahanyela ya vamerikani i vunave-nave ni vayakelani (vaghanu kumbe maxaka); kuphikizana na vona hi kuxava svibza ni kukombekisa vufundzi.”

volta

{idiom} [coloq] dar a volta por cima=to pull oneself up by one’s own bootstraps=kutijela nyuku wa wena [lit.: comer do seu próprio suor]

Significa: mudar de uma má situação para uma situação melhor; superar uma dificuldade, um momento difícil; ter sucesso por esforço próprio; vencer através de trabalho árduo.

Rel.: [form] atravessar [passar] o Rubicão (variante: *fazer algo sem apelo nem agravo*)=to cross the Rubicon (variantes: *the die is cast/to burn one's bridges [boats]*): estar tão determinado a agir que já não é possível retirar-se e voltar ao ponto de partidar; tomar uma decisão definitiva, irrevogável e irreversível.

Hist.: nenhum general romano, regressado das conquistas, podia atravessar o Rubicão (rio que corre para o Adriático) sem ordem expressa do Senado; mas Júlio César, com os seus cinco mil homens e trezentos cavalos, tomou a decisão de o atravessar, contra a lei vigente, desafiando, assim, os senadores e Pompeu. Ao atravessar este pequeno rio, diz-se que ele proferiu o enunciado {co-oc gém sin} *os dados estão lançados* [the die is cast], significando 'a sorte (o destino) está lançada'; e diz-se também que foi com base nesta arriscada decisão que César se veio a tornar imperador.

vozes

{idiom} [coloq] vozes de burro não chegam aos céus=the braying of an ass does not reach heaven=phula [vusva] rihola [lit.: tire a xima do lume para que arrefeça] Significa: palavras ocas ou insensatas não merecem atenção.

Rel.: {prov} [coloq] voz do povo é voz de Deus=the voice of the people is the voice of God=rito ra xitshungu i ntiyiso [lit.: voz do povo é verdade].

Z

zero

{idiom} [inf] ser um zero à esquerda={l-c} to be a nobody (variantes: *to be a loser/to be useless at something [doing something]/to be a dead loss/to be unworthy of being taken notice of*)=kuva ndhinya [lit.: ser mamparra→ser palerma e ingénuo]

Significa: ser uma nulidade; não ter qualquer préstimo; ser totalmente ignorante; ser insignificante. Pessoa que não acrescenta nada em relação a alguma coisa, como acontece com os zeros à esquerda da vírgula num número decimal, que não agregam qualquer valor.

**Palavras-chave e respectivas formações
idiomáticas em Português**
**Headwords and respective idiomatic
formations in Portuguese**
**Marito ya kurhangela ni mavulavuleli ya
svivulavulelo sva kon**

abade comer até ficar cheio

- comer como um abade
- comer como um cavalo
- comer como um lobo
- comer que nem um abade

acções actos falam mais do que palavras

- as acções valem mais do que palavras
- bem dizer faz rir, bem fazer faz calar
- do dizer ao fazer vai grande distância

•é mais fácil dizê-lo que fazê-lo

- fala muito, mas faz pouco
- falar é fácil, difícil é fazer
- mais obras e menos palavras
- palavras, leva-as o vento
- vai muito do dizer ao fazer

aceno ao menor sinal

- contra factos não há argumentos
- contra os fatos não há argumentos
- de um dia para o outro
- é como se falasse para um surdo
- os factos falam por si
- um aceno com a cabeça é tão bom como um piscar de olhos

acidentes acidentes acontecem

- não há como prevenir acidentes
- tudo acontece quando menos se espera
- tudo pode acontecer

acordo acordo de cavalheiros

- não podia estar mais de acordo
- não podia estar mais em desacordo
- permita-me discordar
- um cavalheiro e homem erudito
- um homem de honra
- um homem de palavra

advogado advogado para ser bom precisa de saber mentir

- fazer de advogado do Diabo
- não se pode ser juiz em causa própria

•ninguém é bom juiz em causa própria

•ser advogado do Diabo

•ser advogado em causa própria

água a água corre sempre para o mar

- a água é a melhor bebida
- a água e o azeite não se misturam
- a água e o óleo não se misturam
- a cara de um não é o cu do outro
- água dá, água leva
- água mole em pedra dura tanto bate até que fura
- água mole em pedra dura tanto dá até que fura
- água vem, água vai
- claro como água choca
- crescer água na boca
- dar água pela barba
- deitar água na fervura
- deitar por água abaixo
- devagar se vai ao longe
- do jeito que vem, vai encher o mar de água
- entrar pelo cano
- estar claro como água
- fazer crescer água na boca
- haver uma situação
- ir pelo cano abaixo
- ir tudo por água abaixo
- isto fala por si
- já correu muita água sob a ponte
- lavar as mãos
- levar água ao mar
- levar água no bico
- levar gelo para os esquimós
- não dar certo
- não dar ponto sem nó
- ninguém diga que ‘desta água não beberei!’
- o que a água dá, a água o leva
- o que o Diabo dá, o Diabo o leva
- pôr água na fervura
- sacudir a água do capote
- sacudir água do capote
- sacudir o capote

- salvar a pele
- ser claro como a água
- ser claro como água choca
- serenar os ânimos
- tão diferentes como a água do vinho
- ter água no bico
- ter uma situação
- tirar a água do capote
- tirar água do capote
- trazer água no bico

águas afogar as mágoas

- águas paradas são muito profundas
- águas passadas não movem moinhos
- águas silenciosas são mais perigosas
- as pessoas tímidas escondem talentos
- cair por terra
- dar com os burrinhos na água
- dar com os burros na água
- dar tudo em águas de bacalhau
- deitar por terra
- Deus me livre da água mansa, porque da água brava me livro eu
- em rio quedo não metas o dedo
- entrar na água e sair molhado
- ficar em águas de bacalhau
- ir por água abaixo
- não adianta chorar sobre o leite derramado
- não valer de nada
- o que não tem remédio remediado está
- o que passou passou!
- pescar em águas turvas

alento injectar um novo alento

alfinete não cabe um alfinete

- não se ouvia nem uma mosca
- tão silencioso que se podia ouvir um alfinete cair

alhos confundir alhos com bugalhos

- confundir Germano com Gênero Humano

•falar em alhos e mudar para bugalhos

•falar em alhos e responder em bugalhos

•misturar alhos com bugalhos

•misturar alhos por bugalhos

•trocar alhos por bugalhos

alma encontrar a alma gémea

•ser a alma gémea

•sua cara-metade

•vender a alma ao Diabo

almoços de borla ninguém trabalha

•não há almoços grátis

•não há nada de borla na vida

amigo amigo de todos, amigo de ninguém

•amigo do meu amigo meu amigo é

•amigo só das boas horas

•que amigo da onça me saíste!

•quem avisa amigo é

•quem é amigo de todos não é amigo de ninguém

•quem me avisa meu amigo é

•ser amigo da onça

•ser amigo de boca

•ser amigo de Peniche

•ser um santinho de pau carunchoso

amigos amigos amigos, negócios à parte

•amigos como dantes

•continua tudo na normalidade

•é na desgraça que se conhecem os amigos

•é nas horas difíceis que se conhecem os amigos

•na necessidade se prova a amizade

•negócios como de costume

•negócios em primeiro lugar

•no aperto e no perigo é que se conhece o amigo

•os amigos conhecem-se nas ocasiões

•os amigos são para as ocasiões

•os nossos negócios como sempre

•ser firme como uma rocha

amor agarra a oportunidade pelos chifres

- agarra a oportunidade pelos cornos
- amor com amor se paga
- amor com amor se paga e com desdém se apaga
- amor primeiro não tem companheiro
- arrastar a asa a alguém
- cair de quatro
- cá se fazem, cá se pagam!
- deixa estar!
- estar babado por alguém
- estar perdido de amor
- estar perdido de amores
- fazer olhinhos
- morrer de saudades
- não adies para amanhã o amor que podes expressar hoje
- não adies para amanhã o que podes fazer hoje
- não deixes ficar para amanhã o amor que podes expressar hoje
- não deixes ficar para amanhã o que podes fazer hoje
- não há amor como o primeiro
- não perdes por esperar!
- o amor é cego
- o amor tudo vence
- para o amor nada é impossível
- quanto mais rápido, melhor
- quem semeia ventos colhe tempestades
- quem tem amor tem ciúme
- uma mão lava a outra
- virar-se contra...

análise ao fim e ao cabo

- em última análise
 - no final de contas
 - no final, feitas as contas
- anéis** melhor vergar que quebrar
- vão-se os anéis, ficam os dedos

anjinhos boa noite, durma com os anjinhos!

- boa noite, sonhe com os anjos!
 - como tem passado?
 - e por aí?
 - tudo bem?
- aparências** a beleza é superficial
- a julgar pela aparência
 - as aparências enganam
 - as aparências iludem
 - há algo mais para além da aparência
 - há algo mais para além daquilo que chama a atenção
 - há mais do que o que salta aos olhos
 - há mais do que o que salta à vista
 - há mais na vida do que aquilo que se vê
 - há muito mais do que o que salta aos olhos
 - há muito mais do que o que salta à vista
 - haver mais do que se pensa
 - julgar algo pela sua aparência exterior
 - manter as aparências
 - nem tudo o que brilha é ouro
 - nem tudo o que luz é ouro
 - quem vê caras não vê corações
 - salvar as aparências

apetite abrir o apetite de alguém

- aguçar o apetite de alguém
- dar uma ideia do que está para vir
- dar uma ideia do que está por vir

aprendizagem agora mais do que nunca

- antes tarde do que nunca
- aprender até morrer
- mais vale tarde do que nunca
- nunca é tarde para a aprendizagem
- nunca é tarde para aprender

aragem pela aragem se conhece logo quem vem na carruagem

- pela aragem se conhece quem vai na carruagem

- pela aragem se vê logo quem vai na carruagem
- pela aragem se vê quem vem na carruagem
- pela obra se conhece o obreiro
- pelo andar da carruagem
- pelo andar da carruagem logo se vê quem lá vai dentro
- arco** dizer coisas do arco da velha
- embandeirar em arco
- fazer coisas do arco da velha
- fazer trinta por uma linha
- por obra e graça do Divino Espírito Santo
- por obra e graça do Espírito Santo
- ser do arco da velha
- argueiro** corcunda não vê a sua corcova, mas vê a do seu vizinho
- diz a panela à sertã: chega-te para lá, não me enfarrusques
- é o roto falando do esfarrapado
- macaco não olha para o rabo
- maltrapilho e o sujo do mal lavado
- não ver a trave que se tem no olho e ver o argueiro no olho do vizinho
- o corcunda não vê a sua bossa e vê a alheia
- ri-se o roto do esfarrapado
- ver o argueiro no olho alheio e não
- ver a trave no seu
- ver o argueiro nos olhos alheios e não ver a tranca nos seus
- argumento** não compro o argumento
- não compro o que dizes
- não há coisa que nos convença
- não há coisa que se veja
- armas** andar com armas e bagagens
- andar de armas e bagagens
- a razão está com os poderosos
- com armas e bagagens
- contar espingardas
- de armas e bagagens
- mudar-se com armas e bagagens
- partir com armas e bagagens
- partir de armas e bagagens

- se as armas falam, as leis se calam
- árvore** a árvore conhece-se pelos seus frutos
- árvore ruim não dá boa sombra
- encomendar sob medida
- fazer sob medida
- olhar da cabeça aos pés
- assunto** conhecer os cantos à casa
- estar a par de um assunto
- estar por dentro do assunto
- explorar até ao tutano os conhecimentos de alguém
- ir directo ao assunto
- manter alguém no circuito
- manter ao corrente de um assunto
- os porquês das coisas
- pôr alguém no circuito
- atenção** acredita, estou a falar a sério!
- antes de te casares, vê bem o que fazes
- desviar a atenção
- escreve o que te estou a dizer!
- estará isto mesmo a acontecer?
- isto é a sério?
- ouve com atenção o que digo!
- para pular melhor, recua um pouco
- podes crer!
- podes estar certo disso!
- preste atenção e pense bem antes de agir
- avó** antes só do que mal acompanhado
- antes só que mal acompanhado, como dizia a minha avó
- mais vale só
- mais vale só, como diz o ditado
- mais vale só que mal acompanhado, como dizia a minha avó
- querer nem sempre é poder
- se a minha avó não tivesse morrido, ainda hoje estaria viva
- se o céu caísse, morriam as andorinhas todas

•se vontade fosse jeito, pobreza tinha fim

azar andar aos baldões

•andar aos baldões da sorte

•estás com azar!

•merda acontece!

•o azar acontece!

•trampa acontece!

baile alto e pára o baile!

•dar um baile a alguém

•estar muito acima de

•estar na sombra

•não chegar aos calcanhares

•ser de longe o melhor

balde apanhei um balde de água fria

•atirar um balde de água fria

•dar um murro no estômago

•deitar um balde de água fria

•despejar um balde de água fria

•lançar um balde de água fria

•recebi um balde de água fria

bandas lá para as suas bandas

bandeiras apanhar uma barrigada de riso

•desatar às gargalhadas

•é de partir a moca a rir

•é de partir o coco a rir

•morrer de riso

•rir a bandeiras despregadas

•rir a bom rir

•rir a propósito de tudo e de nada

•rir às gargalhadas

•rir como um perdido e esfregando as mãos de contente

•soltar uma gargalhada

•um ataque de riso

banho-maria cozinhar em banho-maria

•deixar em banho-maria

•empurrar com a barriga

•empurrar um assunto com a barriga

•guardar na gaveta

•pôr de lado

•pôr em banho-maria

•pôr na gaveta

banzé armar banzé

•armar um trinta e um

•arranjar um molho de brócolos

•arranjar um trinta e um

•criar banzé

•meter-se numa alhada

•um pandemónio total

•um pé-de-vento

•um trinta e um de boca

barata andar feito barata tonta

•correr feito barata tonta

•estar com a cabeça nas nuvens

•estar feito barata tonta

•pensar na morte da bezerra

barbas colocado de molho

•colocar as barbas de molho

•deitar as barbas de molho

•estar à mão

•estar à mão de semear

•estar ao pé da porta

•estar ao virar da esquina

•estar a um passo de algo

•pôr as barbas de molho

•se vires as barbas do vizinho a

arder, põe as tuas de molho

•viver ao virar da esquina

barbeiro está cá um barbeiro!

•está cá um briol!

•está um frio de rachar!

•faz um frio de rachar!

barco deixar o barco correr

•equilibrar o barco

•estarem todos no mesmo barco

barrete enfiar o barrete

•enfiar o barrete a alguém

•levar à certa

•passar a perna

barriga barriga cheia, cara alegre

•estar com a barriga a dar horas

•ninguém vive de vento

•ninguém vive do ar

•saco vazio não fica em pé

•saco vazio não se tem de pé

•ter a barriga a dar horas

- ter o rei na barriga
- trazer o rei na barriga
- barril** estar no fio da navalha
- estar sentado num barril de pólvora
- barulho** escuta cem vezes e fala só uma
- muito barulho para nada
- o fácil de dizer é difícil de fazer
- quanto mais se falar, pior
- quanto menos se falar, melhor
- quem muito fala pouco acerta
- batalha** a grande batalha
- a mãe de todas as batalhas
- é na batalha que surgem os valentes
- quando as coisas se põem feias
- quando te metes em aperto, tens de te aguentar
- batatas** ir pentear macacos
- mandar alguém à fava
- mandar alguém às couves
- mandar alguém pentear macacos
- mandar ver se chove
- pentear burros
- ponha-se a andar!
- raios o partam!
- rais partam o Diabo!
- suca daqui!
- vá à fava!
- vá bugiar!
- vá chatear outra pessoa!
- vá chatear outro!
- vá dar a volta ao bilhar grande!
- vá fazer colheres!
- vai chatear o Camões!
- vai passear!
- vai-te embora!
- vai-te lixar!
- vá lamber sabão!
- vá para o raio que o parta!
- vá pentear macacos!
- vá plantar batatas!
- vá-se foder!
- vá vender chuchas à porta da maternidade
- bébé** deitar fora o bebé com a água do banho

- beco** chegar a um beco sem saída
- enveredar por um beco sem saída
- estar num beco sem saída
- beijo** dar um beijo de língua
- fazer linguado
- beleza** a beleza está no olhar de quem a vê
- a coruja não acha os filhos feios
- feio como os trovões
- feio como um bode
- gostos não se discutem
- quem ama o feio, bonito lhe parece
- quem feio ama, bonito lhe parece
- quem o feio ama, bonito lhe parece
- berço** a educação vem do berço
- nascer em berço de ouro
- nascer num berço de ouro
- o que se aprende no berço dura até à sepultura
- bicharada** deixar alguém em maus lençóis
- deixar alguém entregue à bicharada
- deixar alguém entregue aos bichos
- bicho** de um argueiro fazer um cavaleiro
- e eu é que sei?
- fazer uma tempestade num copo de água
- fazer um bicho-de-sete-cabeças
- fazer um cavalo de batalha
- morreu o bicho, acabou-se a peçonha
- morta a cobra, morto o veneno
- morto o bicho, acaba a peçonha
- morto o bicho, morta a peçonha
- que bicho te mordeu?
- sei lá!
- ser bicho-do-mato
- bico** abrir o bico
- bico calado!
- cala a matraca!
- cala o bico!
- escapar pela tangente
- não me lixes!
- virar o bico ao prego

bife descascar um abacaxi

- estar arrumado
- estar a são e salvo
- estar feito ao bife
- estar lixado
- estar tramado
- estou feito!
- meter-se numa camisa-de-onze varas
- resolver um pepino
- sair chamuscado

boca abrir a boca até às orelhas

- a minha boca é um túmulo!
- apanhar alguém com a boca na torneira
- apanhar com a boca na botija
- apanhar em cheio
- apanhar em flagrante delito
- bater com a língua nos dentes
- boca de mel, coração de fel
- botar a boca no trombone
- cair na boca do lobo
- cair na cova dos leões
- cair na toca do lobo
- com a boca a saber a papéis de música
- da boca para fora
- dar à língua
- dar ao badalo
- dar com a língua nos dentes
- de fome ninguém vi morrer
- de grandes ceias estão as campas cheias
- de grandes ceias estão as sepulturas cheias
- deixar o gato com o rabo de fora
- dizer à boca cheia
- dizer da boca para fora
- dobrar a língua sete vezes antes de proferires qualquer palavra
- em boca fechada não entra mosca
- em boca fechada não entra mosquito
- entrar mudo e sair calado
- esconder o jogo
- espalhar aos quatro ventos

•falar política

- falar sem pensar é atirar sem apontar
- fazer abrir a boca a alguém
- fechar-se em copas
- fingir ter coragem
- fugir a boca para a verdade
- fugir a língua para a verdade
- hoje com saúde, amanhã no ataúde
- mandar bocas
- meter-se na boca do lobo
- não digas isso!
- o peixe e o homem se prendem pela boca
- o peixe morre pela boca
- parece algo que é de carregar pela boca
- pela boca morre o peixe!
- pela boca morre o peixe e a lebre ao dente!
- quem língua tem, a Roma vai, e de Roma vem
- quem tem boca vai a Roma
- ser apanhado em flagrante delito
- ser do tempo da Maria Cachucha
- tocar a boca no trombone
- vira essa boca para lá!

boda a boda e a baptizado não vás sem ser convidado

•a casamento e a batizado não vás sem ser convidado

bofetada dar uma bofetada

- dar uma bofetada com luva branca
- dar uma bofetada com luva de pelica
- dar uma bofetada de luva branca
- dar um safanão

boi como boi a olhar para um palácio

- olhar como um boi para o palácio
- não compreender patavina sobre algo
- não perceber patavina sobre algo
- não pescar nada
- não ver *game*
- não ver um boi adiante do nariz

• não ver um palmo à frente do nariz

bola a bola está do lado dele

- a bola está do teu lado
- agora, é a tua vez
- a síndrome do caranguejo
- bater a bola mais baixo
- bola baixa!
- bolinha baixa!
- dar um bigode
- fazer baixar a bola
- fazer baixar a crista
- fazer bater a bola baixinho
- fazer bater a bola baixo
- nivelar por baixo
- pôr alguém no seu lugar
- ter a bola do seu lado
- ter os trunfos na mão

bomba cair como uma bomba

- difundir informação chocante
- estava mesmo a ver-se que iria acontecer!
- isto é uma bomba-relógio

bondade a bondade e o perdão só fazem ingratidão

- quanto mais nos baixamos, mais se nos vê o rabo!

boneco esforçar-se em vão

- falar com uma porta
- falar para as paredes
- falar para o boneco
- falar para uma porta
- olhar para o boneco
- trabalhar em vão
- trabalhar para aquecer
- trabalhar para aquecer, é melhor morrer de frio
- trabalhar para o boneco

bonés andar a apanhar beatas

- andar a apanhar bonés
- estar a apanhar bonés

bota não bater a bota com a perdigota

- não bater cem
- não bater certo
- não saber como descalçar a bota

• não saber como descascar o abacaxi

• não saber como tirar um espinho

braço dar a mão à palmatória

- dar o braço a torcer
- fazer finca-pé
- não dar o braço a torcer

brasa cada um puxa a brasa à sua sardinha

- cada um puxa a brasa para a sua sardinha
- cada um puxa a sardinha para a sua brasa
- cada um quer levar água para seu moinho e deixar em seco o do vizinho
- chegar a brasa à sua sardinha
- levar a água ao seu moinho
- puxar a brasa à sua sardinha
- puxar a brasa para a sua sardinha
- saber levar a água ao seu moinho

brasas dormir uma sesta

- dormir uma soneca
- estar em pulgas
- estar sobre brasas
- fazer a sesta
- morrer de preocupação com alguma coisa
- morrer de preocupação com alguma pessoa

• passar pelas brasas

- ter bichos-carpinteiros
- ter formigueiro na perna
- ter formigueiro no braço

brinco estar num brinquinho

- estar um brinco
- ficar um brinco
- limpinho, limpinho

bronca na hora da verdade

- no frigir dos ovos é que a manteiga chia
- quando a bronca rebenta
- quando a coisa azeda
- quando a coisa ficar feia
- quando a coisa se complica
- quando a festa acabar

- quando a lama atinge a ventoinha
- quando a merda chegar à ventoinha
- quando a porcaria chegar à ventoinha
- quando a pressão é maior
- quando as comadres se zangam
- quando as comadres se zangam...
...descobrem-se as verdades
- quando chega o aperto
- quando se descobrir a careca
- zangam-se as comadres,
descobrem-se as verdades
- burro** albarde-se o burro à vontade do dono
- a macaco velho não se ensina a fazer caretas
- amarrar o burro
- antes burro que me carregue do que cavalo que me deite abaixo
- antes burro que me carregue que cavalo que me derrube
- antes burro que me leve do que cavalo que me derrube
- antes burro que me leve que cavalo que me deite abaixo
- apanhar uma estafa
- a pensar morreu um burro
- até não poder mais de cansaço
- burro velho não aprende línguas
- dar-lhe na bolha
- dar-lhe o amoque
- de pensar morreu o burro
- em que estás a pensar?
- esperar horas a fio
- estar chateado
- ficar chateado
- há gosto para tudo
- macaco velho não aprende arte nova
- matar-se a trabalhar
- papagaio velho não aprende a falar
- quando um burro fala, o outro baixa as orelhas!
- quando um burro fala, o outro murcha as orelhas!

- quando um burro zurra, o outro baixa as orelhas!
- ser teimoso como uma mula
- ser teimoso que nem um burro
- trabalhar como um burro
- trabalhar como um escravo
- trabalhar como um mouro
- trabalhar feito um cachorro
- trabalhar feito um camelo
- trabalhar que nem um burro
- cabeça** à balda
- andar aos papéis
- andar assarapantado
- andar com a cabeça em água
- andar com a cabeça levantada
- andar de cabeça erguida
- a torto e a direito
- bater com a cabeça nas paredes
- cada cabeça sua sentença
- como coisa que me veio à cabeça
- dar com a cabeça nas paredes
- dar para o bem ou para o torto
- dar voltas à mioleira
- dar voltas ao juízo
- dar voltas ao miolo
- dar voltas ao toutiço
- falar de cabeça
- falar de memória
- isto pode dar para o torto
- isto pode ficar feio
- meter algo à força na cabeça de alguém
- o que nasce torto, tarde ou nunca se endireita
- perder a cabeça
- perder a pinha
- puxar pela cabeça
- puxar pelos miolos
- quando a cabeça não regula o corpo é que paga
- quando a cabeça não tem juízo o corpo é que paga
- quebrar a cabeça
- quem torto nasce, tarde ou nunca se endireita
- sair da casca

- ser uma cabeça-de-alho-chocho
- ser uma cabeça-de-galinha
- ser uma cabeça-de-vento
- ser uma cabeça no ar
- tal cabeça, tal juízo
- ter a cabeça em água
- ter a cabeça no lugar
- ter uma memória desgraçada

cabeças da discussão nasce a luz

- duas cabeças pensam melhor do que uma
- duas cabeças pensam melhor que uma
- quatro olhos veem mais do que dois
- vão rolar cabeças

cabelos de arrepiar os cabelos

- de deixar os cabelos em pé
- de fazer arrepiar os cabelos
- de ficar com os cabelos em pé
- de pôr os cabelos em pé
- estar com os cabelos em pé
- tremer como varas verdes

caça água mole em pedra dura tanto bate até que fura

- água mole em pedra dura tanto dá até que fura
- quem porfia mata caça
- quem procura sempre alcança
- tudo tem o seu dia
- tudo tem o seu tempo

cacho de caixão à cova

- estar bêbado como um cacho
- estar bêbado como um caneco
- estar bêbado que nem um cacho
- estar com os copos
- estar embriagado como um cacho
- estar embriagado que nem um cacho
- não se aguentar nas canetas

cadáver não faria isso nem morto!

- nem morto!
- só por cima do meu cadáver!

cães ele não percebe peva

- ele não sabe nicles
- minhar alguém

- não dar bola
- não ligar patavina
- não ligar patavina ao que os outros possam dizer
- não ligar peva
- não ligar pevide
- não ligar puto
- não perceber a ponta de um corno
- não saber a ponta de um corno
- os cães ladram e a caravana passa
- os cães ladram mas a caravana passa

caixa abrir a caixa de Pandora

- à vara larga
- dar um belo sermão a alguém
- dar um sabonete a alguém
- dar uma caixa de charutos a alguém
- dar uma charutada
- dar uma ensaboadela a alguém
- já vais saber como elas te mordem
- mostrar com quantos paus se faz uma canoa
- não acertar uma
- não dar duas para a caixa
- não dar uma para a caixa
- não ser um quadradão
- pensar fora da caixa
- praguejar como um carroceiro
- saber com quantos paus se faz uma canoa

•ser livre como o ar

cal branco como a cal

- branco como a morte
- ser burro chapado
- ser burro como a cal da parede
- ser burro como um cepo
- ser burro como uma porta
- ser burro que nem um cepo
- ser burro que nem uma porta

calças apanhar alguém com as calças na mão

- apanhar alguém descalço
- ficar com as calças na mão
- ser apanhado com as calças na mão

caldo água que se entorna não se apanha

- entornar o caldo
- entornar o caril
- por este andar temos o caldo entornado
- ter o caldo entornado
- calha** abrir o caminho para alguém
- estar na calha
- estar no ar
- limpar o terreno
- ser meio-caminho andado
- calma** aguentem aí!
- aguentem os cavalos!
- calma aí!
- calma lá!
- chega mais depressa quem viaja sozinho
- com calma tudo se faz!
- com calma vai!
- contenham-se!
- devagar mas seguramente
- devagar se vai ao longe
- mantenham a compostura
- mantenham o sangue-frio
- quanto mais depressa mais devagar
- vai com calma!
- vai com jeito!
- calo** cada um sabe onde lhe aperta o calo
- cada um sabe onde o sapato aperta pisar o risco
- pisar os calos
- quem está lá dentro é que sabe o que se passa no convento
- quem está no convento é que sabe o que lhe vai dentro
- calor** dar na veneta
- fazer algo de supetão
- no calor do momento
- cama** a cama que o homem faz é a cama onde ele deita
- cada um deita-se na cama que faz
- cada um deita-se na cama que fez
- deitar-se com as galinhas
- ir para a cama com as galinhas
- o que comeres hoje faz bom proveito amanhã

- quem a boa árvore se chega boa sombra o cobre
- quem boa cama fizer nela se deitará
- vou esticar-me
- camelo** é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus
- é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus
- estar morto de trabalho
- fazer trabalho de formiga
- não ter tempo para se coçar
- trabalhar como uma formiga
- trabalhar como um camelo
- trabalhar como um cão
- caminho** fazer o caminho das pedras
- para a frente é que é o caminho!
- prá frente é que é o caminho!
- trilhar o caminho das pedras
- caminhos** juntar o útil ao agradável
- os fins justificam os meios
- todos os caminhos levam a Roma
- todos os caminhos vão dar a Roma
- todos os rios vão dar ao mar
- um meio para atingir um fim
- canção** assassinar a canção
- cantar a canção do bandido
- cantar a canção do ceguinho
- levar alguém na cantiga
- candeia** candeia que vai à frente alumia duas vezes
- tocha que vai à frente alumia duas vezes
- um bom conselheiro alumia como candeieiro
- canelas** cair de cabeça
- cair redondo
- dar a alguém um chilique
- dar o badagaio
- dar o berro
- dar um chilique
- entrar por um cano

- ir-se abaixo das canelas
- ir-se abaixo das canetas
- cântaro** tantas vezes vai o cântaro à fonte que, um dia, lá deixa a asa
- tantas vezes vai o cântaro à fonte que, um dia, lá fica a asa
- tanto vai a bilha à fonte, que um dia vem quebrada
- cântaros** chover a cântaros
- chover a potes
- chover canivetes
- chover picaretas
- canto** o canto do cisne
- cão** à falta de capão, cebola e pão
- cão que ladra não morde
- ela não morde!
- evita encrencas!
- isso dói!
- mais vale comer palha do que comer nada
- muito trovão é sinal de pouca chuva
- na falta de capão, cebola e pão
- não acordes o cão que dorme!
- não acordes o cão que está dormindo!
- o que lá vai, lá vai!
- preso por ter cão e preso por não ter
- quando a má sorte dorme, não a acordes
- quem não tem cão, caça com gato
- quem ama Beltrão ama o seu cão
- quem seu cão ama, ama Beltrão
- sentir-se muito mal tratado
- ser muito mal tratado
- ser tratado abaixo de cão
- capa** anda em capa de letrado muito asno disfarçado
- mascarado de doutor anda por aí muito burro zurrador
- capacho** andar de gatas
- conforme o santo, assim é a oferta
- para quem é, bacalhau basta
- pra quem é, bacalhau basta
- ser capacho de alguém

- capricho** assim quis o destino
- por capricho do destino
- quis o destino
- cara** aguentar com cara alegre
- aguentar-se e cara alegre
- aguenta-te, não desistas!
- andar com os azeites
- cair das alturas
- cair de costas
- cair-me a cara ao chão
- dar a cara
- é óbvio que...
- escusado será dizer que...
- está na cara que...
- estar com a macaca
- estar com a mosca
- estar com cara de cu
- estar com cara de poucos amigos
- estar com os azeites
- estar de trombas
- fazer cara alegre
- fazer cara feia para alguém
- ficar de trombas
- não é preciso dizer que...
- não estar para aí virado
- não ir com a cara de alguém
- não morrer de amores um pelo outro
- não poder com uma pessoa nem com molho de tomate
- os dois estão de relações cortadas
- ser cara de cu
- ser cara de cu à paisana
- ser chato como a ferrugem!
- ser chato como a potassa!
- ser um empata-fodas
- ter cara de caso
- ter cara de cu
- ter cara de poucos amigos
- caracol** não valer a ponta de um corno
- não valer dois caracóis
- não valer puto
- não valer um caracol
- não valer um chavelho
- não valer um chavo

- não valer um tostão
- não valer um tostão furado
- carapau** armar ao pingarelho
- armar aos cágados
- armar aos cucos
- armar-se em carapau de corrida
- arrotar postas de pescada
- comer galinha e arrotar peru
- dar-se ares de importância
- estar armado em carapau de corrida
- carapuça** acusar o toque
- a quem servir a carapuça que a vista
- enfiar o barrete
- quem quiser que enfie a carapuça
- quem quiser que ponha a carapuça
- carga** como por carga d' água?
- como por carga de água?
- onde por carga d' água?
- onde por carga de água?
- por que carga d' água?
- por que carga de água?
- quem por carga d' água?
- quem por carga de água?
- carne** não ser carne nem peixe
- não ser nem carne nem peixe
- não ser uma coisa nem outra
- não servir para uma coisa nem outra
- nem burra branca, nem burra preta
- nem é bom nem é mau
- nem peixe, nem carne
- o espírito está pronto, mas a carne é fraca
- ser carne da sua carne
- sou apenas humano, feito de carne e osso
- carroça** botar o carro na frente dos bois
- começar a casa pelo telhado
- pôr a carroça à frente dos bois
- pôr o carro à frente dos bois
- cartada** jogar a última cartada
- queimar os últimos cartuchos
- cartas** abrir o jogo

- lançar os dados
- pôr as cartas na mesa
- ser carta fora do baralho
- casa** a casa da tua tia não vás todo o dia
- alfaiate mal vestido, sapateiro mal calçado
- cada galo canta no seu poleiro e o bom, no seu poleiro e no alheio
- cada qual em sua casa é rei
- cada um em sua casa é rei
- cada um é senhor em sua casa
- casa arrombada, trancas à porta
- casa de ferreiro, espeto de pau
- casa onde não há pão, todos berram e ninguém tem razão
- casa roubada, trancas à porta
- casa roubada, trancas na porta
- chegar com a casa às costas!
- em casa de ferreiro, espeto de pau
- em casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão
- escrever à mão uma carta de agradecimento
- está tudo em ordem
- fazer-se à estrada
- hóspede de três dias dá azia
- ir com a tralha toda!
- muito pode o galo no seu poleiro
- o hóspede e o peixe depois de três dias começam a feder
- o prato não é para quem o faz: é para quem o come
- partir com a casa às costas!
- peixe e visita em três dias fedem
- pôr a casa em ordem
- quem manda em casa é a mulher
- trazer a casa às costas!
- vir com a tralha toda!
- casaca** cortar na casaca
- dizer trapos e farrapos
- morder nas canelas de alguém
- virar a casaca
- casamento** antes de casar vê o que fazes

- antes de te envolveres em casamento, vê o que fazes
- casamento, apartamento
- ela é bem casada
- filha casada, filha afastada
- quem casa quer casa

caso aconteça o que acontecer

- as árvores escondem a floresta
- consultar o travesseiro
- criar caso
- doa a quem doer
- dormir sobre o assunto
- dormir sobre o caso
- dormir sobre o problema
- é-me igual ao litro
- falar com os seus botões
- isso não me aquece nem arrefece
- mas seja como for
- mas seja o que for
- não fazer caso
- nem aqui, nem acolá
- nem aqui, nem na China
- quem quer um bom conselheiro, consulte seu travesseiro
- questão de lana-caprina
- sem fazer caso
- tanto se me dá como se me deu!
- tanto se me faz como se me fez!
- tomar a floresta pelas árvores
- venha o que vier

castelos alimentar falsas ilusões

- construir castelos no ar
- fazer castelos no ar
- ruir como um castelo de cartas
- tomar a nuvem por Juno

castigo bem-feito!

- Deus tarda mas não falha
- não perder pela demora
- o castigo tarda mas não falha

cata-vento mudar a opinião como o tempo

- mudar como o tempo
- ser um autêntico cata-vento
- ser volúvel como um cata-vento

cátedra falar de cadeira

- falar de cátedra

•falar de papo

•falar *ex cathedra*

cavalo a cavalo dado não se abre a boca

- a cavalo dado não se olha o dente
 - a cavalo dado não se olham os dentes
 - andar às cavalitas
 - apostar no cavalo errado
 - apostar tudo apenas num cavalo
 - assinar a sentença de morte
 - fazer um cavalo de batalha
 - ir às cavalitas
 - ir de cavalo para burro
 - ir de mal a pior
 - não se muda de cavalo a meio da corrida
 - passar de cavalo para burro
 - pé de pobre não tem tamanho
 - pior a emenda que o soneto
 - quem pede não escolhe
 - quem tudo quer, tudo perde
 - ser carta fora do baralho
 - ser pobre e mal-agradecido
 - ser um cavalo à solta
 - tentar a sorte grande arriscando pouco
 - tirar da cabeça
 - tirar o cavalinho da chuva
 - tirar o cavalo da chuva
- cego** cego como uma toupeira
- não há maior cego que aquele que não quer ver
 - não há pior cego que o que não quer ver
 - o pior cego é aquele que não quer ver
- ceguinho** não ter com que mandar cantar um ceguinho
- estar teso como um carapau
 - não ter onde cair morto
 - não ter para mandar cantar um ceguinho
 - não ter um chave
 - sem pés nem cabeça
 - sem quê nem porquê

- ser pobre como Jó
- viver sem eira nem beira
- cena** arrebatara a plateia
- conquistar a bancada
- curtir uma boa
- curtir uma cena
- diverti-me como nunca!
- estar fixe
- estar na maior curtição
- estar numa boa
- estar numa *nice*
- ficar numa boa
- levar o público ao delírio
- roubar a cena
- ter mais protagonismo
- cerimónia** esteja à vontade, como em sua casa!
- fique à vontade!
- não faça cerimónia!
- não fazer cerimónia em relação a algo
- cesteiro** às três é de vez
- cesteiro que faz um cesto faz um cento
- como não há duas sem três
- como não há duas sem três à terceira é de vez
- não há duas sem três
- cestos** até ao lavar dos cestos é vindima
- do prato à boca se perde a sopa
- céu** assim, sem mais nem menos
- cair das nuvens
- cair do céu
- mover montanhas
- ao últimos são os primeiros
- os últimos serão os primeiros
- mover mundos e fundos
- mover o céu e a terra
- mover os céus e a terra
- movimentar céus e terra
- não deixar pedra sobre pedra
- não deixar uma pedra por mexer
- o céu é o limite
- revolver o céu e a terra
- revolver os céus e a terra

- querer abarcar o céu com as mãos
- querer abarcar o mundo com ambas as mãos
- chá** estalar o verniz
- não ter tomado chá em pequenino
- não ter tomado chá em pequeno
- não tomou chá em pequenino
- ter falta de chá
- chamas** fugir da chuva e cair no molhado
- ir de mal a pior
- pular da panela para o fogo
- sair da lama e cair no atoleiro
- sair da lama e meter-se no lameiro
- sair das chamas e cair nas brasas
- saltar da frigideira para o fogo
- chance** dar uma chance
- não ter qualquer hipótese de fazer algo
- poupe-me!
- ter uma nova chance
- chapa** chapa batida, chapa gasta
- chapa ganha, chapa gasta
- estar com saque a descoberto
- sentir no bolso
- chapéu** ser algo de se tirar o chapéu
- ser algo supimpa
- tirar o chapéu a alguém
- chaves** fechado a sete chaves
- fechar a sete chaves
- guardar a sete chaves
- prender a sete chaves
- preso a sete chaves
- chegada** chegar tarde e a más horas
- chegar tarde é ser servido no fim
- o primeiro a chegar é o primeiro a ser servido
- por ordem de chegada
- por último, mas não com menos importância
- por último, mas não menos importante
- quem chega primeiro, primeiro é servido

- quem chegar primeiro leva
- quem primeiro anda, primeiro ganha
- quem primeiro vem, primeiro mói
- chuchas** mandar alguém à fava
- mandar alguém à missa
- mandar bugiar alguém
- mandar passear alguém
- mandar vender chuchas para a porta da maternidade
- não me chateie!
- porra!
- vai à merda!
- vai bugiar, não me provoques!
- vai chatear o Camões
- vai-te catar!
- vai-te encher de moscas!
- chuva** aconteça o que acontecer
- chova ou não chova
- faça chuva ou faça sol
- nem que chovam canivetes!
- quem anda à chuva molha-se
- quem diz o que quer, ouve o que não quer
- quer chova, quer faça sol
- círculo** a história do ovo e da galinha
- fazer a quadratura do círculo
- quadrar o círculo
- quadratura do círculo
- resolver a quadratura do círculo
- ser uma pescadinha de rabo na boca
- ser um círculo vicioso
- circunstâncias** dar boa conta do recado
- dar conta do recado
- estar à altura de
- fazer o que é preciso
- mostrar-se à altura das circunstâncias
- ter estofo
- classe** é muita areia para o seu camião
- é muita areia para o seu caminhãozinho
- é muita fruta para a sua cabeça

- estar numa categoria superior
- estar numa classe aparte
- estar numa classe superior
- passear a classe
- passear a sua classe
- cobarde** é melhor um covarde vivo que um herói morto
- vale mais um covarde vivo que um herói morto
- cobiça** a cobiça rompe o saco
- forçar alguém nunca traz bem
- nada tem quem não se contenta com o que tem
- quem mais tem, mais quer
- quem muito abarca pouco abraça
- quem tudo quer, tudo perde
- cobras** ser mau como as casas
- ser mau como as cobras
- ser mau de roer
- ter pêlo na venta
- coelhos** matar dois coelhos com uma cajadada só
- matar dois coelhos com uma paulada
- matar dois coelhos de uma cajadada só
- matar dois coelhos de uma paulada
- matar dois coelhos duma cajadada só
- matar dois pássaros com uma pedra
- tirar coelhos da cartola
- tirar coelhos da manga
- coisa** acertar em cheio
- acertar na mosca
- a coisa não me cheira bem!
- aí há marosca!
- aí tem coisa!
- alguém já deu o que tinha a dar
- a melhor coisa desde que a roda foi inventada
- a melhor coisa que já alguma vez me aconteceu
- cada coisa a seu tempo
- coisa que faz pensar
- dar no cravo
- dar no vinte

- dar que pensar
- dizer a coisa certa
- dizer uma coisa que quer significar outra
- essa coisa já deu o que tinha a dar
- homenagear só com palavras
- isso diz-me alguma coisa
- isso lembra-me alguma coisa
- isto é a melhor coisa que se pode ter
- isto não me cheira bem!
- melhor é impossível!
- não acordes o cão quando está a dormir
- não lhe diz nada?
- não procures sarna para te coçares
- o melhor está ainda para vir!
- pensar sempre no mesmo
- pensar sempre no mesmo assunto
- quem procura sarna é pra se coçar
- que rica vida!
- se a memória não me falha
- soar a algo conhecido
- ter muita coisa em mãos
- ter um dia em cheio
- trazer à memória
- coisas** agora é que estás a falar a sério!
- agora estás a dizer coisas certas!
- ao fim e ao cabo
- as coisas boas duram pouco
- as coisas mais importantes em primeiro lugar
- as coisas vão piorar ainda mais
- assim é que é!
- assim é que se fala!
- assim já gosto!
- assim sim, é assim que se fala!
- coisas mesquinhas dão prazer a mentes mesquinhas
- deixar tudo sem olhar para trás
- ir ao que interessa
- ir às coisas que interessam
- largar todas as coisas sem olhar para trás
- levantar a lebre

- não há bem que sempre dure, nem mal que não acabe
- no fim de contas
- no fim de tudo
- no final de contas
- o cerne da questão
- olhar dos pés à cabeça
- o que é bom depressa acaba
- para todo o sempre
- primeiro o mais importante
- primeiro os primeiros
- tudo o que é bom dura pouco
- uma coisa é prometer, outra é dar
- vamos lá ao que interessa
- vamos lá falar das coisas que interessam
- vamos mas é ao que interessa
- vamos por partes
- ver as coisas com óculos cor-de-rosa
- vistas bem as coisas
- colher** entre marido e mulher não metas a colher
- meter a colherada
- meter a colher entre marido e mulher
- meter a foice em seara alheia
- meter o bedelho onde não é chamado
- meter o bico onde não se é chamado
- meter o nariz onde não se é chamado
- comboio** apanhar o comboio
- entrar na dança
- entrar na onda
- esse autocarro já passou
- perder o comboio
- começo** abrir com chave de ouro
- coisa bem começada é meio acabada
- dar um lamiré
- fechar com chave de ouro
- o começo é sempre difícil
- o maior carvalho saiu de uma bolota

- o mais difícil é começar
 - o que bem começa bem acaba
 - o que custa é começar
 - ser só o começo
 - um bom começo augura um bom fim
- consciência** a consciência tranquila é o melhor travesseiro
- consciência tranquila é bom travesseiro
 - meter a mão na consciência
 - pôr a mão na consciência
- conselho** nunca dê conselho, senão a quem o pedir
- se conselho fosse bom, ninguém dava, vendia
 - se queres bom conselho, pede-o ao velho
- contas** acertar contas com alguém
- ajustar contas com alguém
 - ajustar contas com o passado
 - amigos amigos, negócios à parte
 - contas são contas
 - serem contas do rosário de alguém
- conto** cair como um patinho
- cair na cantiga
 - cair na esparrela
 - cair na ratoeira
 - cair no conto do vigário
 - cair no logro
 - cair que nem um anjinho
 - ficar com uma grande pinha
 - ir a reboque
 - ir buscar lã e ficar tosquiado
 - ir buscar lã e sair tosquiado
 - ir buscar lã e vir tosquiado
 - ir em cantigas
 - ir em futebóis
 - ir na conversa
 - ir na onda
 - ir no conto do vigário
 - o que arma a esparrela muitas vezes cai nela
 - quem arma a esparrela às vezes cai nela

- quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto
 - quem conta um conto aumenta um ponto
- conversa** basta de conversa!
- bater um papo
 - bonitas palavras não engordam gatos
 - chega de conversa!
 - contar uma história para boi dormir
 - conversa de chacha
 - conversa fiada
 - conversa fiada não enche barriga
 - conversa fiada não serve pra nada
 - conversa para boi dormir
 - dar à língua
 - dar conversa fiada
 - dar conversa mole
 - dar dois dedos de conversa
 - dar duas palavrinhas
 - estar ao cavaco
 - estar na amena cavaqueira
 - está tudo dito!
 - estômago vazio não tem ouvidos
 - fazer conversa de chacha
 - fazer um bate-papo
 - fazer um ponto de situação
 - não dar cavaco
 - não precisas de dizer mais nada!
 - não se prega o Evangelho a estômagos vazios
 - o resto é conversa
 - palavras belas não enchem panelas
 - palavras bonitas não enchem a barriga
 - papo-furado
 - pôr a conversa em dia
 - pôr a escrita em dia
 - pôr as coisas em dia
 - ter muito para pôr em dia
 - trinta e um de boca
 - um nhenhém interminável
- cor** ter cor de cor de burro quando foge
- ter uma cor-de-burro-quando-foge
- coração** com o coração nas mãos

- coração fraco não merece dama
- falar com o coração nas mãos
- ou sim ou não!
- ou sim ou sopas!
- quem muito escolhe, pouco acerta
- ter bom coração
- ter o coração ao pé da boca
- tocar no coração

corda a corda sempre arrebenta do lado mais fraco

- aguentar-se no balanço
- andar na corda bamba
- dançar na corda bamba
- dar o dito por não dito
- estar com a corda ao pescoço
- estar com a corda na garganta
- estar com a corda no pescoço
- estar de corda esticada
- estar na corda bamba
- roer a corda
- voltar com a palavra atrás

cordões abrir a burra

- abrir os cordões à bolsa
- alargar os cordões à bolsa
- apertar o cinto
- apertar os cordões à bolsa
- fazer um pé de meia
- puxar os cordões à bolsa
- puxar pelos cordões à bolsa
- ter para os alfinetes
- ter para os amendoins

corpo dar o corpo ao manifesto

- de corpo e alma
- dedicar-se de corpo e alma
- Santinho!

costas estar às sopas de alguém

- que Santa Bárbara nos ajude!
- sob a égide de
- ter as costas largas
- ter as costas quentes
- ter bons padrinhos
- viver às sopas de alguém

cotovelos amolar a paciência

- dar uma seca a alguém
- encher a paciência
- encher o saco

- falar como um papagaio
- falar mais que o vendedor da banha da cobra

• falar pelos cotovelos

• moer a paciência

• ser uma seca

• ser um fala-barato

COXOS é necessário coxear com os coxos

• se não consegues vencê-los, junta-te a eles

cozinheiros barco de muitos mestres dá à costa

• cozinheiros a mais estragam o caldo!

• muitos cozinheiros estragam a sopa!

• muitos cozinheiros estragam o molho!

• muitos padeiros não fazem bom pão

• muitos pintores borram a pintura!

• negócios que são de todos não são de ninguém

• panela em que muitos mexem, ou sai crua ou sai queimada

• panela em que muitos mexem, ou sai insossa ou salgada

• panela mexida por muitos não presta

• trabalho comum, trabalho de nenhum

cravo dar uma no cravo, outra na ferradura

• o barato sai caro

• o mais caro nem sempre é o melhor

• o que é barato sai caro e o que é bom custa caro

• por um cravo se perde uma ferradura

• quanto mais barato melhor

• quem se veste de ruim pano veste-se duas vezes ao ano

• sempre saiu caro o barato, sempre o tolo paga o pato

créditos está nas tuas mãos

• não deixar os créditos em mãos alheias

criança a criança é pai do homem

- a velhice é a segunda meninice
- criança mimada, criança estragada
- de pequenino se torce o pé ao pepino
- de pequenino se torce o pepino
- fazer todas as vontades
- mimar alguém
- o menino é pai do homem
- o que se aprende no berço dura até à sepultura

• quem ama castiga

• quem não castiga não cria

crista estar na berlinda

- estar na crista da onda
- estar no banco dos réus
- fazer baixar a crista a alguém
- pôr alguém no lugar
- quem te viu e quem te vê!

crítica a crítica é fácil, a arte é difícil

- criticar é fácil
- é mais fácil demolir que edificar
- é mais fácil destruir que construir
- fazer uma crítica não é difícil

culpa a culpa ficou solteira

- a culpa morreu solteira
- a culpa morreu solteira
- quem não tem culpa não pede desculpa
- ter culpas no cartório

curiosidade a conversa já chegou à cozinha?

- a curiosidade mata
- a curiosidade matou o gato
- para que conste
- para que se saiba
- só para saberes
- só por curiosidade

dado ser um dado adquirido

- somar dois e dois

dança escolhe a dança quem paga ao músico

• manda quem paga

• quem paga manda

• quem tem a faca e o queijo corta onde quer

dedo colocar o dedo na ferida

- escolher a dedo
- nem um dedo faz não, nem uma andorinha verão
- por morrer uma andorinha não acaba a primavera
- pôr o dedo na ferida
- ser uma pessoa mimada

• tocar na ferida

• uma andorinha não faz o verão

dedos dar dois dedos de conversa

- dar duas palavrinhas
- desenferujar a língua
- não ter dois dedos de testa
- os dedos das mãos são irmãos mas não são iguais
- pôr a conversa em dia

defesa a melhor defesa é o ataque

- olho por olho, dente por dente
- para velhaco, velhaco e meio

dentes estar armado até aos dentes

- mentir com quantos dentes tem na boca

desculpa inventar desculpas de mau pagador

- procurar desculpas de mau pagador
- procurar desculpas esfarrapadas
- ser desculpa de mau pagador
- ser desculpa esfarrapada

desejos querer nem sempre é poder

- se desejos fossem riqueza, todos os pobres estariam ricos
- se vontade fosse jeito, pobreza tinha fim

deserto clamar no deserto

- gastar saliva
- pregar aos peixes
- pregar no deserto
- pregar para as paredes
- voz no deserto

desespero ser a alegria...

personificada

•ser o desespero... personificado

desgraça a desgraça de uns é o bem de outros

•a desgraça de uns faz a felicidade de outros

•a desgraça não conhece amigos

•estar para dar o berro

•estranhos companheiros

•não há uma sem duas nem duas sem três

•nunca te rias da desgraça alheia

•o que para uns é mel, para outros é fel

•uma desgraça nunca vem só!

•uma desgraça nunca vem sozinha!

•um mal nunca vem só!

detalhes nos pequenos detalhes é que está o Diabo

•o Diabo está sempre nos detalhes

Deus ajuda-te a ti próprio que Deus te ajudará

•a quem madruga Deus ajuda

•a quem trabalha Deus ajuda

•aves da mesma pena andam juntas

•cada asno com seu igual

•cada ovelha com sua parelha

•cada um por si, Deus por todos

•caramba!

•chiça!

•coma o que é seu, eu como o que é meu

•cum caneco!

•cum caraças!

•dá Deus nozes a quem não tem dentes

•dá Deus peneira a quem não tem farinha

•dar a ferroada final

•Deus ajuda a quem cedo madruga

•Deus do céu!

•Deus escreve direito por linhas tortas

•Deus está ao lado dos mais fortes

•Deus nos livre!

•Deus os fez, Deus os juntou

•diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és

•diz-me com quem andas, eu te direi quem és

•é mesmo?

•estar bem com Deus e com o Diabo

•foram feitos um para o outro

•levantar-se com o sol

•meu Deus!

•meu Deus do céu!

•na cauda é que está o veneno

•Nossa!

•Nossa Senhora!

•Nosso Deus!

•ofereça ajuda, mas nunca force ninguém

•ofereça conselhos, mas nunca force ninguém

•o mal está na cauda

•o sol quando nasce é para todos

•passarinho que acorda cedo bebe água limpa

•por amor de Deus!

•porra!

•prestar ajuda

•puta que te pariu!

•puxa!

•que Deus nos livre!

•quem cedo trabuca melhor manduca

•quem dá aos pobres empresta a Deus

•salve-se quem puder

•Santo Deus!

•se Deus quiser

•ter o Diabo no corpo

•toca a andar

•único e especial

•valha-me Deus!

dia amanhã é outro dia

•chega por hoje!

•dar o dia por terminado

•ficar por aqui!

•nada como um dia depois do outro

•por hoje é só!

- por hoje é tudo!
- quem hoje cai amanhã se levanta
- salvar o dia
- Diabo** agora é que são elas!
- agora é que vão ser elas!
- é o Diabo em figura de gente
- e por falar nisso
- é só falar no Diabo que ele aparece
- estar com o Diabo no corpo
- falai no mau!
- falai no Mendes e à porta o tendes
- falando do Diabo, aparece o rabo
- falou no Diabo, apareceu o rabo
- fazer o Diabo a quatro
- fugir como o Diabo da cruz
- não fosse o Diabo tecê-las!
- não lembra ao careca!
- não lembra ao Diabo!
- não passa pela cabeça
- não vá o Diabo tecê-las!
- o Diabo em figura de gente
- o Diabo não é tão feio como o pintam
- o Diabo não é tão feio quanto o pintam
- o leão não é tão feroz como o pintam
- o leão não é tão mau como o pintam
- parece o Diabo em figura de gente
- por incrível que pareça
- quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto
- quem conta um conto aumenta um ponto
- que o Diabo seja cego, surdo e mudo!
- ter o Diabo no corpo
- vai ser o Diabo!
- vai ser um sarilho!
- dias** daqui a um ano
- daqui a uma semana
- daqui a um mês
- dia após dia
- dias da mocidade
- economizar para o que der e vier

- economizar para quando der jeito
- enviar avisos à navegação
- estar com os dias contados
- guardar alguma coisa para o que der e vier
- guardar alguma coisa para quando der jeito
- guardar para os dias das vacas magras
- já viu melhores dias
- lançar avisos à navegação
- não se pode esperar que os novos pensem como os velhos
- o destino está selado
- o tempo das vacas gordas
- poupar para os dias das vacas magras
- religiosamente todas as semanas
- religiosamente todos os anos
- religiosamente todos os dias
- religiosamente todos os meses
- ter os dias contados
- dieta** comer como um passarinho
- comer como um pisco
- comer o que houver para comer
- mais cura a dieta que a lanceta
- diferença** dito e feito
- do dizer ao fazer vai uma grande diferença
- é mais fácil falar do que fazer em pouco tempo
- falar é fácil, difícil é fazer
- falar é fácil, fazer é que são elas
- vai muito do dizer ao fazer
- dinheiro** à espera de quem quiser ficar com ele
- atirar dinheiro para a rua
- atirar dinheiro pela janela fora
- com dinheiro tudo se arranja
- dar uma abada
- dar uma cabazada
- dar um bigode
- depenar alguém
- dinheiro atrai dinheiro
- dinheiro chama dinheiro

- dinheiro é remédio para todos os males
- dinheiro emprestaste, inimigo ganhaste
- empréstimo só com três vês: vai e volta voando
- estar a nadar em dinheiro
- falar alto
- falar como homem
- ganhar dinheiro a rodos
- ganhar dinheiro fácil
- ganhar rios de dinheiro
- ganhar uma pipa de dinheiro
- ganhar uma pipa de massa
- gastar dinheiro a rodos
- gastar dinheiro à toa
- levar alguém à certa
- limpar o dinheiro todo a alguém
- nem por todo o ouro do mundo!
- o dinheiro abre todas as portas
- o dinheiro é a raiz de todo o mal
- o dinheiro é bom companheiro, mas mau conselheiro
- o dinheiro é redondo para circular
- o dinheiro é redondo para rodar
- o dinheiro fala mais alto
- o dinheiro foi feito redondo para rolar
- o dinheiro não cai do céu
- o dinheiro não compra tudo
- o dinheiro não cresce na algibeira
- o dinheiro não cresce nas árvores
- o dinheiro não é capim
- o dinheiro não nasce na algibeira
- o dinheiro remedeia todos os males
- para quem quiser ficar com ele
- por nenhum dinheiro do mundo!
- quem empresta a um amigo arranja um inimigo
- quem empresta a um amigo cobra a um inimigo
- quem empresta dinheiro, perde o amigo e o dinheiro
- quem tem dinheiro compra, quem não tem faça-se à vida
- ser podre de rico

- sugar alguém até ao tutano
- ter dinheiro como milho
- ter rios de dinheiro
- todos são anjos na hora de pedir e Diabos na hora de pagar
- uma pipa de massa
- discípulos** de bom mestre, bom discípulo
- há mais aprendizes que mestres
- há mais discípulos que apóstolos
- distância** acaba-se a amizade
- quando começa a familiaridade
- acaba-se a amizade quando começa a intimidade
- a distância impõe respeito
- a familiaridade provoca desrespeito
- boas cercas fazem bons vizinhos
- dono** a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus
- achado não é roubado
- achado não tem dono
- cada santo quer sua vela
- dar a César o que é de César
- dar o seu a seu dono
- o seu a seu dono
- verdade seja dita!
- dúzia** a dúzia de frade
- à dúzia
- encontrar-se por aí aos pontapés
- encontrar-se por aí às dúzias
- seis de um e meia dúzia do outro
- tanto faz assim, como andando assado
- tanto faz dar na cabeça como na cabeça dar
- tanto fez, faz, como faz, fez
- trocar seis por meia dúzia
- efeito** efeito em cascata
- para todos os efeitos
- ter efeito de bola de neve
- efes** com todos efes-e-erres
- com todos éfes e érres
- com todos os efes e erres
- com todos os efes-e-erres
- com todos os ff e rr

- com todos os ípsilones
- com todos os matadores
- com todos os pontos e vírgulas
- com todos os requintes e mais alguns

eira andar em baixo

- andar pelas ruas da amargura
- estar na linha de pobreza
- estar sem eira nem beira!
- estar sem eira nem beira nem pé de figueira!
- não ter eira nem beira
- viver abaixo da linha de pobreza

eixos correr pelo melhor

- entrar nos eixos
- estar nos eixos
- pôr nos eixos

elefante como um elefante numa loja de porcelanas

- como um macaco em loja de louças
- presente de grego
- presente envenenado
- ser um elefante branco
- tornar-se um elefante na sala de estar
- tornar-se um trolha no país do faz-de-conta

elefantes brigam os grandes, pagam os pequenos

- quando dois búfalos lutam, quem sai mal é o capim
- quando dois búfalos lutam, quem se lixa é o capim
- quando dois elefantes lutam, quem sai mal é o capim
- quando dois elefantes lutam, quem se lixa é o capim
- quando o mar bate na rocha, quem se lixa é o mexilhão
- quando o mar bate na rocha, quem se trama é o mexilhão
- quando o rico geme, o pobre é quem sente a dor

elogio elogio em boca própria é vitupério

- gaba-te cesto que vais para a vindima!
- gaba-te cesto que vender-te quero
- louvor em boca própria é menosprezo
- louvor em boca própria é vitupério

embrulhada estar numa alhada

- estar numa enrascada
- fazer uma embrulhada
- meter-se numa alhada
- meter-se numa embrulhada
- meter-se numa embrulhada dos Diabos
- não conseguia desenrascar-se sozinha
- não conseguia desenvencilhar-se sozinha
- uma bela embrulhada
- uma encrenca dos Diabos!

emenda é pior a emenda do que o soneto

- pior a emenda que o soneto

entrelinhas escrever nas entrelinhas

- ler nas entrelinhas

equipa em equipa que ganha não se mexe

- se não está partido, não consertes

erro dois errados não somam um certo

- erro é erro
- perdido por cem, perdido por mil
- perdido por um, perdido por cem
- um erro não justifica outro
- um erro não se corrige com outro
- um mal não justifica outro
- um malogro é sempre um malogro

escolha é pegar ou largar

- escolha zero
- não há que escolher
- virar-se como pode

escravo discutir até ficar roxo

- fazer algo até ficar roxo
- o que fala demais não alcança grande coisa

•trabalhar como um escravo e sem resultados à vista

espaço não há espaço que chegue

- poucos e muito raros
- procurar uma agulha no palheiro
- quem não encontra o seu espaço, que se mude
- quem não está bem mude-se
- quem não pode arreja

espada encontrar-se entre a espada e a parede

- estar com a corda no pescoço
- estar entre a cruz e a caldeirinha
- estar entre a espada e a parede
- estar entre o martelo e a bigorna
- estar no mato sem cão
- estar sob a espada de Dâmocles

espanto cair das nuvens

- cair do céu
- deixar alguém boquiaberto de espanto
- deixar alguém de boca aberta de espanto
- deixar alguém de queixo caído
- ficar boquiaberto de espanto
- ficar com os olhos em bico
- ficar de boca aberta
- ficar de olhos em bico
- ficar de queixo caído

espelho cortar as vazas a alguém

•és muito baço para espelho!

espera a espera alimenta o desejo

- o melhor da festa é esperar por ela
- quem espera sempre alcança
- quem espera sempre alcança quanto mais não seja um pontapé no cu!
- quem procura sempre alcança

esperança a esperança é o pão dos pobres

- alimentar esperanças
- o pobre vive de esperança

esponja águas passadas não movem moinhos

- beber como uma esponja
- beber como um funil

•beber como um odre

•deitar para trás das costas

•o que lá vai, lá vai!

•o que passou passou!

•passar uma esponja em relação a

•passar uma esponja sobre

•pôr para trás das costas

esqueletos há muitos robalos no armário

•ter esqueletos no armário

•ter esqueletos no baú

•ter montros no armário

•ter rabos de palha

•ter um esqueleto em cada armário

estaca estar de regresso à estaca zero

•recomeçar algo do zero

•voltar à estaca zero

estaleca boa aparência é carta de apresentação

•estar com a corda toda

•estar com muita estaleca

•estar fresco como uma alface

•estar senhor de si

•ter estaleca

exceção a exceção confirma a regra

•desfazer-se de tudo o que tinha e não tinha

•em bloco, na sua totalidade

•fulano, sicrano e beltrano

•não há regra sem exceção

•todos sem exceção

•tudo o que esteja à mão

•tudo o que seja possível

exemplo ser exemplo disso

expectativas contra todas as expectativas

•corresponder às expectativas

•ficar aquém das expectativas

faca ambiente de cortar à faca

•apunhalar alguém pelas costas

•dar as cartas

•desfiar o rosário

•entregar a carta a Garcia

- espetar uma faca nas costas de alguém
- estar com a faca e o queijo na mão
- estar na mó de cima
- história de faca e alguidar
- levar a carta a Garcia
- não se ouvir uma mosca
- nevoeiro de cortar à faca
- o crime não compensa
- quem tem a faca e o queijo corta onde quer
- ser rei e senhor
- ser uma arma de dois gumes
- ser uma faca de dois gumes
- ter a faca e o queijo na mão
- ter as cartas na mão
- ter todos os trunfos na manga

fama cada um colhe o que semeia

- cria fama e deita-te a dormir
- cria fama e deita-te na cama
- descansar sobre os louros conquistados
- dormir à sombra da bananeira
- dormir sobre os louros
- ficar à sombra da bananeira

família a caridade começa em casa

- a família vem em primeiro lugar
- a voz do sangue fala mais alto
- está-lhe no sangue

familiaridade às vezes a familiaridade provoca desrespeito

- acaba-se a amizade quando começa a familiaridade
- conhecer os podres de alguém
- muita conversa é causa de menosprezo
- quanto mais te baixas, mais mostras o rabo
- ser tu cá, tu lá
- tratar alguém por tu

favas pagar as favas

- são favas contadas
- ser o bode expiatório

feijões jogar a feijões

- jogar por desporto

feitiço cá se fazem, cá se pagam

- quem cospe para o ar cai-lhe na cara
- quem cospe para o ar cai-lhe no rosto
- quem semeia ventos colhe tempestades
- virar-se o feitiço contra o feiticeiro
- sair o tiro pela culatra

feito já lá estive, já fiz isso

- já lá estive, já fiz isso e diverti-me imenso
- já passei por isso e não é nenhum feito especial!

feras atirar alguém às feras

- descartar-se de uma pessoa
- lançar alguém às feras
- pôr à rasca

ferro a ferro e fogo

- agarrar a oportunidade com as duas mãos
- chover no molhado
- cozer o pão enquanto o forno está quente
- esforçar-se à toa
- esticar a pele enquanto ainda está molhada
- malhar em ferro frio
- malhar no ferro enquanto está quente
- pôr a ferro e fogo
- quem com ferro fere, com ferro será ferido
- quem com ferro mata com ferro morre

feira fazer a festa e deitar os foguetes

- não há festa nem dança onde não vá a Dona Constança
- não há festa nem festança sem a Dona Constança

ficção isso é apenas ficção!

- político de poltrona
- ser crítico de poltrona
- viajante de poltrona

figa isto é uma pouca-vergonha!

- mijar claro e dar uma figa ao médico

- que vergonha!

- uma verdadeira lástima

figas amarrar o rabo ao Diabo

- fazer figas

figura cambada de idiotas

- cambada de parvos

- fazer alguém de bobo

- fazer figura de idiota

- fazer figura de parvo

- fazer figura de urso

- fazer figura triste

- fazer fitas

- ficar corado como um tomate

- ficar vermelho como uma lagosta

- que babaca me saíste!

- que idiota me saíste!

- que imbecil me saíste!

- que palerma me saíste!

- que parvalhão me saíste!

- que paspalhão me saíste!

- que tolo me saíste!

- que tonto me saíste!

- ser um parvo chapado

filho filho de peixe sabe nadar

- o bom filho à casa torna

- quem puxa aos seus não degenera

- quem sai aos seus não degenera

- tal pai, tal filho

fim é o fim da picada!

- essa é demais!

- essa é a maior!

- não é nada de mais!

- não é o fim do mundo!

- no fim dá tudo certo

- tudo é bom quando acaba bem

- tudo fica bem quando acaba bem

fio achar o fio à meada

- descobrir o fio à meada

- descobrir o fio da meada

- encontrar o fio à meada

- estar à beira de algo

- estar à beira dos 20 anos

- estar preso por um fio

- ler de fio a pavio

- pela unha se conhece o leão

- pelo fio se sabe o novelo

- pelo fio se vai ao novelo

- perder o fio à meada

- perder o fio da meada

- retomar o fio à meada

- seguindo a linha, chega-se ao novelo

flor a dar com um pau

- a flor mais bela acaba por murchar

- chegar à casa dos vinte

- estar na casa dos vinte

- estar na flor da idade

- estar na flor da vida

- não estar mais na flor da idade

- não ser flor que se cheire!

- o que é bom acaba depressa

- ser um traste

- ter vinte e tal

- ter vinte e tantos anos

fogo com o fogo não se brinca

- não brinques com o fogo!

- quem brinca com a pólvora queima-se

- quem brinca com o fogo queima-se

- tantas faz que um dia a casa cai

- tantas vezes vai o cântaro à fonte que, no fim, lá deixa a asa

folha andar por cima de toda a folha

- passar por cima de toda a folha

- por cima de toda a folha

fome a fome é a melhor cozinheira

- a fome é boa mostarda

- a fome é inimiga da alma

- a fome é inimiga da virtude

- a fome é má conselheira

- a fome é o melhor tempero

- quando a fome entra pela porta, a virtude sai pela janela

forma andar a dormir acordado

- andar a dormir na forma

- andar a dormir na formatura

- andar alheado

- andar a marcar passo
- até aqui tudo bem
- estar em forma
- estar na onda
- estar no ritmo
- por mim, tudo bem

formalidades estar frustrado com as formalidades dos mangas de alpaca

- reduzir a burocracia

fracos a história não fala dos fracos

- dos fracos não reza a história
- quem não arrisca, não petisca
- renascer das cinzas

freguesia não venhas com essa!

- vai contar essa a outro!
- vai contar essa peta a outro!
- vá lamber sabão!
- vá pregar a outra freguesia!
- vá tocar a outra freguesia!

frei bem prega frei Tomás: faz o que eu digo, mas não faças o que eu faço

- é como o Tomaz, faz que faz, mas não faz
- faz o que eu digo, não faças o que eu faço

fronteiras há limite para tudo!

- passar dos limites
- romper as fronteiras do saber

fruto a fruta proibida é a mais gostosa

- o fruto proibido é o mais apetecido

fumo fumar como uma chaminé

- não há fumaça sem fogo
- não há fumo sem fogo

galinha a cabra da minha vizinha dá mais leite do que a minha

- a galinha do meu vizinho é mais gorda do que a minha
- a galinha da minha vizinha é sempre melhor que a minha
- boa é a galinha que o outro cria
- matar a galinha dos ovos de ouro
- matar a galinha dos ovos dourados

- matar a galinha que põe ovos de ouro

- matar a galinha que põe ovos dourados

- o peixe que foge do anzol parece sempre maior

galinhas e eu acredito no Pai Natal!

- na semana dos nove dias
- no dia de São Nunca!
- no dia de São Nunca à tarde!
- no dia em que as galinhas tiverem dentes

- para as calendas gregas
- quando a galinha tiver dentes
- quando o rei faz anos
- se o meu pai não tivesse morrido, ainda era vivo

galo cantar de galo

- cantar de poleiro
- cuspir para o ar
- dois galos não cantam no mesmo terreiro
- falar de alto
- falar grosso

- não cabem dois galos num poleiro
- onde está galo não canta galinha

- outro galo cantará
- outro galo cantará se as coisas mudarem

- outro galo cantaria, se as coisas mudassem

- outro galo nos cantaria, se as coisas mudassem

gambozinos ir apanhar gambozinos

- mandar alguém apanhar gambozinos
- procurar algo que não dá nada
- vá apanhar gambozinos!

ganho não há mal que sempre dure, nem bem que nunca acabe

- no poupar é que está o ganho

garfo engolir o pau da vassoura

- engolir um garfo
- ser um bom garfo

gata cair de cama
 •estar de molho
 •estar doente como um cachorro
 •estar enjoado como uma pescada
 •não poder com uma gata pelo rabo
gato aceitar nabos em saco
 •aí há gato
 •andar com a pulga atrás da orelha
 •andar com uma pedra no sapato
 •aprender com a experiência para acertar na próxima vez
 •aqui há caso!
 •aqui há gato!
 •cair que nem um patinho
 •comer gato por lebre
 •comer magumba por peixe-serra
 •comprar gato por lebre
 •comprar nabos em saco
 •dar gato por lebre
 •dar magumba por peixe-serra
 •deixar o gato escondido com o rabo de fora
 •estar caladinho que nem um rato
 •estar calado como um rato
 •estar calado que nem um rato
 •estar com a pulga atrás da orelha
 •estar de pé atrás
 •ficar com a pulga atrás da orelha
 •gato escaldado de água fria tem medo
 •há algo de podre no reino da Dinamarca
 •não sejas piroso!
 •nem tudo vai bem
 •o gato comeu a sua língua?
 •o gato tem sete fôlegos
 •o gato tem sete vidas
 •o que tem chifres não se embrulha
 •perder a língua
 •príncipe com orelhas de burro
 •vender gato por lebre
gato-pingado meia dúzia de gatos-pingados
 •ser um borra-botas
 •ser um gato-pingado
 •ser um João-ninguém

•ser um pobre Diabo
 •ser um Zé dos anzóis
 •ser um Zé-ninguém
gato-sapato dar tratos de polé
 •fazer a vida negra a alguém
 •fazer de alguém gato-sapato
 •meter num chinelo
gelo quebrar o gelo
gema ser de gema
 •ser dos quatro costados
generais muito cacique para pouco índio
 •muitos generais, poucos soldados
golpe aplicar um golpe baixo
 •dar cabeçada a alguém
 •dar o golpe de misericórdia
 •dar o golpe do baú
 •dar o tiro de misericórdia
 •desferir o primeiro golpe
gongo salvo pelo gongo!
gosto fazer o gostinho ao dedo
 •fazer o gosto ao dedo
gostos gostos não se discutem
 •há gostos para tudo
 •nem todos gostam de amarelo
 •pessoas diferentes têm gostos diferentes
 •se os gostos não variassem, o que seria do amarelo?
 •tem gosto pra tudo
gota a gota que apressa a própria morte
 •dar a machadada final
 •fazer a fogo lento
 •fazer algo a conta-gotas
 •fazer algo a passo de caracol
 •ser a gota de água
 •ser a gota de água que faz extravazar o copo
 •ser a gota de água que faz transbordar o copo
 •uma gota de água no oceano
graça cair em graça
 •dar um ar da sua graça
 •és um cómico!

•mais vale cair em graça do que ser engraçado

•perder a graça

gramática dar pontapés na gramática

•falar francês como uma vaca espanhola

•falar muito mal a língua portuguesa

grão de grão em grão a galinha enche o papo

•de grão em grão a galinha enche o papo e o velho o saco

•grão a grão, enche a galinha o papo

•tudo o que cai na rede é peixe

Grego para mim isso é Chinês

•para mim isso é Grego

•ser completamente Chinês

•ser uma algaraviada

•ver-se grego para fazer algo

gregos acender uma vela a Deus e outra ao Diabo

•ainda está por nascer o que agrada a todos

•dar uma no cravo, outra na ferradura

•não se consegue agradar a gregos e troianos

•não se pode agradar a gregos e troianos

•tentar agradar a gregos e troianos

guerra quem não está bem muda-se

•quem tem medo compra um cão

•quem vai à guerra dá e leva

guizo pôr o guizo ao gato

•quem põe o guizo ao gato?

•quem tem tomates?

hábito o hábito não faz o monge

•o hábito não faz o monge mas o faz parecer de longe

hábitos duro é deixar o costume

•é de pequenino que se torce o pepino

•é difícil largar velhos hábitos

•o que se aprende no berço sempre dura

•os velhos hábitos costumam a esquecer

história contar uma história da carochinha

•contar uma história do arco da velha

•é outra questão completamente diferente

•resumindo e concluindo

•ser uma outra história

homem a ocasião faz o ladrão

•aprendiz de tudo e oficial de nada

•às vezes até o bom Homero cochila

•às vezes até o bom Homero dormita

•bater a mesa

•cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém

•corrigir a versão dos factos

•do homem é o errar e da besta o teimar

•é homem vivido

•é melhor prevenir do que remediar

•errar é humano

•errar é humano perdoar é divino

•errar é próprio do homem

•falar alto

•falar como homem

•homem de sete ofícios

•homem dos sete instrumentos

•homem dos sete ofícios

•homem pequenino, ou velhaco ou bailarino!

•homem pequenino, ou sacana ou dançarino!

•homem prevenido vale por dois

•mais vale prevenir do que remediar

•mostrar aquilo de que se é capaz

•não andar de cueiros

•não nasceu ontem!

•não nasci ontem!

•ninguém nasce ensinado

•ninguém é infalível

•o homem põe e Deus dispõe

•pau para toda a colher

- pau para toda a obra
- perigo previsto é perigo meio-evitado
- por detrás de um grande homem há sempre uma grande mulher
- quando um diz mata, o outro diz esfola
- quem tem um pouco de tudo consegue muito do nada
- quem tudo sabe nada sabe
- quem vai ao mar prepara-se em terra
- ser a cara chapada
- serem os dois iguaizinhos
- ser homem de boa cepa
- ser um faz-tudo
- se tens talento, não o escondas
- untar as mãos
- untar as unhas

homens os homens não se medem aos palmos

- os maiores não são os mais sábios
- tamanho não é documento

honra atirar em todas as direcções

- dois proveitos não cabem num sofá
- faça cada coisa a seu tempo
- honra e proveito não cabem num saco
- incapaz de fazer duas coisas ao mesmo tempo
- não se pode assobiar e chupar cana ao mesmo tempo
- não se pode bater o sino e carregar o andor
- não se pode estar em dois lugares ao mesmo tempo
- não se pode tocar o sino e acompanhar a procissão
- não se pode estar em dois lugares ao mesmo tempo
- não se pode ter sol na eira e chuva no nabal
- palavra de honra!
- quem começa muitas coisas não acaba nenhuma
- quem muito abarca pouco abraça

- salvar a face
- salvar a honra do convento
- uma porta deve estar aberta ou fechada

hora chegar em boa hora

- custar os dentes da boca
- estar pela hora da morte
- fazer jeito
- ir até ao último minuto
- na hora H
- quando a festa acabar
- quando as coisas não vão bem
- quando a vida corre mal
- quando chega a hora da verdade
- quando chegar a hora do aperto
- quando tiver de ser
- ser um balúrdio
- vir a calhar
- vir em boa hora

horas as horas de madrugada

- estar cheio de si
- estar metido a besta
- fazer o turno da meia-noite
- na calada da noite
- pela calada da noite
- ser cheio de nove horas
- ser cheio de salamaleques
- ser cheio de si

idade estar na fase do armário

- estar na idade do armário

ideias estar com ideias fixas

- ter ideias fixas
- ter uma pancada com algo
- trocar ideias com alguém

ignorância a ignorância é a mãe de todos os vícios

- é melhor ser pobre que ignorante
- o ignorante é o que mais fala
- ser ignorante é o pior de todos os males
- ser um ignorante chapado

imagem uma imagem vale mais do que mil palavras

- uma imagem vale mil palavras
- uma imagem vale por mil palavras

índios eles que são brancos, que se entendam, como diziam os índios

- você que são índios, que se entendam, como diziam os brancos
- você que são pardos, que se entendam, como diziam os brancos

inferno quem dá e tira ao inferno vai parar

- quem dá e toma fica corcunda
- quem dá e torna a tirar ao inferno vai parar

inglês apenas para inglês ver

- isso é só para inglês ver
- só para o indígena ver
- só para o inglês ver

intenção a intenção é que conta!

- a intenção é que faz a acção!
- o que vale é a intenção

intenções boas intenções mas ilusórias

- de boas intenções está o inferno cheio
- de bons propósitos está o inferno cheio
- de mal-agradecidos está o inferno cheio
- há mais ingratos do que sapatos
- ter segundas intenções
- ter uma agenda escondida

inveja ficar verde de inveja

- morder-se de inveja
- morrer de inveja
- sentir dor de cotovelo
- ter dor de cotovelo

jeito apanhar a manha das coisas

- apanhar o jeito das coisas
- dar um jeitinho
- dar um jeito
- de jeito nenhum!
- mexer os cordelinhos
- mexer os pauzinhos
- o que lhe der mais jeito!
- pelo jeito
- puxar os cordelinhos
- ter um way

Joana aqui não é o da Joana!

- isto aqui não é o da Joana!
- isto não é a casa da Joana
- isto não é a casa da mãe Joana
- isto não é a casa da sogra
- isto não é o da Joana!

jogo abrir o jogo

- azar no jogo, sorte aos amores
- feliz no jogo, infeliz nos amores

jóia a jóia da coroa

- ser uma jóia de pessoa

Judas a parte incerta

- ficar para lá do sol posto
- na parte incerta
- no cu-de-Judas
- no fim do mundo
- onde Judas perdeu as botas
- onde Judas perdeu as sandálias
- onde Judas se enforcou
- onde o Diabo esqueceu as botas
- viver em casa do Diabo mais velho
- viver em cascos de rolha
- viver no calcanhar do mundo
- viver no fim do mundo

juras juras de namorados e promessas de políticos escrevem-se nas ondas do mar

justiça a justiça tarda mas não falha

- BP em cima!
- com justeza e honestidade
- fazer justiça por suas próprias mãos

justo despir um santo para cobrir outro

- despir um santo para vestir outro
- estar à espera da hora
- fazer um buraco para tapar outro
- ganhar tempo
- pagar o justo pelo pecador

lábia cantar de galo

- contar tretas
- falar de alto
- ter lábia em excesso
- ter lábia que chega para dois

lábios atentem bem no que digo!

- atentem bem no que vou dizer!

•olhem bem para os meus lábios:
prometo que...!

•ouça o que lhe digo!

lado abandonado à sua sorte

- andar de Herodes para Pilatos
- andar dum lado para o outro
- andar por Ceca e Meca
- assobiar para o ar
- assobiar para o lado
- às vezes, perder é ganhar
- correr Ceca e Meca
- deixar alguém em qualquer lado
- deixar alguém entregue a si mesmo
- deixar alguém entregue à sua sorte
- ganha-se num lado o que se perde no outro
- perder num lado o que se ganha no outro

ladrão cães grandes nunca se mordem

- ladrão de casaca
- ladrão não rouba a ladrão
- ladrão que rouba a ladrão tem cem anos de perdão
- ladrão rouba a ladrão
- lobo não come lobo
- quem rouba um tostão rouba um milhão
- só um ladrão apanha outro ladrão

lágrimas chorar lágrimas de crocodilo

- derramar lágrimas de crocodilo
- verter lágrimas de crocodilo
- verter lágrimas de mostarda

lambebotismo engraxar alguém

- fazer escovismo
- fazer lambebotismo
- fazer molequismo
- lamber as botas a alguém
- lamber as botas de alguém
- praticar escovismo
- praticar lambebotismo
- praticar molequismo
- puxar o saco
- quem te lisonjeia enganar-te quer

lambidela dar uma lambidela a algo

lança meter uma lança em África

lata lá conversa tens tu!

- ser cara-de-pau
- tens muita lata!
- ter lata para fazer algo

latim gastar o latim

•perder o seu latim

lei a lei é dura, mas é a lei

- lei da selva
- ninguém está acima da lei
- os fazedores da lei devem ser os primeiros a cumpri-la
- leite** chorar a morte da bezerra
- chorar sobre leite derramado
- é como tirar leite de uma pedra
- é como tirar sangue de um nabo
- o que está feito está feito
- o que não tem remédio remediado está

•tirar leite de uma vaca morta

lençóis andar aos caídos

- estar em maus lençóis
- estar metido numa alhada
- ficar em maus lençóis
- ver-se à rasca

lenha arranjar lenha para se queimar

- cavar a própria sepultura
- deitar achas na fogueira
- deitar achas para a fogueira
- deitar azeite no fogo
- deitar azeite no lume
- deitar gasolina nas chamas
- deitar lenha na fogueira
- pôr lenha na fogueira

leopardo as águias não dão pombos

- águias ferozes não geram pombos pacíficos
- filho de peixe sabe nadar
- o leopardo não consegue mudar as malhas da pele
- quem puxa aos seus não degenera

- quem sai aos seus não degenera
 - tal pai, tal filho
- letra** ao pé da letra
- continuar a ser letra morta
 - encarar algo com uma pitada de sal
 - fazer algo com uma perna às costas
 - fazer de olhos fechados
 - letra morta
 - não tomar à letra
 - pagar na mesma moeda
 - responder à letra
 - seguir à letra
 - tirar de letra

•tomar algo ao pé da letra

língua cantar a mesma canção

- dobrar a língua
- em adequado Xichangana
- em bom Xichangana
- escrever em língua que todos entendem
- estar na mesma linha de pensamento
- falar a língua de que se gosta
- falar a mesma língua
- falar a mesma linguagem
- língua comprida, mão curta
- mandar umas linhas
- perder a linha de pensamento
- puxar pela língua
- ter a língua solta
- ter uma língua afiada
- ter uma língua venenosa
- ter uma língua viperina
- tirar nabos da púcara

linguagem desculpe a minha linguagem!

- diluir a linguagem

linha andar na linha

- cair o Carmo e a Trindade
- dançar ao som da música
- dizer trinta por uma linha
- fazer trinta por uma linha
- meter alguém na linha
- meter-se em trabalhos
- não deixar pisar o risco
- ser um Deus nos acuda

linhas cada um sabe as linhas com que se cose

- cada um sabe das linhas com que se cose
- cada um sabe onde lhe aperta o sapato
- camarão que dorme na praia a onda leva
- é contigo, tu é que sabes as linhas com que te coses!
- é contigo, tu é que sabes com o que contas!
- não é da minha conta!
- o coxo bem sabe de que pé coxeia
- quando o camarão dorme a onda leva
- quem carrega é que sabe o peso que pega
- saber as linhas com que se cose
- você lá sabe!

litro dar o litro

- dar o máximo
- dar o melhor de si
- fazer das tripas coração

livro as aparências iludem

- devorar um livro
- ler um livro de uma assentada
- não julgues um livro apenas pela capa
- o hábito não faz o monge
- quem vê caras não vê corações

lobo lobo com pele de cordeiro

- lobo disfarçado de cordeiro
- o lobo muda de pele, mas não muda de acção

lorde viver como um lorde

- viver como um nababo
- viver como um rei

louros colher os louros

- criar fama e deitar-se na cama
- dormir sobre os louros
- ficar com os louros
- ter de contentar-se com

lufa-lufa andar numa lufa-lufa

- andar numa roda-viva

- andar num corrupio
- relaxe-se depois dessa lufa-lufa!
- luva** assentar a alguém como uma luva
- assentar que nem uma luva
- dar com luva de pelica
- tratar alguém com luvas de pelica
- tratar um assunto com pinças
- luxo** dar-se ao luxo
- não olhar a despesas
- viver à grande
- viver à grande e à francesa
- luz** à luz do dia
- dar luz verde
- em plena luz do dia
- há uma luz ao fundo do túnel
- ver uma luz ao fundo do túnel
- maçã** ser uma maçã podre
- uma maçã podre no meio de maçãs boas estraga a cesta
- macaco** a desculpa do aleijado é a muleta
- cada macaco no seu galho
- cada qual é mestre em sua arte
- o mau artista diz sempre mal da ferramenta
- para bom mestre, ferramenta ruim não é desculpa
- quando não se sabe dançar diz-se que a sala está torta
- quando o macaco não sabe dançar, diz que o chão está torto
- macacos** darei a mão à palmatória, se...!
- macacos me mordam, se...!
- macaquinhos** estar com macaquinhos no sótão
- não bater bem da bola
- ter macacos no sótão
- ter macaquinhos no sótão
- ter minhocas na cabeça
- machado** águas passadas não movem moinhos
- enterrar as diferenças
- enterrar o machado de guerra

- estender um ramo de oliveira
- pôr-se em pé de guerra
- serem águas passadas
- Madalena** chorar baba e ranho
- chorar baba e ranho de todo o tamanho
- chorar como uma Madalena arrependida
- chorar como uma Maria Madalena
- chorar como um bezerro
- chorar como um perdido
- estar num mar de lágrimas
- mãe** estar como a mãe de S. Pedro
- ter telhados de vidro
- mal** cortar o mal pela raiz
- de dois males escolha o menor
- depois da tempestade vem a bonança
- depois do mal feito todos sabem
- como deveria ter sido evitado
- do mal o menos
- escolher o mal menor
- há males que vêm por bem
- mal que veio por bem
- mal que vem por bem
- não há mal que bem não traga
- nem tudo está perdido
- nem tudo é tão feio como se pinta
- pagar o mal com o bem
- querer mal a alguém
- um mal necessário
- males** para grandes males grandes remédios
- maluco** cada doido com a sua mania
- cada maluco com a sua mania
- cada um com a sua mania
- ficar louco
- ficar marado
- ficar pílulas
- maneira** agir ao arrepio de
- ir contra a corrente
- ir contra a sua maneira de ser
- o reverso da medalha
- ser tudo menos...

manga sem nada na manga

•ter um trunfo na manga

•ter uma carta na manga

mangas arregaçar as mangas

manhas cada qual com o seu igual

•diz-me com quem andas, dir-te-ei as manhas que tens

•diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és

•diz-me o que comes, eu te direi quem és

mania ser um sabichão

•ter a mania das grandezas

•ter a mania que sabe tudo!

mão assinar de cruz

•atirar a toalha ao chão

•çoça-me as costas que eu çoçarei as tuas

•cuspir no prato em que se come

•da fonte original

•dar a mão à palmatória

•dar de bandeja

•dar de mão beijada

•de fonte fidedigna

•do pé para a mão

•em primeira mão

•entregar de bandeja

•entregar numa bandeja de prata

•entregar os pontos

•erro de palmatória

•estar à mão de semear

•estar com a mão na massa

•estar com as mãos na massa

•governar com mão de ferro

•já que estás com a mão na massa

•jurar pela alma da minha mãe

•morder na mão que dá de comer

•morder na mão que mata a fome

•nunca mordas na mão que te mata a fome

•o vilão morde a mão que o afaga

•pôr a mão no fogo

•pôr as mãos no fogo

•receber algo de bandeja

•ter entre mãos

•ter mão de ferro

•ter mão de ferro com luva de veludo

•ter tudo de bandeja

•toma lá dá cá

•uma boa acção pede outra

•uma mão lava a outra

•uma mão lava a outra, duas mãos lavam a cara

•uma mão lava a outra, duas mãos lavam as orelhas

•uma mão lava a outra e ambas lavam a cara

mãos esfregar as mãos de contente

•estar com uma mão à frente e outra atrás

•estar de mãos a abanar

•ficar com as mãos a abanar

•frio de mão, quente de coração

•lavar as mãos do problema

•lavar as mãos em relação a alguém

•lavar as mãos em relação a alguma coisa

•mãos frias, coração quente

•não ter mãos a medir

•vir com as mãos a abanar

mar até certo ponto

•a vida não é um mar de rosas

•a vida não é um mar de rosas nem

•tão pouco um vale de lágrimas

•cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém

•com tanto 'se' e tanto 'mas' não se consegue fazer nada

•conseguir um lugar ao sol

•devagar se vai ao longe, e quem depressa caminha se consome

•encontrar um lugar ao sol

•estar livre de chatices

•ir de vento em popa

•mais ou menos

•nem oito nem oitenta

•nem pra cá, nem pra lá, mas no meio

•nem tanto ao mar nem tanto à terra

•nem tudo é um mar de rosas

•nem tudo são rosas

- no meio é que está a virtude
- oito ou oitenta
- pelo sim, pelo não
- quem vai ao mar perde o lugar
- quem vai para o mar, avia-se primeiro em terra
- ser uma maré de rosas
- ser um mar de rosas
- um tanto ou quanto
- viver num mar de rosas

maravilha a oitava maravilha do mundo

- coisa das Arábias
- história das Arábias
- homem das Arábias

maravilhas do mau não se consegue fazer maravilhas

- do mau não se pode fazer bom
- fazer maravilhas a partir do nada
- tudo corre às mil maravilhas

maré está de boa saúde e recomenda-se

- estar ali para as curvas
- estar de maré
- está vivinho da Silva
- há mais marés que marinheiros
- ir contra a corrente
- nadar contra a corrente
- nadar contra a maré
- remar com a maré
- remar contra a corrente
- remar contra a maré

marfim deixar correr o marfim

Maria atitude de deixa-andar

- há mais Marias na terra
- Maria, vai com as outras, se não cantares, bailarás
- política de deixa-andar
- ser uma Maria-vai-com-as-outras
- ser uma mariazinha
- ser uma marionete
- ser uma pessoa desenxabida
- ser uma pessoa que não ata nem desata
- ser uma pessoa sem espinha
- ser um papa-açorda

- ver de que lado sopra o vento
- ver em que param as modas
- ver para que lado sopra o vento

mato entrar no mato

- estar em maus lençóis
- meter-se numa camisa-de-onze varas
- meter-se numa encrenca
- meter-se numa encrenca dos Diabos

maus chega-te aos bons e serás como eles, chega-te aos maus e serás pior do que eles

•junta-te aos bons e serás como eles, junta-te aos maus e serás pior do que eles

- os bons da fita e os maus
- quem se chega aos maus fica pior do que eles

máximo achar que alguém é o máximo

- achar-se o máximo
- aquilo é o máximo!
- dar-se ares de grandeza
- estar cheio de vento
- não é o máximo?
- pôr-se em bicos de pés
- ser doutor da mula ruça

memória comer muito queijo

- o elefante nunca esquece
- riscar da memória
- ter memória-de-alho-chocho
- ter memória de elefante
- ter memória de galinha
- ter memória de grilo

menina a menina-do-olho de alguém

- a menina dos meus olhos
- a menina-dos-olhos de alguém
- o meu ai-Jesus

menino ao menino e ao borracho põe-lhe Deus a mão por baixo

- ser criado como menino da mamã

mentira a mentira tem pernas curtas

- mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo
- uma mentira puxa outra
- mestre** a prática faz a perfeição
- a prática faz o monge
- aprende e serás mestre
- metade** não deixar nada a desejar
- não deixar nada pela metade
- milho** o primeiro milho é dos pardais
- o primeiro milho é dos pintos
- mínimo** ser o mínimo que se pode dizer
- miragem** ser uma miragem
- sonhar alto
- missa** não saber da missa a metade
- mó** aceitar os altos e baixos
- estar cabisbaixo
- estar na fossa
- estar na mó de baixo
- ter a neura
- moinhos** lutar contra moinhos de vento
- montanha** a montanha pariu um rato
- se a montanha não vem a Maomé, Maomé vai à montanha
- ter uma montanha para escalar
- morada** a própria morada a ninguém desagrada
- minha casa, meu lar não há melhor lugar
- onde estamos bem, aí é a nossa pátria
- para o passarinho não há como seu ninho
- morte** a morte não escolhe idades
- a pensar na morte da bezerra
- estar com a cabeça nas nuvens
- na morte somos todos iguais
- ninguém fica para semente
- o nascimento desiguala alguns, a morte iguala a todos
- mortos** aos mortos e aos ausentes não os insultes nem os atormentes

- enterrado, perdoado
- entre mortos e feridos alguém há-de escapar
- não batas em homem morto
- não fales mal dos mortos
- os mortos não fazem mal a ninguém
- mosca** estar com a mosca
- estar maldisposto
- não faz mal a uma mosca!
- nunca levanta um dedo contra ninguém
- ser incapaz de matar uma mosca
- moscas** andar às moscas
- estar às moscas
- ter meia dúzia de gatos-pingados
- mosquinha** andar com pés de lã
- andar com pezinhos de lã
- andar em pezinhos de lã
- as paredes têm ouvidos
- como quem não quer a coisa
- quem me dera ser mosca!
- querer ser uma mosquinha na parede
- se as paredes falassem
- vir com pezinhos de lã
- vir em pezinhos de lã
- vir pé ante pé
- mostarda** chegar a mostarda ao nariz
- dar a mosca a alguém
- descarregar a bñlis
- ficar fulo
- ficar puto da vida
- ir aos arames
- ir à parede
- ir às nuvens
- perder a cabeça
- perder as estribeiras
- subir a mostarda ao nariz
- subir o sangue à cabeça
- mudança** a mudança é tão boa como o descanso
- do que é novo gosta o povo
- uma nova vassourada limpa a sujidade

•vassoura nova é que varre melhor
mundo barco de muitos mestres dá
à costa

- cachorro de dois donos morre de fome
- como o mundo é pequeno!
- importante só naquele mundinho
- nada do outro mundo
- não há nada de graça neste mundo
- não importa o que os outros falam
- não me importo com o que o mundo diz
- não quero saber do que os outros dizem
- o mundo foi feito para si
- onde todo o mundo manda ninguém manda
- panela que muitos mexem, ou sai insossa ou salgada
- quem quer faz, quem não quer manda
- quem quer vai, quem não quer manda
- quero lá saber!
- todo o mundo quer justiça mas não em sua casa

mundo-cão dar-se como o cão e o gato

- isto é um mundo-cão!
- o cão come cão

mundos dizer cobras e lagartos

- dizer mundos e fundos
- prometer este mundo e o outro
- prometer mundos e fundos
- prometer o céu e a terra
- prometer tudo e mais alguma coisa

muro andar na corda bamba

- dançar na corda bamba
- estar como o tolo no meio da ponte
- estar entre duas águas
- estar na berlinda
- estar na corda bamba
- ficar em cima da cerca
- ficar em cima do muro

música ser música para os ouvidos de alguém

•soar como música aos ouvidos de alguém

nababo estar cómodo como um nababo

- estar cómodo como um paxá
- sentir-se cómodo como um paxá

nabos sacar nabos da púcara

- tirar nabos da panela
- tirar nabos da púcara

nariz andar com o rei na barriga

- bater com o nariz na porta
- dar com o nariz na porta
- falar de barriga cheia
- fica na tua!
- isso não é da tua conta!
- meter a colherada
- meter a foice em seara alheia
- meter o bedelho onde não se é chamado
- meter o nariz onde não é chamado
- meter-se onde não é chamado
- não te metas onde não és chamado
- reclamar de barriga cheia
- ser dono do seu nariz
- ser metediço
- ser-se abelhudo
- ser senhor do seu nariz
- ter o nariz arrebitado
- ter o rei na barriga
- torcer o nariz
- trazer o rei na barriga

nata em ponto de rebuçado

•fazer parte da nata

navios andar na lua

- deixar alguém ao Deus-dará
- deixar alguém a ver navios
- deixar alguém pendurado
- ficar a chuchar no dedo
- ficar a ver Braga por um canudo
- ficar a ver navios

nacessidade a experiência é a mãe de todas as coisas

- a necessidade é a mãe da invenção
- a necessidade faz o frade
- a necessidade faz o sapo pular

- a necessidade faz os homens espertos
- negócio** assinado, selado e entregue
- fazer um negócio da China
- galinha dos ovos de ouro
- negócio da China
- negócio de arromba
- negócio fechado
- pôr um ponto final no negócio
- nervos** andar com os nervos à flor da pele
- estar com os nervos à flor da pele
- nervosismo** sentir um frio na barriga
- sentir um nervosismo miúdo
- ter um friozinho na barriga
- nesga** por uma nesga
- por uma unha negra
- por um fio
- por um triz
- ninharias** ocupar-se de ninharias
- quando a tenda está a arder
- nó** ficar com um nó na garganta
- não é por falta de vontade
- ter pigarro na garganta
- ter um nó na garganta
- noite** a noite é ainda uma criança!
- a noite é boa conselheira
- à noite todos os gatos são pardos
- de noite todos os gatos são pardos
- quem só vê de noite mente de dia
- nota** ir a meias
- pagar a dolorosa
- pagar a meias
- pagar uma nota
- notícias** a ausência de notícias é boa notícia
- a falta de notícias é boa notícia
- as más notícias chegam depressa
- as más notícias correm depressa
- as más notícias espalham-se rapidamente
- as más notícias viajam depressa
- espalhar-se como um rastilho de pólvora

- quando não há notícias é sinal de que tudo corre bem
- se não há notícias, está tudo bem
- se tenho notícias para ti?
- só as más notícias é que contam!
- tornar-se viral
- vou contar-lhe uma novidade
- nuvem** tomar a nuvem por Juno
- nuvens** andar feito barata tonta
- andar na lua
- andar nas nuvens
- cair das nuvens
- cair do céu
- correr feito barata tonta
- estar com a cabeça nas nuvens
- estar com os cornos no ar
- estar na lua
- estar nas nuvens
- sonhar acordado
- obras** obras de Santa Engrácia
- pela obra é que se conhece o artista
- pelas obras se conhecem os homens
- pelo afinar da viola se conhece o tocador
- pelo canto se conhece a ave
- pelo canto se conhece o pássaro e pela obra o homem
- pelo fruto se conhece a árvore
- ocasião** agarrar a ocasião pelos cabelos
- a ocasião faz o ladrão
- a tentação nasce da ocasião
- olho** de encher as medidas
- de encher o olho
- de mão cheia
- de primeira classe
- de primeira linha
- de primeira água
- de fazer parar o trânsito
- estar a pau
- estar de olho à espreita
- estar de olho em
- estar de pé atrás
- fazer uma directa
- ficar de olho
- ir para o olho da rua

- não ficar a dever nada a ninguém
 - não perder de vista
 - não perder pitada
 - não pregar olho
 - olho por olho
 - olho por olho, dente por dente
 - pagar na mesma moeda
 - passar a noite em branco
 - passar a noite em claro
 - passar a pente fino
 - pôr alguém no meio da rua
 - pôr alguém no olho da rua
 - pôr-se a pau
 - provar desta medicina
 - ser posto no olho da rua
 - ter alguém debaixo de olho
 - ter olho para
- olhos** abarcar o mundo com ambas as mãos
- abarcar o mundo com ambas as pernas
 - afastamento, esquecimento
 - comer com os olhos
 - custar couro e cabelo
 - custar os olhos da cara
 - deitar algo pelos olhos
 - deitar alguém pelos olhos
 - de olhos bem abertos
 - de olhos bem fechados
 - de uma penada
 - enquanto o Diabo esfrega um olho
 - estar farto de algo até aos olhos
 - estar farto de alguém até aos olhos
 - estar pelos cabelos
 - ficar de saco cheio
 - fogo de vista
 - fora da vista fora do sentido
 - ler pela mesma cartilha
 - levar couro e cabelo
 - longe da vista, longe do pensamento
 - longe dos olhos, longe do coração
 - longe dos olhos, perto do coração
 - meter-se em altas cavalarias
 - morder mais do que pode mastigar
 - num abrir e fechar de olhos

- num pestanejar de olhos
 - num piscar de olhos
 - num triz
 - o que os olhos não veem, o coração não sente
 - os olhos são o espelho da alma
 - olhos nos olhos
 - pregar pela mesma cartilha
 - quem não aparece se esquece
 - se pensas que é pelos teus lindos olhos!
 - ter mais olhos que barriga
 - ter olhos de carneiro mal morto
 - ter os olhos bem abertos
 - ver com os mesmos olhos
- ombros** borrifar-se para a situação
- deitar mãos à obra
 - encolher os ombros
 - meter ombros a uma tarefa
 - pôr mãos à obra
- omelete** fazer omeletas sem ovos
- fazer omeletes sem ovos
 - não é possível fazer omeletas sem ovos
 - não se faz uma omelete sem partir alguns ovos
 - não se faz uma omelete sem quebrar alguns ovos
 - não se fazem omeletas sem ovos
 - quem faz o que pode a mais não é obrigado
 - quem faz o que pode faz o que deve
- ondas** não fazer ondas
- oportunidade** oportunidade de ouro
- perdeu-se uma ótima oportunidade para...
 - perdeu uma ótima oportunidade de ficar calado
 - ter a oportunidade de...
 - valer-se da oportunidade
- ótimo** o melhor é inimigo do bom
- o ótimo é inimigo do bom
- orelhas** andar com as orelhas quentes

- dar uma boa descasca
- dar uma boa reprimenda
- dar uma desanda
- dar uma ensaboada a alguém
- dar um puxão de orelhas a alguém
- dar um raspanete a alguém
- estar com as orelhas quentes
- puxar as orelhas a alguém
- ter as orelhas a arder
- ter as orelhas quentes
- OSSO** dar que fazer
- quem nos dá um osso não nos quer ver morto
- ser um bico de obra
- ser um osso duro de roer
- ver-se em calças pardas
- OSSOS** algo que faz parte de
- fazer parte de
- são ossos do ofício
- OURO** cair como sopa no mel
- nem tudo o que balança cai
- nem tudo o que reluz é ouro
- ser a cereja no cimo do bolo
- ser a cereja no topo do bolo
- ser ouro sobre azul
- OUVIDO** entrar por um ouvido e sair pelo outro
- entrar por um ouvido e sair por outro
- não dar trela
- OUVIDOS** chegar aos ouvidos
- fazer orelhas moucas
- fazer ouvidos de mercador
- ser todo ouvidos
- ter ouvidos de mercador
- OVA** o tanas!
- uma figa!
- uma ova!
- OVO** contar com o ovo antes da galinha o pôr
- contar com o ovo no cu da galinha
- contar com os pintos antes de nascerem
- contar com sapatos de defunto

- correr atrás da galinha com sal na mão
- deitar foguetes antes da festa
- é como o ovo de Colombo
- esperar por sapatos de defunto
- tenhamos a perdiz, depois se tratará do molho
- vender o azeite antes de plantar as oliveiras
- OVOS** andar a pisar ovos
- não anda, nem deixa andar
- não anda, nem desanda
- não ata, nem desata
- no frigir dos ovos é que a manteiga chia
- no frigir dos ovos é que se vê a manteiga
- o último a rir é o que ri melhor
- quem ri por último, é quem ri melhor
- quem ri por último, ri melhor
- ri melhor quem ri por último
- PACIÊNCIA** a paciência é remédio
- para todos os males
- ter paciência de chinês
- ter paciência de Jó
- ter paciência de santo
- PACTO** ter um pacto com o Diabo
- PADRE-NOSSO** ensinar aos peixes a nadar
- ensinar o padre-nosso ao vigário
- ensinar o pai-nosso ao vigário
- PÃEZINHOS** ser um ar que lhe deu
- vender como uma bala
- vender-se como pãezinhos quentes
- PAGADOR** o bom pagador da bolsa alheia é senhor
- quem não deve não teme
- PAI** filho de peixe sabe nadar
- não degenera quem sai aos seus
- quem puxa aos seus não degenera
- quem sai aos seus não degenera
- tal mãe, tal filha
- tal pai, tal filho

palavra corresponder às expectativas

- cortar a palavra a alguém
- cumprir o prometido
- entrar mudo e sair calado
- isto é como as cerejas, uma puxa pela outra
- não faltar à palavra
- não há mas nem meio-mas
- palavra puxa palavra
- sem dizer uma palavra
- sem ses nem mas
- sem tugar nem mugir

palavras a língua não é de aço, mas corta

- a palavras loucas, orelhas moucas
- as palavras ferem mais do que a espada afiada
- as palavras voam, a escrita fica
- as palavras voam, os escritos ficam
- dar a mão à palmatória
- dar o braço a torcer
- engolir as próprias palavras
- estar na boca de toda a gente
- estar sem palavras
- mais fere a língua irada do que uma faca afiada
- mais fere a má palavra do que a espada afiada
- meter a viola no saco
- os poetas nascem feitos, os oradores são feitos
- para palavras loucas, orelhas moucas
- para palavras ocas, orelhas moucas
- pôr palavras na boca de alguém
- sabendo o que se sabe hoje
- tirar as palavras da boca de uma pessoa

palha ficar de braços cruzados

- ficar de papo pro ar
- não mexer uma palha
- por dá cá aquela palha
- sem quê nem para quê
- ser uma lesma
- ser um grande molengão

palhaçada deixa-te de palhaçada

- vai tudo dar a esta palhaçada

palma conhecer à légua

- conhecer algo como a palma da mão
- conhecer alguém como as palmas das mãos
- conhecer como as próprias mãos
- conhecer de ginjeira
- conhecer por dentro e por fora
- não dar a palma a nada
- não dar a palma a ninguém
- ter alguém na palma da mão
- ter uma pessoa a comer na mão de alguém

•ter uma pessoa na mão

palpite não fazer ideia

- não tenho a mais pávida ideia
- não tenho a menor ideia
- não tenho a mínima ideia
- o seu palpite é tão bom como o meu
- o seu palpite vale tanto quanto o meu
- qualquer palpite serve
- sei tanto como você
- ter um forte palpite

palpos andar em palpos de aranha

- estar em palpos de aranha
- ficar em papos de aranha
- ver-se em palpos de aranha

pancada amar alguém até à loucura

- amar perdidamente
- estar apanhado
- estar endemoninhado
- estar endiabrado
- fazer alguém ficar apanhado
- ficar apanhado
- levar alguém à loucura
- ser apanhado
- ser completamente pirado
- ser completamente tarado
- ser doido varrido
- ser um doidinho da Silva
- ser um lunático

- ter grande pancada
- pândega** andar na pândega
- fazer trinta por uma linha
- fazer uma farrá
- fazer uma patuscada
- pintar a cidade de vermelho
- pintar a macaca
- pintar a manta
- pintar o caneco
- pintar o Diabo a quatro
- pintar o sete
- virar tudo às avessas
- panela** cada qual com seu igual
- quando se faz uma panela faz-se um testo para ela
- panelas** as panelas vazias são as mais barulhentas
- panelas vazias são as mais barulhentas
- quem muito fala, pouco faz
- paninhos** andar a tratar alguém com paninhos quentes
- andar com paninhos quentes
- andar com panos quentes
- andar em bicos de pés
- pano** dar água pela barba
- dar pano para mangas
- desceu o pano
- em bom pano cai a nódoa
- haver espaço de manobra
- haver pano para mangas
- no bom pano cai a nódoa
- no melhor pano cai a nódoa
- ter espaço de manobra
- ter pano para mangas
- pantufas** calçar as pantufas de alguém
- fazer a vez de alguém
- tomar a vez de alguém
- pão** a vida não é feita só de trabalho
- andar feito num oito
- comer o pão que o Diabo amassou
- enquanto descansa, carrega pedras
- é o meu ganha-pão
- ganhar o pão de cada dia

- não aguentar com uma gata pelo rabo
- não passar da cepa-torta
- não poder com uma gata pelo rabo
- não sair da cepa-torta
- não vale o pão que come
- não vale sequer o papel em que está escrita
- nem só de pão vive o homem
- ninguém é de ferro
- passar as passas do Algarve
- passar as passinhas do Algarve
- pôr a pão e água
- pôr a pão e laranjas
- precisar tanto como do pão para a boca
- tirar o pão da boca a alguém
- trabalhar sem descanso embrutece
- trazer dinheiro para casa
- viver a pão e água
- viver a pão e laranjas
- Papa** ser mais papista que o Papa
- papas** chamar as coisas pelos nomes
- com todas as letras
- dar nome aos bois
- dizer a verdade, doa a quem doer
- dizer sem rodeios
- em Português claro
- faço-me entender?
- falar a sério
- falar às claras
- falar sem rodeios
- não estar com papas na língua
- não estás a falar a sério, pois não?
- não ter papas na língua
- não ter pevide na língua
- pão pão, queijo queijo!
- papéis** andar à má vida e vadiagem
- andar à nora
- andar ao Deus-dará
- andar aos esses e erres
- andar aos papéis
- andar às aranhas
- andar à toa
- andar com a cabeça à roda

- andar na má vida e vadiagem
- andar na má vida e na vadiagem
- andar sem norte
- ficar às aranhas
- parece que lhe passou um tractor por cima da cara
- viver ao Deus-dará
- papel** fazer com que alguém pareça idiota
- fazer com que alguém pareça parvo
- fazer papel de parvo
- todo o idiota gosta de se ouvir
- todo o parvo gosta de se ouvir
- papo** bater um papo
- estar de perna estendida
- estar no papo
- fazer conversa mole
- ficar de papo para o ar
- passar o tempo a fazer algo
- quem não sabe o que fazer, faz colheres
- quem não tem que fazer, faz colheres
- parafuso** faltar um parafuso a alguém
- não bater bem da bola
- não ser bom da pinha
- ter um parafuso a menos
- ter um parafuso solto
- parede** encostar alguém à parede
- pôr alguém com a corda no pescoço
- pôr contra a parede
- paredes** as paredes têm ouvidos
- é como falar para as paredes
- é como falar para o boneco
- é como falar pro boneco
- ele põe-me fulo
- ele tira-me do sério
- fazer subir alguém pelas paredes
- fazer trepar alguém pelas paredes
- fazer um cagaçal
- fazer um escarcéu
- fazer um grande escabeche
- isso põe-me fulo
- isso tira-me do sério
- subir pelas paredes

- viver entre quatro paredes
- parra** muita parra, pouca uva
- muito espavento para fracos sucessos
- ter muita garganta
- ter muito paleio
- parte** ficar com a parte de leão
- mandar alguém àquela parte
- mandar à merda
- mandar fumar
- mandar para as urtigas
- mandar passear
- partida** fazer uma brincadeira de mau gosto a alguém
- pregar uma partida a alguém
- partido** assim é melhor!
- tirar o melhor partido de algo
- tirar partido
- tomar partido de alguém
- parvalhão** toma lá para aprenderes!
- toma lá que é para aprenderes!
- passarinho** andam por aí uns rumores, um zunzum
- ao que consta...
- ao que parece...
- as pessoas dizem que...
- consta que...
- de boca a boca
- diz que, diz que...
- olha o passarinho!
- ouvir do mundo da fofoca
- um passarinho contou-me
- um passarinho diz-me
- pássaro** a certeza da vida é a morte
- estar tão certo como dois e dois serem quatro
- mais vale ter um pássaro na mão que dois a voar
- mais vale um hoje que dois amanhã
- mais vale um pardal na mão que uma perdiz a voar
- mais vale um pássaro na mão que dois a voar
- não deixes o certo pelo duvidoso

- não troques o certo pelo incerto
- o mais certo é...
- sem sombra de dúvida
- tão certo como dois e dois serem quatro
- tão certo como eu me chamar Alfredo
- um pássaro na mão
- passo** andar a passo de boi
- andar a passo de cágado
- andar a passo de caracol
- andar a passo de tartaruga
- andar em passo de caracol
- em andamento de lesma
- fazer algo a passo de boi
- fazer algo a passo de caracol
- fazer algo a passo de tartaruga
- passos** a passos largos
- não dar maiores passos que a perna
- pato** pagar as favas
- pagar o pato
- patrão** gato em jornada, ratos em patuscada
- patrão fora, dia santo na loja
- pau** a árvore cai para onde vergam os galhos
- agradar a gregos e troianos
- jogar com um pau de dois bicos
- pau que nasce torto nunca mais se endireita
- pau que nasce torto tarde ou nunca se endireita
- pau torto faz fogo direito
- procurar agradar a Deus e ao Diabo
- quem nasce torto tarde ou nunca se endireita
- quem tem uma manha nunca a perde
- ser um pau de dois bicos
- pé** antes escorregar com o pé do que com a língua
- ao vilão, dá-lhe o dedo e tomar-te-á a mão
- armar uma barraca
- armar um pé de vento

- armar um trinta e um
- arranjar um trinta e um
- bater o pé
- começar com o pé direito
- começar com o pé esquerdo
- cometer uma gafe
- dão-lhe o pé e ele toma logo a mão
- dar uma barraca
- enfiar o pé na argola
- estender o dedo e quererem-lhe a mão inteira
- fazer uma bacorada
- fazer uma cagada
- fazer uma calinada
- fazer uma peixeirada
- fazer um pé de vento
- levantar-se com o pé esquerdo
- meter água
- meter a pata na poça
- meter o pé na argola
- meter o pé na poça
- oferecem-lhe a mão e ele toma o braço
- oferecem-lhe o pé e ele toma logo a mão
- partir a loiça
- partir a louça
- pôr a pata na poça
- pôr o pé na argola
- pôr o pé na poça
- pecados** para mal dos meus pecados!
- pecado confessado é meio perdoado
- pedra** andar com a pulga atrás da orelha
- andar com uma pedra no sapato
- borrar a escrita
- borrar a manta
- borrar a pintura
- cortar as asas a alguém
- criar areia na engrenagem
- deitar tudo a perder
- dormir a sono solto
- dormir como um anjo
- dormir como uma pedra

- dormir como um bebé
- dormir como um justo
- dormir como um prego
- estar com a pulga no ouvido
- estar de pedra e cal
- haver areias no arranque
- introduzir pedrinhas nas engrenagens
- o salta-pocinhas não chega a nenhum lado
- pedra movediça não cria bolor
- pedra que rola não cria bolor
- pedra que rola não cria limo
- pôr uma pedra no assunto
- ter uma espinha atravessada na garganta
- ter uma pedra no sapato
- vem aí o João Pestana
- pedradas** atirar pedradas ao charco
- criar banzé
- criar um falso alarme
- peito** chamar a si
- não brincar em serviço
- tomar a peito
- tomar de peito
- tomar de ponta
- peixe** estar como peixe fora de água
- estar como peixe na água
- fazer render o peixe
- saber vender o seu peixe
- vendo o peixe como comprei
- vendo o peixe como o comprei
- vendo o peixe pelo preço que comprei
- pele** alegre como um pássaro
- dar pulos de alegria
- estar contente como uma cotovia
- estar na pele de alguém
- estar nas sete quintas
- estar nas suas sete quintas
- estar no mundo da lua, de contente
- estar nos píncaros
- não caber em si
- não caber em si de contente
- não caber na pele de contente
- não lhe caber um feijão no rabo

- pôr-se na pele de alguém
- salvar a pele
- salvar o coiro de alguém
- salvar o couro de alguém
- peras** e peras!
- pergunta** a pergunta de um milhão de dólares
- isso é lá pergunta que se faça!
- o que é que acha?
- perguntar não ofende
- pergunta se macaco quer banana!
- perna** é canja!
- é de caras!
- fazer algo com uma perna às costas
- não é nada por aí além
- ser canja
- ser pêra doce
- pernas** cortar as pernas a alguém
- dar uma machadada
- deixar ir por água abaixo
- estar de pantanas
- estar de pernas para o ar
- estar virado de pernas para o ar
- pôr tudo de pernas para o ar
- virar tudo de pernas para o ar
- pernil** bater a bota
- bater as botas
- entregar a alma ao Criador
- esfriar o céu-da-boca
- esticar o pernil
- fazer tijolo
- ir desta para melhor
- ir para o galheiro
- ir para o maneta
- ir para os anjinhos
- mandar para o maneta
- pêro** estar com saúde de ferro
- estar em forma
- estar são como um pêro
- pérolas** dar nozes a quem não tem dentes
- dar pérolas a porcos
- deitar pérolas a porcos
- gastar cera com ruim defunto
- jogar pérolas a porcos

pés cair na real

- confundir alhos com bugalhos
- estar às portas da morte
- estar com os pés para a cova
- meter os pés pelas mãos
- misturar alhos com bugalhos
- não dizer coisa com coisa
- negar a pés juntos
- pessoa com os pés bem assentes na terra
- pôr os pés à parede
- ter os pés bem assentes na terra
- ter os pés fincados na terra
- ter os pés na terra
- ter os pés no chão
- ter pés de barro

pesos dois pesos e duas medidas

- o que é bom para um é bom para o outro
- o que serve para um serve para o outro
- para monges iguais, hábitos iguais
- ter um peso às costas

pessoa a pessoa infeliz acha outra

- cada um colhe o que semeou
- cada um deita-se na cama que fez
- caminhar com o nariz arrebitado
- caminhar com o nariz empinado
- colhes aquilo que plantas
- dar com os pés
- dar uma fria a alguém
- dar uma tampa a alguém
- diamante por lapidar
- dizer bem de uma coisa
- falar bem de uma pessoa
- levar com os pés
- levar uma fria de alguém
- levar uma tampa de alguém
- mostrar bem que...
- não passar cartão
- nunca o vi mais gordo
- nunca o vi mais magro
- nunca vi essa pessoa, nem mais gorda nem mais magra
- o que chega para uma pessoa chega para duas

- onde come um, comem dois
- onde comem dois, comem três
- pôr alguém nos cornos da lua
- pôr alguém nos píncaros da lua
- pôr uma pessoa de lado
- receber alguém de braços abertos
- ser magro como um alfinete
- ser magro como um palito
- um infeliz acha outro

pessoas dois é bom, três é demais

- duas pessoas juntas é bom, três é demais
- um é pouco, dois é bom, três é demais

pifo apanhar um pifo

pilha estar de rastos

- estar esfrangalhado
- estar uma pilha de nervos
- ser uma pilha de nervos
- ter os nervos escangalhados

pílula adoçar a pílula

- aguentar a bucha
- doirar a pílula
- dourar a pílula
- duro engolir essa pílula
- engolir a pílula
- ter paninhos quentes

pimenta pimenta no cu dos outros é mel

- pimenta nos olhos dos outros é refresco

pingo a bom entendedor meia palavra basta

- dar uma de entendido
- para bom entendedor meia palavra basta
- para quem sabe ler um pingo é letra
- se vale para ti, também vale para mim
- uma palavra, se for necessário

pio engolir a língua

- perder o pio
- tirar o pio a alguém

pó ficar feito num oito

- ficar ko

- ficar num oito
- morder o pó

poder o quarto poder é crucial

- querer é poder

poeira atirar areia para os olhos de alguém

- atirar poeira para os olhos de alguém
- comer as papas na cabeça
- deitar areia para os olhos de alguém
- deitar poeira aos olhos de alguém
- fazer o ninho atrás da orelha
- lançar areia aos olhos de alguém
- lançar poeira para os olhos de alguém

polidez não diria que não!

- não faça asneiras!
- não se contentar com um não como resposta
- não tem de quê!
- pedir mil desculpas
- por assim dizer...
- porte-se bem!
- seja bem comportado!
- sim, receio bem que sim
- tenha maneiras!

política a política da vara e da cenoura

- a política do ponteiro e da cenoura
- a política do bastão e da cenoura
- enterrar a cabeça na areia como a avestruz
- seguir uma política de avestruz
- táctica do pau e da cenoura
- uma no cravo, outra na ferradura

pomo andar às turras

- andar de candeias às avessas
- dar uma turrinha
- pomo de discórdia

ponta conhecer algo na ponta da língua

- conhecer de trás para diante
- de cabo a rabo
- de ponta a ponta
- dos pés à cabeça

- está na ponta da língua
- estar cheio até ao pescoço
- estar cheio até aos olhos
- estar cheio até à ponta dos cabelos
- estar cheio até às orelhas
- estar cheio de trabalho até aos olhos
- estar com trabalho até aos olhos
- estar endividado até à ponta dos cabelos
- estar farto até à ponta dos cabelos
- moçambicano dos pés à cabeça
- saber algo na ponta da língua
- saber de cor e salteado
- saber de trás para diante
- ser a ponta do iceberg

ponto não dar ponto sem nó

pontos colocar os pingos nos ii

- colocar os pingos nos i's
- colocar os pontos nos ii
- colocar os pontos nos i's
- pôr os pingos nos ii
- pôr os pingos nos i's
- pôr os pontos nos ii
- pôr os pontos nos i's

pontualidade a pontualidade é a alma do negócio

- a pontualidade é a cortesia dos reis
- a pontualidade é a cortesia dos reis e obrigação dos educados
- você está cronicamente atrasado

porca a chatice é essa!

- aí é que a porca torce o rabo
- aí é que bate o ponto
- aí é que está o berbicacho
- aí é que está o busílis
- aí é que o gato vai às filhós
- aqui é que a porca torce o rabo
- é por aí que o gato vai às filhoses
- não é por aí que o gato vai às filhós

porta acompanhar alguém à porta

- apostar no cavalo errado
- bater à porta errada
- bater na porta errada
- entrada de leão, saída de sendeiro
- entradas de leão, saídas de sendeiro

- entrar pela porta do cavalo
- entrar por portas travessas
- o último a sair que apague as luzes!
- o último a sair que feche a porta e apague a luz!
- o último a sair que feche a porta e desligue a luz!
- por portas e travessas
- por portas travessas
- quando uma porta se fecha, outra se abre
- quem vem atrás de mim que feche a porta!
- quem vier atrás de mim que feche a porta!
- quem vier atrás que feche a porta!
- sair pela porta do cavalo
- portas** estar às portas da morte
- praga** como ave de mau agouro
- estar com o albatroz ao pescoço
- rogar uma praga
- pragas** as pragas caem em cima de quem as roga
- as pragas vão cair em cima de quem as roga
- quem cospe para o ar cai-lhe na cara
- quem cospe para o ar cai-lhe no rosto
- quem roga pragas em cima do corpo lhe caem
- sair o tiro pela culatra
- vira-se o feitiço contra o feiticeiro
- praia** não fazer o tipo de alguém
- não ser a praia de alguém
- não ser o forte
- não ter nada a ver com alguém
- prata** a palavra é de prata, mas o silêncio é de ouro
- falar é prata, calar é ouro
- prata é o bom falar, ouro é o bom calar
- prática** a prática ensina mais que os livros
- a prática leva à perfeição

- prática e serás mestre
- tudo é fácil quando se sabe
- prato** parecer mesmo um santinho
- parecer não partir um prato
- parecer uma mosca morta
- parecer uma mosquinha morta
- parecer um papa-açorda
- pratos** dizer as coisas à boca cheia
- ir ao fundo da questão
- pôr as coisas a claro
- pôr em pratos limpos
- pôr os pingos nos ii
- pôr os pingos nos i's
- pôr os pontos nos ii
- pôr os pontos nos i's
- pôr tudo em pratos limpos
- tirar a limpo
- tirar a prova dos nove
- preço** ao preço da chuva
- ao preço da uva mijona
- a preço de banana
- ao preço de dez réis de mel coado
- coisas e loisas
- comprar por meia-pataca
- comprar por meia-tigela
- comprar por meia tigela
- comprar por tuta-e-meia
- comprar por uma pechincha
- presença** ter presença de espírito
- presente** presente de grego
- presente envenenado
- pressa** a pressa é inimiga da perfeição
- a pressa é má conselheira
- devagar que tenho pressa
- devagar se vai ao longe
- mais vale perder um minuto na vida que a vida num minuto
- quanto mais depressa mais devagar
- quem anda depressa é quem mais tropeça
- quem corre cansa, quem anda alcança

•quem corre cansa, quem espera avança

•quem vai devagar vai seguro, quem vai seguro vai longe

presunção presunção e água benta cada um toma a que quer

•pretensão e água benta cada um toma a que quer

pretexto a quem quer fazer mal não lhe faltarão pretextos

•é fácil arranjar um pretexto esfarrapado

preto pôr o preto no branco

•preto no branco

•ver algo por escrito

procissão ainda a fava não está cozida

•ainda a procissão não saiu da igreja

•ainda a procissão vai no adro

profeta é só desgraças!

•ninguém é profeta na sua pátria

•ninguém é profeta na sua terra

•para cúmulo da desgraça

•ser profeta da desgraça

•ter visão doentia das coisas

promessas cumprir promessas só de boca

•o prometido é devido

•promessa é dívida

•quem promete deve

prós os Prós e contras

•pesar os Prós e os contras

•ter Prós e contras

prova a prova da teoria está na prática

•a prova dos nove

•baptismo de fogo

•pagar para ver

•pôr alguém à prova

•prova de fogo

•tirar a prova dos nove

•tudo é difícil antes de ser fácil

pulga andar com uma pedra no sapato

•andar com uma pulga atrás da orelha

•estar com o pé atrás da porta

•estar de pé atrás

•ficar com a pulga atrás da orelha

•ter uma pedra no sapato

•ter uma pulga atrás da orelha

pulgas há muitas maneiras de matar pulgas

•há várias maneiras de esfolar um gato

•todos os caminhos vão dar a Roma

•todos os rios vão dar ao mar

questão a verdade é que...

•cada moeda tem duas faces

•há sempre duas versões da mesma história

•o comer e o coçar é questão de começar

•o mais importante é que...

•o ponto-chave é que...

•o que realmente conta...

•em suma, resumindo a questão em duas ou três palavras

•quanto mais se tem, mais se quer

•são dois lados da mesma moeda

•ser uma questão de vida ou morte

•toda a questão tem dois lados

•tudo se resume a...

rabo acordar com os pés de fora

•acordar com os pés fora da cama

•acordar de rabo para o ar

•andar azedo como o caneco

•andar azedo como rabo de gato

•evitar algo como quem foge da peste

•ficar azedo como o caneco

•fugir com a seringa no rabo

•fugir como o Diabo da cruz

•fugir com o rabo à seringa

•meter o rabo entre as pernas

•o que tem o cu a ver com as calças?

•o que tem o cu com as calças?

•o que tem o rabo com as calças?

•o que tem o rabo a ver com as calças?

- ser azedo como o caneco
- ser azedo como rabo de gato
- tirar o bumbum da seringa
- raio** correr a bom correr
- correr à rédea solta
- dar aos calcanhares
- dar à sola
- dar às de Vila Diogo
- dar corda aos sapatos
- dar de frosques
- dar de frostes
- dar no pé
- fugir a sete pés
- pôr-se a andar
- pôr-se ao fresco
- pôr-se a milhas
- pôr-se a mexer
- pôr-se na alheta
- sair a correr como um raio
- sair a mil à hora
- ser um ver-se-te-avias
- um raio nunca cai duas vezes no mesmo lugar
- rapaz** a juventude deve seguir o seu curso
- coisa de meninos
- crianças são crianças
- crianças são sempre crianças
- das crianças se fazem os homens
- dos meninos se fazem os homens
- é preciso dar tempo ao tempo
- rapaz é sempre rapaz
- raposa** a raposa quando vê que as uvas estão muito altas diz que estão verdes
- quem desdenha quer comprar
- quem regateia quer comprar
- ratos** os ratos são os primeiros a abandonar o navio
- quando está para cair a árvore, fogem os macacos
- rede** achado não é roubado
- caiu na rede é peixe
- nem tudo o que vem à rede é peixe
- o que não mata engorda
- quem acha guarda

- tudo o que vem à rede é peixe
- rédeas** manda quem tem a faca e o queijo na mão
- quem tem unhas é que toca guitarra
- segurar as rédeas
- ser um manda-chuva
- regra** a única regra é que não há regras
- um vale-tudo!
- uma regra de ouro
- rei** andar ao Deus-dará
- andar ao sabor da maré
- andar ao sabor das ondas
- andar à toa
- andar sem rei nem roque
- beleza não se mede pela idade
- estar à toa
- estar sem rei nem roque
- o rei está nu
- o rei vai nu
- pelos santos novos se esquecem os velhos
- quando o rei faz anos
- quem foi rei nunca perde a majestade
- rei morto, rei posto
- sem rei nem roque
- uma vez na vida, outra na morte
- vai-se um amor e vem outro
- viver como um lorde
- viver como um rei
- remédio** água que se entorna não se apanha
- há remédio para tudo, menos para a morte
- não adianta chorar sobre o leite derramado
- não vale a pena chorar sobre o leite derramado
- o que não tem remédio remediado está
- o que passou passou!
- perdido por cem, perdido por mil
- rir é o melhor remédio
- rinoceronte** atirar-se de cabeça
- estar sujeito à crítica severa

- estrutura vulnerável à crítica
- não ter as costas largas
- ser de vidro
- ter a pele de um rinoceronte
- ter as costas largas
- ter tomates

riso muito riso, pouco siso

- risinho pronto, miolo chocho

roda começar tudo do zero

- descobrir a pólvora
- reinventar a roda

rodeios andar com rodeios

- andar sem rodeios
- deixar-se de conversas
- deixar-se de rodeios

Roma a pressa é inimiga da perfeição

- devagar se vai ao longe
- em Roma, como os romanos
- em Roma, sê romano
- ir a Roma e não ver o Papa
- quanto mais depressa mais devagar
- quem corre cansa; quem anda alcança
- Roma e Pavia não se fizeram num dia
- Roma não se fez num dia

romaria boa romaria faz quem em casa fica em paz

- caminho trilhado não cria erva
- não há bem-estar como em casa estar
- pedra que rola não cria limo

rosa em toda a parte há pedras na estrada

- há um senão no fim de tudo
- não há bela sem senão
- não há bela sem senão, nem feia sem sua graça
- não há formosa sem um senão
- não há nada sem algum defeito
- não há obra-prima sem suor
- não há rosa sem espinhos, nem amores sem ciúmes
- não há rosas sem espinhos

- não há rosas sem espinhos nem abelha sem mel
- não há trigo sem joio
- o que aperta segura, o que é amargo cura
- o que arde cura, o que aperta segura
- o único senão
- todos têm a sua cruz
- um conto com um volte-face inesperado
- um pauzinho na engrenagem
- um senão na engrenagem
- ser um bota-abaixo
- ser um desmancha-prazeres
- ser um empata-amigos

roupa a roupa suja lava-se em casa

- chegar a roupa ao pêlo a alguém
- dar uma coça a alguém
- dar uma sova a alguém
- dar uma surra em alguém
- dar uma tarefa em alguém
- dar uma trepa a alguém
- lavar a roupa suja
- lavar a roupa suja em praça pública

ruas andar pelas ruas da amargura

- estar à rasca
- estar de rastos
- estar frito
- estar na mó de baixo
- estar na sarjeta
- estar no fundo do poço
- estar pelas ruas da amargura
- estar tramado

saco cair em saco roto

- despejar o saco
- tirar um peso de cima

saias agarrar-se às saias de alguém

- andar atrás de saias
- estar agarrado às saias da mãe
- quem tem filhos tem cadilhos

saída despedir-se à francesa

- fazer uma saída à francesa
- ou vai ou racha!
- ou vai, ou racha, ou rebenta a caixa
- queres a bem ou a mal?

•queres a saída mais fácil ou a saída mais difícil?

•sair à francesa

•sair à socapa

sal indivíduo do outro mundo

•o sal da terra

•só para esfregar sal na ferida

•só para fazer birra

•só para fazer pirraça

salgahada fazer uma boa embrulhada

•fazer uma salgahada

•fazer uma salsada

•ser uma boa caldeirada!

•ser uma boa pessegada!

•ser uma boa trapalhada!

•ser um balaio de gatos

•ser um ninho de víboras

•ser um saco de gatos

sangue custe o que custar

•fazer ferver o sangue

•ferver em pouca água

•jovens com sangue na guelra

•não poupar esforços

•sair do corpo a alguém

•sair do lombo a alguém

•suar as estopinhas

•suar feito um porco

•suar sangue

•ter o pavio curto

•ter o sangue quente

•ter sangue na guelra

•ter sangue de barata

santos a descer todos os santos ajudam, para cima é que as coisas mudam

•espírito santo de orelha

•ninguém é profeta na sua pátria

•ninguém é profeta na sua terra

•para baixo todos os santos ajudam

•santos de casa não fazem milagres

São Tomé ver para crer, como São Tomé

sapateiro não queira o sapateiro tocar rabecão

•não suba o sapateiro além da chinela

•não suba o sapateiro além do chinelo

•não vá o sapateiro além da canela

•não vá o sapateiro além da chinela

•não vá o sapateiro além do chinelo

•não vá o sapateiro para além da sandália

•quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão?

sapato cada qual sabe onde lhe aperta o sapato

•quem espera por sapato de defunto, toda a vida anda descalço

•quem espera por sapatos de defunto, morre descalço

sapos engolir alguns sapos

•engolir alguns sapos vivos

sardinha como sardinha em canastra

sarna arranjar lenha para se queimar

•arranjar sarna para se coçar

•ir buscar lenha para se queimar

•mijar fora do penico

•nunca vá atrás de sarilhos

•procurar sarna para se coçar

•ralar-se antes do tempo

saúde carregar as baterias

•deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer

•estar a recuperar a saúde

•estar incomodado

•mais vale a saúde que o dinheiro

•não estar muito católico

•quem tem saúde e liberdade é rico e não o sabe

•saúde e paz, dinheiro atrás

•só se sabe o que é saúde quando se está doente

séculos bons olhos te vejam!

•faz séculos que não te vejo!

•não nos víamos há séculos!

•ver com bons olhos

segredo a quem dás o teu segredo
dás a tua liberdade

- diz apenas o que não puderes
deixar de dizer
- estar no segredo dos deuses
- o segredo é a alma do negócio
- segredo de dois, segredo de Deus;
- segredo de três, segredo de todos
- segredo de Polichinelo

seguro mais vale prevenir do que
remediar

- o seguro morreu de velho,
desconfiado ainda vive
- o seguro morreu de velho,
prevenido ainda vive
- seguro morreu de velho e Dona
Prudência foi ao seu enterro

senhores cachorro de dois donos
morre de fome

- mulher que dois ama, ambos
engana
- não se pode servir a dois senhores
ao mesmo tempo
- não se pode servir a um tempo a
dois senhores
- quem a dois senhores quer servir, a
um há-de mentir
- quem serve a dois senhores, a
algum há-de enganar

sermão dar um sermão a alguém

- o melhor sermão é um bom
exemplo
- pregar um sermão a alguém
- ser um exemplo paradigmático

sexo discutir o sexo dos anjos

silêncio mais vale calar que mal
falar

- o silêncio é de oiro
- o silêncio é de ouro
- o silêncio significa consentimento
- o silêncio também fala
- prata é o bom falar, ouro é o bom
calar
- quem cala consente

sol entusiasmo em excesso é sol de
pouca dura

- o sol quando nasce é para todos
- para cada panela o seu testo
- quando o sol nasce é para todos
- quando se faz uma panela faz-se
logo o testo para ela
- ser fogo de palha
- ser fogo-fátuo
- ser sol de pouca dura
- ser uma moda passageira
- sol e chuva, casamento de macacos
- sol e chuva, casamento de raposa
- sol e chuva, casamento de viúva
- sol que nunca desce
- tapar o sol com a peneira

soldado quem não é bom soldado
não será bom capitão

- quem não sabe obedecer não sabe
mandar
- seguir as pegadas de alguém

sombra ser uma sombra do que era

- ser uma sombra do que foi

sonhos continue a sonhar!

- continue com os seus sonhos
- não conte com nada!
- quem me dera!

sono dormir a sono solto, sem
preocupações

- dormir como um justo
- dormir o sono da inocência
- dormir o sono dos justos
- para muito sono toda a cama é boa
- quem vive em paz dorme com
sossego

sorriso rir com riso amarelo

- ter um riso amarelo
- ter um sorriso amarelo

sorte a sorte não bate à porta duas
vezes

- fui para me benzer e quebrei o
nariz
- quem tem má sorte não se safa,
nem na vida nem na morte

- só a mim é que isto podia acontecer!
- ter uma sorte dos Diabos
- tirar a sorte grande
- subida** quanto maior é a subida, maior é a queda
- quanto maior é a subida, maior é o trambolhão
- quanto mais alto o coqueiro maior é o tombo
- quem depressa sobe, depressa cai
- quem muito alto vai, de muito alto cai
- quem sobe depressa cai de repente
- surdo** não há maior surdo que aquele que não quer ouvir
- não há pior surdo que o que não quer ouvir
- o pior surdo é aquele que não quer ouvir
- ser surdo como uma pedra
- ser surdo como uma porta
- ser surdo como um peixe
- surpresas** em pé de igualdade
- se não houver surpresas
- susto** matar alguém de susto
- passar um mau bocado
- passar um mau quarto de hora
- pregar um enorme cagaço
- pregar um enorme susto
- tábua** fazer tábua rasa
- fazer tábua rasa do passado
- não compres mais brigas que as que já tens
- passar uma borracha no que aconteceu
- tachos** não há mais tachos
- não haverá mais *boycracia*
- ter um bom tacho
- talho** cair como sopa no mel
- trazer à baila
- trazer a lume
- vir à baila
- vir a lume
- vir a talho de foice

- tampa** de médico, engenheiro e louco todos temos um pouco
- fazer saltar a tampa
- faz perder as estribeiras
- ficar a deitar fumo pelas orelhas
- ficar fora de si
- passar-se por completo
- perder a cabeça
- tanga** andar às beatas
- andar teso como um carapau
- estar de tanga
- estar liso
- estar nas lonas
- estar nas últimas
- estar sem cheta
- estar sem um tusto
- estar teso como um carapau
- ficar de tanga
- ficar nas lonas
- ficar teso como um carapau
- não ter cheta
- não ter uma quinhenta
- não ter um centavo
- ser chão que deu uvas
- tango** quando um não quer, dois não brigam
- quando um não quer, dois não dançam
- quando um não quer, dois não dançam o tango
- são precisos dois para dançar o tango
- tapete** puxar o tapete de alguém
- puxar o tapete debaixo dos pés
- tirar o tapete debaixo dos pés
- varrer algo para debaixo da carpete
- varrer algo para debaixo do tapete
- tecla** bater no ceguinho
- bater sempre na mesma tecla
- cantar a mesma cantiga
- contar sempre a mesma história
- insistir sempre na mesma tecla
- ser useiro e vezeiro
- tocar sempre na mesma tecla
- vira o disco e toca o mesmo
- vira-o-disco e toca o mesmo

- vir sempre com o mesmo
- telhados** não faças aos outros o que não gostas que te façam a ti
- não faças aos outros o que não queres que te façam a ti
- quem anda descalço não deve plantar espinhos
- quem tem rabos de palha não deita fogo ao vizinho
- quem tem telhados de vidro não atire pedras ao ar
- quem tem telhados de vidro não deve atirar pedradas aos do vizinho
- quem tem telhados de vidro não deve atirar pedras aos do vizinho
- tempestade** a calma que precede a tempestade
- após a tempestade vem a bonança
- depois da tempestade vem a bonança
- fazer uma tempestade num copo de água
- fazer uma tempestade num copo d' água
- fazer um bicho-de-sete cabeças
- ferver em pouca água
- tempo** com a maior urgência possível
- com tempo e perseverança tudo se alcança
- é a hora!
- é chegada a altura!
- é chegada a hora!
- em tempo de guerra não se limpam armas
- é sempre tempo de voltar atrás
- guerra é guerra
- há tempo para tudo
- já não era sem tempo!
- mudam os tempos, mudam os conselhos
- não é tempo de parar
- o tempo e a maré não esperam por ninguém
- o tempo é o melhor juiz de toda a causa

- o tempo não volta para trás
- o tempo põe tudo no lugar
- o tempo tudo cura
- o tempo tudo cura, menos velhice e loucura
- outros tempos, outros costumes
- parar é morrer
- pouquíssimo..., quase nenhum
- pouquíssimo tempo
- pouquíssimos..., quase nenhuns
- quando se está à espera de qualquer coisa, o tempo nunca mais passa
- quanto antes melhor
- quanto mais cedo melhor
- quem não sabe escutar não sabe falar
- tempo bom é o que já passou
- tempo é dinheiro
- tempos** acompanhar os tempos
- a mais, por precaução
- desde os tempos idos
- em tempos de antanho
- em tempos idos
- na medida exacta
- nos tempos
- o tempo já nos foge
- tempos drásticos exigem medidas drásticas
- tomar medidas
- tomar providências
- um extra, por precaução
- terra** a minha terra é onde me sinto bem
- cada qual com seu igual
- cada terra tem seu uso, cada roca tem seu fuso
- coelho casa com coelha e não com ovelha
- em terra de cegos quem tem um olho é rei
- é na minha pátria onde me dou bem
- terreno** brincar com o fogo
- meter-se num vespeiro
- pisar terreno minado
- teste** colado com cuspo
- marrar para o teste

- meter nos cornos
- queimar as pestanas
- tijolo** comer capim pela raiz
- fazer tijolo
- sete palmos debaixo da terra
- tintas** estar-se a borrifar
- estar-se cagando
- estar-se marimbando
- estar-se nas tintas
- não é da minha conta!
- não é problema meu!
- não estou nem aí
- ser igual ao litro
- tanto me faz!
- tanto se me dá como se me deu!
- tintim** conhecer os meandros
- repetir tudo tintim por tintim
- repetir tudo tim-tim por tim-tim
- tintim por tintim
- tipo** basta! Não quero ser mais o bom da fita!
- conhecer um tipo porreiro
- deixa o outro tipo fazer!
- estou farto! Não quero ser mais o bom da fita!
- que outro o faça!
- ser o bom da fita!
- tiro** cavar a sua própria sepultura
- dar um tiro no pé
- e aí está!
- e tudo vai dar certo!
- ir buscar lâ e vir tosquiado
- não tem como errar!
- não tem problema!
- não tem que errar!
- palpite às escuras
- que tudo te corra bem!
- quem arma a esparrela às vezes cai nela
- sair o tiro pela culatra
- tiro e queda
- tiro no escuro
- tudo de bom!
- um tiro no escuro
- virar-se o feitiço contra o feiticeiro

- tolo** ninguém é tão tolo quanto um velho tolo
- o tolo aprende à sua custa
- o tolo aprende à sua custa e o sábio
- à custa do tolo
- o tolo aventura-se onde o sábio não se arrisca
- o tolo calado passa por sábio
- quanto mais velho o tolo, maiores as tolices
- tom** não ter pés nem cabeça
- não ter ponta por onde se lhe pegue
- sem pés nem cabeça
- sem quê nem porquê
- sem tom nem som
- topo** dava tudo para estar aqui, neste paraíso!
- dava tudo para que estivesse aqui!
- estar no sétimo céu
- estar no topo do mundo
- ficar a matar
- o que há de melhor
- o topo da perfeição
- toque** acusar o toque
- andar a toque de caixa
- apanhar por tabela
- touro** agarrar a ocasião pelos cabelos
- agarrar o touro pelos cornos
- atirar-se para os cornos do touro
- pegar o touro à unha
- pegar o touro de caras
- pegar o touro pelos cornos
- ser forte como um touro
- trabalho** armar uma geringonça
- dar água sem caneco
- fazer algo às três pancadas
- fazer algo em cima do joelho
- fazer algo que deixa muito a desejar
- fazer às três pancadas
- fazer trabalho de Marracuene
- fazer trabalho nas coxas
- foi um trabalho dos Diabos!
- realizar o trabalho duro

- ser o cabo dos trabalhos
- trabalho feito às três pancadas
- tretas** acabou-se a brincadeira!
- deixe-se de brincadeiras!
- deixe-se de cantigas!
- deixe-se de histórias!
- deixe-se de tretas!
- isso é uma treta!
- letras são tretas
- muitas tretas poucas letras
- não venhas cá com essas tretas!
- nem de brincadeira!
- trigo** separar as ovelhas dos cabritos
- separar o trigo do joio
- tripas** aguentar piano
- fazer das fraquezas forças
- fazer das tripas coração
- fazer o possível e o impossível
- quem dá o que tem a mais não é obrigado
- quem faz o que pode a mais não é obrigado
- tristezas** aquece-me o coração e a alma
- rir é o melhor remédio
- tristezas não pagam dívidas
- triz** escapar por um fio de cabelo
- escapar por um triz
- ser por um triz
- troca-tintas** dar o dito por não dito
- ser um badameco
- ser um troca-tintas
- ser um verbo-de-encher
- ser um vira-casacas
- trocas-baldrocas
- trocas e baldrocas
- voltar com a palavra atrás
- trouxa** andar sempre com a trouxa às costas
- arrumar a trouxa
- túmulo** estar mudo como um túmulo
- estar silencioso como um túmulo
- fazer caixinha

- unha** andar como unha e carne com alguém
- ser unha e carne com alguém
- unhas** agarrar-se com unhas e dentes
- defender-se com unhas e dentes
- ir à luta
- lutar como um leão
- lutar com todas as armas
- lutar com unhas e dentes por algo
- lutar com unhas e dentes por alguém
- ser um cacata
- ser um unhas-de-fome
- união** a união faz a força
- vaca** já vais saber como elas te mordem
- já vais ver como é que a vaca tosse!
- nem que a vaca tussa!
- nem que a vaca tussa e o boi espirre!
- nem que me matem!
- no dia de São Nunca!
- saber com quantos paus se faz uma canoa
- ver como é que a vaca tosse
- voltar à vaca fria
- voltar à vaca-fria
- valores** tenho de deixar-vos agora porque outros valores mais altos se levantam
- variedade** a variedade dá sabor à vida
- a variedade é o sal da vida
- mudança descansa
- nem sempre galinha, nem sempre sardinha
- vela** acender uma vela a Deus e outra ao Diabo
- servir a Deus e ao Diabo
- ter duas caras
- velhaco** duro com duro não faz bom muro
- nenhum burocrata gosta de saber que foi enganado por um velhaco

- para sacana, sacana e meio
- para velhaco, velhaco e meio
- para vilão, vilão e meio
- só um diamante corta outro diamante
- só um ladrão apanha outro ladrão
- vento** a todo o vapor
- com bom vento todos são pilotos
- correr sobre rodas
- dar tudo por tudo
- funcionar a todo o vapor
- ir a todo o vapor
- ir de vento em popa
- lutar contra o vento
- lutar contra ventos e marés
- parar o vento com as mãos
- vamos sair dessa!
- vamos sair dessa situação difícil!
- ventos** aos quatro ventos
- cada um colhe conforme semeia pelos quatro ventos
- quem anda à chuva molha-se
- quem diz o que quer, ouve o que não quer
- quem semeia ódios colhe vinganças
- quem semeia ventos colhe tempestades
- verdade** a olho nu
- a verdade nua e crua
- a verdade é como o azeite, vem sempre à tona da água
- a verdade está no vinho
- a verdade provoca ódio
- a verdade vem sempre à tona
- a verdade vem sempre ao de cima
- nada dói mais do que a verdade
- o vinho faz falar os mudos
- verdades** a brincar se dizem as verdades
- a rir, a rir dizem-se muitas verdades
- dizer algumas verdades a alguém
- vergonha** cabrito que não berra não mama
- quem não chora não bebe
- quem não chora não mama
- quem tem vergonha morre de fome

- vez** cá vamos de novo!
- cá vamos nós de novo!
- cá vamos nós mais uma vez!
- cá vamos nós novamente!
- de uma vez por todas
- um dia não são dias
- uma vez não são vezes
- uma vez ou outra
- vezes** acabar por pensar duas vezes
- acabar por pensar duas vezes e não fazer nada
- dar tarde é recusar
- pensando bem...
- perder a vontade à última da hora
- quem dá prontamente dá duas vezes
- ter segundos pensamentos
- vezes sem conta
- vezes sem fim
- vida** adeus, que tenho de me pôr a andar
- a esperança é a última a morrer
- a esperança é sempre a última coisa a morrer
- a ociosidade é a mãe de todos os vícios
- a preguiça é a mãe de todos os vícios
- as coisas são assim mesmo!
- assim é a vida, não é?
- a vida é a melhor escola
- a vida é assim mesmo!
- a vida é cheia de altos e baixos
- a vida não é só pagode
- vale de lágrimas
- despeço-me, que tenho de me pôr a andar
- dizer adeus ao mundo
- dizer adeus à vida
- enquanto há vida há esperança
- fazer cera
- fazer o quê?
- ganhar a vida
- há males que vêm por bem
- levar uma vida de cão

- não há domingo sem missa nem segunda sem preguiça
- não há Sábado sem sol, Domingo sem missa, nem Segunda sem preguiça
- nem Sábado sem sol, nem moça sem amor
- nem tudo é tão mau como se pinta
- nesta vida caduca quem não trabalha não manduca
- o que se pode fazer?
- os altos e baixos da vida
- os três da vida airada
- os três da vida airada: cocó, ranheta e facada
- quem não tem que fazer, faz colheres
- quem não trabuca não manduca
- quem tem preguiça nas pernas, ganha ferrugem nos dentes
- ter uma vida de cão
- tornar a vida um inferno
- vinagre** a raposa faz o que o leão não consegue
- com vinagre não se apanham moscas
- dádivas aplacam homens e deuses
- mais moscas atrai uma gota de mel do que vinagre em tonel
- não é com vinagre que se apanham moscas
- o homem que não sabe sorrir não deve abrir uma loja
- uma gota de mel apanha mais moscas que um tonel de vinagre
- vingança** a melhor vingança é o desprezo
- a vingança é prato que se serve frio
- esquecer um mal é a maior vingança
- vingança à moda antiga
- vinho** cada qual com o seu igual
- deitar vinho novo em odres velhos
- diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és
- no vinho está a verdade

- o vinho faz falar os mudos
- pôr remendo velho em pano novo
- pôr vinho novo em odres velhos
- sem tirar nem pôr
- ser da mesma farinha
- ser da mesma massa
- ser farinha do mesmo saco
- vinho da mesma pipa
- Virgem** fia-te na Virgem e não corras
- fia-te na Virgem e não corras e verás o tombo que levas
- fia-te na Virgem e não corras e verás o trambolhão que apanhas
- não te fies em favores de grandes senhores
- quem muito promete, nada cumpre
- quem muito promete, nada dá
- quem muito promete, pouco cumpre
- quem muito promete, pouco dá
- vista** dar uma olhadela
- dar uma vista de olhos por algo
- fazer de conta que não se vê
- fazer vista grossa
- fechar os olhos
- merecer uma olhadela
- não tirar a vista de cima
- passar uma vista de olhos por algo
- virar a cara
- vistas** acreditem ou não
- dar nas vistas
- não dar nas vistas
- procurar dar nas vistas o menos possível
- ser reconhecido entre mil
- vitória** não cantar vitória antes do tempo
- não deitar foguetes antes da festa
- não vender a pele de urso antes de se matar o bicho
- vizinhos** não querer ficar atrás dos vizinhos
- volta** atravessar o Rubicão
- dar a volta por cima

- fazer algo sem apelo nem agravo
 - os dados estão lançados
 - passar o Rubicão
- vozes** voz do povo é voz de Deus
- vozes de burro não chegam aos céus
- zero** ser um zero à esquerda

Índice das formações idiomáticas em Português
Index of idiomatic formations in Portuguese
Xaxameto ya mavulavuleli ya svivulavulelo hi Xiputukezi

a água e o azeite não se misturam
>água¹
a água e o óleo não se misturam
>água¹
a água é a melhor bebida>água⁶
a água corre sempre para o mar
>água¹⁰
a árvore cai para onde vergam os
galhos>pau²
a árvore conhece-se pelos seus
frutos>árvore
a ausência de notícias é boa
notícia>notícias²
à balda>cabeça⁸
abandonado à sua sorte>lado³
abarcas o mundo com ambas as
mãos>olhos⁸
abarcas o mundo com ambas as
pernas>olhos⁸
a beleza é superficial>aparências¹
a beleza está no olhar de quem a vê
>beleza
a boda e a batizado não vás sem ser
convidado>boda
a bola está do teu lado>bola¹
a bola está do lado dele>bola¹
a bom entendedor meia palavra
basta>pingo
a bondade e o perdão só fazem
ingratidão>bondade
a brincar se dizem as verdades
>verdades
abrir a boca até às orelhas>boca¹
abrir a burra>cordões
abrir a caixa de Pandora>caixa¹
abrir com chave de ouro>começo²
abrir o apetite>apetite
abrir o apetite de alguém>apetite
abrir o bico>bico¹
abrir o caminho para alguém>calha
abrir o jogo>cartas; jogo
abrir os cordões à bolsa>cordões
acabar por pensar duas vezes>vezes¹
acabar por pensar duas vezes e não
fazer nada>vezes¹

acaba-se a amizade quando começa
a familiaridade>distância;
familiaridade
acaba-se a amizade quando começa
a intimidade>distância
acabou-se a brincadeira!>tretas¹
a cabra da minha vizinha dá mais
leite do que a minha>galinha¹
a calmaria que precede a
tempestade>tempestade
a cama que o homem faz é a cama
onde ele deita>cama¹
a cara de um não é o cu do outro
>água¹³
a caridade começa em casa>família
a casa da tua tia não vás todo o dia
>casa¹
a casamento e a batizado não vás
sem ser convidado>boda
a cavalo dado não se abre a boca
>cavalo¹
a cavalo dado não se olha o dente
>cavalo¹
a cavalo dado não se olham os
dentes>cavalo¹
acções valem mais do que palavras
>acções
aceitar nabos em saco>gato⁶
aceitar os altos e baixos>mó
acender uma vela a Deus e outra ao
Diabo>gregos; vela
acertar contas com alguém>contas¹
acertar em cheio>coisa⁶
acertar na mosca>coisa⁶
a certeza da vida é a morte>pássaro
a César o que é de César, e a Deus o
que é de Deus>dono²
achado não é roubado>dono¹; rede
achado não tem dono>dono¹
achar o fio à meada>fio¹
achar que alguém é o máximo
>máximo
achar-se o máximo>máximo
a chatice é essa!>porca
acidentes acontecem>acidentes
a cobiça rompe o saco>cobiça

a coisa não me cheira bem!>coisa¹
acompanhar alguém à porta>porta³
acompanhar os tempos>tempos¹
a consciência tranquila é o melhor
traveseiro>consciência¹
aconteça o que acontecer>caso³;
chuva¹
a conversa já chegou à cozinha?
>curiosidade
acordar com os pés de fora>rabo¹
acordar com os pés fora da cama
>rabo¹
acordar de rabo para o ar>rabo¹
a corda sempre arrebenta do lado
mais fraco>corda¹
acordo de cavalheiros>acordo
a coruja não acha os filhos feios
>beleza
acredita, estou a falar a sério!
>atenção²
acreditem ou não>vistas
a criança é pai do homem>criança¹
a crítica é fácil, a arte é difícil
>crítica
actos falam mais do que palavras
>açções
a culpa ficou solteira>culpa
a culpa morre solteira>culpa
a culpa morreu solteira>culpa
a curiosidade mata>curiosidade
a curiosidade matou o gato
>curiosidade
acusar o toque>carapuça; toque²
a dar com um pau>flor¹
a descer todos os santos ajudam,
para cima é que as coisas mudam
>santos¹
a desculpa do aleijado é a muleta
>macaco²
a desgraça de uns é o bem de outros
>desgraça¹
a desgraça de uns faz a felicidade de
outros>desgraça¹
a desgraça não conhece amigos
>desgraça²

adeus, que tenho de me pôr a andar
>vida³
a distância impõe respeito>distância
adoçar a pílula>pílula
à dúzia>dúzia
a dúzia de frade>dúzia
advogado para ser bom precisa de
saber mentir>advogado²
a educação vem do berço>berço
a espera alimenta o desejo>espera
à espera de quem quiser ficar com
ele>dinheiro⁶
a esperança é a última a morrer
>vida⁴
a esperança é o pão dos pobres
>esperança
a esperança é sempre a última coisa
a morrer>vida⁴
a excepção confirma a regra
>excepção
a experiência é a mãe de todas as
coisas>necessidade
à falta de capão, cebola e pão>cão⁴
a falta de notícias é boa notícia
>notícias²
a familiaridade provoca desrespeito
>distância
a família vem em primeiro lugar
>família
afastamento, esquecimento>olhos⁴
a ferro e fogo>ferro¹
a flor mais bela acaba por murchar
>flor¹
afogar as mágoas>águas²
a fome é a melhor cozinheira>fome
a fome é boa mostarda>fome
a fome é inimiga da alma>fome
a fome é inimiga da virtude>fome
a fome é má conselheira>fome
a fome é o melhor tempero>fome
a fruta proibida é a mais gostosa
>fruto
a galinha da minha vizinha é sempre
melhor que a minha>galinha¹
a galinha do meu vizinho é mais
gorda do que a minha>galinha¹

agarra a oportunidade pelos chifres
>amor⁵
agarra a oportunidade pelos cornos
>amor⁵
agarrar a ocasião pelos cabelos
>ocasião¹; touro
agarrar a oportunidade com as duas
mãos>ferro³
agarrar o touro pelos cornos>touro
agarrar-se às saias de alguém>saias
agarrar-se com unhas e dentes
>unhas
agir ao arrepio de>maneira
agora, é a tua vez>bola¹
agora é que estás a falar a sério!
>coisas¹
agora é que são elas!>Diabo¹⁰
agora é que vão ser elas!>Diabo¹⁰
agora estás a dizer coisas certas!
>coisas¹
agora mais do que nunca
>aprendizagem
a gota que apressa a própria morte
>gota²
agradar a gregos e troianos>pau¹
a grande batalha>batalha
água dá, água leva>água²
água mole em pedra dura tanto bate
até que fura>água³; caça
água mole em pedra dura tanto dá
até que fura>água³; caça
água que se entorna não se apanha
>caldo²; remédio¹
águas paradas são muito profundas
>águas¹
águas passadas>machado
águas passadas não movem moinhos
>águas²; esponja²; machado
águas silenciosas são mais perigosas
>águas¹
água vem, água vai>água²
aguçar o apetite>apetite
aguçar o apetite de alguém>apetite
aguentar a bucha>pílula
aguentar com cara alegre>cara¹
aguentar piano>tripas

aguentar-se e cara alegre>cara¹
aguentar-se no balanço>corda¹
aguenta-te, não desistas!>cara¹
aguentem aí!>calma¹
aguentem os cavalos!>calma¹
águias ferozes não geram pombos
pacíficos>leopardo
a história do ovo e da galinha
>círculo²
a história não fala dos fracos>fracos
aí é que a porca torce o rabo>porca
aí é que bate o ponto>porca
aí é que está o berbicacho>porca
aí é que está o busílis>porca
aí é que o gato vai às filhós>porca
a ignorância é a mãe de todos os
vícios>ignorância
aí há gato>gato¹
aí há marosca>coisa¹
ainda a fava não está cozida
>procissão
ainda a procissão não saiu da igreja
>procissão
ainda a procissão vai no adro
>procissão
ainda está por nascer o que agrada a
todos>gregos
a intenção é que conta!>intenção
a intenção é que faz a acção!
>intenção
aí tem coisa!>coisa¹
a jóia da coroa>jóia¹
ajuda-te a ti próprio que Deus te
ajudará>Deus¹
a julgar pela aparência>aparências¹
ajustar contas com alguém>contas²
ajustar contas com o passado
>contas²
a justiça tarda mas não falha>justiça
a juventude deve seguir o seu curso
>rapaz
alargar os cordões à bolsa>cordões
albarde-se o burro à vontade do
dono>burro¹
alegre como um pássaro>pele¹
a lei é dura, mas é a lei>lei¹

alfaiate mal vestido, sapateiro mal calçado>casa⁴
algo que faz parte de>ossos
alguém que já deu o que tinha a dar >coisa⁸
alimentar esperanças>esperança
alimentar falsas ilusões>castelos
a língua não é de aço, mas corta >palavras²
alto e pára o baile!>baile
à luz do dia>luz
a macaco velho não se ensina a fazer caretas>burro⁵
a mãe de todas as batalhas>batalha
amanhã é outro dia>dia¹
amar alguém até à loucura>pancada
amar perdidamente>pancada
amarrar o burro>burro²
amarrar o rabo ao Diabo>figas
ambiente de cortar à faca>faca¹
a melhor coisa desde que a roda foi inventada>coisa²
a melhor coisa que já alguma vez me aconteceu>coisa²
a melhor defesa é o ataque>defesa
a melhor vingança é o desprezo >vingança
a menina-do-olho de alguém >menina
a menina dos meus olhos>menina
a menina-dos-olhos de alguém >menina
a mentira tem pernas curtas>mentira
amigo da onça>amigo¹
amigo de boca>amigo¹
amigo de todos, amigo de ninguém >amigo²
amigo do meu amigo meu amigo é >amigo²
amigos amigos, negócios à parte >amigos¹; contas³
amigos como dantes>amigos²
amigo só das boas horas>amigo³
a minha boca é um túmulo!>boca²
a minha terra é onde me sinto bem >terra¹

amolar a paciência>cotovelos
a montanha pariu um rato >montanha¹
amor com amor se paga>amor³
amor com amor se paga e com desdém se apaga>amor³
amor primeiro não tem companheiro >amor⁶
a morte não escolhe idades>morte¹
a mudança é tão boa como o descanso>mudança
anda em capa de letrado muito asno disfarçado>capa
andam por aí uns rumores, um zunzum>passarinho
andar a apanhar beatas>bonés
andar a apanhar bonés>bonés
andar a dormir acordado>forma¹
andar a dormir na forma>forma¹
andar a dormir na formatura>forma¹
andar alheado>forma¹
andar a marcar passo>forma¹
andar à má vida e vadiagem>papéis
andar à nora>papéis
andar ao Deus-dará>papéis; rei⁴
andar ao sabor da maré>rei⁴
andar ao sabor das ondas>rei⁴
andar aos baldões>azar
andar aos baldões da sorte>azar
andar aos caídos>lençóis
andar aos esses e erres>papéis
andar aos papéis>cabeça³; papéis
andar a passo de boi>passo
andar a passo de cágado>passo
andar a passo de caracol>passo
andar a passo de tartaruga>passo
andar a pisar ovos>ovos¹
andar às aranhas>papéis
andar às beatas>tanga
andar às cavalitas>cavalo⁴
andar às moscas>moscas
andar assarapantado>cabeça³
andar associado a algo>unha
andar às turras>pomo
andar à toa>papéis; rei⁴
andar a toque de caixa>toque

andar atrás de saias>saias¹
andar a tratar alguém com paninhos
quentes>paninhos
andar azedo como o caneco>rabo²
andar azedo como rabo de gato
>rabo²
andar com a cabeça à roda>papéis
andar com a cabeça em água
>cabeça¹⁰
andar com a cabeça levantada
>cabeça²
andar com a pulga atrás da orelha
>gato¹; pedra⁵; pulga
andar com armas e bagagens
>armas¹
andar com as orelhas quentes
>orelhas²
andar com o rei na barriga>nariz³
andar com os azeites>cara⁷
andar com os nervos à flor da pele
>nervos
andar como unha e carne com
alguém>unha
andar com paninhos quentes
>paninhos
andar com panos quentes>paninhos
andar com pés de lã>mosquinha
andar com pezinhos de lã
>mosquinha
andar com rodeios>rodeios
andar com uma pedra no sapato
>gato¹; pedra⁵; pulga
andar com uma pulga atrás da orelha
>pulga
andar de armas e bagagens>armas¹
andar de cabeça erguida>cabeça²
andar de candeias às avessas>pomo
andar de gatas>capacho
andar de Herodes para Pilatos>lado¹
andar dum lado para o outro>lado¹
andar em baixo>eira
andar em bicos de pés>paninhos
andar em palpos de aranha>palpos
andar em passo de caracol>passo
andar em pezinhos de lã>mosquinha

andar feito barata tonta>barata;
nuvens²
andar feito num oito>pão⁶
andar na corda bamba>corda¹; muro
andar na linha>linha¹
andar na lua>navios; nuvens²
andar na má vida e na vadiagem
>papéis
andar na pândega>pândega
andar nas nuvens>nuvens²
andar numa lufa-lufa>lufa-lufa
andar numa roda-viva>lufa-lufa
andar num corrupio>lufa-lufa
andar pelas ruas da amargura>eira;
ruas
andar por Ceca e Meca>lado¹
andar por cima de toda a folha
>folha
andar sem norte>papéis
andar sempre com a trouxa às costas
>trouxa
andar sem rei nem roque>rei⁴
andar sem rodeios>rodeios
andar teso como um carapau>tanga
a necessidade é a mãe da invenção
>necessidade
a necessidade faz o frade
>necessidade
a necessidade faz o sapo pular
>necessidade
a necessidade faz os homens
espertos>necessidade
a noite é ainda uma criança!>noite¹
a noite é boa conselheira>noite¹
à noite todos os gatos são pardos
>noite²
antes burro que me carregue do que
cavalo que me deite abaixo>burro³
antes burro que me carregue que
cavalo que me derrube>burro³
antes burro que me leve do que
cavalo que me derrube>burro³
antes burro que me leve que cavalo
que me deite abaixo>burro³
antes de casar vê o que fazes
>casamento

antes de te casares, vê bem o que fazes>atenção³
antes de te envolveres em casamento, vê o que fazes >casamento
antes escorregar com o pé do que com a língua>pé³
antes só do que mal acompanhado >avó¹
antes só que mal acompanhado, como dizia a minha avó>avó¹
antes tarde do que nunca >aprendizagem
a ocasião faz o ladrão>homem¹; ocasião²
a ociosidade é a mãe de todos os vícios>vida⁷
ao fim e ao cabo>análise; coisas⁷
a oitava maravilha do mundo >maravilha
a olho>verdade²
a olho nu>verdade²
ao menino e ao borracho põe-lhe Deus a mão por baixo>menino
ao menor sinal>aceno
ao pé da letra>letra²
ao preço da chuva>preço
ao preço da uva mijona>preço
ao preço de dez réis de mel coado >preço
ao que consta...>passarinho
ao que parece...>passarinho
aos mortos e aos ausentes não os insultes nem os atormentes>mortos
aos quatro ventos>ventos
ao vilão, dá-lhe o dedo e tomar-te-á a mão>pé⁶
a paciência é remédio para todos os males>paciência
a palavra é de prata, mas o silêncio é de ouro>prata
a palavras loucas, orelhas moucas >palavras¹
apanhar alguém com a boca na torneira>boca³

apanhar alguém com as calças na mão>calças
apanhar alguém descalço>calças
apanhar a manha das coisas>jeito¹
apanhar com a boca na botija>boca³
apanhar em cheio>boca³
apanhar em flagrante delito>boca³
apanhar o comboio>comboio¹
apanhar o comboio em movimento >comboio¹
apanhar o jeito das coisas>jeito¹
apanhar por tabela>toque²
apanhar uma barrigada de riso >bandeiras
apanhar uma estafa>burro⁸
apanhar um pifo>pifo
apanhei um balde de água fria>balde a parte incerta>Judas
a passos largos>passos
apenas para inglês ver>inglês
a pensar morreu um burro>burro⁴
a pensar na morte da bezerra>morte²
a pergunta de um milhão de dólares >pergunta¹
apertar o cinto>cordões
apertar os cordões à bolsa>cordões
a pessoa infeliz acha outra>pessoa¹
aplicar um golpe baixo>golpe¹
a política da vara e da cenoura >política¹
a política do bastão e da cenoura >política¹
a política do ponteiro e da cenoura >política¹
a pontualidade é a alma do negócio >pontualidade
a pontualidade é a cortesia dos reis >pontualidade
a pontualidade é a cortesia dos reis e obrigação dos educados >pontualidade
após a tempestade vem a bonança >tempestade¹
apostar no cavalo errado>cavalo²; porta¹

apostar tudo apenas num cavalo
>cavalo²
a prática ensina mais que os livros
>prática
a prática faz a perfeição>mestre
a prática faz o monge>mestre
a prática leva à perfeição>prática
a preço de banana>preço
a preguiça é a mãe de todos os
vícios>vida⁷
aprende e serás mestre>mestre
aprender até morrer>aprendizagem
aprender com a experiência para
acertar na próxima vez>gato²
aprendiz de tudo e oficial de nada
>homem³
a pressa é inimiga da perfeição
>pressa; Roma³
a pressa é má conselheira>pressa
a própria morada a ninguém
desagrada>morada
a prova da teoria está na prática
>prova²
a prova dos nove>prova¹
apunhalar alguém pelas costas>faca
aquece-me o coração e a alma
>tristezas
a quem dás o teu segredo dás a tua
liberdade >segredo²
a quem madruga Deus ajuda>Deus¹
a quem quer fazer mal não lhe
faltarão pretextos>pretexto
a quem servir a carapuça que a vista
>carapuça
a quem trabalha Deus ajuda>Deus¹
aqui é que a porca torce o rabo
aqui há caso!>gato¹
aqui há gato!>gato¹
aquilo é o máximo!>máximo
aqui não é o da Joana!>Joana
a raposa faz o que o leão não
consegue>vinagre
a raposa quando vê que as uvas
estão muito altas diz que estão
verdes>raposa

a razão está com os poderosos
>armas²
a rir, a rir dizem-se muitas
verdades>verdades
armar ao pingarelho>carapau
armar aos cágados>carapau
armar aos cucos>carapau
armar banzé>banzé
armar-se em carapau de corrida
>carapau
armar uma barraca>pé⁵
armar uma geringonça>trabalho
armar um pé de vento>pé¹
armar um trinta e um>pé¹
a roupa suja lava-se em casa>roupa²
arranjar lenha para se queimar
>lenha; sarna
arranjar sarna para se coçar>sarna
arranjar um molho de brócolos
>banzé
arranjar um trinta e um>banzé
arrastar a asa a alguém>amor⁴
arrebatar a plateia>cena²
arregaçar as mangas>mangas
arrotar postas de pescada>carapau
arrumar a trouxa>trouxa
árvore ruim não dá boa sombra
>árvore
as acções valem mais do que
palavras>acções
as águias não dão pombos>leopardo
as aparências enganam>aparências¹
as aparências iludem>aparências¹;
livro
as árvores escondem a floresta
>caso¹
as coisas boas duram pouco>coisas²
as coisas mais importantes em
primeiro lugar>coisas³
as coisas são assim mesmo!>vida¹
as coisas vão piorar ainda mais
>coisa¹
as horas de madrugada>horas¹
a síndrome do caranguejo>bola²
as más notícias chegam depressa
>notícias¹

as más notícias correm depressa
>notícias¹
as más notícias espalham-se
rapidamente>notícias¹
as más notícias viajam depressa
>notícias¹
a sorte não bate à porta duas vezes
>sorte²
as palavras ferem mais do que a
espada afiad>palavras²
as palavras voam, a escrita fica
>palavras³
as palavras voam, os escritos ficam
>palavras³
as panelas vazias são as mais
barulhentas>panelas
as paredes têm ouvidos>mosquinha;
paredes¹
as pessoas dizem que...>passarinho
as pessoas tímidas escondem
talentos>águas¹
as pragas caem em cima de quem as
roga>pragas
as pragas vão cair em cima de quem
as roga>pragas
assassinar a canção>canção
assentar como uma luva>luva
assentar que nem uma luva>luva
assim é a vida, não é?>vida¹
assim é melhor!>partido¹
assim é que é!>coisas¹
assim é que se fala!>coisas¹
assim já gosto!>coisas¹
assim quis o destino>capricho
assim, sem mais nem menos>céu¹
assim sim, é assim que se fala!
>coisas¹
assinado, selado e entregue
>negócio²
assinar a sentença de morte>cavalo²
assinar de cruz>mão⁶
assobiar para o ar>lado²
assobiar para o lado>lado²
às três é de vez>cesteiro
às vezes a familiaridade provoca
desrespeito>familiaridade

às vezes até o bom Homero cochila
>homem¹
às vezes até o bom Homero dormita
>homem¹
às vezes, perder é ganhar>lado⁴
a talhe de foice>talho
até ao lavar dos cestos é vindima
>cestos
até aqui tudo bem>forma²
até às orelhas>ponta
até certo ponto>mar¹
até não poder mais de cansaço
>burro⁸
a tentação nasce da ocasião
>ocasião²
atentem bem no que digo!>lábios
atentem bem no que vou dizer!
>lábios
atirar alguém às feras>feras
atirar areia para os olhos de alguém
>poeira
atirar a toalha ao chão>mão²
atirar dinheiro para a rua>dinheiro¹
atirar dinheiro pela janela fora
>dinheiro¹
atirar em todas as direcções>sino
atirar pedradas ao charco>pedradas
atirar poeira para os olhos de
alguém>poeira
atirar-se de cabeça>rinoceronte
atirar-se para os cornos do touro
>touro
atirar um balde de água fria>balde
atirar um balde de água fria>balde
atitude de deixa-andar>Maria
a todo o vapor>vento¹
a torto e a direito>cabeça⁸
atravessar o Rubicão>volta
a união faz a força>união
a única regra é que não há regras
>regra
à vara larga>caixa⁴
a variedade dá sabor à vida
>variedade
a variedade é o sal da vida
>variedade

a velhice é a segunda meninice
>criança¹
a verdade é como o azeite, vem
sempre à tona da água>verdade¹
a verdade é que...>questão¹
a verdade está no vinho>verdade¹;
vinho²
a verdade nua e crua>verdade²
a verdade provoca ódio>verdade²
a verdade vem sempre ao de cima
>verdade¹
a verdade vem sempre à tona
>verdade¹
aves da mesma pena andam juntas
>Deus⁶
a vida é a melhor escola>vida²
a vida é assim mesmo!>vida¹
a vida é cheia de altos e baixos
>vida²
a vida não é feita só de trabalho
>pão⁴
a vida não é só pagode>vida²
a vida não é um mar de rosas>mar³
a vida não é um mar de rosas nem
tão pouco um vale de lágrimas>mar³
a vingança é prato que se serve frio
>vingança
a voz do sangue fala mais alto
>família
azar no jogo, sorte aos amores>jogo
baptismo de fogo>prova¹
barco de muitos mestres dá à costa
>cozinheiros; mundo⁵
barriga cheia, cara alegre>barriga¹
basta de conversa!>conversa¹
basta! Não quero ser mais o bom da
fita!>tipo²
bater a bota>pernil
bater a bola mais baixo>bola²
bater a mesa>homem²
bater à porta errada>porta¹
bater as botas>pernil
bater com a cabeça nas paredes
>cabeça³
bater com a língua nos dentes
>boca¹²

bater com o nariz na porta>nariz¹
bater na porta errada>porta¹
bater no ceguinho>tecla
bater o pé>pé²
bater sempre na mesma tecla>tecla
bater um papo>conversa³; papo¹
beber como uma esponja>esponja¹
beber como um funil>esponja¹
beber como um odre>esponja¹
beleza não se mede pela idade>rei⁵
bem dizer faz rir, bem fazer faz
calar>ações
bem-feito!>castigo
bem prega frei Tomás: faz o que eu
digo, mas não faça o que eu faço
>frei
bico calado!>bico²
boa aparência é carta de
apresentação>estaleca
boa é a galinha que o outro cria
>galinha¹
boa noite, durma com os anjinhos!
>anjinhos
boa noite, sonhe com os anjos!
>anjinhos
boa romaria faz quem em casa fica
em paz>romaria
boas cercas fazem bons vizinhos
>distância
boas intenções mas ilusórias
>intenções¹
boca de mel, coração de fel>boca¹³
bola baixa!>bola²
bolinha baixa!>bola²
bonitas palavras não engordam
gatos>conversa²
bons olhos te vejam!>séculos
borrar a escrita>pedra⁵
borrar a manta>pedra⁵
borrar a pintura>pedra⁵
borrifar-se para a situação>ombros¹
botar a boca no trombone>boca¹²
botar o carro na frente dos bois
>carroça
BP em cima!>justiça
braço direito>braço¹

branco como a cal>cal¹
branco como a morte>cal¹
brigam os grandes, pagam os
pequenos>elefantes
brincar com o fogo>terreno
burro velho não aprende línguas
>burro⁵
cabrito que não berra não mama
>vergonha
cachorro de dois donos morre de
fome>mundo⁵; senhores
cada asno com seu igual>Deus⁶
cada cabeça sua sentença>cabeça¹
cada coisa a seu tempo>coisa³
cada doido com a sua mania
>maluco
cada galo canta no seu poleiro e o
bom, no seu poleiro e no alheio
>casa²
cada macaco no seu galho>macaco
cada maluco com a sua mania
>maluco
cada moeda tem duas faces
>questão⁴
cada ovelha com sua parelha>Deus⁶
cada qual com o seu igual>manhas
cada qual com seu igual>panela;
terra¹; vinho³
cada qual é mestre em sua arte
>macaco¹
cada qual em sua casa é rei>casa²
cada qual sabe onde lhe aperta o
sapato>sapato¹
cada santo quer sua vela>dono²
cada terra tem seu uso, cada roca
tem seu fuso>terra¹
cada um colhe conforme semeia
>ventos
cada um colhe o que semeia>fama
cada um colhe o que semeou
>pessoa²
cada um com a sua mania>maluco
cada um deita-se na cama que faz
>cama¹
cada um deita-se na cama que fez
>cama³; pessoa²

cada um em sua casa é rei>casa²
cada um é senhor em sua casa>casa²
cada um por si, Deus por todos
>Deus²
cada um puxa a brasa à sua sardinha
>brasa
cada um puxa a brasa para a sua
sardinha>brasa
cada um puxa a sardinha para a sua
brasa>brasa
cada um quer levar água para seu
moinho e deixar em seco o do
vizinho>brasa
cada um sabe as linhas com que se
cose>linhas
cada um sabe das linhas com que se
cose>linhas
cada um sabe onde lhe aperta o calo
>calo
cada um sabe onde lhe aperta o
sapato>linhas
cada um sabe onde o sapato aperta
>calo
cães grandes nunca se mordem
>ladrão¹
cair como sopa no mel>ouro²; talho
cair como uma bomba>bomba
cair como um patinho>conto¹
cair das alturas>cara²
cair das nuvens>céu¹; espanto;
nuvens¹
cair de cabeça>canelas
cair de cama>gata
cair de costas>cara²
cair de quatro>amor⁴
cair do céu>céu¹; espanto; nuvens¹
cair em graça>graça¹
cair em saco roto>saco¹
cair-me a cara ao chão>cara²
cair na boca do lobo>boca⁹
cair na cantiga>conto¹
cair na cova dos leões>boca⁹
cair na esparrela>conto¹
cair na ratoeira>conto¹
cair na real>pés³
cair na toca do lobo>boca⁹

cair no conto do vigário>conto¹
cair no logro>conto¹
cair o Carmo e a Trindade>linha²
cair por terra>águas³
cair que nem um anjinho>conto¹
cair que nem um patinho>gato⁶
cair redondo>canelas
caiu na rede é peixe>rede
cala a matraca!>bico²
cala o bico!>bico²
calçar as pantufas de alguém
>pantufas
calma aí!>calma¹
calma lá!>calma¹
camarão que dorme na praia a onda
leva>linhas
cambada de idiotas>figura¹
cambada de parvos>figura¹
caminhar com o nariz arrebicado
>pessoa⁶
caminhar com o nariz empinado
>pessoa⁶
caminho trilhado não cria erva
>romaria
candeia que vai à frente alumia duas
vezes>candeia
cantar a canção do bandido>canção
cantar a canção do ceguinho>canção
cantar a mesma canção>língua²
cantar a mesma cantiga>tecla
cantar de galo>galo¹; lãbia
cantar de poleiro>galo¹
cão que ladra não morde>cão¹
caramba!>Deus⁹
carregar as baterias>saúde²
casa arrombada, trancas à porta
>casa³
casa de ferreiro, espeto de pau>casa⁴
casamento, apartamento>casamento
casa onde não há pão, todos ralham
e ninguém tem razão>casa⁵
casa roubada, trancas à porta>casa³
casa roubada, trancas na porta>casa³
cá se fazem, cá se pagam!>amor³;
feitiço

cautela e caldos de galinha nunca
fizeram mal a ninguém>homem⁵;
mar²
cá vamos de novo!>vez¹
cá vamos nós de novo!>vez¹
cá vamos nós mais uma vez!>vez¹
cá vamos nós novamente!>vez¹
cavar a própria sepultura>lenha
cavar a sua própria sepultura>tiro²
cego como uma toupeira>cego
cesteiro que faz um cesto faz um
cento>cesteiro
chamar as coisas pelos nomes
>papas
chamar a si>peito
chapa batida, chapa gasta>chapa
chapa ganha, chapa gasta>chapa
chega de conversa!>conversa¹
chega mais depressa quem viaja
sozinho>calma²
chega por hoje!>dia²
chegar a brasa à sua sardinha>brasa
chegar à casa dos vinte>flor²
chegar a mostarda ao nariz
>mostarda
chegar aos ouvidos>ouvidos
chegar a roupa ao pêlo a alguém
>roupa¹
chegar a um beco sem saída>beco
chegar com a casa às costas>casa⁸
chegar em boa hora>hora¹
chegar tarde e a más horas>chegada
chegar tarde é ser servido no fim
>chegada
chega-te aos bons e serás como eles,
chega-te aos maus e serás pior do
que eles>maus
chiça!>Deus⁹
chorar a morte da bezerra>leite¹
chorar baba e ranho>Madalena
chorar baba e ranho de todo o
tamanho>Madalena
chorar como uma Madalena
arrependida>Madalena
chorar como uma Maria Madalena
>Madalena

chorar como um bezerro>Madalena
chorar como um perdido>Madalena
chorar lágrimas de crocodilo
>lágrimas
chorar sobre leite derramado>leite¹
chova ou não chova>chuva¹
chover a cântaros>cântaros
chover a potes>cântaros
chover canivetes>cântaros
chover no molhado>ferro²
chover picaretas>cântaros
clamar no deserto>deserto
claro como água choca>água⁵
coça-me as costas que eu coçarei as
tuas>mão⁸
coelho casa com coelha e não com
ovelha>terra¹
coisa bem começada é meio acabada
>começo²
coisa das Arábias>maravilha
coisa de meninos>rapaz
coisa que faz pensar>coisa⁴
coisas e loisas>preço
coisas mesquinhas dão prazer a
mentes mesquinhas>coisas³
colado com cuspo>teste
colher os louros>louros
colhes aquilo que plantas>pessoa²
colocado de molho>barbas¹
colocar as barbas de molho>barbas¹
colocar o dedo na ferida>dedo³
colocar os pingos nos ii>pontos
colocar os pingos nos i's>pontos
colocar os pontos nos ii>pontos
colocar os pontos nos i's>pontos
com a boca a saber a papéis de
música>boca⁴
com a maior urgência possível
>tempo³
coma o que é seu, eu como o que é
meu>Deus²
com armas e bagagens>armas
com bom vento todos são pilotos
>vento¹
com calma tudo se faz!>calma¹
com calma vai!>calma²

com dinheiro tudo se arranja
>dinheiro²
começar a casa pelo telhado>carroça
começar com o pé direito>pé³
começar com o pé esquerdo>pé⁴
começar tudo do zero>roda
comer as papas na cabeça>poeira
comer até ficar cheio>abade
comer capim pela raiz>tijolo
comer com os olhos>olhos¹
comer como um abade>abade
comer como um cavalo>abade
comer como um lobo>abade
comer como um passarinho>dieta
comer como um pisco>dieta
comer galinha e arrotar peru
>carapau
comer gato por lebre>gato⁶
comer magumba por peixe-serra
>gato⁶
comer muito queijo>memória¹
comer o pão que o Diabo amassou
>pão¹
comer o que houver para comer
>dieta
comer que nem um abade>abade
cometer uma gafe>pé⁵
com justeza e honestidade>justiça
como ave de mau agouro>praga
como boi a olhar para um palácio
>boi
como coisa que veio à cabeça
>cabeça⁷
com o coração nas mãos>coração²
com o fogo não se brinca>fogo
como não há duas sem três>cesteiro
como não há duas sem três, à
terceira é de vez>cesteiro
como não há uma sem duas nem
duas sem três>desgraça³
como o mundo é pequeno!>mundo¹
como por carga d'água>carga?
como por carga de água>carga?
como quem não quer a coisa
>mosquinha

como sardinha em canastra
>sardinha
como tem passado?>anjinhos
como um elefante numa loja de
porcelanas>elefante¹
como um macaco em loja de louças
>elefante¹
comprar gato por lebre>gato⁶
comprar nabos em saco>gato⁶
comprar por meia-pataca>preço
comprar por meia-tigela>preço
comprar por meia tigela>preço
comprar por tuta-e-meia>preço
comprar por uma pechincha>preço
com tanto 'se' e tanto 'mas' não se
consegue fazer nada>mar¹
com tempo e perseverança tudo se
alcança>tempo¹
com todas as letras>papas
com todos efes-e-erres>efes
com todos éfes e érreres>efes
com todos os bens>armas¹
com todos os efes e erres>efes
com todos os efes-e-erres>efes
com todos os ff e rr>efes
com todos os ípsilones>efes
com todos os matadores>efes
com todos os pontos e vírgulas>efes
com todos os requintes e mais
alguns>efes
com vinagre não se apanham
moscas>vinagre
conforme o santo, assim é a oferta
>capacho
confundir alhos com bugalhos
>alhos; pés²
confundir Germano com Gênero
Humano>alhos
conhecer à légua>palma¹
conhecer algo como a palma da mão
>palma¹
conhecer algo na ponta da língua
>ponta³
conhecer alguém como as palmas
das mãos>palma¹

conhecer como as próprias mãos
>palma¹
conhecer de ginjeira>palma¹
conhecer de trás para diante>ponta³
conhecer os cantos à casa>assunto¹
conhecer os meandros>tintim
conhecer os podres de alguém
>familiaridade
conhecer por dentro e por fora
>palma¹
conhecer um tipo porreiro>tipo²
conquistar a bancada>cena²
consciência tranquila é bom
travesseiro>consciência¹
conseguir um lugar ao sol>mar³
consta que...>passarinho
construir castelos no ar>castelos
consultar o travesseiro>caso²
contar com o ovo antes da galinha o
pôr>ovo¹
contar com o ovo no cu da galinha
>ovo¹
contar com os pintos antes de
nascerem>ovo¹
contar com sapatos de defunto>ovo¹
contar espingardas>armas¹
contar sempre a mesma história
>tecla
contar tretas>lábia
contar uma história da carochinha
>história¹
contar uma história do arco da velha
>história¹
contar uma história para boi dormir
>conversa²
contas são contas>contas³
contenham-se!>calma¹
continuar a ser letra morta>letra¹
continua tudo na normalidade
>amigos¹
continue a sonhar!>sonhos
continue com os seus sonhos!
>sonhos
contra factos não há argumentos
>aceno

contra os fatos não há argumentos
>aceno
contra todas as expectativas
>expectativas
conversa de chacha>conversa²
conversa fiada>conversa²
conversa fiada não enche barriga
>conversa²
conversa fiada não serve pra nada
>conversa²
conversa para boi dormir>conversa²
coração fraco não merece dama
>coração¹
corcunda não vê a sua corcova, mas
vê a do seu vizinho>argueiro
correr a bom correr>raio¹
correr à rédea solta>raio¹
correr atrás da galinha com sal na
mão>ovo¹
correr Ceca e Meca>lado¹
correr feito barata tonta>barata;
nuvens²
correr pelo melhor>eixos
correr sobre rodas>vento¹
corresponder às expectativas
>expectativas; palavra²
corrigir a versão dos factos>homem¹
cortar a palavra a alguém>palavra¹
cortar as asas a alguém>pedra⁵
cortar as pernas a alguém>pedra⁵;
pernas¹
cortar as vazas a alguém>espelho
cortar na casaca>casaca¹
cortar o mal pela raiz>mal¹
cozer o pão enquanto o forno está
quente>ferro³
cozinhar em banho-maria>banho-
maria
cozinheiros a mais estragam o
caldo!>cozinheiros
crescer água na boca>água⁶
cria fama e deita-te a dormir>fama
cria fama e deita-te na cama>fama
criança mimada, criança estragada
>criança²
crianças são crianças>rapaz

crianças são sempre crianças>rapaz
criar areia na engrenagem>pedra⁵
criar banzé>banzé; pedradas
criar caso>caso¹
criar fama e deitar-se na cama
>louros
criar um falso alarme>pedradas
criticar é fácil>crítica
cum caneco!>Deus⁹
cum carças!>Deus⁹
cumprir o prometido>palavra²
cumprir promessas só de boca
>promessas
curtir uma boa>cena¹
curtir uma cena>cena¹
cuspir no prato em que se come
>mão⁵
cuspir para o ar>galo¹
custar couro e cabelo>olhos²
custar os dentes da boca>hora²
custar os olhos da cara>olhos²
custe o que custar>sangue²
da boca para fora>boca⁵
dá Deus nozes a quem não tem
dentes>Deus³
dá Deus peneira a quem não tem
farinha>Deus³
da discussão nasce a luz>cabeças¹
dádivas aplacam homens e deuses
>vinagre
da fonte original>mão³
dançar ao som da música>linha¹
dançar na corda bamba>corda¹;
muro
dão-lhe o pé e ele toma logo a mão
>pé⁶
daqui a um ano>dias⁴
daqui a uma semana>dias⁴
daqui a um mês>dias⁴
dar a alguém um chilique>canetas
dar a cara>cara³
dar a César o que é de César>dono²
dar a ferroada final>Deus⁹
dar água pela barba>água⁷; pano²
dar água sem caneco>trabalho
dar à língua>boca⁵; conversa³

dar a machadada final>gota²;
machadada
dar a mão à palmatória>braço²;
mão²; palavras⁴
dar a mosca a alguém>mostarda
dar ao badalo>boca¹²
dar aos calcanhares>raio¹
dar as cartas>faca⁴
dar às de Vila Diogo>raio¹
dar à sola>raio¹
dar a volta por cima>volta
dar boa conta do recado
>circunstâncias
dar cabeçada a alguém>golpe¹
dar com a cabeça nas paredes
>cabeça³
dar com a língua nos dentes>boca¹²
dar com luva de pelica>luva
dar com o nariz na porta>nariz¹
dar com os burrinhos na água
>águas³
dar com os burros na água>águas³
dar com os pés>pessoa⁶
dar conta do recado>circunstâncias
dar conversa fiada>conversa²
dar conversa mole>conversa²
dar corda aos sapatos>raio¹
dar de bandeja>mão
dar de frosques>raio¹
dar de frostes>raio¹
dar de mão beijada>mão¹
dar dois dedos de
conversa>conversa³; dedos¹
dar duas palavrinhas>conversa³;
dedos¹
darei a mão à palmatória, se...!
>macacos
dar em águas de bacalhau>águas³
dar gato por lebre>gato⁶
dar-lhe na bolha>burro²
dar-lhe o amoque>burro²
dar luz verde>luz¹
dar magumba por peixe-serra>gato⁶
dar nas vistas>vistas
dar na veneta>calor
dar no cravo>coisa⁶

dar nome aos bois>papas
dar no pé>raio¹
dar no vinte>coisa⁶
dar nozes a quem não tem dentes
>pérolas
dar o badagaio>canelas
dar o berro>canelas
dar o braço a torcer>braço²;
palavras⁴
dar o corpo ao manifesto>corpo¹
dar o dia por terminado>dia²
dar o dito por não dito>corda⁴;
troca-tintas
dar o golpe de misericórdia>golpe²
dar o golpe do baú>golpe³
dar o litro>litro
dar o máximo de si>litro
dar o melhor de si>litro
dar o seu a seu dono>dono²
dar o tiro de misericórdia>golpe²
dar pano para mangas>pano²
dar para o bem ou para o torto
>cabeça⁸
dar pérolas a porcos>pérolas
dar pontapés na gramática
>gramática
dar pulos de alegria>pele¹
dar que fazer>osso
dar que pensar>coisa⁴
dar-se ao luxo>luxo
dar-se ares de grandeza>máximo
dar-se ares de importância>carapau
dar-se como o cão e o gato>mundo-
cão
dar tarde é recusar>vezes²
dar tratos de polé>gato-sapato
dar tudo em águas de bacalhau
>águas³
dar tudo por tudo>vento¹
dar uma abada>dinheiro⁷
dar uma barraca>pé⁵
dar uma boa descasca>orelhas¹
dar uma boa reprimenda>orelhas¹
dar uma bofetada>bofetada
dar uma bofetada com luva branca
>bofetada

dar uma bofetada com luva de pelica
>bofetada
dar uma bofetada de luva branca
>bofetada
dar uma cabazada>dinheiro⁷
dar uma caixa de charutos a alguém
>caixa²
dar uma chance>chance
dar uma charutada>caixa²
dar uma coça a alguém>roupa¹
dar uma de entendido>pingo
dar uma desanda>orelhas¹
dar uma ensaboadela a alguém
>caixa²; orelhas¹
dar uma fria a alguém>pessoa⁶
dar uma ideia do que está para vir
>apetite
dar uma ideia do que está por vir
>apetite
dar uma lambidela a algo>lambidela
dar uma machadada>pernas¹
dar uma no cravo, outra na ferradura
>cravo¹; gregos
dar uma olhadela>vista¹
dar um ar da sua graça>graça¹
dar uma seca a alguém>cotovelos
dar uma sova a alguém>roupa¹
dar uma surra em alguém>roupa¹
dar uma tampa a alguém>pessoa⁶
dar uma tarefa em alguém>roupa¹
dar uma trepa a alguém>roupa¹
dar uma turrinha>pomo
dar uma vista de olhos por algo
>vista¹
dar um baile a alguém>baile
dar um beijo de língua>beijo
dar um belo sermão a alguém
>caixa²
dar um bigode>bola³; dinheiro⁷
dar um chique>canelas
dar um jeitinho>jeito²
dar um jeito>jeito²
dar um lamiré>começo¹
dar um murro no estômago>balde
dar um puxão de orelhas a alguém
>orelhas¹

dar um raspanete a alguém>orelhas¹
dar um sabonete a alguém>caixa²
dar um safanão>bofetada
dar um sermão a alguém
>caixa²; sermão
dar um tiro no pé>tiro¹
dar volta à mioleira>cabeça⁷
dar volta ao miolo>cabeça⁷
dar voltas à mioleira>cabeça⁷
dar voltas ao juízo>cabeça⁷
dar voltas ao miolo>cabeça⁷
dar voltas ao toutiço>cabeça⁷
das crianças se fazem os homens
>rapaz
dava tudo para estar aqui, neste
paraíso!>topo¹
dava tudo para que estivesse aqui!
>topo¹
de armas e bagagens>armas
de arrepiar os cabelos>cabelos
de boas intenções está o inferno
cheio>intenções¹
de boca a boca>passarinho
de bom mestre, bom
discípulo>discípulos
de bons propósitos está o inferno
cheio>intenções¹
de borla ninguém trabalha>almoços
de cabo a rabo>ponta¹
de caixão à cova>cacho
de corpo e alma>corpo²
de deixar os cabelos em pé>cabelos
dedicar-se de corpo e alma>corpo²
de dois males escolha o menor>mal²
de encher as medidas>olho¹
de encher o olho>olho¹
de fazer arrepiar os cabelos>cabelos
de fazer parar o trânsito>olho¹
defender-se com unhas e dentes
>unhas¹
de ficar com os cabelos em pé
>cabelos
de fome ninguém vi morrer>boca¹⁰
de fonte fidedigna>mão³
de grandes ceias estão as campas
cheias>boca¹⁰

de grandes ceias estão as sepulturas
cheias>boca¹⁰
de grão em grão a galinha enche o
papo>grão
de grão em grão a galinha enche o
papo e o velho o saco>grão
deitar achas na fogueira>lenha
deitar achas para a fogueira>lenha
deitar água na fervura>água⁸
deitar algo pelos olhos>olhos³
deitar alguém pelos olhos>olhos³
deitar areia para os olhos de alguém
>poeira
deitar as barbas de molho>barbas¹
deitar azeite no fogo>lenha
deitar azeite no lume>lenha
deitar cedo e cedo erguer dá saúde e
faz crescer>saúde¹
deitar foguetes antes da festa>ovo¹
deitar fora o bebé com a água do
banho>bébé
deitar gasolina nas chamas>lenha
deitar lenha na fogueira>lenha
deitar mãos à obra>ombros²
deitar para trás das costas>esponja²
deitar pérolas a porcos>pérolas
deitar poeira aos olhos de alguém
>poeira
deitar poeira para os olhos de
alguém>poeira
deitar por terra>águas³
deitar-se com as galinhas>cama²
deitar tudo a perder>pedra⁵
deitar tudo por água abaixo>água⁹
deitar um balde de água fria>balde
deitar vinho novo em odres velhos
>vinho¹
deixa estar!>amor³
deixa o outro tipo fazer!>tipo¹
deixar alguém ao Deus-dará>navios
deixar alguém a ver navios>navios
deixar alguém boquiaberto de
espanto>espanto
deixar alguém de boca aberta de
espanto>espanto

deixar alguém de queixo caído
>espanto
deixar alguém em maus lençóis
>bicharada
deixar alguém em qualquer lado
>lado³
deixar alguém entregue à bicharada
>bicharada
deixar alguém entregue aos bichos
>bicharada
deixar alguém entregue a si mesmo
>lado³
deixar alguém entregue à sua sorte
>lado³
deixar alguém pendurado>navios
deixar correr o marfim>marfim
deixar em banho-maria>banho-
maria
deixar ir por água abaixo>pernas¹
deixar o barco correr>barco¹
deixar o gato com o rabo de fora
>boca¹²
deixar o gato escondido com o rabo
de fora>gato³
deixar-se de conversas>rodeios
deixar-se de rodeios>rodeios
deixar tudo sem olhar para trás
>coisas⁵
deixa-te de palhaçada>palhaçada
deixe-se de brincadeiras!>tretas¹
deixe-se de cantigas!>tretas¹
deixe-se de histórias!>tretas¹
deixe-se de tretas!>tretas¹
de jeito nenhum!>jeito²
de mal-agraçados está o inferno
cheio>intenções¹
de mão cheia>olho¹
de médico, engenheiro e louco todos
temos um pouco>tampa
de noite todos os gatos são pardos
>noite²
de olhos bem abertos>olhos¹⁰
de olhos bem fechados>olhos¹⁰
depenar alguém>dinheiro⁷
de pensar morreu o burro>burro⁴

de pequenino se torce o pé ao
pepino>criança²
de pequenino se torce o
pepino>criança²
depois da tempestade vem a
bonança>mal³; tempestade¹
depois do mal feito todos sabem
como deveria ter sido evitado>mal²
de ponta a ponta>ponta¹
de pôr os cabelos em pé>cabelos
de primeira água>olho¹
de primeira classe>olho¹
de primeira linha>olho¹
derramar lágrimas de crocodilo
>lágrimas
desatar às gargalhadas>bandeiras
descansar sobre os louros
conquistados>fama
descarregar a bília>mostarda
descartar-se de uma pessoa>feras
descascar um abacaxi>bife
desceu o pano>pano¹
descobrir a pólvora>roda
descobrir o fio à meada>fio²
descobrir o fio da meada>fio²
desculpe a minha linguagem!
>linguagem
desde os tempos idos>tempos²
desenferrujar a língua>dedos¹
desfazer-se de tudo o que tinha e
não tinha>excepção
desferir o primeiro golpe>golpe¹
desfiar o rosário>faca¹
despeço-me, que tenho de me pôr a
andar>vida³
despedir-se à francesa>saída¹
despejar o saco>saco²
despejar um balde de água fria
>balde
despir um santo para cobrir outro
>justo
despir um santo para vestir outro
>justo
desviar a atenção>atenção¹
de uma penada>olhos⁵

de um argueiro fazer um cavaleiro
>bicho¹
de uma vez por todas>vez²
de um dia para o outro>aceno
Deus ajuda a quem cedo madruga
>Deus¹
Deus do céu!>Deus⁹
Deus escreve direito por linhas
tortas>Deus⁴
Deus está ao lado dos mais fortes
>Deus¹
Deus me livre da água mansa,
porque da água brava me livro eu
>águas¹
Deus nos livre!>Deus⁵
Deus os fez, Deus os juntou>Deus⁶
Deus tarda mas não falha>castigo
devagar mas seguramente>calma²
devagar que tenho pressa>pressa
devagar se vai ao longe>água³;
calma²; pressa; Roma³
devagar se vai ao longe, e quem
depressa caminha se consome>mar²
devorar um livro>livro¹
dia após dia>dias⁴
diamante por lapidar>pessoa⁷
dias da mocidade>dias¹
diluir a linguagem>linguagem
dinheiro atrai dinheiro>dinheiro⁹
dinheiro chama dinheiro>dinheiro⁹
dinheiro emprestaste, inimigo
ganhaste>dinheiro⁸
dinheiro é remédio para todos os
males>dinheiro²
discutir até ficar roxo>escravo
discutir o sexo dos anjos>sexo
dito e feito>diferença
diverti-me como nunca!>cena¹
diz a panela à sertã: chega-te para lá,
não me enfarrusques>argueiro
diz apenas o que não puderes deixar
de dizer>segredo²
dizer à boca cheia>boca¹²
dizer a coisa certa>coisa⁶
dizer adeus ao mundo>vida³
dizer adeus à vida>vida³

dizer algumas verdades a alguém
>verdades
dizer as coisas à boca cheia>pratos
dizer a verdade, doa a quem doer
>papas
dizer bem de uma coisa>pessoa³
dizer bem de uma pessoa>pessoa³
dizer cobras e lagartos>mundos
dizer coisas do arco da velha>arco¹
dizer da boca para fora>boca⁵
dizer mundos e fundos>mundos
dizer sem rodeios>papas
dizer trapos e farrapos>casaca¹
dizer trinta por uma linha>linha
dizer uma coisa que quer significar
outra>coisa⁷
diz-me com quem andas, dir-te-ei as
manhas que tens>manhas
diz-me com quem andas, dir-te-ei
quem és>Deus⁶; manhas; vinho³
diz-me com quem andas, eu te direi
quem és>Deus⁶
diz-me com quem lidas, dir-te-ei as
manhas que tens>manhas
diz-me o que comes, eu te direi
quem és>manhas
diz que, diz que...>passarinho
doa a quem doer>caso³
dobra a língua sete vezes antes de
proferires qualquer palavra>boca⁷
dobrar a língua>língua¹
do dizer ao fazer vai grande
distância>acções
do dizer ao fazer vai uma grande
diferença>diferença
do homem é o errar e da besta o
teimar>homem¹
doirar a pílula>pílula¹
dois é bom, três é demais>pessoas
dois errados não somam um certo
>erro²
dois galos não cantam no mesmo
terreiro>galo¹
dois pesos e duas medidas>pesos
dois proveitos não cabem num sofa
>honra¹

do jeito que vem, vai>água²
do mal o menos>mal²
do mau não se consegue fazer
maravilhas>maravilhas¹
do mau não se pode fazer bom
>maravilhas¹
do pé para a mão>mão¹
do prato à boca se perde a sopa
>cestos
do que é novo gosta o povo
>mudança
dores compartilhadas sentem-se
menos>pessoa¹
dormir à sombra da bananeira>fama
dormir a sono solto>pedra¹
dormir a sono solto, sem
preocupações>sono¹
dormir como um anjo>pedra¹
dormir como uma pedra>pedra¹
dormir como um bebé>pedra¹
dormir como um justo>pedra¹;
sono²
dormir como um prego>pedra¹
dormir o sono da inocência>sono²
dormir o sono dos justos>sono²
dormir sobre o assunto>caso²
dormir sobre o caso>caso²
dormir sobre o problema>caso²
dormir sobre os louros>fama; louros
dormir uma sesta>brasas²
dormir uma soneca>brasas²
dos fracos não reza a história>fracos
dos meninos se fazem os homens
>rapaz
dos pés à cabeça>ponta¹
dourar a pílula>pílula¹
duas cabeças pensam melhor do que
uma>cabeças¹
duas cabeças pensam melhor que
uma>cabeças¹
duas pessoas juntas é bom, três é
demais>pessoas
duro com duro não faz bom muro
>velhaco
duro é deixar o costume>hábitos
duro engolir essa pílula>pílula²

é a hora!>tempo³
e aí está!> tiro³
é canja!>perna
é chegada a altura!>tempo³
é chegada a hora!>tempo³
é como falar para as paredes
>paredes²
é como falar para o boneco
>paredes²
é como falar pro boneco>paredes²
é como o ovo de Colombo>ovo²
é como o Tomaz, faz que faz, mas
não faz>frei
é como se falasse para um surdo
>aceno
é como tirar leite de uma pedra
>leite²
é como tirar sangue de um nabo
>leite²
economizar para o que der e vier
>dias³
economizar para quando der jeito
>dias³
é contigo, tu é que sabes as linhas
com que te coses!>linhas
é contigo, tu é que sabes com o que
contas!>linhas
é de caras!>perna
é de partir a moca a rir>bandeiras
é de partir o coco a rir>bandeiras
é de pequenino que se torce o
pepino>hábitos
é difícil largar velhos hábitos
>hábitos
e eu acredito no Pai Natal!>galinhas
e eu é que sei?>bicho³
é fácil arranjar um pretexto
esfarrapado>pretexto
efeito em cascata>efeito
é homem vivido>homem⁹
ela é bem casada>casamento
ela não morde!>cão¹
ele não percebe peva>cães
ele não sabe nicles>cães
ele põe-me fulo>paredes⁴

eles que são brancos, que se
entendam, como diziam os índios
>índios
ele tira-me do sério>paredes⁴
elogio em boca própria é vitupério
>elogio
em adequado Xichangana>língua³
é mais fácil demolir que edificar
>crítica
é mais fácil destruir que construir
>crítica
é mais fácil dizê-lo que fazê-lo
>acções
é mais fácil falar do que fazer
>diferença
é mais fácil um camelo passar pelo
buraco de uma agulha que um rico
entrar no reino dos céus>camelo¹
é mais fácil um camelo passar pelo
fundo de uma agulha que um rico
entrar no reino dos céus>camelo¹
em andamento de lesma>passo
embandeirar em arco>arco²
em bloco, na sua totalidade
>excepção
em boca fechada não entra mosca
>boca⁷
em boca fechada não entra mosquito
>boca⁷
em bom pano cai a nódoa>pano²
em bom Xichangana>língua³
em casa de ferreiro, espeto de pau
>casa⁴
em casa onde não há pão, todos
berram e ninguém tem razão>casa⁵
em casa onde não há pão, todos
gritam e ninguém tem razão>casa⁵
em casa onde não há pão, todos
ralham e ninguém tem razão>casa⁵
é-me igual ao litro>caso⁴
é melhor prevenir do que remediar
>homem⁵
é melhor ser pobre que ignorante
>ignorância
é melhor um covarde vivo que um
herói morto>covarde

em equipa que ganha não se mexe
>equipa
é mesmo?>Deus⁹
em pé de igualdade>surpresas
em plena luz do dia>luz²
em ponto de rebuçado>nata
em Português claro>papas
em pouco tempo>diferença
empréstimo só com três vês: vai e
volta voando>dinheiro⁸
em primeira mão>mão³
empurrar com a barriga>banho-
maria
empurrar um assunto com a barriga
>banho-maria
em que estás a pensar?>burro⁴
em rio quedo não metas o dedo
>águas¹
em Roma, como os romanos>Roma¹
em Roma, sê romano>Roma¹
em suma, resumindo a questão em
duas ou três palavras>questão¹
em tempo de guerra não se limpam
armas>tempo²
em tempos de antanho>tempos²
em tempos idos>tempos²
em terra de cegos quem tem um
olho é rei>terra²
em toda a parte há pedras na estrada
>rosa
é muita areia para o seu camião
>classe
é muita areia para o seu
caminhãozinho>classe
é muita fruta para a sua cabeça
>classe
em última análise>análise
é na batalha que surgem os valentes
>batalha
é na desgraça que se conhecem os
amigos>amigos²
é na minha pátria onde me dou bem
>terra¹
é nas horas difíceis que se conhecem
os amigos>amigos²

encarar algo com uma pitada de sal
>letra²
encher o mar de água>água¹⁰
encher a paciência>cotovelos
encher o saco a alguém>cotovelos
encolher os ombros>ombros¹
encomendar sob medida>árvore
encontrar a alma gémea>alma¹
encontrar o fio à meada>fio¹
encontrar-se entre a espada e a
parede>espada¹
encontrar-se por aí aos pontapés
>dúzia
encontrar-se por aí às dúzias>dúzia
encontrar um lugar ao sol>mar³
encostar alguém à parede>parede
é necessário coxear com os coxos
>coxos
enfiar o barrete>barrete; carapuça
enfiar o barrete a alguém>barrete
enfiar o pé na argola>pé⁵
engolir alguns sapos vivos>sapos
engolir a língua>pio
engolir a pílula>pílula²
engolir as próprias palavras
>palavras⁴
engolir o pau da vassoura>garfo¹
engolir um garfo>garfo¹
engolir sapos>sapos
engraxar alguém>lambetismo
enquanto descansa, carrega pedras
>pão⁴
enquanto há vida há esperança
>vida⁴
enquanto o Diabo esfrega um olho
>olhos⁵
ensinar aos peixes a nadar>padre-
nosso
ensinar o padre-nosso ao vigário
>padre-nosso
ensinar o pai-nosso ao vigário
>padre-nosso
enterrado, perdoado>mortos
enterrar a cabeça na areia como a
avestruz>política²
enterrar as diferenças>machado

enterrar o machado de guerra
>machado
entornar o caldo>caldo¹
entornar o caril>caldo¹
entrada de leão, saída de sendeiro
>porta²
entradas de leão, saídas de sendeiro
>porta²
entrar mudo e sair calado>boca²;
palavra⁴
entrar na água e sair molhado
>águas⁴
entrar na dança>comboio¹
entrar na onda>comboio¹
entrar no mato>mato
entrar nos eixos>eixos
entrar pela porta do cavalo>porta²
entrar pelo cano>água⁹
entrar por portas travessas>porta²
entrar por um cano>canelas
entrar por um ouvido e sair pelo
outro>ouvido
entrar por um ouvido e sair por
outro>ouvido
entregar a alma ao Criador>pernil
entregar a carta a Garcia>faca⁴
entregar de bandeja>mão¹
entregar numa bandeja de prata
>mão¹
entregar os pontos>mão²
entre marido e mulher não metas a
colher>colher
entre mortos e feridos alguém há-de
escapar>mortos
entusiasmo em excesso é sol de
pouca dura>sol²
enveredar por um beco sem saída
>beco
enviar avisos à navegação>dias²
é óbvio que...>cara⁴
é o Diabo em figura de gente
>Diabo⁷
é o fim da picada!>fim¹
é o meu ganha-pão>pão²
é o roto falando do esfarrapado
>argueiro

é outra questão completamente
diferente>história²
é pegar ou largar>escolha
e peras>peras
é pior a emenda do que o soneto
>emenda
e por aí?>anjinhos
é por aí que o gato vai às filhoses
>porca
e por falar nisso>Diabo¹
é preciso dar tempo ao tempo>rapaz
equilibrar o barco>barco²
errar é humano>homem¹
errar é humano perdoar é divino
>homem¹
errar é próprio do homem>homem¹
erro de palmatória>mão²
erro é erro>erro¹
escapar pela tangente>bico³
escapar por um fio de cabelo>triz
escapar por um triz>triz
escolha zero>escolha
escolhe a dança quem paga ao
músico>dança
escolher a dedo>dedo¹
escolher o mal menor>mal²
esconder o jogo>boca²
escreve o que te estou a dizer!
>atenção²
escrever à mão uma carta de
agradecimento>casa¹
escrever em língua que todos
entendem>língua³
escrever nas entrelinhas>entrelinhas
escusado será dizer que.....>cara⁴
escuta cem vezes e fala só uma
>barulho
é sempre tempo de voltar atrás
>tempo³
esforçar-se à toa>ferro²
esforçar-se em vão>boneco²
esfregar as mãos de contente>mãos¹
esfriar o céu-da-boca>pernil
és muito baço para espelho!
>espelho
é só desgraças!>profeta²

é só falar no Diabo que ele aparece
>Diabo¹
espalhar aos quatro ventos>boca¹²
espalhar-se como um rastilho de
pólvora>notícias¹
esperar horas a fio>burro⁸
esperar por sapatos de defunto>ovo¹
espetar uma faca nas costas de
alguém>faca²
espírito santo de orelha>santos¹
esquecer um mal é a maior vingança
>vingança
essa coisa já deu o que tinha a dar
>coisa⁸
essa é a maior!>fim¹
essa é demais!>fim¹
esse autocarro já passou>comboio²
está cá um barbeiro!>frio
está cá um briol!>frio
está de boa saúde e recomenda-se
>maré¹
estalar o verniz>chá
está-lhe no sangue>família
está na cara que...>cara⁴
está na ponta da língua>ponta³
está nas tuas mãos>créditos
estar à altura de>circunstâncias
estar a apanhar bonés>bonés
estar à beira de algo>fio³
estar à beira dos 20 anos>fio³
estar à espera da hora>justo
estar agarrado às saias da mãe
>saias²
estará isto mesmo a acontecer?
>atenção³
estar ali para as curvas>maré¹
estar à mão>barbas²
estar à mão de semear>barbas²;
mão³
estar a nadar em dinheiro>dinheiro³
estar ao cavaco>conversa³
estar ao pé da porta>barbas²
estar ao virar da esquina>barbas²
estar apanhado>pancada
estar a par de um assunto>assunto¹
estar a pau>olho²

estar à rasca>ruas
estar a recuperar a saúde>saúde²
estar armado até aos dentes>dentes¹
estar armado em carapau de corrida
>carapau
estar arrumado>bife
estar a são e salvo>bife
estar às moscas>moscas
estar às portas da morte>pés¹; portas
estar às sopas de alguém>costas²
estar à toa>rei⁴
estar a um passo de algo>barbas²
estar babado por alguém>amor⁴
estar bêbado como um cacho>cacho
estar bêbado como um caneco
>cacho
estar bêbado que nem um cacho
>cacho
estar bem com Deus e com o Diabo
>Deus⁷
estar cabisbaixo>mó
estar caladinho que nem um rato
>gato⁴
estar calado como um rato>gato⁴
estar calado que nem um rato>gato⁴
estar chateado>burro²
estar cheio de si>horas²
estar cheio até ao pescoço>ponta²
estar cheio até aos olhos>ponta²
estar cheio até à ponta dos cabelos
>ponta²
estar cheio até às orelhas>ponta²
estar cheio de si>horas²
estar cheio de trabalho até aos olhos
>ponta²
estar cheio de vento>máximo
estar claro como água>água⁴
estar com a barriga a dar horas
>barriga²
estar com a cabeça nas nuvens
>barata; morte²; nuvens²
estar com a corda ao pescoço
>corda²
estar com a corda na garganta
>corda²

estar com a corda no pescoço
>corda²; espada¹
estar com a corda toda>estaleca
estar com a faca e o queijo na mão
>faca⁴
estar com a macaca>cara⁷
estar com a mão na massa>mão⁴
estar com a mosca>cara⁷; mosca¹
estar com a pulga atrás da orelha
>gato¹
estar com a pulga no ouvido>pedra⁵
estar com as mãos na massa>mão⁴
estar com as orelhas quentes
>orelhas²
estar com cara de cu>cara⁷
estar com cara de poucos amigos
>cara⁷
estar com ideias fixas>ideias¹
estar com macaquinhos no sótão
>macaquinhos
estar com muita estaleca>estaleca
estar com o albatroz ao pescoço
>praga
estar como a mãe de S. Pedro>mãe
estar com o Diabo no corpo>Diabo²
estar cómodo como um nababo
>nababo
estar cómodo como um paxá
>nababo
estar como o tolo no meio da ponte
>muro
estar com o pé atrás da porta>pulga
estar como peixe fora de água
>peixe²
estar como peixe na água>peixe²
estar com os azeites>cara⁷
estar com os cabelos em pé>cabelos
estar com os copos>cacho
estar com os cornos no ar>nuvens²
estar com os dias contados>dias²
estar com os nervos à flor da pele
>nervos
estar com os pés para a cova>pés¹
estar com saque a descoberto>chapa
estar com saúde de ferro>pêro

estar com trabalho até aos olhos
>ponta²
estar com uma mão à frente e outra
atrás>mãos⁵
estar contente como uma cotovia
>pele¹
estar de corda esticada>corda³
estar de mãos a abanar>mãos⁵
estar de maré>maré¹
estar de molho>gata
estar de olho à espreita>olho²
estar de olho em>olho²
estar de pantanas>pernas²
estar de pé atrás>gato¹; olho²; pulga
estar de pedra e cal>pedra²
estar de perna estendida>papo²
estar de pernas para o ar>pernas²
estar de rastros>pilha; ruas
estar de regresso à estaca zero
>estaca
estar de tanga>tanga
estar de trombas>cara⁷
estar doente como um cachorro
>gata
estar embriagado como um cacho
>cacho
estar embriagado que nem um cacho
>cacho
estar em forma>forma²; pêro
estar em maus lençóis>lençóis; mato
estar em palpos de aranha>palpos
estar em pulgas>brasas¹
estarem todos no mesmo barco
>barco³
estar endemoninhado>pancada
estar endiabrado>pancada
estar endividado até à ponta dos
cabelos>ponta²
estar enjoado como uma pescada
>gata
estar entre a cruz e a caldeirinha
>espada¹
estar entre a espada e a parede
>espada¹
estar entre duas águas>muro

estar entre o martelo e a bigorna
>espada¹
estar esfrangalhado>pilha
estar farto até à ponta dos cabelos
>ponta²
estar farto de algo até aos olhos
>olhos³
estar farto de alguém até aos olhos
>olhos³
estar feito ao bife>bife
estar feito barata tonta>barata
estar fixe>cena¹
estar fresco como uma alface
>estaleca
estar frito>ruas
estar frustrado com as formalidades
dos mangas de alpaca>formalidades
estar incomodado>saúde³
estar liso>tanga
estar livre de chatices>mar³
estar lixado>bife
estar maldisposto>mosca¹
estar metido a besta>horas²
estar metido numa alhada>lençóis
estar morto de trabalho>camelo²
estar mudo como um túmulo
>túmulo
estar muito acima de>baile
estar na amena cavaqueira
>conversa²
estar na berlinda>crista¹; muro
estar na boca de toda a gente
>palavras⁶
estar na calha>calha
estar na casa dos vinte>flor²
estar na corda bamba>corda¹; muro
estar na crista da onda>crista¹
estar na fase do armário>idade
estar na flor da idade>flor²
estar na flor da vida>flor²
estar na fossa>mó
estar na idade do armário>idade
estar na linha de pobreza>eira
estar na lua>nuvens²
estar na maior curtição>cena¹

estar na mesma linha de pensamento
>língua²
estar na mó de baixo>mó; ruas
estar na mó de cima>faca⁴
estar na onda>forma²
estar na pele de alguém>pele²
estar na sarjeta>ruas
estar nas lonas>tanga
estar nas nuvens>nuvens²
estar nas sete quintas>pele¹
estar na sombra>baile
estar nas suas sete quintas>pele¹
estar nas últimas>tanga
estar no ar>calha
estar no banco dos réus>crista¹
estar no fio da navalha>barril
estar no fundo do poço>ruas
estar no mato sem cão>espada¹
estar no mundo da lua, de contente
>pele¹
estar no papo>papo¹
estar no ritmo>forma²
estar no segredo dos deuses
>segredo¹
estar nos eixos>eixos
estar no sétimo céu>topo¹
estar nos píncaros>pele¹
estar no topo do mundo>topo¹
estar numa alhada>embrulhada
estar numa boa>cena¹
estar numa categoria superior>classe
estar numa classe aparte>classe
estar numa classe superior>classe
estar numa enrascada>embrulhada
estar numa *nice*>cena¹
estar num beco sem saída>beco
estar num brinquinho>brinco
estar num mar de lágrimas
>Madalena
estar para dar o berro>desgraça³
estar pela hora da morte>hora²
estar pelas ruas da amargura>ruas
estar pelos cabelos>olhos³
estar perdido de amor>amor⁴
estar perdido de amores>amor⁴
estar por dentro do assunto>assunto¹

estar preso por um fio>fio³
estar são como um pêro>pêro
estar-se a borrifar>tintas
estar-se cagando>tintas
estar-se marimbando>tintas
estar sem cheta>tanga
estar sem eira nem beira!>eira
estar sem eira nem beira nem pé de
figueira!>eira
estar sem palavras>palavras⁵
estar sem rei nem roque>rei⁴
estar sem um tusto>tanga
estar-se nas tintas>tintas
estar senhor de si>estaleca
estar sentado num barril de pólvora
>barril
estar silencioso como um túmulo
>túmulo
estar sob a espada de Dâmocles
>espada²
estar sobre brasas>brasas¹
estar sujeito à crítica severa
>rinoceronte
estar tão certo como dois e dois
serem quatro>pássaro
estar teso como um carapau
>ceguinho; tanga
estar tramado>bife; ruas
estar uma pilha de nervos>pilha
estar um brinco>brinco
estar virado de pernas para o ar
>pernas²
estás com azar!>azar
está tudo dito!>conversa¹
está tudo em ordem>casa⁶
está um frio de rachar!>barbeiro
estava mesmo a ver-se que iria
acontecer!>bomba
está vivinho da Silva>maré¹
esteja à vontade, como em sua casa!
>cerimónia
estender o dedo e quererem-lhe a
mão inteira>pé⁶
estender um ramo de oliveira
>machado

esticar a pele enquanto ainda está
molhada>ferro³
esticar o pernil>pernil
estômago vazio não tem ouvidos
>conversa²
estou farto! Não quero ser mais o
bom da fita!>tipo²
estou feito!>bife
estranhos companheiros>desgraça²
estrutura vulnerável à crítica
>rinoceronte
és um cómico!>graça¹
e tudo vai dar certo!>tiro³
evita encrencas!>cão²
evitar algo como quem foge da peste
>rabo³
explorar até ao tutano os
conhecimentos de alguém>assunto¹
faça cada coisa a seu tempo>honra¹
faça chuva ou faça sol>chuva¹
faço-me entender?>papas
falai no mau!>Diabo¹
falai no Mendes e à porta o tendes
>Diabo¹
fala muito, mas faz pouco>acções
falando do Diabo, aparece o rabo
>Diabo¹
falar a língua de que se gosta
>língua²
falar alto>dinheiro¹⁰; homem²
falar a mesma língua>língua²
falar a mesma linguagem>língua²
falar às claras>papas
falar a sério>papas
falar bem de uma coisa>pessoa³
falar bem de uma pessoa>pessoa³
falar com o coração nas mãos
>coração²
falar como homem>dinheiro¹⁰;
homem²
falar com os seus botões>caso²
falar como um papagaio>cotovelos
falar com uma porta>boneco¹
falar de alto>galo¹; lábria
falar de barriga cheia>nariz³
falar de cabeça>cabeça⁴

falar de cadeira>cátedra
falar de cátedra>cátedra
falar de memória>cabeça⁴
falar de papo>cátedra
falar é fácil, difícil é fazer>ações;
diferença
falar é fácil, fazer é que são elas
>diferença
falar em alhos e mudar para
bugalhos>alhos
falar em alhos e responder em
bugalhos>alhos
falar é prata, calar é ouro>prata
falar *ex cathedra*>cátedra
falar francês como uma vaca
espanhola>gramática
falar grosso>galo¹
falar mais que o vendedor da banha
da cobra>cotovelos
falar muito mal a língua portuguesa
>gramática
falar para as paredes>boneco¹
falar para o boneco>boneco¹
falar para uma porta>boneco¹
falar pelos cotovelos>cotovelos
falar política>boca⁵
falar sem pensar é atirar sem apontar
>boca⁷
falar sem rodeios>papas
falou no Diabo, apareceu o rabo
>Diabo¹
faltar um parafuso a alguém
>parafuso
farinha do mesmo saco>vinho³
fazer abrir a boca a alguém>boca¹
fazer a festa e deitar os foguetes
>festa¹
fazer a fogo lento>gota¹
fazer algo a conta-gotas>gota¹
fazer algo a passo de boi>passo
fazer algo a passo de caracol>passo
fazer algo a passo de tartaruga
>passo
fazer algo às três pancadas>trabalho
fazer algo até ficar roxo>escravo

fazer algo com uma perna às costas
>letra⁵; perna
fazer algo de supetão>calor
fazer algo em cima do joelho
>trabalho
fazer algo que deixa muito a desejar
>trabalho
fazer algo sem apelo nem agravo
>volta
fazer alguém de bobo>figura²
fazer alguém ficar apanhado
>pancada
fazer alguém sentir-se muito infeliz
>pessoa¹
fazer a quadratura do círculo
>círculo¹
fazer a sesta>brasas²
fazer a vez de alguém>pantufas
fazer a vida negra a alguém>gato-
sapato
fazer baixar a bola>bola²
fazer baixar a crista>bola²
fazer baixar a crista a alguém
>crista²
fazer bater a bola baixinho>bola²
fazer bater a bola baixo>bola²
fazer caixinha>túmulo
fazer cara alegre>cara¹
fazer cara feia para alguém>cara⁵
fazer castelos no ar>castelos
fazer cera>vida⁷
fazer coisas do arco da velha>arco¹
fazer com que alguém pareça idiota
>papel
fazer com que alguém pareça parvo
>papel
fazer conversa de chacha>conversa²
fazer conversa mole>papo¹
fazer crescer água na boca>água⁶
fazer das fraquezas forças>tripas
fazer das tripas coração>litro; tripas
fazer de advogado do Diabo
>advogado¹
fazer de alguém gato-sapato>gato-
sapato
fazer de conta que não se vê>vista²

fazer de olhos fechados>letra⁵
fazer escovismo>lambebotismo
fazer ferver o sangue>sangue¹
fazer figas>figas
fazer figura de idiota>figura¹
fazer figura de parvo>figura¹
fazer figura de urso>figura²
fazer figura triste>figura²
fazer fincapé>braço²
fazer fitas>figura²
fazer jeito>hora¹
fazer justiça por suas próprias mãos
>justiça
fazer lambebotismo>lambebotismo
fazer linguado>linguado
fazer maravilhas a partir do nada
>maravilhas¹
fazer molequismo>lambebotismo
fazer o caminho das pedras
>caminho¹
fazer o Diabo a quatro>Diabo³
fazer o gostinho ao dedo>gosto
fazer o gosto ao dedo>gosto
fazer olhinhos>amor⁴
fazer omeletas sem ovos>omelete
fazer omeletes sem ovos>omelete
fazer o ninho atrás da orelha>poeira
fazer o possível e o impossível
>tripas
fazer o quê?>vida¹
fazer o que é preciso>circunstâncias
fazer orelhas moucas>ouvidos
fazer o turno da meia-noite>horas¹
fazer ouvidos de mercador>ouvidos
fazer papel de parvo>papel
fazer parte da nata>nata
fazer parte de>ossos
fazer render o peixe>peixe¹
fazer saltar a tampa>tampa
fazer-se à estrada>casa⁸
fazer sob medida>árvore
fazer subir alguém pelas paredes
>paredes³
fazer tábua rasa>tábua
fazer tábua rasa do passado>tábua
fazer tijolo>pernil; tijolo

fazer todas as vontades>criança²
fazer trabalho de formiga>camelo²
fazer trabalho de Marracuene
>trabalho
fazer trabalho nas coxas>trabalho
fazer trepar alguém pelas paredes
>paredes³
fazer trinta por uma linha>arco¹;
linha²; pândega
fazer uma bacorada>pé⁵
fazer uma boa embrulhada
>salgahada
fazer uma brincadeira de mau gosto
a alguém>partida
fazer uma cagada>pé⁵
fazer uma calinada>pé⁵
fazer uma crítica não é difícil
>crítica
fazer uma directa>olho³
fazer uma embrulhada>embrulhada
fazer uma farra>pândega
fazer uma patuscada>pândega
fazer uma peixeirada>pé⁵
fazer uma saída à francesa>saída¹
fazer uma salgahada>salgahada
fazer uma salsada>salgahada
fazer uma sesta>brasas²
fazer uma tempestade num copo de
água>bicho¹; tempestade²
fazer uma tempestade num copo
d'água>tempestade²
fazer um bate-papo>conversa³
fazer um bicho-de-sete-cabeças>
bicho¹; tempestade²
fazer um buraco para tapar outro
>justo
fazer um cagaçal>paredes⁴
fazer um cavalo de batalha>bicho¹;
cavalo³
fazer um escarcéu>paredes⁴
fazer um grande escabeche>paredes⁴
fazer um linguado>beijo
fazer um negócio da China
>negócio¹
fazer um pé de meia>cordões
fazer um pé de vento>pé¹

fazer um ponto de situação
>conversa³
fazer vista grossa>vista²
faz o que eu digo, não faças o que
eu faço>frei
faz perder as estribeiras>tampa
faz séculos que não te vejo!>séculos
faz um frio de rachar!>barbeiro
fechado a sete chaves>chaves
fechar a sete chaves>chaves
fechar com chave de ouro>começo²
fechar os olhos>vista²
fechar-se em copas>boca²
feio como os trovões>beleza
feio como um bode>beleza
feliz no jogo, infeliz nos amores
>jogo
ferver em pouca água>sangue¹;
tempestade²
fia-te na Virgem e não corras
>Virgem
fia-te na Virgem e não corras e verás
o tombo que levas>Virgem
fia-te na Virgem e não corras e verás
o trambolhão que apanhas>Virgem
fica na tua!>nariz²
ficar a chuchar no dedo>navios
ficar a deitar fumo pelas orelhas
>tampa
ficar a matar>topo²
ficar apanhado>pancada
ficar aquém das expectativas
>expectativas
ficar às aranhas>papéis
ficar à sombra da bananeira>fama
ficar a ver Braga por um canudo
>navios
ficar a ver navios>navios
ficar azedo como o caneco>rabo²
ficar boquiaberto de espanto
>espanto
ficar chateado>burro²
ficar com a parte de leão>parte¹
ficar com a pulga atrás da orelha
>gato¹; pulga
ficar com as calças na mão>calças

ficar com as mãos a abanar>mãos⁵
ficar com os cabelos em pé>cabelos
ficar com os louros>louros
ficar com os olhos em bico>espanto
ficar com uma grande pinha>conto¹
ficar com um nó na garganta>nó
ficar corado como um tomate
>figura¹
ficar de boca aberta>espanto
ficar de braços cruzados>palha¹
ficar de olho>olho²
ficar de olhos em bico>espanto
ficar de papo para o ar>papo²
ficar de papo pro ar>palha¹
ficar de queixo caído>espanto
ficar de saco cheio>olhos³
ficar de tanga>tanga
ficar de trombas>cara⁷
ficar em águas de bacalhau>águas³
ficar em cima da cerca>muro
ficar em cima do muro>muro
ficar em maus lençóis>lençóis
ficar em papos de aranha>palpos
ficar feito num oito>pó
ficar fora de si>tampa
ficar fulo>mostarda
ficar ko>pó
ficar louco>maluco
ficar marado>maluco
ficar nas lonas>tanga
ficar num oito>pó
ficar numa boa>cena¹
ficar para lá do sol posto>Judas
ficar pílulas>maluco
ficar por aqui!>dia²
ficar puto da vida>mostarda
ficar teso como um carapau>tanga
ficar um brinco>brinco
ficar verde de inveja>inveja
ficar vermelho como uma lagosta
>figura¹
filha casada, filha afastada
>casamento
filho de peixe sabe nadar>filho¹;
leopardo; pai
fingir ter coragem>boca⁹

fique à vontade!>cerimónia
fogo de vista>olhos⁵
foi um trabalho dos Diabos!
>trabalho
foram feitos um para o outro>Deus⁶
fora da vista fora do sentido>olhos⁴
forçar alguém nunca traz bem
>cobiça
frio de mão, quente de coração
>mãos³
fugir a boca para a verdade>boca⁸
fugir a língua para a verdade>boca⁸
fugir a sete pés>raio¹
fugir com a seringa no rabo>rabo³
fugir como o Diabo da cruz>Diabo⁴;
rabo³
fugir com o rabo à seringa>rabo³
fugir da chuva e cair no molhado
>chamas
fui para me benzer e quebrei o nariz
>sorte¹
fulano, sicrano e beltrano>excepção
fumar como uma chaminé>fumo
funcionar a todo o vapor>vento¹
gaba-te cesto que vais para a
vindima!>elogio
gaba-te cesto que vender-te quero
>elogio
galinha dos ovos de ouro>negócio¹
ganhar a vida>vida⁵
ganhar dinheiro a rodos>dinheiro⁴
ganhar dinheiro fácil>dinheiro⁶
ganhar o pão de cada dia>pão²
ganhar rios de dinheiro>dinheiro⁴
ganhar tempo>justo
ganhar uma pipa de dinheiro
>dinheiro⁴
ganhar uma pipa de massa
>dinheiro⁴
ganha-se num lado o que se perde
no outro>lado⁴
gastar cera com ruim defunto
>pérolas
gastar dinheiro a rodos>dinheiro⁵
gastar dinheiro à toa>dinheiro⁵
gastar o latim>latim

gastar saliva>boneco¹; deserto
gato em jornada, ratos em patuscada
>patrão
gato escaldado de água fria tem
medo>gato²
gostos não se discutem>beleza;
gostos
governar com mão de ferro>mão⁷
grão a grão, enche a galinha o papo
>grão
guardar alguma coisa para o que der
e vier>dias³
guardar alguma coisa para quando
der jeito>dias³
guardar a sete chaves>chaves
guardar na gaveta>banho-maria
guardar para os dias das vacas
magras>dias³
guerra é guerra>tempo²
há algo de podre no reino da
Dinamarca>gato¹
há algo mais para além da aparência
>aparências¹
há algo mais para além daquilo que
chama a atenção>aparências¹
há gosto para tudo>burro¹
há gostos para tudo>gostos
há limite para tudo!>fronteiras
há mais aprendizes que mestres
>discípulos
há mais discípulos que apóstolos
>discípulos
há mais do que o que salta aos olhos
>aparências¹
há mais do que o que salta à vista
>aparências¹
há mais ingratos do que sapatos
>intenções¹
há mais marés que marinheiros
>maré²
há mais Marias na terra>Maria
há mais na vida do que aquilo que se
vê>aparências¹
há males que vêm por bem>mal³;
vida⁴

há muitas maneiras de matar pulgas
>pulgas
há muito mais do que o que salta aos
olhos>aparências¹
há muito mais do que o que salta à
vista>aparências¹
há muitos robalos no armário
>esqueletos
há remédio para tudo, menos para a
morte remédio>remédio¹
há sempre duas versões da mesma
história>questão⁴
há tempo para tudo>tempo¹
há uma luz ao fundo do túnel>luz
há um senão no fim de tudo>rosa
há várias maneiras de esfolar um
gato>pulgas
haver areias no arranque>pedra⁵
haver espaço de manobra>pano²
haver mais do que se pensa
>aparências¹
haver pano para mangas>pano²
haver uma situação>água⁷
história das Arábias>maravilha
história de faca e alguidar>faca¹
história para boi dormir>conversa²
hoje com saúde, amanhã no atáude
>boca¹⁰
homem das Arábias>maravilha
homem de sete ofícios>homem³
homem dos sete instrumentos
>homem³
homem dos sete ofícios>homem³
homem pequenino, ou sacana ou
dançarino!>homem⁴
homem pequenino, ou velhaco ou
bailarino!>homem⁴
homem prevenido vale por dois
>homem⁵
homenagear só com palavras>coisa⁷
honra e proveito não cabem num
saco>honra¹
hóspede de três dias dá azia>casa¹
importante só naquele mundinho
>mundo²

incapaz de fazer duas coisas ao
mesmo tempo>honra¹
indivíduo do outro mundo>sal¹
injectar um novo alento>alento
insistir sempre na mesma tecla>tecla
introduzir pedrinhas nas
engrenagens>pedra⁵
inventar desculpas de mau pagador
>desculpa
ir à luta>unhas¹
ir a meias>nota
ir ao fundo da questão>pratos
ir ao que interessa>coisas⁴
ir aos arames>mostarda
ir apanhar gambozinos>gambozinos
ir à parede>mostarda
ir a reboque>conto¹
ir a Roma e não ver o Papa>Roma²
ir às cavalitas>cavalo⁴
ir às coisas que interessam>coisas⁴
ir às nuvens>mostarda
ir até ao último minuto>hora³
ir a todo o vapor>vento¹
ir buscar lã e ficar tosquiado>conto¹
ir buscar lã e sair tosquiado>conto¹
ir buscar lã e vir tosquiado>conto¹;
tiro¹
ir buscar lenha para se queimar
>sarna
ir com a tralha toda!>casa⁸
ir contra a corrente>maneira; maré²
maneira ir contra a maré>maré²
ir contra a sua maneira de ser
>maneira
ir de cavalo para burro>cavalo⁴
ir de mal a pior>cavalo⁴; chamas
ir desta para melhor>pernil
ir de vento em popa>mar¹; vento¹
ir directo ao assunto>assunto²
ir em cantigas>conto¹
ir em futebóis>conto¹
ir na conversa>conto¹
ir na onda>conto¹
ir no conto do vigário>conto¹
ir para a cama com as galinhas
>cama²

ir para o galheiro>pernil
ir para o maneta>pernil
ir para o olho da rua>olho⁵
ir para os anjinhos>pernil
ir pelo cano abaixo>água⁹
ir pentear macacos>batatas
ir-se abaixo das canelas>canelas
ir-se abaixo das canetas>canelas
ir tudo por água abaixo>água⁹;
águas³
isso diz-me alguma coisa>coisa⁵
isso dói!>cão⁶
isso é apenas ficção!>ficção
isso é lá pergunta que se faça!
>pergunta²
isso é só para inglês ver>inglês
isso é uma treta!>tretas²
isso lembra-me alguma coisa>coisa⁵
isso não é da tua conta!>nariz²
isso não me aquece nem arrefece
>caso⁴
isso põe-me fulo>paredes⁴
isso tira-me do sério>paredes⁴
isto aqui não é o da Joana!>Joana
isto é a melhor coisa que se pode ter
>coisa⁹
isto é a sério?>atenção²
isto é como as cerejas, uma puxa
pela outra>palavra³
isto é uma bomba-relógio>bomba
isto é uma pouca-vergonha!>figa
isto é um mundo-cão!>mundo-cão
isto fala por si>água⁴
isto não é a casa da Joana>Joana
isto não é a casa da mãe Joana
>Joana
isto não é a casa da sogra>Joana
isto não é o da Joana!>Joana
isto não me cheira bem!>coisa¹
isto pode dar para o torto>cabeça⁸
isto pode ficar feio>cabeça⁸
já correu muita água sob a ponte
>águas²
já lá estive, já fiz isso>feito
já lá estive, já fiz isso e diverti-me
imenso>feito

já não era sem tempo!>tempo³
já passei por isso e não é nenhum
feito especial!>feito
já que estás com a mão na massa
>mão⁴
já vais saber como elas te mordem
>caixa²
já vais ver como é que a vaca
tosse!>vaca¹
já viu melhores dias>dias³
jogar a feijões>feijões
jogar a última cartada>cartada
jogar com um pau de dois bicos
>pau¹
jogar pérolas a porcos>pérolas
jogar por desporto>feijões
jovens com sangue na guelra
>sangue⁴
julgar algo pela sua aparência
exterior>aparências¹
juntar o útil ao agradável>caminhos
junta-te aos bons e serás como eles,
junta-te aos maus e serás pior do que
eles>maus
jurar pela alma da minha mãe>mão⁶
juras de namorados e promessas de
políticos escrevem-se nas ondas do
mar>juras
lá conversa tens tu!>lata
ladrão de casaca>ladrão¹
ladrão não rouba a ladrão>ladrão¹
ladrão que rouba a ladrão tem cem
anos de perdão>ladrão²
ladrão rouba a ladrão>ladrão¹
lamber as botas a alguém
>lambetismo
lamber as botas de alguém
>lambetismo
lançar alguém às feras>feras
lançar areia aos olhos de alguém
>poeira
lançar avisos à navegação>dias²
lançar os dados>cartas
lançar poeira aos olhos de alguém
>poeira

lançar poeira para os olhos de
alguém>poeira
lançar um balde de água fria>balde
lá para as suas bandas>bandas
largar todas as coisas sem olhar para
trás>coisas⁵
lavar a roupa suja>roupa²
lavar a roupa suja em praça pública
>roupa²
lavar as mãos>água¹²
lavar as mãos do problema>mãos²
lavar as mãos em relação a alguém
>mãos
lavar as mãos em relação a alguma
coisa>mãos
lei da selva>lei²
ler de fio a pavio>fio⁴
ler nas entrelinhas>entrelinhas
ler pela mesma cartilha>olhos¹¹
ler um livro de uma assentada>livro¹
letra morta>letra¹
letras são tretas>tretas²
levantar a lebre>coisas⁴
levantar-se com o pé esquerdo>pé⁴
levantar-se com o sol>Deus¹
levar a água ao seu moinho>brasa
levar a carta a Garcia>faca⁴
levar à certa>barrete
levar água ao mar>água¹⁰
levar água no bico>água¹⁴
levar alguém à certa>dinheiro⁷
levar alguém à loucura>pancada
levar alguém na cantiga>canção
levar com os pés>pessoa⁶
levar couro e cabelo>olhos²
levar gelo para os esquimós>água¹⁰
levar o público ao delírio>cena²
levar uma fria de alguém>pessoa⁶
levar uma tampa de alguém>pessoa⁶
levar uma vida de cão>vida⁶
limpar o dinheiro todo a alguém
>dinheiro⁷
limpar o terreno>calha
limpinho, limpinho>brinco
língua comprida, mão curta>língua⁵
lobo com pele de cordeiro>lobo

lobo disfarçado de cordeiro>lobo
lobo não come lobo>ladrão¹
longe da vista, longe do pensamento
>olhos⁴
longe dos olhos, longe do coração
>olhos⁴
longe dos olhos, perto do coração
>olhos⁴
louvor em boca própria é
menosprezo>elogio
louvor em boca própria é vitupério
>elogio
lutar como um leão>unhas¹
lutar com todas as armas>unhas¹
lutar com unhas e dentes por algo
>unhas¹
lutar com unhas e dentes por alguém
>unhas¹
lutar contra moinhos de vento
>moinhos
lutar contra o vento>vento²
lutar contra ventos e marés>vento²
macaco não olha para o rabo
>argueiro
macacos me mordam, se...!
>macacos
macaco velho não aprende arte nova
>burro⁵
mais cura a dieta que a lanceta>dieta
mais depressa se apanha um
mentiroso que um coxo>mentira
mais fere a língua irada do que uma
faca afiada>palavras²
mais fere a má palavra do que a
espada afiada>palavras²
mais moscas atrai uma gota de mel
do que vinagre em tonel>vinagre
mais obras e menos palavras>ações
mais ou menos>mar¹
mais vale a saúde que o dinheiro
>saúde²
mais vale cair em graça do que ser
engraçado>graça¹
mais vale calar que mal falar
>silêncio¹

mais vale comer palha do que comer nada>cão⁴
mais vale perder um minuto na vida que a vida num minuto>pressa
mais vale prevenir do que remediar >homem⁵; seguro
mais vale só>avó¹
mais vale só, como diz o ditado >avó¹
mais vale só que mal acompanhado, como dizia a minha avó>avó¹
mais vale tarde do que nunca >aprendizagem
mais vale ter um pássaro na mão que dois a voar>pássaro
mais vale um hoje que dois amanhã >pássaro
mais vale um pardal na mão que uma perdiz a voar>pássaro
mais vale um pássaro na mão que dois a voar>pássaro
malhar em ferro frio>ferro²
malhar no ferro enquanto está quente>ferro³
mal que veio por bem>mal³
mal que vem por bem>mal³
maltrapilho e o sujo do mal lavado >argueiro
manda quem paga>dança
manda quem tem a faca e o queijo na mão>rédeas
mandar alguém à fava>batatas; chuchas
mandar alguém à missa>chuchas
mandar alguém apanhar gambosinos >gambosinos
mandar alguém àquela parte>parte²
mandar alguém às couves>batatas
mandar alguém pentear macacos >batatas
mandar alguém vender chuchas para a porta da maternidade>chuchas
mandar à merda>parte²
mandar bocas>boca⁵
mandar bugiar alguém>chuchas
mandar fumar>parte²

mandar para as urtigas>parte²
mandar para o maneta>pernil
mandar passear alguém>chuchas; parte²
mandar umas linhas>língua³
mandar ver se chove>batatas
mantenham a compostura>calma¹
mantenham o sangue-frio>calma¹
manter alguém no circuito>assunto³
manter ao corrente de um assunto >assunto³
manter as aparências>aparências²
mãos frias, coração quente>mãos³
Maria, vai com as outras, se não cantares, bailarás>Maria
marrar para o teste>teste
mas seja como for...>caso³
mas seja o que for...>caso³
mascarado de doutor anda por aí muito burro zurrador>capa
matar a galinha dos ovos de ouro >galinha²
matar a galinha dos ovos dourados >galinha²
matar a galinha que põe ovos de ouro>galinha²
matar a galinha que põe ovos dourados>galinha²
matar alguém de susto>susto
matar dois coelhos com uma cajadada só>coelhos¹
matar dois coelhos com uma paulada>coelhos¹
matar dois coelhos de uma cajadada só>coelhos¹
matar dois coelhos de uma paulada >coelhos¹
matar dois coelhos duma cajadada só>coelhos¹
matar dois pássaros com uma pedra >coelhos¹
matar-se a trabalhar>burro⁸
meia dúzia de gatos-pingados>gato-pingado
melhor é impossível!>coisa⁹
melhor vergar que quebrar>anéis

mentir com quantos dentes tem na boca>dentes²
merda acontece!>azar
merecer uma olhadela>vista¹
meter a cabeça entre os ombros >ombros¹
meter a colherada>colher; nariz²
meter a colher entre marido e mulher>colher
meter a foice em seara alheia >colher; nariz²
meter água>pé⁵
meter algo à força na cabeça de alguém>cabeça⁵
meter alguém na linha>linha¹
meter a mão na consciência >consciência²
meter a pata na poça>pé⁵
meter a viola no saco>palavras⁴
meter nos cornos>teste
meter num chinelo>gato-sapato
meter o bedelho onde não é chamado>colher
meter o bedelho onde não se é chamado>nariz²
meter o bico onde não se é chamado >colher
meter ombros a uma tarefa>ombros²
meter o nariz onde não é chamado >nariz²
meter o nariz onde não se é chamado>colher; nariz²
meter o pé na argola>pé⁵
meter o pé na poça>pé⁵
meter o rabo entre as pernas>rabo⁴
meter os pés pelas mãos>pés²
meter-se em altas cavalarias>olhos⁸
meter-se em trabalhos>linha²
meter-se na boca do lobo>boca⁹
meter-se numa alhada>banzé; embrulhada
meter-se numa camisa-de-onze varas>bife; mato
meter-se numa embrulhada >embrulhada

meter-se numa embrulhada dos Diabos>embrulhada
meter-se numa encrenca>mato
meter-se numa encrenca dos Diabos >mato
meter-se numa enrascada >embrulhada
meter-se num vespeiro>terreno
meter-se onde não é chamado >nariz²
meter uma lança em África>lança meu Deus!>Deus⁹
meu Deus do céu!>Deus⁹
mexer os cordelinhos>jeito²
mexer os pauzinhos>jeito²
mijar claro e dar uma figa ao medico >figa
mijar fora do penico>sarna
mimar alguém>criança
minha casa, meu lar não há melhor lugar>morada
minhar alguém>cães
misturar alhos com bugalhos>alhos; pés²
misturar alhos por bugalhos>alhos moçambicano dos pés à cabeça >ponta¹
moer a paciência>cotovelos
morder mais do que pode mastigar >olhos⁸
morder na mão que dá de comer >mão⁵
morder na mão que mata a fome >mão⁵
morder nas canelas de alguém >casaca¹
morder o pó>pó
morder-se de inveja>inveja
morrer de inveja>inveja
morrer de preocupação com alguma coisa>brasas¹
morrer de preocupação com alguma pessoa>brasas¹
morrer de riso>bandeiras
morrer de saudades>amor⁴

morreu o bicho, acabou-se a
peçonha>bicho²
morta a cobra, morto o
veneno>bicho²
morto o bicho, acaba a peçonha
>bicho²
morto o bicho, morta a peçonha
>bicho²
mostrar aquilo de que se é capaz
>homem³
mostrar bem que...>pessoa³
mostrar com quantos paus se faz
uma canoa>caixa²
mostrar-se à altura das
circunstâncias>circunstâncias
mover montanhas>céu²
mover mundos e fundos>céu²
mover o céu e a terra>céu²
mover os céus e a terra>céu²
movimentar céus e terra>céu²
mudam os tempos, mudam os
conselhos>tempo³
mudança descansa>variedade
mudar a opinião como o tempo
>cata-vento
mudar como o tempo>cata-vento
mudar-se com armas e bagagens
>armas¹
mudar-se de armas e bagagens
>armas¹
muita conversa é causa de
menosprezo>familiaridade
muita parra, pouca uva>parra
muitas tretas poucas letras>tretas²
muito barulho para nada>barulho
muito cacique para pouco índio
>generais
muito espanto para fracos
sucessos>parra
muito pode o galo no seu poleiro
>casa²
muito riso, pouco siso>riso
muitos cozinheiros estragam a sopa!
>cozinheiros
muitos cozinheiros estragam o
molho!>cozinheiros

muitos generais, poucos soldados
>generais
muitos padeiros não fazem bom pão
>cozinheiros
muitos pintores borram a pintura!
>cozinheiros
muito trovão é sinal de pouca chuva
>cão¹
mulher que dois ama, ambos engana
>senhores
my love>sardinha
na calada da noite>horas¹
na cauda é que está o veneno>Deus⁹
nada como um dia depois do outro
>dia¹
nada dói mais do que a verdade
>verdade³
nada do outro mundo>mundo²
nadar contra a corrente>maré²
nadar contra a maré>maré²
nada tem quem não se contenta com
o que tem>cobiça
na falta de capão, cebola e pão>cão⁴
na hora da verdade>bronca
na hora H>hora³
na morte somos todos iguais>morte¹
na necessidade se prova a amizade
>amigos²
não acertar uma>caixa³
não acordes o cão quando está a
dormir!>coisa³
não acordes o cão que dorme!>cão²
não acordes o cão que está
dormindo!>cão²
não adianta chorar pelo leite
derramado>águas²
não adianta chorar sobre o leite
derramado>águas²; remédio¹
não adies para amanhã o amor que
podes expressar hoje>amor⁵
não adies para amanhã o que podes
fazer hoje>amor⁵
não aguentar com uma gata pelo
rabo>pão⁶
não anda, nem deixa andar>ovos¹
não anda, nem desanda>ovos¹

não andar de cueiros>homem⁹
não ata, nem desata>ovos¹
não batas em homem morto>mortos
não bater a bota com a perdigota
>bota¹
não bater bem da bola
>macaquinhos; parafuso
não bater cem>bota¹
não bater certo>bota¹
não brincar em serviço>peito
não brinques com o fogo!>fogo
não cabem dois galos num poleiro
>galo¹
não caber em si de contente>pele¹
não caber na pele de contente>pele¹
não cabe um alfinete>alfinete¹
não cantar vitória antes do tempo
>vitória
não chegar aos calcanhares>baile
não compreender patavina sobre
algo>boi
não compres mais brigas que as que
já tens>tábua
não compro o argumento
>argumento
não compro o que dizes>argumento
não conseguia desenrascar-se
sozinha>embrulhada
não conseguia desenvencilhar-se
sozinha>embrulhada
não conte com nada!>sonhos
não dar a palma a nada>palma²
não dar a palma a ninguém>palma²
não dar bola>cães
não dar cavaco>conversa³
não dar certo>água⁹
não dar duas para a caixa>caixa³
não dar maiores passos que a perna
>passos
não dar nas vistas>vistas
não dar o braço a torcer>braço²
não dar ponto sem nó>água¹⁴; ponto
não dar trela>ouvido
não dar uma para a caixa>caixa³
não degenera quem sai aos seus>pai

não deitar foguetes antes da festa
>vitória
não deixar nada a desejar>metade
não deixar nada pela metade
>metade
não deixar os créditos em mãos
alheias>créditos
não deixar pedra sobre pedra>céu²
não deixar pisar o risco>linha¹
não deixar uma pedra por mexer
>céu²
não deixes ficar para amanhã o amor
que podes expressar hoje>amor⁵
não deixes ficar para amanhã o que
podes fazer hoje>amor⁵
não deixes o certo pelo duvidoso
>pássaro
não deixes para amanhã o amor que
podes expressar hoje>amor⁵
não deixes para amanhã o que podes
fazer hoje>amor⁵
não digas isso!>boca¹³
não diria que não!>polidez
não dizer coisa com coisa>pés²
não é com vinagre que se apanham
moscas>vinagre
não é da minha conta!>linhas; tintas
não é nada de mais!>fim²
não é nada por aí além>perna
não é o fim do mundo!>fim²
não é o máximo?>máximo
não é por aí que o gato vai às filhós
>porca
não é por falta de vontade>nó
não é possível fazer omeletas sem
ovos>omelete
não é preciso dizer que...>cara⁴
não é problema meu!>tintas
não estar com papas na língua
>papas
não estar mais na flor da idade>flor²
não estar muito católico>saúde³
não estar para aí virado>cara⁷
não estás a falar a sério, pois não?
>papas
não estou nem aí>tintas

não é tempo de parar>tempo⁴
não faça asneiras!>polidez
não faça cerimónia!>cerimónia
não faças aos outros o que não
gostas que te façam a ti>telhados
não faças aos outros o que não
queres que te façam a ti>telhados
não fales mal dos mortos>mortos
não faltar à palavra>palavra²
não faria isso nem morto!>cadáver
não fazer caso>caso³
não fazer cerimónia em relação a
algo>cerimónia
não fazer ideia>palpite¹
não fazer ondas>ondas
não fazer o tipo de alguém>praia
não faz mal a uma mosca!>mosca²
não ficar a dever nada a ninguém
>olho¹
não fosse o Diabo tecê-las!>Diabo⁶
não há almoços grátis>almoços
não há amor como o primeiro
>amor⁶
não há bela sem senão>rosa
não há bela sem senão, nem feia
sem sua graça>rosa
não há bem-estar como em casa
estar>romaria
não há bem que sempre dure, nem
mal que não acabe>coisas²
não há coisa que nos convença
>argumento
não há coisa que se veja>argumento
não há como prevenir acidentes
>acidentes
não há Domingo sem missa nem
Segunda sem preguiça>vida⁸
não há duas sem três>cesteiro
não há espaço que chegue>espaço¹
não há festa nem dança onde não vá
Dona Constança>festa²
não há festa nem festança sem a
Dona Constança>festa²
não há formosa sem um senão>rosa
não há fumaça sem fogo>fumo
não há fumo sem fogo>fumo

não há maior cego que aquele que
não quer ver>cego
não há maior surdo que aquele que
não quer ouvir>cego
não há mais tachos>tachos
não há mal que bem não traga>mal³
não há mal que sempre dure, nem
bem que nunca acabe>ganho
não há mas nem meio-mas>palavra²
não há nada de borla na vida
>almoços
não há nada de graça neste mundo
>mundo⁴
não há nada sem algum defeito>rosa
não há obra-prima sem suor>rosa
não há pior cego que o que não quer
ver>cego
não há pior surdo que o que não
quer ouvir>cego
não há que escolher>escolha
não há regra sem exceção
>exceção
não há rosa sem espinhos, nem
amores sem ciúmes>rosa
não há rosas sem espinhos>rosa
não há rosas sem espinhos nem
abelha sem mel>rosa
não há Sábado sem sol, Domingo
sem missa, nem Segunda sem
preguiça>vida⁷
não há trigo sem joio>rosa
não há uma sem duas nem duas sem
três>desgraça³
não haverá mais *boycracia*>tachos
não importa o que os outros falam
>mundo³
não ir com a cara de alguém>cara⁵
não julgues um livro apenas pela
capa>livro²
não lembra ao careca!>Diabo⁵
não lembra ao Diabo!>Diabo⁵
não lhe caber um feijão no rabo
>pele¹
não lhe diz nada?>coisa⁵
não ligar patavina>cães

não ligar patavina ao que os outros
possam dizer>cães
não ligar peva>cães
não ligar pevide>cães
não ligar puto>cães
não me chateie!>chuchas
não me importo com o que o mundo
diz>mundo³
não me lixes!>bico²
não mexer uma palha>palha¹
não morrer de amores um pelo outro
>cara⁵
não nasceu ontem!>homem⁹
não nasci ontem!>homem⁹
não nos víamos há séculos!>séculos
não olhar a despesas>luxo
não passa pela cabeça>Diabo⁵
não passar cartão>pessoa⁶
não passar da cepa torta>pão¹
não perceber a ponta de um corno
>cães
não perceber patavina sobre algo
>boi
não perder de vista>olho²
não perder pela demora>castigo
não perder pitada>olho²
não perdes por esperar>amor³
não pescar nada>boi
não poder com uma gata pelo rabo
>gata; pão⁶
não poder com uma pessoa nem
com molho de tomate>cara⁵
não podia estar mais de acordo
>acordo
não podia estar mais em desacordo
>acordo
não poupar esforços>sangue²
não precisas de dizer mais nada!
>conversa¹
não pregar olho>olho³
não procures sarna para te coçares
>coisa³
não queira o sapateiro tocar rabecão
>sapateiro
não querer ficar atrás dos vizinhos
>vizinhos

não quero saber do que os outros
dizem>mundo³
não saber a ponta de um corno>cães
não saber como descalçar a bota
>bota²
não saber como descascar o abacaxi
>bota²
não saber como tirar um espinho
>bota²
não saber da missa a metade>missa
não sair da cepa-torta>pão¹
não se aguentar nas canetas>cacho
não se consegue agradar a gregos e
troianos>gregos
não se contentar com um não como
resposta>polidez
não se fazem omeletas sem ovos
>omelete
não se faz uma omelete sem partir
alguns ovos>omelete
não se faz uma omelete sem quebrar
alguns ovos>omelete
não seja piroso!>gato⁶
não se muda de cavalo a meio da
corrida>cavalo⁵
não se ouvia nem uma mosca
>alfinete²
não se ouvir uma mosca>faca¹
não se pode agradar a gregos e
troianos>gregos
não se pode assobiar e chupar cana
ao mesmo tempo>honra¹
não se pode bater o sino e carregar o
andor>honra¹
não se pode esperar que os novos
pensem como os velhos>dias¹
não se pode estar em dois lugares ao
mesmo tempo>honra¹
não se pode ser juiz em causa
própria>advogado²
não se pode servir a dois senhores
ao mesmo tempo>senhores
não se pode servir a um tempo a
dois senhores>senhores
não se pode ter sol na eira e chuva
no nabal>honra¹

não se pode tocar o sino e
acompanhar a procissão>honra¹
não se prega o Evangelho a
estômagos vazios>conversa²
não ser a praia de alguém>praia
não ser bom da pinha>parafuso
não ser carne nem peixe>carne¹
não ser flor que se cheire!>flor³
não ser nem carne nem peixe>carne¹
não ser o forte>praia
não ser uma coisa nem outra>carne¹
não ser um quadrão>caixa⁴
não servir para uma coisa nem outra
>carne¹
não suba o sapateiro além da chinela
>sapateiro
não suba o sapateiro além do
chinelosapateiro
não te fies em favores de grandes
senhores>Virgem
não tem como errar!>tiro³
não tem de quê!>polidez
não te metas onde não és chamado
>nariz²
não tem problema!>tiro³
não tem que errar!>tiro³
não tenho a mais pálida ideia
>palpite¹
não tenho a menor ideia>palpite¹
não tenho a mínima ideia>palpite¹
não ter as costas largas>rinoceronte
não ter cheta>tanga
não ter com que mandar cantar um
ceguinho>ceguinho
não ter dois dedos de testa>dedos²
não ter eira nem beira>eira
não ter mãos a medir>mãos⁴
não ter nada a ver com alguém
>praia
não ter onde cair morto>ceguinho
não ter papas na língua>papas
não ter para mandar cantar um
ceguinho>ceguinho
não ter pés nem cabeça>tom
não ter pevide na língua>papas

não ter ponta por onde se lhe pegue
>tom
não ter qualquer hipótese de fazer
algo>chance
não ter tempo para se coçar>camelo²
não ter tomado chá em pequenino
>chá
não ter tomado chá em pequeno>chá
não ter uma quinhenta>tanga
não ter um centavo>tanga
não ter um chave>ceguinho
não tirar a vista de cima>vista¹
não tomar à letra>letra²
não tomou chá em pequenino>chá
não troques o certo pelo incerto
>pássaro
não vale a pena chorar sobre o leite
derramado>remédio¹
não vale o pão que come>pão³
não valer a ponta de um corno
>caracol
não valer de nada>águas³
não valer dois caracóis>caracol
não valer puto>caracol
não valer um caracol>caracol
não valer um chavelho>caracol
não valer um chave>caracol
não valer um tostão>caracol
não valer um tostão furado>caracol
não vale sequer o papel em que está
escrita>pão³
não vá o Diabo tecê-las!>Diabo⁶
não vá o sapateiro além da canela
>sapateiro
não vá o sapateiro além da chinela
>sapateiro
não vá o sapateiro além do chinelosapateiro
>sapateiro
não vá o sapateiro para além das
sandálias>sapateiro
não vender a pele do urso antes de
se matar o bicho>vitória
não venhas cá com essas tretas!
>tretas¹
não venhas com essa!>freguesia

não ver a trave que se tem no olho e
ver o argueiro no olho do vizinho
>argueiro
não ver *game*>boi
não ver um boi adiante do nariz>boi
não ver um palmo à frente do nariz
>boi
na parte incerta>Judas
nas asas do vento>asas
nascer de cu para a lua>berço
nascer em berço de ouro>berço
nascer num berço de ouro>berço
na semana dos nove dias>galinhas
negar a pés juntos>pés²
negócio da China>negócio¹
negócio de arromba>negócio¹
negócio fechado>negócio²
negócios como de costume>amigos¹
negócios em primeiro lugar
>amigos¹
negócios que são de todos não são
de ninguém>cozinheiros
nem aqui, nem acolá>caso⁴
nem aqui, nem na China>caso⁴
nem burra branca, nem burra preta
>carne¹
nem de brincadeira!>tretas¹
nem é bom nem é mau>carne¹
nem morto!>cadáver
nem oito nem oitenta>mar¹
nem peixe, nem carne>carne¹
nem por todo o ouro do mundo!
>dinheiro¹²
nem pra cá, nem pra lá, mas no meio
>mar¹
nem que a vaca tussa!>vaca¹
nem que a vaca tussa e o boi espirre!
>vaca¹
nem que chovam canivetes!>chuva¹
nem que me matem!>vaca¹
nem Sábado sem sol, nem moça sem
amor>vida⁸
nem sempre galinha, nem sempre
sardinha>variedade
nem só de pão vive o homem>pão⁴

nem tanto ao mar nem tanto à terra
>mar¹
nem todos gostam de amarelo
>gostos
nem tudo está perdido>mal³
nem tudo é tão feio como se pinta
>mal³
nem tudo é tão mau como se pinta
>vida⁴
nem tudo é um mar de rosas>mar³
nem tudo o que balança cai>ouro¹
nem tudo o que brilha é ouro
>aparências¹
nem tudo o que luz é ouro
>aparências¹
nem tudo o que reluz é ouro>ouro¹
nem tudo o que vem à rede é peixe
>rede
nem tudo são rosas>mar³
nem tudo vai bem>gato¹
nem um dedo faz não, nem uma
andorinha verão>dedo²
nenhum burocrata gosta de saber
que foi enganado por um velhaco
>velhaco
nesta vida caduca quem não trabalha
não manduca>vida⁷
nevoeiro de cortar à faca>faca¹
ninguém diga *que desta água não
beberei!*>água¹¹
ninguém é bom juiz em causa
própria>advogado²
ninguém é de ferro>pão⁴
ninguém é infalível>homem¹
ninguém é profeta na sua pátria
>santos²
ninguém é profeta na sua
terra>profeta¹; santos²
ninguém está acima da lei>lei¹
ninguém é tão tolo quanto um velho
tolo>tolo⁴
ninguém fica para semente>morte¹
ninguém nasce ensinado>homem⁹
ninguém vive de vento>barriga¹
ninguém vive do ar>barriga¹
nivelar por baixo>bola²

no aperto e no perigo é que se
conhece o amigo >amigos²
no bom pano cai a nódoa>pano
no calor do momento>calor
no cu-de-Judas>Judas
no dia de São Nunca!>galinhas;
vaca¹
no dia de São Nunca à tarde!
>galinhas
no dia em que as galinhas tiverem
dentes>galinhas
no fim dá tudo certo>fim³
no fim de contas>coisas⁷
no fim de tudo>coisas⁷
no fim do mundo>Judas
no final de contas>análise; coisas⁷
no final, feitas as contas>análise
no frigar dos ovos é que a manteiga
chia>bronca; ovos²
no frigar dos ovos é que se vê a
manteiga>ovos²
no meio é que está a virtude>mar¹
no melhor pano cai a nódoa>pano²
nó na garganta>nó
no poupar é que está o ganho>ganho
nos pequenos detalhes é que está o
Diabo>detalhes
Nossa!>Deus⁹
Nossa Senhora!>Deus⁹
Nosso Deus!>Deus⁹
nos tempos>tempos²
no vinho está a verdade>vinho²
num abrir e fechar de olhos>olhos⁵
num pestanejar de olhos>olhos⁵
num piscar de olhos>aceno; olhos⁵
num triz>olhos⁵
nunca dê conselho, senão a quem o
pedir>conselho
nunca é tarde para a aprendizagem
>aprendizagem
nunca é tarde para aprender
>aprendizagem
nunca levanta um dedo contra
ninguém>mosca²
nunca mordas na mão que te mata a
fome>mão⁵

nunca o vi mais gordo>pessoa⁴
nunca o vi mais magro>pessoa⁴
nunca te rias da desgraça alheia
>desgraça²
nunca vá atrás de sarilhos>sarna
nunca vi essa pessoa, nem mais
gorda nem mais magra>pessoa⁴
o amor é cego>amor¹
o amor tudo vence>amor²
o azar acontece!>azar
o barato sai caro>cravo²
o bom filho à casa torna>filho²
o bom pagador da bolsa alheia é
senhor>pagador
obras de Santa Engrácia>obras¹
o canto do cisne>canto
o cão come cão>mundo-cão
o castigo tarda mas não falha
>castigo
o cerne da questão>coisas⁴
o céu é o limite>céu³
o começo é sempre difícil>começo¹
o comer e o coçar é questão de
começar>questão²
o corcunda não vê a sua bossa e vê a
alheia>argueiro
o coxo bem sabe de que pé coxeia
>linhas
o crime não compensa>faca¹
ocupar-se de ninharias quando a
tenda está a arder>ninharias
o destino está selado>dias²
o Diabo em figura de gente>Diabo⁷
o Diabo está sempre nos detalhes
>detalhes
o Diabo não é tão feio como o
pintam>Diabo⁸
o Diabo não é tão feio quanto o
pintam>Diabo⁸
o dinheiro abre todas as portas
>dinheiro¹⁰
o dinheiro é a raiz de todo o mal
>dinheiro⁸
o dinheiro é bom companheiro, mas
mau conselheiro>dinheiro⁸

o dinheiro é redondo para circular
>dinheiro⁹
o dinheiro é redondo para rodar
>dinheiro⁹
o dinheiro fala mais alto>dinheiro¹⁰
o dinheiro foi feito redondo para
rolar>dinheiro⁹
o dinheiro não cai do céu>dinheiro¹¹
o dinheiro não compra tudo
>dinheiro⁸
o dinheiro não cresce na algibeira
>dinheiro¹¹
o dinheiro não cresce nas árvores
>dinheiro¹¹
o dinheiro não é capim>dinheiro¹¹
o dinheiro não nasce na algibeira
>dinheiro¹¹
o dinheiro remedeia todos os males
>dinheiro²
o elefante nunca esquece>memória²
o espírito está pronto, mas a carne é
fraca>carne²
o fácil de dizer é difícil de fazer
>barulho
ofereça ajuda, mas nunca force
ninguém>Deus¹
ofereça conselhos, mas nunca force
ninguém>Deus¹
oferecem-lhe a mão e ele toma o
braço>pé⁶
oferecem-lhe o pé e ele toma logo a
mão>pé⁶
o fruto proibido é o mais apetecido
>fruto
o gato comeu a sua língua?>gato⁴
o gato tem sete fôlegos>gato⁵
o gato tem sete vidas>gato⁵
o hábito não faz o monge>hábito;
livro²
o hábito não faz o monge mas o faz
parecer de longe>hábito
o homem põe e Deus dispõe
>homem⁶
o homem que não sabe sorrir não
deve abrir uma loja>vinagre

o hóspede e o peixe depois de três
dias começam a feder>casa¹
o ignorante é o que mais fala
>ignorância
oito ou oitenta>mar¹
o leão não é tão feroz como o
pintam>Diabo⁸
o leão não é tão mau como o
pintam>Diabo⁸
o leopardo não consegue mudar as
malhas da pele>leopardo
olha o passarinho!>passarinho
olhar como um boi para o palácio
>boi
olhar da cabeça aos pés>árvore
olhar dos pés à cabeça>coisas⁶
olhar para o boneco>boneco¹
olhem bem para os meus lábios:
prometo que...!>lábios
olho por olho>olho⁴
olho por olho, dente por dente
>defesa; olho⁴
olhos nos olhos>olhos¹¹
o lobo muda de pele, mas não muda
de acção>lobo
o maior carvalho saiu de uma bolota
>começo¹
o mais caro nem sempre é o melhor
>cravo²
o mais certo é...>pássaro
o mais difícil é começar>começo¹
o mais importante é que...>questão¹
o mal está na cauda>Deus⁹
o mau artista diz sempre mal da
ferramenta>macaco²
o melhor da festa é esperar por ela
>espera
o melhor é inimigo do bom>ótimo
o melhor está ainda para vir!>coisa⁹
o melhor sermão é um bom exemplo
>sermão
o menino é pai do homem>criança¹
o meu ai-Jesus>menina
o mundo foi feito para si>mundo⁴
o nascimento desiguala alguns, a
morte iguala a todos>morte¹

onde comem dois, comem três
>pessoa⁵
onde come um, comem dois
>pessoa⁵
onde está galo não canta galinha
>galo¹
onde estamos bem, aí é a nossa
pátria>morada
onde Judas perdeu as botas>Judas
onde Judas perdeu as sandálias
>Judas
onde Judas se enforcou>Judas
onde o Diabo esqueceu as botas
>Judas
onde por carga d'água?>carga
onde por carga de água?>carga
onde todo o mundo manda ninguém
manda>mundo⁵
o óptimo é inimigo do bom>óptimo
o peixe e o homem se prendem pela
boca>boca¹⁰
o peixe morre pela boca>boca¹⁰
o peixe que foge do anzol parece
sempre maior>galinha¹
o pior cego é aquele que não quer
ver>cego
o pior surdo é aquele que não quer
ouvir>surdo
o pobre vive de esperança
>esperança
o ponto-chave é que...>questão¹
oportunidade de ouro>oportunidade¹
o prato não é para quem o faz: é
para quem o come>casa⁴
o primeiro a chegar é o primeiro a
ser servido>chegada
o primeiro milho é dos pardais
>milho
o primeiro milho é dos pintos>milho
o prometido é devido>promessas
o quarto poder é crucial>poder¹
o que a água dá, a água o leva>água²
o que aperta segura, o que é amargo
cura>rosa
o que arde cura, o que aperta segura
>rosa

o que arma a esparrela muitas vezes
cai nela>conto¹
o que bem começa bem acaba
>começo²
o que chega para uma pessoa chega
para duas>pessoa⁵
o que comeres hoje faz bom
proveito amanhã>cama³
o que custa é começar>começo¹
o que é barato sai caro e o que é
bom custa caro>cravo²
o que é bom acaba depressa>flor¹
o que é bom depressa acaba>coisas²
o que é bom para um é bom para o
outro>pesos
o que é que acha?>pergunta²
o que está feito está feito>leite¹
o que fala demais não alcança
grande coisa>escravo
o que há de melhor>topo²
o que lá vai, lá vai!>cão²; esponja²
o que lhe der mais jeito!>jeito¹
o que não mata engorda>rede
o que não tem remédio remediado
está>águas²; leite; remédio¹
o que nasce torto, tarde ou nunca se
endireita>cabeça⁸
o que o Diabo dá, o Diabo o leva
>água²
o que os olhos não veem, o coração
não sente>olhos⁴
o que para uns é mel, para outros é
fel>desgraça¹
o que passou passou!>águas²;
esponja²; remédio¹
o que realmente conta...>questão¹
o que se aprende no berço dura até à
sepultura>berço; criança¹
o que se aprende no berço sempre
dura>hábitos
o que se pode fazer?>vida¹
o que serve para um serve para o
outro>pesos
o que tem chifres não se embrulha
>gato³

o que tem o cu a ver com as calças?
>rabo⁵
o que tem o cu com as calças?>rabo⁵
o que tem o rabo a ver com as
calças?>rabo⁵
o que tem o rabo com as calças?
>rabo⁵
o que vale é a intenção>intenção
o rei está nu>rei¹
o rei vai nu>rei¹
o resto é conversa>conversa¹
o reverso da medalha>maneira
o sal da terra>sal¹
o salta-pocinhas não chega a
nenhum lado>pedra³
os altos e baixos da vida>vida²
os amigos conhecem-se nas ocasiões
>amigos²
os amigos são para as ocasiões
>amigos²
os bons da fita e os maus>maus
os cães ladram e a caravana passa
>cães
os cães ladram mas a caravana passa
>cães
os dados estão lançados>volta
os dedos das mãos são irmãos mas
não são iguais>dedos³
os dois estão de relações cortadas
>cara⁵
o segredo é a alma do negócio
>segredo²
o seguro morreu de velho,
desconfiado ainda vive>seguro
o seguro morreu de velho, prevenido
ainda vive>seguro
o seu a seu dono>dono²
o seu palpite é tão bom como o meu
>palpite¹
o seu palpite vale tanto quanto o
meu>palpite¹
os factos falam por si>aceno
os fazedores da lei devem ser os
primeiros a cumpri-la>lei³
os fins justificam os meios
>caminhos

os homens não se medem aos
palmos>homens
o silêncio é de oiro>silêncio¹
o silêncio é de ouro>silêncio¹
o silêncio significa consentimento
>silêncio²
o silêncio também fala>silêncio¹
os maiores não são os mais sábios
>homens
os mortos não fazem mal a ninguém
>mortos
os nossos negócios como sempre
>amigos¹
os olhos são o espelho da alma
>olhos⁶
o sol quando nasce é para todos
>Deus²; sol¹
os poetas nascem feitos, os oradores
são feitos>palavras²
os porquês das coisas>assunto²
os prós e contras>prós
os ratos são os primeiros a
abandonar o navio>ratos
os três da vida airada>vida⁸
os três da vida airada: cocó, ranheta
e facada>vida⁸
os últimos são os primeiros
>chegada
os últimos serão os primeiros
>chegada
os velhos hábitos custam a esquecer
>hábitos
o tanas!>ova!
o tempo das vacas gordas>dias³
o tempo e a maré não esperam por
ninguém>tempo⁶
o tempo é o melhor juiz de toda a
causa>tempo⁵
o tempo já nos foge>tempo²
o tempo não volta para trás>tempo³
o tempo põe tudo no lugar>tempo⁵
o tempo tudo cura>tempo⁵
o tempo tudo cura, menos velhice e
loucura>tempo⁵
o tolo aprende à sua custa>tolo¹

o tolo aprende à sua custa e o sábio
à custa do tolo>tol¹
o tolo aventura-se onde o sábio não
se arrisca>tol²
o tolo calado passa por sábio>tol³
o topo da perfeição>topo²
ouça o que lhe digo!>lábios
o último a rir é o que ri melhor
>ovos²
o último a sair que apague as luzes!
>porta⁴
o último a sair que feche a porta e
apague a luz!>porta⁴
o último a sair que feche a porta e
desligue a luz!>porta⁴
o único senão>rosa
ou sim ou não!>coração¹
ou sim ou sopas!>coração¹
outro galo cantará>galo²
outro galo cantará se as coisas
mudarem>galo²
outro galo cantaria, se as coisas
mudassem>galo²
outro galo nos cantaria, se as coisas
mudassem>galo²
outros tempos, outros costumes
>tempo³
ou vai ou racha!>saída²
ou vai, ou racha, ou rebenta a caixa
>saída²
ouve com atenção o que digo!
>atenção²
ouvir do mundo da fofoca
>passarinho
o vilão morde a mão que o afaga
>mão⁵
o vinho faz falar os mudos
>verdade¹; vinho²
pagar a dolorosa>nota
pagar a meias>nota
pagar as favas>favas¹; pato
pagar na mesma moeda>letra³; olho⁴
pagar o justo pelo pecador>justo
pagar o mal com o bem>mal³
pagar o pato>pato
pagar para ver>prova²

pagar uma nota>nota
palavra de honra!>honra¹
palavra puxa palavra>palavra³
palavras belas não enchem painéis
>conversa²
palavras bonitas não enchem a
barriga>conversa²
palavras, leva-as o vento>acções
palpite às escuras>tiro⁴
panela em que muitos mexem, ou
sai crua ou sai queimada
>cozinheiros
panela em que muitos mexem, ou
sai insossa ou salgada>cozinheiros
panela mexida por muitos não presta
>cozinheiros
panela que muitos mexem, ou sai
insossa ou salgada>mundo⁵
panelas vazias são as mais
barulhentas>panelas
pão pão, queijo queijo!>papas
papagaio velho não aprende a falar
>burro⁵
papo-furado>conversa²
para a frente é que é o caminho!
>caminho²
para as calendas gregas>galinhas
para baixo todos os santos ajudam
>santos¹
para bom entendedor meia palavra
basta>pingo
para bom mestre, ferramenta ruim
não é desculpa>macaco²
para cada panela o seu testo>sol¹
para cúmulo da desgraça>profeta²
para grandes males grandes
remédios>males
para mal dos meus pecados!
>pecados
para mim isso é Chinês>Grego
para mim isso é Grego>Grego
para monges iguais, hábitos iguais
>pesos
para muito sono toda a cama é boa
>sono²

para o amor nada é impossível
>amor²
para o passarinho não há como seu
ninho>morada
para palavras loucas, orelhas
moucas>palavras
para palavras ocas, orelhas moucas
>palavras¹
para pular melhor, recua um pouco
>atenção³
para que conste>curiosidade
para quem é, bacalhau basta
>capacho
para quem quiser ficar com ele
>dinheiro⁶
para quem sabe ler um pingo é letra
>pingo
para que se saiba>curiosidade
parar é morrer>tempo⁴
parar o vento com as mãos>vento³
para sacana, sacana e meio>velhaco
para todo o sempre>coisas²
para todos os efeitos>efeito
para velhaco, velhaco e meio
>defesa; velhaco
para vilão, vilão e meio>velhaco
parece algo que é de carregar pela
boca>boca⁶
parece o Diabo em figura de gente
>Diabo⁷
parece que lhe passou um tractor por
cima da cara>papéis
parecer mesmo um santinho>prato
parecer não partir um prato>prato
parecer uma mosca morta>prato
parecer uma mosquinha morta>prato
parecer um papa-açorda>prato
partir a loiça>pé⁵
partir a louça>pé⁵
partir com a casa às costas!>casa⁸
partir com armas e bagagens>armas¹
partir com todos os bens>armas¹
partir de armas e bagagens>armas¹
passar a noite em branco>olho³
passar a noite em claro>olho³
passar a pente fino>olho²

passar a perna>barrete
passar a perna a alguém>barrete
passar a perna em alguém>barrete
passar as passas do Algarve>pão¹
passar as passinhas do Algarve>pão¹
passar de cavalo para burro>cavalo⁴
passar dos limites>fronteiras
passarinho que acorda cedo bebe
água limpa>Deus¹
passar o Rubicão>volta
passar o tempo a fazer algo>papo¹
passar pelas brasas>brasas²
passar por cima de toda a folha
>folha
passar-se com armas e bagagens
>armas¹
passar-se por completo>tampa
passar uma borracha no que
aconteceu>tábua
passar uma esponja em relação a
>esponja²
passar uma esponja sobre>esponja²
passar uma vista de olhos por algo
>vista¹
passar um mau bocado>susto
passar um mau quarto de hora>susto
passear a classe>classe
passear a sua classe>classe
patrão fora, dia santo na loja>patrão
pau para toda a colher>homem³
pau para toda a obra>homem³
pau que nasce torto nunca mais se
endireita>pau²
pau que nasce torto tarde ou nunca
se endireita>pau²
pau torto faz fogo direito>pau²
pecado confessado é meio perdoado
>pecados
pé de pobre não tem tamanho
>cavalo¹
pedir mil desculpas>polidez
pedra movediça não cria bolor
>pedra³
pedra que rola não cria bolor>pedra³
pedra que rola não cria limo>pedra³;
romaria

pegar o touro à unha>touro
pegar o touro de caras>touro
pegar o touro pelos cornos>touro
peixe e visita em três dias fedem
>casa¹
pela aragem se conhece logo quem
vem na carruagem>aragem
pela aragem se conhece quem vai na
carruagem>aragem
pela aragem se vê logo quem vai na
carruagem>aragem
pela aragem se vê quem vem na
carruagem>aragem
pela boca morre o peixe!>boca¹⁰
pela boca morre o peixe e a lebre ao
dente!>boca¹⁰
pela calada da noite>horas¹
pela obra é que se conhece o artista
>obras²
pela obra se conhece o obreiro
>aragem
pelas obras se conhecem os homens
>obras²
pela unha se conhece o leão>fio²
pelo afinar da viola se conhece o
tocador>obras²
pelo andar da carruagem>aragem
pelo andar da carruagem logo se vê
quem lá vai dentro>aragem
pelo canto se conhece a ave>obras²
pelo canto se conhece o pássaro e
pela obra o homem>obras²
pelo fio se sabe o novelo>fio²
pelo fio se vai ao novelo>fio²
pelo fruto se conhece a árvore
>obras²
pelo jeito>jeito²
pelo sim, pelo não>mar²
pelos quatro ventos>ventos
pelos santos novos se esquecem os
velhos>rei³
pensando bem...>vezes¹
pensar fora da caixa>caixa⁴
pensar na morte da bezerra>barata
pensar sempre no mesmo>coisa⁴

pensar sempre no mesmo assunto
>coisa⁴
pensas que aqui é a casa da Joana?
>Joana
pentear burros>batatas
perder a cabeça>cabeça⁶; mostarda;
tampa
perder a graça>graça²
perder a língua>gato⁴
perder a linha de pensamento
>língua²
perder a pinha>cabeça⁶
perder as estribeiras>mostarda
perder a vontade à última da hora
>vezes¹
perder o comboio>comboio²
perder o fio à meada>fio¹
perder o fio da meada>fio¹
perder o pio>pio
perder o seu latim>latim
perder num lado o que se ganha no
outro>lado⁴
perdeu-se uma óptima oportunidade
para... >oportunidade²
perdeu uma óptima oportunidade de
ficar calado>oportunidade²
perdido por cem, perdido por mil
>erro¹; remédio¹
perdido por um, perdido por cem
>erro¹
perguntar não ofende>pergunta²
pergunta se macaco quer banana!
>pergunta²
perigo previsto é perigo meio-
evitado>homem⁵
permita-me discordar>acordo
pesar os prós e os contras>prós
pescar em águas turvas>águas⁴
pessoa com os pés bem assentes na
terra>pés³
pessoas diferentes têm gostos
diferentes>gostos
pimenta no cu dos outros é mel
>pimenta
pimenta nos olhos dos outros é
refresco>pimenta

pintar a cidade de vermelho
>pândega
pintar a macaca>pândega
pintar a manta>pândega
pintar o caneco>pândega
pintar o Diabo a quatro>pândega
pintar o sete>pândega
pior a emenda que o soneto>cavalo⁴;
emenda
pisar o risco>calo
pisar os calos>calo
pisar terreno minado>terreno
podes crer!>atenção²
podes estar certo disso!>atenção²
política de deixa-andar>Maria
político de poltrona>ficção
pomo de discórdia>pomo
ponha-se a andar!>batatas
pôr a carroça à frente dos bois
>carroça
pôr a casa em ordem>casa⁶
pôr a conversa em dia>conversa³;
dedos¹
pôr a escrita em dia>conversa³
pôr a ferro e fogo>ferro¹
pôr água na fervura>água⁸
pôr algo para trás das costas
>esponja²
pôr alguém à prova>prova²
pôr alguém à rasca>feras
pôr alguém com a corda no pescoço
>parede
pôr alguém no circuito>assunto³
pôr alguém no lugar>crista²
pôr alguém no meio da rua>olho⁵
pôr alguém no olho da rua>olho⁵
pôr alguém nos cornos da lua
>pessoa³
pôr alguém no seu lugar>bola²
pôr alguém nos píncaros da lua
>pessoa³
pôr a mão na consciência
>consciência²
pôr a mão no fogo>mão⁶
por amor de Deus!>Deus⁹
pôr a pão e água>pão⁶

pôr a pão e laranjas>pão⁶
pôr a pata na poça>pé⁵
pôr as barbas de molho>barbas¹
pôr as cartas na mesa>cartas
pôr as coisas a claro>pratos
pôr as coisas em dia>conversa³
pôr as mãos no fogo>mão⁶
por assim dizer...>polidez
por capricho do destino>capricho
por cima de toda a folha>folha
pôr contra a parede>parede
por dá cá aquela palha>palha²
pôr de lado>banho-maria
por detrás de um grande homem há
sempre uma grande mulher
>homem⁸
pôr em banho-maria>banho-maria
pôr em pratos limpos>pratos
por este andar temos o caldo
entornado>caldo²
por hoje é só!>dia²
por hoje é tudo!>dia²
por incrível que pareça>Diabo⁵
pôr lenha na fogueira>lenha
pôr mãos à obra>ombros²
por mim, tudo bem>forma²
por morrer uma andorinha não acaba
a primavera>dedo²
pôr na gaveta>banho-maria
por nenhum dinheiro do mundo!
>dinheiro¹²
pôr nos eixos>eixos
por obra e graça do Divino Espírito
Santo>arco¹
por obra e graça do Espírito Santo
>arco¹
pôr o carro à frente dos bois>carroça
pôr o dedo na ferida>dedo³
pôr o guizo ao gato>guizo
pôr o pé na argola>pé⁵
pôr o pé na poça>pé⁵
pôr o preto no branco>preto
por ordem de chegada>chegada
pôr os pés à parede>pés³
pôr os pingos nos ii>pontos; pratos
pôr os pingos nos i's>pontos; pratos

pôr os pontos nos ii>pontos; pratos
pôr os pontos nos i's>pontos; pratos
pôr palavras na boca de alguém
>palavras⁶
pôr para trás das costas>esponja²
por portas e travessas>porta²
por portas travessas>porta²
por que carga d'água?>carga
por que carga de água?>carga
porra!>chuchas; Deus⁹
pôr remendo velho em pano novo
>vinho¹
pôr-se a andar>raio¹
pôr-se a mexer>raio¹
pôr-se a milhas>raio¹
pôr-se ao fresco>raio¹
pôr-se a pau>olho²
pôr-se em bicos de pés>máximo
pôr-se em pé de guerra>machado
pôr-se na alheta>raio¹
pôr-se na pele de alguém>pele²
porte-se bem!>polidez
pôr tudo de pernas para o ar>pernas²
pôr tudo em pratos limpos>pratos
por último, mas não com menos
importância>chegada
por último, mas não menos
importante>chegada
por uma nesga>nesga
pôr uma pedra no assunto>pedra⁴
pôr uma pessoa de lado>pessoa⁶
por uma unha negra>nesga
por um cravo se perde uma
ferradura>cravo²
por um fio>nesga
por um fio de cabelo>triz
pôr um ponto final no negócio
>negócio²
por um triz>nesga
pôr vinho novo em odres velhos
>vinho¹
poucos e muito raros>espaço¹
poupar para os dias das vacas
magras>dias³
poupe-me!>chance

pouquíssimo..., quase nenhum
>tempo⁷
pouquíssimos..., quase nenhuns
>tempo⁷
pouquíssimo tempo>tempo⁷
prá frente é que é o caminho!
>caminho²
praguejar como um carroceiro
>caixa³
pra quem é, bacalhau basta>capacho
prata é o bom falar, ouro é o bom
calar>prata; silêncio¹
pratica e serás mestre>prática
praticar escovismo>lambebotismo
praticar lambebotismo
>lambebotismo
praticar molequismo>lambebotismo
precisar tanto como do pão para a
boca>pão⁵
pregar aos peixes>deserto
pregar no deserto>deserto
pregar para as paredes>deserto
pregar pela mesma cartilha>olhos¹¹
pregar uma partida a alguém
>partida
pregar um enorme cagaço>susto
pregar um enorme susto>susto
pregar um sermão a alguém>sermão
prender a sete chaves>chaves
presente de grego>elefante²;
presente
presente envenenado>elefante²;
presente
preso a sete chaves>chaves
preso por ter cão e preso por não ter
>cão³
prestar ajuda>Deus¹
preste atenção e pense bem antes de
agir>atenção³
presunção e água benta cada um
toma a que quer>presunção
pretensão e água benta cada um
toma a que quer>presunção
preto no branco>preto
primeiro o mais importante>coisas³
primeiro os primeiros>coisas³

príncipe com orelhas de burro>gato³
procurar agradar a Deus e ao Diabo
>pau¹
procurar algo que não dá nada
>gambozinos
procurar dar nas vistas o menos
possível>vistas
procurar desculpas de mau pagador
>desculpas
procurar desculpas esfarrapadas
>desculpas
procurar sarna para se coçar>sarna
procurar uma agulha no palheiro
>espaço¹
promessa é dívida>promessas
prometer este mundo e o outro
>mundos
prometer mundos e fundos>mundos
prometer o céu e a terra>mundos
prometer tudo e mais alguma coisa
>mundos
prova de fogo>prova¹
provar desta medicina>olho⁴
pular da panela para o fogo>chamas
puta que te pariu!>Deus⁹
puxa!>Deus⁹
puxar a brasa à sardinha>brasa
puxar a brasa à sua sardinha>brasa
puxar a brasa para a sua sardinha
>brasa
puxar as orelhas a alguém>orelhas¹
puxar o saco>lambetismo
puxar os cordelinhos>jeito²
puxar os cordões à bolsa>cordões
puxar o tapete de alguém>tapete¹
puxar o tapete debaixo dos pés
>tapete¹
puxar pela cabeça>cabeça⁷
puxar pela língua>língua⁴
puxar pelos cordões à bolsa>cordões
puxar pelos miolos>cabeça⁷
quadrar o círculo>círculo¹
quadratura do círculo>círculo¹
qualquer palpite serve>palpite
quando a bronca rebenta>bronca

quando a cabeça não regula o corpo
é que paga>cabeça⁸
quando a cabeça não tem juízo o
corpo é que paga>cabeça⁸
quando a coisa azeda>bronca
quando a coisa ficar feia>bronca
quando a coisa se complica>bronca
quando a festa acabar>bronca; hora⁴
quando a fome entra pela porta, a
virtude sai pela janela>fome
quando a galinha tiver dentes
>galinhas
quando a lama atinge a ventoinha
>bronca
quando a má sorte dorme, não a
acordes>cão²
quando a merda chegar à ventoinha
>bronca
quando a porcaria chegar à
ventoinha>bronca
quando a pressão é maior>bronca
quando as coisas não vão bem>hora⁴
quando as coisas se põem feias
>batalha
quando as comadres se zangam
>bronca
quando as comadres se zangam...
descobrem-se as verdades>bronca
quando a vida corre mal>hora⁴
quando chega a hora da verdade
>hora⁴
quando chega o aperto>bronca
quando chegar a hora do aperto
>hora⁴
quando dois búfalos lutam, quem sai
mal é o capim>elefantes
quando dois elefantes lutam, quem
sai mal é o capim>elefantes
quando dois elefantes lutam, quem
se lixa é o capim>elefantes
quando está para cair a árvore,
fogem os macacos>ratos
quando não há notícias é sinal de
que tudo corre bem>notícias²
quando não se sabe dançar diz-se
que a sala está torta>macaco²

quando o camarão dorme a onda
leva>linhas
quando o macaco não sabe dançar,
diz que o chão está torto>macaco²
quando o mar bate na rocha, quem
se lixa é o mexilhão>elefantes
quando o mar bate na rocha, quem
se trama é o mexilhão>elefantes
quando o rei faz anos>galinhas; rei²
quando o rico geme, o pobre é quem
sente a dor>elefantes
quando o sol nasce é para todos>sol
quando se descobrir a careca
>bronca
quando se está à espera de qualquer
coisa, o tempo nunca mais passa
>tempo⁶
quando se faz uma panela faz-se
logo o testo para ela>sol¹
quando se faz uma panela faz-se um
testo para ela>panela
quando te metes em aperto, tens de
te aguentar>batalha
quando tiver de ser...>hora⁴
quando uma porta se fecha, uma
janela se abre>porta³
quando uma porta se fecha, outra se
abre>porta³
quando um burro fala, o outro baixa
as orelhas!>burro⁶
quando um burro fala, o outro
murcha as orelhas!>burro⁶
quando um burro zurra, o outro
baixa as orelhas!>burro⁶
quando um diz mata, o outro diz
esfola>homem⁷
quando um não quer, dois não
brigam>tango
quando um não quer, dois não
dançam>tango
quando um não quer, dois não
dançam o tango>tango
quanto antes melhor>tempo³
quanto maior é a subida, maior é a
queda>subida

quanto maior é a subida, maior é o
trambolhão>subida
quanto mais alto o coqueiro maior é
o tombo>subida
quanto mais barato melhor>cravo²
quanto mais cedo melhor>tempo³
quanto mais depressa mais devagar
>calma²; pressa; Roma³
quanto mais nos baixamos, mais se
nos vê o rabo!>bondade
quanto mais rápido, melhor>amor⁵
quanto mais se falar, pior>barulho
quanto mais se tem, mais se quer
>questão²
quanto mais te baixas, mais mostras
o rabo>familiaridade
quanto mais velho o tolo, maiores as
tolices>tolo⁴
quanto menos se falar, melhor
>barulho
quatro olhos veem mais do que dois
>cabeças¹
que amigo da onça me saíste!
>amigo¹
que babaca me saíste!>figura¹
que bicho te mordeu?>bicho³
quebrar a cabeça>cabeça⁷
quebrar o galho>bife
quebrar o gelo>gelo
que Deus nos livre!>Deus⁵
que idiota me saíste!>figura¹
queimar as pestanas>teste
queimar os últimos cartuchos
>cartada
que imbecil me saíste!>figura¹
quem a boa árvore se chega boa
sombra o cobre>cama³
quem acha guarda>rede
quem a dois senhores quer servir, a
um há-de mentir>senhores
quem ama Beltrão ama o seu cão
>cão⁵
quem ama castiga>criança²
quem ama o feio, bonito lhe parece
>beleza

quem anda à chuva molha-se
>chuva²; ventos
quem anda depressa é quem mais
tropeça>pressa
quem anda descalço não deve
plantar espinhos>telhados
quem arma a esparrela às vezes cai
nela>conto¹; tiro²
quem avisa amigo é>amigo⁴
quem boa cama fizer nela se deitará
>cama³
quem brinca com a pólvora queima-
se>fogo
quem brinca com o fogo queima-se
>fogo
quem cala consente>silêncio²
quem carrega é que sabe o peso que
pega>linhas
quem casa quer casa>casamento
quem cedo trabuca melhor manduca
>Deus¹
quem chega primeiro, primeiro é
servido>chegada
quem chegar primeiro leva>chegada
quem começa muitas coisas não
acaba nenhuma>honra¹
quem com ferro fere, com ferro será
ferido>ferro⁴
quem com ferro mata com ferro
more>ferro⁴
quem conta um conto acrescenta-lhe
um ponto>conto²; Diabo⁸
quem conta um conto aumenta um
ponto>conto²; Diabo⁸
quem corre cansa, quem anda
alcança>pressa; Roma³
quem corre cansa, quem espera
avança>pressa
quem cospe para o ar cai-lhe na
cara>feitiço; pragas
quem cospe para o ar cai-lhe no
rosto>feitiço; pragas
quem dá aos pobres empresta a
Deus>Deus¹
quem dá e tira ao inferno vai parar
>inferno

quem dá e toma fica corcunda
>inferno
quem dá e torna a tirar ao inferno
vai parar>inferno
quem dá o que tem a mais não é
obrigado>tripas
quem dá prontamente dá duas vezes
>vezes²
quem depressa sobe, depressa cai
>subida
quem desdenha quer comprar
>raposa
quem diz o que quer, ouve o que não
quer>chuva²; ventos
quem é amigo de todos não é amigo
de ninguém>amigo²
quem empresta a um amigo arranja
um inimigo>dinheiro⁸
quem empresta a um amigo cobra a
um inimigo>dinheiro⁸
quem empresta dinheiro, perde o
amigo e o dinheiro>dinheiro⁸
quem espera por sapato de defunto,
toda a vida anda descalço>sapato²
quem espera por sapatos de defunto,
morre descalço>sapato²
quem espera sempre alcança>espera
quem espera sempre alcança quanto
mais não seja um pontapé no cu!
>espera
quem está lá dentro é que sabe o que
se passa no convento>calo
quem está no convento é que sabe o
que lhe vai dentro>calo
quem faz o que pode a mais não é
obrigado>omelete; tripas
quem faz o que pode faz o que deve
>omelete
quem feio ama, bonito lhe parece
>beleza
quem foi rei nunca perde a
majestade>rei⁵
quem hoje cai amanhã se levanta
>dia¹
quem língua tem, a Roma vai, e de
Roma vem>boca¹¹

quem mais tem, mais quer>cobiça
quem manda em casa é a mulher
>casa⁷
quem me avisa meu amigo é
>amigo⁴
quem me dera!>sonhos
quem me dera ser mosca!
>mosquinha
quem muito abarca pouco abraça
>cobiça; honra¹
quem muito alto vai, de muito alto
cai>subida
quem muito escolhe, pouco acerta
>coração¹
quem muito fala pouco acerta
>barulho
quem muito fala pouco faz>panelas
quem muito promete, nada cumpre
>Virgem
quem muito promete, nada dá
>Virgem
quem muito promete, pouco cumpre
>Virgem
quem muito promete, pouco dá
>Virgem
quem não aparece se esquece
>olhos⁴
quem não arrisca, não petisca
>fracos
quem não castiga não cria>criança²
quem não chora não bebe>vergonha
quem não chora não mama
>vergonha
quem não deve não teme>pagador
quem não é bom soldado não será
bom capitão>soldado
quem não encontra o seu espaço,
que se mude>espaço²
quem não está bem muda-se>guerra
quem não está bem mude-se
>espaço²
quem não pode arrear>espaço²
quem não sabe escutar não sabe
falar>tempo¹
quem não sabe obedecer não sabe
mandar>soldado

quem não sabe o que fazer, faz
colheres>papo¹
quem não tem cão, caça com gato
>cão⁴
quem não tem culpa não pede
desculpa>culpa
quem não tem que fazer, faz
colheres>papo¹; vida⁷
quem não trabuca não manduca
>vida⁷
quem nasce torto tarde ou nunca se
endireita>pau²
quem nos dá um osso não nos quer
ver morto>osso
quem o feio ama, bonito lhe parece
>beleza
quem paga manda>dança
quem pede não escolhe>cavalo¹
quem põe o guizo ao gato?>guizo
quem por carga d' água?>carga
quem por carga mata caça>caça
quem primeiro anda, primeiro ganha
>chegada
quem primeiro vem, primeiro mói
>chegada
quem procura sarna é pra se coçar
>coisa³
quem procura sempre alcança>caça;
quem promete deve>promessas
quem puxa aos seus não degenera
>filho¹; leopardo; pai
quem quer faz, quem não quer
manda>mundo⁵
quem quer um bom conselheiro,
consulte seu travesseiro>caso²
quem quer vai, quem não quer
manda>mundo⁵
quem quiser que enfie a carapuça
>carapuça
quem quiser que ponha a carapuça
>carapuça
quem regateia quer comprar>raposa
quem ri por último, é quem ri
melhor>ovos²
quem ri por último, ri melhor>ovos²

quem roga pragas em cima do corpo
lhe caem>pragas
quem rouba um tostão rouba um
milhão>ladrão²
quem sai aos seus não degenera
>filho¹; leopardo; pai
quem se chega aos maus fica pior do
que eles>maus
quem semeia ódios colhe vinganças
>ventos
quem semeia ventos colhe
tempestades>amor³; feitiço; ventos
quem serve a dois senhores, a algum
há-de enganar>senhores
quem seu cão ama, ama Beltrão
>cão⁵
quem se veste de ruim pano veste-se
duas vezes ao ano>cravo²
quem sobe depressa cai de repente
>subida
quem só vê de noite mente de dia
>noite²
quem te lisonjeia enganar-te quer
>lambebotismo
quem tem a faca e o queijo corta
onde quer>dança; faca⁴
quem tem amor tem ciúme>amor²
quem te manda a ti, sapateiro, tocar
rabeção?>sapateiro
quem tem boca vai a Roma>boca¹¹
quem tem dinheiro compra, quem
não tem faça-se à vida>dinheiro¹⁰
quem tem filhos tem cadilhos>saías²
quem tem má sorte não se safa, nem
na vida nem na morte>sorte¹
quem tem medo compra um cão
>guerra
quem tem preguiça nas pernas,
ganha ferrugem nos dentes>vida⁷
quem tem rabos de palha não deita
fogo ao vizinho>telhados
quem tem saúde e liberdade é rico e
não o sabe>saúde²
quem tem telhados de vidro não
atire pedras ao ar>telhados

quem tem telhados de vidro não
deve atirar pedradas aos do vizinho
>telhados
quem tem telhados de vidro não
deve atirar pedras aos do vizinho
>telhados
quem tem tomates?>guizo
quem tem uma manha nunca a perde
>pau²
quem tem um pouco de tudo
consegue muito do nada>homem³
quem tem unhas é que toca guitarra
>rédeas
quem tem vergonha morre de fome
>vergonha
quem te viu e quem te vê!>crista¹
quem torto nasce, tarde ou nunca se
endireita>cabeça⁸
quem tudo quer, tudo perde
>cavalo²; cobiça
quem tudo sabe nada sabe>homem³
quem vai à guerra dá e leva>guerra
quem vai ao mar perde o lugar>mar²
quem vai ao mar prepara-se em terra
>homem⁵
quem vai devagar vai seguro, quem
vai seguro vai longe>pressa
quem vai para o mar, avia-se
primeiro em terra>mar²
quem vê caras não vê corações
>aparências¹; livro²
quem vem atrás de mim que feche a
porta!>porta⁴
quem vier atrás de mim que feche a
porta!>porta⁴
quem vive em paz dorme com
sossego>sono¹
que o Diabo seja cego, surdo e
mudo!>Diabo⁹
que outro o faça!>tipo¹
que palerma me saíste!>figura¹
que parvalhão me saíste!>figura¹
que paspalhão me saíste!>figura¹
quer chova, quer faça sol>chuva¹
querer abarcar o céu com as mãos
>céu⁴

querer abarcar o mundo com ambas
as mãos>céu⁴
querer é poder>poder²
querer mal a alguém>mal⁴
querer nem sempre é poder>avó²;
desejos
querer ser uma mosquinha na parede
>mosquinha
queres a bem ou a mal?>saída²
queres a saída mais fácil ou a saída
mais difícil?>saída²
que rica vida!>coisa⁹
quero lá saber!>mundo³
quer seja bom, quer seja mau>bem
que Santa Bárbara nos ajude!
>costas²
questão de lana-caprina>caso¹
que tolo me saíste!>figura¹
que tonto me saíste!>figura¹
que tudo te corra bem!>tiro
que vergonha!>figa
quis o destino...>capricho
raios o partam!>batatas
rais partam o Diabo!>batatas
ralar-se antes do tempo>sarna
rapaz é sempre rapaz>rapaz
realizar o trabalho duro>trabalho
receber algo de bandeja>mão¹
receber alguém de braços abertos
>pessoa⁵
recebi um balde de água fria>balde
reclamar de barriga cheia>nariz³
recomeçar algo do zero>estaca
recuperar o fôlego>unhas¹
reduzir a burocracia>formalidades
rei morto, rei posto>rei³
reinventar a roda>roda
relaxe-se depois dessa lufa-lufa!
>lufa-lufa
religiosamente todas as semanas
>dias⁴
religiosamente todos os anos>dias⁴
religiosamente todos os dias>dias⁴
religiosamente todas os meses>dias⁴
remar com a maré>maré²
remar contra a corrente>maré²

remar contra a maré>maré²
renascer das cinzas>fracos
repetir tudo tim-tim por tim-tim
>tintim
repetir tudo tintim por tintim>tintim
resolver a quadratura do círculo
>círculo¹
resolver um pepino>bife
responder à letra>letra³
resumindo e concluindo>história²
retomar o fio à meada>fio¹
revolver o céu e a terra>céu²
revolver os céus e a terra>céu²
ri melhor quem ri por último>ovos
rir a bandeiras despregadas
>bandeiras
rir a bom rir>bandeiras
rir a propósito de tudo e de nada
>bandeiras
rir às gargalhadas>bandeiras
rir como um perdido e esfregando as
mãos de contente>bandeiras
rir com riso amarelo>sorriso
rir é o melhor remédio>remédio²;
tristezas
riscar da memória>memória²
ri-se o roto do esfarrapado>argueiro
risinho pronto, miolo chocho>riso
roer a corda>corda⁴
rogar uma praga>praga
Roma e Pavia não se fizeram num
dia>Roma³
Roma não se fez num dia>Roma³
romper as fronteiras do saber
>fronteiras
roubar a cena>cena²
ruir como um castelo de cartas
>castelos
sabendo o que se sabe hoje
>palavras⁵
saber algo na ponta da língua
>ponta³
saber as linhas com que se cose
>linhas
saber com quantos paus se faz uma
canoa>caixa²

saber de cor e salteado>ponta³
saber de trás para diante>ponta³
saber levar a água ao seu moinho
>brasa
saber vender o seu peixe>peixe¹
sacar nabos da púcara>nabos
saco vazio não fica em pé>barriga¹
saco vazio não se tem de pé
>barriga¹
sacudir a água do capote>água¹²
sacudir água do capote>água¹²
sacudir o capote>água¹²
sair a correr como um raio>raio¹
sair à francesa>saída¹
sair a mil à hora>raio¹
sair à socapa>saída¹
sair chamuscado>bife
sair da casca>cabeça²
sair da lama e cair no atoleiro
>chamas
sair da lama e meter-se no lameiro
>chamas
sair das chamas e cair nas brasas
>chamas
sair do corpo a alguém>sangue²
sair do lombo a alguém>sangue²
sair o tiro pela culatra>feitiço;
pragas; tiro²
sair pela porta do cavalo>porta²
saltar da frigideira para o fogo
>chamas
salvar a face>honra²
salvar a honra do convento>honra²
salvar a pele>pele³; água¹²
salvar as aparências>aparências²
salvar o coiro de alguém>pele³
salvar o couro de alguém>pele³
salvar o dia>dia³
salve-se quem puder>Deus²
salvo pelo gongo!>gongo
Santinho!>corpo
Santo Deus!>Deus⁹
santos de casa não fazem milagres
>santos²
são dois lados da mesma moeda
>questão⁴

são favas contadas>favas²
são ossos do ofício>ossos
são precisos dois para dançar o
tango>tango
saúde e paz, dinheiro atrás>saúde²
se a memória não me falha>coisa⁵
se a minha avó não tivesse morrido,
ainda hoje estaria viva>avó²
se a montanha não vem a Maomé,
Maomé vai à montanha>montanha²
se as armas falam, as leis se calam
>armas²
se as paredes falassem>mosquinha
se conselho fosse bom, ninguém
dava, vendia>conselho
se desejos fossem riqueza, todos os
pobres estariam ricos>desejos
se Deus quiser>Deus⁸
segredo de dois, segredo de Deus;
segredo de três, segredo de todos
>segredo²
segredo de Polichinelo>segredo³
seguindo a linha, chega-se ao novelo
>fio²
seguir à letra>letra⁴
seguir as pegadas de alguém
>soldado
seguir uma pista errada>atenção¹
seguir uma política de avestruz
>política²
segurar as rédeas>rédeas
seguro morreu de velho e Dona
Prudência foi ao seu enterro>seguro
sei lá!>bicho³
seis de um e meia dúzia do outro
>dúzia
sei tanto como você>palpite¹
seja bem comportado!>polidez
sem dizer uma palavra>palavra⁴
sem fazer caso>caso⁴
sem nada na manga>manga¹
sem olhar a sacrifícios>bem
sem pés nem cabeça>ceguinho; tom
sempre saiu caro o barato, sempre o
tolo paga o pato>cravo²
sem quê nem para quê>palha²

sem quê nem porquê>ceguinho; tom
 sem rei nem roque>rei
 sem sombra de dúvida>pássaro
 sem ses nem mas>palavra⁴
 sem tirar nem pôr>vinho³
 sem tom nem som>tom
 sem tugar nem mugir>palavra⁴
 sem um tusto>lonas
 se não consegues vencê-los, junta-te
 a eles>coxos
 se não está partido, não consertes
 >equipa
 se não há notícias, está tudo bem
 >notícias²
 se não houver surpresas>surpresas
 sentir dor de cotovelo>inveja
 sentir no bolso>chapa
 sentir-se cómodo como um paxá
 >nababo
 sentir-se muito mal tratado>cão⁶
 sentir um frio na barriga
 >nervosismo
 sentir um nervosismo miúdo
 >nervosismo
 se o céu caísse, morriam as
 andorinhas todas>avó²
 se o meu pai não tivesse morrido,
 ainda era vivo>galinhas
 se os gostos não variassem, o que
 seria do amarelo?>gostos
 separar as ovelhas dos cabritos
 >trigo
 separar o trigo do joio>trigo
 se pensas que é pelos teus lindos
 olhos!>olhos⁷
 se queres bom conselho, pede-o ao
 velho>conselho
 ser a alegria...personificada
 >desespero
 ser a alma gémea>alma¹
 ser a cara chapada>homem⁷
 ser a cereja no cimo do bolo>ouro²
 ser a cereja no topo do bolo>ouro²
 ser advogado do Diabo>advogado¹
 ser advogado em causa própria
 >advogado²

ser a gota de água>gota²
 ser a gota de água que faz extravazar
 o copo>gota²
 ser a gota de água que faz
 transbordar o copo>gota²
 ser algo de se tirar o chapéu>chapéu
 ser algo supimpa>chapéu
 ser amigo da onça>amigo¹
 ser amigo de boca>amigo¹
 ser amigo de Peniche>amigo¹
 ser apanhado>pancada
 ser apanhado com as calças na mão
 >calças
 ser apanhado em flagrante delito
 >boca³
 ser a ponta do iceberg>ponta⁴
 ser azedo como o caneco>rabo²
 ser azedo como rabo de gato>rabo²
 ser bicho-do-mato>bicho⁴
 ser burro chapado>cal²
 ser burro como a cal da parede>cal²
 ser burro como uma porta>cal²
 ser burro como um cepo>cal²
 ser burro que nem uma porta>cal²
 ser burro que nem um cepo>cal²
 ser canja>perna
 ser capacho de alguém>capacho
 ser cara de cu>cara⁶
 ser cara de cu à paisana>cara⁶
 ser cara-de-pau>lata
 ser carne da sua carne>carne²
 ser carta fora do baralho>cartas;
 cavalo⁶
 ser chão que deu uvas>tanga
 ser chato como a ferrugem!>cara⁶
 ser chato como a potassa!>cara⁶
 ser cheio de nove horas>horas²
 ser cheio de salamaleques>horas²
 ser cheio de si>horas²
 ser claro como a água>água⁴
 ser claro como água choca>água⁵
 ser completamente Chinês>Grego
 ser completamente pirado>pancada
 ser completamente tarado>pancada
 ser criado como menino da mamã
 >menino

ser crítico de poltrona>ficção
ser da mesma farinha>vinho³
ser da mesma massa>vinho³
ser de gema>gema
ser de longe o melhor>baile
ser desculpa de mau pagador
>desculpa
ser desculpa esfarrapada>desculpa
ser de vidro>rinoceronte
ser do arco da velha>arco¹
ser doidinho da Silva>doidinho
ser doido varrido>pancada
ser dono do seu nariz>nariz³
ser dos quatro costados>gema
ser do tempo da Maria Cachucha
>boca⁶
ser doutor da mula ruça>máximo
serem águas passadas>machado
serem contas do rosário de alguém
>contas⁴
serem os dois iguaizinhos>homem⁷
serenar os ânimos>água⁸
ser exemplo disso>exemplo
ser farinha do mesmo saco>vinho³
ser firme como uma rocha>amigos²
ser fogo de palha>sol²
ser fogo-fátuo>sol²
ser forte como um touro>touro
ser homem de boa cepa>homem⁸
ser ignorante é o pior de todos os
males>ignorância
ser igual ao litro>tintas
ser incapaz de matar uma mosca
>mosca²
ser livre como o ar>caixa⁴
ser magro como um alfinete
>pessoa⁴
ser magro como um palito>pessoa⁴
ser mais papista que o Papa>Papa
ser mau como as casas>cobras
ser mau como as cobras>cobras
ser mau de roer>cobras
ser meio-caminho andado>calha
ser metediço>nariz²
ser muito mal tratado>cão

ser música para os ouvidos de
alguém>música
ser o bode expiatório>favas¹
ser o bom da fita>tipo²
ser o cabo dos trabalhos>trabalho
ser o desespero... personificado
>desespero
ser o mínimo que se pode dizer
>mínimo
ser ouro sobre azul>ouro²
ser pêra doce>perna
ser pobre como Jó>ceguinho
ser pobre e mal-agradecido>cavalo¹
ser podre de rico>dinheiro⁵
ser por um triz>triz
ser posto no olho da rua>olho⁵
ser profeta da desgraça>profeta²
ser reconhecido entre mil>vistas
ser rei e senhor>faca⁴
ser-se abelhudo>nariz²
ser senhor do seu nariz>nariz³
ser sol de pouca dura>sol²
ser só o começo>começo²
ser surdo como uma pedra>surdo
ser surdo como uma porta>surdo
ser surdo como um peixe>surdo
ser teimoso como uma mula>burro⁷
ser teimoso que nem um burro
>burro⁷
ser todo ouvidos>ouvidos
ser tratado abaixo de cão>cão
ser tu cá, tu lá>familiaridade
ser tudo menos...>maneira
ser uma algarviada>Grego
ser uma arma de dois gumes>faca³
ser uma boa caldeirada!>salgalhada
ser uma boa embrulhada>salgalhada
ser uma boa pessegada!>salgalhada
ser uma boa trapalhada!>salgalhada
ser uma cabeça-de-alho-chocho
>cabeça⁹
ser uma cabeça-de-galinha>cabeça⁹
ser uma cabeça-de-vento>cabeça⁹
ser uma cabeça no ar>cabeça⁹
ser uma faca de dois gumes>faca³
ser uma jóia de pessoa>jóia²

ser uma lesma>palha¹
ser uma maçã podre>maçã
ser uma maré de rosas>mar³
ser uma Maria-vai-com-as-outras
>Maria
ser uma mariazinha>Maria
ser uma marionete>Maria
ser uma miragem>miragem
ser uma moda passageira>sol²
ser uma outra história>história²
ser uma pescadinha de rabo na boca
>círculo²
ser uma pessoa mimada>dedo¹
ser uma pessoa desenxabida>Maria
ser uma pessoa que não ata nem
desata>Maria
ser uma pessoa sem espinha>Maria
ser uma pilha de nervos>pilha
ser uma questão de vida ou morte
>questão³
ser um ar que lhe deu>pãezinhos
ser uma seca>cotovelos
ser uma sombra do que era>sombra
ser uma sombra do que foi>sombra
ser um autêntico cata-vento>cata-
vento
ser um badameco>troca-tintas
ser um balaio de gatos>salgalhada
ser um balúrdio>hora²
ser um bico de obra>osso
ser um bom garfo>garfo²
ser um borra-botas>gato-pingado
ser um bota-abaixo>rosa
ser um cacata>unhas²
ser um cavalo à solta>cavalo⁶
ser um círculo vicioso>círculo²
ser um dado adquirido>dado
ser um desmancha-prazeres>rosa
ser um Deus nos acuda>linha²
ser um doidinho da Silva>pancada
ser um elefante branco>elefante²
ser um empata-amigos>rosa
ser um empata-fodas>cara⁶
ser um exemplo paradigmático
>sermão
ser um fala-barato>cotovelos

ser um faz-tudo>homem³
ser um gato-pingado>gato-pingado
ser um grande molengão>palha¹
ser um ignorante chapado
>ignorância
ser um João-ninguém>gato-pingado
ser um lunático>pancada
ser um manda-chuva>rédeas
ser um mar de rosas>mar³
ser um ninho de víboras>salgalhada
ser um osso duro de roer>osso
ser um papa-açorda>Maria
ser um parvo chapado>figura¹
ser um pau de dois bicos>pau¹
ser um pobre Diabo>gato-pingado
ser um sabichão>mania
ser um saco de gatos>salgalhada
ser um santinho de pau carunchoso
>amigo¹
ser um traste>flor³
ser um troca-tintas>troca-tintas
ser um unhas-de-fome>unhas²
ser um verbo-de-encher>troca-tintas
ser um ver-se-te-avias>raio¹
ser um vira-casacas>troca-tintas
ser um Zé dos anzóis>gato-pingado
ser um Zé-ninguém>gato-pingado
ser um zero à esquerda>zero
ser unha e carne com alguém>unha
ser useiro e vezeiro>tecla
servir a Deus e ao Diabo>vela
ser volúvel como um cata-vento
>cata-vento
se tenho notícias para ti?>notícias¹
se tens talento, não o escondas
>homem³
sete palmos debaixo da terra>tijolo
se vale para ti, também vale para
mim>pingo
se vires as barbas do vizinho a arder,
põe as tuas de molho>barbas²
se vontade fosse jeito, pobreza tinha
fim>avó²; desejos
sim, receio bem que sim>polidez
só a mim é que isto podia acontecer!
>sorte¹

soar a algo conhecido>coisa⁵
soar como música aos ouvidos de
alguém>música
só as más notícias é que contam!
>notícias²
sob a égide de>costas²
sol e chuva, casamento de macacos
>sol³
sol e chuva, casamento de raposa
>sol³
sol e chuva, casamento de viúva
>sol³
sol que nunca desce>sol⁴
soltar uma gargalhada>bandeiras
somar dois e dois>dado
sonhar acordado>nuvens²
sonhar alto>miragem
só para esfregar sal na ferida>sal²
só para fazer birra>sal²
só para o indígena ver>inglês
só para o inglês ver>inglês
só para saberes>curiosidade
só por cima do meu cadáver!
>cadáver
só por curiosidade>curiosidade
só se sabe o que é saúde quando se
está doente>saúde³
sou apenas humano, feito de carne e
osso>carne²
só um diamante corta outro
diamante>diamante
só um ladrão apanha outro ladrão>
ladrão²; velhaco
sua cara-metade>alma¹
suar as estopinhas>sangue²
suar feito um porco>sangue²
suar sangue>sangue²
subir a mostarda ao nariz>mostarda
subir o sangue à cabeça>mostarda
subir pelas paredes>paredes⁴
sua daqui!>batatas
sugar alguém até ao tutano
>dinheiro⁷
táctica do pau e da cenoura>política¹
tal cabeça, tal juízo>cabeça¹

tal mãe, tal filha>pai
tal pai, tal filho>filho¹; leopardo; pai
tamanho não é documento>homens
tantas faz que um dia a casa cai
>fogo
tantas vezes vai o cântaro à fonte
que, no fim, lá deixa a asa>fogo
tantas vezes vai o cântaro à fonte
que, um dia, lá deixa a asa>cântaro
tantas vezes vai o cântaro à fonte
que, um dia, lá fica a asa>cântaro
tanto faz assim, como andando
assado>dúzia
tanto faz dar na cabeça como na
cabeça dar>dúzia
tanto fez, faz, como faz, fez>dúzia
tanto me faz!>tintas
tanto se me dá como se me deu!
>caso³; tintas
tanto se me faz como se me fez!
>caso³
tanto vai a bilha à fonte, que um dia
vem quebrada>cântaro
tão certo como dois e dois serem
quarto>pássaro
tão certo como eu me chamar
Alfredo>pássaro
tão diferentes como a água do vinho
>água¹³
tão silencioso que se podia ouvir um
alfinete cair>alfinete²
tapar o sol com a peneira>sol⁵
tem gosto pra tudo>gostos
tempo bom é o que já passou
>tempo⁶
tempo é dinheiro>tempo⁸
tempos drásticos exigem medidas
drásticas>tempos³
tenha maneiras!>polidez
tenhamos a perdiz, depois se tratará
do molho>ovo¹
tenho de deixar-vos agora porque
outros valores mais altos se
levantam>valores
tens muita lata!>lata

ter tentar agradar a gregos e troianos
>gregos
ter tentar a sorte grande arriscando
pouco>cavalo²
ter a barriga a dar horas>barriga²
ter a bola do seu lado>bola³
ter a cabeça em água>cabeça¹⁰
ter a cabeça no lugar>cabeça²
ter a faca e o queijo na mão>faca⁴
ter água no bico>água¹⁴
ter alguém debaixo de olho>olho²
ter alguém na palma da mão>palma³
ter a língua solta>língua⁵
ter a mania das grandezas>mania
ter a mania que sabe tudo!>mania
ter a neura>mó
ter a oportunidade de...
>oportunidade³
ter a pele de um rinoceronte
>rinoceronte
ter as cartas na mão>faca⁴
ter as costas largas>costas¹;
rinoceronte
ter as costas quentes>costas²
ter as orelhas a arder>orelhas²
ter as orelhas quentes>orelhas²
ter bichos-carpinteiros>brasas¹
ter bom coração>coração²
ter bons padrinhos>costas²
ter cara de caso>cara⁷
ter cara de cu>cara⁷
ter cara de poucos amigos>cara⁷
ter cor de cor de burro quando foge
>cor
ter culpas no cartório>culpa
ter de contentar-se com>louros
ter dinheiro como milho>dinheiro³
ter dor de cotovelo>inveja
ter duas caras>vela
ter efeito de bola de neve>efeito
ter entre mãos>mão⁴
ter espaço de manobra>pano²
ter esqueletos no armário
>esqueletos
ter esqueletos no baú>esqueletos
ter estaleca>estaleca

ter estofa>circunstâncias
ter falta de chá>chá
ter formigueiro no braço>brasas¹
ter formigueiro na perna>brasas¹
ter grande pancada>pancada
ter ideias fixas>ideias¹
ter lábia em excesso>lábia
ter lábia que chega para dois>lábia
ter lata para fazer algo>lata
ter macacos no sótão>macaquinhos
ter macaquinhos no sótão
>macaquinhos
ter mais olhos que barriga>olhos⁸
ter mais protagonismo>cena²
ter mão de ferro>mão⁷
ter mão de ferro com luva de veludo
>mão⁷
ter meia dúzia de gatos-pingados
>moscas
ter memória-de-alho-chocho
>memória¹
ter memória de elefante>memória²
ter memória de galinha>memória¹
ter memória de grilo>memória¹
ter minhocas na cabeça
>macaquinhos
ter montros no armário>esqueletos
ter muita coisa em mãos>coisa¹⁰
ter muita garganta>parra
ter muito paleio>parra
ter muito para pôr em dia>conversa³
ter o caldo entornado>caldo²
ter o coração ao pé da boca
>coração³
ter o Diabo no corpo>Diabo²
ter olho para>olho⁶
ter olhos de carneiro mal morto
>olhos⁹
ter o nariz arrebitado>nariz³
ter o pavio curto>sangue¹
ter o rei na barriga>nariz³
ter o sangue quente>sangue¹
ter os dias contados>dias²
ter os nervos escangalhados>pilha
ter os olhos bem abertos>olhos¹⁰

ter os pés bem assentes na terra
>pés³
ter os pés fincados na terra>pés³
ter os pés na terra>pés³
ter os pés no chão>pés³
ter os trunfos na mão>bola³
ter ouvidos de mercador>ouvidos
ter paciência de chinês>paciência
ter paciência de Jó>paciência
ter paciência de santo>paciência
ter paninhos quentes>pílula¹
ter pano para mangas>pano²
ter para os alfinetes>cordões
ter para os amendoins>cordões
ter pêlo na venta>cobras
ter pés de barro>pés⁴
ter pigarro na garganta>nó
ter presença de espírito>presença
ter prós e contras>prós
ter rabos de palha>esqueletos
ter rios de dinheiro>dinheiro⁴
ter sangue de barata>sangue³
ter sangue na guelra>sangue⁴
ter segundas intenções>intenções²
ter segundos pensamentos>vezes¹
ter telhados de vidro>mãe
ter todos os trunfos na manga>faca⁴
ter tomates>rinoceronte
ter tudo de bandeja>mão¹
ter uma agenda escondida
>intenções²
ter uma carta na manga>manga²
ter uma cor-de-burro-quando-foge
>cor
ter uma espinha atravessada na
garganta>pedra⁵
ter uma língua afiada>língua⁵
ter uma língua venenosa>língua⁵
ter uma língua viperina>língua⁵
ter uma memória desgraçada
>cabeça⁹
ter uma montanha para escalar
>montanha³
ter uma nova chance>chance
ter uma pancada com algo>ideias¹

ter uma pedra no sapato>pedra⁵;
pulga
ter uma pessoa a comer na mão de
alguém>palma³
ter uma pessoa na mão>palma³
ter uma pulga atrás da orelha>pulga
ter uma situação>água⁷
ter uma sorte dos Diabos>sorte²
ter uma vida de cão>vida⁶
ter um bom tacho>tachos
ter um dia em cheio>coisa⁶
ter um esqueleto em cada armário
>esqueletos
ter um forte palpíte>palpíte²
ter um friozinho na barriga
>nervosismo
ter um nó na garganta>nó
ter um pacto com o Diabo>pacto
ter um parafuso a menos>parafuso
ter um parafuso solto>parafuso
ter um peso às costas>pesos
ter um riso amarelo>sorriso
ter um sorriso amarelo>sorriso
ter um trunfo na manga>manga²
ter um way>jeito²
ter vinte e tal>flor²
ter vinte e tantos anos>flor²
ter visão doentia das coisas>profeta²
tirar a água do capote>água¹²
tirar água do capote>água¹²
tirar a limpo>pratos
tirar a prova dos nove>pratos;
prova¹
tirar a sorte grande>sorte²
tirar as palavras da boca de uma
pessoa>palavras⁷
tirar coelhos da cartola>coelhos²
tirar coelhos da manga>coelhos²
tirar da cabeça>cavalo⁷
tirar de letra>letra⁵
tirar leite de uma vaca morta>leite¹
tirar nabos da panela>nabos
tirar nabos da púcara>língua⁴; nabos
tirar o bumbum da seringa>rabo³
tirar o cavalinho da chuva>cavalo⁷
tirar o cavalo da chuva>cavalo⁷

tirar o chapéu a alguém>chapéu
tirar o melhor partido de algo
>partido¹
tirar o pão da boca a alguém>pão⁵
tirar o pio a alguém>pio
tirar o tapete debaixo dos pés
>tapete¹
tirar partido>partido²
tirar um peso de cima>saco²
tiro e queda>tiro³
tiro no escuro>tiro⁴
toca a andar>Deus¹
tocar a boca no trombone>boca¹²
tocar na ferida>dedo³
tocar no coração>coração³
tocar sempre na mesma tecla>tecla
tocha que vai à frente alumia duas
vezes>candeia
toda a questão tem dois lados>
questão⁴
todo o idiota gosta de se ouvir
>papel
todo o mundo quer justiça mas não
em sua casa>mundo⁵
todo o parvo gosta de se ouvir
>papel
todos os caminhos levam a Roma
>caminhos
todos os caminhos vão dar a Roma
>caminhos; pulgas
todos os rios vão dar ao mar
>caminhos; pulgas
todos são anjos na hora de pedir e
Diabos na hora de pagar>dinheiro⁸
todos sem exceção>exceção
todos têm a sua cruz>rosa
toma lá dá cá>mão⁸
toma lá para aprenderes, meu
parvalhão!>parvalhão
toma lá que é para aprenderes, meu
parvalhão!>parvalhão
tomar a floresta pelas árvores>caso¹
tomar algo ao pé da letra>letra²
tomar a nuvem por Juno>castelos;
nuvem
tomar a peito>peito

tomar a vez de alguém>pantufas
tomar de peito>peito
tomar de ponta>peito
tomar medidas>tempos³
tomar partido de alguém>partido²
tomar providências>tempos³
torcer o nariz>nariz⁴
tornar a vida um inferno>vida⁶
tornar-se um elefante na sala de
estar>elefante³
tornar-se um trolha no país do faz-
de-conta>elefante³
tornar-se viral>notícias¹
trabalhar como uma formiga
>camelo²
trabalhar como um burro>burro⁸
trabalhar como um camelo>camelo²
trabalhar como um cão>camelo²
trabalhar como um escravo>burro⁸
trabalhar como um escravo e sem
resultados à vista>escravo
trabalhar como um mouro>burro⁸
trabalhar em vão>boneco²
trabalhar feito um cachorro>burro⁸
trabalhar feito um camelo>burro⁸
trabalhar para aquecer>boneco²
trabalhar para aquecer, é melhor
morrer de frio>boneco²
trabalhar para o boneco>boneco²
trabalhar que nem um burro>burro⁸
trabalhar sem descanso embrutece
>pão⁴
trabalho comum, trabalho de
nenhum>cozinheiros
trabalho feito às três pancadas
>trabalho
trampa acontece!>azar
tratar alguém com luvas de pelica
>luva
tratar alguém por tu>familiaridade
tratar um assunto com pinças>luva
trazer à baila>talho
trazer a casa às costas!>casa⁸
trazer água no bico>água¹⁴
trazer a lume>talho
trazer à memória>coisa⁵

trazer dinheiro para casa>pão²
trazer o rei na barriga>nariz³
tremer como varas verdes>cabelos
trilhar o caminho das pedras
>caminho¹
trinta e um de boca>conversa²
tristezas não pagam dívidas
>tristezas
trocar alhos por bugalhos>alhos
trocar ideias com alguém>ideias²
trocar seis por meia dúzia>dúzia
trocas-baldrocas>troca-tintas
trocas e baldrocas>troca-tintas
tudo acontece quando menos se
espera>acidentes
tudo bem?>anjinhos
tudo corre às mil maravilhas
>maravilhas²
tudo de bom!>tiro³
tudo é bom quando acaba bem>fim³
tudo é difícil antes de ser fácil
>prova²
tudo é fácil quando se sabe>prática
tudo fica bem quando acaba bem
>fim³
tudo o que cai na rede é peixe>grão;
rede
tudo o que é bom dura pouco
>coisas²
tudo o que esteja à mão>excepção
tudo o que seja possível>excepção
tudo o que vem à rede é peixe>rede
tudo pode acontecer>acidentes
tudo se resume a...>questão¹
tudo tem o seu dia>caça
tudo tem o seu tempo>caça
uma andorinha não faz o verão
>dedo²
uma bela embrulhada>embrulhada
uma boa acção pede outra>mão⁸
um aceno com a cabeça é tão bom
como um piscar de olhos>aceno
uma coisa é prometer, outra é dar
>coisas³
uma desgraça nunca vem só!
>desgraça³

uma desgraça nunca vem sozinha!
>desgraça³
uma encrenca dos Diabos!
>embrulhada
uma figa!>ova!
uma gota de água no oceano>gota¹
uma gota de mel apanha mais
moscas que um tonel de vinagre
>vinagre
uma imagem vale mais do que mil
palavras>imagem
uma imagem vale mil palavras
>imagem
uma imagem vale por mil palavras
>imagem
uma maçã podre no meio de maçãs
boas estraga a cesta>maçã
uma mão lava a outra>amor³; mão⁸
uma mão lava a outra, duas mãos
lavam a cara>mão⁸
uma mão lava a outra, duas mãos
lavam as orelhas>mão⁸
uma mão lava a outra e ambas
lavam a cara>mão⁸
uma mentira puxa outra>mentira
uma no cravo, outra na ferradura
>política¹
uma nova vassourada limpa a
sujidade>mudança
uma ova!>ova!
uma palavra, se for necessário
>pingo
uma pescadinha de rabo na boca
>círculo²
uma pipa de massa>dinheiro⁴
uma porta deve estar aberta ou
fechada>honra¹
uma regra de ouro>regra
um ataque de riso>bandeiras
uma verdadeira lástima>figa
uma vez não são vezes>vez²
uma vez na vida, outra na morte
>rei²
uma vez ou outra>vez²
um bom começo augura um bom
fim>começo²

um bom conselheiro alumia como
candeiro>candeia
um cavalheiro e homem erudite
>acordo
um conto com um volte-face
inesperado>rosa
um dia não são dias>vez²
um é pouco, dois é bom, três é
demais>pessoas
um erro não justifica outro>erro²
um erro não se corrige com outro
>erro²
um homem de honra>acordo
um homem de palavra>acordo
um infeliz acha outro>pessoa¹
um mal não justifica outro>erro²
um mal necessário>mal²
um mal nunca vem só!>desgraça³
um malogro é sempre um malogro
>erro¹
um meio para atingir um fim
>caminhos
um nhenhém interminável
>conversa²
um pandemónio total>banzé
um passarinho contou-me
>passarinho
um passarinho diz-me>passarinho
um pássaro na mão>pássaro
um pauzinho na engrenagem>rosa
um pé-de-vento>banzé
um raio nunca cai duas vezes no
mesmo lugar>raio²
um senão na engrenagem>rosa
um tanto ou quanto>mar¹
um tiro no escuro>tiro⁴
um trinta e um de boca>banzé
um vale-tudo!>regra
único e especial>Deus⁶
untar as mãos>homem²
untar as unhas>homem²
vá à fava!>batatas
vá apanhar
gambozinos!>gambozinos
vá bugiar!>batatas
vá chatear outra pessoa!>batatas

vá chatear outro!>batatas
vá dar a volta ao bilhar grande!
>batatas
vá fazer colheres!>batatas
vai à merda!>chuchas
vai bugiar, não me provoques!
>chuchas
vai chatear o Camões>batatas;
chuchas
vai com calma!>calma¹
vai com jeito!>calma¹
vai contar essa a outro!>freguesia
vai contar essa peta a outro!
>freguesia
vai muito do dizer ao fazer>acções;
diferença
vai passear!>batatas
vai ser o Diabo!>Diabo¹⁰
vai ser um sarilho!>Diabo¹⁰
vai-se um amor e vem outro>rei³
vai-te catar!>chuchas
vai-te encher de moscas!>chuchas
vai-te lixar!>batatas
vai tudo dar a esta palhaçada
>palhaçada
vá lamber sabão!>batatas; freguesia
vale mais um cobarde vivo que um
herói morto>cobarde
valer-se da oportunidade
>oportunidade³
valha-me Deus!>Deus⁹
vamos lá ao que interessa>coisas⁴
vamos lá falar das coisas que
interessam>coisas⁴
vamos mas é ao que interessa
>coisas⁴
vamos por partes>coisas³
vamos sair dessa!>vento²
vamos sair dessa situação difícil!
>vento²
vão rolar cabeças>cabeças²
vão-se os anéis, ficam os dedos
>anéis
vá para o raio que o parta!>batatas
vá pentear macacos!>batatas
vá plantar batatas!>batatas

vá pregar a outra freguesia!
>freguesia
varrer algo para debaixo da carpete
>tapete²
varrer algo para debaixo do tapete
>tapete²
vá-se foder!>batatas
vassoura nova é que varre melhor
>mudança
vá tocar a outra freguesia!>freguesia
vá vender chuchas à porta da
maternidade>batatas
vem aí o João Pestana>pedra¹
vender a alma ao Diabo>alma²
>pãezinhos
vender como uma bala>pãezinhos
vender gato por lebre>gato⁶
vender o azeite antes de plantar as
oliveiras>ovo¹
vender-se como pãezinhos quentes
>pãezinhos
vendo o peixe como comprei>peixe¹
vendo o peixe como o comprei
>peixe¹
vendo o peixe pelo preço que
comprei>peixe¹
venha o que vier>caso³
ver algo por escrito>preto
ver as coisas com óculos cor-de-rosa
>coisas⁶
ver com bons olhos>séculos
ver como é que a vaca tosse>vaca¹
ver com os mesmos olhos>olhos¹¹
verdade seja dita!>dono²
ver de que lado sopra o vento>Maria
ver em que param as modas>Maria
ver o argueiro no olho alheio e não
ver a trave no seu>argueiro
ver o argueiro nos olhos alheios e
não ver a tranca nos seus>argueiro
ver para crer, como São Tomé>São
Tomé
ver para que lado sopra o vento
>Maria
ver-se à rasca>lençóis
ver-se em calças pardas>osso

ver-se em palpos de aranha>palpos
ver-se grego para fazer algo>Grego
verter lágrimas de crocodilo
>lágrimas
verter lágrimas de mostarda
>lágrimas
ver uma luz ao fundo do túnel>luz³
vezes sem conta>vezes²
vezes sem fim>vezes²
viajante de poltrona>ficção
vingança à moda antiga>vingança
vinho da mesma pipa>vinho³
vir à baila>talho
vir a calhar>hora¹
vira essa boca para lá!>boca¹³
vir a lume>talho
vira o disco e toca o mesmo>tecla
vira-o disco e toca o mesmo>tecla
virar a cara>vista²
virar a casaca>casaca²
virar o bico ao prego>bico³
virar-se como pode>escolha
virar-se contra...>amor³
virar-se o feitiço contra o feiticeiro
>feitiço; tiro²
virar tudo às avessas>pândega
virar tudo de pernas para o ar
>pernas²
vira-se o feitiço contra o feiticeiro
>pragas
vir a talho de foice>talho
vir com as mãos a abanar>mãos⁵
vir com a tralha toda!>casa⁸
vir com pezinhos de lâ>mosquinha
vir em boa hora>hora¹
vir em pezinhos de lâ>mosquinha
vir pé ante pé>mosquinha
vir sempre com o mesmo>tecla
vistas bem as coisas>coisas⁷
viver abaixo da linha de pobreza
>eira
viver à grande>luxo
viver à grande e à francesa>luxo
viver ao Deus-dará>papéis
viver ao virar da esquina>barbas²
viver a pão e água>pão⁶

viver a pão e laranjas>pão⁶
viver às sopas de alguém>costas²
viver como um lorde>lorde; rei⁵
viver como um nababo>lorde
viver como um rei>lorde; rei⁵
viver em casa do Diabo mais velho
>Judas
viver em cascos de rolha>Judas
viver entre quatro paredes>paredes⁵
viver no calcanhar do mundo>Judas
viver no fim do mundo>Judas
viver num mar de rosas>mar¹
viver sem eira nem beira>ceguinho
você está cronicamente atrasado
>pontualidade
você lá sabe!>linhas
vocês que são índios, que se
entendam, como diziam os brancos
>índios
vocês que são pardos, que se
entendam, como diziam os brancos
>índios
voltar à estaca zero>estaca
voltar à vaca fria>vaca²
voltar à vaca-fria>vaca²
voltar com a palavra atrás>corda⁴;
troca-tintas
vou contar-lhe uma novidade
>notícias¹
vou esticar-me>cama²
voz do povo é voz de Deus>vozes
vozes de burro não chegam aos céus
>vozes
voz no deserto>deserto
zangam-se as comadres, descobrem-
se as verdades>bronca

Índice das formações idiomáticas em Inglês
Index of idiomatic formations in English
Xaxameto ya mavulavuleli ya svivulavulelo hi Xinghiza

a bad shearer never had good shears
 >macaco²
 a bad workman blames his tools
 >macaco²
 a bad workman finds fault with his
 tools>macaco²
 a bad padlock invites a picklock
 >ocasião²
 a baker's dozen>dúzia
 a big fish in a small pond>mundo²
 a bird in hand is worth two in the
 bush>pássaro
 a bird in the hand is worth two in the
 bush>pássaro
 a bitter pill to swallow!>pílula²
 a blessing in disguise>mal³
 a blood-curdling story>faca¹
 absence hinders love, presence
 strengthens it>olhos⁴
 absence makes the heart grow
 fonder>olhos⁴
 absolutely packed>alfinete¹
 a bunch of idiots>figura¹
 a burnt child dreads the fire>gato²
 a burnt child fears the fire>gato²
 a busman's holiday>pão⁴
 a candle lights others and consumes
 itself>casa⁴
 a catch-22 situation>cão³; círculo²
 a cat has nine lives>gato⁵
 a cat in the hideout, but with its tail
 showing>gato³
 a cause for hope>luz³
 accidents will happen>acidentes
 a cent earned, a cent spent>chapa
 a chain is only as strong as its
 weakest link>corda¹
 a chance goes begging for...
 >oportunidade²
 a chance in a million>oportunidade¹
 a chance went begging for...
 >oportunidade²
 a change is as good as a rest
 >mudança
 a chicken-and-egg problem>círculo²
 a chicken-and-egg situation>círculo²

a chip off the old block>pai
 acknowledge one's mistake>mão²
 a clear conscience is a soft pillow
 >consciência¹
 a clear conscience makes a sound
 sleep>consciência¹
 a cloak-and-dagger story>faca¹
 a closed mouth catches no flies
 >boca⁷
 a common servant is no man's
 servant>senhores
 a constant guest is never welcome
 >casa¹
 a crooked log makes straight fire
 >pau²
 a crust is better than no bread>cão⁴
 a crying shame>figa
 act at one's pleasure, with impunity
 >classe
 actions speak louder than words
 >ações
 a curse in disguise>presente
 Adam's ale is the best brew>água⁶
 a day after the fair>casa³
 add fuel to the fire>lenha
 add fuel to the flames>lenha
 add oil to the fire>lenha
 a dead bee makes no honey>bicho²
 a different ball game>história²
 administer something by the book
 >letra⁴
 admit one's mistake>mão²
 a dog-eat-dog situation>mundo-cão
 a dog that barks doesn't bite>cão¹
 a dollar is a dollar>grão
 a done deal>negócio²
 a door must be shut or open>honra¹
 a doubting Thomas>São Tomé
 a dozen trades, thirteen miseries
 >homem³
 a drop in the bucket>gota¹
 a drop in the ocean>gota¹
 a drowning man will clutch at a
 straw>cão⁴
 a drunkard sings the truth>vinho²

adversity makes strange bedfellows
>desgraça²
a faint heart never won fair maid
>fracos
a fair heart never won fair lady
>fracos
a fair-weather friend>amigo³
a far cry>história²
a fault confessed is half forgiven
>pecados
a fault confessed is half redressed
>pecados
a feather in hand is better than a bird
in the air>pássaro
a fine bargain>negócio¹
a fine fair-weather friend you are!
>amigo¹
a fit of laughter>bandeiras
a fly in the ointment>rosa
a fool at forty is a fool indeed>tolo⁴
a foolish question requires no
answer>palavras¹
a fox should not be in the jury at a
goose's trial >advogado²
a friend in need is a friend indeed
>amigos²
a friend to all is a friend to none
>amigo²
a frog in the throat>nó
after a storm comes a calm
>tempestade¹
after meat, mustard>casa³
after me the heavens can fall!>porta⁴
after rain comes sunshine
>tempestade¹
after scorning comes catching
>raposa
against all odds>expectativas
a gentleman and a scholar>acordo
a gentleman, a scholar and a fine
judge of whisky>acordo
a golden key opens every door
>dinheiro¹⁰
a golden opportunity>oportunidade¹
a golden rule>regra

a good beginning makes a good end
>começo²
a good conscience is a continual
feast>sono¹
a good conscience is a soft pillow>
consciência¹; sono¹
a good dog hunts from natural
instinct>filho¹
a good example is the best sermon
>sermão
a good face is a letter of
recommendation>estaleca
a good lawyer must be a great liar
>advogado²
a good payer is master of another's
purse>pagador
a good question>pergunta¹
a good turn deserves another>mão⁸
a great opportunity to remain silent
has been wasted>oportunidade²
a hand-to-mouth existence>rei⁴
a hard act to follow>pantufas
a hedge between keeps friendship
green>distância
a hell of a mess!>embrulhada
a hex can also backfire on the
witchdoctor>feitiço
a honey tongue, a heart of gall
>boca¹³
a horse of a different colour
>história²
a horse of another colour>história²
a horse that will not carry a saddle
must have no oats>vida⁷
a house where anything goes>regra
a hungry belly has no ears
>conversa²
a hungry man is an angry man>fome
a Jack of all trades>homem³
a leap in the dark>tiro⁴
a leopard cannot change its spots
>leopardo; pau²
a leopard doesn't change its spots
>leopardo; pau²
a little bird tells me that>passarinho
a little bird told me that>passarinho

a little Devil in person>Diabo⁷
 all and sundry>excepção
 all are fish that come to the net>rede
 all are not friends, that speak us fair
 >capa
 all are not saints who go to church
 >capa
 all are not thieves that dogs bark at
 >aparências¹
 all at sea>bonés
 all boils down to...>questão¹
 all cats are grey in the dark>noite²
 all cats are grey in the night>noite²
 all covet, all lose>cobiça
 all fingers are not the same>dedos³
 all good things come to an end
 >coisas²; flor¹
 all good things must come to an end
 >flor¹
 all hell broke loose>banzé
 all hell let loose>banzé
 all in a fluster>brasas¹
 all in all>coisas⁷
 all in the same boat>barco³
 all in this together>barco³
 all is fair in love and war>tempo²
 all is fish that comes to the net>rede
 all's grist that comes to the mill
 >rede
 all's well that ends well>fim³
 all or nothing>mar¹
 all out in the open>luz²
 all play and no work makes Jack a
 mere toy>pão⁴
 all roads lead to Rome>caminhos;
 pulgas
 all that glitters is not gold
 >aparências¹
 all that glisters is not gold>ouro¹;
 all that is new is fair>mudança
 all the best!>tiro³
 all the keys hang not at one man's
 girdle>porta³
 all things are difficult before they
 are easy>prática; prova²
 all things being equal>surpresas

all things come to those who can
 wait>caça; tempo¹
 all things considered>coisas⁷
 all without exception>excepção
 all work and no play makes Jack a
 dull boy>pão⁴
 a lose-lose situation>círculo²
 a lump in the throat>nó
 a man can do no more than he can
 >omelete; tripas
 a man cannot live by bread alone
 >pão⁴
 a man does not live by bread alone
 >pão⁴
 a man for all seasons>homem³
 a man is known by his work
 >aragem; obras²
 a man of culture>acordo
 a man's country is where he does
 well>terra¹
 a man's home is his castle>casa²
 a man should not live by bread alone
 >pão⁴
 a man's house is his castle>casa²
 a man without a smiling face must
 not open a shop>vinagre
 a means to an end>caminhos
 am feeling hard-done by!>cão⁶
 am going to hit the hay>cama²
 am going to hit the sack>cama²
 a mill cannot grind the water that is
 past>águas²
 a million dollar question>pergunta¹
 a miss is as good as a mile>erro¹
 among the blind the one-eyed is
 king>terra²
 a month from now>dias⁴
 a mouse in time may cut a cable
 >espera
 a Mozambican through and through
 >ponta¹
 a nail in one's coffin>gota²
 an accident waiting to happen
 >bomba
 an apple a day keeps the doctor
 away>dieta

and Bob's your uncle!>tiro³
 and I am a Dutchman!>galinhas
 an eager beaver>burro⁸
 a necessary evil>mal²
 an empty sack cannot stand upright
 >barriga¹
 an Englishman's home is his castle
 >casa²
 an eye for an eye>olho⁴
 an eye for an eye, a tooth for a tooth
 >olho⁴
 a new broom sweeps clean
 >mudança
 an idle brain is the Devil's cushion
 >vida⁷
 an impostor>amigo¹
 a nine days' wonder>sol²
 a nod is as good as a wink>aceno;
 pingo
 a nod is as good as a wink to a bat
 >aceno
 a nod is as good as a wink to a blind
 horse>aceno
 an old dog learns no tricks>burro⁵
 an old man is twice a child>criança¹
 an old poacher makes the best
 gamekeeper>ladrão²; velhaco
 an ostrich with its head in the sand
 >política²
 an ounce of practice is worth a
 pound of precept>prova²
 an ounce of prevention is better than
 a pound of cure>homem⁵
 a no-win situation>círculo²
 any port in a storm>cavalo¹
 anything else doesn't make the
 grade>conversa¹
 anything goes!>regra
 any Tom, Dick and Harry>exceção
 a penny for your thoughts?>burro⁴
 a penny saved is a penny earned
 >grão
 a person who doesn't go one way or
 another>Maria
 a picture is worth a thousand words
 >imagem

a picture paints a thousand words
 >imagem
 a piece of luck>coisa²
 a pillar of strength>amigos²
 a pot that belongs to many is ill
 stirred and worse boiled>mundo⁵
 a pound of care will not pay an
 ounce of debt>tristezas
 appearances can be deceiving
 >aparências¹
 appearances can be deceptive>livro²
 appearances can be misleading
 >aparências¹
 a pretty mess>embrulhada
 a pretty penny>dinheiro⁴
 a promise is a promise>promessas
 a prophet is not without honour,
 save in his own country>profeta¹;
 santos²
 a quiet conscience is a soft pillow
 >consciência¹
 a quiet conscience sleeps in thunder
 >consciência¹
 a ray of hope>luz³
 a ripple effect>efeito
 armchair politician>ficção
 armchair traveler>ficção
 a rolling stone gathers no moss
 >pedra³; romaria
 a rough diamond>pessoa⁷
 as blind as a bat>cego
 a scalded cat fears cold water>gato²
 as clean as a whistle>brinco
 as clear as crystal>água⁴
 as clear as mud>água⁵
 as clear as vodka>água⁴
 as dead as a dodo>capim; tijolo
 as dead as a doornail>capim; tijolo
 as different as chalk and cheese
 >água^{1,3}
 as easy as falling off a log>perna
 a secret is too little for one, enough
 for two, too much for three
 >segredo²
 as good as it gets!>coisa⁹
 as good luck would have it>capricho

a shot in the dark>tiro⁴
 a shut mouth catches no flies>boca⁷
 as if by magic>arco¹
 a signal for beginning>começo¹
 as it turned out> capricho
 as it were...>polidez
 ask and it shall be given you
 >vergonha
 ask and you will find out>boca¹¹
 as lively as a cricket>pele¹
 as luck would have it>capricho
 a small leak will sink a great ship
 >homens
 as obstinate as a mule>burro⁷
 as old as the hills>arco¹
 as one door closes, another opens
 >porta³
 as pale as death>cal¹
 as plain as daylight>água⁴
 as plain as the nose on your face
 >água⁴
 a square peg in a round hole
 >círculo¹
 as rare as hen's teeth>galinhas
 as sick as a cat>gata
 as sick as a dog>gata
 as sick as a parrot>burro²
 as sure as eggs are eggs>pássaro
 as sure as hell>pássaro
 as sure as I'm standing here>pássaro
 as sure as my name is Alfredo
 >pássaro
 as sure as two and two are four
 >pássaro
 as the Devil cuts and runs at the
 sight of the cross>Diabo⁴
 as the story goes>passarinho
 as the twig is bent, so grows the tree
 >pau²
 as the twig is bent, so is the tree
 inclined>pau²
 a still tongue makes a wise head
 >boca⁷
 a stone's throw away>barbas²
 a storm in a tea-cup>tempestade²
 a story never loses in the telling

>conto²
 a stroke of luck>capricho; coisa²
 as things always come in threes
 >cesteiro
 a stitch in time>homem⁵
 a stitch in time saves nine>homem⁵
 a story with a sting in the tail>rosa
 as ugly as sin>beleza
 as when one door closes, another
 opens>porta³
 as white as a ghost>cal¹
 as you make your bed, so you must
 lie in it>cama³; pessoa²
 as you sow, so you shall reap
 >cama³; pessoa²
 a tale never loses in the telling
 >conto²; Diabo⁸
 at all hazards>sangue²
 at a loss>bonés
 at a moment's notice>mão¹
 at dead of night>horas¹
 a tempest in a teapot>tempestade²
 a thief who steals from a thief is
 pardoned for a hundred years
 >ladrão²
 a tickle in the throat>nó
 at lover's perjuries they say Jove
 laughs>juras
 at night all cats are grey>noite²
 a tower of strength>amigos²
 at random>cabeça⁸
 a tree is known by its fruit>árvore
 a tree must be bent while it is still
 young>criança²
 attack is the best form of defence
 >defesa
 at the back of beyond>Judas
 at the drop of a hat>aceno
 at the eleventh hour>hora³
 at the end of the day>análise;
 coisas⁷
 at the jelling point>nata
 at the last minute>hora³
 at the tipping point>nata
 at the top of one's voice>unhas¹
 a vicious circle>cão³

a voice in the wilderness>deserto
avoid having one sauce for the
goose and another for the gander
>pesos
avoid someone at all costs>rabo³
avoid something at any price>rabo³
avoid something like the plague
>rabo³
a watched pot never boils>tempo⁶
a week from now>dias⁴
a whispered prompt>santos¹
a whole new ball game>história²
a wise rule, the best rule>regra
a wolf in lamb's skin>lobo
a wolf in sheep's clothing>lobo
a wonder lasts but nine days>sol²
a word, if need be>pingo
a word to the wise is enough>pingo
a word to the wise is sufficient
>pingo
a workman is known by his chips
>obras²
a year from now>dias⁴
back to square zero>estaca
back to the drawing board>estaca
bad luck often brings good luck
>mal³; vida⁴
bad news has wings>notícias¹
bad news travels fast>notícias¹
bad news travels quickly>notícias¹
bags and baggage>armas¹
bang one's head against a brick wall
>cabeça³
bang something into someone's
head>cabeça⁵
barking dogs never bite>cão¹
barking dogs seldom bite>cão¹
bark up the wrong tree>porta¹
battle royal>batalha
be able to take the heat>costas¹
be a blighter>cara⁶
be a cockblocker>cara⁶
be a few cards short of a full deck
>parafuso
be a flash in the pan>sol²
be a fly in the ointment>cara⁶

be a foregone conclusion>dado
be all at sea>cabeça¹⁰
be a pain in the arse!>cara⁶
be a pain in the ass!>cara⁶
be a pain in the backside!>cara⁶
be a pain in the butt!>cara⁶
be a pain in the neck!>cara⁶; pedra⁵
be a push-over>capacho
be armed to the teeth>dentes¹
be as busy as a bee>camelo²
be a scatter-brain>cabeça⁹
be as changeable as a weathercock
>cata-vento
be as daft as a brush>cal²
be as drunk as a lord>cacho
be as dumb as an ox>cal²
be as dumb as a post>cal²
be a set of someone's rosary beads
>contas⁴
be as happy as a clam at high water
>pele¹
be as happy as a dog with two tails
>pele¹
be as poor as a church mouse
>ceguinho
be a square peg in a round hole
>peixe²
be as sick as a cat>canelas
be as snug as a bug in a rug>nababo
be as thick as shit>cal²
be as thick as thieves with someone
>unha
be as thick as two short planks>cal²
be at a loss for words>palavras⁵
be a thorn in someone's flesh>cara⁶
be a thorn in someone's side>pedra⁵
be a thorn in the side>cara⁶
beat it!>batatas
be at loggerheads with someone
over something>pomo
be at odds with one another>pomo
beats me!>bicho³
be at the end of one's rope>corda³
be at the end of one's tether>corda³
beat the living daylight of someone
>roupa¹

be at the mercy of the waves>rei⁴
 beauty is a light in the heart>livro²
 beauty is in the eye of the beholder
 >beleza; gostos
 beauty is not in the face>livro²
 beauty is not skin deep>livro²
 beauty is skin deep>aparências¹
 be away from the hurly-burly
 >saúde²
 be a wishy-washy person>Maria
 be balked in one's expectations
 >navios
 be beside oneself with joy>pele¹
 be boring as hell>cotovelos
 be caught with one's trousers
 down>calças
 become lively>cabeça²
 become the elephant in the room
 >elefante³
 be dead beat>camelo²
 be dependent on handouts>costas²
 be down in the dumps>mó
 be drunk as a fish>cacho
 be drunk as a skunk>cacho
 be easy-peasy-lemon-squeezy>perna
 been there, done that>feito
 been there, done that and messed
 around>feito
 be feather-brained>cabeça⁹
 be fed up to the back teeth>olhos³;
 ponta²
 before you marry, be sure of a house
 wherein to tarry>casamento
 beggars can't be choosers>cavalo¹;
 sono²
 beggars mustn't be choosers
 >cavalo¹
 be half the battle>calha
 be halfway to success>calha
 be hard done-by>cão⁶
 behind every great man is a great
 woman>homem⁸
 behind every successful man there
 lies a woman>homem⁸
 behold the mote in one's brother's
 eye>argueiro

be holier than the Pope>Papa
 be horribly busy>camelo²
 be in a bad mood>cara⁷
 be in a Devil of a row>mato
 be in a lousy mood>cara⁷
 be in a rotten mood>cara⁷
 be in the cards>calha
 be in the dog house>mato
 be in the hot seat>crista¹
 be in the middle of dealing with
 something>mão⁴
 be in the middle of doing something
 >mão⁴
 be in the order of the day>crista¹
 be in the pipeline>calha
 be in the works>calha
 believe it or not>Diabo⁵; vistas
 believe that the moon is made of
 green cheese>alhos
 be like a fish in the water>peixe²
 be like a fish out of water>peixe²
 be like music to one's ears>música
 be more Catholic than the Pope
 >Papa
 be music to one's ears>música
 bells call others, but themselves
 enter not into the church>frei
 be my guest!>cerimónia
 be neither fish, flesh, nor fowl
 >carne¹
 be neither fish, flesh, fowl nor good
 red herring>carne¹
 be on a winning streak>crista¹
 be on bad terms with someone
 >pomo
 be one's own flesh and blood
 >carne²
 be on the cards>calha
 be on the crest of a wave>crista¹
 be on the horns of a dilemma
 >espada¹
 be on the verge of doing something
 >fio³
 be on top of the heap>crista¹
 be out of one's fucking mind
 >maluco

be out of the picture>cartas
 be over and done with>dia²
 be poor as a church mice>ceguinho
 be pushing up daisies>tijolo
 be quite beside the point>caso⁴
 be riding one's luck>crista¹
 be scared stiff>cabelos
 be sick and tired of someone>olhos³
 be sick and tired of something
 >olhos³
 be silent or say something better
 than silence>silêncio¹
 be someone's doormat>capacho
 be spoiled for choice>dedo¹
 be spoilt for choice>dedo¹
 be squeamish about something
 >paninhos
 best is cheapest>cravo²
 best to bend while it is a twig
 >criança²
 be taken for a ride>conto¹
 be that as it may>caso³
 be the last straw that breaks the
 camel's back>gota²
 be the last straw that broke the
 camel's back>gota²
 be thick as two short planks>cal²
 be thick as shit>cal²
 be tied to one's mother's apron
 strings>saias²
 be too scared to go through with
 something>vezes¹
 be totally plastered>cacheo
 better a live coward than a dead hero
 >cobarde
 better a living dog than a dead lion
 >cobarde
 better alone, as the saying goes
 >avó¹
 better alone than in bad company
 >avó¹
 better an egg today than a hen
 tomorrow>pássaro
 better a snotty child than his nose
 wiped off>emenda

better be an old man's darling than a
 young man's slave>burro³
 better bend than break>anéis
 better be poor than ignorant
 >ignorância
 better be sure than sorry>homem⁵
 better do in life than after death
 >candeia
 better late than never>aprendizagem
 better lose the saddle than the horse
 >anéis
 better poor than ignorant>ignorância
 better ride on an ass that carries me
 than a horse that throws me>burro³
 better safe than sorry>seguro
 better sure than sorry>seguro
 better the foot slip than the tongue
 >pé³
 better the last smile than the first
 laughter>ovos²
 better to ask the way than go astray
 >boca¹¹
 better to please than to be funny
 >graça¹
 betwixt and between>carne¹
 be unworthy of being taken notice
 of>zero
 be up and about>camelo²
 be up to one's ears in something
 >ponta²
 be up to one's eyes in something
 >ponta²
 be up to one's ears in debt>ponta²
 be up to one's ears in work>ponta²
 be useless at doing something>zero
 be useless at something>zero
 beware of still water and a silent
 man>águas¹
 beyond one's understanding>Grego
 beyond the black stump>Judas
 beyond the shadow of a doubt
 >pássaro
 birds of a feather flock together
 >Deus⁶; manhas; vinho³
 bite off more than one can chew
 >bife; olhos⁸

bite on the bullet>cara¹
 bite the bullet>cara¹
 bite the hand that feeds you>mão⁵
 bitter pills may have blessed effects
 >rosa
 blast it!>Deus⁹
 blimey!>Deus⁹
 block out the sun with one's hands
 >sol⁵
 block the wind with one's hands
 >vento³
 blood is thicker than water>família
 blow hot and cold>cata-vento
 blow it!>chuchas
 blow me!>chuchas
 blow one's own horn>créditos
 blow one's own trumpet>carapau;
 créditos
 blow someone a raspberry>batatas
 blow something out of proportion
 >tempestade²
 blow the whistle>bico¹
 blow the whistle on someone
 >boca¹²
 blow the whistle on something
 >boca¹²
 blow wide open>boca¹²
 blow something out of proportion
 >bicho¹
 blue-sky thinking>caixa⁴
 Bob's your uncle!>tiro³
 body and soul>corpo²
 bollocks!>conversa²
 bone of contention>pomo
 bone to pick>pomo
 born with a silver spoon in one's
 mouth>berço
 bouncing off the walls>brasas¹
 boys will be boys>rapaz
 boys will be men>rapaz
 brabbling curs never want sore ears
 >chuva²
 brag is a good dog but dares not bite
 >palavras¹
 brass monkey weather>barbeiro
 break your ribs laughing>bandeiras

bright-eyed and bushy-tailed>corpo²
 bring a rabbit out of a hat>coelhos²
 bring everything but the kitchen
 sink!>casa⁸
 bring grist to one's mill>brasa
 bring someone down a peg>crista²
 bring someone up to speed>assunto³
 bring something to a good end
 >começo²
 brush something under the carpet
 >sol⁵
 brush something under the rug
 >tapete²
 bugger!>chuchas
 bugger off!>chuchas
 build castles in the air>castelos
 build castles in Spain>castelos
 build one's appetite>apetite
 build up one's hopes>castelos
 bullocks!>batatas
 bullshit!>conversa²
 buried men don't bite>mortos
 burn the candle at both ends>burro⁸
 burst into laughter>bandeiras
 burst into tears>bandeiras
 burst out laughing>bandeiras
 bury one's head ostrich-like in the
 sand>política²
 business before pleasure>amigos¹
 business is business>amigos¹;
 contas³
 but me no buts>palavra²
 but in any case>caso³
 by a hair's breadth>nesga
 by a rough estimate>verdade²
 by a whisker>nesga
 by far better>baile
 by Jove!>Deus⁹
 by leaps and bounds>passos
 by mysterious means>arco¹
 by their works you will know them
 >obras²
 by the look of things>jeito²
 by the narrowest of margins>nesga
 by the skin of one's teeth>nesga

call a spade a spade>assunto²;
 cerimónia
 calm down>calma¹
 can snakes do push-ups?>pergunta²
 can talk the hind legs off a donkey
 >cotovelos
 care and diligence bring luck
 >seguro
 care killed the cat>burro⁴
 carry a chip on one's shoulder>rabo²
 carry coals to Newcastle>água¹⁰
 carry out a fingertip search>céu²
 carry the message to Garcia>faca⁴
 cast oil on troubled waters>água⁸
 cast pearls before swine>pérolas
 cast sheep's eyes at>amor⁴
 catch forty winks>brasas²
 catch red-handed>boca³
 catch someone in *flagrante delicto*
 >boca³
 catch someone in the act>boca³
 catch someone napping>calças
 catch someone off-guard>calças
 catch someone red-handed>boca³
 catch someone with a smoking gun
 >boca³
 catch someone with the goods
 >boca³
 catch someone with their pants
 down>calças
 catch someone with their trousers
 down>calças
 catch some Zs>brasas²
 cat got your tongue?>gato⁴
 caught holding the smoking gun
 >boca³
 caught in the act>boca³
 caught red-handed>boca³
 cause trouble>água⁷
 chalk something up to experience
 >gato²
 champing at the bit>brasas¹
 chances are>pássaro
 chance would be a fine thing
 >sonhos

change one's opinion like the
 weather>cata-vento
 change the record and play the same
 >tecla
 change the subject>bico³
 charity begins at home>família
 cheapest is dearest>cravo²
 cheap goods are dear>cravo²
 chickens come home to roost
 >feitiço; pragas
 chickenshit!>conversa²
 children tie the mother's hands
 >saias²
 children will be children>rapaz
 child's play>perna
 chill out!>calma¹
 chop and change one's opinion
 continually>cata-vento
 Christ Almighty!>Deus⁹
 circle squared>círculo¹
 clear the deck>calha
 clear the decks>calha
 cling to one's mother skirts>saias²
 clothes don't make the man
 >aparências¹; hábito
 cold hands but a warm heart>mãos³
 cold hands, warm heart>mãos³
 collapse like a house of cards
 >castelos
 combine business with pleasure
 >caminhos
 combine the practical with pleasure
 >caminhos
 come a cropper>águas³; canelas
 come as a bombshell>bomba
 come down in buckets>cântaros
 come down on someone like a ton of
 bricks>paredes⁴
 come down to brass tacks>coisas⁴
 come hell or high water>chuva¹
 come like a bolt out from the blue
 >céu¹
 come like a bolt out of the blue
 >bomba; céu¹
 come off it!>tretas¹
 come out of a clear sky>céu¹

come out of one's shell>cabeça²
come out of the blue>céu¹
come rain or shine>chuva¹
come straight to the point
>cerimónia
come through with flying colours
>circunstâncias; letra⁵
come to a dead end>beco
come to reach a dead end>beco
come to terms with someone
>contas²
come to terms with the past>contas²
come to the knowledge of someone
>ouvidos
come what may>caso³; chuva¹
compare apples and oranges>alhos
compare notes with someone
>ideias²
complain for no good reason>nariz³
complain for the sake of it>nariz³
confess one's error>mão²
confuse chalk and cheese>alhos
confuse utterly>alhos
consider it done>negócio²
consider something done and dusted
>dia²
considering who it is, codfish will
be enough>capacho
constant dripping bares the stone
>água³
constant dripping wears away stones
>água³; Roma³
constant dripping wears stones away
>caça
cool off one's enthusiasm>água⁸
couldn't care less>tintas
could talk the hind legs off a dog
>cotovelos
could talk the hind legs off a donkey
>cotovelos
count one's chickens before they are
hatched>ovo¹
crab syndrome>bola²
crash and burn>canelas
create a commotion>bicho¹
create a storm in a teacup>bicho¹

credit where credit is due!>dono²
crime doesn't pay>faca¹
criticism is easy, art is difficult
>crítica
cross my heart!>honra¹
cry for the moon and stars>céu⁴
cry over spilled milk>leite¹
cry over spilt milk>leite¹
crystal clear>água⁴
curiosity killed the cat>curiosidade
curses are like chickens, they come
home to roost>pragas
curses come back to haunt one
>pragas
curses come home to roost>pragas
curses go home to roost>pragas
curses, like chickens, come home to
roost>pragas
custom makes all things easy
>prática
cut a long story short>assunto²
cut down the poppies that grow
tallest>bola²
cut no ice with>argumento
cut off the head of the poppy that
grows tallest>bola²
cut one's coat according to one's
cloth>passos
cut to the chase>assunto²
damned if you do, damned if you
don't>cão³
damn it!>batatas
day in and day out>dias⁴
day in, day out>dias⁴
days of yore>tempos²
dead and gone>capim; tijolo
dead dogs don't bite>bicho²
dead in the water>águas³
dead letter>letra¹
deadly gift>presente
dead men do no harm>bicho²;
mortos
dead men tell no tales>bicho²
death is the great leveler>morte¹
deeds, not words>ações
deprioritize something>banho-maria

desires are nourished by delays
>espera
desperate diseases need desperate
remedies>males
desperate ills must have desperate
cures>males
desperate times call for desperate
measures>males
destroy a lion while he is but a cub
>mal¹
destroy the lion while he is yet but a
whelp>criança²
destroy the nests and have the birds
fly away>mal¹
diamond cut diamond>defesa;
velhaco
diamond cuts diamond>defesa;
velhaco
die of laughter>bandeiras
diet cures better than doctors>dieta
different strokes for different folks
>beleza; burro¹; gostos; maluco
dirt cheap>preço
dirty laundry should be washed at
home>roupa²
dirty linen should be washed at
home>roupa²
discuss how many angels fit on the
head of a pin>sexo
display the zeal of the newly
converted>Papa
distance lends enchantment to the
view>distância
distance makes the heart grow
fonder>olhos⁴
do a load of codswallop>caixa³
do as I say, not as I do>frei
do as the friar says, not as he does
>frei
do as you please>cerimónia
do as you would be done by
>telhados
dodge the blame>água¹²
do ducks fly south for the winter?
>pergunta²
do chickens have lips?>pergunta²

does a bear shit in the woods?
>pergunta²
doesn't lightning strike twice?
>cesteiro
dog does not eat dog>ladrão¹
dog eat dog>mun-do-cão
dog eats dog>ladrão¹
dogs bark, but the caravan goes on
>cães
dogs bark, but the caravan keeps on
>cães
do I make myself clear?>papas
doing nothing is doing ill>vida⁷
done and dusted>favas²
don't be tacky!>gato⁶
do nothing well>caixa³
don't bite off more than you can
chew>cobiça
don't change horses in midstream
>cavalo⁵
don't come with such tales!>tretas¹
don't count on it>sonhos
don't count your chickens before
they are hatched>cestos; sapato²
don't cross the bridge until you have
come to it>coisa³
don't dice with death!>fogo
don't do things you wouldn't want
to have done to you>telhados
don't expect something for nothing
>almoços
don't get your knickers in a knot
>calma¹
don't get your knickers in a twist
>calma¹
do not halloo till you are out of the
woods>vitória
don't have too many irons in the fire
>honra¹
don't hold your breath>sonhos
don't judge a book by its cover
>aparências¹; livro²
do not let the cobbler go beyond his
last>sapateiro
don't look a gift horse in the mouth
>cavalo¹

do not meet troubles half-way
 >coisa³
 don't mention it!>polidez
 do not monkey about it>palhaçada
 don't play with edged tools!>fogo
 don't play with fire!>fogo
 don't push my buttons!>chuchas
 don't put off until tomorrow what
 you can do today>amor⁵
 don't rock the boat!>cão²
 do not say I'll never drink of this
 water>água¹¹
 don't say more than you can help
 >segredo²
 don't screw me!>bico²
 do not sell the bear's skin before one
 has caught the bear>vitória
 do not speak ill of the dead>mortos
 don't swap horses in midstream
 >cavalo⁵
 don't swap horses when crossing a
 stream>cavalo⁵
 don't swop horses in midstream
 >cavalo⁵
 do not triumph before the victory
 >vitória
 do not wear out your welcome
 >casa¹
 do one's best in a poor situation
 >tripas
 do something at a snail's pace
 >passo
 do something in a harum-scarum
 way>trabalho
 do something on the spur of the
 moment>calor
 do something purely for the love of
 it>gosto
 do something that leaves a lot to be
 desired>trabalho
 do something that leaves much to be
 desired>trabalho
 do something with one's eyes closed
 >letra⁵
 do something with one's head
 >perna

dot one's i's and cross one's t's
 >pontos
 dot the i's and cross the t's>pontos
 double standards>pesos
 downhill all saints help>santos¹
 down in the mouth>mó
 do you get the picture?>papas
 do you want the easy way or the
 hard way?>saída²
 doze off>brasas²
 drastic times call for drastic
 measures>tempos³
 draw a red-herring across the track
 >atenção¹
 dream on...dream on!>sonhos
 dressed to kill>topo²
 dress rainbow fashion>arco²
 drink away one's sorrows>águas²
 drive someone to distraction
 >pancada
 drive someone up the wall>paredes³
 drop dead!>batatas
 drown one's sorrows>águas²
 drunkards and children have good
 guardian angels>menino
 Dutch courage>nota
 Dutch feast>nota
 Dutch treat>nota
 Dutch uncle>nota
 each one knows where the shoe
 pinches>linhas
 each one to his trade>macaco¹
 eagles do not breed doves>leopardo
 eagles fly alone>calma²
 early bird catches the worm
 >chegada
 early bird gets the worm>Deus¹
 early to bed, early to rise makes a
 man healthy, wealthy and wise
 >saúde¹
 easier said than done>diferença
 East or West, home's best>romaria
 East West, home's best>morada
 easy come, easy go>água²
 easy does it!>calma¹

eating and scratching wants but a
 beginning>questão²
 eating Dutch>nota
 eating whets the appetite>questão²
 eat like a horse>abade
 either yes or no>coração¹
 Elvis has left the building>pano¹
 empty vessels make the most noise
 >barulho
 empty vessels make the most sound
 >panelas
 enough is as good as a feast>mar¹
 enough is enough!>baile; fronteiras
 enough said!>conversa¹
 enter a blind alley>beco
 enter the lion's den>boca⁹
 enter through the back door>porta²
 escape by a hair's breath>triz
 escape by the skin of one's teeth
 >triz
 even Homer sometimes nods
 >homem¹
 every ass likes to hear himself bray
 >papel
 every bean has its black>rosa
 every beginning is difficult
 >começo¹
 every beginning is hard>começo¹
 everybody for himself, and God for
 all>Deus²
 everybody pulls for his own side
 >brasa
 everybody's business is nobody's
 business>cozinheiros; mundo⁵
 everybody's friend, nobody's friend
 >amigo²
 everybody's responsibility is
 nobody's responsibility>mundo⁵
 every cat to her kind>panela; terra¹;
 vinho³
 every cloud has a silver lining
 >Deus⁴; mal³; vida⁴
 every cock is bold on his own
 dunghill>casa²
 every cock scratches toward himself
 >brasa

every dark cloud has a silver lining
 >mal³; tempestade¹
 every dog is a lion at home>casa²
 every dog has his day>caça
 every dog has its day>sol¹
 every family has a skeleton in the
 cupboard>esqueletos
 every groom is a king at home
 >casa²
 every heart has its own ache>rosa
 every Jack has his Jill>panela; terra¹
 every Jack to his trade>macaco¹
 every little helps>grão
 every man for himself>Deus²
 every man has a physician, an
 engineer and a fool up his sleeve
 >tampa
 every man knows where his shoe
 pinches>calo
 every man to his craft>macaco¹
 every man to his trade>macaco¹
 every medal has two sides>questão⁴
 every miller draws the water toward
 his own mill>brasa
 every oak must be an acorn
 >começo¹
 every once in a while>rei²
 everyone knows best where his own
 shoe pinches>sapato¹
 everyone knows what fits her best
 >linhas
 everyone should care for their own
 job>macaco¹
 everyone to his own taste>cabeça¹
 every one to his own taste>burro¹
 every one to his own taste as the old
 woman said when she kissed her cow
 >burro¹
 every path has a puddle>calo
 every rose has a thorn>rosa
 every rose has its thorns>rosa
 every story has two sides>questão⁴
 everything but the kitchen sink
 >armas¹
 everything comes to him who waits
 >espera

everything helps to make a good meal>rede
everything in the garden is lovely
>maravilhas²
everything is shipshape>casa⁶
everything is shipshape and Bristol fashion>casa⁶
every Tom, Dick or Harry>exceção
example is better than precept
>acções; frei
excuse my French!>linguagem
exhaust oneself>burro⁸
expectation is better than realization
>espera
experience is the best teacher>vida²
experience is the mother of wisdom
>necessidade
experience is the teacher of fools
>tolo¹
experience temporary difficulties
>susto
exploit one's assets to the full
>partido¹
eye-catching>olho¹
face to face>olhos¹¹
facts are stubborn things>aceno
faint heart never won fair lady
>coração¹
faint with hunger>barriga²
fair and square>justiça
fair words butter no parsnips
>conversa²
fair words will not make the pot boil
>conversa²
fall between two stools>carne¹
fall flat>água⁹
fall flat on one's face>canelas
fall for a confidence trick>conto¹
fall headlong>canelas
fall into a dangerous situation>boca⁹
fall on one's arse>água⁹
fall on one's face>água⁹
fall through>águas³
false accusations are easily manufactured>pretexto
familiarity breeds contempt

>distância
familiarity breeds contempt
sometimes>familiaridade
far better>baile
far from eye, far from heart>olhos⁴
far from the maddening crowd
>Judas
feather one's own nest>brasa
feel as snug as a bug in a rug
>nababo
feel hard done-by>cão⁶
feel like the cat that got the cream
>peixe²
feel treated unfairly>cão⁶
feel treated unjustly>cão⁶
feel uneasy about something>pedra⁵
few and far between>espaço¹
fiddle while Rome burns>ninharias
fight like cat and dog>mundo-cão
fight tooth and nail for someone
>unhas¹
fight tooth and nail for something
>unhas¹
find a place in the sun>mar³
find a way>bife
finders keepers, losers weepers
>dono¹; rede
find oneself in deep water>mato
find one's place in the sun>mar³
find one's soul mate>alma¹
fine words butter no parsnips
>conversa²
fire is the test of gold, adversity of friendship>amigos²
fire one's last shot>cartada
first appearances are often deceiving
>aparências¹
first appearances are often deceptive
>aparências¹
first catch your hare>vitória
first catch your hare, and then make your stew>ovo¹
first catch your rabbit, and then make your stew>ovo¹
first come, first served>chegada
first cut is the deepest>amor⁶

first remove the beam from your
 own eye>argueiro
 first things first>coisas³
 fish and guest stink after three days
 >casa¹
 fish in troubled waters>águas⁴
 fit to kill>topo²
 flies are easier caught with honey
 than with vinegar>vinagre
 fly off at a tangent>bico³
 follow a red-herring>atenção¹
 follow his preaching but not his
 practice>frei
 fools rush in>tolo²
 fools rush in where angels fear to
 tread>tolo²
 footloose and fancy-free>caixa⁴
 for a disrespected person it will do
 >capacho
 for a disrespected person that will
 do>capacho
 for all one knows>palpite¹
 for a trifling reason>palha²
 forbidden fruit is sweet>fruto
 forbidden fruits are sweetest>fruto
 for Christ's sake>Deus⁹
 forewarned, forearmed>homem⁵
 forewarned is forearmed>homem⁵
 for God's sake>Deus⁹
 for good measure>tempos³
 for goodness sake>Deus⁹
 for heaven's sake>Deus⁹
 for keeps>coisas²
 for my sins!>pecados
 for no apparent reason>palha²
 for one reason or another>palha²
 for the record>curiosidade
 for want of a nail the kingdom was
 lost>cravo²
 for want of a nail the shoe was
 lost>cravo²
 for what it's worth>curiosidade
 four eyes see more than two
 >cabeças¹
 French kissing>beijo

friends are friends, business is
 another matter>amigos¹
 from little things, men go to great
 >grão
 from one difficulty to another>lado¹
 from the days of the Cachucha
 dance>boca⁶
 from time immemorial>tempos²
 from two different worlds>água¹³
 fuck you!>batatas
 gape at someone in amazement
 >espanto
 gape at something>boca¹
 gape at something in amazement
 >espanto
 genius is the infinite capacity for
 taking pains>rosa
 gentleman's agreement>acordo
 get away from it all>coisas⁵
 get butterflyflies in one's stomach
 >nervosismo
 get down to brass tacks>assunto²;
 coisas⁴
 get down to the nitty-gritty>coisas⁴
 get down to the nuts and bolts
 >coisas⁴
 get down to the real basics of the
 problem>coisas⁴
 get down to the real basics of the
 situation>coisas⁴
 get everything off one's chest>saco²
 get forty winks>brasas²
 get in by the back door>porta²
 get into a scrape>bife
 get into a tight corner>bife
 get into hot water>bife
 get lost!>batatas; chuchas
 get messed up>água⁹
 get more praise than pudding
 >conversa²
 get off my back!>batatas
 get oneself into trouble>banzé
 get one's fingers burned>bife;
 curiosidade
 get out of a tight corner>mortos
 get out of bed on the wrong side

>πέ⁴; rabo¹
 get someone off the hook>bife
 get something off one's chest>saco²
 get itchy feet>brasas¹
 get some Zs>brasas²
 get the hang of something>jeito¹
 get the knack of something>jeito¹
 get the shivers>cabelos
 get things straightened out>pratos
 get to the heart of the matter>coisas⁴
 get to the point>assunto²
 get up on the wrong side of the bed
 >πέ⁴; rabo¹
 get up to all kinds of mischief
 >linha²
 get yourself some style!>gato⁶
 gifts break rocks>vinagre
 girl Friday>braço¹
 give a French kiss>beijo
 give a gentle putdown>luva
 give a good dressing-down>orelhas¹
 give a reprimand>bofetada
 give a shot in the arm>alento
 give a slap on the wrist>bofetada
 give a thing and take a thing is the
 Devil's gold ring>inferno
 give credit where credit is due
 >dono²
 give him an inch and he'll take a
 mile>πέ⁶
 give him an inch and he'll take an
 ell>πέ⁶
 give it to someone straight from the
 shoulder>papas
 give me a break!>chance; chuchas
 give me the bad news>nota
 give neither counsel nor salt till you
 are asked for>colher
 give neither counsel nor salt till you
 are asked for it>conselho
 give oneself grand airs>máximo
 give serious trouble to someone
 >água⁷
 give someone a chilly reception
 >pessoa⁶
 give someone a dressing-down

>caixa²
 give someone a flea in the ear
 >caixa²; orelhas¹
 give someone a gentle put-down
 >bofetada
 give someone a roasting>caixa²
 give someone a taste of one's own
 medicine>olho⁴
 give someone a telling-off>caixa²
 give someone a thrashing>roupa¹
 give someone a good basting
 >roupa¹
 give someone a good telling-off
 >sermão
 give someone food for thought
 >coisa⁴; pano²
 give someone the brush-off>pessoa⁶
 give someone the cold shoulder
 >pessoa⁶
 give someone the run around>baile
 give something a lick and a promise
 give something to ponder about
 >coisa⁴
 give something to think about
 >coisa⁴
 give the creeps>cabelos
 give the Devil his due>dono²
 give the game away>boca¹²
 give with one hand and take away
 with the other>inferno
 gluttony kills more than the sword
 >boca¹⁰
 go against the current>maré²
 go against the grain>maré²
 go at one ear and out the other
 >ouvido
 go away!>batatas
 go awry>água⁹
 go back on one's decision>corda⁴
 go back on one's word>corda⁴
 go chase yourself!>batatas
 God bless you!>corpo²
 God blind me!>Deus⁹
 God forbid!>Deus⁵
 God gives candies to those who can
 not chew them>Deus³

God gives the cow, but not the horn
 >Virgem
 God gives us nuts to crack when we
 no longer have teeth>Deus³
 God help me!>Deus⁹
 God helps the man who gets up
 early>Deus¹
 God helps them that help themselves
 >Virgem
 God helps those who help
 themselves>Deus¹
 God help us!>linha²
 God is always on the side of the big
 battalions>Deus¹
 go down the drain>águas³; água⁹
 go down the tubes>água⁹
 go down to the nitty-gritty>coisas⁴
 God willing>Deus⁸
 God works in mysterious ways
 >Deus⁴
 God writes straight with crooked
 lines>Deus⁴
 go flop>água⁹
 go fly a kite!>batatas
 go for it!>fracos
 go hand in glove with someone
 >unha
 go hand in hand with something
 >unha
 go in one ear and out of the other
 >ouvido
 gold plate does not fill one's belly
 >conversa²
 gold will not buy everything
 >dinheiro⁸
 good advice is beyond all price
 >candeia
 good beginning makes good ending
 >começo²
 good fences make good neighbours
 >distância
 good Heavens!>Deus⁹
 good is good but better carries it
 >ótimo
 good masters make good servants
 >discípulos

goodness gracious!>Deus⁹
 good night, sleep tight and don't let
 the bed bugs bite!>aninhos
 good night, sleep tight, hope the
 bugs don't bite!>aninhos
 good old-fashioned revenge
 >vingança
 good things come in small packages
 >homens
 go off on a tangent>bico³
 good to see you!>séculos
 go out for wool, and come home
 shorn>conto¹; tiro²; tiro²
 go over something with a fine-tooth
 comb>olho²
 go somewhere far from the madding
 crowd>saúde²
 go tell that to the marines!>freguesia
 go through great hardships>pão¹
 go through something with a fine-
 tooth comb>céu²; olho²
 go to bed with the chickens>cama²
 go to hell!>batatas
 go up a blind alley>beco
 go visiting and find no one at home
 >nariz¹
 grapple fearlessly with a problem
 >touro
 grasp all, lose all>cobiça
 grease and water don't mix>água¹
 grease and water will not mix>água¹
 great barkers are no biters>cão¹
 great cry, little wool>parra
 great oaks from little acorns grow
 >começo¹
 great things have small beginnings
 >começo¹
 grin from ear to ear>bandeiras
 grin like a Cheshire cat>bandeiras
 half a loaf is better than none>cão⁴
 half a word is enough for a wise
 man>pingo
 handle a hot potato>bife
 handle a subject with kid gloves
 >luva
 handle with the greatest of care

>luva
 hand-write a thank-you letter>casa¹
 hang all your bells upon one horse
 >cavalo²
 hang in the balance>cabeça⁸
 hang in there!>cara¹
 happy is he who can understand
 >pingo
 harp forever on the same string
 >tecla
 haste and quality do not go together
 >Roma³
 haste comes not alone>pressa
 haste makes waste>pressa; Roma³
 haste trips over its own heels>pressa
 has the cat got your tongue?>gato⁴
 hasty climbers have sudden falls
 >subida
 haul someone over the coals>caixa²
 have a bee in one's bonnet>ideias¹
 have a big mouth>cotovelos
 have a bone to pick with someone
 >contas¹
 have a brain like a sieve>cabeça⁹;
 memória¹
 have a chink in one's armour>mãe
 have a chip on one's shoulder about
 >rabo²
 have a crack in one's defences>mãe
 have a crow to pluck with someone
 >contas¹
 have a drop too much>cacho
 have a few buttons missing
 >parafuso
 have a fish-bone stuck in one's
 throat>pedra⁵
 have a frog in the throat>nó
 have a good laugh>bandeiras
 have a grudge to pick with someone
 >contas¹
 have a guilty conscience>culpa
 have a hard row to hoe>osso
 have a hard-to-describe colour>cor
 have a head on one's shoulders
 >cabeça²
 have a hidden agenda>intenções²

have a hide like a rhinoceros
 >rinoceronte
 have all one's trouble for nothing
 >boneco²
 have all the trumps in hand>bola³;
 faca⁴
 have a lot of catching up to do
 >conversa³
 have a lot on one's plate>coisa¹⁰
 have a memory like an elephant
 >memória²
 have a memory like a sieve>cabeça⁹
 have a millstone about one's neck
 >pesos
 have a mind like a sieve>cabeça⁹;
 memória¹
 have a mountain to climb
 >montanha³
 have an ace up one's sleeve>manga²
 have an albatross round one's neck
 >praga
 have an elephant's memory
 >memória²
 have another bite at the cherry
 >chance
 have ants in the pants>brasas¹
 have a plan up one's sleeve>manga²
 have a poor memory>memória¹
 have a rest and be as good as new
 >saúde²
 have a rope around one's neck
 >corda²
 have a situation!>água⁷
 have a situation here!>água⁷
 have a second bite at the cherry
 >chance
 have a skin like a rhinoceros
 >rinoceronte
 have a tear in one's eye>nó
 have a thick skin>rinoceronte
 have a thin skin>rinoceronte
 have a thorn in one's flesh>pedra⁵
 have a thorn in one's side>pedra⁵
 have a trick up one's sleeve>manga²
 have a whale of a time>cena¹
 have both feet on the ground>pés³

have bullfrogs in a wheelbarrow
>salgalhada
have butterflies in one's stomach
>nervosismo
have eyes bigger than one's stomach
>olhos⁸
have eyes like a dead sheep>olhos⁹
have forty winks>brasas²
have I got news for you?>notícias¹
have issues with someone>contas¹
have lost one's marbles>parafuso
have more than enough>pano²
haven't seen you for ages>séculos
haven't seen you for donkey's
years!>séculos
haven't seen you in donkey's years!
>séculos
have nowhere to lay one's head
>ceguinho
have one's hands dirty>culpa
have one's hands full>coisa¹⁰
have one's head in the clouds
>nuvem
have one's heart in the right place
>coração²
have one's nose to the grindstone
>litro
have picked up a problem of some
sort>Grego
have pins and needles in one's arm
>brasas¹
have pins and needles in one's leg
>brasas¹
have plenty to argue about>pano²
have plenty to chew over>pano²
have second thoughts on something
>letra²
have somebody eating out of one's
hand>palma³
have somebody in the palm of one's
hand>palma³
have some nerve to do something
>lata
have someone's measure>árvore
have someone under one's thumb
>palma³

have someone wrapped around
one's finger>palma³
have something behind>água¹⁴
have something beneath>água¹⁴
have so much to catch up>conversa³
have the ball at one's feet>bola³
have the balls to do something>lata
have the Devil's own luck>pacto
have the luck of the Devil>pacto
have the nerve to do something>lata
have the patience of Job>paciência
have the patience of Job and the
wisdom of Solomon>paciência
have the shivers>cabelos
have the wrong pig by the ear
>porta¹
have too many balls in the air
>coisa¹⁰
have too many irons in the fire
>coisa¹⁰
have too much on one's plate
>coisa¹⁰
have two strings to one's bow
>pulgas
have what it takes>circunstâncias
head and shoulders above the rest
>baile
head over heels>amor⁴
head over heels in love>amor⁴
heads will roll>cabeças²
health before wealth>saúde²
health is better than wealth>anéis;
saúde²
health is not valued till sickness
comes>saúde³
heart and soul>corpo²
Heaven forbid!>Deus⁵
Heaven help us!>costas²
heaven protects children, sailors and
drunks>menino
he can't walk and chew gum at the
same time>honra¹
he crammed for the exam>teste
he doesn't know beans about>cães
he doesn't know beans about
something>cães

he doesn't know the first thing>cães
 he drives me mad>paredes⁴
 heels over head in love>amor⁴
 he gives twice that gives in a trice
 >vezes²
 he gives twice who gives quickly
 >vezes²
 here we go again!>vez¹
 he goes ever barefoot that waits for
 dead men's shoes>sapato²
 he's alive and kicking>maré¹
 he is a real Jack-in-the-box>cata-
 vento
 he is not the only pebble on the
 beach>Maria
 he's not worth a damn>pão³
 he is not worth his salt>pão³
 he lacks polish>chá
 he laughs best who laughs last
 >ovos²
 hell broke loose>banzé
 hell is full of good will>intenções¹
 hell is full of good meanings and
 wishes>intenções¹
 help yourself, and God will help you
 >Deus¹
 here is knot>porca
 here's the rub>porca
 here today, gone tomorrow>morte¹
 he said, she said...>passarinho
 he starts to die that quits his desires
 >tempo⁴
 he that blames would buy>raposa
 he that cannot obey cannot
 command>soldado
 he that comes first to the hill may sit
 where he will>chegada
 he that falls today may rise tomorrow
 >dia¹
 he that gives you a bone would not
 have you die>osso
 he that has a goose will get a goose
 >água¹⁰
 he that never rode never fell>fracos
 he that runs fast will not run long
 >pressa

he that seeks trouble never misses
 >chuva²
 he that sows the wind shall reap the
 whirlwind>ventos
 he that sows thistles shall reap
 pickles>ventos
 he that waits for dead men's shoes
 may long go barefoot>sapato²
 he that will not work, shall not eat
 >vida⁷
 he travels the fastest who travels
 alone>calma²
 he who begins many things finishes
 few>honra¹
 he who cheats a cheat earns a
 dispensation of a hundred years
 >ladrão²
 he who excuses himself accuses
 himself>culpa
 he who gives to the poor lends to
 God>Deus¹
 he who gives to the poor lends to the
 Lord>Deus¹
 he who goes further fares worse
 >coração¹
 he who has head of glass must not
 throw stones>telhados
 he who has the frying-pan in his
 hand turns it at will>dança; faca⁴
 he who hesitates is lost>coração¹
 he who holds the thread holds the
 ball>dança
 he who kills by the sword, dies by
 the sword>ferro⁴
 he who laughs last, laughs best
 >ovos²
 he who laughs last, laughs longest
 >ovos²
 he who lives by the sword, dies by
 the sword>ferro⁴
 he who pays the piper calls the tune
 >dança
 he who promises must keep his
 word>promessas
 he who robs a thief earns a
 dispensation of a hundred years

>ladrão²
 he who slays with the sword
 perishes by the sword>ferro⁴
 he who steals a calf will steal a cow
 >ladrão²
 he who sups with the Devil needs a
 long spoon>maus
 he who takes it slow and steady goes
 a long way>homem⁵
 he who thinks too much loses his
 time>burro⁴
 hide something under the carpet
 >sol⁵
 high winds blow through high trees
 >rinoceronte
 hinsight is an exact science>mal²
 his bark is worse than his bite>cão¹;
 Diabo⁸
 hit a raw nerve>calo
 hit like a bolt from the blue>bomba
 hit like a bombshell>bomba
 hit the bull's eye>coisa⁶
 hit the nail on the head>coisa⁶
 hit the nail right on the head>coisa⁶
 hoe a hard row>caminho¹
 hold all the aces in hand>bola³
 hold everything, don't jump to
 conclusions!>calma¹
 hold one's cards close to one's chest
 >boca²
 hold one's nose to the
 grindstone>litro
 hold your horses!>calma¹
 hold your nose up in the air
 >máximo
 holy cow!>Deus⁹
 holy crap!>Deus⁹
 holy macaroni!>Deus⁹
 holy mole!>Deus⁹
 holy Moses!>Deus⁹
 holy shit!>Deus⁹
 home and dry>bife
 home free>bife
 home, home, sweet home>morada
 home is where the heart is>terra¹

honey catches more flies than
 vinegar>vinagre
 honey is sweet, but the bee stings
 >rosa
 honour to whom honour is due
 >dono²
 hopefully so that all goes smoothly!
 >Diabo⁶
 hope is life>vida⁴
 hope is the poor man's bread
 >esperança
 hope springs eternal>vida⁴
 hope springs eternal in the human
 breast>vida⁴
 horses for courses>macaco¹
 hot potato>pomo
 how cool is this?>máximo
 how much do I owe you?>nota
 how on earth?>carga
 how should I know?>palpite¹
 humanities are bullshit>tretas²
 humanities are fluff>tretas²
 humanities are horseshit>tretas²
 humanities are mumbo-jumbo
 >tretas²
 humanities suck>tretas²
 hung out to dry>barbas¹
 I'm afraid...>polidez
 I'm alright Jack, bugger you!
 >pimenta
 I'm only flesh and blood>carne²
 I'm screwed!>bife
 I beg to differ>acordo
 I cannot be at York and London at
 the same time>honra¹
 I could eat a horse>barriga²
 I couldn't agree less!>acordo
 I couldn't agree more!>acordo
 I cross my heart!>honra¹
 idle hands are the devil's tools
 >vida⁷
 idle hands are the devil's workshop
 >vida⁷
 idleness is the mother of all vice
 >vida⁷
 idleness is the root of all evil>vida⁷

idle talk>conversa²
 I don't care a flying fuck>mundo³
 I don't care one way or the other
 >linhas
 I don't care what Mrs Grundy says
 >mundo³
 I don't give a monkey's uncle
 >mundo³
 if all goes well>Deus⁸
 if anything can go wrong, it will
 >sorte¹
 if at first you don't succeed, try, try
 again>tempo¹
 if ifs and ands were pots and pans,
 there'd be no trade for tinkers>mar¹
 if *ifs* and *ands* were pots and pans,
 there would be no need for tinkers'
 hands>avó²
 if it ain't broke, don't fix it>cão²;
 equipa
 if it ain't broken, why fix it?>equipa
 if it is good enough for you, it is
 good enough for me>pingo
 if it rains when the sun is shining,
 the Devil is beating his wife>sol³
 if my aunt had been a man, she'd
 have been my uncle>galinhas
 if my memory serves me correctly
 >coisa⁵
 if my memory serves me right
 >coisa⁵
 if my memory serves me well
 >coisa⁵
 if someone says 'kill', another says
 'skin her'>homem⁷
 if the abbot goes out, so will the
 monks>patrão
 if the bomb goes off, you've had
 your chips>vida³
 if the cap fits, wear it>carapuça
 if the hat fits, wear it>carapuça
 if the mountain won't come to
 Mohammed, Mohammed must go to
 the mountain>montanha²
 if the shoe fits, wear it>carapuça

if the sky falls, we shall have larks
 >avó²
 if things continue as they have been
 >aragem
 if two ride on a horse, one must ride
 behind>galo¹
 if walls could speak>mosquinha
 if walls had ears>mosquinha
 if wishes were horses, beggars
 would ride>avó²; desejos
 if you buy cheaply you pay dearly
 >cravo²
 if you can't beat them, join them
 >coxos
 if you can't lick them, join them
 >coxos
 if you can't stand the heat, get out of
 the kitchen>espaço²
 if you don't have a horse, ride a cow
 >cão⁴
 if you don't like the heat, get out of
 the kitchen>espaço²
 if you've got it, flaunt it!>homem³
 if you've got it, show it!>homem³
 if you make a jest, you must take a
 jest>guerra
 if you play with fire, you're gonna
 get burnt>fogo
 if you play with fire, you get burnt
 >fogo
 if you run after two hares, you will
 catch neither>senhores
 if you snooze, you lose>mar²
 if you want a job done right, do it
 yourself>mundo⁵
 if you want a thing done right, do it
 yourself>mundo⁵
 if you want a thing done well, do it
 yourself>mundo⁵
 if you want good advice, consult an
 old man>conselho
 ignorance is the root of all evil
 >ignorância
 I gotta love you and leave you>vida³
 I had the time of my life!>cena¹
 I've got news for you>notícias¹

I've news for you>notícias¹
 I have to love you and leave you
 >vida³
 I know it from hearsay>passarinho
 ill news comes apace>notícias¹
 I must love you and leave you>vida³
 I must leave you now, because I've
 got a bigger fish to fry>valores
 in a calm weather everyone is a pilot
 >vento¹
 in a different class from>baile
 in a different league from>baile
 in a grey area>carne¹
 in all directions>ventos
 in all essential points>efeito
 in all haste>toque¹
 in a manner of speaking>polidez
 in apple-pie order>brinco
 in black and white>preto
 in broad daylight>luz²
 in bygone days>tempos²
 Indian giver>inferno
 in distress>eira
 in doing we learn>prática
 in every little detail>efeito
 in extreme poverty>eira
 in fair weather prepare for foul
 >dias³
 in for a penny, in for a pound>mar¹
 in full detail>tintim
 in full swing>camelo²
 in good times and bad>chuva¹
 in leaps and bounds>passos
 in like a lion, out like a lamb>porta²
 in like a lion, out like a mouse
 >porta²
 in next to no time>diferença
 in no mood to do a thing cara⁷
 in order to impress>inglês
 in passing>mosquinha
 in plain Shangaan>língua³
 in practical terms>efeito
 in short supply>espaço¹
 in some measure>mar¹
 in stitches>bandeiras
 interfere in family quarrels>colher

in the boondocks>Judas
 in the country of the blind, the one-
 eyed man is king>terra²
 in the dead of the night>horas¹
 in the doldrums>águas³
 in the final analysis>análise
 in the good old days>dias³
 in the gramadoelas>Judas
 in the heat of the moment>calor
 in the kingdom of the blind, the one-
 eyed man is king>terra²
 in the know>assunto¹
 in the land of the blind, the one-eyed
 man is king>terra²
 in the last analysis>análise
 in the moment of truth>bronca
 in the nick of time>hora³
 in the sticks>Judas
 in the sulks>burro²
 in time of hardship you have to
 make the best of things>tempo²
 in unity there is strength>união
 in wine there is truth>verdade¹;
 vinho²
 in your dreams>sonhos
 in your neck of the woods>bandas
 iron fist in a velvet glove>mão⁷
 iron hand in a velvet glove>mão⁷
 I should be so lucky!>sonhos
 I smell a rat!>gato¹
 I smell a rat in this!>gato¹
 I smell something fishy>coisa¹
 is the Pope a Catholic?>pergunta²
 is the Pope Catholic?>pergunta²
 is this for real?>atenção²
 is your father a glazier?>espelho
 it ain't over until it's over>cestos
 it takes a thief to catch a thief
 >velhaco
 it all comes down to a load of
 codswallop>palhaçada
 it all comes down to this mumbo-
 jumbo>palhaçada
 it beats me>palpite¹
 it doesn't cross my mind! Diabo⁵

it doesn't behave anymore as it used
 to>tanga
 it doesn't matter to me one way or
 another>caso⁴
 I tell it just as I have heard it>peixe¹
 I tell the story as it was told to me
 >peixe¹
 it goes without saying>cara⁴
 it goes without saying that...>cara⁴
 it goes with the territory>ossos
 it's all doom and gloom!>profeta²
 it's all gloom and doom!>profeta²
 it is all in the day's work>ossos
 it's seen better days>dias³
 it's a case of horses for courses
 >macaco¹
 it's a different kettle of fish>amor³
 it's all Chinese to me>Grego
 it's all Greek to me>Grego
 it's a long road that has no turning
 >dia¹
 it's anyone's guess>palpite¹
 it's as cold as a polar bear's nose
 >barbeiro
 it's as easy as that>tiro³
 it is as hard to please a knave as a
 knight>gregos
 it's a small world!>mundo¹
 it's as plain as the nose in your face
 >água⁴
 it's better to be alone than have to
 put up with bad company>avó¹
 it's bitterly cold>barbeiro
 it's brass monkeys>barbeiro
 it's business as usual>amigos¹
 it's cold enough to freeze the balls
 off a brass monkeys>barbeiro
 it is easier for a camel to go through
 the eye of a needle than it is for a
 rich man to enter the kingdom of
 heaven>camelo¹
 it is easier for a camel to pass
 through the eye of a needle than it is
 for a rich man to enter the kingdom
 of God>camelo¹
 it's easier said than done>acções

it is easier to descend than to ascend
 >santos¹
 it is easier to destroy than to build
 >crítica
 it is easier to fall than to rise>santos¹
 it is easy to be wise after the event
 >casa³, mal²
 it is easy to criticize>crítica
 it is easy to find a stick to beat a dog
 >pretexto
 it is easy when you know how>ovo²
 it is easy when you know it>ovo²
 it is hard to please all parties>gregos
 it is hard to please both sides
 >gregos
 it is high time!>tempo³
 it's Hobson's choice>escolha
 it is ill striving against the current
 >remédio¹
 it is ill striving against the stream
 >remédio¹
 it is ill waiting for dead man's shoes
 >sapato²
 it's like talking to a brick wall
 >paredes²
 it's like talking to a dummy
 >paredes²
 it's like the curate's egg>carne¹
 it's like wasting one's breath
 >paredes²
 it's more like it!>partido¹
 it is neither here nor there>caso⁴
 it's never anybody's fault>culpa
 it's never too late to mend>tempo³
 it's no big deal>fim²
 it's no more Mr Nice Guy!>tipo²
 it's none of your business>nariz²
 it's no skin off my nose!>linhas
 it's not a big deal>fim²
 it's not as clear cut as it seems
 >aparências¹
 it's not a train smash>fim²
 it's not for the lack of will>nó
 it's not my funeral, it's your funeral!
 >linhas
 it's not over till it's over>cestos

it's not over till the fat lady sings
 >cestos
 it's not the cowl that makes the
 monk>hábito
 it's not the end of one's world!>fim²
 it's not the end of the world!>fim²
 it's not the gay coat that makes the
 gentleman>hábito
 it is not the hen that cackles most
 that lays the largest egg>escravo
 it's not worth the expense>pão³
 it's not your business!>nariz²
 it's no use crying over spilt milk
 >águas²; remédio¹
 it's only a figment of your
 imagination!>ficção
 it's only eyewash>inglês
 it is plain and clear>água⁴
 it is rumoured that>passarinho
 it's sink or swim!>saída²
 it is six of one and half a dozen of
 the other>dúzia
 it is six of the one and half a dozen
 of the other>dúzia
 it's a snap!>perna
 it's duck soup!>perna
 it's not brain surgery>perna
 it's not rocket science>perna
 it is only at the tree loaded with fruit
 that people throw stones>raposa
 it's on the tip of my tongue>ponta³
 it's sour grapes>raposa
 it's still early days>procissão
 it is the intention that counts!
 >intenção
 it is the thought that counts
 >intenção
 it's the wild west!>rei⁴
 it is too late to close the stable-door
 after the horse has bolted>casa³
 it is too late to lock the stable-door
 after the horse has bolted>casa³
 it is too late to lock the stable-door
 after the steed is stolen>casa³
 it is too late to shut the stable-door
 after the horse has bolted>casa³

it is too late to shut the stable-door
 after the steed is stolen>casa³
 it's too late to stop now>caminho²
 it is tweedle-dum and tweedle-dee
 >dúzia
 it is up to you>créditos
 it is very hard to shave an egg>leite²
 it's what's on the inside that counts
 >livro²
 it's window-dressing>inglês
 it's wonderful to see you!>séculos
 I wonder!>bicho³
 I wouldn't say no!>polidez
 I'll be damned if...!>macacos
 I'll eat my hat...!>macacos; mão²
 it looks like a muzzle-loading
 weapon>boca⁶
 it makes no difference to me>tintas
 it makes no odds>tintas
 it never hurts to ask>pergunta²
 it never rains but it pours>desgraça³
 it pays to hold one's tongue>boca⁷
 it runs in the family>família
 it sounds good to me>forma²
 it speaks for itself>água
 it stands to reason>cara⁴
 it takes all sorts to make a world
 >gostos
 it takes two to do something>tango
 it takes two to make a quarrel>tango
 it takes two to tango>tango
 it warms the cockles of my heart
 >tristezas
 it was a bitch of a job!>trabalho
 it was a disappointment>balde
 it was a great disappointment>balde
 it was all right in the night>fim³
 it would have been a better story
 altogether>galo²
 it would have been a different
 matter altogether>galo²
 it's your move>bola¹
 Jack of all trades and master of
 none>homem³
 jam tomorrow and jam yesterday,
 but never jam today>tempo⁶

Jesus Christ!>Deus⁹
Joan is as good as my lady in the
dark>noite²
join the club!>feito
journey with bags and baggage
>armas¹
Jove laughs at the perjuries of lovers
>juras
jump from the frying-pan into the
fire>chamas
just for show>inglês
just in case>mar²
just sort of spur of the moment
>cabeça⁷
just you wait!>amor³
justice delays but it does not fail
>justiça
justice pleases few in their own
home>mundo⁵
keep a secret>boca²
keep a stiff upper lip>cara¹
keep an ace in the hole>manga²
keep at it!>cara¹
keep body and soul together>corpo²
keep good men company and you
shall be in that number>manhas
keep good men company, and you
shall be one of their number>maus
keep money for a rainy day>dias³
keep one's cards close to one's chest
>boca²
keep one's nose to the grindstone
>litro
keep postponing an important chore
>banho-maria
keep someone in the loop>assunto³
keep someone on tenterhooks
>brasas¹
keep someone posted about
something>assunto³
keep someone posted on something
>assunto³
keep someone posted>assunto³
keep someone up to speed>assunto³
keep something for a rainy day
>dias³

keep something for the sore foot
>dias³
keep something on a back burner
>banho-maria
keep something under one's hat
>segredo¹
keep up appearances>aparências²
keep your cool!>calma¹
keep your nose clean>polidez
keep your shirt on!>calma¹
kick against the pricks>maré²
kick someone in the teeth>balde;
faca²
kill somebody with kindness
>paninhos
kill two birds with one sling
>coelhos¹
kill two birds with one stone
>coelhos¹
kill two flies with one flap>coelhos¹
kill two flies with one stroke
>coelhos¹
kill two pigs with one bird>coelhos¹
kind of>mar¹
knock on wood!>Diabo⁹
knock one's head against a brick
wall>cabeça³
knock the living daylight of
someone>roupa¹
knocking on heaven's door>portas
know on the tip of one's tongue
>ponta³
know one's onions>assunto¹
know someone like the palm of
one's hands>palma¹
know something backwards and
forwards>ponta³
know something inside out>assunto¹
know something like the back of
one's hand>assunto¹
know something like the palm of
one's hands>palma¹
know the ins and outs of something
>assunto¹
know the ropes>assunto¹
knowing what I know today

>palavras⁵
 labour long and hard>burro⁸
 laissez-faire attitude>Maria
 laissez-faire policy>Maria
 last but not least>chegada
 last come, best served>chegada
 last come, last served>chegada
 laugh all the way to the bank
 >bandeiras
 laugh on the wrong side of the
 mouth>sorriso
 laugh your head off>bandeiras
 laughter is the best medicine
 >remédio²; tristezas
 laughter is the hicup of a fool>riso
 law of the jungle>lei²
 lawmakers should not be
 lawbreakers>lei¹
 lay it on with a trowel
 >lambebotismo
 lay one's cards on the table>cartas
 lay something on with a trowel
 >lambebotismo
 lead someone down the garden path
 >canção
 lead someone up the garden path
 >canção
 learn until you die>aprendizagem
 least said, soonest mended>barulho
 leave me alone!>batatas
 leave me in peace!>batatas
 leave no stone unturned>céu²
 leave somebody speechless>pio
 leave someone down and out
 >bicharada
 leave someone high and dry>navios
 leave someone holding the bag
 >navios
 leave someone in the doghouse
 >bicharada
 leave someone in the shithouse
 >bicharada
 leave someone out in the cold
 >navios
 leave through the back door>porta²
 leave well enough alone>óptimo

leave without saying goodbye
 >saída¹
 lend your money and lose your
 friend>dinheiro⁸
 let bygones be bygones>águas²;
 esponja²; machado
 let George do it!>tipo¹
 let it be a warning to someone
 >barbas¹
 let sleeping dogs lie!>cão²; caso³;
 coisa³; esponja²
 let slip a favourable opportunity
 >Roma²
 let someone else do it, or take the
 responsibility>tipo¹
 let someone off the hook>bife
 let someone to stew in their own
 grease>bicharada
 let someone to stew in their own
 juices>bicharada
 let the cat out of the bag>boca⁸;
 boca¹²
 let the chips fall where they may
 >caso³; marfim
 let the cobbler stick to his last
 >sapateiro
 let the dead bury their dead
 >esponja²
 let the shoemaker stick to his last
 >sapateiro
 let the world say what it will; I don't
 care what Mrs Grundy says>cães
 let things take their course>marfim
 let's call it a day>dia²
 let's talk nuts and bolts>coisas⁴
 liars should have good memories
 >mentira
 lie back and think of England>cara¹
 lie back, close your eyes and think
 of England>cara¹
 lies don't travel far>mentira
 lies have short legs>mentira
 lie through one's teeth>dentes²
 life goes on!>anéis
 life is neither a bowl of roses nor a
 hill of beans>mar³

life is no bed of roses>mar³
 life is not all beer and skittles>vida²
 life isn't meant to be easy>vida²
 life's ups and downs>vida²
 life wasn't meant to be easy>vida²
 lightly come, lightly go>água²
 lightning never strikes twice>raio²
 like a bat out of hell>Diabo⁴; raio¹
 like a bull in a china shop>elefante¹
 like a bull in the china shop
 >elefante¹
 like a cat on hot bricks>brasas¹
 like a cat on a hot tin roof>brasas¹
 like a chicken with its head cut off
 >barata
 like an albatross around one's neck
 >praga
 like author, like book>obras²
 like father, like son>filho¹; leopard;
 pai
 like getting blood from a turnip
 >leite²
 like getting blood out of a stone
 >leite²
 like getting water from a flint>leite²
 like loves like>Deus⁶
 like mother, like daughter>pai
 like pulling teeth>leite²
 like saint, like offering>capacho
 like water off a duck's back>caso⁴
 like with like>terra¹
 little and often fills the purse>grão
 little by little the bird builds its nest
 >grão
 little by little the hen fills her crop
 >grão
 little drops of water make the ocean
 >grão
 little things please little minds
 >coisas³
 live and learn>aprendizagem
 live a stone's throw away>barbas²
 live far from the maddening crowd
 >Judas
 live in the seventh heaven>mar³
 live like a king>lorde; rei⁵

live like a lord>lorde; rei⁵
 live like a princess>rei⁵
 live like a queen>rei⁵
 live off the fat of the land>luxo
 live on a large scale>luxo
 live on a shoestring>cordões
 live on bread and water>pão⁶
 live on the fat of the land>luxo
 live the life of Riley>lorde
 live within a stone's throw>barbas²
 live within the limits of one's
 income>passos
 living on the smell of an oil rag
 >barriga¹
 load bullfrogs in a wheelbarrow
 >salgahada
 lock, stock and barrel>armas¹;
 exceção
 lock the stable door after the horse is
 stolen>casa³
 long absent, soon forgotten>olhos⁴
 long on promises but short on action
 >Virgem
 long time!>séculos
 long time no see!>séculos
 look as if butter wouldn't melt in
 one's mouth>prato
 look as though butter wouldn't melt
 in one's mouth>prato
 look at things through rose-coloured
 spectacles>coisas⁶
 look before you leap>atenção³;
 casamento
 looked like something the cat has
 brought in>papéis
 looked like something the cat has
 dragged in on a wet night>papéis
 looking at the broad picture>coisas⁷
 look on something favourably
 >séculos
 look out for one's own interests
 >brasa
 looks can be deceiving>aparências¹
 loosen somebody's tongue>boca¹
 loosen the purse-strings>cordões
 lose a leg rather than a life>anéis

lose everything>água⁹
 lose one's train of thought>língua²
 lose on the swings what one makes
 on the roundabouts>lado⁴
 loud talking, little doing>parra
 love conquers all>amor²
 love is blind>amor¹; beleza
 love is never without jealousy
 >amor²
 love is rewarded with love>amor³
 love laughs at locksmiths>amor²
 love me, love my dog>cão⁵
 love repays love>amor³
 love sees no faults>beleza
 love somebody to distraction
 >pancada
 love struck>amor⁴
 love will find a way>amor²
 love your neighbour, yet pull not
 down your fence>distância
 lucky at cards, unlucky at love>jogo
 lucky at cards, unlucky in love>jogo
 lunatics now run the asylum>amor³
 magic bullet>cara¹
 magic fit>cara¹
 make a big thing out of nothing
 >tempestade²
 make a catch-as-catch-can approach
 >escolha
 make a catch-as-catch-can living
 >escolha
 make a fool of oneself>papel
 make a meal of>peixe¹
 make a meal out of something
 >peixe¹
 make a mess>alhos
 make a monkey out of someone
 >papel
 make a mountain out of a molehill
 >bicho¹; cavalo³
 make an ass out of oneself>papel
 make an elephant of a flea>bicho¹
 make an elephant out of a fly
 >cavalo³
 make a pig of oneself>abade
 make a rod for one's own back>tiro²

make a thousand and one excuses
 >polidez
 make both ends meet>barco²
 make do with what you have>cão⁴
 make ends meet>barco²
 make eyes at>amor⁴
 make no bones about something
 >cerimónia; papas
 make no mistake!>atenção²
 make no mistake about it!>atenção²
 make no mistake about something
 >cerimónia
 make one blab out secrets>língua⁴
 make one's blood boil>sangue¹
 make one's hair stand on end
 >cabelos
 make one's mouth water>água⁶
 make one speak without reserve
 >língua⁴
 make someone eat humble pie>bola²
 make someone's hair curl>cabelos
 make someone toe the line>linha¹
 make something go a long way
 >peixe¹
 make the best of a bad bargain>cão⁴
 make the best of a bad job>cão⁴
 make the most of what you've got
 >homem³
 make to measure>árvore
 make two bites at one cherry
 >chance
 make wondrous things>arco¹
 make your bed and lie in it>fama
 make your bed and lie on it>fama
 make yourself at home!>cerimónia
 man cannot serve two masters
 >senhores
 man Friday>braço¹
 man proposes, God disposes
 >homem⁶
 man's praise in his mouth stinks
 >elogio
 many a little makes a mickle>grão
 many a pickle makes a mickle>grão
 many a true word is spoken in jest
 >verdades

many go out for wool, and come
 home shorn>conto¹; feitiço
 many go out for wool, and come
 shorn>feitiço
 many hands make light work>união
 many kiss the hand they wish to cut
 off>boca¹³
 many words will not fill a bushel
 >conversa²
 mark my words!>atenção²; lábios
 married daughter, lost daughter
 >casamento
 measure for measure>letra³
 measure is a merry mean>mar¹
 men are blind in their own causes
 >advogado²
 men are known by the company
 they keep>manhas
 men are known by their company
 >vinho³
 men are not to be measured in
 inches>homens
 mercy-killing>golpe²
 merely for show>inglês
 might makes right>armas²
 miles from anywhere>Judás
 mince pies don't grow on trees
 >dinheiro¹¹
 mind one's own business>nariz²
 mind your manners>polidez
 mind your own beeswax>nariz²
 mind your own business!>nariz²
 mind your own damn business!
 >nariz²
 mind your p's and q's>polidez
 misery loves company>pessoa¹
 misfortune always comes in threes
 >cesteiro
 misfortunes never come singly
 >desgraça³
 misfortunes of some, happiness of
 others>desgraça¹
 miss someone a great deal>amor⁴
 miss something a great deal>amor⁴
 mix apples with oranges>alhos
 mix business with pleasure

>caminhos
 mix work with pleasure>caminhos
 money attracts money>dinheiro⁹
 money cures all ills>dinheiro²
 money doesn't grow on trees
 >dinheiro¹¹
 money draws money>dinheiro⁹
 money for jam>dinheiro⁶
 money for nothing>dinheiro⁶
 money is a cure for all ills
 >dinheiro²
 money is a cure for all sores
 >dinheiro²
 money is a good servant but a bad
 master>dinheiro⁸
 money is often lost for want of
 money>cobiça
 money is round, and rolls away
 >dinheiro⁹
 money is round; it rolls>dinheiro⁹
 money is the root of all evil
 >dinheiro⁸
 money made for little effort
 >dinheiro⁶
 money makes money>dinheiro⁹
 money makes the mare to go
 >dinheiro²
 money opens all doors>dinheiro¹⁰
 money talks>dinheiro¹⁰
 money talks and bullshit walks
 >dinheiro¹⁰
 monkey business>troca-tintas
 monkeys' wedding>sol³
 month in, month out>dias⁴
 moot case>pomo
 moot point>pomo
 moot question>pomo
 more flies are caught with a drop of
 honey than with a ton of vinegar
 >vinagre
 more haste less speed>calma²
 more important fish to fry>valores
 more is done by kindness than by
 hardness>vinagre
 more of the same>tecla
 more or less>mar¹

more power to your elbow!
>caminho²
move heaven and earth>céu²
Mr Sandman is coming>pedra¹
much ado about nothing>montanha¹
much cry, little wool>parra
much of a muchness>dúzia
much water has flowed under the
bridge since then>águas²
much water has run under the bridge
since then>águas²
much talk brings much woe>boca¹⁰
much talking brings much woe
>boca¹⁰
mumbo-jumbo>conversa²; Grego
Murphy's Law>sorte¹
my ass!>ova!
my foot!>ova!
my goodness!>Deus⁹
my lips are sealed!>boca²
nail one's colours to the mast
>pratos
nail-polish salesman>cotovelos
neat and tidy>brinco
necessity is the mother of invention
>necessidade
neck or nothing>mar¹
needless to say>cara⁴
neither here nor there>caso⁴
neither too much, nor too little>mar¹
never!>vaca¹
never a prophet was valued in his
native country>santos²
never ask pardon before you are
accused>culpa
never bite the hand that feeds you
>mão⁵
never cross a bridge until you come
to it>marfim
never cross the bridge till you get to
it>coisa³
never-ending works>obras¹
never go to a baptism without being
invited>boda
never go to a wedding without being
invited>boda

never in a million years!>sonhos;
vaca¹
never in a month of Sundays
>galinhas
never judge by appearances
>aparências¹
never laugh one's misfortunes down
>desgraça²
never look a gift horse in the mouth
>cavalo¹
never play with fire!>fogo
never put off for tomorrow what you
can do today>amor⁵
never say die>vida⁴
never say never>água¹¹
never too old to learn; never too late
to turn>aprendizagem
never trouble trouble till trouble
troubles you>sarna
never trust a small man!>homem⁴
next to nothing>tempo⁷
nice going!>castigo
night and day>dias⁴
night is the mother of counsel
>noite¹
nine days' wonder>sol²
no answer is also an answer
>silêncio¹
no bees, no honey; no work, no
money; no work, no pay>vida⁷
nobody is above the law>lei¹
nobody is a saint in his own
hometown>santos²
nobody's fool>homem⁹
no chance at all>chance
no cross, no crown>rosa
no fool like an old fool>tolo⁴
no gain without pain>rosa
no garden without its weeds>rosa
no good deed goes unpunished
>bondade
no great shakes>mundo²
no hard feelings>amigos²
no haste but good speed>pressa
no, it doesn't ring a bell>coisa⁵
no longer count>cartas

no love like the first love>amor⁶
 no man can serve two masters at
 once>senhores
 no man can serve two masters at the
 same time>senhores
 no man can sup and blow together
 >honra¹
 no mandarin likes to be told they've
 been hoodwinked by a rogue
 >velhaco
 no man is a hero to his valet
 >familiaridade
 no man is a prophet in his own
 country>profeta¹
 no man is born wise>homem⁹
 no man is infallible>homem¹
 no man should be the judge in his
 own case>advogado²
 no matter what happens>chuva¹
 no matter what happens or transpires
 >chuva¹
 no more jobs for the boys>tachos
 no more talk!>conversa¹
 none knows the weight of another's
 burden>calo; linhas
 none so blind as those who won't
 see>cego
 none so deaf as those who won't
 hear>surdo
 none the wiser>boi
 no news is good news>notícias²
 no one is a prophet in his own
 country>santos²
 no one should say that it won't
 happen to me!>água¹
 no pain, no cure>rosa
 no pain, no gain>fracos; rosa
 no pay, no piper>almoços
 no pleasure without pain>rosa
 no prophet is believed in his own
 country>profeta¹
 no rose without thorns>rosa
 no sooner said than done>diferença
 no strings attached>manga¹
 not a bed of roses>mar³
 not a hope in hell>chance

not all roses>mar³
 not a mug>homem⁹
 not at all!>jeito²
 not a walk in the park>perna
 not be able to hold a candle to
 someone>baile
 not be a match for someone>baile
 not beat about the bush>assunto²;
 rodeios
 not beat around the bush>assunto²;
 rodeios
 not be born yesterday>homem⁹
 not be dissuaded>braço²
 not be for turning>braço²
 not be half as good as someone
 >baile
 not be in good mood>saúde³
 not be one's cup of tea>praia
 not be one's idea of a good time
 >praia
 not be one's kind of person>praia
 not be one's thing>praia
 not be someone's scene>praia
 not be wet behind the ears>homem⁹
 not buy one's argument>argumento
 not care a brass farthing>tintas
 not care a fig about someone>tintas
 not care a jot about something
 >tintas
 not care a tinker's dam>tintas
 not care less for someone>tintas
 not commit oneself>muro
 not count one's chickens before they
 are hatched>vitória
 not embellish the truth>peixe¹
 not everything is rosy>mar³
 not feel too well>mosca¹
 not fool around>peito
 not for any money!>dinheiro¹²
 not get ahead>pão¹
 not get a wink of sleep>olho³
 not get one right>caixa³
 not give a dam for someone>tintas
 not give a fig about something>cães
 not give a fig for something>tintas
 not give a shit about someone>tintas

not give a stuff about something
>cães
not give a toss about something
>tintas
not give in>braço²
not go one way or another>ovos¹
not have a bean>tanga
not have a Buckley's chance
>chance
not have a cat's chance in hell
>chance
not have a clue>palpite¹
not have a dime to one's name
>ceguinho
not have a dog's chance>chance
not have a fat chance>chance
not have any brains>dedos²
not have a penny to bless oneself
with>tanga
not have a penny to one's name
>ceguinho
not have a pot to pee in>ceguinho
not have a red cent to one's name
>tanga
not have a snowball's chance
>chance
not have a snowball's chance in hell
>chance
not have a snowball's chance of
doing something>chance
not have clean hands>culpa
not have the faintest idea>palpite¹
not have the foggiest idea>palpite¹
not have the least idea>palpite¹
not here, neither there, nor
anywhere>caso⁴
nothing comes for free in this world
>mundo⁴
nothing hurts like the truth>verdade³
nothing is certain but death and
taxes>pássaro
nothing is given so freely as advice
>conselho
nothing to get excited about
>mundo²
nothing to write home about

>mundo²
not in a million years!>sonhos;
vaca¹
not kid around on duty>peito
not know one's arse from a hole in
the ground>palpite¹
not know one's arse from one's
elbow>palpite¹
not know one's ass from a hole in
the ground>palpite¹
not know one's ass from one's
elbow>palpite¹
not know someone from Adam
>pessoa⁴
not know the half of it>missa
not know whether one is Arthur or
Martha>palpite¹
not let an opportunity slip through
one's fingers>negócio¹
not lift a finger>palha¹
not make a fuss of something>ondas
not make any sense>tom
not make headway>pão¹
not make waves>ondas
not mess around on duty>peito
not mince one's matters>papas
not mince one's words>papas
not miss a clue>olho²
not put too fine an edge on it
>cerimónia
not put too fine a point on it
>cerimónia; papas
not rise>pão¹
not rock the boat>ondas
not see the forest for the trees>caso¹
not see the wood for the trees>caso¹
not sleep a wink>olho³
not the slimmest of chances>chance
nothing ventured, nothing gained
>fracos
no time like now>amor⁵
not in black and white>banzé
not know how to get out of a scrape
>bota²
not let one's arm be twisted>braço²
not make any progress>ovos¹

not one jot or tittle>tanga
 not on your life!>cadáver
 not rocket science>água⁴
 not take no for an answer>polidez
 not take sides>muro
 not to know a B from a bull's foot
 >ignorância
 not to one's fancy>praia
 not to one's scene>praia
 not up to much>mundo²
 not waste time>peito
 not worth a bean>caracol
 not worth a brass farthing>caracol
 not worth a fig>caracol
 not worth a straw>caracol
 not worth a tinker's cuss>caracol
 not worth a tinker's damn>caracol
 not worth bothering about>caso⁴
 not worth mentioning>caso⁴
 not worth the paper it is written on
 >pão³
 no use crying over spilt milk
 >tristezas
 no way!>jeito²; tretas¹; vaca¹
 nowhere near someone>baile
 no wisdom like silence>tolo³
 now is the time>tempo³
 now more than ever>aprendizagem
 now you're talking!>coisas¹
 off for a dose of the balmy>brasas²
 off the beaten track>Judás
 off the record>túmulo
 of no avail>águas³
 of two evils choose the lesser>mal²
 oh my gosh!>Deus⁹
 oil and water don't mix>água¹
 oil and water will not mix>água¹
 old habits are hard to break>hábitos
 old habits die hard>hábitos
 old love will not be forgotten>amor⁶
 old men go to death, death comes to
 young men>morte¹
 on a first-come first-served basis
 >chegada
 on a knife-edge>barril
 on a level playing field>surpresas

once a drunkard always a drunkard
 >pau²
 once a gambler always a gambler
 >pau²
 once and for all>vez²
 once bitten, twice shy>gato²
 once burned, twice shy>gato²
 once does not make a habit>vez²
 once in a blue moon>rei²
 once in a while>rei²
 once in a while does no harm>vez²
 one cannot be in two places at once
 >honra¹
 one cannot have too many irons in
 the fire>honra¹
 one cannot judge from appearances
 >livro²
 one cannot live on air alone!
 >barriga¹
 one cannot make a silk purse out of
 a sow's ear>cabeça⁸
 one cannot please all the world and
 his wife>gregos
 one cannot put back the clock
 >tempo³
 one cannot serve two masters
 >senhores
 one-day wonder>sol²
 one good deed deserves another
 >amor³
 one good turn deserves another
 >amor³; mão⁸
 one guess is as good as another
 >palpite¹
 one hand washes the other>mão⁸
 one hand washes the other and both
 the face>mão⁸
 one has got to be cruel to be kind
 sometimes>amigo⁴
 one hell of a row>batalha
 one is not bothered>caso⁴
 one kindness is the price of another
 >amor³
 one leads by example>discípulos
 one lie makes many>mentira
 one love expels another>rei³

one man's gravy is another man's
 poison>beleza
 one man's meat is another man's
 poison>beleza; maluco
 one misfortune comes on the back
 of another>desgraça³
 one misfortune comes on the neck
 of another>desgraça³
 one must carry on regardless
 >caminho²
 one needs to have one's head
 examined>bota¹
 one of a kind>Deus⁶
 one rotten apple can spoil the barrel
 >maçã
 one's better half>alma¹
 one's days are numbered>dias²
 one's efforts to no avail>boneco²
 one's soul mate>alma¹
 one's stomach is growling>barriga²
 one swallow does not make a
 summer>dedo²
 one thief will not rob another
 >ladrão¹
 one thing leads to another>palavra³
 one woodcock does not make a
 winter>dedo²
 only now and then>rei²
 only the wearer knows where the
 shoe pinches>calo
 on pins and needles>brasas¹
 on tenterhooks>brasas¹
 on the face of it>aparências¹
 on the razor's edge>barril
 on the tip of one's tongue>ponta³
 on the way out>portas
 open a can of worms>caixa¹
 open pandora's box>caixa¹
 open secret>segredo³
 opportunity makes the thief
 >ocasião²
 opportunity seldom knocks twice
 >sorte²
 or I am a Dutchman!>galinhas
 other fish to fry>valores
 other things being equal>surpresas

other times, other manners>tempo³
 out in the middle of nowhere>Judas
 out of a clear blue sky>céu¹
 out of debt, out of danger>pagador
 out of sight, out of mind>olhos⁴
 out of the frying-pan and into the
 fire>chamas
 out of the question!>jeito²
 out with the old, in with the new
 >rei³
 over and over again>vezes²
 over my dead body!>cadáver
 paddle your own canoe>Deus²
 pardon my French!>linguagem
 pass the buck>água¹²
 pass with flying colors>letra⁵
 past services are soon forgotten
 >intenções¹
 patience cures many ills>paciência
 pave the way for someone>calha
 pay someone back in their own coin
 >letra³; olho⁴
 pay through the nose for something
 >nota
 pea-soup fog>faca¹
 people packed together like sardines
 >sardinha
 people who live in glass houses
 shouldn't throw stones>telhados
 pepper in someone else's ass is
 honey>pimento
 pepper in someone else's eyes is
 refreshment>pimenta
 perish the thought!>boca¹³; Deus⁵
 perseverance kills the game>caça
 perseverance wins the game>caça
 person of poor taste>gato⁶
 pick and choose carefully>dedo¹
 pick someone's brains>assunto¹
 pick up one's marbles and go home
 >burro²
 pigs could fly, if they had wings!
 >galinhas
 pigs might fly, if they had wings
 >galinhas

place one's head in the lion's mouth
 >boca⁹
 play a dirty trick on someone
 >partida
 play a trick on someone>partida
 play both ends against the middle
 >muro; pau²
 play lord of the manor>máximo
 play one's cards close to one's chest
 >boca²; túmulo
 play one's final card>cartada
 play one's final hand>cartada
 play second fiddle>baile
 plead one's own case>advogado²
 poets are born, but orators are made
 >palavras²
 pointless issue>caso¹
 poke one's nose into other people's
 business>nariz²
 poke your nose into another's
 business>colher
 poles apart>água¹³
 poppycock>conversa²
 pour cold water on>balde
 pour oil on troubled waters>água⁸
 practice makes perfect>mestre;
 prática
 practise what you preach>acções;
 frei
 praise without profit puts little in the
 pot>conversa²
 precious few>tempo⁷
 precious little>tempo⁷
 preventing the worst from
 happening>Diabo⁶
 prevention is better than cure
 >homem⁵; seguro
 prices are sky-high>hora²
 proceed with half measures
 >paninhos
 procrastination is the thief of time
 >amor⁵
 promise is a thing and to keep is
 another>coisas³
 promise is debt>promessas
 promise the moon and the earth

>mundos
 prosperity makes friends, adversity
 tries them>amigos²
 pull a fast one>barrete
 pull a fast one on someone>barrete;
 gato⁶
 pull a rabbit out of the hat>coelhos²
 pull oneself up by one's own
 bootstraps>volta
 pull someone's irons out of the fire
 >pele³
 pull someone's leg>barrete
 pull the carpet out from under one's
 feet>tapete¹
 pull the plug on something>pernas¹
 pull the rug out from under one's
 feet>tapete¹
 pull the wool over someone's eyes
 >barrete; canção; gato⁶; poeira
 punch someone in the guts>balde
 punctuality is the politeness of
 princes>pontualidade
 punctuality is the soul of business
 >pontualidade
 push off!>batatas
 push someone to the back of one's
 mind>memória²
 push something to the back of one's
 mind>memória²
 put a cat among the pigeons
 >pedradas
 put a damper on>balde
 put all eggs in one basket>cavalo²
 put a monkey wrench in the works
 >pedra⁵
 put an idea on the back burner
 >banho-maria
 put a spanner in the work>caldo¹
 put a spoke in the wheels>caldo¹
 put a square peg into a round hole
 >círculo¹
 put new wine in old bottles>vinho¹
 put on bread and water>pão⁶
 put one's cards on the table>cartas
 put oneself in someone else's shoes
 >pele²

put oneself into a mess>bife
 put one's finger between the bark
 and the tree>colher
 put one's finger on the spot>dedo³
 put one's foot in one's mouth>pé⁵
 put one's hand into the fire>mão⁶
 put one's head into the lion's mouth
 >boca⁹
 put one's heart and soul into doing
 something>corpo²
 put one's heart and soul into
 something>corpo²
 put one's interests first>brasa
 put one's money where one's mouth
 is>palavra²
 put one's nose to the grindstone
 >litro; teste
 put one's shoulder to the wheel
 >litro; ombros²
 put one's shoulder to the plough
 >ombros²
 put one's tail between one's legs
 >rabo⁴
 put our heads together>ideias²
 put someone in the picture>assunto³
 put someone on the carpet>caixa²
 put something on hold>banho-maria
 put something to bed>pedra⁴
 put something under the microscope
 >olho²
 put the cart before the horse>carroça
 put the cat among the pigeons
 >caldo¹
 put the finishing touches to
 something>pratos
 put the house in order>casa⁶
 put the shoe on the right foot>dedo³
 put two and two together>dado
 put up or shut up>bola¹
 put your feet up!>lufa-lufa
 put your money where your mouth is
 >ações
 quake in one's boots>cabelos
 quick tongue, slow hand>língua⁵
 quiet down animosities>água⁸
 quite something>maravilha

rain cats and dogs>cântaros
 rain down in buckets>cântaros
 rain or shine>chuva¹
 raise a side issue in a discussion
 >coisas⁴
 raise no more Devils than you can
 lay>tábua
 random guess>tiro⁴
 rats desert a sinking ship>ratos
 reach for the moon and stars>céu⁴
 read my lips!>lábios
 read someone the Riot Act>orelhas¹
 read the Riot Act to someone
 >sermão
 reap what you sow>ventos
 reasons why>assunto²
 refuse to be trifled with>braço²
 rely on someone's patronage
 >costas²
 renaissance man>homem³
 render to Caesar the things which
 are Caesar's>dono²
 render unto Caesar the things which
 are Caesar's>dono²
 resort to last measures>cartada
 resort to most extreme measures
 >cartada
 respect is greater from a distance
 >familiaridade
 retire to bed early>cama²
 revenge is a dish best eaten cold
 >vingança
 revenge is a dish best served cold
 >vingança
 revenge is a dish that can be eaten
 cold>vingança
 revenge will keep>castigo
 right and left>cabeça⁸
 right from the horse's mouth>mão³
 right-hand man>braço¹
 rings a bell?>coisa⁵
 rise and shine>Deus¹
 rise to the occasion of
 >circunstâncias
 roll out the welcome mat for
 someone>pessoa⁵

Rome was not built in a day>Roma³
 roses all the way>mar³
 rouse one's appetite>água⁶
 rub salt in someone's wounds>sal²
 rub someone up the wrong way
 >paredes³
 rule of thumb>tiro⁴
 rumour has it>passarinho
 run away like a rat up a drainpipe
 >raio¹
 run into the sand>água⁹
 run of the mill>mundo²
 run one's head into the wall>cabeça³
 run one's mouth>boca⁵
 run something by the book>letra⁴
 run with the hare and hunt with the
 hounds>gregos; pau²
 safety lies in the middle>mar¹
 sail under a fair wind>vento¹
 salad days>dias¹
 Satan finds some mischief still for
 idle hands>vida⁷
 saved by the bell!>gongo
 say a load of codswallop>caixa³
 say cheese!>passarinho
 say enough is enough>dia²
 saying is one thing, doing another
 >diferença
 say no more!>conversa¹
 say nothing>boca²
 say the wrong thing>pé⁵
 scamped work>trabalho
 scarcely any>tempo⁷
 scare the living daylight out of
 someone>susto
 scare the pants off someone>susto
 scare the shit out of someone>susto
 screw you!>chuchas
 search high and low>céu²
 search me!>bicho³
 see a light at the end of the tunnel
 >luz³
 see eye to eye with someone on
 >olhos¹¹
 see how the cat jumps>Maria

seeing is believing!>crista¹; São
 Tomé
 seek and you will find>caça; espera
 see some light at the end of the
 tunnel>luz³
 see the light at the end of the tunnel
 >luz³
 see the mote in another's eye
 >argueiro
 see the mote in another's eye and
 forget the beam in one's own
 >argueiro
 see the splinter in another's eye
 rather than the plank in your eye
 >argueiro
 see things through tinted spectacles
 >coisas⁶
 see which way the cat jumps>Maria
 self-promotion is no
 recommendation>presunção
 sell one's soul to the Devil>alma²
 sell someone down the river>faca²
 send in the clowns!>caminho²
 send someone away with a flea in
 his ear>orelhas¹
 send someone packing>chuchas;
 batatas
 send someone to Coventry>pessoa⁶
 send someone to hell>batatas
 separate the grain from the chaff
 >trigo
 separate the sheep from the goats
 >trigo
 serious blunder>mão²
 set a cat among the pigeons
 >pedradas
 set a sprat to catch a herring>cavalo²
 set a sprat to catch a mackerel
 >cavalo²
 set off on the wrong foot>pé⁴
 set someone's teeth on edge
 >paredes³
 set the cat among the pigeons>pé⁵
 settle the scores with somebody
 >contas¹
 seven-day wonder>sol²

shady business>troca-tintas
 shame on you!>figa
 share the same predicament>barco³
 she always turns up>festa²
 she couldn't get herself out of a
 predicament>embrulhada
 she couldn't punch her way out of a
 paper bag!>mosca²
 she does not make up her mind
 >ovos¹
 she keeps turning up like a bad
 penny>festa²
 she won't bite!>cão¹
 she would never lay a finger on one!
 >mosca²
 she wouldn't hurt a fly!>mosca²
 she wouldn't say boo to a goose!
 >mosca²
 shit happens!>azar
 shit off trying to do something
 >lençóis
 show no results>águas³
 show that the blow has struck home
 >toque²
 show tough love>amigo⁴
 shriek with laughter>bandeiras
 shut the barn door after the horse
 has escaped>casa³
 shut the front door!>bico²
 shut the fuck up!>bico²
 shut your trap>bico²
 sift out the true from the false>trigo
 sift the wheat from the chaff>trigo
 signed, sealed and delivered
 >negócio²
 significant other>alma¹
 silence gives consent>silêncio²
 silence is golden>silêncio¹
 silence means consent>silêncio²
 silence speaks volumes>silêncio²
 silver bullet>cara¹
 simple as that>tiro³
 sing from the same hymnsheet
 >língua²
 sitting on a powder keg>barril
 six feet under>tijolo

sixty four thousand dollar question
 >pergunta¹
 skimped work>trabalho
 slap in the face>bofetada
 slave one's guts out>burro⁸
 sleep lightly>brasas²
 sleep like a baby>pedra¹
 sleep like a log>pedra¹
 sleep like a top>pedra¹
 sleep the sleep of the dead>pedra¹
 sleep the sleep of the just>sono²
 slow and steady wins the race
 >homem⁵
 slow and sure wins the race>mar²
 slow but steady wins the race>água³
 slow but sure wins the race>água³;
 Roma³
 slowly but surely>calma²; pressa
 small beginnings make great
 endings>começo¹
 small birds must have their meat
 >milho
 small print>tintim
 snake-oil salesman>cotovelos
 snap one's fingers at Mrs Grundy
 >pessoa⁶
 so far, so good>forma²
 soft and fair goes far>mar²
 someone has run her course>coisa⁸
 someone is way out of her league
 >classe
 someone's ears are burning>orelhas²
 someone's eyes are bigger than their
 belly>olhos⁸
 someone's eyes are bigger than their
 stomach>olhos⁸
 something cheesy>gato⁶
 something extraordinary>maravilha
 something has run its course>coisa⁸
 something is better than nothing
 >osso
 something is rotten in the state of
 Denmark>gato¹
 something kitch>gato⁶
 something that doesn't jell>bota¹
 something that doesn't add up>bota¹

something that fails to impress
>argumento
something that is turning out
admirably well>maravilhas²
something that is turning out
splendidly>maravilhas²
something that is turning out
wonderfully>maravilhas²
something that rings a bell>coisa⁵
something to behold>maravilha
something to see>maravilha
sometimes the best gain is to lose
>lado⁴
son of a gun!>Deus⁹
sooner named, sooner come>Diabo¹
sooner rather than later>tempo³
sorrow will pay no debt>tristezas
sort of>mar¹
sort the wheat from the chaff>trigo
so to speak>polidez
soulmate>alma¹
space is at a premium>espaço¹
spare the rod and spoil the child
>criança²
speak off the top of one's head
>cabeça⁴
speak of the Devil>Diabo¹
speak of the wolf and you will see
his tail>Diabo¹
speak volumes about somebody
>pessoa³
speak volumes for something
>pessoa³
speak well of the dead>mortos
speak with forked tongue>vela
speech is silver, silence is gold
>prata
speech is silver, silence is golden
>prata; silêncio¹
spick and span>brinco
spill one's guts>bico¹
spill the beans>boca¹²
split one's sides>bandeiras
split one's sides laughing>bandeiras
spread like wildfire>notícias¹
stab someone in the back>faca²

stand head and shoulders above
something>baile
stand there like a duck in a
thunderstorm>boi
step into someone's shoes>pantufas
stick one's neck out for somebody
>mão⁶
stick one's nose in other people's
affairs>nariz²
stick straight to the point>assunto²
stick to one's guns>braço²
stick to your original plan>cavalo⁵
stick your nose into another's
business>colher
still waters run deep>águas¹
stolen apples are sweet>fruto
stolen fruits are sweetest>fruto
stolen kisses are the sweetest>fruto
stolen waters are sweet>fruto
stop bugging me!>chuchas
stopping is dying>tempo⁴
straight from the hip>rodeios
straight from the horse's mouth
>mão³
strange as it may seem>Diabo⁵
strange bedfellows>desgraça²
strangely enough>Diabo⁵
streets ahead of>baile
strike one's head against a brick
wall>cabeça³
strike when the iron is hot>amor⁵
strike while the iron is hot>amor⁵
stubborn as a mule>burro⁷
stuff one's face>abade
such a father, such a son>pai
suffer a setback>azar
sure as hell>pássaro
sure as I'm standing here>pássaro
sure as two and two are four
>pássaro
swear for someone's integrity>mão⁶
swear on my mother's grave>mão⁶
sweep something under the carpet
>tapete²
sweet dreams>anjinhos
swings and roundabouts>lado⁴

take a dislike to someone>cara⁵
 take advantage of a great
 opportunity>negócio¹
 take advantage of an opportunity to
 the greatest possible extent>partido¹
 take a hike!>batatas
 take a short nap>brasas²
 take coals to Newcastle>água¹⁰
 take everything but the kitchen sink!
 >casa⁸
 take it easy>barco¹
 take it like a man>cara¹
 take it on the chin>cara¹
 take it or leave it>escolha
 take one's hat off to somebody
 >chapéu
 take one's medicine>cara³
 take precautions against>barbas¹
 take someone down a peg>bola²
 take someone down a peg or two
 >crista²; pedra⁵
 take someone for a ride>barrete;
 canção
 take someone in>barrete
 take someone's breath away
 >espanto
 take someone's measure>árvore
 take someone to task for something
 >orelhas¹
 take someone to task over
 something>orelhas¹
 take something at face value
 >aparências¹; letra²
 take something with a grain of salt
 >letra²
 take something with a pinch of salt
 >letra²
 take stock>armas¹
 take that, you stupid boy!>parvalhão
 take the audience by storm>cena²
 take the bread out of someone's
 mouth>pão⁵
 take the fall for someone else>mão⁶
 take the law into one's own hands
 >faca⁴; justiça
 take the mickey out of someone

>figura²
 take the occasion by the forelock
 >ocasião¹
 take the words out of one's mouth
 >palavras⁷
 take the words right out of one's
 mouth>palavras⁷
 take the wind out of someone's sails
 >espelho
 take things as you find them>Roma¹
 take things easy>barco¹
 take what's coming to you>cara³
 talk a blue streak>cotovelos
 talk a mile a minute>cotovelos
 talk down>balde
 talk is cheap but money buys the
 whisky>acções
 talk nineteen to the dozen>cotovelos
 talk of an angel and you hear a
 flutter of wings>Diabo¹
 talk of the Devil and he is bound to
 appear>Diabo¹
 talk of the Devil and he is sure to
 appear>Diabo¹
 talk the hind legs off a donkey
 >cotovelos
 talk to a brick wall>boneco¹
 talk too much about something
 >tecla
 talk to someone like a Dutch uncle
 >sermão
 talk to someone straight from the
 shoulder>papas
 talk to the backside>boneco¹
 talk to the backside of an ostrich
 >boneco¹
 tall oaks from little acorns grow
 >começo¹
 tall poppy syndrome>bola²
 tall talk>conversa²
 tastes differ>beleza; gostos
 teach your grandmother to suck eggs
 >padre-nosso
 tearing one's hair out>brasas¹
 tell it to the horse-marines!
 >freguesia

tell it to the marines!>freguesia
 tell like it is>amigo⁴
 tell me another!>freguesia
 tell me the company you keep and
 I'll tell you what you are>manhas
 tell me your company and I will tell
 you your character>manhas
 tell somebody to sod off>batatas
 tell someone a thing or two
 >verdades
 tell someone to get lost>batatas
 tell tall stories>arco¹
 tell the authorities>boca¹²
 that comes with the territory>ossos
 that drives me mad>paredes⁴
 that is a blast!>máximo
 that's all water under the bridge
 >águas²
 that's all water over the dam>águas²
 that's bullshit!>tretas²
 that's fine with me>forma²
 that's horseshit!>tretas²
 that's how things turn out, there's no
 escaping it>vida¹
 that's it! Stop it!>baile
 that's life>vida¹
 that's more like it!>partido¹
 that's not your business>nariz²
 that's quite sure>favas²
 that's the fly in the ointment>porca
 that's the hitch>porca
 that's the snag>porca
 that's the way it goes>vida¹
 that's the way the ball bounces!
 >vida¹
 that's the way the cookie crumbles!
 >vida¹
 that's what I do for a living>pão²
 that's what you get!>castigo
 that's where the shoe pinches>porca
 that rings a bell>coisa⁵
 that ship sailed long ago>comboio²
 that sucks!>tretas²
 that takes the cake!>fim¹
 that will be the day!>galinhas
 that will teach you!>castigo

the acid test>prova¹
 the apple doesn't fall far from the
 tree>pai
 the apple of someone's eye>menina
 the apples on the other side of the
 wall are sweeter>galinha¹
 the apples on the other side of the
 wall are the sweetest>galinha¹
 the arse end of nowhere>Judas
 the ayes and noes>prós
 the ball is in your court>bola¹
 the baptism of fire>prova¹
 the beard does not make the
 philosopher>capa
 the best defence is a good offense
 >defesa
 the best is behind>tempo⁶
 the best is the enemy of the good
 >ótimo
 the best is yet to come>coisa⁹
 the best of friends must part>flor¹
 the best thing since the invention of
 the wheel>coisa²
 the best thing that ever happened to
 me>coisa²
 the best thing since sliced bread
 >coisa²
 the bigger they are, the harder they
 fall>subida
 the bigger they come, the harder
 they fall>subida
 the bird is known by his note and a
 man by his work>obras²
 the biter is sometimes bit>tiro²
 the black sheep of the family
 >esqueletos
 the blindest of the blind are those
 who will not see>cego
 the boom years>dias³
 the boot is on the other foot>amor³
 the bottom line>questão¹
 the braying of an ass does not reach
 heaven>vozes
 the bush hide-out>Judas
 the calm after the storm
 >tempestade¹

the calm before the storm
>tempestade¹
the camel never sees its own lump,
but that of its brother is always
before its eyes>argueiro
the carrot and stick policy>política¹
the carrot and the stick policy
>política¹
the chances are>pássaro
the cheaper the better>cravo²
the cheapest comes the dearest in
the end>cravo²
the chickens have come home to
roost>feitiço
the child is father of the man
>criança¹
the cobbler's wife is always the
worst shod>casa⁴
the cream of the crop>nata; topo²
the crème de la crème>jóia¹
the crow thinks her bird the fairest
>beleza
the crux of the matter>pergunta¹;
questão¹
the cure is worse than the disease
>emenda
the curtain has dropped>pano¹
the dead of the night>horas¹
the death of a swallow doesn't end
Spring>dedo²
the decisive question>pergunta¹
the Devil finds work for idle hands
to do>vida⁷
the Devil is in the detail>detalhes
the Devil is no worse as he's called
>Diabo⁸
the Devil may dance in someone's
pocket>tanga
the Devil's advocate>advogado¹
the die has not yet been cast
>procissão
the die is cast>volta
the early bird catches the worm
>Deus¹
the ebb and the flow of life>vida²
the eighth wonder of the world

>maravilha
the elephant gave birth to a mouse
>montanha¹
the elephant never forgets
>memória²
the Emperor wears no clothes>rei¹
the end is coming>dias²
the end justifies the means
>caminhos
the end makes all equal>morte¹
the exception proves the rule
>exceção
the face alone does not reveal the
heart>livro²
the face is no index to the heart
>livro²
the facts speak for themselves
>aceno; favas²
the fairest rose is at last withered
>flor¹
the fairest silk is soonest stained
>pano²
the fairies are baking>sol³
the faster, the better>amor⁵
the fat is in the fire>Diabo¹⁰
the first step is the hardest>começo¹
the fish is caught by its mouth
>boca¹⁰
the flip side of the coin>maneira
the forbidden fruit is the sweetest
>fruto
the foremost dog catches the hare
>chegada
the fourth estate is crucial>poder¹
the fourth power is crucial>poder¹
the friends of my friends are also my
friends>amigo²
the future looks rosy>mar³
the future looks rosy for her>mar³
the game is not worth the candle
>pão³
the gods send nuts to those who
have no teeth>Deus³
the good guys and the bad ones
>maus
the good old days>tempos²

the grass is always greener on the
 other side>galinha¹
 the gray mare is the better horse
 >casa⁷
 the greatest scholars are not the best
 preachers>homens
 the greatest talkers are the least
 doers>diferença
 the grey mare is the better horse
 >casa⁷
 the habit does not make the monk
 >hábito
 the handwriting is on the wall>dias²
 the hare always returns to her form
 >filho²
 the hen should not cackle when the
 cock is nearby>galo¹
 the higher you get, the bigger the
 fall is>subida
 the highest branch is not the safest
 roost>subida
 the highest tree has the greatest fall
 >subida
 the ins and outs>pros
 the ins and outs>tintim
 the jewel in someone's crown>jóia¹
 the jewel in the crown>jóia¹
 the just pays for the sinner>justo
 the king is dead, long live the king!
 >rei³
 the king may make a knight but not
 a gentleman>berço
 the last will be the first>chegada
 the least said, the better>barulho
 the liar is sooner caught than the
 cripple>mentira
 the lion is not as fierce as he is
 painted>Diabo⁸
 the longest day must have an end
 >coisas²
 the longest night will have an end
 >dia¹
 the lull before the storm
 >tempestade¹
 the mean is the best>mar¹
 the mills of God grind slowly

>castigo
 the more fool, the merrier>riso
 the more haste, the less speed
 >pressa
 the more you get, the more you want
 >questão²
 the mother of all battles>batalha
 the naked truth with the naked eye
 >verdade²
 the name of the game>coisas⁴
 the new love drives out the old love
 >rei³
 the night is still young!>noite¹
 the nitty-gritty>questão¹
 the nub of the matter>questão¹
 the old boy network>roda
 the one we don't talk about
 >esqueletos
 the only hitch>rosa
 the only rule is: there are no rules
 >regra
 the only way to succeed is through
 blood, sweat and tears>rosa
 the opera ain't over till the fat lady
 sings>cestos
 the patience of a saint>paciência
 the pen is mightier than the sword
 >palavras²
 the pick of the basket>topo²
 the pick of the bunch>topo²
 the pièce de résistance>jóia¹
 the pink of perfection>topo²
 the pitcher goes so often to the well,
 that it breaks at last>cântaro; fogo
 the plain facts>verdade²
 the pleasures of the mighty are the
 tears of the poor>elefantes
 the pot calls the kettle black
 >argueiro
 the proof of the pudding is in the
 eating>obras²
 the pros and cons>pros
 the rats usually desert a sinking ship
 >ratos
 there ain't no such thing as a free
 lunch>almoços

there are many ways to skin a cat
>caminhos
there are more apprentices than
masters>discípulos
there are more Indians than chiefs
>discípulos
there are more ways of killing a cat
than by choking him to death
>pulgas
there are more ways of killing a cat
than by choking it with cream
>caminhos
there are more ways of killing a cat
than choking it with cream
>caminhos; pulgas
there are other fish in the sea>maré²
there are plenty more fish in the sea
>maré²
there are two sides to every question
>questão⁴
there is a lot more to someone than
meets the eye>aparências¹
there is a lot more to something than
meets the eye>aparências¹
there's always a catch>almoços
there's an elephant in the room
>esqueletos
there is an exception to every rule
>excepção
there is a remedy for everything
except death>remédio
there's a skeleton in every closet
>esqueletos
there is a snake in the grass>gato¹
there is a solution for everything
except death>remédio
there's a sting at the end>rosa
there is a time for everything
>tempo¹
there is a time to speak and a time to
be silent>tempo¹
there is light at the end of the tunnel
>luz³
there is more than enough>pano²
there is more than one way to skin a
cat>caminhos; pulgas

there is more to something than
strikes the eye>aparências¹
there's more to this than meets the
eye>livro²
there's neither rhyme nor reason to
for something>tom
there is never a Saturday without
sunshine>vida⁷
there is no accounting for tastes
>beleza
there's no arguing about facts
>aceno
there's no arguing tastes>gostos
there is no building a bridge across
the ocean>omelete
there is no doubt about it>favas²
there's no fool like an old fool>tolo⁴
there is no honour among thieves
>ladrão¹
there is no love lost between them
>cara⁵
there is none so blind as he who will
not see>cego
there's no news like bad news!
>notícias²
there's no place like home>morada;
romaria
there's no point in denying anything
>sol⁵
there's no point kidding ourselves
>sol⁵
there's no rhyme or reason to
something>tom
there is no room for two at the top
>galo¹
there is no room to swing a cat
>alfinete¹
there's no rose without a thorn>rosa
there's no rule without an exception
>excepção
there is no smoke without fire>fumo
there's no such thing as a free lunch
>almoços; mundo⁴
there's no turning back>caminho²
there isn't a snowball's chance in
hell>chance

there is no ill that lasts forever, nor
 boon that never ends>ganho
 there is no worse blind person than
 one who wants not to see>cego
 there is some bad blood between
 them>cara⁵
 there is something at the bottom of
 this>água¹⁴
 there's something fishy here!
 >coisa¹; gato¹
 there's something fishy here about
 this!>coisa¹
 there's something going on>coisa¹
 there's something rotten in the state
 of Denmark!>coisa¹
 there's something suspicious afoot
 >coisa¹
 there's the rub>porca
 the remedy for injuries is not to
 remember>vingança
 the remedy is worse than the disease
 >emenda
 there will be hell to pay>cabeças²
 there you are>tiro³
 the road to hell is paved with good
 intentions>intenções¹
 the salt of the earth>sal¹
 the same knife cuts bread and
 fingers>ferro⁴
 the sandman is coming>pedra¹
 the shit hit the fan>banzé
 the shoe is on the other foot>amor³
 the shoe knows whether the stocking
 has holes>sapato¹
 the shoemaker's son always goes
 barefoot>casa⁴
 the show is over>pano¹; tretas¹
 the show must go on!>caminho²
 the signs are there for all to see
 >dias²
 the sky's the limit>céu³
 the small hours of the night>horas¹
 the sooner the better>tempo³
 the spirit is willing, but the flesh is
 weak>carne²
 the squeaking wheel gets the oil

>vergonha
 the squeaky wheel gets the grease
 >vergonha
 the sting is in the tail>Deus⁹
 the strength of a chain is its weakest
 link>corda¹
 the style is the man>aragem
 the sun is still beautiful, though
 ready to set>rei⁵
 the sun shines upon all alike>Deus²;
 sol¹
 the sun that never sets>sol⁴
 the swan song>canto
 the tail does often catch the fox
 >gato³
 the tailor's wife is the worst clad
 >casa⁴
 the tale runs as it pleases the teller
 >conto²; Diabo⁸
 the test of theory is in the practice
 >prova²
 the thin end of the wedge>começo²
 the thing about life is that one day
 you'll be dead>pássaro
 the thing is done>tiro³
 the three stooges>vida⁸
 the tongue is not steel, yet it cuts
 >palavras²
 the tortoise wins the race while the
 hare is sleeping>pressa
 the tree is known by its fruit>obras²
 the truth will come to light>mentira;
 verdade¹
 the very last moment>hora³
 the voice of the people is the voice
 of God>vozes
 the walls have ears>paredes¹
 the way things are going>aragem
 the way to be safe is never to feel
 secure>seguro
 the wee hours of the night>horas¹
 the whole nine yards>excepção
 the whys and the wherefores
 >assunto²
 the whys and wherefores of
 something>assunto²

the word on the street is>passarinho
 the world is your oyster>mun-do⁴
 the writing is on the wall>dias²
 they're occupational hazards>ossos
 they're two of a kind>Deus⁶
 they are white, let them sort it out
 amongst themselves, as the Indians
 used to say>índios
 they brag most who can do least
 >panelas
 the young will sow their wild oats
 >rapaz
 things always come in threes
 >cesteiro
 things are just getting under way
 >procissão
 things are just warming up
 >procissão
 things are looking ugly>caldo²
 things are seldom what they seem
 >aparências¹
 things done cannot be undone>leite¹
 things happen when least expected
 >acidentes
 things past cannot be recalled
 >remédio¹
 things will be different, better, it
 will be a different matter altogether
 >galo²
 things will get worse before they get
 better>coisa¹
 think along the same lines>língua²
 think outside the box>caixa⁴
 think-tank required>caixa⁴
 think there's something fishy going
 on>gato¹
 think the world of someone
 >máximo
 think twice before talking>boca⁷
 thin on the ground>espaço¹
 third time lucky is the charm
 >cesteiro
 this can get nasty>cabeça⁸
 this can get ugly>cabeça⁸
 this is a disgrace!>figa
 this is as good as it gets>coisa⁹

this is not a pigpen>Joana
 this is not a pigsty>Joana
 this is not a rubbish tip!>Joana
 this is uphill work>Grego
 this, that and the other thing>preço
 those in control call the shots
 >rédeas
 those who have more want yet more
 >cobiça
 those who live in glass houses
 shouldn't throw stones>telhados
 three-dog night>barbeiro
 three may keep a secret if two of
 them are dead>segredo²
 through and through>ponta¹
 through obedience learn to
 command>soldado
 through thick and thin>chuva¹
 throw a cat among the pigeons
 >pedradas
 throw a monkey wrench in the
 works>balde
 throw a spanner in the works>balde;
 pedra⁵
 throw a sprat to catch a mackerel
 >cavalo²
 throw a sprat to catch a whale
 >cavalo²
 throw cold water on>balde
 throw dust into someone's eyes
 >poeira
 throw in the towel>dia²
 throw pearls before swine>pérolas
 throw the baby out with the
 bathwater>bébé
 throw the baby out with the bath
 water>bébé
 thrust one's nose into other people's
 affair>colher
 till hell freezes over>burro⁸
 till one is blue in the face>burro⁸
 till the cows come home>burro⁸
 time and tide wait for no man
 >tempo⁶
 time heals all sorrows>tempo⁵
 time heals all wounds>tempo⁵

time is money>tempo⁸
time is ripe>tempo³
time is the great healer>tempo⁵
time is the rider that breaks youth
>rapaz
tip one's hat off to somebody
>chapéu
to ace an exam>letra⁵
to ace an interview>letra⁵
to ace a test>letra⁵
to acknowledge oneself>braço²
to a crafty man, a crafty and a half
>velhaco
to act without any regard to
something>folha
to admit one's own fault>braço²
to all intents and purposes>efeito
to appear out of the blue>céu¹
to apply the coup de grâce>golpe²
to arrive in the nick of time>espanto
to ask for it>sarna
to ask for the moon>céu⁴
to ask for trouble>sarna
to avail oneself of the chance
>oportunidade³
to babble out a secret>gato³
to backbite>casaca¹
to backfire>tiro²
to back the wrong horse>cavalo²;
porta¹
to bail someone out>pele³
to balance the budget>barco²
to be a bad egg!>flor³
to be a bad lot!>flor³
to be a big cheese>rédeas
to be a big shot>rédeas
to be a bit Tom and Dick>saúde³
to be a bundle of nerves>pilha
to be a busybody>mosquinha
to be a camp follower>Maria
to be a case in point>exemplo
to be a chatterbox>cotovelos
to be a chief rainmaker>rédeas
to be a complete fool>figura¹
to be actually at it>mão⁴
to be addicted to the bottle>esponja¹

to be a dead loss>zero
to be a Devil>Diabo³
to be a different kettle of fish
>história²
to be a dime a dozen>dúzia
to be a doddle>perna
to be a dog in the manger!>flor³
to be a dogsbody>homem³
to be a done deal long ago>tanga
to be a doom merchant>profeta²
to be a double-edged knife>faca³
to be a double-edged sword>faca³
to be a double-faced person>vela
to be a fake>amigo¹
to be a false friend>amigo¹
to be a fine kettle of fish!
>salgalhada
to be a fraud>amigo¹
to be a gem of a person>jóia²
to be a ghost of your former self
>sombra
to be a given>dado
to be a groupie>Maria
to be a hard nut to crack>osso
to be a headache>pedra⁵
to be a hearty eater>garfo²
to be a hell of a job
to be a hermit>bicho⁴
to be a humbug>troca-tintas
to be a killjoy>rosa
to be all at sea>papéis
to be all ears>ouvidos
to be all plain sailing>mar³
to be a loner>bicho⁴
to be a loose cannon>cavalo⁶
to be a loser>zero
to be always on the go>lufa-lufa
to be always on the move>trouxa
to be a man of the true kidney
>homem⁸
to be a matter of life and death
>questão³
to be an armchair critic>ficção
to be a native New Yorker>gema
to be an eager beaver>litro
to be an ear-bender>cotovelos

to be a nervous wreck>pilha
 to be a non-entity>gato-pingado
 to be an old stick-in-the-mud>palha¹
 to be a nosy-parker>mosquinha;
 nariz²
 to be another kettle of fish>história²
 to be another story altogether
 >história²
 to be a close-fisted person>unhas²
 to be a nobody>zero
 to be a nut>macaquinhos
 to be a nutcase>pancada
 to be a pall-bearer>gato-pingado
 to be a paltry fellow>gato-pingado
 to be a party pooper>rosa
 to be a piece of cake>perna
 to be a pipe dream>miragem
 to be a pit of snakes>salgalhada
 to be a poor excuse>desculpa
 to be a pretty kettle of fish!
 >salgalhada
 to be a prophet of doom>profeta²
 to be a pushy individual>lata
 to be a raving lunatic>pancada
 to be a rogue elephant>cavalo⁶
 to bear the blame>favas¹
 to be as bold as brass>lata
 to be as closed as an oyster>túmulo
 to be as cool as a cucumber>estaleca
 to be as crazy as a loon>pancada
 to be as deaf as an adder>surdo
 to be as deaf as a post>surdo
 to be as easy as pie>perna
 to be as fit as a butcher's dog>pêro
 to be as fit as a fiddle>pêro
 to be as fit as a flea>pêro
 to be as good as gold>jóia²
 to be a shadow of its former self
 >sombra
 to be as happy as a sandboy>pele¹
 to be as happy as Larry>pele¹
 to be a sheer Devil>Diabo²
 to be as high as a kite>topo¹
 to be as jolly as a sandboy>pele¹
 to be as keen as mustard>pele¹
 to be a skinflint>unhas²

to be a slow-witted individual>prato
 to be as mad as a hatter>pancada
 to be as mad as a March hare
 >pancada
 to be a snag>pedra⁵
 to be a snake!>flor³
 to be as nutty as a fruitcake
 >pancada
 to be as poor as Job>ceguinho
 to be as quiet as a lamb>gato⁴
 to be as red as a lobster>figura¹
 to be as red as a rose>figura¹
 to be as sick as a dog>gata
 to be as sick as a parrot>burro²
 to be as silent as the grave>gato⁴
 to be as sound as a bell>pêro
 to be as still as the grave>túmulo
 to be as strong as a bull>touro
 to be as strong as a horse>touro
 to be as sure as eggs are eggs
 >pássaro
 to be as thick as thieves>unha
 to be as thin as a rail>pessoa⁴
 to be as thin as a rake>pessoa⁴
 to be a stick in the mud>rosa
 to beat about the bush>rodeios
 to be a tactless individual>lata
 to beat a dead horse>ferro²
 to be at a loss>palpos; papéis
 to beat around the bush>rodeios
 to be at death's door>pés¹; portas
 to be a textbook example>sermão
 to be at home>peixe²
 to be a tight-fisted person>unhas²
 to beat one's ass>roupa¹
 to be a tough cookie to crack>osso
 to be at sixes and sevens>papéis
 to be at that awkward age>idade
 to be at the helm>rédeas
 to be a two-edged knife>faca³
 to be a two-edged sword>faca³
 to beaver away>litro
 to be a viper's nest>salgalhada
 to be a walk in the park>perna
 to be a walkover>perna
 to be a wet blanket>Maria

to be a whipping boy>favas¹
 to be a white elephant>elefante²
 to be a wimp>sangue³
 to be a womanizer>saias¹
 to be a worthless piece of paper
 >letra¹
 to be a wreck>pilha
 to be back on track>eixos
 to be back to square one>estaca
 to be back to square zero>estaca
 to be back to the drawing board
 >estaca
 to be bad news!>flor³
 to be between a rock and a hard
 place>espada¹
 to be between hawk and buzzard
 >espada¹
 to be between the Devil and the
 deep blue sea>espada¹
 to be between two fires>espada¹
 to be between wind and water
 >espada¹
 to be bosom buddies>unha
 to be bright and breezy>estaleca
 to be bright-eyed and bushy-tailed
 >estaleca
 to be broad-shouldered>costas¹
 to be broke>eira; tanga
 to be brought up as mummy's boy
 >menino
 to be caught between the hammer
 and the anvil>espada¹
 to be caught in a cleft stick>espada¹
 to be chatting>conversa³
 to be cheated>gato⁶
 to be chock-a-block>alfinete¹
 to be clear sailing>mar³
 to be close at hand>mão³
 to become active>raio¹
 to become a turncoat>casaca²
 to be completely in the dark
 >palpite¹
 to be conned>gato⁶
 to be cool>cena¹
 to be crowded out>alfinete¹
 to be cut from the same cloth

>vinho³
 to be deserted>moscas
 to be doing great>cena¹
 to be double Dutch>Grego
 to be down and out>ceguinho
 to be downcast>mó
 to be down the tubes>ruas
 to be down to earth>pés³
 to be dressed up to the nines>horas²
 to be driven from pillar to post
 >lado¹
 to be dry-as-dust>cotovelos
 to be easy peasy>perna
 to be ecstatic>topo¹
 to be empty>moscas
 to be fed up with>olhos³
 to be feeling good>cena¹
 to be fidgety>brasas¹
 to be fighting fit>maré¹
 to be filthy rich>dinheiro³
 to be firing on four cylinders>vento¹
 to be firmly fixed>pedra²
 to be fishing for information>nabos
 to be fit as a fiddle>maré¹
 to be flabbergasted>espanto;
 nuvens¹
 to be frustrated by red tape
 >formalidades
 to be full blue blooded>gema
 to be full of airs and graces>horas²
 to be full of beans>estaleca
 to be full of nonsense>horas²
 to be full of oneself>horas²; nariz³
 to be full of pep>estaleca
 to be full of shit>horas²
 to be full of zest>estaleca ; sangue⁴
 to be given to doing the same thing
 repeatedly>tecla
 to be gobsmacked>espanto
 to be going places>vento¹
 to be good as gold>jóia²
 to be green with envy>inveja
 to be grim>mosca¹
 to be grumpy>mosca¹
 to be hand in glove>unha
 to be hard at it>ombros²

to be hard set>água⁷
 to be hitting on all cylinders>vento¹
 to be hoisted by one's own petard
 >feitiço; tiro²
 to be hoisted with one's own petard
 >feitiço; tiro²
 to be hopping mad>paredes⁴
 to be hung out to dry>feras
 to be idle>moscas
 to be ill-mannered>chá
 to be in a bad mood>mosca¹
 to be in a brown study>morte²
 to be in a cleft stick>espada¹
 to be in a dream>topo¹
 to be in a fix>mato
 to be in a fluster>palpos
 to be in a good mood>maré¹
 to be in a jam>corda¹; mato; ruas
 to be in a mess>papéis
 to be in a nice mess>corda¹
 to be in a pickle>palpos
 to be in a predicament>espada¹;
 mato
 to be in a pretty mess>lençóis
 to be in a pretty pickle>lençóis
 to be in a tight corner>espada¹; osso
 to be in a tight spot>mato
 to be in deep shit>embrulhada
 to be in deep water>mato
 to be in dire straits>ruas
 to be indisposed>mosca¹
 to be in fine fettle>maré¹
 to be in flood of tears
 to be in full swing>vento¹
 to be in good fettle>maré¹
 to be in high spirits>estaleca
 to be in hot water>lençóis; mato
 to be in low spirits>mosca¹
 to be in one's prime>flor²
 to be in one's twenties>flor²
 to be in seventh heaven>topo¹
 to be in shit>lençóis
 to be in the bag>papo¹
 to be in the bloom of youth>flor²
 to be in the dog box>lençóis
 to be in the dog house>lençóis

to be in the doldrums>nó
 to be in the driver's seat>rédeas
 to be in the driving seat>rédeas
 to be in the dumps>ruas
 to be in the groove>forma²
 to be in the lap of the gods>segredo¹
 to be in the limelight>crista¹
 to be in the pink>maré¹; pêro
 to be in the prime of one's life>flor²
 to be in the red>chapa
 to be in the soup>mato; sarna
 to be in the toilet>ruas
 to be in tip-top condition>maré¹;
 pêro
 to be in trouble>lençóis; sarna
 to be joined at the hip>unha
 to be jumpy>nervos
 to be keen on>brasas¹
 to be king>faca⁴
 to be knowledgeable>palma¹
 to be lacking in polish>chá
 to be left high and dry>navios
 to be left holding the baby>navios
 to be left holding the bag>navios;
 pato
 to be left in the lurch>navios
 to be left speechless>pio
 to be left out in the cold>lado³
 to be left with egg on one's face
 >figura¹
 to be lights out>pedra¹
 to be like a dog with two tails>topo¹
 to be like Jekyll and Hyde>vela
 to be like Saint Peter's mother>mãe
 to be like two peas in a pod
 >homem⁷
 to be lively and gay>sangue⁴
 to bell the cat>guizo
 to be lost for words>palavras⁵
 to be lost in thought>morte²
 to be Mr Nice Guy!>tipo²
 to bend someone's ear>cotovelos
 to be no spring chicken>flor²
 to be nuts>macaquinhos
 to be nutty as a fruitcake>pancada
 to be off the wall>macaquinhos

to be off to a flying start> pé³
 to be of the same mind> olhos¹¹
 to be on a first-name basis
 > familiaridade
 to be on a knife-edge> corda¹
 to be on another planet> nuvens²
 to be on a razor-edge> corda¹
 to be on a roll> crista¹
 to be on a tightrope> corda¹
 to be on cloud nine> topo¹
 to be on easy street> cena¹
 to be on edge> nervos
 to be on familiar terms
 > familiaridade
 to be on fire> pele¹
 to be on its backside> pernas²
 to be on its last legs> pés¹; tanga
 to be on one's backside> pernas²
 to be on one's beam's end> tanga
 to be on one's guard> olho²
 to be on the blink> desgraça³
 to be on the breadline> eira
 to be on the hook> embrulhada
 to be on the lookout> olho²
 to be on the mend> saúde²
 to be on the road to recovery> saúde²
 to be on the same page> língua²;
 olhos¹¹
 to be on the spot> crista¹
 to be on the top of the world> topo¹
 to be on the verge of something> fio³
 to be on the way to recovery> saúde²
 to be on top of the world> pele¹
 to be on track> eixos
 to be on your last legs> pés¹
 to be out of one's element> peixe²
 to be out of one's mind
 > macaquinhos
 to be out of sorts> mosca¹
 to be over and done with> negócio²
 to be over the moon> pele¹; topo¹
 to be peeved> burro²
 to be penniless> tanga
 to be pie in the sky> miragem
 to be pissed off> burro²
 to be plain sailing> mar³

to be played out> arco¹
 to be pushing up daisies> tijolo
 to be pushing 20> fio³
 to be quiet as a mouse> gato⁴
 to be quite a...!> peras
 to be quite in the dark> palpite¹
 to be raving mad> pancada
 to be reduced to beggary> ceguinho
 to be restless> Diabo²
 to be riding high> crista¹
 to be rolling in money> dinheiro³
 to be ruined> águas³
 to be running about> lufa-lufa
 to be sick> mosca¹
 to be some...!> peras
 to be stark raving mad> pancada
 to be stinking rich> dinheiro³
 to be self-congratulatory> festa¹
 to be screwy> macaquinhos
 to be second to none> olho¹; palma²
 to be secure> pedra²
 to be shipshape> brinco
 to be silent as death> túmulo
 to be smooth sailing> mar³
 to be snobbish> horas²
 to be snooty> nariz³
 to be snotty-nosed> nariz³
 to be spitting mad> paredes⁴
 to be spot-on> coisa⁶
 to be steadfast> pedra²
 to be stone-deaf> surdo
 to be stressed out> papéis
 to be stuck holding the baby> pato
 to be stuck-up> nariz³
 to be swindled> conto¹
 to be taken in> gato⁶
 to be taken to the cleaners> dinheiro⁷
 to be tapped out> tanga
 to be tarred with the same brush
 > Deus⁶
 to be tarred with the same
 stick> Deus⁶
 to be the boss> faca⁴
 to be the cherry on the cake> ouro²
 to be the cherry on the sundae> ouro²
 to be the cream of the crop> nata

to be the fall guy>favas¹
 to be the final straw>gota²
 to be the last nail in one's coffin
 >gota²
 to be the last straw>gota²
 to be the leader of the pack>palma²
 to be the picture of despair...
 >desespero
 to be the picture of joy...>desespero
 to be the real McCoy>gema
 to be there for the taking>dinheiro⁶
 to be the scapegoat>favas¹
 to be the spitting image>homem⁷
 to be the talk of the town
 >palavras⁶
 to be tickled pink>pele¹
 to be the tip of the iceberg>ponta⁴
 to be thick-skinned>costas¹
 to be thorough>céu²
 to be through-and-through>gema
 to be thunderstruck>espanto
 to be too haughty>nariz³
 to be too late in the field>navios
 to be too proud>nariz³
 to be twenty something>flor²
 to be two-faced>vela
 to be two of a kind>Deus⁶
 to be under the weather>mosca¹;
 saúde³
 to be unpolite>chá
 to be up a tree>palpos
 to be up at sparrow's fart>Deus¹
 to be up-front about it>cerimónia
 to be upside down>pernas²
 to be up to the job>circunstâncias
 to be up with the lark>Deus¹
 to be vain>horas²
 to be very perky>estaleca
 to be very perky for one's age
 >estaleca
 to be walking on air>topo¹
 to be way off in the clouds>nuvens²
 to be way out in front>palma²
 to be well backed>costas²
 to be well-bred>homem⁸
 to be well chuffed at>pele¹

to be with the Devil in one's body
 >Diabo²
 to bite one's lips>sapos
 to bite one's tongue>língua¹
 to bite the dust>corda⁴; pó
 to bleed someone dry>dinheiro⁷
 to bleed someone white>dinheiro⁷
 to blot one's copybook>pedra⁵
 to blow a fuse>sangue¹
 to blow one's chance>comboio²
 to blow one's lid>tampa
 to blow one's own trumpet>elogio
 to blow one's stack>tampa
 to blow one's top>tampa
 to blurt out>língua⁴
 to botch up the grammar>gramática
 to brag about>créditos
 to break down the barriers>gelo
 to break fresh ground>fronteiras
 to break new ground>fronteiras
 to break somebody's heart>pessoa¹
 to break the ice>gelo
 to break the mould>estaca
 to bring home the bacon>pão²
 to bring the house down>cena²
 to bring to light>talho
 to bring up for discussion>talho
 to broach a subject>talho
 to buck the trend>maré²
 to burn one's boats>volta
 to burn one's bridges>volta
 to burst with envy>inveja
 to bury in oblivion>pedra⁴
 to bury the hatchet>machado
 to butter someone up>lambebotismo
 to butt in>nariz²
 to buy a pig in a poke>gato⁶
 to buy for a mere song>preço
 to buy time>justo
 to call a spade a spade>papas
 to call it halt>dia²
 to call it quits>cavalo⁷; dia²;
 machado
 to call someone's bluff>prova²
 to call the shots>faca⁴
 to call the tune>faca⁴

to capitalize>partido²
 to cap it all>profeta²
 to carry coals to Newcastle>ferro²
 to carry the can>cara³; pato
 to cast a glance at>vista¹
 to cast an eye on something>vista¹
 to cast an eye over something>vista¹
 to cast behind one's back>machado
 to cast one's eyes over>vista¹
 to cast out the nines>prova¹
 to catch it as well>toque²
 to catch one's breath>unhas¹
 to catch up on everything>conversa³
 to cause a scandal>pé⁵
 to change one's mind>cata-vento
 to chase petticoats>saias¹
 to chat a little>dedos¹
 to cherish one's hopes>esperança
 to chew the cud>conversa³
 to chew the fat>conversa³
 to chill out>cena¹; papo²
 to choose the lesser evil>mal²
 to choose the lesser of two evils
 >mal²
 to clarify a question>pratos
 to clarify a situation>pratos
 to clean someone out of everything
 of value>dinheiro⁷
 to climb on the bandwagon
 >comboio¹
 to climb the walls>mostarda;
 paredes⁴
 to clip someone's wings>pedra⁵
 to close the subject>pedra⁴
 to come and go>cata-vento
 to come at the right time>talho
 to come clean>consciência²; jogo;
 pratos
 to come in handy>hora¹
 to come in the nick of time>talho
 to come safely through>vento²
 to come straight to the point>papas
 to come to a sticky end>pó
 to come to the point>coisas⁴
 to come up in a conversation>talho
 to come up to one's expectations

>olho¹
 to come up to scratch>palavra²
 to come up with the goods>palavra²
 to come within an ace>triz
 to come within an inch of>triz
 to commit a gaffe>pé⁵
 to complain for no reason>nariz³
 to cook one's goose>cavalo²
 to corner someone>parede
 to cost a bomb>olhos²
 to cost a fortune>olhos²
 to cost an arm and a leg>olhos²
 to cost the earth>olhos²
 to crawl on hands and knees
 >capacho
 to creep around>mosquinha
 to cross the Rubicon>volta
 to crown it all>profeta²
 to cry foul>paredes⁴
 to cry like a baby>Madalena
 to cry one's eyes out>Madalena
 to cry one's heart out>Madalena
 to cry out in the desert>deserto
 to cry out in the wilderness>deserto
 to cry wolf>pedradas
 to cry wolf once too often>tecla
 to cut a long story short>história²
 to cut and run>rabo³; raio¹
 to cut a person short>palavra¹
 to cut a poor figure>figura²
 to cut a sad figure>figura²
 to cut corners>trabalho
 to cut red tape>formalidades
 to cut someone dead>peito
 to cut the mustard>circunstâncias
 to cut to the chase>história²; pratos
 to dance on a tightrope>corda¹
 to dawdle>vida⁷
 to decamp>raio¹
 to defend to the last ditch>unhas¹
 to deliver the goods>circunstâncias;
 palavra²
 to demand the whole story>língua⁴
 to deny flatly>pés²
 to detect a hidden meaning
 >entrelinhas

to devour a book>livro¹
 to devour with one's eyes>olhos¹
 to dig your own grave>tiro²
 to dip into the book>vista¹
 to do a balancing act>gregos
 to do a botched-up job of>trabalho
 to do a thorough job>metade
 to do it for the hell of it>gosto
 to do it with one stroke of the axe
 >gota²
 to do shoddy work>trabalho
 to do something briskly>toque¹
 to do something hurriedly>toque¹
 to do something in dribs and drabs
 >gota¹
 to do something out of spite>sal²
 to do something till one is blue in
 the face>escravo
 to do something till the cows come
 home>escravo
 to do the heavy lifting>trabalho
 to double-cross someone>faca²
 to do what it takes>circunstâncias
 to do wonders with very little
 >maravilhas¹
 to draw first blood>golpe¹
 to drink like a fish>esponja¹
 to drink like one has hollow legs
 >esponja¹
 to drive a nail in one's coffin>gota²
 to drive a person to the wall>parede
 to drive someone potty>pancada
 to drop a brick>pé⁵
 to drop a clanger>pé⁵
 to drop a line>língua³
 to drop from the clouds>espanto
 to drop the idea>cavalo⁷
 to each his own>dono²; macaco¹
 to earn easy money>dinheiro⁶
 to earn money for old rope
 >dinheiro⁶
 to earn one's bread and butter>pão²
 to earn one's crust>pão²; vida⁵
 to earn one's daily bread>pão²
 to earn one's living>vida⁵
 to eat dirt>palavras⁴

to eat humble pie>palavras⁴
 to eat like a bird>dieta
 to eat one's heart out>inveja
 to eat one's words>palavras⁴
 to eat with one's eyes>olhos¹
 to end with a flourish>começo²
 to engage in double-dealing>vela
 to enter a rough time>susto
 to enter the lion's lair>guizo
 to err is human>homem¹
 to err is human, to forgive divine
 >homem¹
 to every saint his own candle>dono²
 to expose oneself to danger>corpo¹
 to eye someone from head to toe
 >coisas⁶
 to examine one's conscience
 >consciência²
 to face the music>cara³
 to face up to reality>coisas⁴
 to fail to impress>trabalho
 to fall badly>canelas
 to fall between two stools>senhores
 to fall into place>eixos
 to fall off my chair>cara²
 to fall on deaf ears>ouvido; saco¹
 to fall short of one's expectations
 >expectativas
 to fancy oneself>máximo
 to fart around>ovos¹
 to feather one's own nest>brasa;
 Deus⁶
 to feel abused>cão⁶
 to feel despondent>vezes¹
 to feel it in one's bones>palpite²
 to feel jumpy>nervos
 to feel like a spider in a web>peixe²
 to feel one's ears burning>orelhas²
 to feel out of sorts>mosca¹
 to feel the pinch>chapa; pão¹
 to fight the fight>unhas¹
 to fight to the bitter end>unhas¹
 to fight to the death>unhas¹
 to fight windmills>moinhos
 to figure out a solution>jeito²
 to fill someone's shoes>pantufas

to find a closed door>nariz¹
 to find a way to do something>jeito²
 to find out how the wind blows
 >Maria
 to find something as scarce as hen's
 teeth>espaço¹
 to find the thread of the
 conversation>fio¹
 to finish with a bang>começo²
 to fire on all cylinders>vento¹
 to fit like a glove>luva; unha
 to fix something>jeito²
 to flare up about nothing>sangue¹
 to flirt with danger>terreno
 to flog a dead horse>ferro²
 to flop out>canelas
 to fly into a passion>mostarda
 to fly into a rage>mostarda
 to fly off the handle>tampa
 to fly off the shelves>pâezinhos
 to fly out of the shops>pâezinhos
 to follow in someone's footsteps
 >soldado
 to follow suit>comboio¹
 to follow the party line>língua²
 to follow the same system>olhos¹¹
 to fool around>cena¹
 to foot the bill>pato
 to forget a wrong is the best revenge
 >vingança
 to freeze someone out>pessoa⁶
 to fuel the flames>lenha
 to get a line on>fio²
 to get away>rabo³
 to get awkward>pés²
 to get cold feet>vezes¹
 to get cracking>ombros²; raio¹
 to get down>papo²
 to get down to business>mangas
 to get going>raio¹
 to get hot under the collar>sangue¹
 to get in the groove>forma²
 to get into a deep hole>embrulhada
 to get into a hell of a mess
 >embrulhada
 to get into a huff>mostarda

to get into a jam>lençóis
 to get into a tantrum>mostarda
 to get into deep shit>embrulhada
 to get into the act>comboio¹
 to get it in one>coisa⁶
 to get muddled>pés²
 to get off to a flying start>pé³
 to get on a war footing>machado
 to get one's act together>mangas
 to get one's goat>paredes³
 to get on like a house on fire>vento¹
 to get on one's wick>paredes³
 to get on someone's nerves
 >paredes³
 to get on the bandwagon>comboio¹
 to get on the gravy train>dinheiro⁶
 to get onto thin ice>terreno
 to get people all worked up
 >pedradas
 to get real>pés³
 to get shirty>sangue¹
 to get someone's goat>mostarda
 to get taken to the cleaners
 >dinheiro⁷
 to get the blues>mó
 to get the boot>olho⁵
 to get the hell out>rabo³
 to get the house in order>casa⁶
 to get the job done>circunstâncias
 to get the kick>olho⁵
 to get the lion's share>parte¹
 to get the lion's share of something
 >parte¹
 to get the thread of a story>fio²
 to get the willies>nervosismo
 to get to one's twenties>flor²
 to get to the bottom of the barrel
 >tanga
 to get under someone's skin
 >paredes³
 to get up grumpy>rabo¹
 to gild the pill>pílula¹
 to give a lick and a promise
 >lambidela
 to give a pig in a poke>gato⁶
 to give as good as one gets>letra³

to give chalk for cheese>gato⁶
 to give it up>cavalo⁷
 to give lip service>promessas
 to give one's best shot>litro
 to give oneself airs>máximo
 to give somebody the push>olho⁵
 to give someone a break>chance
 to give someone a hiding>roupa¹
 to give someone a raspberry>figura²
 to give something a lick and a
 promise>lambidela
 to give the coup de grâce>golpe²
 to give the game away>gato³
 to give the go-ahead>luz¹
 to give the green light>luz¹
 to give tit for tat>letra³; olho⁴
 to go around in circles>papéis
 to go at full speed>raio¹
 to go awol>saída¹
 to go back to square one>estaca
 to go ballistic>mostarda; tampa
 to go bananas>tampa
 to go berserk>tampa
 to go beyond the limits>fronteiras
 to go by the book>letra⁴
 to go crazy>pancada
 to go downhill all the way>vento¹
 to go down to the wire>hora³
 to go Dutch>nota
 to go fifty-fifty with a person>nota
 to go for the jugular>mãe
 to go from bad to worse>cavalo⁴;
 chamas
 to go from John O'Groats to Land's
 End>lado¹
 to go from Land's End to John O'
 Groats>lado¹
 to go from pillar to post>lado¹
 to go from strength to strength
 >vento¹
 to go green>inveja
 to go hand in hand>unha
 to go in harm's way>terreno
 to go like hot cakes>pãezinhos
 to go like the wind>raio¹
 to go loopy>pancada

to go nuts>pancada
 to go on a binge>pândega
 to go on a wild-goose chase
 >gambozinos
 to go on the spree>pândega
 to go out of one's way>tripas
 to go postal>tampa
 to go potty>pancada
 to go right down to the wire>hora³
 to go swimmingly>vento¹
 to go the extra mile>litro; tripas
 to go the whole hog>metade
 to go through hell>pão¹; sapos
 to go through the roof>mostarda
 to go to great pains to do something
 >sangue²
 to go too far>fronteiras
 to go viral>notícias¹
 to go west>pernil
 to go with it>marfim
 to go with the flow>comboio¹;
 marfim
 to grab the bull by the horns>touro
 to grab the opportunity with both
 hands>ferro³
 to grease somebody's hand
 >homem²
 to grease somebody's palm
 >homem²
 to grin and bear it>cara¹; sapos
 to hang by a thread>fio³
 to hang out>cena¹
 to harm one's own interests>tiro¹
 to harp on the same string>tecla;
 vaca²
 to have a bad reputation>esqueletos
 to have a big appetite>garfo²
 to have a big mouth>língua⁵
 to have a blast>cena¹
 to have a break>saúde²
 to have a carrot up the arse>garfo¹
 to have a clean slate>tábua
 to have a finger in every pie
 >homem³
 to have a flea in one's ear>pulga
 to have a forced smile>sorriso

to have a half-hearted smile>sorriso
 to have a hard life>pão¹
 to have a healthy appetite>garfo²
 to have a look at>vista¹
 to have an axe to grind>ponto
 to have an ax to grind>ponto
 to have an eye for>olho⁶
 to have an update>conversa³
 to have a one-track mind>coisa⁴
 to have a person in one's pocket
 >palma³
 to have a progress report>conversa³
 to have a rough time>susto
 to have a rough tongue>língua⁵
 to have a rundown>conversa³
 to have a screw loose>macaquinhos;
 parafuso
 to have a sharp tongue>língua⁵
 to have a short temper>sangue¹
 to have a skeleton in the closet
 >esqueletos
 to have a skeleton in the cupboard
 >esqueletos
 to have a sleepless night>olho³
 to have a snowball effect>efeito
 to have a soft job>tachos
 to have a spiteful tongue>língua⁵
 to have a tantrum>mostarda
 to have a vicious tongue>língua⁵
 to have bats in the belfry
 >macaquinhos
 to have bugger all>tanga
 to have cold feet>vezes¹
 to have deep pockets>dinheiro⁴
 to have doubts>letra²
 to have dull eyes>olhos⁹
 to have egg on one's face>figura¹
 to have feet of clay>pés⁴
 to have fun>cena¹
 to have good backing>costas²
 to have had enough>olhos³
 to have it coming>castigo
 to have it in for somebody>mal⁴
 to have kissed the Blarney stone
 >labia
 to have lost one's marbles>pancada

to have lost one's tongue>gato⁴
 to have money to burn>dinheiro⁵
 to have neither house nor home>eira
 to have one foot in the grave>pés¹
 to have one's back to the wall
 >espada¹
 to have one's ears tingling>orelhas²
 to have one's faults>esqueletos
 to have one's hands full>mãos⁴
 to have other business to attend to
 >valores
 to have pin-money>cordões
 to have pot luck>dieta
 to have powerful background
 >costas²
 to have presence of mind>presença
 to have reasons of one's own>ponto
 to have room to move>pano²
 to have second thoughts>vezes¹
 to have similar ideas>olhos¹¹
 to have someone by the short and
 curlies>gato-sapato
 to have someone by the short hairs
 >gato-sapato
 to have someone on a string>palma³
 to have someone's number>palma¹
 to have something in hand>mão⁴
 to have something in spades>flor¹
 to have something in the bag>papo¹
 to have teething problems>pedra⁵
 to have teething troubles>pedra⁵
 to have the ball at his feet>faca⁴
 to have the balls>lata
 to have the blues>mó
 to have the crust to>circunstâncias;
 lata
 to have the Devil's own luck>sorte²
 to have the gift of the gab>lábia
 to have the last laugh>ovos²
 to have the luck of the Devil>sorte²
 to have the opportunity of
 >oportunidade³
 to have the opportunity of
 returning...>oportunidade³
 to have the upper hand>faca⁴

to have the sword of Damocles
 hanging over one's head>espada²
 to have the time of one's life>dias³
 to have the wind in one's sails
 >vento¹
 to have to make do with>louros
 to have tons of money>dinheiro⁴
 to have verbal diarrhea>lábia
 to have windmills in one's head
 >macaquinhos
 to hear on the grapevine>passarinho
 to hear something through the
 grapevine>passarinho
 to hit and miss alternately>cravo¹
 to hit a raw nerve>dedo³
 to hit below the belt>golpe¹; partida
 to hit someone with a cheap shot
 >golpe¹
 to hit the books>teste
 to hit the bottle>pifo
 to hit the ceiling>mostarda;
 paredes⁴; tampa
 to hit the jackpot>sorte²
 to hit the nerve>dedo³
 to hit the roof>mostarda; paredes⁴
 to hoist one's colours>pés³
 to hold all the aces>faca⁴
 to hold all the cards>faca⁴
 to hold down the fort>pantufas
 to hold one's tongue>palavra⁴
 to hold on like grim death>unhas¹
 to hold out against>vento²
 to hold out an olive branch
 >machado
 to hold the fort>pantufas
 to impress someone>olho¹
 to indulge in>cena¹
 to jog one's memory>coisa⁵
 to join the majority>pernil
 to jump on the bandwagon
 >comboio¹
 to jump with joy>pele¹
 to keep an eye>vista¹
 to keep an eye on someone>olho²
 to keep an eye on something>olho²
 to keep hard at it>litro

to keep hope>esperança
 to keep mum>gato⁴
 to keep one's chin up>estaleca
 to keep one's eyes wide open
 >olhos¹⁰
 to keep one's fingers crossed>figas
 to keep one's head down>ondas
 to keep one's nose clean>mar³
 to keep on talking>tecla
 to keep shilly-shallying>ovos¹
 to keep tabs on someone>olho²
 to keep tabs on something>olho²
 to keep the Devil at bay>figas
 to keep up with the Joneses
 >aparências²; vizinhos
 to keep up with the times>tempos¹
 to kick someone out>olho⁵
 to kick the bucket>pernil; pó
 to kill the golden goose>galinha²
 to kill the goose that lays golden
 eggs>galinha²
 to kiss and make up>machado
 to kiss one's ass goodbye>vida³
 to kiss someone's ass
 >lambebotismo
 to knock a child's forehead>pomo
 to know a heck of a guy>tipo²
 to know all the ins and outs>tintim
 to know by heart>ponta³
 to know nothing about the matter
 >missa
 to know one's stuff>palma¹
 to know someone deeply
 >familiaridade
 to know someone inside out>palma¹
 to know someone like a book
 >palma¹
 to know someone's dark secrets
 >familiaridade
 to know someone's skeletons in the
 closet>familiaridade
 to know something backwards
 >ponta³
 to know very little about the matter
 >missa
 to know what it takes

>circunstâncias
 to lack in polish>chá
 to land in hot water>mato
 to land in the soup>sarna
 to lay the cards on the table>pratos
 to lead a dog's life>vida⁶
 to lead a hard life>pão¹
 to learn the ropes>jeito¹
 to leave someone high and dry>feras
 to leave someone in a fix>feras
 to leave someone in a jam>feras
 to leave someone in a tight spot
 >feras
 to leave someone in the lurch>feras
 to leave someone on a limb>lado³
 to leave someone out in the cold
 >lado³
 to lecture someone>sermão
 to lend a deaf ear to>ouvidos
 to lend oneself to anything>homem³
 to let it all hang out>papo²
 to let one's hair down>papo²
 to let the cat out of the bag>gato³
 to let the dead bury their dead
 >machado
 to let things drift>caso³; marfim
 to let things slide>caso³; marfim
 to lick someone's arse
 >lambebotismo
 to lick someone's boots
 >lambebotismo
 to lick the dust>pó
 to live at random>papéis
 to live below the breadline>eira
 to live from hand to mouth>tanga
 to live high on the hog>luxo
 to live in great style>luxo
 to live like a recluse>paredes⁵
 to live miles away>Judas
 to live on borrowed time>dias²
 to live up to one's expectations
 >expectativas; palavra²
 to live within one's means>passos
 to lock away>chaves; lado²
 to look a mess>papéis
 to look as cool as a cucumber

>estaleca
 to look as fresh as a daisy>estaleca
 to look as fresh as paint>estaleca
 to look in the pink>estaleca
 to look for a grain of wheat in a
 bushel of chaff>espaço¹
 to look for a needle in a haystack
 >espaço¹
 to look for a poor excuse>desculpa
 to look for trouble>lenha
 to look like an unmade bed>papéis
 to look out for number one>ponto
 to look stony-faced>cara⁷
 to look the other way>lado²
 to look through something>vista¹
 to look unfriendly>cara⁷
 to lose one's bearings>tampa
 to lose one's cool>tampa
 to lose one's head>cabeça⁶
 to lose one's mind>cabeça⁶
 to lose one's nerve>vezes¹
 to lose one's temper>tampa
 to lose the thread of the
 conversation>fio¹
 to lose the thread of the story>fio¹
 to make a big deal out of something
 >pé¹
 to make a blunder>pé⁵
 to make a clean breast>saco²
 to make a clean breast of it>pratos
 to make a clean breast of it all
 >pratos
 to make a costly mistake>tiro¹
 to make a *faux pas*>pé⁵
 to make a fool of oneself>figura¹
 to make a fuss about nothing
 >bicho¹; tempestade²
 to make a hash>salgalhada
 to make a hodgepodge>salgalhada
 to make a hotchpot>salgalhada
 to make a living>vida⁵
 to make a long story short>história²
 to make a mess of>embrulhada;
 salgalhada
 to make a mishmash>salgalhada

to make a mountain out of a molehill>tempestade²
 to make an ass of oneself>figura¹
 to make an impression>inglês
 to make a pig's arse of>trabalho
 to make a scene>figura²
 to make a spectacle of oneself
 >figura²
 to make a storm in a teacup>pé¹;
 tempestade²
 to make bricks without straw
 >omelete
 to make do with>tripas
 to make hay while the sun shines
 >ferro³
 to make it up>machado
 to make much ado about nothing
 >pé¹
 to make no fuss>cerimónia
 to make no progress>pão¹
 to make oneself important>máximo
 to make oneself scarce>rabo³; raio¹;
 saída¹
 to make one's life a hell>vida⁶
 to make pots of dough>dinheiro⁴
 to make scenes>figura²
 to make small talk>papo¹
 to make someone's day>dia³
 to make someone's life a living hell
 >gato-sapato
 to make the best of both worlds
 >Deus⁷
 to make the best of something
 >partido¹
 to make the grade>circunstâncias
 to make the most of something
 >partido¹
 to make tons of money>dinheiro⁴
 to make whoopee>pândega
 to make whoopie>pândega
 to marry for money>golpe³
 to meddle in>nariz²
 to mend fences>machado
 to mend one's fences>machado
 to mess around>cena¹
 to mess up>pé⁵; pés²

to miss the boat>comboio²
 to miss the bus>comboio²
 to miss the main event>Roma²
 to miss the train>comboio²
 tomorrow is another day>dia¹
 tomorrow's a new day>dia¹
 tomorrow never comes>amor⁵
 to mortgage the future>galinha²
 to muddy the water>pé⁵
 to mug up for a test>teste
 to murder a song>canção
 to murder Portuguese>gramática
 tone down animosities>água⁸
 to need something desperately>pão⁵
 tongue in cheek>boca⁵
 to nip something in the bud>mal¹
 to no avail>águas³
 too many chiefs and not enough
 Indians>generais
 too many clicks spoil the browse!
 >cozinheiros
 too many cooks spoil the broth!
 >cozinheiros; mundo⁵
 too much covetousness bursts the
 sack>cobiça
 too much greed breaks the bag
 >cobiça
 too much hurry spoils everything
 >pressa
 too much spoils, too little does not
 satisfy>mar¹
 to open one's heart>coração²
 to owl at the moon>sexo
 to pack one's bags>trouxa
 to pack one's traps>trouxa
 to paint the town red>pândega
 to pamper someone>criança²
 to pass away>pernil
 to pass the sponge over>esponja²
 to pay in kind>olho⁴
 to pay lip service>promessas
 to pay lip-service to something
 >coisa⁷
 to pay the piper>pato
 to pay tit for tat>olho⁴
 top-drawer party>olho¹

top-drawer performance>olho¹
 to perform to capacity>vento¹
 to permit oneself the luxury of>luxo
 to pick up the gauntlet>rinoceronte
 to pick up the tab>nota
 to play a double game>pau²
 to play first fiddle>rédeas
 to play for fun>feijões
 to play for interest>feijões
 to play for love>feijões
 to play for matches>feijões
 to play for the heck of it>feijões
 to play with edged tools>terreno
 to play with fire>terreno
 to plough the sands>ferro²
 to pluck up heart>tripas
 to pluck up the courage>cara¹; tripas
 to pop off>pernil
 to pop one's clogs>pernil
 to pour down>cântaros
 to pour oil on the flames>lenha
 to praise oneself>créditos
 to praise somebody to the sky
 >peessoa³
 to preach on deaf ears>deserto
 to prepare for battle>machado
 to press on regardless>folha
 to pretend to work>vida⁷
 to produce the goods>palavra²
 to promote oneself>peixe¹
 to prove a mixed blessing>pau²
 to provide for the family>pão²
 to pull a boner>pé⁵
 to pull no punches!>papas
 to pull one's finger out>mangas
 to pull someone's leg>figura²
 to pull something off>circunstâncias
 to pull the strings>jeito²
 to pull the wires>jeito²
 to pull things together>eixos
 to push back the boundaries of
 knowledge>fronteiras
 to push the edge of the envelope
 >fronteiras
 to push the envelope>fronteiras
 to push to the wall>parede

to put a bold face>cara¹
 to put a brave face on it>cara¹
 to put a lid on something>esqueletos
 to put bread on the table>pão²
 to put food on the table>vida⁵
 to put in an appearance>graça¹
 to put it down to experience>gato²
 to put it in a nutshell>questão¹
 to put it mildly>mínimo
 to put on a good face>cara¹
 to put on airs>máximo
 to put one's foot down>pé²; pés³
 to put one's foot in it>pé⁵
 to put someone's nose out of joint
 >gato-sapato
 to put someone out of their misery
 >golpe²
 to put something out of their misery
 >golpe²
 to put the frosting on the cake>ouro²
 to put the icing on the cake>ouro²
 to put the record straight>homem¹
 to put to fire and sword>ferro¹
 to put up and shut up>sapos
 to put words in someone's mouth
 >palavras⁶
 to rack one's brains>cabeça⁷
 to rain buckets>cântaros
 to raise a tempest in a teapot
 >tempestade²
 to raise hell>pândega
 to raise one's hopes>castelos
 to reach the heart>coração³
 to read between the lines
 >entrelinhas
 to read from beginning to end>fio⁴
 to read from cover to cover>fio⁴
 to read in one sitting>livro¹
 to read someone like a book>palma¹
 to read through>fio⁴
 to rearrange the deckchairs on the
 Titanic>dúzia
 to receive undue plaudits>louros
 to recharge one's batteries>saúde²
 to reinvent the wheel>roda
 to remain a paper exercise>letra¹

to remain with arms crossed>palha¹
 to remain with arms folded>palha¹
 to repeat everything exactly>tintim
 to rest on one's laurels>fama; louros
 to rest on one's oars>fama
 to resume the thread of the conversation>fio¹
 to resume the thread of the story>fio¹
 to return empty-handed>mãos⁵
 to return good for evil>mal³
 to return to earth>pés³
 to return to our muttons>vaca²
 to return to the point>vaca²
 to return to the subject>vaca²
 to ride at full speed>raio¹
 to ride on someone's back>cavalo⁴
 to ride the storm>vento²
 to rise from the ashes>fracos
 to rise with the lark>Deus¹
 to rob Peter to pay Paul>justo
 to roll back the boundaries of knowledge>fronteiras
 to roll up one's sleeves>mangas
 to row against the stream>maré²
 to ruffle someone's feathers>paredes³
 to rule the roost>galo¹
 to run about all over the place>lado¹
 to run a mile>raio¹
 to run around in circles>lado¹
 to run away>raio¹
 to run like the wind>raio¹
 to run mad>cabeça³
 to run off at the mouth>cotovelos
 to run the gauntlet>rinoceronte
 to rush from pillar to post>lado¹
 to rush to and from>lufa-lufa
 to sail in stormy seas>pão¹
 to sail through stormy seas>pão¹
 to sail under false colours>lobo
 to sail with wind and tide>vento¹
 to savage the grammar>gramática
 to save one's face>honra²
 to save someone's ass>pele³
 to save someone's bacon>pele³

to save someone's hide>pele³
 to save someone's neck>pele³
 to save someone's skin>pele³
 to save up for the time of the lean kine>dias³
 to save up money for a rainy day>dias³
 to save up something for a rainy day>dias³
 to say goodbye to something>cavalo⁷
 to say nothing>conversa³
 to say one's rosary>faca¹
 to say the least>mínimo
 to score an own goal>tiro¹
 to scream bloody murder>paredes⁴
 to scream blue murder>paredes⁴
 to screw up>pé⁵
 to seal one's fate>gota²
 to search inside and out>olho²
 to see it through to the end>metade
 to seek a needle in a bundle of hay>espaço¹
 to see one's mistake>mão²
 to see red>mostarda; tampa
 to see someone out>porta³
 to see something in black and white>preto
 to see which way the wind blows>Maria
 to seem too good to be true>prato
 to seize the moment>ocasião¹
 to sell a pig in a poke>gato⁶
 to sell like hot cakes>pãezinhos
 to sell lock, stock and barrel>excepção
 to sell oneself>peixe¹
 to sell someone out>faca²
 to send out a general warning>dias²
 to send someone on a wild-goose chase>gambozinos
 to set a thief to catch a thief>ladrão²; velhaco
 to set down in black and white>preto
 to set off on the right foot>pé³

to set the record straight>homem¹
 to set the Thames on fire>lança
 to settle the scores>contas¹
 to set to work>ombros²
 to shed crocodile tears>lágrimas
 to shed light on something>pratos
 to shoot oneself in the foot>tiro¹;
 tiro²
 to shoot the breeze>papo¹
 to shoot the bull>papo¹
 to shoulder the blame>cara³
 to shout in the dark>latim
 to show off>carapau
 to show one's dislike for>cara⁵
 to show one's hand>pratos
 to show someone out>porta³
 to show their class>classe
 to show what one is made of
 >homem³
 to shrug one's shoulders>ombros¹
 to shut one's eyes to it>lado²
 to sit back and take it>sapos
 to sit pretty>cena¹
 to size up the situation>Maria
 to skate on thin ice>terreno
 to skive off>saída¹
 to slave away>camelo²
 to sleep on it>caso²
 to sleep over the problem>caso²
 to sling mud at>casaca¹
 to smell a rat>pulga
 to smoke like a chimney>fumo
 to sound like a pipe dream>miragem
 to spare no expenses>luxo
 to spare no pains>sangue²
 to speak a broken language
 >gramática
 to speak authoritatively>cátedra
 to speak highly of someone>pessoa³
 to speak ill of someone>casaca¹
 to speak one's mind>papas
 to speak the beautiful language
 >língua²
 to speak the same language>língua²
 to speak to the purpose>talho
 to spend a sleepless night>olho³

to spend money like water
 >dinheiro⁵
 to spill the beans>gato³
 to spin something out>peixe¹
 to split hairs>caso¹
 to spoil one's plans>pé⁵
 to spoil someone>criança²
 to square the circle>círculo¹
 to stake one's life on it>mão⁶
 to stand by a person>partido²
 to stand in good stead>hora¹
 to start again from square one
 >estaca
 to start fresh>estaca
 to start from scratch>estaca
 to start right from scratch>estaca
 to stay up all night>olho³
 to stay up late working>teste
 to steal the scene>cena²
 to steal the show>cena²
 to steal the spotlight>cena²
 to steer a middle course>mar¹
 to step out of line>sarna
 to stick one's colours>pés³
 to stir things up>lenha
 to stir trouble>pé⁵
 to stir up a hornet's nest>pedradas
 to stop at nothing>folha
 to stretch a meal>peixe¹
 to strike a chord>coisa⁵
 to strike it lucky>sorte²
 to strike when the iron is hot>ferro³
 to strike while the iron is hot>ferro³
 to struggle to do something>Grego
 to strut around>máximo
 to study hard>teste
 to study till late into the night>teste
 to sugar the pill>pílula¹
 to suit to perfection>topo²
 to swallow a camel>sapos
 to swallow a poker>garfo¹
 to swallow the pill>pílula²
 to sweat blood>sangue²
 to sweat like a pig>sangue²
 to sweeten the pill>pílula¹
 to swim against the tide>maré²

to swim with the tide>maré²
 to swing into action>mangas
 to swot for an examination>teste
 to take advantage of it>partido²
 to take a fancy to>calor
 to take a holiday>saúde²
 to take a middle course>mar¹
 to take a slipper to someone>roupa¹
 to take crap from someone>sapos
 to take credit for>louros
 to take English leave>saída¹
 to take French leave>saída¹
 to take great pains to do something
 >sangue²
 to take great pains with something
 >sangue²
 to take heart>tripas
 to take it to the next level>fronteiras
 to take measures>tempos³
 to take off>raio¹
 to take one's harp to the party>tecla
 to take one's lumps>sapos
 to take potluck>dieta
 to take revenge>contas¹
 to take sides>partido²
 to take someone for a ride>canção
 to take someone to the cleaners
 >dinheiro⁷
 to take steps>tempos³
 to take the bull by the horns>touro
 to take the credit>louros
 to take the fall>favas¹; mão⁶
 to take the responsibility for>favas¹
 to take the rough with the smooth
 >mó
 to take this opportunity to
 >oportunidade³
 to take to heart>peito
 to take to one's heels>raio¹
 to take up the gauntlet>rinoceronte
 to take the plunge>rinoceronte
 to talk a blue streak>lábia
 to talk cold turkey>papas
 to talk through one's hat>pingo
 to talk turkey>papas
 to talk gibberish>caixa³

to talk idly>conversa²
 to talk incessantly>cotovelos
 to talk one's head off>cotovelos
 to talk to a brick wall>latim
 to talk too much>cotovelos
 to talk to oneself>caso²
 to tame down the language
 >linguagem
 to teach fishes to swim>padre-nosso
 to tear a strip off someone>orelhas¹
 to tear someone to shreds>orelhas¹
 to teeter on the brink of something
 >fio³
 to teeter on the edge of something
 >fio³
 to tell a cock-and-bull story
 >história¹
 to tell an old wives' tale>história¹
 to tell someone to go to hell>parte²
 to tell someone to go to the Devil
 >parte²
 to tell the truth and shame the Devil
 >figa
 to the letter>letra²
 to the naked eye>verdade²
 to think alike>olhos¹¹
 to throw a tantrum>sal²
 to throw down the gauntlet
 >rinoceronte
 to throw in the sponge>mão²
 to throw in the towel>cavalo⁷; mão²
 to throw money down the drain
 >dinheiro¹
 to throw mud at>casaca¹
 to throw someone out>olho⁵
 to throw someone to the lions>feras
 to throw someone to the wolves
 >feras
 to tighten one's belt>cordões
 to tilt at windmills>moinhos
 to tiptoe around>mosquinha;
 paninhos
 to toe the line>linha¹
 to toe the mark>linha¹

to toot one's own horn>créditos
 to touch a raw nerve>dedo³
 to touch a sore spot>dedo³
 to tread on a tightrope>corda¹
 to treat somebody as doormat>gato-
 sapato
 to try one's patience>paredes³
 to turn a blind eye>lado²
 to turn a deaf ear to foolish words
 >palavras¹
 to turn cat in pan>casaca²
 to turn one's back>corda⁴
 to turn one's back on>ouvidos
 to turn one's coat>casaca²
 to turn tail>rabo³
 to turn the corner>vento²
 to turn the place upside down>céu²
 to turn the tables on someone
 >feitiço; tiro²
 to turn up one's nose at>nariz⁴
 touch a raw nerve>calo
 touch wood!>Diabo⁹
 to unravel the mystery>pratos
 to unwind>papo²
 to upset the apple-cart>cald¹; pé⁵
 to view things with a jaundiced eye
 >profeta²
 to wait for the cat to jump>Maria
 to walk at a snail's pace>passo
 to walk cat-style>capacho
 to walk on air>pele¹
 to walk on eggs>luva
 to walk on eggshells>terreno
 to walk on thin ice>terreno
 to walk on tiptoes>paninhos
 to walk over someone>gato-sapato
 to walk the chalk>linha¹
 to walk the line>linha¹
 to wander>moscas
 to waste one's breath>latim
 to water down the language
 >linguagem
 to wear one's best>horas²
 to wear thin>graça²

to weather the storm>vento²
 to weigh pros and cons>prós
 to win a person's favour>graça¹
 to win at a counter>dinheiro⁶
 to win laurels>louros
 to wipe off the slate>tábua
 to wipe the slate clean>tábua
 to wipe the slate clear>tábua
 to wipe the slate clean>esponja²
 to wish them ill>mal⁴
 to withdraw a statement>corda⁴
 to work hard>teste
 to work on all cylinders>vento¹
 to work one's guts out>tripas
 to work till late into the night>teste
 to work something out>jeito²
 to work the graveyard shift>horas¹
 to write in plain language>língua³
 to write someone off>pessoa⁶
 travel a hard road>caminho¹
 travel a rough road>caminho¹
 tread lightly around a subject>luva
 tread on one's corns>calo
 treat a theme with kid gloves>luva
 treat someone with the greatest of
 care>luva
 tremble in one's shoes>cabelos
 tremble like a leaf>cabelos
 troubles seldom come singly
 >desgraça³
 trouble trouble till trouble troubles
 you>sarna
 truth is like oil, it always comes to
 the surface>verdade¹
 truth makes a man angry>verdade²
 truths and roses have thorns on them
 >verdade³
 truth will always find you>verdade¹
 truth will come out>verdade¹
 try to fit a square peg into a round
 hole>círculo¹
 turn a deaf ear to something
 >ouvidos
 turn everything topsy-turvy>pernas²

turn things to one's own advantage
>brasa
turn up trumps>bico³
twenty-four seven>dias⁴
two blacks do not make a white
>erro²
two heads are better than one
>cabeças¹
two in distress make sorrow less
>pessoa¹
two's company, three's a crowd
>pessoas
two is company, three is none
>pessoas
two sides of the same coin>questão⁴
two wrongs do not make a right
>erro²
under lock and key>chaves
under one's hat>segredo¹
under the aegis of someone>costas²
union is strength>união
united we stand, divided we fall
>união
unknown whereabouts>Judas
unlucky at cards, lucky at love>jogo
up for grabs>dinheiro⁶
use one's last resort>cartada
valour can do little without
discretion>elogio
variety is the spice of life>variedade
verify assets>armas¹
very disappointed>burro²
very homesick for>amor⁴
very late in the day>chegada
wait till the cows come home
>burro⁸
wake up and smell the coffee>pés³
walk a rough road>caminho¹
walk of life>ossos
walk on all fours>capacho
walk on a tightrope>corda¹
walk on thin ice>corda¹
walk tall>cabeça²
walk with one's head held high

>cabeça²
walk with one's nose in the air
>nariz³
walls have ears>paredes¹
want makes strife between man and
wife>casa⁵
want to have it both ways>vela
wash one's dirty linen>roupa²
wash one's dirty linen in public
>roupa²
waste not, want not>ganho
waste one's breath>boneco¹; deserto
watch from the wings>baile
watch the birdie!>passarinho
water dropping day by day wears
the hardest stone away>água³
water over the dam>águas²
water under the bridge>águas²
we all live in glass houses>telhados
wear one's heart on one's sleeve
>coração³
week in and week out>dias⁴
week in, week out>dias⁴
weeping won't make it any better
>tristezas
welcome is the best cheer>pessoa⁵
welcome somebody with open arms
>pessoa⁵
well begun is half done>começo²
we need to find a middle-of-the-road
solution>mar¹
we reap what we have sown>ventos
we would be better off, if things
took another turn>galo²
what a bozo you are!>figura¹
what a cabbage head you are!
>figura¹
what a fat head you are!>figura¹
what a plonker you are!>figura¹
what a sucker you are!>figura¹
what a twit you are!>figura¹
what a wanker you are!>figura¹
what a weenie you are!>figura¹

what belongs to everybody belongs
 to nobody>mun⁵
 what can I say?>palavras⁵
 what can't be cured must be endured
 >águas²; remé¹
 what can you do?>vida¹
 what doesn't kill you makes you
 stronger>rede
 whatever!>caso⁴
 whatever happens>chuva¹
 whatever it takes>sangu²
 whatever works for you!>jeito¹
 whatever you say>cerimónia
 what goes around, comes around!
 >amor³; feitiço; ventos
 what's bitten you?>bicho³
 what's gotten into you?>bicho³
 what has that got to do with the
 price of eggs?>rabo⁵
 what is bred in the bone will come
 in the flesh>leopardo
 what is bred in the bone will never
 come out of the flesh>pai
 what is done cannot be undone
 >remé¹
 what is learnt in the cradle lasts till
 the tomb>criança¹
 what's biting you?>bicho³
 what is bred in the bone will come
 out in the flesh>cabeça⁸
 what's bugging you?>bicho³
 what is done is done>leite¹
 what's enough for one is enough for
 two>pe⁵
 what is learnt in the cradle lasts till
 >Criança¹
 the tomb>berço
 what is learnt in the cradle lasts to
 the tomb>berço
 what is not right must be wrong
 >honra¹
 what's over is over!>esponja²
 what's the damage?>nota
 what's the matter with you?>bicho³

what's up?>anjinhos
 what may be done at any time is
 done at no time>amor⁵
 what rattled your cage?>bicho³
 what the eye doesn't see, the heart
 doesn't grieve over>olhos⁴
 what the heart thinks, the mouth
 speaks>boca⁸
 what the heart thinks, the tongue
 speaks>boca⁸
 what you eat today, walks and talks
 tomorrow>cama³
 what you lose on the swings, you
 gain on the roundabouts>lado⁴
 what you lose on the swings, you
 make up on the roundabouts>lado⁴
 when all is said and done>análise;
 coisas⁷
 when all men speak, no man hears!
 >burro⁶
 when candles are away all cats are
 grey>noite²
 when hell freezes over!>galinhas
 when I die, the world dies with me
 >porta⁴
 when in Rome>Roma¹
 when in Rome do as the Romans do
 >Roma¹
 when I lent, I had a friend; when I
 asked, he was unkind>dinheiro⁸
 when it comes down to it>bronca
 when it comes to the crunch>bronco
 when it rains, it pours>desgraça³
 when it was cold enough to freeze a
 brass monkey>barbeiro
 when pigs fly!>galinhas; vaca¹
 when push comes to shove>bronca
 when the belly is full, the mind is
 among the maids>barriga¹
 when the cat is away, the mice will
 play>patrão
 when the chips are down>bronca;
 hora⁴
 when the crap hits the fan>bronca

when the going gets tough>bronca
 when the going gets tough, the
 tough get going>batalha
 when the monkey doesn't know how
 to dance, he says the floor is
 crooked>macaco²
 when the shit hits the fan, there'll be
 blood all over the walls>bronca
 when the shit hits the fan, there'll be
 blood on the floor>bronca
 when the stuff hits the fan>bronco
 when the flatterer pipes, then the
 Devil dances>lambobotismo
 when two elephants fight, the grass
 gets trampled>elefantes
 when you can't get what you like,
 you must like what you have>cão⁴
 when your neighbour's house is
 burning, then look to your own
 >barbas²
 where drums beat, laws are silent
 >armas²
 where God lost the shoes>Judas
 where on earth?>carga
 where one door shuts another opens
 >porta³
 where there is a will, there is a way
 >caminhos; espera; poder²
 where there is life there is hope
 >vida⁴
 where there is smoke there is fire
 >fumo
 whet one's appetite>apetite
 while away the time doing
 something>papo¹
 while there is life there is hope
 >vida⁴
 whistle in the dark>boca⁹
 whistle something down the wind
 >ouvidos
 white as a ghost>cal¹
 white as a sheet>cal¹
 white-collar criminal>ladrão¹
 who does least brags most>panelas

who has the guts?>guizo
 who has the nuts?>guizo
 who has the stones?>guizo
 who's worse shod than the
 shoemaker's wife?>casa⁴
 who keeps company with the wolf
 will learn to howl>maus
 wholeheartedly>corpo²
 who on earth?>carga
 who rattled your cage?>bicho³
 who will bell the cat?>guizo
 why on earth?>carga
 wild speculation>tiro⁴
 willing to give in>braço²
 willy-nilly>cabeça⁸
 wine has drowned more than the sea
 >boca¹⁰
 wine in, truth out>verdade¹; vinho²
 wine is the glass of the mind
 >verdade¹; vinho²
 wise men learn by other men's
 mistakes, fools by their own>tolo¹
 wishful thinking>intenções¹; nuvem
 wish I was here, in this paradise!
 >topo¹
 wish one could be a fly on the wall
 >mosquinha
 wish you were here!>topo¹
 with added accessories>efes
 with added extras>efes
 with added gimmicks>efes
 with all formalities>efes
 with all the bells and whistles>efes
 with a turned-up nose>nariz³
 with eyes wide open>olhos¹⁰
 with eyes wide shut>olhos¹⁰
 with no strings attached>manga¹
 with one foot in the grave>portas
 with one's mouth tasting like the
 bottom of a parrot's cage>boca⁴
 with the benefit of hindsight
 >palavras⁵
 with the heart in one's hands
 >coração²

with the mouth tasting really awful
 >boca⁴
 with the naked eye>verdade²
 with the smallest details>efes
 with tongue in cheek>boca⁵
 with one's tongue in one's cheek
 >boca⁵
 within a stone's throw>barbas²
 within shouting distance of
 something>barbas²
 within spitting distance of
 something>barbas²
 without any regard to someone
 >folha
 without ifs and buts>palavra⁴
 without rhyme or reason>tom
 without strings>manga¹
 word for word>letra²
 words cut more than swords
 >palavras²
 words fail me>palavras⁵
 words fly away, writing remains
 >palavras³
 words hurt more than swords
 >palavras²
 work for nix>boneco²
 work for nothing>boneco²
 work for peanuts>boneco²
 work like a dog>burro⁸; camelo²
 work like a horse>burro⁸
 work things to one's own advantage
 >brasa
 work one's ass off>burro⁸; camelo²
 work one's fingers to the bone
 >burro⁸; camelo²; litro
 work one's socks off>burro⁸;
 camelo²
 worm secrets out of a person>nabos
 worried sick about someone>brasas¹
 worried sick about something
 >brasas¹
 worse things have happened>fim²
 wouldn't do something for all the
 tea in China!>dinheiro¹²

wouldn't do that for all the tea in
 China!>dinheiro¹²
 wouldn't do that, not by a long shot!
 >dinheiro¹²
 year in, year out>dias⁴
 yester-years>tempos²
 yonder years>tempos²
 you ain't heard nothing yet!>coisa⁹
 you ain't seen nothing yet!>coisa⁹
 you are a card!>graça¹
 you are coloured, let you sort it out
 amongst yourselves, as the Whites
 used to say>índios
 you are Indian, let you sort it out
 amongst yourselves, as the Whites
 used to say>índios
 you are known by the company you
 keep>manhas
 you're lying like your feet stink
 >dentes²
 you are never too old to learn
 >aprendizagem
 you're not paid to think>burro⁴
 you asked for it!>castigo
 you bet!>atenção²
 you can be a king or a street sweeper
 but everybody dances with the Grim
 Reaper>morte¹
 you can catch more flies with honey
 than with vinegar>vinagre
 you can kiss my ass>parte²
 you can lead a horse to water, but
 you cannot make it drink>Deus¹
 you can never please everybody
 >gostos
 you can't be serious!>papas
 you cannot eat your cake and have it
 >cobiça; honra¹
 you cannot have it both ways
 >cobiça; gregos; honra¹
 you can't have two bulls in one
 kraal>galo¹
 you cannot have your cake and eat it
 >honra¹

you can't have your cake and eat it
>honra¹
you can't judge a book by its cover
>livro²
you cannot judge a tree by its bark
>aparências¹
you cannot make an omelette
without breaking eggs>omelete
you can't make a silk purse out of a
sow's ear>maravilhas¹
you can't make bricks without straw
>omelete
you cannot measure men with a
foot-rule>homens
you can't put an old head on young
shoulders>dias¹
you can't put a wise head on young
shoulders>dias¹
you cannot sell the cow and drink
the milk>honra¹
you cannot serve God and Mammon
>senhores
you cannot teach an old dog new
tricks>burro⁵
you cannot teach old dogs new
tricks>burro⁵
you can talk the talk, but can you
walk the walk?>acções
you could cut the atmosphere with a
knife>faca¹
you could have heard a pin drop
>alfinete²
you could hear a pin drop>alfinete²
you don't discuss tastes>beleza
you don't know the half of it
>aparências¹
you get what you pay for>cravo²
you have been doing nicely!>crista¹
you've got a lot of nerve!>lata
you've got to be cruel to be kind
sometimes>amigo⁴
you've got to be in it to win it
>fracos

you've made your bed, now lie in it
>cama¹
you have to learn how to take the
rough with the smooth>guerra
you must be joking!>tretas¹
you must be kidding!>tretas¹
you must spoil before you spin
>mestre
never get what you want>Deus³
you reap what you sow>pessoa²
your guess is as good as mine
>palpite¹
you should always think twice
>boca⁷
you snooze, you lose>mar²
youth will have its way>rapaz
you'll be lucky>sonhos
you'll get pie in the sky when you
die>miragem
you'd be late for your own funeral
>pontualidade
zero hour>hora³
zip your lip!>boca¹³

**Índice das formações idiomáticas em
Xichangana—Index of idiomatic formations in
Shangaan—Xaxameto ya mavulavuleli ya
svivulavulelo hi Xichangani**

afeliwile hi kondlo non'wini>boca⁴
 ahali mixo!>noite¹
 ahali mixo!>procissão
 ahali mixo>coisa¹
 ahilondzoleni, khumba xiyetlele!
 >dias³
 ahingatarhurha misaveni>fim²
 akuna mpfula yokala marefu
 >montanha²
 akuna nawo wakutsimbiwa
 ungayampsiswi>excepção
 alirhandzu arina matihlo>amor¹
 aluma-luma ingi i kondlo>pés²
 andzi muchini, mina!>carne²
 andzimafundha Jhoni!>homem⁹
 angana xa yena>papéis
 angapfuni nchumu>pão³
 angayivoni ncuva>boi
 arikuxelanga khwatsi jambu?
 >bicho³
 asvilukiwile khale>favas²
 asvitati xiyandla>águas³
 avafundhisi nhlampfi kuhlambeta
 >padre-nosso
 awudjoho rita hikola ka male
 >dinheiro⁸
 awungheni matini ungatsakami
 >águas⁴
 awungheni matini ungatsakami>
 chuva²
 awusevona nchumu!>coisa⁹
 awuxaka rinyikana xiyeyisu
 >familiaridade
 ayi bangeni lana!>Joana
 ayi tampa ni xikandarinya>praia
 ayikona nhompfu yakukala
 marhimila>homem¹
 bana hansi!>diabo⁹
 bawuti ra nqolo>mão⁴
 bzala utatshovela>cama³
 dlembula tleke>dúzia
 duna rivoniwa hi nidliwa>mudança
 famba uyafa kule!>ova
 famba uyafa!>batatas
 famba uyanya kule!>ova
 famba uyanya kule>freguesia

famba uyanya!>batatas
 familiya nya parti, negosiyu nya
 parti>amigos¹
 gafamba gona!>forma²
 ghezi ringa phambheni rivoniga
 kambirhi>candeia
 ghighiseka>brasas¹
 ghongondza utapfuleliwa>espera
 hadeva kujiwa hi misava>pássaro
 hambe svoyini>caso³
 hambe wondzixela viyawu!
 >dinheiro¹²
 hambu hoyu kwini>caso⁴
 hambu kuvula nyanga kufakaza
 muloyi>burro⁵
 hambu loko uyohlwela
 >aprendizagem
 hambu xodzindza xihatima!
 >cadáver; chuva¹
 hasvilungisa>calma¹
 hatwana xana?>papas
 hidlawile!>Deus⁵
 hifile!>Deus⁵
 hi kola xivandza nyongeni>mão³
 hi kugemeta musu>análise
 hi kunabzala hinkwaswo
 hasvilungisa>calma¹
 hi matimba ya xikwembu>arco¹
 hi nyama ni moya>corpo²
 hi xitsope>nesga
 hi yoleyo nhloko ya mhaka>porca
 hixikumile!>Deus⁵
 hlampfi ya mangheni>amor⁶
 hlampfi yihuma matini hi nomo
 >boca¹⁰
 hlanta utawongoliwa hi va wena
 >amigos²
 homu kupfuxiwa leyi yitihlakahlaka
 >Deus¹
 hosi ayixweli>pontualidade
 hosi ya xinto loko yifa kuvekiwa
 yin'wane>porta³
 hosi yanga!>Deus⁹
 huku ya xigongondzo yipsvala
 svingondzo-kulobze>pai
 huku yihanya hi kuhandza>pão²

humba vayilandza hi rihlakahla>fio¹
 humba yisiya lembu laha yifambaka
 kona>fio²
 humula ni vafi>anjinhos
 i dlembulani>negócio¹
 i khombo!>azar
 i kondlo rotshama nkambanini
 >emenda
 i kutwanana ka tinyoxi>olhos¹¹
 i masingita!>diabo⁵
 i mati henhla ka patu>caso⁴
 i mati ni gezi>praiá
 i mati ya lwandle>maravilhas²
 i mpfundla wa mbzana ya wena
 >linhas
 i mpondho hi le ndzeni>mãos³
 i muvala wa tilo>mundo²
 i nhompfu ya ndlopfu>mãe
 i sva dlembula tleke>preço
 i sva ntumbumuku svaku
 vama khwiri vafuma>armas²
 itaku leto, andzitingeneli!>linhas
 i tampa ni xikandarinya>braço¹
 i xa dlembula tleke>preço
 i xidzedze xokala mpfula>panelas
 i xikhafu xa mahala>mão¹
 jambu rixela hinkwerhu>Deus²
 jambu riyo nhah>luz²
 jana ndzitakulumela>costas²
 jana usiyela mundzuku>ganho
 jana uyanakanya rhesa>amor⁵
 jhondza utapasa>espera
 ka bzandlana, huku yofa hi mafurha
 >mundo⁴
 kahlula hi minenge, kungari hi
 nomo>acções
 kamba lipaluxiwa hi vanghanu
 >manhas
 ka nenge wa mpfuvu>água⁹
 kanga hanya>papéis; regra
 ka nghozi yaku karhi kuni muhuluki
 >mortos
 kankha aritshami xibaleni ni
 tinyempfu>honra¹
 ka nyimpi ya tindlopfu kuhlupheka
 bzanyi>elefantes

kaya i kaya>morada
 khoma svitiya!>caminho²
 khombo ra svidjoho sva mina!
 >pecados
 khombo ra sviwonho sva mina
 >pecados
 khombo rini xilandzu>desgraça³;
 pessoa¹
 khumba ni khumba riyetlela ni
 matinyo ya rona>macaco¹
 khumba xiyetlele>oportunidade³
 khwatsi>chegada
 khwiri rirhuma ntirho>golpe³
 kola na kola>mão¹
 kombela utanyikiwa>espera
 kondlo riluma na rifufuta>boca¹³;
 bofetada; política¹
 kuba dzandza, utshika ngoma>rabo³
 kuba hansi>águas³; cavalo²
 kuba hi mpimelo>mínimo
 kuba hi ndhuku>letra⁵
 kuba ka xilondza>dedo³
 kuba khunuka munhu>dinheiro⁷
 kuba kona>pé³
 kuba kontinese>chapéu
 kubaleka timhaka>água¹²
 kuba mbalampala>paredes⁴
 kuba meza>homem²
 kuba ncila utshika nhloko>letra²
 kuba ndleve munhu>assunto³
 kuba nhloko>golpe¹
 kubasa mbilu kuvitana kutsaka
 >consciência¹
 kubasisa mhaka>pratos
 kubasisa munti>casa⁶
 kuba swinyanyana swimbirhi hi
 nhonga yin'we>coelhos¹
 kuba tshinya ra nsinya>coisas⁴
 kubeja kufa>pé²
 kubeja kufa ni kuhanya>mão⁶
 kubela bola hansi>bola²
 kubeliwa hi moya>papo²
 kub'ethela xipikiri>cabeça⁵
 kubhadla xinyukwani>nervosismo
 kubiha svoya tihlweni, svoya ndzeni
 asvibihanga>rede

kub'inya>burro⁸
 kubinya nomo>nariz⁴
 kubiwa hi nhloko>pancada
 kubiya mbilu>cobras
 kubiya nyama, kambe moya
 wubasile>peessoa⁷
 kuboha xifungu>figas
 kuboha xipfumelelanu>acordo
 kuboha xiviti>rabo²
 kubohela male nengeni wa ngwenya
 >dinheiro⁵
 kubola ka nhlampfi yin'we, kubola
 hinkwatu>maçã
 kuboxa rhumba>boca¹²; jogo
 kuboxa xihundla jogo
 kuboxeka phakiti>chapa
 kuboxekeliwa hi boti>mãe
 kub'uka munhu hi xikhanyu>coisas⁶
 kubukela ngwenya ka Perera a Gaxa
 >marfim
 kubula kuvitana mabulu>palavra³
 kub'usa>luxo
 kubzala mihandzu leyi yinene
 >metade
 kubzela svihitana>história¹
 kucaca munhu>olho⁵
 kucelela male>dinheiro⁵
 kucelela ncila>culpa
 kuchavelela sva mavun'wa>coisa⁷
 kuchaya ngoma>bola³
 kuchela gome>balde
 kuchela misava munhu ka matihlo
 >poeira
 kuchela rithulu munhu>poeira
 kuchela xirhami>cabelos
 kuchela xirhami munhu>balde
 kuchova>garfo²
 kuchuka dzova n'wana
 angasevelekiwa>carroça
 kucinca mabelu>bico³
 kucinca pawa hi xidosana>palha²
 kucona ingi i phoyisa ra khale
 >chapa
 kucona ingi i phoyisa ra mukolonyi
 >chapa
 kucukumeta male lwandle>dinheiro⁵

kucukumeta munhu tingwenyeni>feras
 kucukumeta njombo>bébé
 kudhakwa i ndlela yakurivala
 vusiwana>águas²
 kudhunga tinyoxi>caso¹
 kudiba hi ndzhaku>cara²
 kudlaya huku ya matandza lawa
 manene>galinha²
 kudlaya munhu angafa khale>golpe²
 kudlaya munhu hi kumuhlekisa
 >cena²
 kudlaya nsuna ni bawa>efes
 kudlaya vanhu hi kuvahlekisa>cena²
 kudula kutlula mpimo>olhos²
 kudunga tiva svipfuxa madaka
 >chuva²
 kudzaha ingi i xitimela xa tihunyi
 >fumo
 kudzhuka ni kutiya>espanto
 kudzindza xirilo>Madalena
 kufa dzahelo>parafuso
 kufa hi kuhlamala>boca¹
 kufa hi kuhleka>bandeiras
 kufa hi kutsaka>mãos¹; pele¹
 kufa hi kuvaviseka>brasas¹
 kufa hi munhu>amor⁴
 kufa hi wukwele>inveja
 kufa hi xiviti>brasas¹
 kufa ka mun'we i kupfuka ka
 mun'wani>desgraça¹
 kufa ka ndota i kupfuka ka yin'wani
 >porta³
 kufamba akuna vemba>barbas¹
 kufamba hi vambirhi hitavonisana
 >cabeças¹
 kufamba lomo moya ubaka kona
 >cata-vento
 kufamba makatleni ya munhu
 >cavalo⁴
 kufambela henhla>crista¹
 kufa nqhondo>cabeça¹⁰
 kufa xifuva>cabeça⁹
 kufeliwa ayikuhela ka misava>dedo²
 kufemba kufana ni mbzana>palpite²
 kufenya mfutsu>leite²
 kufihla manyala>aparências²

kufihla xihundla>chaves
 kufika ka gayisa>nuvens¹
 kufukamela matandza ya kubola
 >escravo
 kufungela munhu>mão⁶
 kufusekisa munhu>ceguinho
 kugaraxara munhu>lambobotismo
 kugunya>pés²
 kughidela ayikusvikuma>calo
 kuguga i vutsongwani>criança¹
 kuguga kuthelelisana vuhlangini
 >criança¹
 kugwala mpfilo-mpfilo>pedradas
 kugwimba tindlevé munhu >orelhas¹
 kuhakela mudliwa>pesos
 kuhakela xikweneti>nota
 kuhambana kufana ni mati ni
 phalafeni>água¹³
 kuhambana kuvila>cara⁵
 kuhanta-hanta>bonés
 kuhanya hi koko ra xilondza>eira
 kuhanya hi kutivonela>lei²
 kuhanya hi moya>pão⁶
 kuhanya hi timpsvalo>dias²
 kuhanya hi vukoko ra xilondza
 >cordões
 kuhanya hi vukoko ra xilondza>pão¹
 kuhanya kuva munyameni>palpite¹
 kuhanya mhaka>assunto¹
 kuhanya mpfindleni>lorde
 kuhanya ndleleli>linha¹
 kuhanya rakuthambha vutomi>cena¹
 kuhanyela munhu>pele²
 kuhanyeliwa>costas²
 kuhathlisa ayikusvikota>pressa²
 kuhava ntivi yakutlula yin`wani
 >aprendizagem
 kuhava xa mahala misaveni>mun⁴
 kuhayeka matlhari>machado
 kuheleliwa hi nguva>letra¹
 kuheta munhu>casaca¹
 kuhisa masema>atenção¹
 kuhlamalisa mahika>boca¹
 kuhlamba lwandle>oportunidade¹
 kuhlayisa xikhumba>pele³

kuhleka kuvavisa ni marheve
 >bandeiras
 kuhlela mhaka>olho²; pratos
 kuhlela mumpfu hi xikhumba>azar
 kuhlela svilo>olho²
 kuhlela xilo>olho²
 kuhlivila munhu>caixa²; orelhas¹
 kuhloma matlhari>machado
 kuhlomela xikhele>pés¹
 kuhlongola huku ni munyu
 mandleni>ovo
 kuhlongola mbzana hi rhambu
 >dúzia
 kuhlongolisa ndlela>barata
 kuhlongolisa ntente>nuvens²
 kuhola ka phakiti rakuboxeka>chapa
 kuhoxa rhambu timbzani>pé⁵
 kuhuma ka munhu>mãos²
 kuhuma ka svona>contas²
 kuhuma ka xilo>mãos²
 kuhuma mananga>Judas
 kuhumisa munhu>porta³
 kuhungela tinongani>moscas
 kuja hala ni hala>Deus⁷
 kuja hi matihlo>olhos¹
 kuja i kuyengeta>dia²
 kuja lweyi atiraka>Deus¹
 kuja male ingi wophorha timanga
 >dinheiro⁵
 kuja seni ni seniya>pau¹
 kujhima hi nhloko>pernas²
 kujhinja munhu>cotovelos
 kujisa khayikhayi>gato-sapato
 kujiwa hi ntava>papéis
 kujiwa mpimisu>morte²
 kujondza akuna ntanga
 >aprendizagem
 kukala ingi i mavele ya nyoka
 >espaço¹
 kukala kuba cem munhu>bota¹
 kukala kupfuna nchumu>caracol
 kukala kuphuza murhi wa ximbitana
 >chá
 kukala kupimisa hi vunyaminjami
 >caixa⁴
 kukala kutidzhudzha>palha¹

kukala ni gqeke rakuhefemula
 >alfinete¹
 kukala ni kukoka moya>mãos⁴
 kukala ni xa mina>ceguinho
 kukala ni xa wena>ceguinho
 kukala nkondzo munhu>nariz¹
 kukalalisiwa>cal¹
 kukamba munhu>nabos
 kukamiwa nkolweni>pedra⁵
 kukampfula nyongwa>mostarda
 kukampfulisa nyama munhu>pão⁵
 kukandziya munhu>calo
 kukarhata nyama>corpo¹
 kukaya-kaya>brasas¹
 kukhameka>corda³
 kukhatisa munhu>contas¹
 kukhendla>pacto
 kukholwa ukota Thomas>mal¹
 kukhoma hi xikatlakatla>mão⁷
 kukhoma mbilu>cara¹
 kukhoma munhu hi mavoko>costas²
 kukhoma ndlela>casa⁸
 kukhoma ndjombo hi katlakatla
 >ocasião¹
 kukhoma nkonjana>entrelinhas
 kukhoma nomo munhu>palavras⁷
 kukhoma tsolo>braço²
 kukhomiwa non'wini ka ngwenya
 >boca³
 kukhondla ncila>rabo⁴
 kukhondla xikhumba xahatsakama
 >mar²
 kukhondlisa ncila munhu>crista²
 kukhula kupfula ndlela>calha
 kukhula munti wubasa>casa⁶
 kukhula ndzhuti uhumula>cavalo⁷
 kukhumba mbilu>coração³
 kukoka moya ndzhaku ka
 mpfilumpfilu>lufa-lufa
 kukoka tindleve munhu>bofetada;
 orelhas¹
 kukokola ahikuveka tandza>cão¹
 kukokola ahikuveka tandza>panelas
 kukolwa hi munhu>olhos³
 kukomba mahlori>arco¹
 kukombisa voko ra wena>classe

kukongoma nhloko ya mhaka
 >assunto²
 kukotsola munhu>palma³
 kukuma munhu hi xichuketi>calças
 ku kurhoka>camelo²
 kukwheleliwa hi mavida>crista¹
 kulahla mapimu>cabeça⁶; mostarda
 kulahleka ndlela>beco
 kulandza mhaka>mar¹
 kulandza nawu>letra⁴
 kulandza nhloko ya mhaka>coisas⁴
 kulandza sva nguva>comboio¹
 kulava kufana ndhata>mosquinha
 kulava kufana ni n'whala ndhata
 >mosquinha
 kulava kuvona hi svona>prova²
 kulava nayethi xibalwini>espaço¹
 kulavetela svahava>gambozinos
 kulikha bzala>cachos
 kulondzovota>partido²
 kulongela>garfo²
 kulongoloka hi mpimisu>língua²;
 olhos¹¹
 kulota matinyo ungasevona nyama
 >carroça
 kulota svikomu>mangas
 kuloveka mhaka>banho-maria;
 caso²
 kuloveka svilo>banho-maria
 kuloveka xilo>banho-maria
 kululamisa mhaka>homem¹
 kuluma seni ni seniya>pau¹
 kuluza mandla>boneco²; maré²
 kuluza munyu hi kulunga xikhovha
 >latim
 kumafundza malepfu>burro²; nervos;
 cara⁷
 kumaha matimba hinkwawu>céu²
 kumaha munhu ndzhava>gato-
 sapato
 kumajaja matihlo>olhos¹⁰
 kumamela munhu>lábios
 kumamela svilo>lábios
 kumavhula matihlo>olhos¹⁰
 kumila munhu>pedra²
 kuminta marhi>barco¹

kuminta yingachayi>abade
 kuminya munhu>peessoa⁶
 kuminyeta>cartada
 kumiyela ukutititi!>gato⁴
 kumiyela uku whi!>gato⁴; pio
 kumuhlivila umuhahlula>dinheiro⁷
 kumuka ka tatana>pernil
 kumutshama>luva
 kunabzala kuyavanyisa kutlula
 kunavela ahikusvikuma>desejos
 kunavela kuxava xitimela>céu⁴
 kundzundza henhla ka xisingwana
 >barril
 kundzundza hi ritihu>ponta²
 kungheneliwa hi nala>diabo²
 kungheneliwa hi xiribzana ka
 xifambu>pulga
 kunun'hwiwa hi vusiwana
 >ceguinho
 kunyikana mapimo>ideias²
 kunyima hi minenge yimbirhi>pés³
 kunyima ni mhaka>mar¹
 kunyimelela munhu>partido²
 kupatsinyeta timhaka>alhos
 kupeta ghoda nkolweni ka munhu
 >parede
 kupfala matihlo>política²
 kupfala mhaka>pedra⁴
 kupfimba minkolo>nó
 kupfotlota tihlo>amor⁴
 kupfuka hi nenge wa xiqele>pé⁴
 kupfuka na makhwelile matensawu
 >rabo¹
 kupfuka na masubirile matensawu
 >rabo¹
 kupfuka na umafundzile malepfu
 >pé⁴
 kupfuka sirheni>fracos
 kupfula nomo>bico¹
 kupfula xifuva>jogo
 kupfumala ni chansi>chance
 kupfumala ni rito>pio
 kupfumala ni xa mina>ceguinho
 kupfumala ni xa wena>ceguinho
 kupfumala rito>palavras⁵

kupfumala xa kuxindla ha xona
 >chance
 kupfumalekeni ka nyama hambu
 bzanyi nghonyama yaja>fome
 kupfumela nandzu>mão²
 kupfuxa guwa>caixa¹; pé¹
 kupfuxa mpfilomphilo>pé⁵
 kupfuxa rithulu>pé⁵
 kuphariyeta munhu>barrete
 kuphasiwa nkolweni>pedra⁵
 kuphinda kambirhi i masingita>raio²
 kuphinda kambirhi i nghozi>cesteiro
 kuphsvitela lomu ujaka kona>mão⁵
 kuphula rihola vusva>cavalo⁷
 kuphunga ndleve>nharias
 kuphunta>papel
 kuphuntsiwa>papel
 kuphuphuruka>bonés
 kuphuphuruka handle ka mintirhu
 >parra
 kuphuphuruteka>língua⁵
 kuphuza uhlakala>pifo
 kupokara munhu>figura²
 kupsvaliwa ka vanyasvikumi>berço
 kupsvanya munhu>calo
 kuqamela hi male>cena¹; dinheiro⁴
 kuqdwama tindhendhe>água⁶
 kuqdwamisa tindhendhe munhu
 >apetite
 kurhandza kurhangela timhaka na
 tingakulumbi>papa
 kurhandza kutibzela>manias
 kurhandza kutiveka>manias
 kurhangisa nomo>cabeça⁴; olhos⁸
 kurhaxa minenge ka sangu>coisas⁶
 kurhingela mpfundla>moinhos
 kurhula kuvita vurhongo
 >consciência¹
 kurhunga nomo>gato⁴; palavra⁴
 kurhurhumela ingi i lisvasvi ra
 halandi>cabelos
 kurhwalu nomo>nervos
 kuriha munhu hi matinyu ya
 ngwenya>partida
 kurila hi noti>Madalena
 kurila hi tihlo rin'we>lágrimas

kurindzela yingachayi>burro⁸
 kurungulisana ndzava>conversa³
 kurhwhala minandzu ya vanhu>pato
 kurhwhala munti>casa⁸
 kurhwhala ndzwhalu wa mun'wani
 munhu>favas¹
 kusala mpfhukeni>navios
 kusaseka kutluliwa hi kutiviwa
 >olhos⁷
 kusenga homu hi ximatsi>carroça
 kusenga homu hi xinqele>porta²;
 pé⁴
 kusindzisa lesvi svinonowhaka
 >maré²
 kusonga xikhumba na xahatsakama
 >ferro³
 kusuka ni kutshama>assunto¹
 kusungula pima hi nenge>atención³
 kususa matinyo ya ngwenya>guizo
 kususa tingana>gelo
 kusveka hi mabzanyi>castelos
 kusvela ngqhondho>parafuso
 kusvibahlela nyuku>ombros²
 kusvicelela>esponja²
 kusvikita munhu>olho⁵
 kusvilava i kusvikuma>poder²
 kusvinyikela Hosini>Deus⁸
 kusvipatsa ni marhi uminta
 >machado
 kusviteka hi khinkhi>peito
 kusvitshika svifamba>Maria
 kusviveka mbilwini>peito
 kutala ahikusvikota>cozinheiros
 kutala saka ni hafu>mostarda
 kutala-taleka>brasas¹
 kutamela mhaka hi mandla
 mambirhi>peito
 kutata mabuluku>cabelos
 kutata mati>pé⁵; pedra⁵
 kuteka bzala unyika nfene yipeta
 malepfu>pérolas
 kuteka hansi munhu>aparêcias¹
 kuteka majuvana>raio¹
 kuteka mati lwandleni>água¹⁰
 kuteka nsati ikuhuma munti
 >casamento

kuteka nsati i kuvitana njangu
 >casamento
 kuthlanganisa>crítica
 kuthlela kheleni>gongo
 kuthlela ndzhaku>estaca
 kuthona marhi>água⁶
 kuthsama hi timhaka>gato³
 kutichela phambeni>papa
 kutidlaya tindleve>lado2 ; ouvidos
 kutihlampsva mhaka>água¹²
 kutija ngqhondho>cabeça³
 kutikhoma tsolo>capacho
 kutikhondla xibuvani>boca²
 kutikoka>corda³
 kutikokela timhaka>banzé; lenha
 kutikukumuxa>créditos
 kutilungisela sva mundzuku
 >casamento
 kutimaha mulumuzana>galo¹
 kutimaha nfenhe>elefante¹
 kutimaha ntive nakuve u mahupe
 >pingo
 kutimela ndzilo>água⁸
 kutimela ndzilo hi ndzilu>lenha
 kutimela ndzilo hi phalafeni>lenha
 kutimisela ka Jobe>paciência
 kutipeta>nariz²
 kutipeta ghoda ha wexe>cão⁶
 kutipeta ghoda hi wexe>embrulhada
 kutipeta jele hi wexe>banzé
 kutipeta kheleni>embrulhada
 kutipeta khotsweni>banzé
 kutipeta non'wini wa ngwenya
 >boca⁹
 kutipfula xifuva>faca¹
 kutiphuntisa>figura¹
 kutirha ingi wontlanga>perna
 kutirha kuvava>litro
 kutirha unghaholi>boneco²
 kutirha yingachayi>burro⁸
 kutirhela matsolweni>passo
 kutirhela mpfumawulu>boneco²;
 maré²
 kutirhela nyuku wa mbzana
 >boneco²

kutirhisa marhambu ya nhloko
 >cabeça⁷
 kutirwhalela nyoka ha wexe>cão⁶
 kutitimeta timbilu munhu>balde
 kutitimulela timhaka>advogado²
 kutitlakuxa>máximo
 kutiva manyala ya munhu
 >familiaridade
 kutiva munhu kusuka ni kutshama
 >palma¹
 kutiva tshinya ra mhaka>fronteiras
 kutiva xilo kusuka ni kutshama
 >palma¹
 kutiveka hansi>palavras⁴; polidez
 kutixavisa>alma²
 kutiyela nhloko>burro⁷; dedos²
 kutiyendla Tharzeni>homem³
 kutlakuka misisi>cabelos
 kutlakula matihlo>marfim
 kutlanga hi munyu ulunga xikhovha
 >castelos
 kutlanga ungacuvuki ndzhaku
 >pândega
 kutlhantlha mapimu>cartas
 kutlhantlha timhaka>cartas
 kutlhanyeka nhloko hi munhu
 >paredes⁴
 kutlhanyisa nhloko>cabeça⁷
 kutlhava mbilu ya munhu>faca²
 kutlhelisela svobiha hi wunene>mal³
 kutlhelisela vubihi hi kubiha>letra³
 kutlula mhala, tekela mpsvele>berço
 kutlula mpimu>chamas
 kutlula nambu hi xitatarhu
 >maravilhas¹
 kutlulisa mpimu>fronteiras
 kutsaka kule kwirhini>barriga¹
 kutsaka kuvitana kurila>balde
 kutsaka ukhohlwa tilo>pele¹
 kutsakisa mbilu>gosto
 kutsavula munhu non'wine ka
 ngwenya>bife
 kutsavula munhu nun'wini ka
 ngwenya>gongo
 kutsema>pacto
 kutsema chini>raio¹

kutsema matimba munhu>espelho
 kutsema nhlana>balde
 kutsemerisa rito munhu>palavra¹
 kutsemiwa ncila>prova¹
 kutsemiwa ntshiva>prova¹
 kutsendzeleka hi matiko ni tintlhava
 >lado¹
 kutshamela ntlhamu>barril
 kutshemba ka yena kusale ndzhaku
 >desespero
 kutshembisa ni kunyika
 svihambanile>coisas³
 kutshembisa svahava>promessas
 kutshembisa viyawu munhu
 >mundos
 kutshika munhu mpfhukeni>lado³
 kutshika munhu xiporweni
 >bicharada
 kutshoveka svirho>mó
 kutshovela lesvi ubzaleke>louros
 kutshuhuta makatla>ombros¹
 kutsongo-kutsongo kuyiwa kule
 >calma²
 kutsoniwa vurhongo>olho³
 kutsumbula nhloko ya mhaka>fio²
 kutsutsuma ahikufika>calma²
 kutsutsuma kutluliwa hi kufamba
 kutwa hi mavali-mavali>passarinho
 kutwa hi xitaratu>passarinho
 kuva chakeni>beco; mato
 kuva dzan'wan'wa>capacho; Maria;
 palha¹
 kuva ghighiseka>brasas¹; dedo¹
 kuva kataventu>cata-vento
 kuva khotsweni>bife
 kuva kukala ni rigongondzwani
 >mosca²
 kuva lompfana>amigo¹
 kuva madlayisana>amigo¹
 kuva mandleni ka munhu>faca⁴
 kuva mbongolo>cal²
 kuva mbuya ngwana>gato-pingado
 kuva mbzana>papéis
 kuva mhangweni>beco
 kuva mhisi>água¹⁴
 kuva mpfhukeni>bonés

kuva munhu>acordo
 kuva munyameni>palpite
 kuva ndzhava>capacho
 kuvanga engarafamentu>caso¹
 kuvanga rithulu>caso¹
 kuva nhloko ya mhaka>ponta⁴
 kuva nhongana ni xilondza>alma¹
 kuva ni mapimu ya kuleha
 >fronteiras
 kuva ni matihlo ya mpfundla>olho²
 kuva ni matihlo ya xidhakwa>olhos⁹
 kuva ni mbilu yobiha>profeta²
 kuva ni mbilu yotenga>coração²
 kuva ni minenge ya bzanyi>pés⁴
 kuva ni mpimisu ya huku>memória¹
 kuva ni nfambu>montanha³
 kuva ni ngoye ya nyempfu kambe i
 mhisi>lobo
 kuva ni nkondzo wunene>hora¹
 kuva ni nomo wa kubola>língua⁵
 kuva ni ntokoto>olho⁶
 kuva ni svikwembu>diabo²
 kuva ni tindleve ton'wayisa
 >orelhas²
 kuva ni vurhongo bya rifu>pedra¹
 kuva ni vutlhari>olho⁶
 kuva ni xifuva>boca²
 kuva ni xifuva xa mhisi>memória²
 kuva ni xikhunguvanyiso>água⁷
 kuva ni xikweneti ni munhu>contas¹
 kuva ni xitsukwatsukwani>pulga
 kuva ni xivindzi>circunstâncias;
 costas¹
 kuva non'wini wa ngwenya>palpos
 kuva n'wamavunwha>barulho
 kuva n'wampfundla>letra⁵
 kuva n'wanomo>cotovelos
 kuva nyangweni ya rifo>espada²
 kuva nyoka>amigo¹
 kuva nyoka ya tinhloko timbirhi
 >faca³
 kuva qdhekeni timhaka>aceno
 kuva sungukati>amigos²
 kuva wulombe ra tinyoxi>mar³
 kuva xikarawa xa nomo>palavra²
 kuva xingove ni kondlo>cara⁵

kuva xitimandzilwani>cata-vento
 kuva xitseka>esponja¹
 kuva xivangelo>gota²
 kuveka male nkangaleli>dinheiro¹
 kuveka matlhari hansi>mão²
 kuveka mbuva ya sva mundzuku
 >dias³
 kuve ndzeni ka mhaka>assunto¹
 kuve ni ghoda nkolweni>corda³
 kuve ni nhloko>cabeça²
 kuvevuka kuhahlula, kuyaka
 svakarhata>crítica
 kuvhika hi mombo>bofetada
 kuvikela i mahala>homem⁴
 kuvila hi kukwata>burro²; pilha
 kuvila hi munhu>ferro¹
 kuvona mabolela ya nkancu>cestos
 kuvonana kan'we svayila>mundo¹
 kuvulavula hi kuvulavula>boca⁵
 kuvulavula hi mbilu>palavra⁴
 kuvulavula hi Xichangana
 xakuwupfa>língua³
 kuvula-vula kutluliwa hi kumiyela
 >prata
 kuvulavula kuvitana kuvulavula
 >palavra³
 kuvulavula lokunene kurhelela
 vukarhi>dia³
 kuvulavula ni moya>boneco¹;
 deserto
 kuvulavula ni nsinya>paredes²
 kuvulavula svavevuka, kukarhata
 kusvimaha>diferença
 kuvutisa ahixijoho>pergunta²
 kuvuya hi ximandla-mandla>mãos⁵
 kuwa hi tilweni>céu¹
 kuwa ropshuka aripfumali svivungu
 ndzeni>aparências¹; ouro¹
 kuwela ntlhameni>conto¹
 kuweliwa hi mavida>cavalo⁴
 kuwolovisa marito>linguagem
 kuwoma nhomphu>pernil
 kuwomisa timbilu munhu>balde
 kuwonha munhu hi vunyenyeti
 >paninhos
 kuwonhela lomvu ujaka kona>mão⁵

kuwunga hi ndzhaku>pernas²
 kuxava hi dhlembulani>preço
 kuxava mbuti ungacuvuki
 timhondzo>gato⁶
 kuxavela kuyambala>lençóis
 kuxeliwa hi jambu>pé⁴
 kuxihisisa>cena²
 kuxikhenya xichangana>gramática
 kuxikhenya Xiputukezi>gramática
 kuxindla munhu>dinheiro⁷
 kuxivanga>pé¹
 kuxixima nawu>letra²
 kuxurha nyimba na n'wana afile
 ndzeni>pão¹
 kuyambala muvala wa ndlopfu
 >pantufas
 kuyambala xikhumba xa nghonyama
 >cabeça²
 kuyamukela munhu hi mandla
 mambirhi>peessoa⁵
 kuyandlala minenge>luxo
 kuyehleketa hi nhloko>cabeça²
 kuyencela nawu>inglês
 kuyetlela hi tihlo>fama; forma¹
 kuyetlela ni mhaka>caso²
 kuyimba ka nkuku>horas¹
 kuyitshamela male>dinheiro³
 kuyo zwe, tititi!>alfinete²
 kuzamela xilo munhu>jeito
 kwakwa ra sekwa rivoniwa hi kule
 >aparências¹
 laha kuhumaka musu kuni ndzilo
 >fumo
 lava, utasvikuma>espera
 lesvi asvivulaku asvitati mbita
 >argumento
 lexi inga ntiyiso i ntiyiso>aceno
 lexi xikujaka xiji na wenawu>olho⁴
 lirhandzu rifambelana ni vukwele
 >amor²
 loko kuduvuka nyongwa>bronca
 loko mati mahalakile, mahalakile
 >caldos²; leite¹
 loko mbzana yivukula yitshike
 >palavras¹
 loko mbzana yivukula yitshiki>cães

loko munhu alumiwile hi
 nghonyama axava mbzana>casa³
 loko nkulukumba asvilava>arco¹
 loko nsimu yirikule yitiviwa hi
 varimi va yona>colher
 loko ukamiwa hi nqathula xava
 yin'wani>espaço²
 loko ungama hi ncumu ungatakuma
 ncumu>fracos
 loko ungana basekeni gada
 mbongola>cão⁴
 loko uwa, mundzuku utapfuka>dia¹
 loko vakulu valwa kuhlupheka
 xitshungu>elefantes
 loko xikwembu xisvilava>Deus⁸
 loko xitahanga>hora⁴
 lwangu ra yindlo ritiviwa hi n'winyi
 >linhas
 lweyi akokaku n'whembe akoka ni
 marhanga ya kona>cão⁵
 lweyi akukawukaka wakurhandza
 >amigo⁴
 lweyi akupfunaka i xaka>osso
 lweyi anganasvona ahaya
 phambheni hi kusvilava>cobiça
 lweyi angani nomo angalahleki
 >boca¹¹
 lweyi apfunaka xisiwana atixavela
 mikateku>Deus¹
 lweyi atisisaka hiye xaka>amigo⁴
 lweyi atisolaka angabohiwi>pecados
 mabolela ya nkhancu>questão¹
 mabulu majelana nkama>calma²
 magamu na kuvonana>gota²
 maha nchumu utakuma nchumu
 >almoços
 mahanyela ya mbzana>mundo-cão
 mahleko amatati nkombe>conversa²
 mahlungu mahluliwa hi mahlungu
 >males
 mahungu amayetlele ndlelene
 >paredes¹
 majaha ya mughanga un'we>Deus⁶
 majanana i majanana>olho⁴; papas
 makhati!>castigo
 makhulukhulu ya timali>dinheiro⁴

makondlo manyingi amaceli ncele
 >cozinheiros
 malalanyana ingi i nsuna>peessoa⁴
 male ahi matluka>dinheiro¹¹
 male avaceli>dinheiro¹¹
 male ayina vuxaka>contas³
 male ayinyimi>dinheiro⁹
 male ayitsandziwi hi nchumu>
 dinheiro²; dinheiro¹²
 male ayixavi lirhandzu>dinheiro⁸
 male i murhi wa hinkwasvu>
 dinheiro²
 male i ndzoho ya xijoho>dinheiro⁸
 male i Sathana>dinheiro⁸
 male yacelelana>dinheiro⁸
 male yakuwa hi tilweni>dinheiro⁶
 male yahlana>dinheiro⁸
 male yidlaya vuxaka>dinheiro⁸
 male yilahla vunghanu>dinheiro⁸
 male yilungisa hinkwasvo>dinheiro²
 male yingena ingi i timanga
 >dinheiro⁴
 male yitsema vuxaka>dinheiro⁸
 male yiya malini>dinheiro⁹
 mamani wa mina!>Deus⁹
 mamba yipsvala mamba>pai
 mamba yipsvala timamba>filho¹
 manyana na manyana na manyana
 >excepção
 marhengwe malungisiwa eka
 vuhlangi>criança²
 marhi mangawomi!>olhos⁵
 marhumbini va vuyela>filho²
 marhumekana ahantla axurha
 >chegada
 marido mavitana marido>palavra³
 marido ya kunandziya ndleveni
 >música
 masasani afela khwatini>bondade
 masola hosi, sola usukile>corda¹
 masungulela ya mina mativiwa hi
 Yesu ni mahetelela ya mina
 mativiwa hi Yesu>começo²
 mati amana mhamba>água¹¹
 mati henhla ka patu>gota¹
 matihlo amahembi>olhos⁶

matihlo mavulavula>aceno
 mati loko mahalakile amawoleliwi
 >leite¹
 mati mafamba hi minkova>água¹⁰
 mati ni gezi asvikumani>água¹
 matisasi>horas²
 mativa svavambe>mundo⁵
 matlhari matshama mafuliwile
 >homem⁴
 matshamela yakutsema mbilu>faca¹
 matwa hi ndlevi yin'we>diabo⁷
 mavele amapsvali timanga>leopardo
 mavun'wa mapsvala mavun'wa
 >mentira
 mazithulele, ndhuna ya mundawu
 >palma²
 mbita ya kusveka yitluliwa hi
 yakuchululela ka yona>conto²
 mbita yosveka yitlula hi yochululela
 ka yona>questão⁴
 mhaka yakutika kutshama hi yona
 >pflula²
 mhangu ayilumukeliwi>acidente
 mhangu kutilavela>cama¹
 mhunti yifela tinyaweni>boca³
 mhunti yakufambela masin'wini
 yihantlisa kuphasiwa>cântaro
 mitshovelo ya vugamu>canto
 mombo hi mombo>olho⁴
 mpfhuka ukulisa kuxuva>olhos⁴
 mpfilumpfilu>lufa-lufa
 mpfula ya magandla mbeva
 >cântaros
 mpfundla wa kukhomiwa wuyetlele
 wavabza>cravo²
 mpfundla wurhumile ndlopfu
 >homens
 mphazamu i mphazamu>erro¹
 mpunga uhuma madhakeni>pau²
 mpunga wubzaliwa nkoveni>pau²
 mubalu wa vuxika vokokelana
 >brasa
 mucela wa khele kurhanga yena
 ahojomela>lei³
 muceli wa khele kuhojomela yena
 >conto¹

muchayi ativiwa hi ngoma>obras²
 mudlawana sayi ra ngoti!>palpite¹
 mufi angaloyi, kuloya lweyi
 ahanyaka>mortos
 muhloti wa tinghala tivuya hi yena
 >ferro⁴
 muhumbu yini vahlaleli>coisas³
 mukhokheli angakhokheliwe>feito
 mulayi munene i xihlovo xa vutomi
 >candeia
 muhloti wa tinghohama tivuya ha
 yena>feitiço
 muluki apfumala rihlelo>casa⁴
 mulumuzana avekeliwa xihloniphu
 >galo¹
 mundzuku i siku>dia¹
 munghanu kub'useni>amigo³
 munghanu kutsakeni>amigo³
 munghanu wa kopo>amigo¹
 munghanu wa munghanu wa mina i
 munghanu wa mina>amigo²
 munghanu wa paratu>amigo¹
 munhu ahanya ni tindzimi timbirhi
 >questão⁴
 munhu arhulile loko angatwanga
 svokarhi>notícias²
 munhu ativiwa hi mintirhu>aragem
 munhu ativiwa hi mintirho ya yena
 >obras²
 munhu axurha nyimba, na n'wana
 afile ndzeni>parra
 munhu lweyi arhesaka angachavi
 >pagador
 munhu ni munhu kuni lweyi
 amutsakisaka>panela
 munhu ni munhu ni matshamela
 yakwe>dedos³
 munhu ni munhu ni nyiku yakwe
 >dedos³; maluco
 munhu ni munhu ni svijoho sva
 yena>cabeça¹
 munhu wa kuhunguka>pancada
 munhu wakukala kukhandziha hansi
 >nariz³
 munhu wakukala kunun'wha mafi
 >homem⁹

munhu wakukhuluma ngopfu
 watsonana>língua⁵
 munhu wakuleva>cobras
 munhu wakumiyela i nyoka>águas¹
 munhu wakutibuma>carapau
 munhu wakutsakama>dias¹; flor²
 munhu wakuvulavula hikutwa
 kuxurha>nariz³
 munhu wakuvulavula svakupfumala
 nhloko>cotovelos
 munhu wale handle angaveki nawu
 muntini wa mun'wani>casa²
 munhu wa Musambiki hi ntsutsu
 >gema
 munhu wa voko>homem³
 munhu wa vuhawu>garfo¹
 munhu wa vumpsvaka>cara⁶
 muntini mulumuzana i mun'we
 >galo¹
 muntwa utlhavuliwa hi muntwa
 >ladrão²
 muntwa vawutlhavula laha
 wungathava kona>carapuça
 mun'wani ni mun' wani atatshovela
 lesvi asvibzaleki>pessoa²
 mun'wani ni mun'wani atshovela
 lesvi abzaleki>cama¹
 munyimeleli wa Sathana>advogado¹
 murhi wakukhohlwa i mpfhuka
 >olhos⁴
 murhi wa xirhami i ndzilo
 >caminhos
 murimi lwenene afambafamba ni
 xikomu>armas¹
 muthakathi>lata
 mutluveli angana ndzhuti>festa²
 muvatli angana xitulo>casa⁴
 muvutise wa ndlela afanela
 kukombisiwa>boca¹¹
 muxavisi angativi xaka>contas³
 muyenzi angawhori tindzilo
 timbirhi>gregos
 muyenzi i munene angesethlantla
 ndzhwalu wa yena>casa¹
 muyivi i muyisi>ladrão²
 nambu wutala hi magova>grão

nawu i nawu>lei¹
 nawu ukombeliwa ka lava vakulo
 >conselho
 ncele wa mbile-mbile awuyi kusuhi
 >cotovelos
 nchumu loko munhu axilava
 wafohla>poder²
 ncila uni phoyizeni>Deus⁹
 ncila wa mbzana loko wukhotsekile
 awuna muwololi>cabeça⁸
 ncila wa mbzana loko ukhotsekile
 awuwololiwe>pau²
 ncila wa savasavana uni phoyizeni
 >Deus⁹
 ndlala ayikhumbukiwi>diabo¹
 ndlala yipfuxa guwa>casa⁵
 ndlala yivanga vutlhari>necessidade
 ndlopfu ayifani ni xindlopfana>dias¹
 ndlopfu ayifi hi rimbambu rin'we
 >presença
 ndlopfu yikala timhondzo hi
 kurhumisa>mundo⁵
 ndzifunga hi vutomi ra mina!
 >macacos
 ndzifunga xikwembu xihanyaka!
 >honra¹
 ndzigamile ndzikota kuveleka
 >negócio²
 ndzilo wa khamba ahuworhiwi>flor³
 ndzilo wa kurhumisa utimeka
 ndleleni>conselho
 ndzongo wa malanga>pãesinhos
 nenge ndzipfuni!>raio¹
 nengosi ayina vuxaka>contas³
 nfutsu yifamba ni yindlo ya yona
 >homem⁴
 ngati ni nyama asvitlhangani
 >mosca¹
 nghamula>rédeas
 nghanakana>rédeas
 nghinghiya ya mulumuzana>jóia¹
 nghozi i nghozi>acidente
 ngoma yitshama yivambiwile
 >homem⁴
 nghonyama yifa ni malepfu ya yona
 >bicho²

ngwenya yipsvala ngwenya>filho¹
 nhonga kuvava ya masangulu
 >começo¹
 nhonga ya masala ndzhaku yavavisa
 >ovos²
 njombo yanga!>dinheiro⁶
 nkaka wubavela mbilu>beleza
 nkama khumba xahayetlele>dias³
 nkama wa ndlala svakuja vanyikana
 hi vuxaka>família
 nkambana awupsvali n'wana>dono²
 nomo awutlheli, kutlhela rithu
 >palavras³
 nomo wadlayisa>boca¹⁰
 nomo waloyisana>boca¹⁰
 nsimba loko yingarikona, milandzu
 yivulavuliwa hi mbeva>cão⁴
 nsinya wawuwolola na wuri
 wutsongo>criança²
 nsinya wutiviwa hi mihandzu ya
 wona>árvore
 nsokoti yidlayile ndlopfu>homens
 ntirho wa Marakweni>conversa²;
 montanha¹
 ntiyiso, kuhlwela ni kukahlula ya
 humelela>mentira
 ntiyiso ule ka ntsutsu>mar¹
 ntlhamu wa phasa n'winyi>conto¹
 ntsutsu wa ntsutsu>nata
 n'wamabindzu angana nkarhi>pão⁴
 n'wana ayan'wa hi rheve>lufa-lufa
 n'wana i wa nkhamo>dono²
 n'wana ungamutshembisi nyama
 >intenções¹
 n'wana wakuhuma hi minenge
 angagami alulamile>cabeça⁸
 n'wana wa noyi angakohlwi hi
 nchumu>filho¹
 n'wari yipswala a n'wari>pai
 nyalikolwani apswala nyalikolwani
 >pai
 nyama kuhlota lweyi angani mbzana
 >rédeas
 nyama yosindzisiwa yi handzula
 mbita>cobiça
 nyambondzwana>lambobotismo

nyanga ya laha kaya ayidah
 >profeta¹
 nyika utanyikiwa>mãõ⁸
 nyoka ayidlayiwi hi nduku yin'we
 >dedo²
 nyoka yovoniwa ayilumi>homem⁴
 nyuku wa mahala>maré²
 pfala nomo!>boca¹³
 pfula matihlo!>linhas
 phakati ka vusiku>horas¹
 phambeni ka ndota kuni nsugukati
 >homem⁸
 phula rihola!>calma¹
 rhanga ropsvalela wakupfumala
 mbita>Deus³
 rhumbu uyoriboxa hi wexe>cara³
 rifu arihlawuli ntanga>morte¹
 rifu i rahina hinkwerhu>morte¹
 ringa xiziva na wungesenanghena
 >atenção³
 rito aritheli ndzhaku>promessas
 rivalelo rikombeliwa hi mujhohi
 >culpa
 riyokuxela jambu?>bicho³
 sahu arikheti xigodo>rede
 saka ra phanga arinyimi>barriga¹
 Sathana alandza ndzhaku ka mubihi
 >detalhes
 Sathana atirha lomo kunabzalaka
 >detalhes
 Sathana wa munhu>diabo³
 siku loko tihuku tingatamila
 matinyo>galinhas
 siku ni siku ra Xikwembu>dias⁴
 sungukati i xivonivoni xa misava
 >candeia
 svadzhumal!>coisa¹
 svahata!>pano²
 svakarhata kuhlawula xakubihi ni
 xaxinene>carne¹
 svaketsela!>coisa¹
 svakuja svakusvekiwa hi vanhu
 vanyingi svitala munyu>mundo⁵
 svakukala svingaheli svahlola
 >pano¹

sva vakarixaka ungasvingheneli
 >colher
 svayampsva kubiwa hi rimpsvika
 ritsongo>mal²
 svayampsva kusvela mpahla
 ndzhaku ka mpimisu>ignorância
 svifaki sva mphovo kuja madliwa
 >milho
 svile dlekeni>água⁴
 svilo ni svilo svini nkama wa svona
 >coisa³
 svilo svakunandziya asvitati nkombe
 >flor¹
 svilo svakunyima hi nhloko>pernas²
 svilo svakusaseka svini masangulu,
 svilo svakutata nkombe>olho¹
 svilo sva mahala svasingita
 >almoços
 svinghena hi laha svihuma hi laha
 >ouvido
 svini magamu>flor¹
 svipaluxiwa>notícias¹
 svipene svimbirhi mpingu wun' we
 >coelhos¹
 svitafana ni nfenhe>palhaçada
 svitahamba nfenhe>palhaçada
 svitluliwa hiku amiyelile
 >oportunidade²
 svitsembisu sva tihosi asvitati
 nkombe>juras
 svosvi xitawoma!>diabo¹⁰
 teka nikunyika utakhawula!
 >parvalhão
 tengu ni vuxaka asvilongoloki
 >amigos¹
 tihavu tihlekana makovo>argueiro
 tihlo ra ndlala rini vumpsvaka
 >casa⁵; fome
 tihlo rin'we a rivoni hi xilavi>pano²
 tihomu ta nkosi tarilana>amor³
 tihomu tile tshangheni>barco³
 tihomu titsemile chini>raio¹
 tiko xiyetele>oportunidade³
 timbewu letipfunaka kurhanga
 >coisas³

timbongolo timbirhi atiyimbi hi
 nkama un'we>burro⁶
 timhaka ta kunonon'wha>osso
 timhondzo ta homu yin'we>Deus⁶
 tinhenha tipsvaliwa nyimpini
 >batalha
 tinhlanyi tativana>índios
 tintombi ta mughanga un'we>Deus⁶
 tin'whari timbirhi atiwoxeki hi
 nkarhi wun'we>cobiça
 tipatsi ni nala utava ni vusveti>maus
 tirha-mundzuku i wulolo>amor⁵
 titatovana>Maria
 tiva taku>nariz²
 tiyindlo tipsha hiko vundzamana
 >barbas²
 torha ritimiwa hi mati>água⁶
 tshama ulungile!>diabo⁶
 tshinya ra mhaka>ponta⁴
 ubile nhloko ya mhaka!>coisas¹
 ukati vakandza ka n'wingi>pessoas
 ungabi tilo kuve hihanya misaveni
 >cerimónia
 ungadlayi ndzhuti hikuwongiwa hi
 doloveti>galinha²
 ungadzavuti tihlo!>olho²
 ungfihli nhloko usiya ncila handle
 >gato³
 unгахleki nyoka loko yifamba hi
 khwiri>desgraça²
 unгахoxi rhambu timbzaneni>ondas
 ungangdzifenyisi mfutsu!>bico²
 ungangdzichayeli ngoma>palavras⁶
 ungaqali nghonyama na ungadumbi
 nchumu!>boca⁹
 ungasoli svonyikiwa>cavalo¹
 ungateki kondlo uhoxa nguleni ya
 timanga>emenda
 ungatibeli ngoma ha wexe>elogio
 ungateveki phambeni!
 >aprendizagem
 ungatlangi hi ndzilo!>fogo
 ungatlangi hi nyuku wa wena
 >dinheiro¹¹
 ungatshembi munhu hi ngoye>livro²

ungatwi makondlo yakuwonha
 bzanyi>mundo³
 ungaveki livoningu hansi ka
 xirhundzu>candeia
 ungaveki qolo phambeni ka
 timbongolo>passos
 ungavilise nkaka, wowususa ntsutsu
 wa kona>peixe¹
 ungavoni munhu hi ngohe>livro²
 ungavutisi munhu wa ndlala kumbe
 wasvilava svakuja>cara⁴
 ungayetleli hi tihlo rin'we>linhas
 usiwana ra mbzana>ceguinho
 utshama uvona mbzana yibaleka
 rhambu?>pergunta²
 uvulavula ni xihari>paredes²
 vabile xihlahla, avabanga mpfundla
 >ferro²
 vakanganyisi vambirhi avaxavelani
 >ladrão¹
 vakanganyisi vambirhi avaxavelani
 tengo>ladrão¹
 vakhale vabalile>avó¹
 vakithi!>Deus⁹
 va makala khanimambu vatele
 misaveni>intenções¹
 vanhu vavengana kuhanya,
 avavengani kufa>mortos
 vanhu vokala kuchadana>desgraça²
 vanyingi i vabali, vatsongo i
 va tirha hi vumba rahatsakama
 >criança²
 vayendli>generais
 veka pawa ra wena matini,
 mundzuku utarilava>dinheiro¹¹
 vele ra mamana arina nhlokonho
 >beleza
 vito ra munhu i mpondho
 >passarinho
 vongwe rinene ripsvala kurhula
 >consciência¹
 vubihhi arithelisiwi hi vubihhi>erro²
 vughevenga arivuyelisi>faca¹
 vuhlomi-hlomi radlaya>curiosidade
 vuku-vuku>banzé
 vunimeli rifabelana ni kuluka

mhaka>advogado²
 vupfilwa ra pfilwa rihuma nsinyeni
 >pai
 vurhangeli rifambelana ni
 mavun'wa>advogado²
 vurongo ra wuxa>miragem
 vusiku i vusungukati>noite¹
 vutlhari ariweliwi hi masana
 >mentira
 vutivi ritikomba hi mitirho>prova²
 vutlhari rikumiwa ndleleni>água³
 vutomi ratika>mar³
 vutomi ritlula vupfundzi>anéis
 vuwosvi ratsimbisiwa kambe
 ralaviwa>fruto
 vuxaka rikombiwa ngozini>amigos²
 waja wajiwa>guerra
 wanuna angasiyi mesa loko afamba
 >homem⁴
 wasvipfumala hambu ufamba
 kanyingi>calo
 wayiva, nakona wahakela>amor³
 wuhawu ra xinana>máximo
 wurhongo rakuloveka>brasas²
 wusiku arina nyama>noite²
 wuyivi arina ntsengo>ladrão²
 xabuba xivambalana>barriga²
 xaka uri naye>lambebotismo
 xakurholiwa axiyiviwanga>dono¹
 xa kuveka xa bola>amor⁵
 xa lisima i kugemeta ndzima
 >caminhos
 xapsviyota xirhami>barbeiro
 xidakwa axina khombo>menino
 xigayo xa mati xingefambi hi mati
 lawa mahundzeke>águas²
 xighida vusiku>obras¹
 xigodo hambuka>diabo⁴
 xihandzi xa ndzilo xotihandzela
 >fogo
 xihantla xawisana>pressa
 xihlangi i xihlangi>rapaz
 xihundla xa munti xitiviwa hi
 wansati>casa⁷
 xijoho axingeni matilweni>inferno
 xijhoho i xavan'wane>mundo⁵

xikatawa xa kama>espada¹
 xikhafu i murhi wa ndzeni>dieta
 xikona lexi xingakona laha!>gato¹
 xikosi axivoni>patrão
 xikwembu ahitsotsi>Deus⁴
 xikwembu axipfuni mindzhava
 >Deus¹
 xikwembu xihanyaka!>Deus⁹
 xikweneti axibole>castigo
 xilandza moya>Maria
 xilema axigami xiwololekile>pau²
 xile svile dlekeni>água⁴
 xilondza xitwiwa hi vinyi>calo
 xilo ni xilo xini masungulu ya xona
 >começo¹
 xilo ni xilo xini nkama wa xona
 >honra¹
 xilo xakukala xingaheli xahlola
 >coisas²
 xilo xakutata nkombe>olho¹
 xilo xawunyami-nyami>água⁵
 xingombela vanyikana hi wuxaka
 >família
 xingove xidibile mucovelo>caldo¹
 xinyamana xitsongo hi kunona
 >peessoa⁵
 xirhuko xivava kutlula kubiwa
 >palavras²
 xitimela axinyimeli
 muvhakachi>comboio²
 xitimela xi famba hi makhala
 >barriga²
 xitshuketa>bomba
 xivanzana xoleva xivoniwa hi
 marhuva ya xona>obras²
 xivandza nyongeni>menina
 xivango xa mhaka>pomo
 xiyandla famba xiyandla vuya>mão⁸
 xiziva ximpsha xidlaya nguvu ya
 khale>dias¹
 xuma ayivekiwi gqekeni>ocasião²
 yafenya ndlala>barriga²
 yimayima>lufa-lufa
 yindlo yisaseka hi kufuleliwa
 >aragem
 yindlo yopfumala bzanyi>cabeça⁹

Bibliografia
Bibliography
Matsalwa

- Academia das Ciências de Lisboa (2001) *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea* (2 volumes). Lisboa: Verbo.
- Adam, Y. (2006) *Escapar aos Dentes do Crocodilo e Cair na Boca do Leopardo: Trajectória de Moçambique Pós-Colonial (1975-1990)*. Maputo: Promédia.
- Allen, M.F. (2011) *The Routledge Portuguese Bilingual Dictionary: Portuguese-English and English-Portuguese*. Londres: Routledge.
- Almeida, J.J. (2012) *Dicionário Aberto de Calão e Expressões Idiomáticas*. Dictionary programming language, Natura.
- Alvarez, M. (2000) Expressões idiomáticas do Português do Brasil e do Espanhol de Cuba: Estudo contrastivo e implicações para o ensino do Português como língua estrangeira. Tese de doutoramento (não publicada), Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Ammer, C. (2006) *The Facts on File: Dictionary of Clichés*. Nova Iorque: Checkmark Books.
- Anderson, S. & Pelteret, C. (2012) *Work on Your Idioms*. Londres: Collins.
- Arakaki, N.A. (2014) A obra “Moçambicanismos: Para um Léxico de Usos do Português Moçambicano” e suas implicações socioculturais, políticas e linguísticas nos espaços luso-bantófonos. Tese de Doutoramento (não publicada), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo.
- Aulete, C. (1948) *Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (vols. I e II). Lisboa: Parceria A. Pereira.
- Austin, J.L. (1962) *How To Do Things With Words*. Oxford: Clarendon Press.
- Ayto, J. (2009 [1999]) *From the Horse's Mouth*. Oxford: Oxford University Press.
- Azevedo, M.M. (2005) *Portuguese: A Linguistic Introduction*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Bailey, N.E. (ed.) (2005) *The Illustrated Dictionary of Unfamiliar Words*. Londres: The Diagram Group.
- Bastos, N.B. (org.) (2014) *Língua Portuguesa e Lusofonia*. São Paulo: EDUC, IP-PUC.
- Batibo, H.M. (1992) Morphological and semantic regularity in lexical expansion process: The case of nominal derivation in Kiswahili. In A.J. Lopes (ed.) (1992) (pp. 253-276).
- Becker, S.C. & Mora, F. (1887) *Spanish Idioms with their English Equivalent*. Boston: Ginn & Company.
- Blume, L.M. (2013) *Let's Bring Back: The Lost Language Edition*. São Francisco: Chronicle Books.
- Brito, R.H.P., de (2013) *Língua e Identidade no Universo da Lusofonia: Aspectos de Timor-Leste e Moçambique*. São Paulo: Terracota.

- Camacho, B.F. (2008) Estudo comparativo de expressões idiomáticas do Português do Brasil e de Portugal e do de França e do Canadá. Dissertação de mestrado (não publicada), São J.R. Preto.
- Carvalho, S.L., de (2014) *Dicionário de Insultos*. Lisboa: Grupo Planeta.
- Carvalho, S.L., de (2010) *Nas Bocas do Mundo: Uma Viagem pelas Histórias das Expressões Portuguesas*. Lisboa: Grupo Planeta.
- Cascudo, L.da C. (2004) *Locuções Tradicionais no Brasil*. São Paulo: Global Editora.
- Cavacas, F. (org.) (2001) *Provérbios Moçambicanos. Recolha Oral (1979-1983)*. Lisboa: Ed. Mar Além.
- Chamberlain, B.J. & Harmon, R.M. (1983) *A Dictionary of Informal Brazilian Portuguese*. Washington, D.C.: University Press.
- Chaves, R. & Macêdo, T. (orgs) (2006) *Marcas da Diferença: As Literaturas Africanas de Língua Portuguesa*. São Paulo: Alameda.
- Chimbutane, F. (2015) Línguas e educação em Moçambique: Uma perspectiva sócio-histórica. In P. Gonçalves & F. Chimbutane (orgs) (2015) (pp. 35-75).
- Coelho, J.N. (2014) *Dicionário Global da Língua Portuguesa*. Lisboa: Lidel.
- Collis, H. (2009) *101 American English Proverbs*. Nova Iorque: McGraw Hill.
- Connor, U. & Kaplan, R.B. (1987) *Writing Across Languages: Analysis of L2 Text*. Massachusetts: Addison-Wesley.
- Cotrim, M. (2009) *O Pulo do Gato 2*. São Paulo: Geração Editorial.
- Cowie, A.P., Mackin, R. & McCaig, I.R. (1990) *Oxford Dictionary of Current Idiomatic English*, Vol. 2: *English Idioms*. Oxford: Oxford University Press.
- Crystal, D. & Crystal, H. (2000) *Words on Words: Quotations about Language and Languages*. Londres: Penguin Books.
- Dias, H. (2002) *Minidicionário de Moçambicanismos*. Maputo: Edição da autora.
- Dicionários Editora (2010) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. Porto: Porto Editora.
- Dicionários Editora (1998 [1964]) *Dicionário de Inglês-Português*. Porto: Porto Editora.
- Dicionários Editora (1998 [1995]) *Dicionário de Português-Inglês*. Porto: Porto Editora.
- Duarte, I.M., Barbosa, J., Matos, S. & Hüsigen, T. (orgs) (2002) *Actas do Encontro Comemorativo dos 25 Anos do Centro de Linguística da Universidade do Porto*. Vol.2. Porto: CLUP.
- Fernando, C. (1996) *Idioms and Idiomaticity*. Oxford: Oxford University Press.
- Figueiredo, C. de (1978 [1939]) *Grande Dicionário da Língua Portuguesa*. (vols. I e II). Lisboa: Livraria Bertrand.
- Flavell, L. & Flavell, R. (2004 [1992]) *Dictionary of Idioms and their Origins*. Londres: Kyle Cathie.

- Flonta, T. (2011) *A Dictionary of English and Portuguese Equivalent Proverbs*. DeProverbio.com.
- Gomes, L.L. (2003) *Novo Dicionário de Expressões Idiomáticas Americanas*. São Paulo: Cengage Learning.
- Gonçalves, P. & Chimbutane, F.(orgs) (2015) *Multilinguismo e Multiculturalismo em Moçambique*. Maputo: Alcance Editores.
- Gulland, D.M. & Hinds-Howell, D.G. (1986) *The Penguin Dictionary of English Idioms*. Londres: Penguin.
- Harper Collins (2011) *Easy Learning: Spanish Idioms*. Glasgow: Collins Webster's.
- Hoey, M. (2005) *Lexical Priming: A New Theory of Words and Language*. Londres: Routledge.
- Houaiss, A. (ed.) (1982) *Webster's English-Portuguese Dictionary*. Rio de Janeiro: Serviços de Imprensa.
- Igreja, J.R. (2010) *Como Se Diz...Em Inglês?* São Paulo: DISAL Editora.
- James, C. (1980) *Contrastive Analysis*. Essex: Longman.
- Junod, H.A. (1944) *Usos e Costumes dos Bantos* (vols. I e II). Lourenço Marques: Imprensa Nacional.
- Kaplan, R.B. & Baldauf, Jr., R.B. (eds) (1999) *Language Planning in Malawi, Mozambique and the Philippines*. Clevedon: Multilingual Matters.
- Kirkpatrick, B. (1996) *Clichés*. Nova Iorque: St. Martin's Press.
- Kitoko-Nsiku, E. (2005) Como explicar os significados extra-linguísticos (ou culturais)? *Folha de Linguística e Literatura* 8, 2-10.
- Lacerda, R.C., Lacerda, H. & Abreu, E. (2000) *Dicionário de Provérbios: Francês-Português-Inglês*. Lisboa: Contexto.
- Langa, J. (2007) Esboço para uma análise da equivalência no Léxicos de Usos. *Folha de Linguística e Literatura* 10, 14-17.
- Langa, P. (2006) Os empréstimos lexicais do Português e os critérios da sua integração nas classes nominais do Emarevoni. *Folha de Linguística e Literatura* 9, 16-20.
- Langenscheidt Pocket Dictionary (1989 [1980]) *Portuguese*. São Paulo & Nova Iorque: Langenscheidt Pub.
- LeFanu, S. (2012) *S is For Samora: A Lexical Biography of Samora Machel and the Mozambican Dream*. Londres: Hurst & Co.
- Lopes, A.J. (2016^a) A batalha das línguas nos PALOPs e a tradução da Bíblia. Comunicação de abertura (*keynote address*), seminário lusófono de capacitação em tradução e consulta da Bíblia, Sociedade Bíblica de Moçambique, Maputo.
- Lopes, A.J. (2016^b) Comunicação translinguística e transcultural com enfoque na linguagem idiomática: Uma Análise Contrastiva Discursiva entre o Português, Xichangana e Inglês. *Todas as Letras* [Revista de Língua e Literatura da Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP] 18/1, 22-36.

- Lopes, A.J. (2015^a) Géneros textuais e tipos textuais. Texto para o curso de doutorandos em ciências da linguagem aplicadas ao ensino de línguas. Universidade Pedagógica, Maputo, Outubro [mimeo].
- Lopes, A.J. (2015^b) Política linguística: Terra de ninguém, terra de todos: Notas a partir de um posto de observação moçambicano. In M. de L. Martins (org.) (2015) (pp. 197-226).
- Lopes, A.J. (2015^c) Uma abordagem à idiomaticidade no contexto plurilingue e pluricultural de Moçambique. Comunicação plenária convidada ao congresso Letras em Rede-2015, Universidade Presbeteriana Mackenzie, São Paulo.
- Lopes, A.J. (2014^a) Língua portuguesa em Moçambique. As timakas e os milandos revisitados. In N.B. Bastos (org.) (2014) (pp. 35-51).
- Lopes, A.J. (2014^b) As missangas da comunicação: Moçambique no espaço ibero-americano. Comunicação plenária ao II congresso mundial da comunicação ibero-americana. Universidade do Minho, Braga, Abril de 2014.
- Lopes, A.J. (2013^a) Língua portuguesa em Moçambique. *Revista Brasileira* [da Academia Brasileira de Letras], Rio de Janeiro 74, 133-150.
- Lopes, A.J. (2013^b) *A Batalha das Línguas: Perspectivas sobre Linguística Aplicada em Moçambique*. Luanda: Editora das Letras.
- Lopes, A.J. (2013^c) As mil e uma missangas da língua: Reflexões sobre o Português. Comunicação plenária a convite do Instituto Politécnico de Macau, RAE de Macau, China, Outubro de 2013.
- Lopes, A.J. (2012) Criando a região inteligente: O caso do Português na Comunidade do Desenvolvimento da África Austral (SADC). *Platô* [Revista do Instituto Internacional da Língua Portuguesa] 4/2, 28-41.
- Lopes, A.J. (2009) A cross-linguistic and cross-cultural study of idioms in Portuguese, English and Shangaan. In A.J. Lopes & G. Firmino (orgs) (2009) (pp. 69-78).
- Lopes, A.J. (2006) Reflexões sobre a situação linguística em Moçambique. In R. Chaves & T. Macêdo (orgs) (2006) (pp. 35-46).
- Lopes, A.J. (2004) *A Batalha das Línguas: Perspectivas sobre Linguística Aplicada em Moçambique/The Battle of the Languages: Perspectives on Applied Linguistics in Mozambique*. Maputo: Livraria Universitária, UEM.
- Lopes, A.J. (2002) O Português como língua segunda em África: Problemáticas de planificação e política linguística. In M.H.M. Mateus (org.) (2002) (pp. 15-31).
- Lopes, A.J. (2000) Em direcção ao primeiro 'Léxico de Usos' do Português Moçambicano. *Veredas* [Revista da Associação Internacional de Lusitanistas] 3/2, 621-632.
- Lopes, A.J. (1999) The language situation in Mozambique. In R.B. Kaplan & R.B. Baldauf, Jr. (eds) (1999) (pp. 86-132).
- Lopes, A.J. (1998) English in Mozambique: Jogging the collective memory. *Op.Cit.* 1, 39-45.

- Lopes, A.J. (1997) *Política Linguística: Princípios e Problemas/Language Policy: Principles and Problems*. Maputo: Livraria Universitária.
- Lopes, A.J. (1995) The age of re-discovery: The Portuguese language in Mozambique. *Crossroads* 4, 83-87.
- Lopes, A.J. (ed.) (1992) *The Role of Linguistics in the Promotion and Effective Use of National Languages*. Proceedings of the Third LASU Conference. Maputo: UEM Press.
- Lopes, A.J. (1987) The role of prior language knowledge on target language discourse processing. Summarized version in A. Pongweni (ed.) *Second LASU Conference Report* (pp. 12-14). Harare: University of Zimbabwe Press.
- Lopes, A.J. (1986) Interlingual discourse transfer: Mozambican-Portuguese to English. Tese de Doutoramento (não publicada), University of Wales, UK.
- Lopes, A.J. (1985) Schemata theory and contrastive analysis. Comunicação ao colóquio linguístico de Gregynog [Gregynog linguistics colloquium], Gregynog, Wales, UK.
- Lopes, A.J. (1979) Mozambican-Portuguese words and expressions: A lexical survey. Commissioned by *Longman English Dictionary for Portuguese Speakers*, ELT. Harlow, UK.
- Lopes, A.J. & Firmino, G. (orgs) (2009) *Linguística, Diversidade Cultural e Integração Regional/Linguistics, Cultural Diversity and Regional Integration*. Maputo: Imprensa Universitária.
- Lopes, A.J., Siteo, S.J. & Nhamuende, P.J. (2002) *Moçambicanismos: Para um Léxico do Português Moçambicano*. Maputo: Livraria Universitária. [re-editado em 2013, Luanda: Editora das Letras].
- Mabasso, E. (2012) A língua portuguesa em contextos multilingues: Desafios colocados pela integração regional na SADC. Comunicação ao seminário internacional 'Idiomas como Vectores da Integração Regional na SADC', Gaborone, 15/03/12.
- Mabasso, E. (2010) Estratégias linguístico-discursivas na investigação criminal: O caso das esquadras de Maputo. Tese de Doutoramento (não publicada), Universidade Eduardo Mondlane, Maputo.
- Machado, J.P. (2005 [1996]) *O Grande Livro dos Provérbios*. Cruz Quebrada: Editorial.
- Machungo, I. (2001) Neologisms in Mozambican Portuguese—a morphosemantic study. Tese de Doutoramento (não publicada), University of Ghana, Legon, Ghana.
- Maciel, C. (2013) *A Linguística Descritiva na Aula de Português/L2*. Maputo: Texto Editores.
- Manjate, T. (2000) *O Simbolismo no Contexto Proverbial Tsonga e Macua-Lómwé*. Maputo: Promédia.
- Manser, M.H. (2006) *Dictionary of Idioms*. Londres: Wordsworth Reference.

- Marquesi, S.C. & Cabral, A.L.T. (2014) Sequências textuais explicativas e argumentativas: Interação e motivação em actividades de EAD. In N.B. Bastos (org.) (2014) *Língua Portuguesa e Lusofonia* (pp. 227-239).
- Martins, M. de L. (org.) (2015) *Lusofonia e Interculturalidade*. V. N. Famalicão: Edições Húmus.
- Martins, J.V. (2005) *Provérbios dos Tutchokwe: Adágios ou Provérbios do Nordeste de Angola*. Lisboa: Novo Imbondeiro.
- Mashayekhi, R. (2011) *English Idioms and Expressions for Everyone, Yes, Even You!* San Diego, CA: East to West Publications.
- Mateus, M.H.M. (org.) (2002) *Uma Política de Língua para o Português*. Lisboa: Edições Colibri.
- Matos, F.G. de (2004) *Criatividade no Ensino de Inglês*. São Paulo: DISAL Editora.
- Mattos, A. (2001) *Ditos Populares: Frases Peculiares da Nossa Língua*. Belo Horizonte: Editora Leitura.
- Medgyes, P. (1994) *The Non-Native Teacher*. Londres: Macmillan Publishers.
- Mendes, I. (2000) *O Léxico no Português de Moçambique (Aspectos Neológicos e Terminológicos)*. Maputo: Promédia.
- Menezes, L.J. (2016) *O Ensino Bilingue em Moçambique: Entre a Casa e a Escola—A Questão da Interferência das Línguas Bantu no Português*. Saarbrücken: Novas Edições Académicas.
- Mesthrie, R. (2010) *A Dictionary of South African Indian English*. Cape Town: UCT Press.
- Morais, A. (1984 [1964]) *Dicionário de Inglês-Português*. Porto: Porto Editora.
- Munro, M. (2005) *Clichés*. Edimburgo: Chambers.
- Nash, G.M. & Ferreira, W.R. (2010 [2007]) *Michaelis Dicionário de Expressões Idiomáticas*. São Paulo: Editora Melhoramentos.
- Ndapassoa, A.M. (coord.) (2016) *Glossário de Conceitos Políticos, Sociais e Desportivos: Português-Línguas Moçambicanas*. Maputo: Rádio Moçambique.
- Neto, J.A. (2016) *Dicionário de Palavras Supimpas*. Lisboa: Guerra & Paz.
- Neves, O. (1998) *Dicionário de Expressões Correntes*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Nhaombe, H. (2002) Vers une approche sémantique et culturelle des idiomes: Décodant le sens des expressions idiomatiques du Tsonga motivées par croyances et moeurs. Tese de doutoramento (não publicada), Univ.de Poitiers.
- Nobre, E. (2010) *Dicionário de Calão*. Alfragide: Texto Editores.
- OUP/USAE (1996) *A Dictionary of South African English*. Oxford: Oxford University Press.
- Oxford Dictionaries (2010 [2001]) *Idioms Dictionary*. Oxford: Oxford University Press.
- Pimenta, R. (2002) *A Casa da Joana*. Rio de Janeiro: Editora Campus.

- Pinker, S. (2014) *The Sense of Style*. Londres: Penguin.
- Price, S.D. (2011) *Endangered Phrases*. Nova Iorque: Skyhorse Publishing.
- Rente, S. (2013) *Expressões Idiomáticas Ilustradas*. Lisboa: Lidel.
- Ribeiro, A. (1989) *601 Provérbios Changanas*. 2.^a edição. Lisboa: Edição do autor.
- Rosário, L. do (2016) Políticas e gestão da língua portuguesa. Comunicação à III conferência internacional sobre o futuro da língua portuguesa no sistema mundial. Díli, Timor-Leste, 15-17 de Julho.
- Santos, P., dos (2003) *Diz o Ditado Popular*. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras.
- Saviano, E. & Winget, L.W. (2007) *Modismos Ingleses para Hispanos*. Nova Iorque: Barron's Ed. Series.
- Schütz, R. *English Made in Brazil*: www.sk.com.br/sk-prov.html
- Serpa, O. (1982) *Dicionário de Expressões Idiomáticas Inglês-Português/Português-Inglês*. R. Janeiro: Fename-MEC.
- Silva, R. C., da (2009) Do léxico à possibilidade de campos isotópicos literários. Tese de Doutoramento (não publicada), Universidade do Porto, Porto, Portugal.
- Silva, A.N. (1832 [1779]) *Nova Grammatica da Língua Ingleza ou a Arte de Fallar e Escrever com Propriedade e Correccão o Idioma Inglez*. Lisboa: Imprensa Regia.
- Silveira, J.G., da (2010) *Dicionário de Expressões Populares da Língua Portuguesa*. São Paulo: WMF Martins Fontes.
- Simões, G.A. (2000 [1994]) *Dicionário de Expressões Populares Portuguesas*. Lisboa: Public. Dom Quixote.
- Sinclair, J.McH. (1987) The nature of the evidence. In J.M. Sinclair (ed.) (1987) (pp. 150-159).
- Sinclair, J.McH. (ed.) (1987) *Looking Up: An Account of the COBUILD Project in Lexical Computing*. Londres: Collins.
- Sitoe, B. (2011) *Dicionário Changaná-Português*. Maputo: Texto Editores.
- Sitoe, S.J. (1997) Processos de importação de neologismos de origem bantu no Português de Moçambique. Dissertação de licenciatura (não publicada), Universidade Eduardo Mondlane.
- Steinberg, M. (2002) *1001 Provérbios em Contraste*. São Paulo: Nova Alexandria.
- Summers, D. (ed.) (1999) *Longman American Idioms Dictionary*. Harlow: Longman.
- Titelman, G. (2000) *Random House Dictionary of America's Popular Proverbs and Sayings*. Nova Iorque: Random House.
- Torre, M.G., da (1985) Uma análise de erros: Contribuição para o ensino da língua inglesa em Portugal. Tese de Doutoramento (não publicada), Univ. Porto.
- Torres, N. (2003) *Dicionário Prático de Expressões Idiomáticas e Phrasal Verbs*. São Paulo: DISAL Editora.

- Urbom, R. (ed.) (1999) *Longman American Idioms Dictionary*. Harlow: Longman.
- Uys, I. (2011 [1994]) *The New Macro English Aid*. Pretoria: Van Schaik Pub.
- Vale, A. (2016) *Cruz Credo, Bate na Madeira*. Lisboa: Letras & Diálogos.
- Vale, A. (2015) *Puxar a Brasa à Nossa Sardinha*. Lisboa: Letras & Diálogos.
- Vilela, M. (2002) As expressões idiomáticas na língua e no discurso. In I.M. Duarte, J. Barbosa, S. Matos & T. Hüsgen (orgs) (2002) (pp. 159-189).
- Widdowson, H.G. (1978) *Teaching Language as Communication*. Oxford: Oxford University Press.
- Wood, D. (2010) *Formulaic language and second language speech fluency*. Londres: Continuum.
- Wray, A. (2002) *Formulaic language and the lexicon*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Xatara, C. M. (1998) A tradução para o português de expressões idiomáticas em francês. Tese de doutoramento (não publicada), Universidade Estadual Paulista, Araraquara.

Nota biográfica
Bio-blurb
Nfambu (wa vahloli) hi kukomisa

Armando Jorge Lopes, graduado [UMap/UEM, 1978], mestre [York, UK, 1982], doutorado [Wales, UK, 1986] e pós-doutorado [USC, California, 1991 & Cambridge, UK, 1993], é linguista [Linguística Aplicada] e dedica-se há mais de 45 anos ao ensino de línguas—como explicador de Inglês [1967-70], enquanto estudante no ensino superior, professor no ensino secundário [1972-77], docente, investigador e gestor universitário [1977--] e Professor Catedrático [2000--] na Universidade Eduardo Mondlane [UEM], Moçambique. Tem ensinado em programas de doutoramento e pós-doutoramento também em universidades na Europa, América e outros países de África. Foi Director Pedagógico da UEM [1987-90], Director-Adjunto da Faculdade de Letras para a Investigação [1993-96], Chefe do Departamento de Linguística e Literatura [2001-04] e Director da Faculdade de Letras e Ciências Sociais [2007-12]. Exerceu o cargo de Editor-Chefe da LASU, Associação de Linguística das Universidades da SADC [1990-95] e realizou interpretação simultânea e tradução na SADCC e em outras instituições políticas e económicas em Moçambique e outros países [1975-1994]. Publicou 11 livros e uma centena de artigos em revistas internacionais e nacionais. É actualmente o Vice-Reitor (Científico-Pedagógico) da Universidade Politécnica de Moçambique.

Armando Jorge Lopes, who holds a BA Hons [UMap/UEM, 1978], an MA [York, UK, 1982], a PhD [Wales, UK, 1986] & post-doctorates [USC, California, 1991 & Cambridge, UK, 1993], is an applied linguist and has been involved in language teaching for more than 45 years—as a private tutor for English [1967-70], while studying at university, a high school teacher [1972-77], a University lecturer, researcher and manager [1977--] and Full Professor [2000--] at the Eduardo Mondlane University in Mozambique. He has taught doctoral and post-doctoral programmes also at universities in Europe, America and other countries in Africa. At the UEM, he has served as Pro-Vice-Chancellor for Pedagogic Affairs [1987-90], Deputy Dean of the Arts Faculty for Research [1993-96], Head of the Linguistics & Literature Department [2001-04], and Dean of the Faculty of Arts and Social Science [2007-2012]. Was appointed Editor-in-Chief of LASU, the Linguistics Association for SADC Universities [1990-95], and has carried out simultaneous interpretation and translation tasks at SADCC and other political and economic institutions in Mozambique and elsewhere [1975-1994]. Has published 11 books and about a hundred refereed articles in international and national periodicals. He's currently the Deputy Vice-Chancellor (Academic) of the Polytechnic University in Mozambique.

Armando Jorge Lopes, ahethile xighava xa vujondzi xivitiwaka lesvaku i PhD [a tiko ra Gales, UK, 1986] ni tijondzo ta kuhetisiseka tivitiwaka lesvaku i “pós-doutoramento” [USC, California, 1991 & Cambridge, UK, 1993], atirha ka tijondzo leti tichiwaka lesvaku i Linguística [Linguística Aplicada], nakona akarhi atihita svinene kuhundza xipimu xa mune wa makhume wa malembe ni ntlhanu na afundhisa tindzimi ta kuhambana – asungulile hi kutirha lowo wa kupfunisela lava vangani svikarhatu ka lirimi ra xinghiza [1967-70], agama ajondzisa ka svikolwe lesvi svitsongo svitiviwaka lesvaku i “ensino secundário” [1972-77], ni

vujondzisi, vuhloli ni vufumi ka svikolwe lesvi svikulu [1977--] ni vujondzisi leri ra xigava xa kuhetelela vange i *Professor Catedrático*, kona *Universidade Eduardo Mondlane* [UEM], Musambiki. Akarhi afundhisa vajondzi va svigava sva “doutoramento” ni “pós-doutoramento” ka svikolwe lesvi svikulu matikweni ya Europa, Amerika ni matiko man’wani ya Afrika. Atirhile ka vutshamu ra “Director Pedagógico” wa UEM [1997-90], ni lowo wa “Director-Adjunto wa vuhloli kona “Faculdade de Letras e Ciências Sociais” [1993-96], athela atirha ka xitshamu xa vuhosi wa “Departamento de Linguística e Literatura” [2001-04] ni xitshamu xikulu xa vuhosi wa “Faculdade de Letras e Ciências Sociais” [2007-12]. Atirhile ka xitshamu xa “Editor-Chefe wa LASU”, anga Nthlanganu wa Svile lesvi Svikulu sva Matiko ya Dzongeni ka África [Associação de Linguística das Universidades da SADC] (1990-95), nakona atirhile lowo wa vuhlamuseli ni lowo wa vutoloki ka huvu ya SADC ni ka tikomponi ta kufambelana ni matshamela ya mahanyela ni vupfundzi ra tiko ra Musambiki ni matikweni man’wani [1975-1994]. Atsalile khume ra mabuku ni rin’we (11) ni kuhundza zana ra matsalwa machiwaka ku i ma-artigo ka tiko ra Musambiki ni matikweni man’wani. Ka nkarhi lowu i *Vice-Reitor* (wa leti takufambelana ni timhaka ta vajondzi) a Universidade Politécnica a Musambiki.

Eliseu Mabasso, doutorado (PhD) [UEM, Moçambique, 2010] e Mestrado em Letras (Mlitt) [The University of Sydney, Austrália, 2002] é linguista [aplicado] e trabalha na docência há cerca de vinte anos, com experiência de leccionação iniciada no ensino técnico médio da Escola de Jornalismo—instituição responsável pela formação de gerações de comunicadores—onde leccionou a língua francesa e, mais tarde, a língua inglesa [1997--]. A sua carreira docente a nível superior começa na UEM [2003--] onde é Professor Auxiliar e investigador na Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS), trabalhando nas disciplinas de Fundamentos de Linguística Aplicada e de Linguagem e Direito. Tem interesses particulares na linguística forense e em aspectos da comunicação translinguística e transcultural. É tradutor oficial ajuramentado de Português-Inglês-Português. Desempenhou as funções de Assessor de Direcção para a Área Pedagógica na FLCS-UEM [2011-2012]. Tem publicados artigos em revistas nacionais e internacionais, e capítulos em livros, e é co-autor de dois manuais de ensino da língua inglesa pela Oxford University Press.

Eliseu Mabasso, who holds a PhD [UEM, Mozambique, 2010] and a Master of Letters (Mlitt) [The University of Sydney, Australia, 2002] is an Applied Linguist and has been teaching for nearly twenty years with an experience starting from the high technical education at the School of Journalism—responsible for the training of generations of communicators—where he taught French and later on, English [1997--]. His higher education teaching career began at UEM [2003--] where he is an Assistant Professor and researcher, working in the fields of Applied Linguistics, Language and Law. His main interests are Forensic Linguistics and aspects of cross-language and cross-cultural communication. He is a sworn translator for Portuguese-English-Portuguese. Has worked as the Dean’s Assistant for Pedagogic Affairs at FLCS-UEM [2011-2012]. Has published papers in local

and international journals, and book chapters, and is a co-author of two English language teaching textbooks for Oxford University Press.

Eliseu Mabasso, ahethike xighava xa vujondzi xa vugamu xivitiwaka lesvaku i PhD [UEM, Musambiki, 2010], kuve aarhangile hi kuheta tijondzo tivitiwaka lesvaku i “Mestrado em Letras” (Mlitt) [The University of Sydney, Austrália, 2002] atirha ka tijondzo leti tichiwaka lesvaku i “Linguística Aplicada”, nakona i khale na afundhisa kusukela kusuhi ni makhume mambirhi ya malembe, kusukela lesvi svichiwaka svaku i “ensino técnico médio” a Escola de Jornalismo, laha kufundhisiwaka vanu vakutala ngopfu vatirhaka ka takufambelana ni vupaluxi ka mahungu, na afundhisa xifaransi agama, ndzhaku nyana, afundhisa xinghiza. Kufundhisa ka yena svikolwe lesvi svikulu kusungulile kona UEM [2003--] laha anga *Professor Auxiliar* ni kuva muhloli a *Faculdade de Letras e Ciências Sociais* ra *Universidade Eduardo Mondlane*. Laha afundhisa tijondzo ta *Fundamentos de Linguística Aplicada* ni *Linguagem e Direito*. Atihinta ngopfu-ngopfu ka tijondzo ta *Linguística Forense* ni ka tijondzo takufambelana ni mahanyela ya kuhambana-hambana ni tindzimi ta kuhambana-hambana [Comunicação Translinguística e Transcultural]. I mutoloki ni muhlamuseli wa xiputukezi-xinghiza-xiputukezi. Atirhile ka xitshamu xivitiwaka svaku i “*Assessor de Direcção para a Área Pedagógica*” a *FLCS-UEM [2011-2012]*. Kufika nkarhi lowu, apaluxile matsalwa mangari mangaki ka ma-revista ya kuhaxiwa lomu tikweni ni matikweni man’wani ni ka mabuku yakuhlawuliwa, nakona atsalile ni mun’wani muhloli mabuku mambirhi ya kufundhisa xinghiza mangahaxiwa hi “Oxford Univ. Press”.

Pércida Albino Langa é docente na Universidade Eduardo Mondlane, leccionando as cadeiras de *Introdução aos Estudos Linguísticos*, *Lexicologia* e *Fundamentos de Psicolinguística*. Em termos de produção científica, tem artigos publicados na *Folha de Linguística e Literatura*, uma publicação do Departamento de Linguística e Literatura da Universidade Eduardo Mondlane, de que foi também Editora. Foi igualmente co-autora do Dicionário Ronga-Changana.

Pércida Albino Langa is a lecturer at University Eduardo Mondlane where she teaches *Introduction to Linguistics Studies*, *Lexicology* and *Foundations of Psycholinguistics*. As for her writings, she has published a few papers in the *Linguistics and Literature Newsletter*, a newsletter of the UEM Linguistics and Literature Department, which she also edited in the past. She is equally the co-author of the Ronga-Shangaan Dictionary.

Pércida Albino Langa i mujondzisi a *Universidade Eduardo Mondlane* lomu afundhisaka tijondzo ta *Introdução aos Estudos Linguísticos*, ni *Lexicologia*, ni *Fundamentos de Psicolinguística*. Ka leti takufambelana ni kuhaxa tijondzo, anawu ma-artigo mangari mangani mangahaxiwa ka *Folha de Linguística e Literatura*, nakona atsalile ni vahloli van’wani buku rivitiwaku svaku i *Dicionário* ra Xirhonga ni Xichangana. Nakona kambe wawutivisisa ntirho lowu wa *Editor* wa *Folha de Linguística e Literatura*, rihaxiwaka hi *Departamento de Linguística e Literatura* ra *Universidade Eduardo Mondlane*.

efes

{co-oc gém col} [form] com todos os efes e erres (variantes: *com todos éfes e érres/com todos [os] efes-e-erres/com todos os ff e rr/com todos os ípsilones/com todos os pontos e vírgulas/com todos os matadores*)=with all the bells and whistles (variantes: *with the smallest details/with all formalities/in every little detail/with the smallest details/with added extras [accessories/gimmicks]*)=kudlaya nsuna ni bawa [lit.: matar mosquito e mosca tsé-tsé→eliminar um problema apoquentador]

Significa: com toda(s) a(s) minúcia(s); diz-se de um trabalho que está bem feito; sem faltar nada; com tudo incluído; com toda a perfeição; com precisão ou rigor; com tudo o que é preciso para determinados fins; com todos os requisitos; bem acabado, com todos os ingredientes; com todas as praxes; sem omitir nada do que era necessário; aperfeiçoando o que há para aperfeiçoar.

Ex.: “Foi-me difícil fazer esta tradução e, por isso, ganhei mais respeito por quem vive da tradução! Claro que procurei realizar o trabalho com todos os efes e erres.”

“I found the translation work tough and have a renewed respect for people who do it on a regular basis for a living! Of course, I sought to do it with all the bells and whistles.”

“Vuhlamuseli leri rindzikarhatelile, hi kolahu ndzavahlonipha lava vatirhaku ntirho lowu! Lexi xinga ntiyisu, ndzilavetelile kudlaya nsuna ni bawa.”

Hist.: os efes (ff) e os erres (rr) referem-se à fidelidade e realidade, isto é, referência, respectivamente, a tudo o que é fiel, certo, direito e correcto (*with fidelity/to the letter=ao pé da letra*) e em simultâneo adequado ao contexto de situação, à realidade.

Em relação à formação inglesa, a sua origem remonta às campainhas (*bells*) e apitos (*whistles*), agregados ao órgão usado num parque de diversões, que tornavam o som mais forte (envolvente) e variado.

Quanto à formação *kudlaya nsuna ni bawa* em Xichangana, proposta pelo linguista Salvador Siteo e que a esse respeito nos diz ainda o seguinte: o mosquito molesta à noite, a mosca tsé-tsé molesta durante o dia. É preciso eliminá-los para podermos ter sossego durante 24 horas, melhorando a nossa acção produtiva, os cuidados de saúde e o bem-estar, em geral, para vivências e convivências mais perfeitas. Por exemplo: *Lembe leri ndzidlayile nsuna ni bawa: ndzipfunile mavele, timbaweni ni timanga; ndzingatava ni ndlala*. [Significa: Este ano matei o mosquito e a mosca tsé-tsé: produzi com abundância milho, feijão e amendoim; não vou passar fome]. Siteo vê analogias entre a satisfação de ver os problemas da vida resolvidos a contento e a satisfação linguístico-discursiva de compor um parágrafo correcto, gramaticalmente, e ao mesmo tempo, adequado, retórica e discursivamente.